



Anais do

50

**Congresso de Iniciação
Científica da Unisa**

5º Congresso de Iniciação Científica da UNISA

Caderno de Resumos

São Paulo 2002





CHANCELARIA
Dr. Milton Soldani Afonso
Chanceler

REITORIA
Sidney Storch Dutra
Reitor

Josmar Sionti Arrais de Matos
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa e
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Extensão

José Douglas Dallora
Pró-Reitor Acadêmico

Samuel Jacobs
Pró-Reitor Administrativo

CONSELHO DE POLÍTICA EDITORIAL
Sidney Storch Dutra . José Douglas Dallora .
Josmar Sionti Arrais de Matos . Samuel Jacobs
Liberato John Alphonse Di Dio . Odilon Gabriel Saad
Wolfgang Manfred Witzig

EDITORA UNISA
Wolfgang Manfred Witzig
Diretor

CONSELHO EDITORIAL DE LIVROS
Wolfgang Manfred Witzig - Editor Chefe
Eliseu Menegusso - Godofredo da Câmara Genofre Netto
Nely Robles Reis Bacellar - Silvia Cristina Oliveira Almeida



5º Congresso de Iniciação Científica da UNISA

Caderno de Resumos

**de 06 a 08 de novembro
São Paulo . 2002
Universidade de Santo Amaro**



Ficha Catalográfica

Congresso de Iniciação Científica da Unisa (5. : 2002 : São Paulo, SP).

Anais do 5º Congresso de Iniciação Científica: caderno de resumos, realizado em São Paulo, no ano de 2002. –São Paulo : Universidade de Santo Amaro, 2002.
582p.

1. Desenvolvimento social 2. Desenvolvimento tecnológico 3. Educação 4. Meio ambiente 5. Saúde I. Universidade de Santo Amaro II. Título

PRODUÇÃO

Editora UNISA

Av. Adolfo Pinheiro, 1000/1010 – Sobreloja 2

04734-002 – Santo Amaro – São Paulo – SP

Fone: (11 5545-8564 – Fax: (11) 5548-9996

E-mail: editora@unisa.br

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Edna Szezcinski da Costa

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Gráfica do Centro Universitário Adventista de São Paulo

NOTA:

Os textos apresentados em todas as comunicações são de inteira responsabilidade dos seus autores.





Comissão Organizadora

Prof. Dr. Reinaldo Brito e Dias
Presidente

Membros:

Prof. Dr. Antônio Fernandes Filho
Prof. Carlos Alberto Kelencz
Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha
Prof. Jairo Vaidergon
Prof. Luiz Carlos Ferraz Bottini
Prof. Marcos Antonio Ducatti
Profa. Maria da Paz Pereira
Profa. Nely Robles Reis Bacellar
Profa. Sandra Cristina Pedroso Branco
Profa. Dra. Tereza Cristina Gomes da Silva Marinho
Profa. Valéria Alves Escudeiro Giovanetti
Dr. Wolfgang Manfred Witzig
Ricardo Henrique Cardim (Acadêmico)
Raquel Santos Farias (Acadêmica)

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa



Índice Geral

Desenvolvimento Social	09
Desenvolvimento Tecnológico	74
Educação	98
Meio Ambiente	198
Saúde	211
Índice por Assuntos	510
Índice por Faculdades	537
Índice por Autores	564



Apresentação

As instituições educacionais de nível superior pautam-se tradicionalmente, pela perspectiva de integração entre três ações: **Ensino, Pesquisa e Extensão.**

A Primeira Ação: Ensino - é visível através dos cursos e Programas de Graduação, Pós-Graduação e Seqüenciais.

A Segunda Ação: Pesquisa - merece algumas considerações. Uma análise do material publicado pelo CNPq, em relação ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, revela que a dedicação sistematizada da pesquisa tem aspectos diametralmente opostos ao que trata o mote "integração, ensino, pesquisa e extensão" de algumas universidades. Isto sem contar com o aparente descaso do ensino superior pelo verdadeiro compromisso com o "compartilhar" social dos saberes intra-muros, através da terceira ação! **Extensão.**

Algumas universidades com elevado número de alunos, razoável quantidade de cursos, sequer aparecem entre as "100" instituições voltadas para pesquisa e organizadas em grupos. Isto transcende o fato de serem Públicas ou Privadas.

Diferentes metodologias indicam que o Brasil produz entre 0,94% e 1,44% da produção científica mundial. Isto seria animador se desconsiderada a divisão per capita, que coloca o Brasil em 64º lugar do mundo. São 27 produções para cada um milhão de habitantes, enquanto as nações que aparecem nas primeiras colocações produzem quase mil trabalhos para cada um milhão de habitantes.



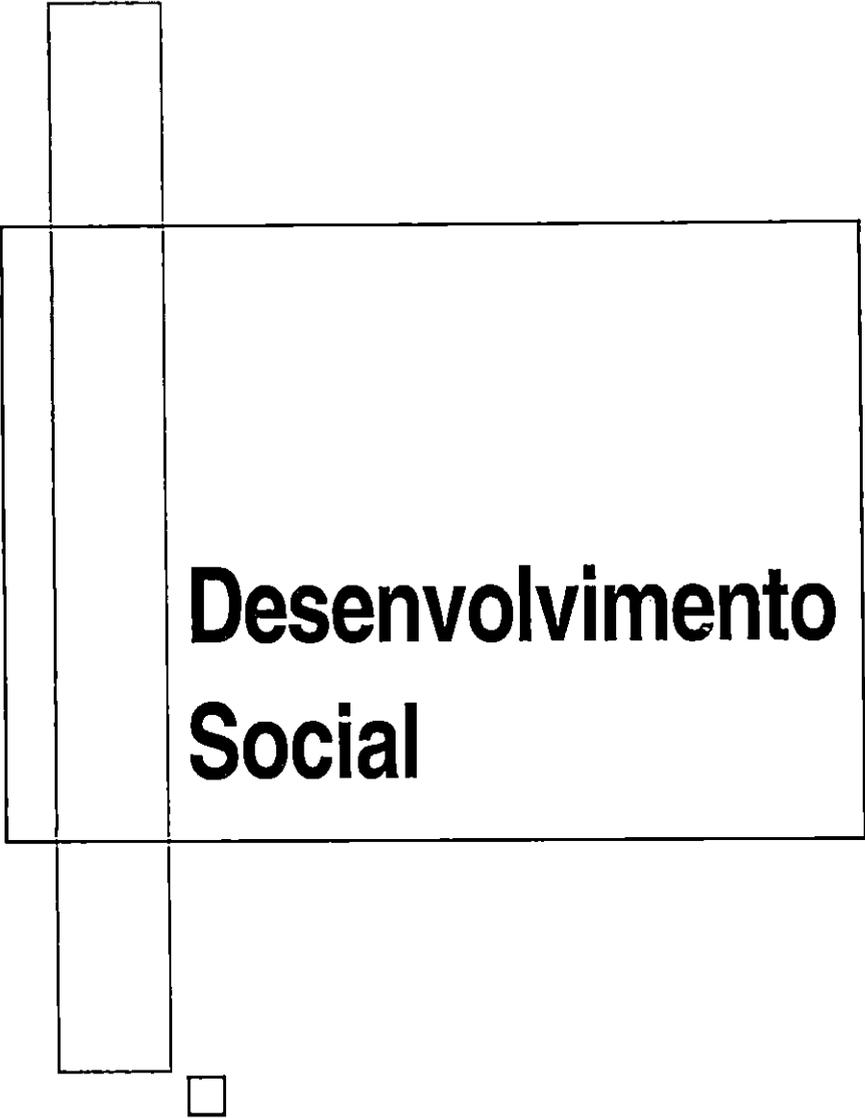
Precisamos promover uma "alfabetização científica" a partir dos primeiros anos escolares.

A política brasileira precisa reservar atenção para a área de ciência e tecnologia, sob o risco de mantermos dependência técnico-intelectual junto às potências capitalistas. Diante deste contexto, a UNISA parece ter acertado em sua estratégia de apoio à pesquisa. Além do incentivo aos núcleos de excelência e dos vários programas de fomento, consegue ao mesmo tempo propor a criação de um polo de biotecnologia na Região Sul de São Paulo e ampliar o orçamento para bolsas de iniciação científica.

Esta política nos permitiu consolidar definitivamente o Programa de Iniciação Científica junto à academia e neste instante, bate novo recorde de apresentação de resumos neste 5º Congresso.

Parabéns aos pesquisadores, orientadores, comissão organizadora, pessoal técnico e todos os que participaram desta conquista.

Para conquistarmos a segunda posição entre as universidades particulares do Estado de São Paulo, cadastradas no Diretório dos grupos do CNPq, com orgulho podemos parafrasear: Para a UNISA, Ensino, Pesquisa e Extensão, não é slogan é **fato**.



Desenvolvimento Social





Administração

Administração





A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO AO CLIENTE

**PEDRO MENDONÇA MICKUS*;
LUCIENE DANCIGUER DE SOUZA;
VERA LÚCIA DE GÓES (orientadora)**

Faculdade de Administração de Empresas da UNISA

O que é atendimento ao cliente? Qual sua importância? Atualmente, as empresas tem perdido clientes e, conseqüentemente, a fatia de mercado para o concorrente. O que pode estar acontecendo? Existe uma real importância no bom atendimento e sua manutenção traz bons resultados às organizações sejam elas voltados à produtos ou serviços. A partir do bom atendimento, o cliente pode conhecer, se aproximar e deixar de ser um simples consumidor, passando a ser um cliente fiel que utiliza e indica seu produto/serviço a outros. Para ocorrer a fidelização a clientela, a empresa precisa conhecer o cliente, investir em diálogos, agir com lealdade, Ter melhores práticas como referência, inovar seu negócio/serviço, motivar sua equipe à prática de melhor atender e, ao identificar falhas no atendimento, estar pronto a corrigi-las. O atendimento não se relaciona apenas com o aspecto técnico, mas notadamente a atenção que a empresa dá ao consumidor, procurando certificar-se que o serviço tenha resultado na satisfação das necessidades e desejos do cliente. Devemos Ter em mente que os melhores clientes de uma empresa são também os alvos de seus concorrentes. 60% das razões pelas quais as empresas perdem clientes é porque eles percebem alguma indiferença da sua parte. Com o enfoque no melhor atendimento, a empresa deve incluir a construção de relacionamento onde é possível manter um contato direto e verdadeiro com o cliente, com um pós-venda eficiente. Com estas informações, a empresa consegue consertar suas falhas, melhorar seu produto/serviço e com isso fidelizar o cliente à sua marca ou serviço. Deve-se incentivar aqueles que não praticam um atendimento direcionado à observar sua dinâmica e mudar sua postura. Pois se praticar a política do melhor atender, a empresa terá resultados concretos no aumento das vendas de produtos/serviços, e, conseqüentemente, elevará os lucros, satisfazendo também seus acionistas.

*** Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro:**





Contabilidade

Contabilidade





DOCTRINA MULTISISTEMÁTICA NEOPATRIMONIALISTA

**HEIDI DE OLIVEIRA LIMA;
ABRÃO BLUMEN (orientador)**

1. Faculdade de Ciência da Contabilidade da UNISA

A pesquisa dos objetos e ângulos do comportamento coletivo na história contábil, em relação alterações do status patrimonial constante, provocou afetações na qualidade-gênero (ou natureza), quantidade e utilidade dos registros de conta patrimonial. Alterações essas feitas por eventos incertos em um contexto socioeconômico provocaram o surgimento dos movimentos microestruturais sociais que estudam a realidade no que influem sobre transformações patrimoniais. Como neopatrimonismo que incorpora crenças e nela sustenta a Teoria das Funções Sistemáticas – empresa componente móvel de um fluido sistêmico, no qual variáveis diversas atuam sobre elas, a saber: avanços tecnológicos, valores intelectuais a serviços da organização, concorrente, cliente e fornecedores, cultura externa e interna, perfil do consumidor de seus produtos, etc. Concluindo a pesquisa, a doutrina neopatrimonialista, analisarei as suas características (já iniciadas acima), trajetória, raízes, e classificarei para melhor entendimento, em Sistemas: Básico, Auxiliar e Complementar.





Direito

Direito





CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 (CF/88): A CONSCIÊNCIA E O CONHECIMENTO DA CF/88 EM FACE À SUA DIFUSÃO E À SUA PROPAGAÇÃO NO MEIO SOCIAL/EDUCACIONAL BRASILEIRO.

MARCO AURÉLIO PAGANELLA*
ADOLFO MAMORU NISHIYAMA (orientador)

Faculdade de Direito da UNISA

A CF/88 é o alicerce e é o fundamento de validade de toda a ordem jurídica brasileira. Seus comandos normativos supremos fixam todas as diretrizes que o Direito infraconstitucional pátrio deve seguir e determina de forma direta e indireta a organização do Estado e da sociedade brasileira. A pesquisa teve por escopo harmonizar três pontos: 1º) analisar o conteúdo da CF/88 em si, a fim de se obter a exata noção do significado dos seus dispositivos; 2º) verificar se os componentes de três segmentos de formação educacional do Brasil (1ª a 4ª série; superior incompleto; e superior completo) sabem o que ela representa; 3º) enumerar formas de difusão das normas relevantes da CF/88 para todos. Por ser uma *pesquisa bibliográfica* combinada com uma de *campo*, nesta fez-se uso do material inerente à aplicação de um questionário, enquanto que naquela a análise foi pautada em obras ligadas ao Direito Constitucional, pela participação em congressos temáticos e pelas decisões do próprio Supremo Tribunal Federal (STF). Os resultados demonstraram que, uma vez exposto um tema representativo, logo a maioria quer mais dados, o que comprova que a iniciativa de proporcionar educação e informação deve partir das autoridades governamentais e de quem mais detiver o poder de informar. Foram sugeridas várias formas de exposições didáticas da CF/88 àqueles que não estão ligados ao Direito. Resultou claro, até por uma questão de lógica, que quanto mais oportunidade de estudar mais noção sobre a Lei Maior se tem e que, mesmo assim, a percepção do que ela representa para toda a coletividade brasileira ainda está longe do ideal de uma sociedade evoluída politicamente. A conclusão preponderante e por demais preocupante é que paira uma "indiscutível" (sic) incerteza sobre a validade (não no sentido jurídico, mas sob o ponto de vista da conscientização política) dos plebiscitos, dos referendos e do próprio processo eleitoral (não quanto à legalidade ou à honestidade de quem conduz e de quem protagoniza tal processo, mas sobre a legitimidade dos institutos citados em contrapartida à possíveis manipulações).

* Bolsista de Iniciação Científica da UNISA





ARBITRAGEM

RONALDO GOMES SIMEONE;
LUANA PEDROSA DE FIGUEIREDO CRUZ (orientadora).

Faculdade de Direito da UNISA

A arbitragem é uma forma alternativa de solução de conflitos, que antes da lei n.º 9.307/96 não possuía regulamentação no nosso ordenamento jurídico. Ao contrario da Jurisdição, que é a função do Estado que tem a finalidade de compor a lide, a arbitragem resolve os conflitos de forma privada. A solução da lide vem através de um contrato arbitral ou clausula arbitral inserida no contrato, onde escolhe-se um arbitro com conhecimentos jurídicos e conhecimentos do objeto do contrato. A escolha desse arbitro deve ser feita pelas partes sempre em número impar, não podendo haver nenhuma ligação do arbitro com as partes. Sua decisão é considerada irrevogável e tem o mesmo valor e eficácia que uma decisão judicial. A arbitragem nos dias atuais é usado em todas o ramos do Direito Privado e no Direito Internacional. A área internacional não possui legislação própria havendo apenas convenções como norma regulamentadora, nestes casos a sentença arbitra estrangeira se sujeitará à homologação do Supremo Tribunal Federal e no Direito Privado a execução coativa da decisão arbitral somente ocorrerá perante o Judiciário. Nos dias atuais a Arbitragem tem se apresentado como uma importante alternativa na soluções de conflitos pois é um meio rápido e que garante as partes, além de outras vantagens o sigilo e a possibilidade de escolher aquele que solucionará o conflito.





COMÉRCIO ELETRÔNICO

ACÁCIO EITI JONISHI*;
MARIA BERNADETE MIRANDA (orientadora).

Faculdade de Direito da UNISA

O presente projeto de pesquisa têm por propósito compreender que a utilização da internet, seja ela no âmbito residencial ou profissional, está crescendo gradativamente, numa recente pesquisa mostra um avanço no número de horas de "navegação" isso comprova que com o avanço da informática e a crescente demanda de acesso à internet, as relações contratuais efetivados na rede mundial de computadores, os documentos eletrônicos lançados na rede, as assinaturas digitais como forma de proteção a autenticidade dos documentos, à responsabilidade da entrega do bem, as obrigações inerentes as partes, aos conteúdos das páginas instaladas nos provedores com características ilícitas devem portanto em seu conteúdo serem regulados por uma lei específica, a validade jurídica do documento eletrônico e a assinatura digital. Este estudo no entanto tem, por finalidade, as análises das relações contratuais por meio eletrônico, constatar que o público acessa a rede para realizar transações financeiras, compras, enviar e-mails, ler uma notícia uma vez que os meios de informação tem uma característica muito dinâmica, enfim a lista é muito extensa, convém salientar, que as normas que regulam as formas contratuais nos dias atuais, não satisfazem a efetivação dos contratos eletrônicos.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





DANO MORAL NO DIREITO DO TRABALHO

ROSEMERI FRANÇA GONÇALVES
MARCOS ABÍLIO DOMINGUES (orientador)

Faculdade de Direito da UNISA

A pretensão da presente pesquisa é abordar a concepção doutrinária referente à terminologia “dano moral” e suas repercussões na sociedade, enfocando as peculiaridades que ensejam à adequada aplicabilidade do dano moral na Justiça do Trabalho nas relações emprego. Para tanto, como também na concretização do trabalho, foram utilizados livros doutrinários, para consolidação do conceito “Dano Moral” e obras específicas concernentes ao Direito do Trabalho. Deste modo, a metodologia que norteia a temática em destaque é efetivamente bibliográfica, apesar de usufruir das informações fornecidas por meios eletrônicos. Busca-se, inicialmente, a abordagem de noções preliminares, para *a posteriori* viabilizar medidas coerentes para correta aplicação do dano moral nas questões laborais. Há de ressaltar que a abordagem do assunto intensificou-se em decorrência da promulgação da Constituição Federal de 1988, que passou assegurar a indenização na hipótese de violação dos direitos por dano moral, o que levou os estudiosos a estenderem o direito a reparação ao âmbito laboral. Para que haja pertinência quanto à reparabilidade do dano moral, deve-se configurar vínculo empregatício e o liame do dano a este vínculo, ao contrário não haveria ínfimas possibilidades de mencionar o Dano Moral no Direito do Trabalho. Diante do exposto, conclui-se o relevante papel que exerce o dano moral no pacto laboral e sua aplicabilidade pela Justiça do Trabalho.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





DO SENSO DE JUSTIÇA AO CONFLITO

CLÁUDIO DE SOUZA RAMOS; CLAYTON OLIVEIRA DE JESUS;
FABIANA PEREIRA MOREIRA; LIVINGSTON SANTOS STRECK;
ADRIANNA DE ALENCAR SETUBAL SANTOS (orientadora)

1. Faculdade de Direito da UNISA

O propósito deste trabalho é fornecer subsídios teóricos que permitam a compreensão do conceito de senso de justiça, presente na luta pelo direito. Sendo o homem a fonte geradora e receptora dos destinos da sociedade, tem a necessidade de compreender o que é certo e errado, estimulando-o a defender seus direitos e deveres, muitas vezes apenas cumprindo-os. A esse fenômeno chamamos senso de justiça. Cada um deve lutar pelo direito, a partir daquilo que entenda seja justo, de forma a esgotar todas as oportunidades de defendê-lo, alimentando a necessidade de não se conformar com a injustiça construirá uma sociedade melhor. Se também não se conformar com a injustiça contra o outro, construirá a melhor das sociedades. Pois por senso de justiça entende-se bem comum. A pesquisa foi fundamentada em fontes bibliográficas. Analisando o senso de justiça dos antigos atenienses e seu respeito pelo direito do cidadão; a luta sangrenta entre as nações Judaica e Palestina, pelo princípio legítimo da defesa do território; o formato do M.S.T. (Movimento dos Sem Terra) para exigir a prática de direito constituído em lei; e a sociedade chinesa, que no auge da abertura para o ocidente ainda ostenta um número assustador de execuções oficiais. Ante as discussões mencionadas, compreendemos que se os homens não fossem movidos pelo senso de justiça, jamais se bateriam em disputas para defender o que entendem justo. Todas as diferenças seriam resolvidas pelo acaso, alimentando uma doença política que os faria não mais distinguir o direito da justiça e por conseguinte, dificultaria a criação de normas justas que permitem sua evolução. Contudo ao lutar por seus direitos os homens estão fomentando uma sociedade calcada na justiça e bem comum.





PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL

FERNANDA GARCIA NORONHA*;
ELAINE CRISTINA BUENO ALVES (orientadora)

Faculdade de Direito da UNISA.

Este trabalho trata-se de uma pesquisa acerca dos princípios que se encontram inseridos na Constituição Federal/88 e que interagem nos mais variados ramos do Direito. Partindo de um estudo sobre qualquer tema na área de Direito sempre observamos, primeiramente, os princípios que o envolvem. Como diz Júlio Ricardo de Paula Amaral em seu livro *Princípios de processo civil na Constituição Federal*, por serem o “ponto básico para elaboração e aplicação do direito”. Como introdução, buscamos fazer uma revisão dos conceitos básicos de “Princípio Constitucional”, abordando alguns autores como Miguel Reale, Clóvis Bevilacqua, Bandeira de Melo e outros. Veremos que o Direito Processual Civil é regido por normas que se encontram na Constituição Federal e na legislação infraconstitucional, mas que grande parte desses princípios estão situados no artigo 5º da Constituição Federal/88, dentro do título “Dos direitos e garantias fundamentais”. Mesmo que se reconheça essa unidade processual, é comum dizer-se didaticamente que existe um Direito Processual que se encontra na Constituição Federal, ao lado dos princípios para o fim de regular a denominada jurisdição constitucional. Não se trata, portanto, de ramos novos do direito processual. Embora a Constituição Federal seja mesmo um “livro de princípios”, procuramos, de acordo com a doutrina dominante, delimitar alguns e estudá-los mais profundamente.

* Bolsista de Iniciação Científica da UNISA





Medicina

Medicina





INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS NA DETERMINAÇÃO DA SAÚDE DE UMA COMUNIDADE CARENTE

CLAUDIA GENNARI LACERDA¹; FERNANDA MARIA SIMÕES DA COSTA¹; HENRIQUE DE MATTOS CANTO¹; LUDMILA VIDORETTI MAGRIM¹; LUIZ FELIPE BAGNATORI BRAGA¹; REINALDO NISHIMURA¹; THOMAS JO KURITA¹; ANA CRISTINA RIBEIRO ZÖLLNER² (orientadora); PATRÍCIA COLOMBO DE SOUZA³ (orientadora) NEIL FERREIRA NOVO³; MARIA CRISTINA FARIA DA SILVA CURY³

1. Faculdade de Medicina da UNISA;
2. Pediatra Centro de Saúde Escola;
3. Pós-Graduação em Saúde Materno Infantil da Faculdade de Medicina da UNISA

Diante de inúmeros dados qualitativos e quantitativos que caracterizam a condição sócio-econômica da comunidade do Jardim das Imbuías têm-se que o modo de vida da população não é amplamente diverso ao da população brasileira. Logicamente, admite-se margem de erros, dada a imensidão da população brasileira se comparada à comunidade. No que se tange a aspectos voltados ao perfeito conhecimento da população, tendo como parâmetros subsídios básicos tais como moradia, nível de instrução de seus moradores, assistência médica oferecida, recorre que a comunidade apresenta a herança da população brasileira. Através da análise de dados referentes à educação da comunidade, percebe-se uma "universalização" ao acesso à escola, o que indica uma melhoria bastante significativa. A alfabetização dos homens e mulheres na comunidade apresenta o mesmo perfil encontrado no estado de São Paulo, onde há predominância de maior grau de escolaridade entre o sexo masculino. A maioria das casas dessa comunidade possui infra-estrutura adequada quando comparadas à outras regiões do Brasil e até à cidade de São Paulo. A rede de esgoto da região estudada deixa a desejar. É de comum acordo que a comunidade, como o Brasil, necessita de atenção. Planos são viáveis para a compreensão e discussão dos problemas vigentes, contudo, para a elaboração de soluções congruentes, são imprescindíveis ações que repercutam desde a coleta de lixo adequada, à gradual transformação de um ambiente social pouco organizado em um local mais digno, livre da carência a qual os moradores da comunidade estão expostos.





RELAÇÃO MÉDICO – PACIENTE: OUVINDO OS DOIS LADOS

**CAROLINE PULITI HERMIDA REIGADA; KATIA FAIM;
LUCIANA MARTINELLI VIEIRA CORRÊA;
THALITA GONÇALVES DE SOUSA MERLUZZI;
RUBENS LARA NUNES (orientador)**

Faculdade de Medicina da UNISA

Nascida como tentativa de aliviar o sofrimento alheio, a Medicina, no início, estava baseada em uma relação médico-paciente conduzida entre o que tem poder e o que dele necessita. Hoje existe um nivelamento mais adequado. A comunidade reivindica médicos que não só entendam da doença, mas também do que o paciente espera, teme e sente. Desta forma, ele tolera os limites terapêuticos quando se sente respeitado e ouvido pelo médico. É necessário também cuidar da saúde do médico para que tenha sucesso na relação com seu paciente. Os vários modelos dessa relação são mostrados neste trabalho, cujos objetivos são: analisar a opinião de pacientes do HGG e HEWA sobre a conduta de médicos e internos ; como o paciente se sente em relação ao médico; a conduta dos médicos da rede pública - inclusive do HGG - e atitudes do estudante frente ao paciente. Neste estudo foram organizados três questionários para 50 médicos, 50 pacientes e 50 estudantes de medicina dos 5º e 6º anos. Dentre os resultados, 50% dos médicos consideraram a relação quase perfeita; 42% concordaram que 15 minutos é tempo suficiente para uma boa consulta; 96% dos médicos e 54% dos estudantes afirmaram estar preparados psicologicamente para o atendimento médico. Dos pacientes internados, 46% consideraram o médico competente; 60% notaram que o médico não estava bem durante a consulta e 58% sentiram-se mais seguros num hospital-escola. Concluiu-se que os médicos consideram muito boa sua relação com os pacientes; estes, entretanto, julgam que essa relação tem muito a melhorar. Assim, enfatiza-se a necessidade do preparo psicológico do médico e do estudante para lidar com o paciente.





Psicologia

Psicologia





A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE A INFLUÊNCIA DE SEUS PAIS NA ESCOLHA PROFISSIONAL

**MONICA CALMON VIEIRA DE MAGALHÃES;
MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa tem como objetivo estudar a percepção de adolescentes de uma escola pública, na cidade de São Paulo, sobre a influência de seus pais na Escolha Profissional, assim como verificar se os jovens procuram profissões iguais a de seus pais ou que se assemelham a elas. A amostra foi composta por 37 alunos de ambos sexos, alunos da 3ª Série do Ensino Médio. O instrumento utilizado foi um questionário composto por 29 questões fechadas variando de 2 a 5 alternativas, com base na literatura consultada. Foi-se à uma escola publica da cidade de São Paulo, zona sul aplicando-se o questionário em uma única noite, com duração de 35 minutos. Destacam alguns resultados com diferenças significantes. Verificou-se que 56.76% dos jovens nem concordam nem discordam se sentem-se atraídos pela profissão de seu pais. Também que 54.05% discordam plenamente que os pais desejam que eles sigam suas profissões futuramente, e que 35.14% Concordam plenamente que os pais sentem-se realizados no seu trabalho atual. Alguns jovens, 43.24%, afirmam que a participação dos pais tem sido positiva, quanto 21.62% Concordam Moderadamente ou Nem concordam Nem discordam a esta afirmação. Nota-se que o mercado de trabalho é um fator que influencia, mas que os jovens não se dão conta, em que 32.43% dos sujeitos Nem concordam Nem discordam desta afirmação. A satisfação pessoal, o autoconhecimento dos jovens para assim escolher a profissão aparece com um percentual de 62.16%, e 40.54% diz não sofrer influências de nada podendo escolher livremente. E por fim o que os influencia são os Amigos, com 44.12%, os Fatores Econômicos, com 23.53%, e por ultimo os pais com 11.76%.



ADAPTAÇÃO SOCIAL E SUICÍDIO: UM ESTUDO COM UMA AMOSTRA DE PACIENTES QUE TENTARAM SUICÍDIO, ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL GERAL

MADALENA CAMPAGNOLI;
ESNY CERENE SOARES (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa teve como objetivo investigar o perfil do paciente que tenta suicídio. A amostra foi composta por um total de 30 sujeitos, sendo 22 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, com idade variando entre 15 e 30 anos, que foram atendidos no Pronto-Socorro do Hospital Geral do Grajaú/UNISA, entre os meses de setembro, outubro e novembro de 2001. No levantamento foram utilizados dois instrumentos: um questionário elaborado pela autora, com 12 questões, e Escala de Auto-Avaliação de Adaptação Social (EAAS) de BOSCH, DUBLIN e POLIN (1997), que avalia a motivação e o comportamento social do indivíduo diante de situações de perdas com aspectos depressivos. Esta Escala é composta de 21 perguntas que exploram a área de trabalho e tempo livre, relações familiares e sociais, interesses intelectuais, satisfação com seu desempenho e auto-percepção quanto à capacitação de administrar e controlar seus relacionamentos. O estudo mostrou que 73,33% dos sujeitos eram do sexo feminino, indicando a maior prevalência de mulheres que tentam suicídio; 70% da amostra encontravam-se entre 15 e 25 anos de idade, mostrando que os indivíduos desta faixa etária encontram-se mais propensos a tentar o suicídio. O uso de medicamentos foi o método utilizado por 50% do total da amostra. Para 83,33% da população estudada, foi a primeira tentativa de suicídio. 93,33% afirmaram não ter nenhum familiar com problemas psiquiátricos. 83,33% dos entrevistados relataram não ter familiar que tentou suicídio. Verificou-se que 43,33% da amostra encontrava-se desempregada. Foi possível observar que 66,67% dos sujeitos têm alguma dificuldade de adaptação social.

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que se faz necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar no trato com estes pacientes.



ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA: AS MODIFICAÇÕES E CONSEQÜÊNCIAS QUE ENVOLVEM ESTA FASE

**ELIANE MENDES DE OLIVEIRA; SIMONE VITTORINO VARELA;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora);
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo do presente projeto, foi o de orientar e levar informação a uma amostra de adolescentes, principalmente no que se refere às mudanças físicas e psicológicas naturais decorrentes desta fase do desenvolvimento, assim como orientar e informar sobre os vários aspectos ligados à sexualidade e às drogas. Após a realização da coleta de dados, verificou-se a necessidade de trabalhar os itens acima mencionados. Os sujeitos que se destinaram a participar do Projeto, foram jovens (17 meninos e 20 meninas), com idades entre 11 e 14 anos, num total de trinta e sete, os quais estavam cursando o Ensino Fundamental, e moradores da Aldeia SOS Rio Bonito. No levantamento de necessidades foram realizadas entrevistas junto à coordenação e junto às mães. Utilizou-se uma caixa de sugestões, a fim de saber quais as principais dúvidas destes adolescentes sobre os temas acima destacado. Utilizou-se como instrumentos dinâmicas, apostilas, livros didáticos, cartazes e vídeos, para melhor esclarecimento dos temas. Com base nos resultados obtidos, constatamos que 50% dos jovens conseguiram absorver totalmente o que foi explicado e exposto nos encontros, ao passo que a outra metade, teve mais dificuldade de entender os conteúdos. Foi possível perceber, o quanto estes jovens são carentes de informação e também, carentes afetivamente, além do das dificuldades de aprendizagem. O grupo indicou a importância desses encontros, pois sentiram-se acolhidos e principalmente informados, quanto às dúvidas sobre o próprio desenvolvimento e das dificuldades de aprendizagem. Para o grupo de estagiários responsáveis por este projeto, destacamos a importância da prática de atuação profissional como psicólogos escolares.





ESCOLHA PROFISSIONAL E PERSONALIDADE DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DO 1º ANO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA.

ANDRÉA POSSATO DEREVETSKI;
MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa destaca a relação que existe entre a escolha profissional e a personalidade junto aos estudantes do 1º ano de Psicologia. Teve como objetivo verificar quais os motivos que levaram os estudantes a escolherem o curso e se existe um mesmo perfil psicológico entre os alunos. A amostra foi composta por 60 sujeitos, regularmente matriculados no 1º ano do curso de Psicologia, da Universidade de Santo Amaro/SP, de ambos os sexos, dos períodos matutino e noturno, com idades entre 18 e 49 anos. Foi utilizado como instrumento o Inventário de 16 Fatores de Personalidade (16 PF) e um questionário relacionado aos dados de identificação do sujeito e os motivos de escolha do curso, contendo 11 perguntas. As aplicações dos instrumentos, foram coletivas em sala de aula. Todos os sujeitos foram orientados quanto ao objetivo da pesquisa e quanto o manuseio dos instrumentos. Os resultados apontaram evidências de que os estudantes de Psicologia têm preferencialmente procurado este curso para ajudar as pessoas (55,71%) e para auto-conhecimento (30,65%). O tema "auto-ajuda" não foi encontrado como um dos motivos pelos quais os alunos procuraram o curso de psicologia. Os dados também revelaram que os estudantes têm traços de personalidade em comum, caracterizando o grupo como homogêneo em termos de perfil de personalidade.





ESTUDO EXPLORATÓRIO DE CONDUTAS SEXUAIS DISFUNCIONAIS E CRENÇAS IRRACIONAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

*NAYLA FABIANA DA CUNHA CRUZ;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)*

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de estudar as crenças dos alunos universitários em relação à sexualidade, assim como identificar a percepção dos sujeitos em relação à sexualidade da parceira. A amostra constituiu-se de 20 acadêmicos do sexo masculino com idades entre 18 e 41 anos, todos da área de Ciências Exatas do período noturno de uma Universidade localizada na zona sul de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram: um questionário elaborado com base na literatura estudada e um Inventário de Crenças Irracionais (LIPP, 1990), ambos respondidos pelos sujeitos dentro das salas de aula. Destacam-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes: Verificou-se que 60% dos sujeitos discordam totalmente da crença de que um pênis grande é importante para o prazer sexual da mulher. Ainda em relação ao tamanho do pênis, observou-se que 70% dos sujeitos, discordam totalmente da crença de que um homem que possui um pênis grande é sexualmente mais potente que outro de pênis menor. Pode-se observar que 80% dos sujeitos, concordam totalmente com a crença de que o orgasmo simultâneo ao da parceira, é mais satisfatório que o que ocorre em momentos diferentes. 75% dos sujeitos discordam totalmente da crença de que a virgindade é um fator importante para o êxito de um casamento e 85% concordaram totalmente com a crença de que é necessário que haja compatibilidade sexual no casamento. 15% concordam totalmente com a crença de que as mulheres ejaculam como os homens. 50% discordam totalmente da crença de que a ausência do Himen prova que uma mulher não é virgem. 55% dos sujeitos não sabem se o uso da pílula retarda a menopausa. 60% discordam totalmente que as mulheres com fortes impulsos sexuais são ninfomaníacas. Na avaliação do Inventário das crenças irracionais, 70% dos sujeitos apresentaram de 4 à 6 crenças. 75% dos sujeitos indicaram a crença de que é horrível quando as coisas não são exatamente do jeito que gostaríamos que fosse e 75% indicaram a crença de que deve-se ter um controle absoluto e perfeito sobre as coisas. Os resultados obtidos confirmaram a hipótese de que os jovens universitários possuem um conhecimento adequado em relação à sexualidade da parceira. Quanto à hipótese de que os acadêmicos possuem um conhecimento adequado sobre a sexualidade em geral, verificou-se que esse conhecimento sofre influências dos aspectos bio-psico-sociais do sujeito e, é necessário um estudo mais abrangente desses aspectos para se chegar à uma conclusão mais precisa.





EXPECTATIVAS DE UM GRUPO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA EM RELAÇÃO AO CURSO

*CAMILA MARÇON SAVINO;
FÁTIMA A.M.F. TOMÉ (orientadora)*

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi identificar quais são as expectativas do aluno de Psicologia em relação ao curso, desde o momento que ingressa na instituição, até quando este torna-se um profissional independente. Para isso foram comparados dois grupos em momentos distintos na instituição: 1º e 5º anistas. A amostra estudada foi composta por 8 estudantes do sexo masculino e 62 do sexo feminino, com idades entre 17 e 47 anos, da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro, dos períodos matutino e noturno. Os instrumentos utilizados foram 2 questionários: um para o 1º ano, com o propósito de investigar as expectativas iniciais em relação ao curso e outro para o 5º ano, buscando verificar se as expectativas em relação ao curso foram satisfeitas. Destacam-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes: as expectativas dos alunos quanto a importância de incluir no currículo cursos extras, congressos, etc. e quanto a ter escolhido o curso de psicologia com a intenção de ajudar e conhecer as pessoas. Esses resultados mostram-se os mesmos tanto no 1º quanto no 5º ano. Além disso os alunos do 1º ano acreditam que o curso de Psicologia os ajudará na solução de problemas pessoais, porém essa expectativa muda para o 5º ano quando os alunos dividem-se entre os que concordam e os que discordam. Os dados levantados nesta pesquisa demonstraram que o aluno ao ingressar na faculdade de Psicologia, cria expectativas em relação ao curso que com o decorrer dos anos acabam se perdendo ou se modificando. Os resultados obtidos confirmam a hipótese de que o estudante escolhe o curso com intenção de resolver problemas pessoais, de ajudar os outros e de conhecer como funciona o pensamento humano, e também comprovam que essas crenças mudam no decorrer do curso.





O LAZER SOB O PONTO DE VISTA DE UMA AMOSTRA DE FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA NA CIDADE DE SÃO PAULO

**CLAUDIA LOPES MORALES;
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)**

Faculdade de Psicologia

O lazer faz parte de um conjunto de atividades que proporciona ao indivíduo uma melhor condição de saúde física e psicológica. O objetivo da presente monografia é o de investigar as diferenças na percepção, conceito e tipos de lazer entre funcionários da área operacional e da área administrativa de uma empresa, visto as características de cada grupo, isto é, na área operacional o exercício da função implica em esforço físico para o desenvolvimento das atividades e na área administrativa, este não está presente. A hipótese principal é a de que os grupos considerados indicariam de forma diferente as atividades de lazer, assim como o próprio conceito de lazer. A amostra foi composta por 30 sujeitos, funcionários de uma mesma empresa, sendo 15 pessoas do cargo administrativo e 15 pessoas de cargo operacional. O instrumento utilizado foi adaptado de LARGURA (2000). Os resultados foram avaliados em termos de frequências absolutas e relativas, para posterior cálculo do Qui-Quadrado e correlação de Spearman. Apresentaremos alguns resultados que obtiveram diferenças significantes: 1. Ambos os grupos consideram lazer uma atividade relevante; 2. As atividades intelectuais e o Turismo são as mais frequentes no grupo dos administrativos e o dormir a mais frequente no operacional; 3. Todos os sujeitos pesquisadores optam por fazer horas extras do que escolherem uma atividade de lazer. A hipótese principal foi confirmada, sendo que os grupos indicam de forma diferente as atividades de lazer. A importâncias do lazer para o indivíduo e as organizações ainda terá que se deparar com grandes obstáculos para a sua implantação mais definitiva.





PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 5º ANO DE PSICOLOGIA QUANTO AO PSICÓLOGO DO ESPORTE.

*PRISCILA DOS SANTOS DAMIANI;
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)*

Faculdade de Psicologia da UNISA

A Psicologia do Esporte é uma área de atuação profissional pouco ou nada contemplada nos cursos de formação de Psicólogos. O objetivo da presente pesquisa é o de estudar numa amostra de alunos do 5º ano do curso de Psicologia, o grau de conhecimento dos mesmos quanto à especificidade do Esporte; a hipótese básica é a de que os alunos pesquisados tiveram pouco ou nenhum contato com esta área durante os anos de formação. A amostra foi composta de 83 alunos de 4 instituições diferentes, particulares e pública da cidade de São Paulo, foi utilizado um questionário composto por 10 questões previamente elaborados com base na literatura indicada, as aplicações foram coletivas e ocorreram nas próprias instituições nas quais os alunos estudavam, os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais, para posteriormente calcular-se o qui-quadrado, em alguns conjuntos de dados foram ainda calculados os coeficientes de correlação de Spearman. Destacam-se os seguintes resultados que apresentaram diferentes significantes: os alunos de ambas as instituições indicaram não terem conhecimento anterior com a área; o referencial Behaviorista foi o mais indicado como o ideal para a atuação na área; e os alunos indicaram serem os atletas os clientes do psicólogo do esporte. A hipótese inicial foi confirmada, os resultados sugerem ainda a importância da inclusão desta área nas grades curriculares dos cursos de formação.





Publicidade e Propaganda

Publicidade e Propaganda





A CAMPANHA DAS “DIRETAS JÁ!”

RICARDO MOTA JURÇA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

“Um, dois, três... quatro, cinco, mil. Queremos eleger o presidente do Brasil!” Durante meses, esse grito, por anos entalados na garganta, foi ouvido por todo o País, sendo entoado por milhões de brasileiros que, “espontaneamente” exigiram dos governos que lhes devolvessem o direito de votar para presidente.

Na verdade, havia por traz uma campanha organizada, ainda que não centralizada, mas até com agência de publicidade preocupada com a elaboração da marca da campanha, as cores usadas, etc. Uma curiosidade é a forma como foi criada a marca da campanha das “Diretas Já!”: com uma colher com um pouco de tinta guache amarela, faz-se um movimento de estilingue, atirando a tinta contra o papel; em seguida, faz-se o mesmo com tinta verde, acertando no mesmo papel um pouco para o lado. Pronto, está borrado o papel, ou melhor, criada a marca da mais bem sucedida campanha de massas da história recente do País. Embora não tenha ocorrido a aprovação da emenda Dante de Oliveira que propunha a realização de eleições diretas para presidente, a campanha contagiou o Brasil e ajudou a eleger Tancredo Neves presidente do Brasil. A campanha das Diretas emociona e é muito difícil manter-se neutro diante destes acontecimentos. Ao pesquisarmos na Internet e em livros esse tema, percebemos sua importância para o restabelecimento da democracia.





A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NO PLANO REAL

**CÁTIA CALDEIRA DOS SANTOS;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Esse trabalho de monografia visou investigar como se deu a utilização dos meios de comunicação durante a elaboração e implantação do Plano Real pelo ex-presidente Itamar Franco, que assumiu a presidência após um conturbado período político que culminou com o impeachment do presidente Fernando Collor de Melo. O nosso enfoque principal, portanto, é o período pós cassação do mandato de Collor. Nossos principais objetivos nesse trabalho foram os de identificar como foi a interlocução com os meios de comunicação na fase implantação do Plano Real.

Realizamos pesquisa bibliográfica, verificamos que o governo muito bem utilizou o poder dos meios de comunicação de massa para chegar fazer a população acreditar na possibilidade de sucesso em mais um plano econômico. Percebemos como uma campanha publicitário pode fazer um povo acreditar em medidas que poderia estar fadadas ao insucesso, como também ajuda a eleger presidentes, alimentando a esperança de milhões de brasileiros.

Ao contrário do antecessor Collor, Itamar foi o presidente discreto que alimentava a imagem de mineiro tranqüilo, pouco dado a aparições e badalações, mas no auge da euforia com o real, arriscou até ir ao Sambódromo do Rio e aparecer ao lado de uma modelo sem as peças íntimas do vestuário, o que provocou um "frison" na mídia.





A INFLUÊNCIA DO CAFÉ NA HISTÓRIA E NA PROPAGANDA

PRISCILA ALVES DE OLIVEIRA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Primeiramente queremos deixar claro para aqueles que se derem ao trabalho de ler nossa monografia, que não foi nada fácil fazê-la. Foram dias e noites resumindo, pesquisando e digitando e tudo isso com um enorme medo de que não atendesse às expectativas do orientador. É claro que só de pensar na palavra “monografia” já dá uma enorme preguiça, ainda mais quando somos primeiro anistas e na primeira aula o professor dá tamanha responsabilidades aos seus alunos.

Na escolha do tema, vi a República Cafeeira e achei que poderia ser um tema fácil, por ser um tema já conhecido e pelas orientações do mestre. No entanto, sabemos agora que não existem “temas fáceis” para a pesquisa, principalmente pela peculiaridade desse trabalho: relacionar um período histórico com a propaganda.

Foram vários livros emprestados, visitas a sites da Internet e nada. Até que encontrei alguns livros que apontaram alguns caminhos possíveis de serem percorridos. Aqui vai uma dica para quem um dia escolher o tema República Cafeeira para uma pesquisa. Não é um tema que se encontra facilmente, não exatamente com essas palavras. Aí começa o trabalho de dedução, mas temos de deduzir também em textos que falam de história, onde está a propaganda, como saber que o Brasão da República, criado naquele período, traz o um ramo de café, mostrando a influência daquela cultura e, principalmente dos fazendeiros que revezava-se no poder. Influência na história e, por que não na propaganda.

Não vou dizer que foi uma boa experiência ficar um semestre pesquisando dias e dias, mas este trabalho serviu para mostrar-me que sou capaz de ficar noites e noites sem dormir, claro que com a ajuda de um cafezinho!





A GUERRA DE CANUDOS: PROPAGANDA E CONTRAPROPAGANDA

FERNANDA DE OLIVEIRA TRINDADE;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Esta monografia foi feita com o objetivo de aprofundar mais o descobrimento sobre a fascinante história da Guerra de Canudos e, cujo objetivo é proporcionar a estudantes e demais interessados uma leitura compreensível do tema. Pode ser consultada como fonte de pesquisa para a realização de trabalhos acadêmicos e está dividida em contexto histórico, a guerra, a propaganda na época e conclusão. Nosso trabalho de pesquisa foi feito a partir de textos colhidos em diversas fontes de pesquisas bibliográficas, como sites e livros.

Diante do tema abordado e das pesquisas que foram feitas, concluímos que Canudos foi um sonho de uma sociedade alternativa, na qual os sertanejos liderados por Antônio Conselheiro, tiveram a chance, a ilusão de uma vida melhor, sem fome e tantas atribulações e que fizeram da religiosidade a forma de combater as injustiças sociais. Mas como em outras histórias, o sonho acabou ou foi esfacelado pelo governo e fazendeiros que não aceitavam a existência de uma comunidade baseada em princípios distintos daqueles que estavam acostumados a governar.

A nossa história oficial registrou Antônio Conselheiro como um louco, um fanático, mas hoje sabemos que era culto e possui atitudes filosóficas, arriscando seus palpites e profecias. Como todo revolucionário, um incompreendido.

Hoje, após o centenário de Canudos, o governo reviu suas posições e tenta resgatar a dignidade daquele povo, que em momento algum se rendeu, muito pelo contrário, lutou até o seu esgotamento por completo. A contrapropaganda que se opunha a versão oficial ficou por conta da intelectualidade, como o Euclides da Cunha autor do clássico "Os sertões" e Machado de Assis, que na época escrevera: "protesto contra a a perseguição que se está fazendo a Antônio Conselheiro".





A IDÉIA DO DESENVOLVIMENTISMO DE JK

FERNANDO SOUZA ANDRADE;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

A monografia que está sendo apresentada foi elaborada de forma que o leitor possa ter uma compreensão do período em que o Brasil foi governado por Juscelino Kubtschek. Período no qual o desenvolvimento era a prioridade absoluta do governo. Foi feita uma pesquisa em diversos livros e sites da Internet, mas com alguns destaques para o assunto do ponto de vista político e econômico, se oferecer muitas pistas sobre a propaganda.

O trabalho foi dividido em tópicos, já no primeiro capítulo fazemos um histórico do assunto abordado na monografia, resumindo aquele período histórico. Em seguida, estudamos a vida daquele que foi um dos mais importantes personagens da nossa história política, o Presidente Bossa Nova, como ficou conhecido JK. Aliás, essa era a sua marca: homem tranquilo, inovador, como o ritmo daquela música que contagiava todo o país.

Como fazemos o curso de Publicidade, não poderíamos deixar de verificar como foi a propaganda naquele período, o que apresentamos no capítulo 2 da monografia; no qual apresentamos o nacionalismo e o desenvolvimentismo utilizado nas campanhas oficiais e a contrapropaganda daqueles que "resistiram" ao charme do presidente e mantiveram-se nas trincheiras oposicionistas.

Acreditamos que o leitor terá, em nossa monografia, uma possibilidade de leitura clara e com objetividade.





A INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA NA REPÚBLICA VELHA

**TATIANE SUMINAMI BORGES;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Este trabalho relata fatos da História do Brasil pós período imperial. Abordamos a Crise de 1929 e a chamada “Revolução de 1930”. Procuramos descrever o processo histórico e os fatos que influenciaram estes momentos e relacionamo-nos com a propaganda existente na época.

No decorrer do trabalho, podemos notar a trajetória de uma História que se dá, muitas vezes por caminhos tortuosos, como tem sido a História do Brasil. Relatamos os fatos existentes nesses momentos históricos e a propaganda inserida em tais episódios, suas formas, conceitos e os meios de divulgação pelos quais era transmitida.

Através desse trabalho podemos perceber a importância da propaganda na construção da história de um povo; notamos seu poder na manipulação de idéias e de uma população e, por conseqüência, a responsabilidade de quem a utiliza. Podemos citar que nesta época: durante a crise de 1929 e a revolução de 1930, a propaganda teve grande influência na história de um povo, pois ela foi bastante utilizada e tivemos resultados incríveis decorrentes da sua utilização.

Não foi nada fácil a realização do presente trabalho, mas persistimos e buscamos informações em livros e na Internet, para chegarmos às conclusões já ressaltadas anteriormente.





A PRIMEIRA “PEÇA PUBLICITÁRIA” DO BRASIL

JOYCE DE GOIS;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Nossa pesquisa e monografia é um estudo sobre o primeiro período da nossa história, que compreende o período do descobrimento até o chamado Brasil Império. Ao realizarmos a pesquisa bibliográfica, sobretudo utilizando os livros, percebemos o quanto é difícil estabelecer uma relação entre a propaganda e a história remota do país, mas verificamos, que a própria carta de Pêro Vaz de Caminha ao Rei de Portugal, tratava-se de um belíssimo texto, com riquíssimos aspectos poéticos e literários, considerado por muitos como a primeira peça publicitária produzida no Brasil. De fato é uma verdadeira propaganda da terra recém descoberta, pois tinha como objetivo maior demonstrar à Pátria Mãe que a descoberta era boa e promissora.

Conta a história que no início do século XVI, Portugal inaugura uma nova via de transporte de especiarias asiáticas pelo Atlântico, como ela a descobertas de novas terras e a expansão do homem europeu pelas novas terras. O pau brasil foi o único produto valioso e abundante que os colonizadores encontraram nos primeiros anos da exploração. Daí o relato ao Rei que diz não haver ouro nem prata, mas a terra ser fértil e nela, em se plantado tudo dá. Concluimos que até mesmo uma boa propaganda.



A PROPAGANDA DE LAMPIÃO

ANDRÉA ALVES DA SILVA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

A idéia principal deste trabalho é conhecer um pouco mais da história do cangaço; episódio marcante na nossa história, num tempo difícil no sertão nordestino, no qual mandavam os poderosos coronéis e os cangaceiros, como o bando liderado por Virgulino Ferreira, conhecido e temido em todo o nordeste pelo apelido de Lampião, cujo a fama cresceu graças a uma infalível "propaganda boca-a-boca". Lampião foi o protagonista mais importante da história do cangaço.

Nesse trabalho, falamos da sua vida, seu bando, como seus feitos eram propagandeados e ao leitor é possível conhecer um pouco mais dessa história marcante do povo. Na sua forma mais conhecida, o cangaço surgiu no século XIX e terminou na década de 1940, com a ascensão de Vargas ao poder. Segundo relatos que obtivemos, o cangaço teve duas formas: a mais antiga refere-se a grupos de homens armados que eram sustentados por seus chefes, na sua maioria donos de terras ou políticos regionais, como grupos de defesa. Não eram bandos errantes, pois moravam nas propriedades que trabalhavam subordinados aos chefes; a outra forma refere-se aos grupos de homens armados, liderados por chefes que viviam em bandos errantes, sem endereço fixo, sobrevivendo de assaltos, saques e deixavam no seu caminho muitas atrocidades. Tais bandos não eram ligados permanentemente a nenhum chefe político ou fazendeiro, mas mantinham relação de compadrio com certos grupos. Estes grupos viviam em luta constante com a polícia e o exército e foram dizimados no início da década de 40 com a morte da maioria dos membros daquele que era o mais importante bando: o bando de Lampião.



PROPAGANDA GETULISTA

ANDRÉA LOURENÇO DE LIMA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Este trabalho permite compreender as várias fases de permanência do ex-presidente Getúlio Vargas na presidência. No Estado Novo ele destacava os seus sentimentos nacionalistas para conquistar o povo brasileiro e teve a sua imagem construída como um herói brasileiro. Estes aspectos passam muitas vezes despercebidos, mas nada mais são do que forma de utilização da propaganda por um governante. Em toda a história do Brasil, Getúlio Vargas soube como ninguém utilizar destes recursos. Tais manipulações dos recursos da comunicação tiveram êxito, pois além da manutenção no poder por um longo período, qualquer forma de oposição ao governo era, de pronto, reprimida e censurada.

Realizamos a pesquisa nos meios disponíveis, como livros e na Internet. Retratamos, no trabalho, as conquistas e decepções para o povo brasileiro que tinha na figura do ditador, o chamado “pai dos pobres”. Nas idas e vindas desse conturbado cenário político, a população aprende a acreditar em seu líder e, por meio de “jogadas” políticas e de marketing, Getúlio convencia a nação de coisas absurdas como o sempre presente risco de uma “invasão comunista”. Tudo era planejado e executado por um órgão oficial do governo, o DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda. O rádio foi um grande aliado, pois era o principal veículo de comunicação daquele período, no qual fazia sucesso os programas de auditório em que brilhavam as cantoras do rádio, anunciando os produtos que eram o sonho de consumo da época e também os feitos getulistas.





A PROPAGANDA NA ÉPOCA DO CANGAÇO: DA LITERATURA DE CORDEL AO “BOCA-A-BOCA”

**DIEGO THEODORO DE SOUZA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Através de uma pesquisa bibliográfica, foi desenvolvido este trabalho para que, de uma maneira extremamente fácil de entender, pudéssemos relacionar o história do cangaço e a propaganda existente naquela época. Este é o objetivo dessa monografia que está sendo apresentada.

Nesse trabalho pode-se comparar o que aconteceu na história do cangaço com o desenrolar dos governos vigentes no início da história republicana, mostrando uma face sempre presente no Brasil, a existência de pessoas que vivem a margem da sociedade, esquecidas pelo Estados e pelo governos.

Procuramos verificar como foi a propaganda utilizada naquele período, como a chamada propaganda “boca-a-boca”; e a propaganda governista para disseminar, entre a população humilde do sertão, a idéia de que os cangaceiro não passavam de um bando de mau feitores.

Acreditamos que atingimos o razoável grau de eficiência na busca do nosso objetivo, que foi o de relatar aqueles acontecimentos imparcialmente e fazer a relação com a propaganda. Concluimos que o cangaço foi um período importante da nossa história, compreendendo um período difícil, porém que apresenta os seus méritos, sobretudo pela sabedoria de uma gente humilde revelada na literatura de cordel que corre o sertão narrando os feitos de pessoas que para alguns eram heróis e para outros eram simples bandidos.





A PROPAGANDA NA ERA VARGAS

**BRUNO MAIA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

A chamada Era Vargas começa com a Revolução de 30 e vai até a deposição de Getúlio Vargas em 1945. É marcada pelo aumento gradual da intervenção do estado na economia e na organização da sociedade e também pelo crescente autoritarismo e centralização do poder. Nesse período, os setores oligárquicos afastados do poder se organizaram, exigiram a convocação de uma assembléia nacional constituinte e o fim do governo provisório. São Paulo, principal centro econômico do país, lidera a oposição a Vargas.

Nessa época, as relações entre Brasil e Estados Unidos foram marcadas pelo alinhamento do governo brasileiro com as propostas norte americanas. Por isso e por conta da total dependência da nossa economia às exportações de café, a crise de 1929 que afetou a bolsa de New York foi tão prejudicial ao Brasil. Mas a propaganda de um país forte, desenvolvido, apresentava como a grande verdade passada pelo governo para a população. Na realidade, os livros que pesquisamos pouco falam de propaganda, por isso, tivemos de buscar nas entrelinhas a sua presença na história e entender como ela influenciou na formação do País.





A PROPAGANDA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

JULIANA JORDÃO DE SOUZA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Na tentativa de encontrar “indícios de propaganda” num episódio da nossa história que acostumamos encarar apenas como um fato histórico, pesquisamos em sites da Internet e livros. Mas não foi fácil relacionar a independência do Brasil com a propaganda.

Verificamos que no “Dia do Fico”, quando D. Pedro I disse a célebre frase: “se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico” está contido um conceito de propaganda política muito utilizada pelos políticos, que é a idéia de “salvadores da pátria”. Representa o pensamento que muitos têm, de que um único homem pode mudar os rumos do País. Vimos isso em outros momentos da história, com Getúlio Vargas e Collor, por exemplo.

A propaganda existente nos jornais da época era voltada para a defesa da pátria, idéias presentes nos partidos Liberal e Brasileiro, os quais se opunham ao chamado Partido Português. Jornais mais radicais como o Revérbero Constitucional Fluminense faziam a defesa aberta da independência sustentada na representação política liberal, com a implantação da república.

Como podemos ver, a independência do Brasil e o “Dia do Fico” não foram apenas episódios importantes da nossa história, mas também “cases” de sucesso da propaganda.





A PROPAGANDA NO “FORA COLLOR”

**AMANDA CORREIA DOS SANTOS;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Nosso trabalho de monografia visou investigar como se deu a utilização dos meios de comunicação durante a eleição, mandato e, principalmente na campanha pelo impeachment do presidente Fernando Collor de Melo. O nosso enfoque principal, portanto, é o episódio que levou a cassação do mandato de Collor em 1992. Nossos principais objetivos nesse trabalho foram os de identificar como foi o processo das comunicação na fase terminal do governo e que instrumentos e táticas de propaganda utilizaram os opositores do presidente cassado.

Realizamos um resgate histórico no período que compreende o governo Collor, a fim de que se possa conhecer o panorama político, social e econômico daquela época, pois temos a consciência que não apenas os escândalos envolvendo PC Farias e a família do Presidente levaram a cassação ou renúncia, como preferem alguns, mas também teve importância os aspectos sociais, como o confronto com a elite e a imprensa e os aspectos econômicos, como a subida da inflação, desvalorização da moeda e escalada do desemprego.

Nossa pesquisa foi bibliográfica, por meio de livros, revistas, jornais e sites da Internet. Difícil, porém, válida. Esperamos ter atingido os objetivos.





A REPÚBLICA DOS FAZENDEIROS

FÁBIO LÁZARO LIMA DOS SANTOS;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Será mostrado, nesse trabalho, as formas de poder existentes no início do período republicano, quando o poder estava nas mãos dos fazendeiros de Minas Gerais e São Paulo. Nesse período, o povo que tinha acesso ao voto, uma minoria da população, trocava o seu voto por favores e proteção dos ricos fazendeiros, os quais estavam ligados a algum político que, por sua vez, pertencia a um grupo detentores do poder. Dessa forma, perpetuavam-se no poder os mesmos políticos da época do império.

Nossa pesquisa e monografia foi realizada a partir de textos colhidos em diversas fontes de pesquisas bibliográficas em sites da Internet e livros.

As disputas políticas que existiam davam àqueles que detinham maior poder, o comando dos estados e o povo era figurante nesse cenário. A propaganda que faziam era a do desenvolvimento, assim, palavras de ordem como "ordem e progresso" viravam lemas nacionais. Estava em alta a propaganda nacionalista.

Nesse período, os slogans deveriam ressaltar a grandeza da pátria e os valores nacionais. Pudemos compreender como eram realizadas as eleições num período que nem todos tinham acesso ao voto, somente os de posse e os letrados.-





A PROPAGANDA NA REPÚBLICA DOS FAZENDEIROS

DAVID FRANCISCO P. RIBEIRO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em livros e sites, visando compreender um período importante da história do Brasil, que é o início do período republicano. Além disso, estabelece uma relação do tema histórico com a propaganda. Percebemos que com a República, o Brasil mudou a forma de governo, trocou a bandeira, ganhou nova Constituição, separou a igreja do Estado, mas a estrutura econômica e social não foi muito alterada. Os chefes eram os mesmos de antes, os ricos mantiveram-se em suas práticas de exploração e os pobres continuaram com suas vidas miseráveis. Os dois primeiros presidentes do Brasil Republicano, foram militares. Só depois o Brasil teve um primeiro presidente civil, o que representou a subida ao poder dos cafeicultores. A esse período político, damos o nome de “República dos Fazendeiros” e é nele que foi centrado o nosso estudo. Esse período vai até 1930 e nele foram criados os principais símbolos nacionais, como a Bandeira Nacional, o Hino Nacional e Brasão da República, este com os ramos de café e fumo, demonstrando a importância dessa culturas na economia do país e na “propaganda da época”, a qual tinha influência direta dos poderosos fazendeiros do café.



A REVOLTA CONSTITUCIONALISTA DE 1932 E A PROPAGANDA

RICARDO PAPA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Com base em textos, fizemos uma pesquisa bibliográfica sobre a ascensão de Vargas e a revolta constitucionalista de 1932, buscando compreender o uso da propaganda nesses episódios.

Apoiado pela Aliança Liberal, Getúlio Vargas foi candidato a presidente da República, sendo derrotado por Washington Luís, mas chegou ao poder por meio de um golpe de estado e deu início ao governo ditatorial fortemente combatido pelos paulistas. Uma das principais reivindicações do movimento oposicionista era a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

Esse movimento liderado por São Paulo, virou a revolta constitucionalista de 1932, na qual uma verdadeira guerra civil entre as tropas federais e voluntários paulista, marcou a nossa história de sangue. A primeira vista, não há muito de propagandício em tais episódios, no entanto, se observarmos bem, veremos que a criação de um símbolo para a campanha a partir das iniciais dos estudantes mortos em uma manifestação reprimida pelo governo, é uma técnica da propaganda. Martins, Miragaia e Draúcio viraram MMD e a revolta constitucionalista já não tinha mais só a bandeira da democracia e da assembléia nacional constituinte, que para boa parte da população eram coisas absolutamente estranhas. Tinha agora, mártires e mães sem seus jovens filhos, que clamavam pela solidariedade de outras mães. Desta forma, o movimento inicialmente puramente político, virou um movimento de solidariedade entre pessoas comuns.



BANDITISMO OU REVOLUCIONÁRIOS, COMO O CANGAÇO FICOU CONHECIDO?

LUCIANA MARULLI DOS SANTOS;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Um mesmo episódio da nossa história pode ficar conhecido como um ato de heroísmo dos seus participantes ou como o mais reprovável banditismo que se pode ter. Tudo depende de quem conta a história ou, falando uma linguagem nossa, depende de quem faz a propaganda. Assim é o episódio do Cangaço no sertão nordestino.

Ao lado de Canudos, outro fenômeno característico da época, o Cangaço, é para muitos uma espécie de banditismo social. Em sua forma ele surgiu no nordeste brasileiro e ficou conhecido principalmente através do bando de Virgulino Ferreira, o Lampião. Suas primeiras manifestações ocorreram por volta de 1870 e perduraram até a década de 40. Esse foi um fenômeno brasileiro, tendo aparecido em muitas regiões que apresentavam características semelhantes ao nordeste.

Para os historiadores, o banditismo social difere-se do banditismo comum pôr sua origem. Em geral, tornava-se um fora da lei como resposta às injustiças e perseguições e era vangloriados pela comunidade que engrandecia seus feitos de coragem e valentia. Apesar disso, difere-se do revolucionário, pois não necessariamente era contra os dominantes, muitas vezes até eram seus aliados.

Seu prestígio vinha por se apresentar como porta voz da resistência e por meio do cordel tinha as histórias romanceadas e transformadas em atos heróicos. Quando contadas pelos governitas e coronéis, contrários aos cangaceiros, suas histórias apresentavam como puros atos de bandidos perigosos.





CARAS PINTADAS VERSUS SUPER HOMEM: A PROPAGANDA NO IMPEACHMENT

GISELLI MICALI;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Este trabalho de monografia foi realizado através de pesquisa em livros, revistas e na Internet. Baseia-se na candidatura e governo do ex-presidente Fernando Collor de Melo, o primeiro presidente eleito depois de um longo e tenebroso “inverno militar”.

O texto irá observar o que levou a perda do cargo, o primeiro presidente eleito após quase trinta anos sem eleições diretas para presidente e vinte e cinco anos de regime militar. Pretender buscar uma compreensão sobre a utilização dos recursos da propaganda nos atos do presidente que tentava criar para si a imagem de super herói, voando em super sônico e andando de jet sky, bem como a propaganda utilizada pelos caras pintadas que resgatavam as cores da bandeira nacional para o povo, com irreverência e bom humor, próprios da juventude.

Devido a forte pressão das manifestações vindas das ruas, ocasionadas pelas denúncias de corrupção que o governo sofria, uma Comissão Parlamentar de Inquérito investigou e comprovou que havia um esquema de corrupção no governo, que atingia desde membros do alto escalão do governo até o próprio Presidente Fernando Collor de Melo.

O conteúdo do nosso trabalho demonstra como esse fatos importantes da nossa história recente influenciaram e foram influenciados pela propaganda: a oficial e das ruas.





COMUNICAÇÃO EM CANUDO E NO CANGAÇO

LEANDRO DE OLIVEIRA MELLO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Os episódios da Guerra de Canudos e do Cangaço ocorridos no final do século XIX são ainda lembrados nos dias atuais, graças a alguns mecanismos de comunicação como a imprensa escrita e literatura de cordel.

Nesse trabalho de pesquisa bibliográfica verificamos que Canudos contava com um sistema de produção coletivo e que passaram a incomodar os poderosos pela recusa dos seguidores de Antônio Conselheiro em aceitar determinados compromissos sociais da época, como a realização de casamentos no civil e o pagamento de impostos municipais.

Por conta dessa rebeldia, os governos e fazendeiros procuraram atribuir a Canudos a imagem de um núcleo de perigosos rebeldes monarquistas fanáticos, propiciando, dessa forma, uma das maiores guerras civis da nossa história, na qual toda uma população foi massacrada, por ter ideais distintas daqueles que governavam o País.

No episódio do Cangaço, verificamos que há um misto de resistência aos poderosos e banditismo social. Procuramos, através do nosso trabalho, comparar o que acontecia na época, no contexto histórico do Brasil, com o episódio restrito ao Sertão Nordestino.

Pesquisamos em sites da Internet e livros. Acreditamos que cumprimos os nossos principais objetivos, que foram o de compreender melhor o tema e relacioná-lo com a propaganda.





DO BRASÃO NACIONAL A POESIA: COMO O CAFÉ INFLUENCIOU NOSSA CULTURA

**GILMAR FIUZA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Procuramos nessa breve pesquisa sobre a República Cafeeira apontar historicamente a importância do café para o desenvolvimento cultural, político, econômico e social do Brasil.

A história do café, embora se perca na lenda, continua a desenvolver-se com ritmo imutável, no turbilhão da moderna civilização e é o escuro grão que nos ajuda a manter viva e desperta uma paixão em milhões de pessoas em todo o mundo. Esse grão de café que tem uma história de três séculos de existência é um rico tesouro energético que marcou a história do Brasil, a qual é ignorada por muitos. No Brasil, é inevitável o poder da propaganda no crescimento sócio-econômico, desde os mais remotos tempos até os dias atuais. Compreendemos que não há melhor maneira de prever o futuro de uma nação do que revendo o seu passado. Por isso, a importância desse estudo.

A imprensa nacional também teve uma participação importante nessa história, pois data do início do século o rápido desenvolvimento da imprensa escrita e o surgimento dos principais jornais do Brasil Republicano. Era nesses jornais que se anunciavam as intenções de compra e venda de café, terras agricultáveis e também e se discutia o futuro político do País. Como a leitura era privilégio de poucos, as decisões políticas também a poucos pertenciam.





GOVERNOS MILITARES: A PROPAGANDA NA DITADURA

DÊNISON SAMPAIO DE MORAES;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Esse trabalho de pesquisa e monografia foi feito a partir de textos colhidos em diversas fontes de pesquisas bibliográficas, como em sites da Internet. Um trabalho que além de difícil, apresenta um caráter investigativo, pois não se fala claramente da propaganda durante os governos militares, mas dos governos militares em si; bem como não se costuma falar do governo de Médice especificamente mas dos governos militares de uma forma em geral. Também realizamos pesquisas em livros, jornais e revistas.

O governo de Emílio Garrastazu Médice foi um dos mais tenebrosos da nossa história. Muitas pessoas foram presas, torturadas e mortas pelo regime ditatorial que havia se instaurado no Brasil em 1964 e cujo o endurecimento se deu a partir do governo antecessor de Costa e Silva. Nosso principal objetivo foi estudar as relações entre política e meios de comunicação durante esse período, no qual, em cada órgão de imprensa haviam funcionários da censura classificando e vetando a programação.

Nesse período, o slogan dos militares era "Brasil: ame-o ou deixe-o", mas muitos já haviam deixado o país apesar de amá-lo, porém, ficar por aqui seria muito arriscado. Desta forma verificamos que a propaganda serve ao padrão, no caso os militares que não aceitavam contestações.





ITAMAR FRANCO E O PLANO REAL

**EMERSON RODRIGO DE SEIXAS;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

O trabalho apresentado procura refazer o caminho percorrido na composição da arquitetura básica do Plano Real, além de avaliar os resultados obtidos até o final de 1994, completando o primeiro semestre do plano que se propôs a acabar com a inflação no Brasil. Verificamos que a reflexão sobre a construção vem de longe, em considerações sobre a natureza dos efeitos da inflação sobre a moeda e sobre as normas que governam a disciplina monetária do país. Termos complexos que tivemos que aprender durante a realização desse trabalho.

Mostra-se que, na sua construção, o Plano Real foi um empreendimento que uniu o saber econômico sobre a construção de programas de estabilização e o saber jurídico sobre a moeda. A estabilização envolveu a definição de incentivos econômicos naturais para escolhas racionais, ou seja, o Brasil teve de estabelecer prioridades e a maior delas foi ter uma moeda forte e índices inflacionários reduzidos.

Para chegarmos a essas conclusões, realizamos pesquisas, sobretudo em sites, jornais e revistas, mas consideramos válido o trabalho pelo aprendizado que nos propiciou e, certamente, irá propiciar aos que se dedicarem a sua leitura.





ITAMAR FRANCO, O PLANO REAL E A PROPAGANDA

**ALEKSANDRO CARDOSO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Nosso trabalho de pesquisa foi realizado a partir de textos colhidos em diversas fontes de pesquisas bibliográficas, como sites da Internet direcionados ao fornecimento de conteúdos. Também pesquisamos em livros, jornais como a Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo e revistas como Época, Veja e Isto É. Foi um trabalho difícil, mas com um resultado prazeroso.

Nosso principal objetivo foi estudar a fase de criação do Plano Real, durante o Governo Itamar Franco e a postura do Presidente da República durante esse período, no qual o seu ministro da fazenda chamava a atenção da mídia e da população para si, pois o mesmo pretendia ocupar o lugar do chefe: a cadeira presidencial.

Na criação do Plano Real, o PAI - Plano de Ação Imediata estabeleceu um conjunto de medidas voltadas para a redução e maior eficiência nos gastos do setor público; recuperação da receita fiscal, leia-se aumento da arrecadação; e equacionamento das dívidas de estados e municípios. Tais objetivos foram perseguidos por um discreto Itamar Franco que delegara aos seus ministros o tom do andamento da implantação do plano. Dessa forma, inicialmente Fernando Henrique Cardoso pousou de garoto propaganda do Real, sucedido por Rubens Ricúpero que encerrou de forma melancólica a sua passagem pelo cargo mais importante do governo, fazendo confidência a um repórter da Globo que acabaram vazando pela transmissão via parabólicas. Por último Ciro Gomes de personalidade explosiva, ocupou o cargo. Da mesma forma que causou constrangimentos, a mídia também foi uma forte aliada do Plano Real e "deu um empurrãozinho na candidatura governista.





JK E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

JUCÉLIA DE SOUZA SILVA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

O nosso trabalho foi realizado em tópicos e sub-tópicos para facilitar a compreensão sobre o assunto. As pesquisas que realizamos foram feitas em livros, enciclopédias e na Internet. O primeiro tópico a ser desenvolvido é o histórico, ou seja como se deram os fatos durante o Governo de Juscelino Kubitschek. Nesse capítulo, dividimos em três tópicos: JK, o crescimento econômico e a construção de Brasília.

O segundo capítulo trata do papel da propaganda nesse período. Aqui, também fizemos subdivisões, relacionando inicialmente a propaganda ao período histórico e depois estabelecendo uma relação entre a propaganda e o governo e também debatendo a participação da imprensa.

Verificamos que a propaganda era intensamente utilizada nesse período, sobretudo visando influenciar a opinião pública em relação aos rumos desenvolvimentistas que JK pretendia dar ao País. A imprensa da época não se limitava a informar, também exaltava os feitos do presidente empreendedor. Procuramos abordar também a importância da propaganda para a construção da nossa história. Essa foi a forma de estudo que encontramos para compreender esse período e relacioná-lo a propaganda. Nossa fonte de pesquisa foi sobretudo livros que contam a história da Capital Federal e do Presidente que utilizou o slogan "cinquenta anos em cinco".





NOSSO CAFÉ E A HISTÓRIA DA REPÚBLICA

**ANDRÉIA DOS ANJOS;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Senta que lá vem a história! Logo nos primeiros dias de aulas, sequer conhecia o professor da disciplina e ele apresenta um relação de temas para realizarmos um trabalho de pesquisa, com o objetivo de fazermos uma monografia. Pensei: "o que será isso?! "Seja o que for, escolherei um tema que seja fácil". A República Cafeeira foi a minha escolha. Mas me enganei, por que é um tema que nos remete ao período da história em que o café era o principal produto de exportação e os meios de comunicação, ainda emergentes, não anunciavam como nos dias atuais. Daí o meu drama, como relacionar o tema com a pesquisa?

Foi uma correria na biblioteca, buscas na Internet e aconselhamentos com amigos. Até que encontre bastante conteúdo, o difícil é saber o que interessa e montar o quebra cabeça. Para quem jamais tinha feito um trabalho semelhante foi muito difícil, mas agora apresento o resultado, que espero, esteja muito bom.

Quanto a propaganda da época, o professor orientou-me a pesquisar o surgimento do jornal, no qual eram publicados os primeiros anúncios, fato que teria ocorrido paralelamente ao crescimento da importância do café na nossa história. Ambos foram de extrema importância para o Brasil, pois o café contribuiu para nossa evolução em todos os setores. Atualmente, quase todo café consumido no mundo inteiro saiu do abençoado solo brasileiro.

O jornal como um dos meios de comunicação mais completos, leva à todos informação, notícias e cultura, abrangendo todos os níveis sociais e diversos assuntos.





O ESTADO NOVO E A PROPAGANDA

**KELLY SANTANA PRADO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

A dificuldade em encontrar material de pesquisa é notória para qualquer trabalho, pois, em certos momentos, sentimos que poderíamos ir mais longe, mas a falta de material que embasasse nossas certezas impossibilita esse avanço. Enfim, este trabalho não foi só científico, mas principalmente de reconstituição histórica, o que o torna mais difícil e ao mesmo tempo interessante. Até o novo meio de comunicação que democratizou o acesso a informação: a Internet, não possui material de apoio suficiente para uma pesquisa detalhada.

O nosso tema foi a propaganda no Estado Novo e é inevitável dizer que, naquele período, o rádio foi de grande importância para o governo de Getúlio Dornelles Vargas, o líder populista que governou o País de 1930 a 1945. O nosso trabalho tem como objetivo principal mostrar como se deu a ligação entre governo o ditatorial de Vargas e a propaganda política, ou seja, como o governo utilizou a propaganda em seu benefício.

Fizemos um enorme esforço para deixar a nossa monografia o mais completa possível. Começamos com o histórico da vida de Vargas, desde a iniciação política, pois achamos que o leitor deveria saber quais influências ele sofreu, destacamos o golpe de estado, o populismo getulista e, mais precisamente sobre a propaganda, fazemos uma análise da atuação do DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda. Apresentamos também, um capítulo dedicado ao rádio, principal veículo de comunicação da época, no qual eram veiculados os spot's dos principais anunciantes brasileiros.





O MARKETING COLLORIDO

KEILA CIBELE ROCHA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Estamos em março de 1990. O então presidente Fernando Collor de Melo é o Presidente do Brasil e assume o mandato com o compromisso de por fim a ciranda inflacionária e ao desperdício do dinheiro público. O auto intitulado "Caçador de marajás" é um homem de ações explosivas e que busca a cima de tudo, repercussão na mídia.

Nossa pesquisa foi realizada a partir de diversas fontes de pesquisas bibliográficas, como sites, livros, jornais e revistas. Foi um trabalho extremamente gratificante, pois possibilitou-nos uma compreensão de um tema atual, sob um enfoque que não costuma se dar, o da relação entre os atos governamentais ou dos políticos com a propaganda.

A inflação alta era, quando da posse de Collor, o grande vilão da economia brasileira. Os índices havia atingido marcas astronômicas de mais de 80% ao mês no final do Governo Sarney, acumulando 4.853% de março de 1989 a março de 1990. Com a posse, Collor promete dar "um tiro certeiro na cara da inflação". Essa era a forma de pré anunciar o confisco da poupança. Mas nada disso adiantou muito, no final de 1990 a inflação acumulada durante o ano já era de mais de 1000%, o que revela que o marketing pelo marketing não resolve os problemas, sobretudo quando se trata da frágil economia brasileira.

As frases de efeito de Collor também foram utilizadas para descrever a indústria nacional, chamando os carros nacionais de "carroças", o presidente comprou uma briga com a indústria automobilística. Essa era uma das formas que o Presidente utilizava-se de recursos da propaganda para "vender" suas idéias.





O MARKETING DE FHC

CASSIO MARQUES;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

O tema que abordamos nesse trabalho retrata a trajetória que levou ao poder, um grande sociólogo, professor universitário mundialmente reconhecido e escritor de vários livros. Estudamos a forma como o marketing político transformou um intelectual em economista e, aos olhos do povo, no homem capaz de mudar o rumo do país; visão que lhe permitiu usufruir de dois mandatos como Presidente da República eleito em um único turno.

Realizamos uma pesquisa em revistas e principalmente na Internet, mas em todos os conteúdos, a propaganda não se mostrou claramente. Por isso, tivemos que cruzar informações e, na mídia especializada, encontrar aquilo que poderia cumprir o objetivo maior da nossa pesquisa, demonstrar como a propaganda esteve presente na ascensão de Fernando Henrique Cardoso ao poder. Vimos que um aspecto muito importante foi a euforia do povo brasileiro com a possibilidade de conviver em uma país com moeda forte e sem inflação. Nesse sentido, o sociólogo de antes deu lugar ao político ágil de agora, FHC deu autógrafos em nota de Real, todas novinha, recém lançadas, com a assinatura impressa do Ministro da Fazenda (ele próprio) que nem estava mais no cargo quando as notas foram lançadas. Dessa forma, FHC se apresentou com a esperança da manutenção da estabilidade, contra um sisudo Lula que não acreditava no sucesso do Plano Real. Com o mesmo discurso FHC conquistou mais um mandato, mas por traz dele um competente marqueteiro: Nizan Guanaes. Assim, concluímos que aquilo que os textos históricos não dizem estão bem à nossa frente, ou seja o marketing e a propaganda ajudam a construir a nossa história.





O MARKETING POLÍTICO DE FERNANDO COLLOR

**MARIELLE ALVES DA SILVA AZAMBUJA;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Utilizando a sua forte campanha de marketing, Collor criou uma imagem de vigor que era passada em todos os meios de comunicação ao mostrar um presidente andando de jet ski e avião super sônico, fazendo corridas matinais, demonstrando assim ser um adepto da geração saúde. No entanto, um escândalo de corrupção envolveu o presidente e veio a chocar a população brasileira com diversas acusações e, em meio a esse tempo, muitos ainda confiavam nele, mas mesmo assim, acabou em impeachment. E quando foi afastado em dezembro de 1992, a imagem do super homem, com suas medidas de impacto, como aquelas que confiscou os depósitos em contas corrente e na poupança, tornou-se o primeiro presidente da história do Brasil a ter o mandato cassado.

A nossa monografia foi feita com o objetivo de aprofundar o debate sobre as formas de utilização da propaganda, sobretudo na primeira eleição direta para presidente depois de trinta anos de jejum do povo brasileiro em eleição presidencial.

O tema abordado possibilitou a realização de pesquisas que foram feitas na Internet, revistas, livros e jornais. Por meio delas, concluímos que Fernando Collor de Melo, além de ter utilizado o marketing para criar uma imagem de vigor e esportividade, massificou a utilização do “marketing das camisetas”, por meio do qual ele divulgava suas bandeira com frases pintadas nas camisetas utilizadas em suas corridas matinais.





O MOVIMENTO “DIRETAS JÁ” E A PROPAGANDA

EDUARDO MATOS DORICO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Realizamos um trabalho de pesquisa em livros, revistas, jornais e sites na Internet, com o objetivo de entender os fatos ocorridos na reabertura política do Brasil, sobretudo o chamado movimento “Diretas Já”, fatos que foram muito importantes para a história recente do Brasil e para a volta da nossa democracia. Buscamos informações que refletissem a propaganda utilizada pelos idealizadores do movimento, presentes na música tema da campanha, entoada na voz de Fafá de Belém, o político símbolo do movimento, chamado de “Menestrel das Alagoas, Teotônio Vilela e, sobretudo no uso das cores da bandeira que haviam sido usurpadas pelos militares. O movimento mobilizou milhões de pessoas pelos quatro cantos do país, objetivava precipitar o restabelecimento da democracia, sobretudo com a aprovação da emenda Dante de Oliveira” no congresso nacional, possibilitando a realização de eleições diretas para presidente, fato que não se concretizou. A propaganda alternativa foi um fator de destaque naquela campanha, pois o movimento enfrentava a censura do Regime Militar que, embora em fase terminal, não desejava manifestações populares como as que vinham acontecendo. Entendemos que a propaganda foi, e ainda é, um meio utilizado para guiar o povo, para informar fatos e “vender” idéias, possibilitando o crescimento de um povo e ajudando a construir a história.





O “PAI DOS POBRES”: A PROPAGANDA GETULISTA

ELAINE DELCILIO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Getúlio Vargas foi o maior dos estadistas brasileiros; também foi o líder mais carismático e amado pelo povo brasileiro. Assim tinha que ser, pois Getúlio implementou mudanças nas relações trabalhistas, obrigando o empresariado, descendentes diretos dos senhores escravagistas, a conceder direitos importantes aos trabalhadores urbanos, como férias anuais remuneradas, carteira assinada e outros que permanecem até os dias atuais.

Mas Vargas também soube utilizar-se da propaganda política, como na insinuação permanente de que havia um risco de invasão comunista no País. Procuramos nessa breve pesquisa sobre a propaganda durante os Governos de Getúlio Vargas, compreender melhor aquele período e entender a importância do nacionalismo para a formação cultural, político, econômico e social do Brasil.

A imprensa nacional teve a sua participação na história, principalmente por meio do rádio, o mais importante veículo de comunicação da época, nos quais cantavam e encantavam as grandes estrelas da nossa música. Getúlio também soube utilizar a propaganda política de forma mais explícita em benefício próprio, por exemplo, quando organizou o “movimento queremista”, cujo o objetivo era divulgar a idéia de que o povo “queria” a sua permanência no poder. Nossa maior fonte de pesquisa na realização desse trabalho, foram os livros, mas muitas informações puderam ser encontradas na Internet. Acreditamos que os objetivos foram cumpridos ao realizar um primeiro trabalho com cunho científico em nosso curso de graduação.





O USO DO MARKETING POLÍTICO POR FERNANDO COLLOR

**RAFAEL BORBA ARAÚJO MONTEIRO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Por meio de pesquisa bibliográfica, verificamos que Fernando Collor de Melo utilizou o poder dos meios de comunicação de massa para chegar a presidência da República. Percebemos como uma campanha de marketing impecável pode fazer de um político de um pequeno Estado, um presidente que carregou a esperança de milhões de brasileiros.

Collor foi até aquele momento, o político que obteve o maior número de votos em um eleição já realizada no Brasil. No segundo turno da eleição disputada com o Lula, Collor teve quase 33 milhões de votos, conquistados graças a imagem de jovem e dinâmico que procurava passar sempre que aparecia na mídia; também contribuíram para a sua performance as frases de efeito e a facilidade com que se apresentava em frente a uma câmera de TV.

Sua primeira decisão, já como Presidente da República, foi uma verdadeira bomba para o povo brasileiro, que viram seus senhos e esperanças caírem por terra. Viram suas economias depositadas em cadernetas de poupança serem bloqueadas e perceberam que o "caçador de marajás" era uma pessoa despreparada para assumir tamanho desafio. Mas a decepção maior verificou-se no período seguinte, no qual a inflação voltou a crescer e surgiram vários escândalos envolvendo altos funcionários do governo, a primeira dama e o próprio Presidente, num esquema liderado pelo empresário Paulo César Farias.

Uma trajetória cheia de efeitos especiais não poderia acabara de outra forma que não a cassação do mandato e dos direitos políticos por oito anos, daquele que soube utilizar a mídia, como ninguém, em benefício próprio.





RELIGIOSIDADE E SOLIDARIEDADE: OS “ARGUMENTOS” DE ANTONIO CONSELHEIRO

**RICARDO ENGEL NETO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Através das pesquisas sobre o tema que foi abordado neste trabalho de monografia, observamos que os sertanejos liderados por Antônio Conselheiro tinham um sonho de uma sociedade na qual as pessoas que vivessem nela, pudessem viver com mais dignidade, sem fome e sem tantas injustiças sociais, tão presentes na vida daquela gente.

Com a repercussão da sociedade que havia se formado, o governo e os fazendeiros se viram ameaçados, então, decidiram se juntar para combater o “louco” Antônio Conselheiro e sua gente. Desta forma, o sonho de uma sociedade coletiva e melhor para todos foi duramente combatido por tropas federais.

Com o passar dos anos se observa que mudou a história mas a sociedade continua a mesma: os poderosos cada vez mais poderosos e mais ricos e os pobre vivendo em condições cada vez mais miseráveis.

Um dos depoimentos mais contundentes sobre o episódio de Canudos pode ser encontrado na obra prima de Euclides da Cunha: “Os sertões”. De lá’ retiramos preciosas informações para o nosso trabalho que não tem a pretensão de esgotar o tema, mas pode servir como fonte de pesquisa para trabalhos futuros. Verificamos que as marcas mais presentes em canudos era a religiosidade do povo liderado por Conselheiro e a solidariedade presente naquela comunidade.



“TEM QUE DAR CERTO!”: A PROPAGANDA NO PLANO CRUZADO

**ANDREIA DAMACENO BARBERINO;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Com a morte de Tancredo Neves muitos se perguntavam se o presidente José Sarney, antigo colaborador do regime militar e recém saído do partido governista, teria condições de realizar o programa reformista do PMDB.

Com a plataforma de mudanças, Sarney deu início ao plano reformista e foram realizadas eleições diretas para prefeitos de capitais; ampliou-se a liberdade de organização partidária, com a legalização de todos os partidos políticos; e o direito de voto foi restabelecido aos analfabetos.

Mas a marca registrada do Governo Sarney foi, na verdade, o seu maior fracasso. O governo lançou o plano cruzado que, no início, teve boa aceitação da população, com promessas de inflação zero, o que infelizmente durou pouco tempo, tendo atingido níveis recordes no final do governo.

Sarney fazia questão de que a população se sentisse participante do seu governo. Assim, ele criou as “Fiscais do Sarney”: donas de casa que passaram a fiscalizar o tabelamento de preços nas prateleiras.

Para construir a imagem de governo participativo e que contava com a ajuda da população, não estando sozinho para enfrentar os desafios, Sarney utilizava-se da mídia e criou bordões como “brasileiros e brasileiras”, destacando o papel da mulher na sociedade. A nossa monografia foi feita com o objetivo de compreender esse período e, para isso, utilizamos livros e conteúdos de sites da Internet. Esperamos que os objetivos tenham sido atingidos.



Serviço Social

Serviço Social





AS RELAÇÕES ÉTICO-POLÍTICAS E VALORATIVAS ENTRE CAPITAL E TRABALHO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AMBULANTES DO LARGO 13 DE MAIO EM SÃO PAULO

**PAULO HENRIQUE GOMES TEIXEIRA*;
Dra. TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ (orientadora)**

Faculdade de Serviço Social da UNISA

Este trabalho procura identificar e refletir sobre alguns aspectos singulares da relação contemporânea entre o capital e o trabalho. Focamos nosso olhar na forma como tanto o capital quanto o estado excluem socialmente os trabalhadores desempregados, forçando-os a criar alternativas de sobrevivência em condições precárias e de extrema exploração da sua força-de-trabalho. Para tanto, descrevemos a atual ideologia produtiva do capital para que pudéssemos sistematizar a forma como este se apresenta e como estabelece suas relações com a sociedade. Necessária também foi a análise sobre a economia brasileira nesses últimos 20 anos ressaltando o re-direcionamento político-econômico tomado na década de 90 que, apesar de diminuir o tamanho do estado e proporcionar um ganho de produtividade no setor industrial, foi determinante para o agravamento do desemprego em massa. Por fim, concentramo-nos no cotidiano dos trabalhadores ambulantes da região do Largo 13 de Maio, em São Paulo. Procuramos através de pesquisa realizada nos jornais paulistanos da última década, de entrevistas realizadas com os ambulantes e com membros de instituições representativas de seus interesses, demonstrar como se deu a concentração de camelôs no bairro e quais as suas atuais condições de trabalho na região. Com tais dados em mãos, interpretamos a forma como estes trabalhadores passaram a se relacionar nestes últimos 10 anos com o estado e o capital. Verificamos que os ambulantes, empurrados à informalidade pelo desemprego, além da exploração e das condições precárias de trabalho, são obrigados a exercer atividades que, por motivos diversos acabam entrando em conflito com o poder público e que a solução desse problema exige medidas estruturais sobre as bases em que estão firmados tanto o estado quanto o atual modo-de-produção capitalista.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





“FAMÍLIA: UMA QUESTÃO SOCIAL”

MARIA DE LOURDES DE ARAUJO,
CREUZA DE OLIVEIRA BERG (orientadora)

Faculdade de Serviço Social da Unisa

Resumo e objetivo da Pesquisa:

A pesquisa trata do estudo de casos de adolescentes que apresentam históricos de comportamento violento a fim de constatar se há relação entre prática de infrações violentas por parte destes adolescentes e relações de violência estabelecidas no âmbito familiar. Acredita-se que a pesquisa possa contribuir para a elaboração de conceitos que venham auxiliar na elucidação das causas da prática da violência por adolescentes, o que, posteriormente, poderá servir de subsídio para o trabalho de entidades sociais e ONGs da cidade de São Paulo, inclusive na elaboração de políticas de atenção à família. Entre as atividades envolvidas estão: Leitura e resumo das bibliografias citadas na elaboração do projeto; entrevistas com profissionais que atuam nos Fóruns, em Varas da Família, Secretaria de Justiça, profissionais que atuam em FEBEMs, sociólogos, psicólogos e assistentes sociais todos ligados à questão da liberdade assistida para adolescentes; acompanhamento e participação em dinâmicas com grupos de pais e grupos de adolescentes em liberdade assistida; acompanhamento ao atendimento individual aos pais e adolescentes em liberdade assistida, feitos por psicólogos e assistentes sociais.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA



MORADORES DE RUA SOROPOSITIVOS

FABIANA D' ACQUINO*;
OSMAR SANTOS CAVALCANTE MOTA (orientador)

Faculdade de Serviço Social da UNISA

Esta iniciação científica é um estudo de caso que acontece na Associação Lar no município de Osasco na grande São Paulo, que dentre outros atendimentos possui uma unidade com 50 vagas para moradores de rua soropositivos. O surgimento desta organização possui uma história singular, pois o então fundador, um estudante de Engenharia Civil que não concluiu seu curso, construiu com suas mãos e reflexão a habitação e o acolhimento àquelas pessoas que construíram outros vínculos e estabeleceram outras relações sociais na rua. Nestes últimos dez anos, os profissionais são todos voluntários. Os programas compõem: Casa de Apoio (habitação coletiva para portadores do vírus HIV/AIDS sintomáticos e assintomáticos, usuários ou não de drogas); Comunidade Terapêutica Masculina (desintoxicação de álcool e drogas); Serviço Social Domiciliar, dirigido à família de portadores de HIV/AIDS de baixa renda com residência fixa no município de Osasco. A atual diretoria são os próprios doentes abrigados, que gerenciam o cotidiano dessa organização. A pesquisa encontra-se na finalização da coleta de dados e na sua posterior análise, no entanto, observando o material já processado, é possível observar: a) Organização da Associação Lar por vezes torna-se indistinto da história de vida de seus usuários; seus projetos e seus presentes são demarcados por interrupções e solicitam reparos e suportes para continuar; b) As histórias de vida também revelam-se uma trama de sofrimentos físicos, emocionais, mas salienta-se o ético-político. São pessoas que se sentem "desfilado sociais" (Carreteiro, 1999 pg. 87). Essa observação reforça não só a questão da "exclusão"/ "inclusão social", mas uma permanente condição de "sofrimento é a dor mediada pelas injustiças sociais. É o sofrimento de estar submetida à fome e à opressão, e pode não ser sentido como dor por todos," (Sawaia, 1999 pg. 102)

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





RESGATE CULTURAL DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA SOCIAL, COMEÇAR DE NOVO: BRASIL: SUAS RAIZES SEUS FRUTOS.

*DÉBORA LOPES RODRIGUES**;
VALÉRIA ALVES ESCUDEIRO GIOVANNETTI (orientadora).

1. Faculdade de Serviço Social

A presente obra é resultado de um trabalho desenvolvido na Secretaria Municipal da Cultura, em conjunto com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade, durante a implementação do programa social Começar de Novo da Prefeitura do Município de São Paulo sob a atual gestão da prefeita Marta Suplicy.

O objetivo desse programa é atender pessoas com 40 anos ou mais, que encontram-se desempregadas há mais de 6 meses. Este programa tem o intuito de proporcionar qualificação profissional dos participantes para a inserção no mercado de trabalho.

Oficina de cestaria de jornal e fuxico são as técnicas que o programa ofereceu a este grupo, sendo que este trabalho é voltado para a conscientização da reciclagem. O fácil acesso ao material como o retalho e o jornal obtêm como resultado um meio de geração de renda.

O período que trabalhamos com esse grupo foi do mês de abril até setembro de 2002, o local que utilizamos para implantar o Programa Social Começar de Novo, foi a Casa de Cultura M´Boi Mirim, situada no distrito do Jardim Angela.

O foco desta pesquisa é o resgate cultural, ressaltando diversas manifestações culturais, advindas de seus costumes e valores adquiridos no dia a dia em sua terra natal. O resultado da pesquisa foi a produção de um material composto de receitas de culinária, músicas, brincadeiras, casos e contos, festas e comemorações de seus locais de origem.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





UMA ABORDAGEM SOBRE CIDADANIA: A CONTRIBUIÇÃO DA ANTIPSIQUIATRIA NAS RELAÇÕES SOCIAIS

*MÁRCIA CAMPOS OLIVEIRA**;
VERA CRISTINA DE SOUZA (orientadora)

1. Faculdade de Serviço Social da UNISA.

A análise da interação entre sociedade e doença mental revela os valores que movem esta sociedade. A psiquiatria, neste contexto, é a forma que a sociedade encontra para lidar com a doença mental. A psiquiatria nasce como um produto da sociedade para conter manifestações de caráter desviante. O movimento antipsiquiátrico emerge na Itália, através do pensamento de Franco Basaglia, trazendo em sua forma de luta um forte apelo ao fortalecimento do processo democrático e instauração das bases do reconhecimento do direito à cidadania do doente mental. Acreditamos que deste movimento também surgem a auto-valorização do indivíduo, da sua classes social, dos seus valores essenciais e que o fazem consciente do poder transformador que possui. O presente projeto tem como objetivo analisar a formação do conceito de cidadania do doente mental frente à renovação trazida pelo movimento antipsiquiátrico, refletindo sobre a inserção e manutenção da cidadania nos demais movimentos societários. O material desta pesquisa é composto por pesquisa bibliográfica, e o método utilizado é composto de pesquisa de campo e entrevistas. Concluimos que atualmente ocorre um movimento de voltar as atenções para o pensamento de Basaglia. Esse pensamento colabora com muitos países na elaboração de políticas nacionais de saúde e na construção de experiências locais. Mas o interesse pela obra de Basaglia não está restrito apenas aos profissionais de saúde mental: no campo da filosofia das ciências descobre-se que o trabalho de Basaglia transcende a própria psiquiatria. A negação da 'doença mental', enquanto objeto constituído e exclusivo da psiquiatria, é um movimento que denuncia a redução do objeto que as ciências humanas operam e, por isso mesmo, deixam de conhecer a complexidade do fenômeno. Porém, mais do que incorporar as ciências humanas, é um veículo para instrumentalizar uma crítica e uma transformação profunda no saber e na prática das relações sociais.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





Desenvolvimento Tecnológico





Biomedicina

Biomedicina





MODELO EXPERIMENTAL DE PROVOCAÇÃO DA ESTENOSE TRAQUEAL EXTENSA

**LEOPOLDO BATISTA¹;
JAIRO VAIDERGORN² (orientador)**

1. Faculdade de Biomedicina da UNISA;
2. Faculdade de Medicina da UNISA

Os pacientes portadores de estenose traqueal recebem o tratamento operatório como forma de resolução permanente (traqueoplastia) ou temporária (dilatação). A traqueoplastia é recomendada para a resolução da estenose traqueal desde que a ressecção longitudinal do órgão, não exceda 50% do mesmo. No intuito de estudar a estenose extensa e suas implicações clínicas, criamos um modelo experimental. Foram operados dez cães do gênero masculino, com peso variando entre 15 e 25 kg. Após a pré-anestesia com ketamina e anestesia com propofol, realizamos uma ressecção de área fusiforme anterior da traquéia com a extensão maior de vinte anéis. Os parâmetros avaliados no pré-operatório e na eutanásia foram: gasometria arterial peso, diâmetro traqueais internos e externos látero-lateral e dorso-ventral, dosagem de hemoglobina e hematócrito. Concluiu-se que ocorreu deformidade com os dos diâmetros mensurados, assim como do peso e houve hipoxemia em todos os animais no 21º dia de pós-operatório. Portanto, demonstrou-se que o modelo foi eficaz para produzir a estenose traqueal extensa.

Apoio: Diretoria de pesquisa da INISA





Computação

Computação





A CRIPTOGRAFIA CLÁSSICA IMPLEMENTADA EM SOFTWARE

**PEDRO RODRIGO CASTRO DA SILVEIRA*;
MILTON SILVA DA ROCHA (orientador)**

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

A criptografia é a arte da escrita oculta. Encontra-se presente em nosso dia a dia principalmente na computação onde se manipula diversas maneiras de se trafegar dados com segurança. Hoje já são utilizados diversos algoritmos de criptografia, que foram aprimorados com o passar do tempo. Neste trabalho estuda-se uma ferramenta que reúne alguns dos mais conhecidos conceitos e algoritmos de criptografia produzidos, como: RSA (RSA deriva do nome de seus inventores professores do MIT Ronald Rivest, Adi Shamir e o professor do USC Leonard Adleman), IDEA (International Data Encryption Algorithm), RIPEM (Riordan's Internet Privacy Enhanced Mail) e principalmente o PGP (Pretty Good Privacy) com o código fonte aberto para pesquisa. A partir do PGP podemos conhecer as principais técnicas utilizadas em softwares que transmitem informações confidenciais na Internet ou mesmo fazem acesso às informações disponíveis em unidades de memória removível. O PGP foi desenvolvido por uma Empresa, a PGP Inc., que o tornou disponível para programadores compartilharem suas idéias em novas implementações. Nestes últimos anos, o PGP ganhou cara nova trazendo consigo novas técnicas que são imediatamente colocadas no mercado de software. Este trabalho é um estudo sobre criptografia baseado no PGP buscando entender o modo de operação, os recursos e as técnicas utilizados em sua aplicação.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA



ACIONAMENTO REMOTO VIA RÁDIO FREQUÊNCIA

MARCELO MOURA ARAÚJO; MARCELO ALAOR DE SANTANA;
ALESSANDRA SANTIAGO; KLEBER LOPES DE SOUZA;
FÁBIO CÉSAR DE JESUS;
MADSON CORTES(orientador)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Muito se fala sobre as “novidades” tecnológicas que irão equipar nossas vidas no futuro próximo. Este é o problema, estamos sempre falando em “futuro”... Está na hora de vivermos o presente da Automação Residencial, Comercial e Industrial. O sistema X-10 é uma linguagem de comunicação que permite que produtos compatíveis “conversem “ entre si através da rede elétrica. Falando sobre frequências, mensagens de rádio e sinais viajam por espaço por via de ondas eletromagnéticas. Quando são geradas ondas de rádio, eles esparramaram fora da antena transmitindo em todas as direções à velocidade da luz. As ondas de elétron são convertidas através de circuitos, por exemplo um rádio ou televisão, reproduzindo o sinal transmitido. Juntando estas duas tecnologias que acabamos de ver, Sistema X-10 e Frequência, é que demos origem ao nosso projeto. Nosso projeto consiste no desenvolvimento de uma solução para acionamento remoto onde não iremos realizar o acionamento através da rede elétrica como no caso do Sistema X-10, iremos fazer o acionamento através de rádio frequência. Desenvolveremos um *software* onde irá controlar o acionamento de 4 equipamentos quaisquer sem conexão direta ao nosso computador. Para isso iremos desenvolver um *hardware* transmissor que fará a transmissão das informações para acionamento dos equipamentos e outro *hardware* receptor que irá receber as informações e realizar o acionamento. Este sistema será controlado totalmente por *software* onde teremos a opção de agendar tarefas a serem executadas. Nosso produto será desenvolvido pensando não somente no conforto das pessoas mas também no intuito de auxiliar idosos e deficientes nas operações simples do dia-a-dia como por exemplo ligar uma lâmpada, ou um aquecedor central.



COMPRESSÃO DE IMAGENS

CRISTIANE SHIRLEY GUIMARÃES;
DANIELA ANDRADE GOIS;
ELIANE SILVA CARVALHO;
MADSON CORTES ALMEIDA (orientador)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

O processo de Compressão de Imagens é importante pois apresenta soluções para redução de quantidade de dados necessários na representação de uma imagem digital, diminuindo, assim, a quantidade de memória consumida no armazenamento dessas informações. Este trabalho propõe uma análise de conceitos ligados ao Processamento de Imagens, e busca estudar algoritmos e métodos existentes para Compressão de Imagens avaliando suas principais vantagens e desvantagens. Os dados para formulação do trabalho foram recolhidos em Pesquisas Bibliográficas (Publicações) e em Meios AudioVisuais – incluindo Internet. Além disso, alguns desses algoritmos foram implementados na plataforma MATLAB, a fim de que se possa fazer uma comparação mais realista dos mesmos, incluindo nessa comparação parâmetros como tempo relativo de processamento, porcentagem de Compressão de Imagens e qualidade de imagens obtidas. Esta pesquisa tem como objetivos principais: demonstrar conceitos de Compressão de Imagens, exemplificar algoritmos de Compressão de Imagens, fazer um estudo comparativo de algoritmos e, finalmente, propor melhorias destes algoritmos.





COMUNICAÇÃO POR FIBRA ÓPTICA

MARILENE DE OLIVEIRA LIMA*;
NADIA GOBATO ABOU ADILE;
MILTON SILVA DA ROCHA (orientador)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

A Fibra Óptica é um meio de transmissão de energia onde a potência luminosa é injetada por um dispositivo emissor de luz, é guiada e transmitida até um dispositivo fotodetector, que opera na faixa visível e do infra-vermelho. A fibra óptica é formada por um núcleo de material dielétrico (em geral, vidro) e por uma casca de material dielétrico (vidro ou plástico) que propaga a luz por reflexões sucessivas nas paredes da casca. A fibra óptica implica consideráveis vantagens em relação aos suportes físicos de transmissão convencionais, como o par metálico e o cabo coaxial, oferecendo grande imunidade ao ruído eletromagnético e grande capacidade de transmissão de informações quando comparada às micro-ondas. As desvantagens no uso das fibras óptica podem ser consideradas transitórias, resultando da relativa imaturidade da tecnologia associada. Atualmente o sinal de transmissão através da fibra necessita ser transformado em sinais elétricos ao chegar ao receptor para ter suas informações processadas para os sistemas finais. Assim, a mudança de direção do feixe óptico é um ponto crítico porque este efeito é realizado por curvatura da fibra óptica o que ocasiona perdas de sinal. Este trabalho estuda a tecnologia de encurvamento acentuado dos feixes ópticos, de modo que a informação contida no feixe possa ser tratada pelas técnicas convencionais da eléto-óptica. O passo inicial para tratamento de informações por meio da óptica, consiste em direcioná-la adequadamente ao feixe condutor para os dispositivos físicos que possam manipular informações, e foi dado por pesquisadores do MIT. Assim sendo, o estado da tecnologia pode se dirigir aos equipamentos fotônicos que poderiam operar no tratamento da informação como o fazem os circuitos eletrônicos.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA





CONSTRUÇÃO DE UM COMPILADOR PARA O PROCESSADOR PIC1650

**ARTUR ROBSON TAKAYAMA FERREIRA;
ROGÉRIO GONÇALVES DE JESUS;
EUGÊNIO AKIHIRO NASSU (orientador)**

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

O PIC1650 é um micro controlador usado em diversos dispositivos, como eletrodomésticos, alarmes e outros dispositivos programáveis. Uma das aplicações mais interessantes é a construção de um robô, com sensores de contato, de luz e um braço mecânico que pode executar diversas funções. O ambiente de desenvolvimento dos programas para o processador inclui um montador assembler, um simulador e um depurador, entre outras. A dificuldade é encontrar um compilador de linguagem de alto nível para facilitar a programação do processador. Neste trabalho, será construído um compilador para o processador PIC1650 usando as ferramentas clássicas de compilação *lex* e *yacc*. A linguagem de alto nível escolhida foi Pascal, por sua facilidade de compreensão e programação. Neste trabalho serão aplicadas as técnicas de compilação como análise sintática, análise léxica, tabelas de símbolos e análise semântica. Como teste final do compilador, poderemos executar testes com pequenos programas construídos para um pequeno robô. Futuros desenvolvimentos desse projeto incluem a construção de bibliotecas para a execução de diversas funções de automação. Os benefícios desse compilador são a facilitação da programação do processador, que pode ser usada não só no robô como em outros aparelhos, o estudo do desenvolvimento de um software básico e o estudo do assembler do PIC1650.





CRIOGRAFIA QUÂNTICA

RAQUEL DE MORAIS AMENDOEIRA*;
MILTON SILVA DA ROCHA (orientador)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Uma das características que dificultam o acesso às chaves privadas de decodificação é a dificuldade de fatorar grandes números inteiros, o que torna as tentativas de quebrar este código um processo muito lento. Com a tecnologia dos computadores quânticos avançando a cada dia, avança também a rapidez com que os cálculos de fatoração de grandes números é executada, pondo em risco os sistemas atuais de criptografia. Mas junto com tudo isso, avança também uma nova possibilidade para a segurança na transmissão de dados: a criptografia quântica, que se utiliza das leis e propriedades da física quântica, principalmente do "estado emaranhado", que acontece entre partículas quânticas. Essa criptografia não impediria a interceptação das informações, mas permitiria que pelo menos um dos interlocutores percebesse imediatamente quando esta acontecesse. Este trabalho tem como objetivo explicar o funcionamento dessa técnica, listar suas vantagens sobre a criptografia clássica, e mostrar os avanços das pesquisas sobre o assunto em variadas instituições pelo mundo, e exemplificar algum possíveis usos desta nova tecnologia.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE UM AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM

**RENATA BIANCA FERNANDES REZER;
DANIELA SARRACINI;
KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES (orientadora)**

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

As possibilidades criadas pela comunicação em rede derrubam as barreiras de tempo e espaço e geram novas condições de aprendizagem. Nesse sentido, buscou-se desenvolver um ambiente para ampliar o potencial de interação entre alunos e professores. A Web foi escolhida por propiciar a comunicação síncrona e assíncrona, a disponibilização de textos e multimídia, acesso a uma gama de informações e devido ao seu caráter flexível quanto à necessidade de alterar ou criar novos conteúdos. Dessa maneira, foi desenvolvido um ambiente digital de apoio à aprendizagem, denominado ADAA, que é o objeto de estudo desse trabalho. As linguagens utilizadas no desenvolvimento do ADAA foram basicamente o HTML e Javascript, e o Dreamweaver, o Flash e o Photoshop, foram os programas que auxiliaram na produção do site. O conjunto dessas ferramentas proporcionou um baixo custo, a facilidade na atualização, a criação de diversos recursos didáticos e um lay-out amigável para o aprendiz. Adicionalmente à utilização dessas ferramentas, a disponibilização de diversos canais de informação como artigos, bibliotecas virtuais, materiais de apoio à aprendizagem, apostilas, listas de exercícios, aulas e outros, ampliam a interação do aluno com o conteúdo da disciplina. Canais de comunicação também foram criados a fim de permitir que o aluno entre em contato com o professor de sua disciplina, viabilizando a interação aluno-professor. Todos esses aspectos evidenciam o caráter de ambiente de apoio à aprendizagem que o ADAA objetiva.





EAD – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANDRÉ ALCÂNTARA;

MICHELE REHEM;

SIMONE SODRÉ;

VIVIANE FREITAS;

MARIA DO CARMO G. NORONHA (orientadora)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Com a chamada “Era da informação” surgiram novos recursos que tem provocado uma verdadeira revolução nas mais diferentes áreas de nossa sociedade. A área da educação tem sofrido reflexos diretos desta revolução, tornando-se necessário o desenvolvimento de novas abordagens para atender as necessidades emergentes. A presença dos novos recursos tecnológicos sugere um processo de reengenharia dos modelos educacionais vigentes, através do desenvolvimento e do uso de novos paradigmas. No planejamento de Educação a Distância, são muitos os aspectos envolvidos como, por exemplo, aspectos administrativos, pedagógicos e tecnológicos. Dentre os aspectos tecnológicos, destaca-se a flexibilidade proporcionada pela Internet podendo criar e apoiar um ambiente de aprendizagem baseado na Web. Esta realidade, conhecida por virtual, cria diversas condições favoráveis ao desenvolvimento da metodologia de Educação a Distância em nosso país. Dentre essas condições favoráveis pode-se destacar: a ampliação das possibilidades de acesso à educação; a redução das barreiras de tempo, espaço, idade e o atendimento de um grande número de alunos ao mesmo tempo. A EAD não tem objetivo de substituir a educação tradicional ou presencial; ela deve ser entendida como um complemento ou como uma parceria que não pretende criar uma separação entre alunos e professores mas sim, reduzir a distância entre eles. Este trabalho propõe apresentar uma metodologia que mostre o funcionamento e objetivos do método de Educação a Distância. É apresentada uma descrição, seus objetivos, conceito de EAD e o que é necessariamente usado como referência para o desenvolvimento das atividades educacionais.





ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE APOIO MULTIMÍDIA PARA A DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

**CRISTIANE DA SILVA AZEVEDO;
KELCIANE DOS SANTOS DE JESUS;
LUCIANA ALENCAR DOS SANTOS,
MARIZA BALBINO ALVES,
ELIANE HOSOKAWA IMAYUKI (orientadora);
KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES (orientadora)**

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

O meio digital possibilita a criação de multimídias de apoio à aprendizagem com o objetivo de estimular o estudo. Durante as aulas de Língua Portuguesa, constatou-se a necessidade de um sistema que oferecesse ao estudante um suporte técnico durante a construção e revisão de seus próprios textos. Assim surgiu a idéia desse projeto. É um projeto interdisciplinar que integra as áreas de Ciência da Computação e Língua Portuguesa. A proposta é desenvolver, usando programação em Flash, uma multimídia para escritura e revisão de textos que apresentam falhas no emprego dos mecanismos de coesão textual: referência, elipse, coesão lexical, e substantivação; na articulação sintática do texto quanto ao uso dos operadores argumentativos de oposição, causa, condição, finalidade e conclusão e na macroestrutura dos textos argumentativos e expositivos. Os recursos do Flash serão utilizados tanto para identificar as falhas, numa ordem hierárquica de complexidade, quanto para apresentar as sugestões do professor-revisor. Softwares de revisão e corretores ortográficos apontam apenas falhas "gramaticais": de ortografia, de pontuação, de concordância e de regência. O objetivo principal é demonstrar, na macroestrutura textual e em cada etapa de revisão, as correções e transformações sofridas por textos de diferentes gêneros e áreas do conhecimento, possibilitando tanto produções mais autônomas quanto aulas mais produtivas de escritura e reescritura de textos em língua portuguesa.





ELABORAÇÃO DE MURAL INTERATIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM

**ARTUR ANTONIO DE OLIVEIRA FILHO;
FABRÍCIO LUÍS DE DIVITIIS;
MARCELO DO NASCIMENTO SABINO;
ROBERTSON DOS SANTOS BARQUEIRO,
KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES (orientadora)**

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

O Ambiente Digital de Apoio à Aprendizagem, denominado ADAA, é um ambiente que visa gerar apoio ao aprendizado. Tem sido objeto de estudo e desenvolvimento através da participação ativa e colaborativa de alunos e professores. Por estar disponibilizado na Web permite alterações, ampliações e adaptações constantes. Nesse sentido, esse projeto objetiva elaborar um mural para ampliar os canais de interação entre os seus navegantes. O mural permitirá que pessoas se encontrem no meio digital para questões comerciais, profissionais e de pesquisa. O projeto envolve a utilização de banco de dados e uma interface amigável para a visualização e entrada de dados. O levantamento das ferramentas necessárias e disponíveis para a elaboração e implementação do mural são fruto dessa primeira etapa da pesquisa. Além do aprimoramento do ADAA, esse projeto pretende aproximar o futuro profissional de sua área de trabalho, através da disponibilização de currículos e idéias, o que possibilitará novas parcerias e integração entre os navegantes do Ambiente.





ELABORAÇÃO DE UM SISTEMA DE BUSCA PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM

**GISMAR ALCIDES FRANÇA;
JOSÉ GERALDO DE GUSMÃO;
PEDRO PAULO;
VANDERLEI ANTOSZCZYSYN,
KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES (orientadora)**

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

O Ambiente Digital de Apoio à Aprendizagem, denominado ADDA, é um ambiente que visa gerar apoio ao aprendizado em ambiente digital. Tem sido objeto de estudo e desenvolvimento através da participação ativa e colaborativa de alunos e professores. Por estar disponibilizado na Web permite alterações, ampliações e adaptações constantes. Dessa forma, esse projeto tem como objetivo elaborar um sistema de busca para ampliar os canais de interação entre os seus navegantes. Na etapa de elaboração, vários sistemas de busca disponíveis serão analisados de modo a encontrar um que se adeqüe, ou permita adaptações, para as necessidades do ADDA. Esse sistema de busca estará restrito ao conteúdo do ADDA e deverá ser capaz de proporcionar o melhor caminho a seguir no intuito de satisfazer todas as necessidades do navegador/explorador. A utilização da linguagem de programação de banco de dados em PHP ou ASP torna-se um elemento forte para a elaboração do sistema, pois proporciona o armazenamento de todas as informações na área do ADDA. A implementação do sistema e integração do mesmo com a W W W (Word Wide Web) também será objeto de estudo nesse projeto.





ELABORAÇÃO DE UMA MINI BIBLIOTECA PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM

**ELIANA SANTOS ALMEIDA¹;
SOLANGE DA SILVA MARQUES¹,
SUZANA PATRIZI ALVES DOS ANJOS² (orientadora),
KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES¹ (orientadora)**

**1 - Faculdade de Ciência da Computação da UNISA
2 – Biblioteca Milton Soldani Afonso**

O Ambiente Digital de Apoio à Aprendizagem, denominado ADAA, é um ambiente que visa gerar apoio ao aprendizado no meio digital. Tem sido objeto de estudo e desenvolvimento através da participação ativa e colaborativa de alunos e professores. Por estar disponibilizado na Web permite alterações, ampliações e adaptações constantes. Nesse sentido, esse projeto objetiva elaborar uma mini biblioteca para ampliar os canais de interação entre os seus navegantes. No ADAA já existem vários materiais de apoio como apostilas, apresentações multimídia, listas de exercícios, textos para download, aulas etc. Entretanto, esses materiais ainda não se encontram disponibilizados de forma estruturada. A elaboração de uma mini biblioteca no ambiente favorecerá a pesquisa do navegador. Nessa fase de elaboração todo o material disponível no ADAA deverá ser levantado e discriminado para quantificação e qualificação do acervo. E uma organização estruturada para o meio digital deverá ser pensada.





ESTUDO DAS FORMAS DE INTEGRAÇÃO BANCOS DE DADOS-WEB

CLEITON DOS SANTOS LIMA;
EMERSON VICTOR KUMPEL;
ROGÉRIO LIMA DOS SANTOS;
EUGÊNIO AKIHIRO NASSU (orientador)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

A Internet se apresenta como um dos mais poderosos meios de comunicação da atualidade. Por meio dela a informação percorre o mundo com rapidez e baixo custo. O serviço Web permite que essa informação se apresente em formato multimídia. Assim, além da comunicação ser rápida e barata, tem ainda uma interface bastante agradável. Outro elemento importante em todo esse cenário é o dinamismo. As páginas que apresentam as informações precisam ser dinâmicas para serem mais atraentes e, sobretudo, mais eficientes. O principal aspecto desse dinamismo é a rápida disponibilização dos dados alterados, sem que, para isso, sejam necessárias mudanças manuais nos códigos HTML. Para que a geração de páginas seja automática e acompanhe a rápida variação dos dados, tornam-se necessários softwares de auxílio para os navegadores e servidores Web. Tais ferramentas geram páginas a partir de resultados advindos de acessos aos Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados. Neste trabalho, será realizada uma pesquisa para o levantamento das ferramentas existentes no mercado, comparação de suas características, vantagens e desvantagens. Uma das ferramentas será escolhida para o desenvolvimento do projeto e implementação de um "site" de comércio eletrônico.





POWER LINE COMMUNICATION (PLC) TRANSMISSÃO DE DADOS VIA REDE ELÉTRICA

**CLAYTON ALVES DE SOUZA*;
ELIZABETH DE FREITAS OLIVEIRA;
MILTON XAVIER DE LIMA;
ROBERTO GIVANILDO DOS SANTOS;
MADSON CORTES DE ALMEIDA (orientador)**

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Com o desenvolvimento da tecnologia Power Line Communication (PLC), que permite transmissões de sinais por onda portadora em redes de distribuição de energia, surge mais uma opção de conectividade em banda larga, além dos sistemas wireless, de satélite e cabos coaxiais das operadoras de TV por assinatura. O PLC transforma a rede elétrica de prédios e residências em uma verdadeira LAN, convertendo cada tomada de energia também em pontos de voz e dados. Para isto, roteadores são instalados junto aos transformadores de energia das ruas e, na entrada dos prédios, um decodificador, semelhante aos modems, separa a corrente elétrica dos sinais de voz, dados e Internet. Na Alemanha, onde esta tecnologia já está sendo comercializada, as taxas de transmissão, são entre 1 Mbps e 3 Mbps. A segunda geração de PLC, que já está em desenvolvimento, permitirá serviços de vídeo sob demanda em até 10 Mbps. Com a tecnologia PLC o usuário poderá ligar ou desligar fogões, TV's, iluminação, ar condicionado e outros eletrodomésticos via Internet. Esta tecnologia surge como uma alternativa para empresas do setor de energia interessadas em atuar no mercado de telecomunicações. Afinal, a capilaridade de suas redes é muito superior à das atuais operadoras de telecomunicações. Nosso grupo visa difundir este novo conceito de transmissão de dados no meio acadêmico, já que este assunto não é muito conhecido e já está em fase de testes aqui no Brasil.

*** Bolsista UNISA
Apoio Financeiro: UNISA**





PRESERVAÇÃO DE DADOS EM SERVIDORES DE ARQUIVO

**RICARDO SARRACINI DA CONCEIÇÃO ;RICARDO GARCIA
PEREIRA COSTA ;OSIEL CARVALHO CAVALCANTE ;RENATA
FERRIN ;MARCOS ROBERTO DE ARAÚJO ; JOÃO CARLOS
ALMEIDA PRADO (orientador)**

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Um dos maiores benefícios que a microinformática trouxe a ambientes corporativos foi a possibilidade de se trabalhar com dois ou mais computadores compartilhando recursos e dados entre si. Essa necessidade de compartilhar dados e recursos levou ao desenvolvimento do conceito de redes. Com o surgimento da microinformática, surgiu a oportunidade de se distribuir o poder computacional em vários pontos da corporação, poder esse outrora centralizado em grandes computadores. Os computadores chamados Clientes solicitam dados ou serviços de computadores Servidores. Os Servidores passaram a ter funções das mais variadas. Logo, é muito comum que hoje em dia tenhamos mais de um Servidor em um ambiente corporativo. Neste trabalho, será abordado os Servidores de Arquivos e as técnicas para preservar a integridade desses Arquivos. Não se pode mensurar a importância de nenhum Servidor dentro de uma corporação. Cada um tem seu papel importante e este não deve ser diminuído. Um Servidor de banco de dados pode conter toda a vida financeira dos Clientes da empresa de contabilidade, por exemplo, um Servidor de Arquivos pode armazenar todas os desenhos das plantas, em formato Autocad, que uma construtora já realizou. Neste trabalho, serão apresentados todos os componentes (hardware, sistemas de Arquivos, backup, sistemas de tolerância a falhas, backup, proteção contra vírus, controle de usuários e grupos) aplicáveis em um Servidor de Arquivos. Após isso, serão definidos os componentes, dentre os previamente apresentados, que estarão presentes em nosso Servidor de Arquivos. Por fim, será definido um cenário (uma empresa fictícia) onde esse Servidor estará inserido e então serão realizados estudos de caso comprovando a eficácia do método apresentado.





QUALIDADE DE SERVIÇO EM REDES IP UTILIZANDO A ARQUITETURA DIFFSERVICE

SAMUEL KOPP,
VIVIAN BASTOS (orientadora)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

A Internet é uma rede que oferece um serviço de comunicação pouco robusto, ou seja, a rede não oferece garantia de entrega de informações com atraso limitado, ou taxa de transferência mínima. Entretanto, nos últimos anos, com o uso crescente da Internet como infra-estrutura de comunicação de dados, voz e vídeo, o *Internet Engineering Task Force (IETF)*, órgão responsável pela padronização de protocolos e tecnologias empregados na Internet, desenvolveu uma solução capaz de implementar mecanismos de Qualidade de Serviço (*QoS – Quality of Service*) de uma forma escalável. Esta arquitetura, denominada Arquitetura de Serviços Diferenciados (*DiffServ – Differentiated Services*) possui como principal característica o gerenciamento adequado da largura de banda dos enlaces de rede IP, através do emprego de algoritmos de condicionamento e priorização de tráfego. Além disto, as informações provenientes de diferentes aplicações são classificadas para que o roteador possa priorizar a entrega das informações dependendo de requisitos como largura de banda e atraso. O objetivo deste trabalho é estudar o comportamento de um roteador, implementado em uma máquina com o sistema operacional Linux, com suporte a arquitetura de Serviços Diferenciados para provimento de Qualidade de Serviço (*QoS*) em redes IP, utilizando algoritmos gerenciadores de filas e descarte de pacotes. Esta implementação permitirá a avaliação do tratamento oferecido pelo roteador à diferentes tipos de tráfego como, por exemplo, tráfego de dados, vídeo, e-mail, entre outros.





TELEFONIA IP

JOÃO CARLOS DE BORBA; ALEX SANDRO;
CARLOS DE BORBA;
LUIZ RENATO PAVAN JUNIOR;
FRANCISCO ASSIS DE SOUSA JUNIOR;
VÍVIAN BASTOS DIAS (Orientadora)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Há muito tempo, os responsáveis pela infra-estrutura de comunicações nas grandes empresas tentam de alguma forma aproveitá-la para transportar o tráfego de voz. Com o surgimento de novas tecnologias e protocolos de rede, melhora e redução dos custos das tecnologias de compressão de voz, a implantação da telefonia IP (*VoIP - Voice Over Internet Protocol*) tornou-se possível. VoIP significa transporte da voz sobre o protocolo de rede IP (*Internet Protocol*) e pode ser implantado em rede local ou de distância. O conceito é bastante simples: trata-se de transformar o sinal de voz em “pacotes de informações”, transportados nas redes IP. O uso de equipamentos conhecidos como *Gateways* permitem a interconexão das redes de telefonia tradicional com as redes IP, integrando estes dois diferentes ambientes. Como se trata de uma aplicação sensível a atrasos, é necessário o uso de equipamentos que suportam parâmetros de Qualidade de Serviço (QoS), além de um projeto de rede bem definido. Embora, um grande número de pessoas defenda a idéia de que os usuários estão dispostos a trocar preço por qualidade, acreditamos que, para a consolidação da tecnologia de telefonia IP é necessário que o sistema seja capaz de oferecer uma qualidade no mínimo equivalente à oferecida hoje pela RPT (Rede Pública de Telefonia). Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho é mostrar o funcionamento de uma comunicação de voz sobre uma rede IP, utilizando o padrão H.323 e analisar suas perspectivas do ponto de vista tecnológico. As vantagens da utilização da rede de dados para transmitir tanto voz como dados são evidentes, é a possibilidade de se obter um mecanismo de transporte de voz a custos menores, dentro das empresas e também fora delas.





VPN - VIRTUAL PRIVATE NETWORK

EDUARDO FERNANDES KRÜGER;
GEOVANE OLIARI;
MARCOS ANTÔNIO DUCATTI (orientador);
KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES (orientadora)

Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Virtual Private Network (VPN) ou Rede Privada Virtual é uma rede privada (rede com acesso restrito) construída sobre a infra-estrutura de uma rede pública (recurso público, sem controle sobre o acesso aos dados), normalmente a Internet. Isso significa que ao invés de utilizar links dedicados ou redes de pacotes (como X.25 e Frame Relay) para conectar redes remotas, utiliza-se a infra-estrutura da Internet, uma vez que para os usuários a forma como as redes estão conectadas é transparente. A principal motivação para implementação de VPNs é financeira: links dedicados são caros, principalmente quando as distâncias são grandes. Por outro lado existe a Internet, que por ser uma rede de alcance mundial, com pontos de presença espalhados pelo mundo. Constituindo-se uma alternativa segura para a transmissão de dados através de redes públicas ou privadas, uma vez que já oferece recursos de autenticação e criptografia com níveis variados de segurança, possibilitando eliminar os links dedicados de longa distância, de altos custos, na conexão de WANs. O objetivo desse trabalho é verificar como os dados trafegam observando as questões de segurança. Para isso uma rede VPN será implementada em ambiente restrito e a transmissão de dados será monitorada.





Medicina

Medicina





CARACTERIZAÇÃO DE MACRÓFAGOS (J774) EM SOLUÇÕES CONTENDO CERÂMICAS BIOATIVAS

***SÉRGIO DOS SANTOS SOARES¹;
MARIA DE FÁTIMA LEITE³;
ÁLFREDO GOES⁴;
MARIVALDA PEREIRA²;
SIDNEY NICODEMOS SILVA ² (orientador)**

¹Faculdade de Medicina da Fundação José Bonifácio Andrada (MG). Universidade de Santo Amaro (SP)

²Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, UFMG.

³ Departamento de Fisiologia e Biofísica, UFMG.

⁴ Departamento de Bioquímica e Imunologia, UFMG.

(INTRODUÇÃO) Os materiais bioativos são utilizados já a algumas décadas contudo, a interação desses materiais com meio fisiológico é complexo e ainda não muito elucidada. Neste estudo são descritos alguns fenômenos relacionados com a reatividade in vitro do vidro bioativo (BG60), do Fosfato de Cálcio Amorfo (FCA) e do Cristalino (FCC) ao longo de um período de três dias.

(METODOLOGIA) Foi utilizado uma linhagem contínua de macrófagos de camundongo (J774) para caracterização da proliferação, morfologia e da secreção. Soluções de BG60, de FCA e de FCC, contendo cada uma delas aproximadamente 1,5 g de biomaterial/30 ml de meio cultura (RPMI 1640) foram mantidas por cerca de 2 horas em estufa de CO₂ e após 2 horas foram filtradas em filtros de 0,22 µm. Este meio foi utilizado para manutenção de uma concentração de 1x10⁵/ml de células J774 por períodos de 1, 24, 48 e 72 horas. Foi empregado como controle, células J774 em um meio de cultura sem quaisquer biomateriais. A proliferação e morfologia foi registrada por microscopia ótica e a análise da secreção foi realizada por EDS.

(RESULTADOS) As células em contato com estes diferentes meios de cultura revelaram que quanto maior o nível de cálcio livre (Ca²⁺) menor é a proliferação celular, maior as alterações morfológicas e maior a secreção de grânulos de fosfato de cálcio.

(CONCLUSÕES) Os níveis de cálcio livre liberados pelos materiais bioativos tem forte efeito na resposta celular.

Agência Financiadora: CNPq , UNISA





Educação





Ciências Exatas

Ciências Exatas





A MATEMÁTICA E A ESTÉTICA NA ARTE RENASCENTISTA

CÍCERO JOSÉ DA SILVA; RAFFAELE DI STEFANO (orientador)

1. Faculdade de Ciências Exatas da UNISA;
2. Faculdade de Jornalismo e RTV da UNISA

A matemática e a arte sempre estiveram juntas, o homem fez arte usando a matemática. A partir da curiosidade em revelar se a matemática e a arte tinham uma estreita relação, nasceu o fascínio pelo assunto que levou a uma investigação mais aprofundada. Neste estudo pretendemos demonstrar como o homem, utilizando conceitos matemáticos, criou padrões de beleza e utilidade. A beleza matemática inicialmente foi representada pelos gregos em construções arquitetônicas como o Partenon, este critério estético se transformou em padrão utilizado por diversas civilizações ao longo do tempo. Artistas se utilizam da geometria para representar o espaço físico. A natureza, a sociedade e a cultura inspiram e motivam a sensibilidade do artista, estimulando assim sua capacidade criadora. O papel do homem na história e seu envolvimento com a natureza implicam numa constante influência em seu gosto e sua imaginação. O cenário porém anima-se com as criaturas que vivem gregariamente, crescendo à força do natural a da estrutura da sociedade. A cultura é uma soma impressionante de descobertas, valores, hábitos e ideais, fruto do espírito humano e constitui uma espécie de sistema neuro-vegetativo que irriga, segundo seus entrelaçamentos, a vida real do imaginário e o imaginário da vida real. Através de estudos bibliográficos encontramos evidências de elementos matemáticos na arte renascentista, Leonardo da Vinci em sua obra "A Mona Lisa" utiliza a proporção áurea, Michelangelo insere sua escultura a "Pietà" em um triângulo imaginário, Alberti utiliza arcos perfeitos e simetria em suas obras arquitetônicas. Conclui-se então que o homem ao longo da história sempre se preocupou com o belo. No renascimento, por se tratar de um período de transição entre a arte antiga e a arte moderna, essa preocupação esteve muito presente, em que artistas utilizaram elementos matemáticos e estéticos para criação de obras de arquitetura, escultura e pintura.





A SIMBOLOGIA NUMÉRICA DENTRO DA BÍBLIA

ANDREIA EULALIA CLEMENTE;
VALDEMAR ALVES (orientador);

Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

A Bíblia é uma verdadeira mina de simbologia numérica. Cada nome na Bíblia tem um significado mais profundo sobre a pessoa ou o lugar a que se refere. Assim esse trabalho tem por objetivo revelar, através dos números, a profundidade do significado e conceitos ocultos, tanto no Velho como no Novo Testamento, que comumente escapa de quem a lê. Logo, por meio de uma pesquisa bibliográfica, pode-se constatar que ler o Velho e o Novo Testamento ou outras escrituras hebraicas sagradas, é ficar certo de como os hebreus usavam a ciência dos nomes e números em seu código de números-letas. Assim o trabalho se justifica por desvendar e relacionar os significados místicos dos números com nomes e fatos descritos dentro da Bíblia. Através dos números, estavam ocultos significados profanos e, ao mesmo tempo, revelavam seus ensinamentos interiores aos iniciados. A simbologia numérica permitia que ensinamentos ocultos se tornassem evidentes para aqueles que sabiam como ler a mensagem contida nas palavras. A história de Caim matando Abel, por exemplo, relaciona-se com a rivalidade entre irmãos. Todavia, simbolicamente o nome Caim significa corpo e desejos humanos materialistas, enquanto Abel representa a alma e a natureza humana idealista. Esses personagens foram assim representados para se alertar como o materialismo destrói as idéias espirituais (Gênesis 4:8). No Novo Testamento a simbologia numérica foi aplicada para expressar as idéias relacionadas com o corpo humano, o potencial divino da mente e da alma humana e ao destino espiritual. Assim concluímos que, estudar a Bíblia do ponto de vista numérico é fazer descobertas fascinantes. Pode-se dizer ainda, que o hebraico, mais que qualquer outra língua, oferece-nos a oportunidade de estudar o profundo poder de relação entre as letras e os números.





MODELOS DE UNIVERSO DE FRIEDMANN E A TEORIA DA RELATIVIDADE GERAL

RITA DELCISA MACHADO;
MAURO NORIAKI TAKEDA (orientador)

Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

Este trabalho propõe mostrar através de pesquisa bibliográfica como Riemann, Einstein, Friedmann e Hubbe contribuíram para um maior conhecimento da estrutura geométrica do Universo. A noção de espaço curvo já era familiar aos matemáticos, destacando-se entre eles Gauss e Riemann no século XIX. Riemann generalizou o conceito de curvatura para espaços n -dimensionais. Einstein, no século XX, percebeu a importância da geometria riemanniana adaptando a noção de espaço curvo à cosmologia introduzindo a idéia do espaço-tempo curvo de quatro dimensões na sua Teoria da Relatividade Geral. Esta deu origem a alguns Modelos de Universo propostos pelo próprio Einstein e outros cientistas. Entre eles destacou-se Friedmann que formulou um modelo de universo dinâmico que embasa os Modelos Padrão de Universo da Cosmologia atual. Nos Modelos Padrão de Universo estuda-se o universo enfocando diferentes geometrias: hiperbólica, plana e esférica. Estas geometrias do espaço-tempo tem uma estreita relação com a densidade da matéria cósmica. O dinamismo do cosmos formulado por Friedmann foi confirmado pelas descobertas astronômicas feitas por Hubble. Através do efeito Doppler luminoso, Hubble constatou que o universo está em expansão. Atualmente as evidências observacionais nos fazem inferir que o universo é virtualmente "plano", implicando uma densidade de matéria igual a da densidade crítica que determina se o cosmos irá expandir-se para sempre ou se implodirá. A densidade da matéria cósmica é ainda objeto de investigação e está relacionada com o desenvolvimento de novos e modernos detectores de luz que deverão permitir a visão de objetos a distâncias cada vez maiores, e também com a descoberta da natureza da matéria escura, fração da massa do universo que não emite luz.





UMA INTRODUÇÃO AO SENSO NUMÉRICO

SANDRA TENORIO DA CONCEIÇÃO;
MAURO NORIAKI TAKEDA (orientador)

Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

O presente estudo tem por objetivo apresentar uma abordagem sobre o senso numérico, através de pesquisa bibliográfica, mostrando que nos seres humanos esse senso numérico se desenvolve ao longo dos anos, e nos animais é limitado não se desenvolvendo, sendo que este é adquirido geneticamente. Senso numérico é uma capacidade independente de se contar que permite a um ser vivo perceber que a quantidade de objetos de um pequeno conjunto foi alterado quando sem seu conhecimento forem acrescentados ou retirados objetos do mesmo. É importante enfatizar que o senso numérico é um atributo inato de muitos animais, enquanto que apenas no homem o cérebro atingiu uma complexidade suficiente para lhe permitir aprender a contar. Cada ser vivo, do homem ao mais elementar organismo, na constante luta por sua sobrevivência e a perpetuação de sua espécie, precisa ser capaz de distinguir, classificar e quantificar os objetos envolvidos em seu meio ambiente. Fica fácil perceber que a sobrevivência de cada ser vivo depende do desenvolvimento de seu senso numérico para facilitar na sua alimentação, fugir de predadores e maximizar seu número de descendentes, ou seja, é de se esperar que a evolução das espécies tenda a dotar os organismos com um senso numérico inato, do mesmo modo que os dotou da capacidade inata de perceber e discriminar sons e cores. Crianças, animais e recém-nascidos, já nascem inatos à capacidade do senso numérico e este é implantado geneticamente no cérebro, através de um conjunto de circuitos neuronais. Pode-se perceber claramente a localização exata do módulo numérico que está localizado na parte inferior esquerda do lóbulo parietal através de uma ressonância magnética e de Tomografia de Pósitrons.





Educação

Educação



A FAMÍLIA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS EM CENTRO ESPECIALIZADO NA CIDADE DE SÃO PAULO.

**SILVIA MARIA OLIVEIRA BARBOSA CHAVES; VIVIANE DE
LOURDES FRANCO CRUZ; PEDRO AUGUSTO HERCKS
MENIN (orientador); VÂNIA VIEIRA COSTA (orientadora).**

Faculdade de Educação da UNISA.

A família exerce uma função primordial no desenvolvimento humano. É na interação com pais e irmãos, que se realiza uma primeira adaptação à vida social, sustentada no suporte afetivo em que lhe é proporcionado. A Segunda, ocorre por ocasião do ambiente escolar, em que adquire-se novas formas de integração responsáveis pela continuidade e fortalecimento de potenciais no processo de aprendizagem. Portadores de deficiências múltiplas, estão cada vez mais sob a responsabilidade das instituições de ensino. O prejuízo na aprendizagem é agravado pela precariedade da participação dos pais no processo educacional-afetivo, podendo estar implícitos sentimentos ambivalentes, que os impossibilitem de aceitarem a condição de seus filhos. Desta forma, há uma exigência para que a instituição assuma, não apenas a responsabilidade de propiciar condições para o desenvolvimento social e cognitivo, mas também um suporte emocional, que a família supostamente, não consegue oferecer. Com o objetivo de investigar os mecanismos envolvidos no processo de aprendizagem, integração social e aceitação familiar do deficiente, propõe-se um estudo com 38 alunos, na faixa etária de 0 a 40 anos, matriculados em instituição de ensino particular, na cidade de São Paulo, localizada na região de Santo Amaro, zona sul. Para compreender o processo de interação da família e da escola com o aluno, serão utilizados questionários específicos por meio de entrevistas com os pais e professores. Os resultados serão analisados utilizando testes de significância estatística.





A IMPORTÂNCIA DA AUTO-ESTIMA NO DESPERTAR PARA A LEITURA E PARA A ESCRITA POR MEIO DO NOME PRÓPRIO

**CARLA MARIA DE ALBUQUERQUE SANTOS*;
LAÍZE DE BARROS (orientadora)**

Faculdade de Educação da UNISA

O presente projeto foi realizado na Escola Municipal Joaquim Cândido no bairro de Santo Amaro, em São Paulo, em uma sala de apoio pedagógico. Após a observação da unidade escolar e da coleta de dados com os funcionários da escola, verifiquei a necessidade de um trabalho de apoio pedagógico com as crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental, pois não estavam alfabetizadas e desconheciam até mesmo as letras de seu próprio nome. Assim, baseado nos dados coletados, elaborei este projeto, o qual, após ter sido aprovado pela Direção e Coordenação da Escola, foi aplicado em um grupo de 15 crianças de 8 à 12 anos considerado "grupo de alerta", ao longo dos meses de agosto/2001 à junho/2002 (duas horas semanais). Fundamentada nas leituras e discussões do tema e nas observações do meu trabalho com o grupo, constatei que a aprendizagem do nome próprio ocorreu ao passo que as crianças foram despertadas para seu valor pessoal, em um trabalho contínuo de elevar a auto-estima e reconhecer seu potencial humano, o que permitiu que pudessem, até o final deste projeto, escrever sem medo de errar e de sonhar, pois, a partir do nascimento, recebemos um "NOME PRÓPRIO", o qual as crianças do projeto aprenderam a ver como um tesouro. Assim, iniciou-se o processo de alfabetização a partir do NOME PRÓPRIO. A vivência deste projeto mostrou-me que um Educador deve fazer o melhor enquanto a criança estiver sob sua responsabilidade, pois, se o aprender é um crescimento, a base deve ser sólida e estruturada no AMOR. O caminho do aprender é longo e sabemos que o ser humano é dotado de inteligência, independente da condição social em que nasce e vive.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





A VIOLÊNCIA ESCOLAR CONTRA CRIANÇAS DAS PRIMEIRAS SÉRIES DAS CLASSES MENOS PRIVILEGIADAS SITUADAS NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO.

LEILA PAULA BERNARDES;
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN (orientador).

Faculdade de Educação da Unisa

Este trabalho tem por finalidade pesquisar o problema da violência escolar contra as crianças das classes menos privilegiadas situadas na região sul da cidade de São Paulo. Para tanto, em um primeiro momento, pretendemos compreender o que várias análises teóricas pontuaram sobre o tema. Sabe-se que a violência carrega a idéia de uma força, de um potencial natural, que, exercitado contra algo ou alguém, concretiza o ato violento. Ela estaria, assim, presente em toda a sociedade. Na escola, os alunos elaboram novos modos de viver e agir, surgindo grupos pequenos, que se acrescentam ao contexto escolar. A escola, em geral, não compreende esse movimento vital da criação grupal, parecendo não conseguir, ao menos, conviver com os outros grupos já existentes, contribuindo assim, para que a violência ocorra em seu interior. Por isso, quando se trata da violência na escola, é importante que os educadores compreendam as diversas nuances do problema, apesar das limitações impostas pelas próprias instituições. Buscaremos subsídios que permitam teorizar sobre a questão da violência contra crianças por meio de observações *in loco* e entrevistas fechadas com 10 professores, 20 alunos e 10 moradores vizinhos à escola e que estejam ligados à mesma da alguma forma. Os resultados serão analisados a partir do paralelo entre dados bibliográficos e dados da pesquisa de campo realizada.





AVALIAÇÃO TRADICIONAL E AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

ANA CLAUDIA DE CAMARGO CASTRO; DIRCE SOARES
COCUZZI GONZALEZ; LUCELIA DA ROSA DIAS; MARISA
MURAKAMI BEZERRA; MARIA ALICE PEREIRA AUGUSTO
(orientadora); PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN (orientador)

Faculdade de Educação da UNISA

A avaliação escolar é entendida e aplicada de diferentes formas. Abordaremos a chamada avaliação tradicional e a avaliação construtivista, buscando ampliar nossa compreensão acerca deste tema que consideramos fundamental no processo ensino aprendizagem. Esta pesquisa objetiva estudar a maneira como professores da 4ª série do ensino fundamental definem avaliação, como esse processo se desenvolve nas escolas da periferia de São Paulo, quais os critérios utilizados para avaliar e a dicotomia entre discurso e prática. Sabe-se que a avaliação torna-se fundamental quando aplicada de forma consciente, auxiliando o professor na construção de sua prática pedagógica, permitindo diagnosticar falhas no processo, dificuldades e progressos apresentados pelos alunos, levando o professor à reflexão e reorientação e seus procedimentos de ensino. Os autores consultados enfatizam a importância da avaliação construtiva, na qual devem ser considerados os aspectos sociais, cognitivos e afetivos, com o objetivo de formar personalidades autônomas. Entrevistas abertas, com equipe técnica, docentes e discentes de três escolas públicas Municipais, situadas na Zona Sul de São Paulo indicaram que os professores se esforçam em se enquadrar no sistema de avaliação proposto pelo construtivismo, já que atualmente essa linha teórica é apoiada pelas instâncias superiores, porém ainda de utilizam da avaliação tradicional. Concluímos que o que realmente interessa às instâncias administrativas da área educacional estudada são os dados estatísticos obtidos nas escolas. Essas exigências burocráticas partem também dos pais e da própria sociedade cujo modo de produção neoliberal enfatiza o histórico escolar embasado em conceitos classificatórios. A consequência dessa avaliação seletiva é o distanciamento dos órgãos administrativos do cotidiano escolar.





BAILA COM A GENTE: UMA FORMA DIFERENTE DE APRENDIZAGEM

**ANDRÉIA SANTANA CARLOS; CAMILA LOPES FERREIRA ;
ELLEN JOYCE OLIVEIRA DA SILVA; MARTA BARBOSA CARVA-
LHO VILAS BOAS; MARLI BUENO MUNIN; MÔNICA
APARECIDA DONIZETE DE ALMEIDA; RENATA BARBOSA DOS
SANTOS ; ROSELY BARROS LAURENTINO SILVESTRE;
PRISCILA MOREIRA DA SILVA ; TATIANA CRISTINA PEREIRA ;
MARIA DE FÁTIMA MAJOR GONÇALVES (orientadora)**

Faculdade de Educação da UNISA

A arte de alfabetizar e educar jovens e adultos não é tarefa fácil. Torna-se desafio fazer com que os alunos, principalmente aqueles com experiência na educação "bancária", entendam e aceitem que a aprendizagem da escrita e leitura, assim como aquisição do conhecimento podem ser adquiridos de forma dinâmica e prazerosa. O presente trabalho teve origem em uma das salas de aula do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos durante a realização de uma atividade, onde surgiu o tema "Baile da Saudade". Para o corpo docente a proposta de realizar um Baile da Saudade necessitava ser mais que um momento de lazer, precisava de cunho pedagógico. Os objetivos estabelecidos pela equipe docente visavam trabalhar a escrita, a leitura, pesquisa e estimular a socialização entre os alunos. Foram estudados : fotografias antigas, diferentes movimentos musicais, linguagem e estética dos artistas. Enfocando a interdisciplinaridade foram realizadas algumas atividades , tais como: produção de textos, operações aritméticas envolvendo décadas , cálculo dos gastos com o baile da saudade, estudo histórico e político do Brasil nas principais épocas e arte como uma forma de expressão e aquisição do conhecimento. As atividades desenvolvidas e as interações interpessoais confirmaram a necessidade e a possibilidade de desenvolver uma aprendizagem qualitativa, não apenas do ponto de vista cognitivo, mas também valorizando os aspectos afetivo, histórico, social e cultural dos jovens e adultos que estão inseridos em uma proposta de ensino que vai além da alfabetização.





DADOS CONCLUSIVOS ACERCA DA VIOLÊNCIA FAMILIAR E SUA INTERFERÊNCIA NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA PERIFERIA DA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO.

REJANE ALVES MENDONÇA*;
PEDRO AUGUSTO HERCKES MENIN (orientador).

Faculdade de Educação da UNISA

A violência familiar é uma realidade cada vez mais presente em nossa sociedade. No intuito de disciplinar o filho, muitos pais abusam do falado “tapinha” educativo, chegando até ao horror do espancamento, provocando na criança traumas psicológicos que interferem em sua aprendizagem. A situação sócio-econômica desestruturada e o consumo de bebidas alcóolicas são as principais razões apontadas por teóricos para o espancamento de crianças no ambiente doméstico. O principal objetivo deste trabalho foi realizar um estudo das bibliografias recentes em Educação sobre o tema e contrapô-lo às entrevistas fechadas com 40 pais e 53 professores, buscando verificar a postura de ambos diante da criança. Em contrapartida, relacionar os resultados com entrevistas semi-abertas com 40 crianças da pré-escola. Os dados levantados mostram que em seu discurso, a maioria dos professores não concorda com a violência contra crianças, entretanto, na prática utilizam castigos como forma disciplinadora. A maioria dos pais acreditam que toda criança, precisa “apanhar” de vez em quando, mas não aceitam tal atitude por parte do professor. O papel do educador na mediação da evolução intelectual e emocional da criança é de fundamental importância, porque através de um ambiente acolhedor, pode-se transformar os sentimentos negativos da criança em positivos. Nossos resultados conclusivos apontam para a existência de um ponto de vista didático-teórico dos docentes que condenam a agressão física; entretanto, alguns, utilizam atitudes irregulares, como castigos em sua prática educacional e rótulos que identificam a criança de acordo com a agressão familiar ou sócio-econômica. Tanto pais como professores acreditam na “palmada” educativa, mas não conseguem justificar os porquês. Assim, transmite-se esse padrão comportamental de geração a geração, tornando-se um senso comum, que a sociedade acaba por considerar “normal”. Entretanto, a criança que vivência a agressão por parte dos pais, é por vezes vítima de traumas psicológicos que prejudicam sua aprendizagem, cabendo ao professor atuar com uma postura competente e amorosa, para resgatar a auto-estima de seu educando.

* Bolsista da Iniciação Científica da UNISA.





EFEITOS COMPORTAMENTAIS NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR FRENTE A AUSÊNCIA DOS PAIS QUE TRABALHAM FORA/QUE NÃO MANTÉM UM CONVÍVIO FAMILIAR COMPLETO

**ADENILZA GNÇALVES DOS SANTOS FERNANDES;
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN (orientador)**

Faculdade de Educação da UNISA

Este estudo pretende uma reflexão mais crítica e aprofundada das práticas que relacionam pais e filhos, pois há uma necessidade urgente de fortalecermos as relações interpessoais, buscando estabelecer um processo de empatia entre as partes e uma pedagogia centrada na criança, com suas famílias, visando obter desenvolvimento e aprendizagem de forma satisfatória no processo educativo com crianças na fase pré-escolar, fase em que a construção e desenvolvimento tendem a florescer. Abordaremos o problema relacionado a efeitos comportamentais no desenvolvimento e aprendizagem de crianças na idade pré-escolar frente à ausência dos pais que trabalham fora que não mantêm um convívio familiar completo. A pesquisa refere-se à participação da família no cotidiano escolar, atuando como parceira no processo de construção e desenvolvimento da criança. As atitudes comportamentais observadas vão desde a agressão ao isolamento mais profundo. São objetivos deste trabalho estudar as famílias e sua compreensão sobre o cotidiano da criança, tentando desvendar os estereótipos e preconceitos, que o senso comum perpetuou no que se refere a falta dos pais no cotidiano escolar dos filhos. Sabemos que atitudes de agressão ou isolamento não favorecem o pleno desenvolvimento e aprendizagem da criança e a ausência dos pais parece ser assimilada como total forma de abandono e rejeição onde, a princípio, a necessidade de ausência poderia ser desenvolvida de forma mais elaborada e trabalhada, pois sem preparo emocional e psicológico a criança tende a expor atitudes que denotam chamadas de atenção e protestos. Utilizaremos como metodologia, entrevistas semi-abertas e observação *in loco* visando a caracterização das famílias, identificação da criança e história familiar.





ESTUDO DA DISCRIMINAÇÃO DA MULHER AFRO-BRASILEIRA NA CIDADE DE SÃO PAULO: UMA VISÃO CRÍTICA DA PROBLEMÁTICA RACIAL.

ROSA MARIA MOUSINHO DOS SANTOS;
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN (*orientador*).

Faculdade de Educação da UNISA

A mulher na sociedade brasileira esteve sempre lutando por um espaço, tanto na vida profissional, quanto pessoal, haja vista a idéia errônea de que a mulher deve ser sempre preparada para atuar nos serviços domésticos. Além disso, se a mesma for da raça negra, sofre discriminações ainda mais visíveis, principalmente porque existe uma cobrança maior da sociedade sobre a sua capacidade e desempenho, nos diversos setores em que ela atua. O principal objetivo deste trabalho foi fazer um estudo bibliográfico, tendo como fonte de pesquisa, teses defendidas sobre a discriminação da mulher negra na cidade de São Paulo e contrapô-lo a entrevistas fechadas com 50 mulheres negras, buscando verificar as consequências que a discriminação pode acarretar em sua vida profissional e emocional. Os resultados parciais apontam para uma discriminação camuflada na cidade de São Paulo; mesmo sem ser declarada, ela é plenamente visível, através das exigências e limitações no campo profissional, que muitas vezes dificulta o ingresso da mulher afro-brasileira nos diferentes setores, associando a raça com as camadas inferiores da sociedade. Os dados levantados até o momento, demonstram que a mulher afro-brasileira, tem a necessidade de estar sempre se aprimorando, buscando conhecimentos novos para competir no campo profissional. A mídia e mesmo anúncios de empregos, delimitam oportunidades, ou ainda, especificam cargos voltados a mão-de-obra prática, sendo necessário aprofundar o estudo, para constatar dados mais conclusivos e precisos.





ESTUDO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA, PERPETRADA POR PAIS E RESPONSÁVEIS, CONTRA CRIANÇAS DA PRIMEIRA SÉRIE, DE ESCOLAS MUNICIPAIS DO BAIRRO CAPÃO REDONDO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

MARISA APARECIDA SOUSA;
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN (orientador).

Faculdade de Educação da UNISA

Introdução e Justificativa: nessa pesquisa analisaremos a violência psicológica perpetrada por pais e responsáveis, contra crianças da primeira série, de escolas municipais do bairro Capão Redondo, com intenção de disciplinar e educar. Citaremos os efeitos nocivos dessas atitudes no aprendizado e na socialização das mesmas. **Objetivos e Metodologia:** o objetivo dessa pesquisa é analisar as atitudes postuladas como disciplina, adotadas por pais com intuito de educar os filhos, interferindo e prejudicando o desenvolvimento social e escolar. Assim, faremos um levantamento de dados extraídos de estudos bibliográficos; teses; reportagens e depoimentos. **Resultados:** nossos resultados parciais são baseados em leituras que permitiram algumas constatações. A primeira: a violência psicológica praticada pelos pais, não se apresenta com intenção de agredir, mas sim de educar e disciplinar; e a segunda que os pais reproduzem a educação que recebem. **Conclusão:** a violência psicológica de pais contra crianças, para disciplinar e educar, não corresponde as expectativas desejadas, deixando de atingir aos objetivos propostos. Educação com violência e humilhação, conduz o ser humano a uma socialização igualmente agressiva e depressiva.



FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM UM CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DA GRANDE SÃO PAULO

**NADIR PAZ CORRÊA;
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN (orientador)**

Faculdade de Educação da UNISA

Neste trabalho procurar-se-á levantar alguns pontos acerca da formação do educador pedagogo. Tendo em vista a busca da identidade do curso de Pedagogia, uma vez que dentre os alunos que freqüentam o curso, divergem as intenções, quanto aos objetivos na carreira, procura-se nas instituições de ensino, grosso modo, atender às necessidades dessa clientela sem deixar de lado a finalidade do curso (mediante as reformas educacionais oficiais), reforçando a importância de uma graduação de qualidade para que se tenha melhoria na formação do educador. O objetivo principal deste trabalho é verificar junto a um curso superior de Pedagogia em uma Universidade particular da Grande São Paulo, como ocorre a formação dos educadores, analisando as premissas do discurso e a realidade da prática. Espera-se, assim, contribuir com informações específicas para o aperfeiçoamento do trabalho na formação inicial dos profissionais da educação. Inicialmente, será feita uma pesquisa bibliográfica a fim de conhecer os estudos feitos anteriormente sobre o assunto. A seguir realizar-se-ão entrevistas fechadas e semi-abertas com professores e alunos do curso. Por fim, através de observação participante, buscar-se-á identificar o perfil dos professores e alunos do curso em questão. Examinando a bibliografia estudada, pode-se constatar que já foi feito um diagnóstico a respeito da precariedade da formação do educador e reconhece-se a importância do educador e a necessidade de rever as funções do mesmo. Também, pode-se observar que a formação inadequada dos educadores vem sendo apontada como uma das responsáveis pela crise na educação. Tais elocubrações serão, na medida da continuidade desta pesquisa, contrapostas às práticas verificadas em campo.

O CORPO: ELEMENTO FUNDAMENTAL NUM PROCESSO DE EVOLUÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL

**VILMA ALVES DAMASCENO;
SILVANA VAZQUEZ GICOVATE (orientadora)**

Faculdade de Educação da UNISA

Neste trabalho, serão estudadas as possibilidades do corpo humano enquanto base para o processo educativo. Sabe-se que historicamente o corpo guarda em si registros morais negados até os tempos atuais, dificultando o estabelecimento de uma nova história e a busca real de valores tais como: liberdade, respeito, fraternidade e justiça. A pesquisa, junto a bibliografia especializada, terá por objetivo demonstrar a possibilidade de utilizar toda a potencialidade que é inerente ao corpo e ao mesmo tempo observar o que tem sido feito nas escolas. Pretendo demonstrar que a estimulação do corpo pelo educador, promoverá mudanças nele próprio e conseqüentemente em todos que o rodeiam, aproximando-se cada vez mais desta sociedade digna que queremos. A metodologia consiste em relacionar e sintetizar estudos de alguns autores que olham para o corpo enquanto "objeto" de transformação, de aprendizagem, e que responde a estímulos externos e internos com movimentos naturais, estabelecendo assim um contraste com a prática educativa atual. Meu objetivo portanto, é demonstrar que o caminho, embora seja lento e gradativo, tem bases sólidas e eficientes, lançando a proposta de buscar novos projetos, ou melhor, novos movimentos num processo de reconquista do próprio ser, com todas as suas particularidades.



O NEGRO E A EDUCAÇÃO: ASPECTOS GERAIS ENVOLVENDO DISCRIMINAÇÃO CONTRA O NEGRO DENTRO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

MARIA VERÔNICA ALMEIDA OLIVEIRA;
CONSTANTINO JOSÉ DA SILVA (orientador)

Faculdade de Educação da UNISA

Perseguindo o ideal de cidadania, este trabalho visa a análise e reflexão das dificuldades que passa o negro na nossa sociedade dentro do espaço escolar. As relações sociais, seu processo de socialização e formação de sua identidade, que na maioria das vezes, segue por um caminho de discriminações, preconceitos, estigmas e racismos. Levantaremos pontos da legislação que redundem em condições para a efetiva cidadania dos alunos. A partir daí, verificaremos *in loco* o problema através de entrevistas, observações, visitas à escolas levantamento de dados para continuidade do projeto. Em agosto será realizado a pesquisa bibliográfica, em setembro visitaremos a escola e em outubro, início das entrevistas. Os dados serão tabulados em novembro e será feito o relatório final. Desse modo, este trabalho busca caminhos para a superação das desigualdades raciais existentes em nossa sociedade. A escola também se constitui como um espaço de entrave para o desenvolvimento da cidadania dos negros.





O REAL NA NOSSA VIDA REAL

MÔNICA APARECIDA DONIZETE DE ALMEIDA;
MARIA DE FÁTIMA MAJOR GONÇALVES (orientadora)

Faculdade de Educação da UNISA

Este trabalho parte da concepção que saber matemática é indispensável no mundo atual. É fato que muitos jovens e adultos pouco escolarizados dominam noções matemáticas que foram aprendidas informalmente. Em razão da necessidade de resolução de problemas da vida diária, muitos educandos do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos - UNISA demonstram preocupação e expressam desejo de aprender a "fazer contas", principalmente em relação ao nosso sistema monetário. Sabem manusear o dinheiro na prática, porém fazer cálculos torna-se complicado em decorrência das vírgulas e dos zeros, assim como a leitura dos valores. O estudo enfocou uma sala do módulo Pós, referente a 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental. A proposta foi amenizar e ou sanar a dificuldade e o medo dos alunos em utilizar o sistema monetário. Para contemplar o objetivo proposto foram realizadas algumas etapas: observação e levantamento de dados sobre o conhecimento dos alunos em relação ao sistema monetário, pesquisa histórica, moedas de outros países, a diferenciação entre moeda e cédula, compras no supermercado e em outro tipo de comércio. Os resultados foram em dois aspectos: pedagógico e social. O primeiro comprovou a hipótese que aprender conceitos matemáticos podem e devem ser trabalhados de maneira dinâmica e significativa. E o segundo foi a conquista dos alunos, que após a realização do trabalho além de saber resolver problemas referentes às situações cotidianas que envolvem o sistema monetário, aprenderam a preencher cheques e comprovantes de depósitos bancários, o que incentivou muitos a abrir conta corrente e ou fazer serviços bancários, só que desta vez sozinhos, porque aprenderam a usar o real na vida real.





OS REGISTROS NÃO CONVENCIONAIS PODEM SER SIGNIFICATIVOS PARA CRIANÇAS DE DOIS A TRÊS ANOS.

**ALINE APARECIDA PERCE EUGÊNIO;
SANDRA PEREIRA MELO;
NILZA ELLER BARROS LEAL (orientadora);
MARIA ALICE PEREIRA AUGUSTO (orientadora)**

Faculdade de Educação da UNISA

Segundo o Referencial Curricular (1998), a Educação Infantil no Brasil e no mundo vem se expandindo nas últimas décadas. Isso se reafirma na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, - 9394/96 - que estabelece, de forma incisiva, o vínculo entre o atendimento às crianças de zero a seis anos à educação, caracterizando-a como um ensino institucional, em que os cuidados essenciais às crianças são integrados às atividades educacionais. A partir dessa nova configuração focaremos nosso estudo em crianças de dois a três anos, partindo dos estudos já realizados por pesquisadores renomados que tratam as habilidades reconhecidas nessa faixa etária propomos um estudo empírico que visualise a hipótese, do presente estudo, de que os registros não convencionais podem ser significativos no processo de aprendizagem. A pesquisa de campo realizar-se-a em uma escola de Educação Infantil pública e outra privada, por meio de observação direta intensiva, com o objetivo de encontrar dados que comprovem a possibilidade do registro significativo nessa faixa etária. De acordo com Gardner (1994), "a limitação dos pesquisadores da primeira infância (incluindo Piaget) residem em subestimar o que a criança sabe" (p.46), portanto, nossa intenção com essa pesquisa é um novo olhar para os registros não convencionais, o que, possivelmente, é relegado como forma de expressão significativa. Conforme Moreira (1997), a criança brincando vai deixando sua marca, toda criança desenha, desenhando, busca para si um espaço de criação. Assim cabe à pesquisa estudar o registro como fonte de expressão para a aprendizagem.





O TRABALHO DE EDUCADORES COM CRIANÇAS ENTRE 6 E 12 ANOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FAMILIAR A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**SELENE DA SILVA CASTRO NUNES DA SILVA* ; PEDRO
AUGUSTO HERCKS MENIN (orientador)**

Faculdade de Educação da UNISA

O trabalho de reeducação de crianças vitimadas por violência familiar é absolutamente necessário em nossa sociedade, fazendo-se portanto, fundamental o conhecimento profundo acerca das possibilidades e limites dos educadores comprometidos com essa clientela. Esta pesquisa tem por objetivo analisar o trabalho de educadores de Organização não Governamental da grande São Paulo que trabalha com reeducação de crianças entre 6 e 12 anos vítimas de violência doméstica, (encaminhadas por determinação dos Conselhos Tutelares), a partir do contraste entre a prática pedagógica realizada e os pressupostos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A metodologia consistirá em observação participante seguida de entrevistas semi-abertas para contrastar o descaso de educadores, na prática. Os resultados serão apresentados na medida em que disponíveis. Esta pesquisa está prevista para ser concluída ao cabo de seis meses.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA.





POETIZANDO E ENSINANDO A LER E ESCREVER

RUBELVANIA MARIA DA SILVA;
SONIA VENDRAMIM (orientadora)

Faculdade de Educação da UNISA

Alfabetizar tem sido uma prioridade mundial, e com razão, afinal ao aprender a ler e escrever o indivíduo torna-se conhecedor de novos horizontes, ou seja, um novo mundo lhe é apresentado. A tarefa de alfabetizar, tão discutida atualmente, apesar de árdua pode tornar-se encantadora se usarmos como instrumento a poesia. Seja com cantigas de ninar, poemas e poesias clássicas ou repentes nordestinos e até o Rap da periferia. No fundo, todo mundo gosta de poesia. Utilizando a poesia torna-se mais fácil alcançar o interesse pela leitura e a construção da escrita pela criança. Pois, possibilita-se assim à criança uma aproximação lúdica e “quase que sem querer” no mundo dos alfabetizados. Trabalhando a poesia “O pão e o chão” de Cecília Meireles” e a música “Asa Branca” de Luiz Gonzaga, desenvolvemos um trabalho com crianças na faixa etária de cinco a seis anos, onde a leitura e a reescrita foram nossas prioridades. Em entrevista com as professoras que desenvolveram este projeto pudemos observar que os alunos aumentaram seu vocabulário e resignificaram seu repertório de palavras. Devido ao ritmo, a sonoridade e a repetição, as crianças mostraram maior facilidade em compreender e assimilar a escrita de novas palavras, “palavras estáveis”. Percebemos, mesmo ao conversar com dois meninos participantes do projeto, a facilidade com a qual eles falavam do assunto e a satisfação em recitar alguns trechos destas. Assim, analisando o referencial teórico existente sobre o assunto e os dados obtidos a partir de entrevistas com professores e alunos pretendemos revelar o quão é interessante aprender com poesia, o que se aprende em relação a linguagem escrita e ainda como as crianças aceitam essa prática.





UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UM BAIRRO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO.

**JOSELINA MARIA DE BRITO MAXIMIANO;
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN(orientador)**

Faculdade de Educação da UNISA

Com o alto índice de analfabetismo no Brasil, muitas tentativas para sanar essa “deficiência” foram elaboradas pelo governo e não surtiram efeito esperado. Enquanto isso o analfabeto é visto pela sociedade com certa discriminação, dificultando seu acesso ao trabalho, à vida política e social. Nesta pesquisa analisaremos alguns fatores que influenciam o crescimento do analfabetismo no bairro Chácara Santa Maria , na cidade de São Paulo. Objetivo dessa pesquisa é analisar e levantar algumas causas que levaram os jovens e adultos do bairro a abandonarem os estudos. Para este fim, faremos uma pesquisa bibliográfica a fim de conhecer estudos que já foram feitos sobre o assunto, a seguir faremos entrevistas fechadas e semi-abertas com pessoas do bairro, para diagnosticar o percentual de analfabetismo. Leituras preliminares nos permitiram constatar que são várias as causas do analfabetismo, em primeira instância a necessidade de trabalhar muito cedo e contribuir com as despesas familiares, e ainda, a baixa auto-estima. Pudemos observar que, para tentar suprir as lacunas do ensino público fundamental de jovens e adultos, entidades civis , empresas, igrejas, ong’s e sindicatos, mobilizam-se para tentar minimizar o alto índice de analfabetismo, incentivando e investindo na educação desses jovens e adultos.





UM ESTUDO SOBRE O DIREITO À CIDADANIA EM ESCOLA PERIFÉRICA DA GRANDE SÃO PAULO

MARIA MARGARETH COSTA SILVA;
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN (orientador)

Faculdade de Educação da UNISA

Este trabalho levantará alguns aspectos sobre a realidade de diversos alunos do período noturno de uma escola periférica de São Paulo, com o propósito de analisar e confrontar a vivência destes com aspectos defendidos como direito à cidadania na L.D.B., tentando identificar se esses alunos possuem o devido acesso aos seus direitos e até que ponto estes lhes são garantidos, pois são sujeitos sociais. Mas até que ponto exercem seus papéis de cidadãos na sociedade? Neste trabalho será pertinente conhecer a vivência destes alunos no cotidiano e qual a relação desta realidade com o tema cidadania, considerando, ainda, que o sistema econômico no qual nossa sociedade está inserida, pode influenciar no comportamento humano, precisando ser considerado no desenvolvimento deste trabalho. Por isso, tem-se o intuito de levantar questões que nos permitam refletir frente a realidade desses alunos que não possuem ótima qualidade de vida, mas têm na vida muitas responsabilidades e sonhos. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito do direito à cidadania voltado à classe baixa em instituições escolares, para reunir e confrontar diversos autores. Para comparar outras realidades que podem vir a ser enriquecedoras para a efetivação deste trabalho, serão realizadas entrevistas semi-abertas com os alunos sobre diversos assuntos de cunho educacional, social e cultural, para compreendermos melhor como vem sendo exercido e em que medida realmente o é, o direito da cidadania.





TRANSVERSALIDADE: UMA NOVA PROPOSTA NO COTIDIANO ESCOLAR

**EVA ALVES ARRUDA DO REGO;
EVELINE OLIVEIRA DA SILVA;
JUDITE LUIZA FALCÃO NEVES;
MARIA LUCIA DE JESUS;
ROBERTA DE FÁTIMA DE SOUZA;
SANDRA APARECIDA GONÇALVES DE JESUS;
SÔNIA VENDRAMIM (orientadora)**

Faculdade de Educação da UNISA

Como uma forma de trabalhar temas emergentes e relevantes (meio ambiente, saúde, orientação sexual, pluralidade cultural, ética e cidadania) para a boa convivência do cidadão na complexa sociedade em que vivemos, surgem os temas transversais como uma orientação oficial, a ser desenvolvida no ensino fundamental e médio. Nesta pesquisa pretendemos verificar como o conceito de transversalidade é requerido e desenvolvido no cotidiano escolar pelos educadores brasileiros. Verificaremos se esses atendem de fato as necessidades de nossos alunos. Esta é uma pesquisa em andamento, nos propomos a analisar o conceito de transversalidade para diferentes autores e o próprio documento PCN, ou seja, um estudo bibliográfico e realizaremos entrevistas com coordenadores pedagógicos e educadores da rede de ensino público e particular na zona sul de São Paulo, onde indagaremos sobre as facilidades e dificuldades encontradas pelos profissionais e escolas, como efetivamente desenvolvem os temas transversais. Assim, faremos uma análise do referencial teórico e a prática verificada, de modo a levantar informações que possam auxiliar os educadores em seu trabalho.





Educação Física

Educação Física





A CONTRIBUIÇÃO DAS BRINCADEIRAS E DOS JOGOS NA INFÂNCIA

ELDER MÁRCIO PEREIRA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Encontramos com muita facilidade, na sociedade contemporânea, crianças que se privam de brincar e jogar porque precisam trabalhar, estudar, assistir TV e muitas vezes por falta de estímulos por parte dos pais, pelo medo da violência nas ruas. Partindo deste pressuposto colocamos como objetivo deste estudo a demonstração da importância das atividades lúdicas na infância. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. A brincadeira é uma atividade realizada de forma inteiramente espontânea, estimulando a criatividade, o raciocínio e a linguagem das crianças, havendo assim, uma interação social entre as mesmas. O jogo é uma forma de comportamento recreativo, e tende a seguir um padrão de disputa entre dois ou mais participantes, que tentam, por habilidade e sorte, alcançar determinado objetivo, sujeitando-se no entanto as normas que regulam a brincadeira. O jogo também pode ser definido como uma atividade voluntária, onde o real e a fantasia se encontram, possuindo características competitivas e sujeitas a regras aceitas pelo grupo de participantes, são, em geral, habilidades físicas que desempenham intelectualmente diante das situações de jogo. Pretendemos com este estudo chamar a atenção para a importância das brincadeiras e jogos na infância, revalorizando-as e demonstrando como são essenciais ao desenvolvimento intelectual e físico da criança .





A DIDÁTICA E O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ADRIANA CRISTINA JULIÃO
VALDIROM MEDEIROS LIMA (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste trabalho, é analisar os componentes de um professor de qualidades e suas dimensões, assim como uma instituição de ensino superior de qualidade, que visa despertar e orientar os futuros professores de Educação Física, à criar e expandir conhecimento, junto ao preparo dos alunos e motivá-los nas aulas de Educação Física. Na verdade, o produto final que as instituições de ensino superior buscam, é bem diferente de um produto final do setor industrial, que é a formação técnica, científica e humana dos acadêmicos. Para que esta formação ocorra, um dos principais agentes é o professor, que deve ter além da formação técnico - científica, a formação prática, política, pedagógica e as competências no saber científico, no saber da experiência e no saber pedagógico, para que o processo de formação ocorra com qualidade. Este trabalho, estuda as relações que na bibliográfica, tratamos como a Educação Física escolar, além de uma abordagem mais ampla da atividade física. Aprendemos que, "conhecer significa compreender todas as dimensões da realidade, captar e expressar essa totalidade, de forma cada vez mais ampla e integrado. Educar é um processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação (do educador e do educando), integrando dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e de expressão: O sensorial, intuitivo, afetivo, racional e o transcendental (a integração com o universo)." Quando o professor, observa e avalia seu aluno, antes de introduzir um novo conceito, está colocando em prática, possibilidades de expandir novas idéias, assim poderemos dizer que o Professor é um elo de ligação entre a Didática e a Educação Física, buscando complemento para no futuro ser um bom profissional.





A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM MOTORA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

SÉRGIO FRANK CARVALHO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

A criança que não tem uma orientação adequada de um profissional da educação física em relação às atividades para coordenação motora, poderá ter um desenvolvimento não tão preciso, afetando assim, fatores cognitivos, sócio-afetivos e psicomotores. Este estudo teve como objetivo mostrar a importância da aprendizagem motora da criança nas aulas de educação física. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a revisão bibliográfica. A aprendizagem motora é uma mudança em processos internos que acontece com o indivíduo e que determina a capacidade do mesmo para produzir uma tarefa motora, portanto o ser humano está sempre em processo de aprendizagem, seja adquirindo novos padrões de movimentos, ou adaptando os já existentes em diferentes situações, por isto, procuramos analisar fatores como o controle do movimento, para demonstrar como a criança aprende e executa um ato motor. Baseado nesta pesquisa acreditamos que a execução de movimentos da criança está relacionada diretamente ao que a mesma assimila da informação recebida, sendo assim, o profissional de educação física escolar deve conhecer os fatores que influenciam a aprendizagem motora, para que assim, o mesmo possa criar ou aprimorar maneiras de passar a informação, visando, facilitar a compreensão da criança.





A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA AS CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO PÚBLICO

**ANA CRISTINA BARROS MARINS*;
PAULO SÉRGIO BEREOFF (orientador).**

Faculdade de Educação Física da UNISA.

É de reconhecimento geral que, a Educação Física têm a finalidade de formar o indivíduo fisicamente, mentalmente e espiritualmente sadio. Sendo importante assegurar o desenvolvimento funcional da criança, auxiliando na expansão, equilíbrio e desenvolvimento de sua afetividade através da interação com o ambiente; propiciando oportunidade para muitas brincadeiras espontâneas e jogos livres que tenham objetivos educacionais, como qualquer outra atividade curricular na escola ou mesmo na vida cotidiana. Se há o reconhecimento da importância de se assegurar o desenvolvimento funcional da criança na fase escolar. Então por que não há um acompanhamento de seu desenvolvimento por um profissional sério e formado em Educação Física? Quais seriam os possíveis motivos que levaram o profissional à perda de todos os seus ideais e objetivos, perante um trabalho corporal que realizaria com as crianças? Na passagem dessa disciplina escolar, em todos os graus, identifica-se na maioria das vezes um profissional que sempre desenvolveu seu trabalho de forma mecânica e repetitiva, não pensando na real importância do desenvolvimento da criança. Por isso o objetivo dessa pesquisa foi o de analisar os fatos históricos passados e recentes, com a finalidade de buscar possibilidades que venham elucidar os motivos que levaram a Educação Física a essa realidade caótica. Revelando também a importância em se recuperar as aulas de Educação Física das séries iniciais do Ensino Público. Claro que há, inúmeros caminhos que levam um profissional gabaritado de Educação Física a executar com sucesso o seu papel de educador. Caminhos, que definem um bom diagnóstico, que daram meios para se realizar um planejamento adequado com os conteúdos desejados e esperados que o professor utilize, trabalhando dentro das faixas etárias corretamente traçadas, assim obtendo a eficácia no seu trabalho. Definindo com clareza a importância de se trabalhar com as crianças das séries iniciais do Ensino Público Fundamental, o quanto irá favorecer o seu desenvolvimento motor, que influenciará na sua vida adulta.



A IMPORTÂNCIA DA COGNIÇÃO NA APRENDIZAGEM MOTORA DURANTE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

GILBERTO AMADO CAMINHA BESSA JUNIOR;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A criança começa a perceber o mundo não somente por meio dos olhos, como também pela fala nesta etapa seguinte do desenvolvimento. A fala adquire uma função sintetizadora, a qual, por sua vez, é instrumental para se atingir formas mais complexas da percepção cognitiva. O objetivo do presente estudo foi verificar a importância da cognição na aprendizagem motora durante a educação física escolar. A cognição é o ato ou processo de saber: pensamentos e sentimentos, tais como expectativa, imagem, auto-verbalização e atribuições, sendo de grande importância a aprendizagem motora pelo fato de ser uma referência ao gesto motor. A aprendizagem motora, como uma área de estudo, procura explicar o que acontece internamente com o indivíduo, por exemplo, de um estado em que não sabia andar de bicicleta para o estado em que o faz com muita proficiência. A Educação Física Escolar refere-se tendência didática no contexto educacional é para aprendizagem e se a educação física favorece tais abordagens para a aprendizagem, nesse caso processos de ensino devem ser organizados de modo a atender determinados objetivos, específicos, atingíveis e mensuráveis. Com este estudo pretendemos concluir os fatores que possam levar a cognição como um importante papel à aprendizagem motora na educação física escolar.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DA LUDICIDADE INFANTIL

LUCIA APARECIDA GOMES; CLÁUDIA STEFANINI (orientadora);
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Atualmente na Educação Infantil tem se dado ênfase especial á ludicidade. Aprender por meio do lúdico representa uma finalidade entre si, onde a ação da criança leva á um desenvolvimento como ser humano que sabe usar seu corpo, adquirindo uma formação geral, desenvolvendo e trabalhando suas capacidades físicas brincando, pois quanto mais a criança brincar mais ela irá aprender. Este estudo teve como objetivo mostrar a importância da Educação Física dentro da Educação Infantil tendo a ludicidade como um fator essencial. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A Educação Física educa o corpo como um fator de equilíbrio geral do organismo, educação essa que está ligada ás atividades psicomotoras, respeitando o desenvolvimento integral da criança e formando-a através das atividades físicas, exercícios e jogos, com base biológicas, pedagógicas e psicológicas, para alcançar os objetivos desejados e auxiliando outras aprendizagens. A Educação Infantil visa satisfazer as necessidades básicas da criança por meio das atividades lúdicas, motivando-a para que ela possa iniciar a primeira etapa para seu desenvolvimento integral. Por meio do lúdico a criança ganha confiança em si mesma, gosta do que faz e assim obtém um bom desenvolvimento da criatividade e imaginação aumentando seu interesse, levando-a a conhecer suas habilidades. É por meio do lúdico que reeducamos a criança, pois a criança cresce brincando e esta é a mais refinada forma de educação. Acreditamos que este estudo irá auxiliar trabalhos futuros relacionados á ludicidade na Educação Física Infantil.





A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE NÍVEL SÓCIO – ECONÔMICO BAIXO

WILSON ROBERTO OLIVEIRA DOMINGOS;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Trabalhar a política da igualdade como ponto de partida e satisfazer as necessidades encontradas em crianças de baixa renda, será fundamental para sua vida civil. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da Educação física na formação social de crianças dos 6 aos 12 anos de nível sócio–econômico baixo. A metodologia foi a revisão bibliográfica. Formação Social segundo alguns autores, são fatores biológicos como os hormônios herdados pelos pais que podem modificar seu comportamento, mas para outros, a criança passará por períodos onde haverá tarefas a enfrentar como: confiança, autonomia ou identidade, e que a cada tarefa não completada deixará resíduos para a tarefa seguinte. A criança é como um adulto pré–formado já que nasce com suas características intelectuais, para outros é um ser incompleto e que sua mente é uma página em branco que deverá ser preenchida conforme o seu desenvolvimento. Nível sócio–econômico baixo por sua vez caracteriza-se pela menor riqueza, menor poder econômico, menor domínio político e menor produtividade em relação aos outros níveis, e para outros, está relacionado com as oportunidades de vida e os estilos de vida. A Educação Física é considerada por alguns autores uma prática racional e metódica fazendo o homem atingir o mais alto grau de aperfeiçoamento físico compatível com sua natureza apoiando-se em bases científicas: biológicas, pedagógicas e psicológicas, e para outros é um aspecto da educação tendo o movimento humano como um diferencial das outras disciplinas. Pretendemos demonstrar com este estudo a importância da cultura da educação física na formação social das crianças de nível sócio–econômico baixo. Além de mostrar como a educação física pode ser um fator de inclusão social para estas crianças, que não alimentam em suas vidas boas perspectivas futuras.





A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO ADEQUADA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SIMONE APARECIDA CORELLI;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

O desenvolvimento motor é um processo contínuo da vida do indivíduo e este acontecimento não depende apenas da maturação dos aspectos orgânicos, necessitando também do intercâmbio com outras pessoas, sendo as instituições de Educação Infantil, importantes colaboradoras no processo de desenvolvimento da criança, especialmente no que diz respeito aos aspectos motores. Este trabalho teve como objetivo determinar a importância da estimulação adequada do desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil. A metodologia utilizada para este estudo foi a revisão bibliográfica. A grande curiosidade, a tendência para a imitação, uma fantasia inventiva e uma necessidade contínua de movimento, são algumas das principais características das crianças pequenas. Estas qualidades, se forem canalizadas de maneira correta e em lugares adequados, podem propiciar o desenvolvimento das capacidades infantis, além de contribuir na sua formação enquanto cidadão visto que nesta fase, segundo muitos especialistas, ocorre a principal progressão do ser humano. Espera-se, atualmente, das instituições de Educação Infantil que tratem do desenvolvimento integral da criança, até os seis anos de idade, propiciando seu crescimento e progresso. A Educação Infantil, apesar de não ser obrigatória, apresenta-se, neste contexto, como elemento de fundamental importância, além de constituir um direito da criança. Pretendemos com este estudo, demonstrar a importância de estimular adequadamente o desenvolvimento motor da criança de até seis anos nas instituições de Educação Infantil.



A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**EDUARDO GOMES CABRAL;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O conhecimento se adquire de forma prazerosa, isto se dá pelas 'satisfações pessoais e interesses do aluno pela matéria. O presente estudo teve como objetivo de se elevar os níveis de aprendizagem por meio da motivação. A metodologia utilizada foi por meio da revisão bibliográfica. A motivação é tida como as variáveis que iniciam ou dirigem uma pessoa para a atividade e, em última análise, em direção a uma meta específica, algumas situações são geralmente motivadoras para a maioria das pessoas, outras situações provocam respostas específicas e compatíveis com as personalidades individuais. Utilizando-se de alguns recursos pedagógicos para se obter ou acelerar a aprendizagem e aquisição de novos valores pessoais, por meio de jogos, desafios, competições, elogios, recreações e do lúdico. Vários fatores motivam o ser humano, em seu cotidiano, tanto de forma externa como de forma interna. A força de cada motivo e seus padrões, influenciam e são influenciados pelas maneiras de perceber o mundo que cada indivíduo possui. Como um dos principais fatores que interferem no comportamento de uma pessoa, e sem dúvida a motivação que influi, com uma propriedade, em todos os tipos de comportamento, permitindo um maior envolvimento ou uma simples participação em atividades que se relacionem com a aprendizagem, desempenho e atenção. Acreditamos que este estudo possa ser utilizado pelos profissionais da área de Educação Física, que por meio dele passam todo o seu conteúdo nas aulas de forma prazerosa, principalmente que possa se levar os níveis de conhecimentos, e aprendizagem de forma motivadora.



A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO PARA ADOLESCENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

KARINA BATISTA SILVA;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Motivação é energia, necessidade, desejo que regula a direção, intensidade e persistência do comportamento e é dirigida a certos objetivos. É aquilo que dá energia, direciona, mantém e sustenta certos comportamentos. A motivação tem sido alvo de estudo da psicologia e é de extrema importância para a Educação Física e para a prática de atividade física. Este estudo teve como objetivo verificar qual a importância da motivação nas aulas de Educação Física Escolar, que por motivos psicológicos e sociais não se interessam pelas atividades proporcionadas pelas escolas, que por outro lado incentivam a atividade física para que eles possam desenvolver e construir os aspectos cognitivos, sócio-afetivo, psicomotor que os ajudarão para a formação da sua vida adulta. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A motivação pode ser extrínseca ou intrínseca, na fase da adolescência a intrínseca está em declive, é importante então a extrínseca ser ressaltada por ser uma fase onde seus interesses estão dirigidos para as descobertas sobre o mundo e suas mudanças físicas, psíquicas e sociais. Na adolescência, fase caracterizada psicologicamente por intensos processos conflituosos e persistentes esforços de auto-afirmação, deve haver um aumento na motivação externa por parte dos professores nas aulas de Educação Física Escolar que é fonte de ricas experiências individuais e grupais com inúmeras atividades que possibilitem o desenvolvimento das qualidades necessárias ao bem-estar do ser humano. Acreditamos que este estudo demonstrará a importância da motivação pelos professores aos alunos adolescentes nas aulas de Educação Física Escolar.





A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL NA FASE DA IDADE ESCOLAR

**ADRIANA ETELVINA GAROTTI;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO(orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES(orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

A Educação Física Infantil é um aspecto da Educação Física, que tem por finalidade contribuir para a formação integral do educando , utilizando-se das atividades físicas para o desenvolvimento de todas as suas possibilidades. Este estudo teve como objetivo mostrar a importância da Educação Física Infantil no desenvolvimento motor infantil de crianças dos seis aos dez anos , na fase da idade escolar. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica, verificando que a Educação Física Infantil tem um grande papel perante à sociedade, nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental proporcionando as crianças oportunidades que possibilitem um desenvolvimento hierárquico do seu comportamento motor. Com a prática da Educação Física que as crianças, diante de certas ações , antecipam soluções , realizando gestos corporais, com isso estas crianças devem ser trabalhadas no sentido de desenvolver ao máximo as suas habilidades motoras básicas, com ênfase menor nas habilidades específicas. O desenvolvimento motor foi sempre discutida como fonte de informação para a estruturação de programas de atividades motoras e para a formulação de teorias. Embora a organização do sistema nervoso necessita de estímulos específicos do ambiente e a Educação Física Escolar pode atuar como o elemento facilitador desse processo. Se sabe que é fato que as alterações , sejam de comportamento ou de desenvolvimento, ocorrem por total determinação de diversos fatores atuando simultaneamente nos vários aspectos da vida da criança . Nos primeiros tempos de vida a criança explora o mundo que a rodeia com os olhos e as mãos , através das atividades motoras. Acreditamos que a criança quando é estimulada na fase da idade escolar para as aulas de Educação Física Infantil terá como resultado o seu desenvolvimento global.





AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS QUE HÁ SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

RICARDO EIDI TOMINAGA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Tendência é uma ação, pela qual um corpo é levado a mover-se. Perspectiva é uma representação, num plano, dos objetos como se apresentam à vista. Educação Física Escolar é a realização de alguma atividade física dentro do ambiente escolar. Este estudo teve como objetivo apresentar as principais tendências e perspectivas para a prática pedagógica da Educação Física Escolar. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A Educação Física Escolar apresenta de certa forma fundamentada, teoricamente valorizada por pensadores e educadores e amparada por legislação específica. Um aspecto que bem define ou demonstra incoerências e inconsistências no desenvolvimento de programas de Educação Física relaciona-se com a obrigatoriedade do envolvimento de todos os alunos. Sendo a Educação Física parte integrante do núcleo comum do currículo pleno de Ensino de 1º grau, parecendo-nos que o não envolvimento de todos os alunos poderia prejudicar ou colher oportunidades daqueles não envolvidos na programação de Educação Física, privando-os de experiências que, como argumentado anteriormente são indispensáveis e indissociáveis do processo de escolarização. Pretendemos neste estudo verificar uma contextualização social e as principais tendências e perspectiva que há sobre a Ed. Física Escolar.





COMO O FUTEBOL AJUDA OS ADOLESCENTES A FICAREM LONGE DA VIOLÊNCIA

JOSÉ DE BARROS FREITAS;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O futebol é uma modalidade que possui características próprias e dinâmicas, onde todas as jogadas que se processam está em uma grande variação de ação de jogo. Este estudo teve como objetivo mostrar como o futebol influencia o meio educacional no combate à violência. Este estudo tem como metodologia a revisão bibliográfica. É crescente o número de crianças que entram para a criminalidade, participando de roubos de carros, assalto a mão armada, disputa por pontos de tráficos de entorpecentes, além da maternidade precoce. Nos grandes centros urbanos como São Paulo e Rio de Janeiro, cerca de um quarto das mortes violentas envolvem jovens com menos de quinze anos de idade, a razão para o fato deve-se em conta o aumento do desemprego, associado às grandes desigualdade sociais e a falta de um sistema eficiente de segurança. Fatores como ausência dos pais, televisão e ociosidade acabam facilitando no envolvimento com criminosos mais velhos. Pretendemos neste estudo concluir que o futebol é uma atividade de prazer, favorecido pela atividade coletiva e desenvolvendo a consciência comunitária o que é sem dúvida um meio para o equilíbrio social em busca da redução da violência.





EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CAMINHO PARA O SUCESSO

*ILMA TAVARES DA SILVA;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANOMORAES (orientadora)*

Faculdade de Educação Física da UNISA

As aulas de Educação Física nas escolas, além de ter a função de formar indivíduos fisicamente saudáveis, elas também acabam por contribuir significativamente na colocação e disponibilização de atletas para o aperfeiçoamento profissional. O objetivo deste estudo foi verificar, através do desenvolvimento individual e coletivo dos alunos nas aulas de Educação Física e na participação em campeonatos inter-escolares e como as escolas podem ser uma fonte iniciadora de atletas. Este estudo teve como metodologia a pesquisa de revisão bibliográfica, o tema escolhido baseia-se em estudo de alguns autores e artigos e revistas especializada em assuntos esportivos. As competições entre as escolas exercem um importante papel na revelação de atletas juvenis, elas também contribuem para desenvolvimento e raciocínio tão importante em nossos dias e em nossas ações cotidianas na escola, por isso tem sido cada vez mais comum as escolas transformar os esses alunos em atletas. A inclusão de jogos esportivos foi uma das formas de aumentar quantidade dos alunos na disciplina, e é sob este ponto de vista que o esporte foi introduzido no meio escolar. Ele também coloca a participação de meninos e meninas em campeonatos inter-classe. A Educação Física escolar traz o progresso, o despertar do aluno para a prática esportiva, treinamento e participação. Pretendemos neste estudo, mostrar que o esporte vinculado a escola é importante para o desenvolvimento da criança e do adolescente, pois a função da escola é ser um importante agente transformador de valores e costumes sempre de forma positiva.





EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DEFICIENTE FÍSICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

MICHELE ALVES DE LEMOS;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO DE BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Os portadores de deficiência física eram excluídos dos programas escolares deixando para as escolas privadas a questão da Educação Especial. Este estudo teve como objetivo verificar a importância da Educação Física Escolar para os deficientes físicos no ensino fundamental. Como metodologia nos utilizamos da revisão bibliográfica. Em relação a Educação Física, cabe ressaltar que existem diversas concepções sobre o ensino fundamental de como deveria ser esta prática. Diversos autores têm proposto que a educação física seja pensada como ciência, outros acreditam como prática pedagógica. Partindo da educação física escolar no ensino fundamental trabalhamos com habilidades capazes de proporcionar o desenvolvimento do comportamento motor. O esporte para portadores de deficiência física surge a partir da preocupação com os mutilados de guerra, que objetivava reabilitar e acentuar a integração à sociedade, então a atividade física escolar deve dar aos portadores de deficiência física condições para esta prática. É por meio da Educação Física Escolar onde são trabalhados conteúdos específicos como dança, jogos, esportes, brincadeiras, que conseguimos atingir pessoas portadoras de deficiência física, dando-lhes oportunidade de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Pretendemos com este estudo inserir de maneira prática e ágil o deficiente físico como aluno atuante nas aulas de Educação Física Escolar no ensino fundamental.





EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PROPONDO O ESPORTE COMO MEIO EDUCACIONAL NA ESCOLA

RAQUEL DE OLIVEIRA PAIM;
GENI MISSAÉ IANODE MORAES (orientadora);
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador)

Faculdade de Educação Física UNISA

O objetivo deste estudo foi verificar as estratégias educacionais do Esporte para a integração e formação do ser humano no contexto escolar. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. O Esporte como um fenômeno social deve-se questionar suas normas, sua prática, o modo como tem sido ensinado e por que deve ser ensinado, assim, poderemos canalizar seus objetivos para que não haja contradições no que se refere "esporte é saúde", e com isto entender melhor seu processo de ensino-aprendizagem. É possível que a inclusão de jogos cooperativos estimulem o prazer das crianças em participar das competições não se preocupando se tem ou não habilidade para determinado esporte, onde a melhor performance ou a técnica mais perfeita perdem um pouco seu significado, assim o esporte não será mais um meio de desigualdade social. Neste aspecto deve-se mudar o conceito de esporte que é conhecido, pois na escola ele é apenas mais um elemento formador do ser humano. Com o presente estudo acreditamos que o esporte, como prática social institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve-se determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte "da" escola e não como esporte "na" escola.





FUTSAL: DESENVOLVENDO AS HABILIDADES NAS CRIANÇAS

LEANDRO MEHLICH;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de educação física da UNISA

O futsal, inicialmente praticado como meio na Educação Física, é uma das principais modalidades esportivas praticadas por crianças de todo o Brasil. O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento motor e as habilidades básicas em meninos de 5 a 12 anos praticantes da modalidade futsal. A metodologia empregada na pesquisa foi de revisão bibliográfica. O futsal, devido a sua complexidade necessita de uma ótima formação física, esta formação poderá ser obtida por meio de um trabalho que possua em seus estímulos, todas as valências físicas existentes, tais como: agilidade, velocidade de reação, noção de espaço, lateralidade, equilíbrio e raciocínio. Na fase de iniciação ao futsal a criança deve ser estimulada no sentido de adquirir o desenvolvimento motor, que será tanto maior quanto maior for a variedade de experiências motrizes que a criança vivenciar. Gradativamente, por meio da combinação de exercícios com bola e pequenos jogos, que se tornarão cada vez mais complexos tanto em regras como em movimentos, o futsal irá se incorporando ao acervo motor da criança. Pretendemos neste estudo apontar a importância do desenvolvimento motor e a evolução técnica das habilidades nas crianças como o chutar, o drible, receber com os pés, arremessar com as mãos e o cabeceio.





MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RUBENS MENHA FLORIANO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora);

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este trabalho surgiu do interesse pessoal e da necessidade de conhecer um pouco mais sobre a motivação e ter maior controle sobre os alunos dentro de uma atividade proposta em aula. A motivação é algo interessante à ser analisado considerando que podemos observar também o desenvolvimento físico e cognitivo que influenciam na aprendizagem de habilidades motoras e psíquicas e auxiliam na socialização entre alunos e educadores físicos. Estes fatores já citados tem fundamental importância para o desenvolvimento dos educandos e aumentam os padrões motivacionais. A Educação Física se utiliza dos esportes, dos jogos, de danças e de brincadeiras entre outras coisas para aprendizagem e desenvolvimento motor, cooperando na formação integral do aluno e incentivando o aluno à prática desportiva e ao lazer. Tenho o objetivo de dar subsídios teóricos para diagnosticar problemas referentes à motivação. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A motivação é o conjunto de fatores internos que interagem entre si determinando a conduta de um indivíduo e é um processo em andamento que nos impulsiona à fazer algo e nasce de nossas necessidades e objetivos, podendo aumentar a intensidade de nossas ações. Essa motivação, quando despertada, auxilia nas aulas de Educação Física considerando que a Educação Física é uma disciplina integrante do sistema geral da educação e se utiliza de vários meios para contribuir biológica e socialmente para a adaptação do indivíduo em um meio e para afirmação de sua personalidade. Pretendemos com esta pesquisa dar subsídios teóricos aos educadores físicos à tarefa de identificar os possíveis problemas referentes à motivação e desta forma, adequar melhor seu planejamento de atividade que são desenvolvidas nas aulas de Educação Física com maior eficiência nos objetivos propostos.





MÚSICA: UM ELEMENTO ESSENCIAL NA APRENDIZAGEM DO PRÉ-ESCOLAR

MÁRCIA AMÉLIA DA SILVA;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A música é um elemento muito importante na aprendizagem da criança na fase pré- escolar, por meio da música a criança incorpora o ritmo, a atenção, a dicção, a expressão corporal e a coordenação motora. Este estudo teve como objetivo verificar quais benefícios que a música pode oferecer no desenvolvimento da aprendizagem em crianças da pré- escola e, teve como metodologia a revisão bibliográfica. A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras, capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos. Outro autor define: a música é uma linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura, envolvendo a maneira de tocar, cantar e organizar sons e de definir as notas básicas de seus intervalos. A música é excelente meio para o desenvolvimento da expressão do equilíbrio, da auto- estima e auto- conhecimento, além do meio poderoso de integração social. As crianças integram à música às demais brincadeiras, jogos, e exercícios: cantam enquanto brincam, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo "personalidade" e significados simbólicos aos objetos sonoros. As crianças estudam e se divertem com muito mais gosto quando ouvem a música, a verdade é que a música vivifica todas as suas atividades. A música é "a linguagem do coração humano" esse conceito nos leva a idéia de ritmo, que é o elemento básico das manifestações da vida. Alguns povos podem até desconhecer a melodia e a harmonia, mas nenhum desconhece o ritmo. Acreditamos que a música possa ser utilizada pelos profissionais da educação, promovendo melhorias e facilitando na aprendizagem e no desenvolvimento da criança, propiciando um ambiente agradável criado para oferecer ótimas condições que favoreça no desenvolvimento máximo da criança, tornando a atividade mais divertida, agradável e motivadora.



O ESTAGIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEU APROVEITAMENTO NO MERCADO DE TRABALHO

DANILO MANOEL DE JESUS;
RODRIGO FENNER BERTANI;
CLAUDINEY BRANDÃO (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Introdução: Deliberação do Plenário do CONFEF, em reunião ordinária realizada em 19 de fevereiro de 2000; define em seu artigo 1º, que “o estágio extracurricular é aquele que envolve o acadêmico de Educação Física, a partir do 5º (quinto) semestre do curso de graduação, regularmente matriculado e com efetiva frequência, visando a melhoria de sua qualificação e competência pré-profissional, não possuindo caráter de obrigatoriedade que define o estágio curricular.” **Objetivo:** levantar a equivalência entre os parâmetros legais e a realização do estágio exercido no cotidiano do universitário da Faculdade de Educação Física da UNISA. **Método:** utilização de pesquisa de campo na forma de questionário fechado, aplicado aleatoriamente aos graduandos que realizam estágios, baseando-nos no disposto na Lei no. 6494/77 e Dec no. 87497/82 e Resolução 024 CONFEF. **Conclusões:** Há uma tendência a não execução das leis acima expostas, suscitando, muitas vezes, o abandono do princípio moral e ético da realização do estágio, em benefício do empreendedor.





O JOGO E A CRIANÇA: PREVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS NA TERCEIRA INFÂNCIA

**PHILIPPE FERREIRA CATANAS;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O jogo presente na infância no ser humano, podem ser um instrumento valioso no desenvolvimento de uma criança, tanto na aquisição de hábitos sádios como em atitudes consideradas socialmente incorretas. Fatores genéticos e experiências anteriores, podem acarretar muitas das vezes, distúrbios comportamentais, podendo assim, o jogo ser considerado um fator fundamental no processo para a prevenção ou combate à estes distúrbios, contribuindo para a formação do caráter e moral de uma criança. Este estudo teve como objetivo analisar como o jogo pode ser importante no desenvolvimento da personalidade na criança na fase da terceira infância, utilizando como meio apropriado, a escola. Este estudo tem como metodologia a revisão bibliográfica. O jogo por si só age na criança de forma que seu comportamento é o meio de assimilação de diversos eventos e objetos que são integrados à sua estrutura mental através do próprio jogo. Assim, os jogos estabelecem influência na formação de valores no indivíduo, principalmente na fase da terceira infância, onde acontece o contato com o meio escolar, novas amizades e novas descobertas. Nesta fase ocorrem pensamentos de forma lógica e rápida aprendizagem com grande produtividade na realização de tarefas. O jogo, se utilizado de forma adequada, pode exercer forte influência em quaisquer distúrbios, graças a facilidade de apreensão de eventos que a criança obtém. Acreditamos que por meio deste estudo, o jogo possa ser visto como forma de auxiliar o desenvolvimento na formação de cidadãos.





OS JOGOS NA APRENDIZAGEM MOTORA PARA A PRÉ ESCOLA

LUCIANA NEGREIROS RIBEIRO DA SILVA;
CARLOS ALEXANDRE BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A criança na fase da pré escola desenvolve sua capacidade motora, através de movimentos coordenados pondo em prática toda sua criatividade de aprendiz nos jogos e brincadeiras. Nos jogos a criança se engaja voluntariamente e é apresentado como brincadeira que possam desenvolver a percepção e a auto confiança e como se relacionar. Com as outras pessoas em seu meio, estimulando assim a sua criatividade. Este estudo teve como objetivo verificar o desenvolvimento dos jogos na aprendizagem motora. Este estudo teve como metodologia bibliográfica. O jogo é a forma mais espontânea da criança entrar em contato com a realidade, cujo o resultado é determinar as habilidades motoras, estratégias, ou chances empregadas simplesmente em uma combinação. Tendo na aprendizagem a conexão entre o estímulo e a resposta, que se acumula sob uma forma de riqueza de conteúdo. Neste estudo acreditamos que os jogos para as crianças na fase da pré escola, podem desenvolver habilidades motoras riquíssimas para que possam crescer mais sadias e dinâmicas.





RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR – FONTE DE PRAZER E CONHECIMENTO

**JOELMA RODRIGUES MONTALVÃO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

A criança em idade pré- escolar, deve ser estimulada a percorrer o caminho lúdico da recreação. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da recreação no desenvolvimento motor em crianças de pré- escola e teve como metodologia a revisão bibliográfica. O termo recreação e jogos utilizados no jardim representam especificamente as atividades relacionadas a Educação Física, preferencialmente aquelas que realizam na área externa da escola, fora da sala ambiente, embora todas as atividades do currículo pré- escolar sejam em última análise, formas de recreação, já que tem elemento propulsor a atividade lúdica, ou seja, o brinquedo. Outro autor define recreação como satisfação das necessidades físicas, psíquicas ou sociais, cuja realização advém o prazer. A recreação representa uma atividade que é livre e espontânea e na qual o interesse se mantém por si só, sem nenhuma compulsão interna ou externa de forma obrigatória, a fora o prazer. A recreação tem grande influência na formação do indivíduo e também no desenvolvimento motor, pois tem como elementos os jogos, brincadeiras que possibilitam exercitar a imaginação, estimular a independência, a espontaneidade, promover o convívio em grupo, diminuir a agressividade, desenvolver a coordenação motora, flexibilidade e agilidade. Por todas essas possibilidades faz-se necessário o reconhecimento do importante papel da recreação nesta idade; levando-se em consideração a complexidade da vida moderna impõe novo ritmo a família; fazendo muitas vezes que este universo infantil não tenha um ritmo contínuo do brincar. Acreditamos que este estudo servirá para que os professores entendam melhor o valor significativo da recreação em idade pré-escolar.





RECREAÇÃO: UM PASSAPORTE PARA APRENDIZAGEM

SILVIA GIL;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO(orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A criança foi feita para brincar, até mesmo nas horas que está aprendendo conteúdos programáticos escolares. Este estudo teve como objetivo demonstrar que a recreação é uma forte aliada quando utilizada como estratégia de ensino na aprendizagem para crianças em idade pré-escolar. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. Recreação é a atividade que tem a finalidade de fazer de cada pessoa um instrumento de felicidade para si próprio e para os demais membros da sociedade. Entretanto para outro autor; recreação é uma maneira de oferecer à criança outra forma de vivenciar o mesmo drama que está vivendo, só que de maneira mais tranquila, aconchegante e organizada. Quando os pais não respondem aos estímulos das brincadeiras das crianças, elas ficam perdidas e aflitas, sem poder tecer suas emoções, que constituem em brincadeiras, histórias e músicas que ajudam a trilhar os conflitos da vida. Aprendizagem é uma modificação no estado interno de uma pessoa, que deve ser deduzida pela observação do comportamento ou do desempenho da pessoa, ocorrendo um fenômeno não observável de outra forma. Já para outro autor; aprendizagem é a melhora relativamente permanente no comportamento com um resultado da prática ou da experiência. Pretendemos com este estudo conscientizar não só professores, mas também os pais, sobre a importância da recreação durante a aprendizagem. Proporcionando um desenvolvimento saudável e significativo. Pois nessa primeira fase escolar é de extrema importância o contato da criança com a recreação.





Enfermagem **Enfermagem**





ATUAÇÃO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM JUNTO A COMUNIDADE DO AGENTE JOVEM CIDADÃO - JARDIM AUTÓDROMO

**KARISA SANTIAGO NAKAHATA; PATRÍCIA DA SILVA VICENTE;
VANDRÉIA DA NATIVIDADE DO NASCIMENTO SILVA;
ELISABETH CLÁUDIA LACHER E ADDÔR (orientadora);
SÔNIA REGINA LEITE DE ALMEIDA PRADO (orientadora).**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A integração do aluno na comunidade é imprescindível para sua formação como sujeito social, neste sentido a Faculdade de Enfermagem mantém o Programa de Estágio Extracurricular Comunitário – PEEC, que é desenvolvido num Centro Comunitário - Jardim Autódromo para atendimento de adolescentes participantes do Projeto Jovem Cidadão - Agente Jovem em Desenvolvimento Social e Humano onde os jovens de 15 a 17 anos tem uma ocupação que não configura trabalho, mas que possibilita sua permanência no sistema educacional e proporciona experiências práticas para torná-lo um agente transformador da própria realidade. Os principais objetivos deste programa são: apoiar o jovem adolescente na compreensão e constatação de que é possível planejar e construir o seu próprio futuro; estimular o jovem a participar do seu projeto de protagonista na sociedade; oferecer instrumentos conceituais que permitam ao jovem se superar, preparar-se para atuar de modo cooperativo e contribuir para a transformação da própria comunidade na qual está inserido. O atendimento é realizado semanalmente onde as graduandas e docentes da Faculdade de Enfermagem desenvolvem projetos de promoção de saúde. Primeiramente foram realizadas palestras e oficinas com temas como, cidadania, higiene e saúde, verminoses, sexualidade e DST/AIDS, posteriormente os agentes jovens atuaram como multiplicadores de seu aprendizado de duas diferentes formas: criaram e encenaram peça de teatro sobre verminoses que foi apresentada em creche da comunidade e ambulatório de atendimento Wladimir Arruda da Unisa e a outra forma escolhida foi a gincana de DST/AIDS em escolas da região onde os mesmo haviam sido alunos. Além disto, todo o grupo participa de uma apresentação musical na qual eles cantam com a melodia da música Asa Branca, o Cordel de DST/AIDS do Ministério da Saúde. Acreditamos que a valorização e capacitação do agente jovem como multiplicador de saúde necessita ser incrementada com a ampla e efetiva participação da comunidade acadêmica local.





AVALIAÇÃO DE SITES SOBRE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**CAMILLA ARIENTI; DENISE GIGLI FERREIRA; MARIANA FIORE
FUZETTI; PAULA BUENO FERRARI; PRISCILLA DE CÁSSIA
LOPES HIGUTI; MARIA CRISTINA SANNA (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A captação de informações na rede mundial de computadores é um recurso utilizado com frequência pelos alunos de História da Enfermagem, que nela buscam conhecimentos sobre esse conteúdo. Sabe-se, no entanto, que a criação e manutenção de páginas da web não é submetida a nenhum controle de qualidade, o que pode ocasionar a difusão de informações inexatas e de análises equivocadas sobre o tema. Com a finalidade de estabelecer critérios para a avaliação desses canais de informação, decidiu-se mapear esses sites. Num primeiro momento proceder-se-à ao registro dos sites e num momento posterior à análise de seu conteúdo, a fim de selecionar-se os endereços que possam ser recomendados aos alunos. Para tanto empregou-se o sistema de busca de um dos maiores provedores de acesso brasileiros - o Rador Uol. Na pesquisa efetuada no período de 17 a 23 de agosto de 2002, foram encontrados 500 endereços. A consulta a cada um deles, propiciou a obtenção de dados quanto ao título/nome do site, responsabilidade institucional/pessoal por sua criação e manutenção e número de links disponíveis em cada um deles. O acesso a cada endereço foi feito uma única vez, exceto naqueles em que não se conseguiu que a página fosse exibida, num total de 21 endereços, cujo acesso foi tentado pelo menos cinco vezes. Em seguida procedeu-se ao agrupamento dos registros de sites com mesma origem, o que resultou na identificação de 188 diferentes sites. A classificação destes segundo entidade mantenedora revelou que uma grande parte pertence a universidades, faculdades e colégios de enfermagem; outros, menos numerosos, são de entidades de classe. Encontrou-se ainda sites de periódicos científicos, bibliotecas, livrarias virtuais, pesquisadores isolados, fundações de apoio à pesquisa, organizações não governamentais de apoio a entidades assistenciais, e hospitais, além de sites de ferramentas de busca.





DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE DADOS SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNISA – INSTRUMENTO PARA PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

MARIA CAROLINA TUFOLO*;
MARIA CRISTINA SANNA (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A criação de um banco de dados dessa natureza visa facilitar a consulta à documentação colecionada até o momento sobre a participação ativa de docentes e alunos em eventos científicos. Trata-se de registro organizado de informações sobre pôsteres armazenados pela direção da faculdade, referentes ao período de 1999 a 2002. Para tanto foi feito um planejamento que contemplou a estruturação do banco com as seguintes categorias: autor, título, evento, data, categoria, área de conhecimento, premiação, orientador, propriedade e imagem digitalizada. Foram analisados pontos críticos para o funcionamento do sistema, valorizando-se a diminuição da necessidade de manutenção, garantia de rapidez no acesso e a flexibilidade no agrupamento de dados. Foi utilizado o programa Access que permite o lançamento futuro dos dados na internet. A construção do banco de dados se encontra em fase final e já é possível efetuar consultas experimentais, evidenciando assim o cumprimento da finalidade a que se destina.

* Monitora da disciplina de História da Enfermagem





RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR DE ENFERMAGEM

**ANA CRISTINA RIZZATTO ;
ANA PAULA GOMES MARQUES ;
BIANCA ZAMPIERI ORSELLI ;
FERNANDA FERREIRA DA SILVA ;
MARIA ISABEL MARADEI ;
MAURO NANKIN (co-orientador) ;
ROBERTA DAMASO (co-orientador) ;
ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA (orientador)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O estágio extracurricular na área da saúde vem crescendo em nosso país na medida em que contribui para a formação profissional aproximando o aluno da prática, aprimorando seus conhecimentos e habilidades e promovendo sua integração. Em São Paulo, uma empresa fornecedora de serviços na área da saúde criou um programa de estágio extra-curricular para alunos de graduação em enfermagem a partir da terceira série e procurou a Faculdade de Enfermagem da Unisa para atuar como parceira para divulgar entre seus graduandos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos alunos da Faculdade de Enfermagem que participaram deste programa extra-curricular remunerado. A metodologia usada foi na linha qualitativa, e os sujeitos participantes - 5 alunas – relataram por escrito esta vivência no período de março de 2001 a março de 2002. Os relatos foram analisados e agrupados por similaridade e resultaram em quatro categorias, quais sejam, o processo seletivo, a integração teoria/prática, o preparo para o mercado de trabalho e o relacionamento inter-equipes. Os achados sinalizaram para validade do estágio extracurricular, ressaltando como aspectos positivos a vivência em situações próximas do mercado de trabalho, oferecendo possibilidade de relacionamento interpessoal e profissional adequado e aumentando os conhecimentos pela integração entre a teoria e prática. A participação das universidades foi ainda apontada como importante no sentido de viabilizar propostas de convênio proporcionando esta alternativa extra-curricular ao alunado, e a necessidade de mais empresas prestadoras de serviços na área da saúde se disporem a oferecer estes programas.





História e Geografia

História e Geografia





A DEPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E O MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO ATERRO SANITÁRIO DE SANTO AMARO

**ALEXANDRE RICARDO VON EHNERT*;
ALEXANDRE SOUZA DA ROCHA.(orientador)**

Faculdade de História e Geografia da UNISA

Os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e a maneira do seu descarte final é atualmente um dos maiores problemas ambientais no Brasil e principalmente nas grandes cidades, sendo que a maior parte destes resíduos são descartado a céu aberto ou barrancas de rios e apenas a menor parte recebe algum tratamentos como incineração, biodigestão e deposição em aterros sanitários de forma controlada. Em nossa pesquisa analisaremos as relações de produção e consumo que geram esses resíduos e o seu modelo predominante de destinação final, o sistema de aterramento controlado de RSU. Para isso realizamos parte de um estudo de caso no Aterro Sanitário de Santo Amaro, zona sul de São Paulo, que se encontra encerrado desde 1995 após 19 anos de operação, nos possibilitando abordar aspectos como a sua constituição em uma área de proteção aos mananciais (às margens do Rio Pinheiros e próximo a Represa Billings), o seu sistema de aterramento, o gerenciamento após o seu encerramento e sua interferência na região onde está localizado. Assim, pretendemos compreender a viabilidade deste modo de destinação final de RSU, bem como as alterações que realiza na paisagem e o impacto ambiental que ocasiona.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO E A PROLIFERAÇÃO DA TUBERCULOSE : UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DA GEOGRAFIA MÉDICA

DURVAL LUIZ DA SILVA*;
IOLE ILÍADA LOPES (orientadora)

Faculdade de História e Geografia da UNISA

A finalidade da pesquisa é discutir a problemática da organização do espaço na Penitenciária do Estado de São Paulo, sobretudo com relação às condições precárias de vida dos cidadãos encarcerados, observando os aspectos físicos e ambientais da Penitenciária como um dos maiores complicadores constantes de um quadro de risco de disseminação de doenças. A partir do estudo das condições de vida dos cidadãos encarcerados e observando os aspectos físicos e as condições ambientais da Penitenciária do Estado de São Paulo, estão sendo levantados dados visando o esclarecimento de quais os fatores possíveis que facilitam o agravamento das doenças respiratórias neste estabelecimento. A preocupação é mostrar, através da discussão da utilização do espaço, como ocorrem o contágio e a proliferação das tuberculoses dentro do sistema penitenciário. Acredita-se que atualmente temos casos de internos no sistema que poderão contrair a doença através do contato com outros internos, já contaminados, proliferando-a, através dos agentes hospedeiros no ambiente. A discussão pretende abordar, assim, dentro de uma visão da geografia médica, como ocorre e desencadeia-se a proliferação dessa doença no ambiente prisional. É neste contexto de risco de disseminação de doenças que julgamos ser importante analisar tais questões, como pré-requisito para uma abordagem e análise científica da inter-relação homem-ambiente, focalizando principalmente a propagação das doenças no espaço.





A (RE) ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO: A CIDADE DE SÃO PAULO EM DIAS DE JOGOS DE FUTEBOL.

**ALEXANDRE DOS SANTOS*;
CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA (orientador)**

Faculdade de História e Geografia da Unisa

O interesse pelo tema surgiu com a curiosidade em analisar as transformações ocorridas na cidade de São Paulo, desde o surgimento dos espaços públicos para a prática do futebol profissional, que passa pela construção dos estádios e chega até os dias de hoje. Nessa pesquisa queremos saber como o espaço público ao redor dos estádios (e além dele) é utilizado pela sociedade e como esta sociedade relaciona-se com as diversas mudanças ocorridas por causa do futebol profissional e de sua popularização. Pois abre-se um espaço para pensar tais formas de organização lazer dentro de um quadro mais abrangente e é justamente o impacto deste fenômeno nas condições de vida da cidade que pretendemos estudar.

O indivíduo que frequenta as praças esportivas, os estádios e espaços públicos em geral, nos fins de semana e algumas vezes até no meio de semana, modifica seus hábitos por processos criados pela sociedade, que produz um ambiente onde as características individuais e sociais muitas vezes, são colocadas de lado de acordo com outros interesses. O indivíduo de convívio coletivo e fraterno, que valoriza as relações sociais (mesmo por aqueles que não compartilham do amor pela mesma camisa) é atropelado por este sistema. Esta discussão, sobre o comportamento da nossa sociedade atual, serve de pano de fundo para entender a realidade da reestruturação do espaço urbano, nos dias de jogos de futebol.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA IDADE MÉDIA

ANDREIA RODRIGUES DE ANDRADE*;
MARIA THEREZA RÍMOLI (orientadora)

Faculdade de História e Geografia da UNISA

Em nossa pesquisa de iniciação científica estudaremos a imagem feminina construída na Idade Média, mais precisamente durante a Reforma Gregoriana na França do século XI. A Reforma deu seus passos iniciais no ano de 910 com a fundação da Ordem de Cluny e atingiu seu auge no século XII. Destacaremos seus principais aspectos e os motivos que a ocasionaram. Nossa reflexão central será como, nesse contexto, as mulheres eram vistas e tratadas pelos clérigos, por seus pais, irmãos, maridos e demais homens, bem como a imagem feminina construída pela Igreja influenciou a sociedade em geral. Para tanto, nossa pesquisa procurará conhecer a condição feminina na Igreja, na família e no casamento, destacando a função e a importância da mulher na sociedade medieval dos séculos XI e XII. Nossas análises sobre a figura feminina atentarão para o fato de que só é possível estudar a mulher em relação ao homem. Sempre sob esta perspectiva, tentaremos verificar as relações entre o masculino e o feminino naquela sociedade. É necessário ressaltar que as considerações alcançadas por nossa pesquisa limitar-se-ão às relacionadas à camada aristocrática daquela sociedade, pois é ela que aparece na maioria dos documentos históricos do período em estudo. Além disso, sabe-se que as vozes das mulheres não se manifestam nessa documentação, pois por muito tempo os autores medievais deram-lhes pouco destaque e os homens pouco espaço para que se expressassem.

Nossa pesquisa está inserida na história cultural e das representações sociais e ao final dela pretendemos alcançar considerações que tragam contribuições para os estudos da mulher, da cultura e do imaginário.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA “ODISSÉIA” DE HOMERO

FÁTIMA APARECIDA DOS SANTOS*;
MARIA THEREZA RÍMOLI (orientadora)

Faculdade de História e Geografia da UNISA

Nesta pesquisa analisaremos as representações femininas na *Odisséia* de Homero, visando a estudar a mulher da sociedade homérica na Grécia dos séculos X e IX a.C. Verificaremos as figuras femininas e como se mostra a construção dessas no imaginário da época, bem como verificaremos as categorias sociais e as relações entre os homens e as mulheres representadas na *Odisséia*, a fim de compreender a importância, a função e o lugar da mulher no contexto de então. Dessa forma, nosso estudo se insere na perspectiva da história do imaginário da mulher na Grécia antes da *pólis*. Para viabilizar as análises, escolhemos como um caminho trabalhar com duas categorias de representações femininas encontradas em Homero. Uma delas é a representada pela mulher que vive no *oikos*, ou seja, na família e na casa de um grande senhor. A figura feminina que selecionamos e que representa a esposa fiel e dedicada é Penélope, a esposa de Ulisses, o protagonista da *Odisséia*. A outra categoria com a qual trabalharemos é constituída pelas deusas que vivem no Olimpo. Mais precisamente, selecionamos Palas Atenas, divindade feminina de grande destaque na *Odisséia*. Ao trabalhar com essas representações femininas, analisaremos historicamente seus principais aspectos, ações, virtudes, defeitos, atitudes e por fim as possíveis diferenças e semelhanças existentes entre elas. Pretendemos, com isso, averiguar as relações entre essas imagens femininas com o contexto histórico, social e cultural da época homérica.

Nosso intuito, portanto, é contribuir para os estudos das representações sociais e da mulher na antiguidade grega dos séculos homéricos, ou seja, séculos X e IX a.C.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





ANALFABETISMO E EDUCAÇÃO PARA LIBERDADE

**SILMARA RODRIGUES RASQUINHO*;
JOSÉ CARLOS SOARES (orientador)**

Faculdade de História da UNISA

O tema analfabetismo no país é ainda atualmente um grave problema. O Brasil se encontra entre os países da América Latina que apresenta os maiores índices de pessoas analfabetas. Toda a desigualdade econômica e social reflete no sistema educacional, assim ao lado de uma elite bem educada, formada em boas escolas, encontra-se uma população analfabeta ou semi-analfabeta, que não participa do sistema escolar ou foi excluída dele precocemente. O objetivo desta pesquisa é abordar o problema do analfabetismo enquanto um fenômeno social ainda existente na sociedade brasileira. A partir do filme *Central do Brasil* de Walter Salles, é feita uma discussão sobre o processo histórico do problema analfabetismo, pois o filme é uma fonte realista e atual. As fontes pesquisadas são: fita de vídeo, livros, artigos de jornais e de revistas. O resultado preliminar da pesquisa aponta para o peso do poder dentro do problema analfabetismo desde quando se efetuou com o processo da industrialização no Brasil, seja um poder econômico ou político. A educação esteve e está por detrás dos interesses destes dois poderes.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro UNISA





HISTÓRIA ORAL DE VIDA NOS TEMPOS DA II GUERRA: DESCENDENTES ALEMÃES NO BRASIL ALIADO

JULIANA MARIA PROCOPIO*;
IVAL DE ASSIS CRIPA (orientador)

Faculdade de História da Unisa.

A finalidade a que se propõe essa pesquisa é procurar por meio de reflexões feitas com o auxílio da bibliografia especializada, resgatar a história de descendentes alemães moradores de um bairro fundado por seus antepassados no século XIX. Esse bairro chama-se atualmente Colônia Paulista e está localizado a aproximadamente 44km da Praça da Sé. Ele foi fundado por imigrantes alemães provenientes de uma cidade suburbana da Alemanha cujo nome é Bremer. Eles chegaram ao Brasil através dos acordos feitos por emissários brasileiros que mandados a vários países da Europa em busca de trabalhadores interessados em trabalhar no Brasil. Na verdade eles faziam parte de uma das várias tentativas de branqueamento do Brasil. Esses colonos no entanto tiveram muitas dificuldades para instalar-se na região escolhida pelo governo. Era um lugar de difícil acesso muito longe da capital, sem estradas e de mata fechada. Muitos foram embora logo que tomaram contato com a realidade do local, pois não estavam acostumados a morar em um lugar tão ermo e distante de tudo, além de não estarem acostumados a trabalhar no campo visto que em sua terra natal possuíam profissões variadas, desde sapateiros, ferreiros etc... Eles se escreveram para vir morar no Brasil como camponês mas não se adaptaram as agruras do local. Algumas famílias optaram por ficar mesmo diante dessa nova realidade e começaram a trabalhar a terra. Plantavam alimentos e fabricavam o carvão vegetal para sua subsistência. Tendo um conhecimento prévio da história desse bairro e conversando com alguns de seus descendentes surgiu a idéia inicial de trabalhar com um período específico da história desse bairro; a passagem pela Segunda Guerra Mundial. A proposta é resgatar através de depoimentos orais de descendentes alemães para garantir a partir de seu recolhimento, transcrição e arquivamento material para estudos futuros. Sendo assim o trabalho desenvolvido pretendeu centrar-se em duas fases: o da gravação e o da confecção do documento escrito com uma rápida conclusão sobre o trabalho desenvolvido, como se processou as entrevistas, sua transcrição e os problemas enfrentados ao longo do processo.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





IDEOLOGIA E UTOPIA NA REPÚBLICA DA ESTRELA

MARIA DO SOCORRO LACERDA DE LACERDA*;
IVAL DE ASSIS CRIPA (orientador)

Faculdade de História e Geografia da UNISA

Esse projeto de pesquisa pretende compreender a historicidade de um momento sócio-político que culminou na proclamação da “República da Estrela”, em que seu líder, o Coronel Zuza Lacerda, no início do Século XX e em pleno sertão paraibano, declarou independente do Brasil as terras de sua região constituindo a partir daí, um novo país. Qual teria sido os motivos dessa independência? Quais os agentes envolvidos? Como se deu a organização sócio- política e econômica que caracterizou esse novo país? Como essa experiência política é lembrada pelos moradores da região e de que maneira é significativa para o cotidiano de hoje, quanto a construção de uma identidade coletiva? Essas questões, pretendemos compreender através de uma análise da memória dos moradores mais idosos da região. Nesse processo de falar, ouvir, interpretar e analisar a história oral e mais especificamente a recuperação do que foi para esses idosos a República da Estrela, é extremamente importante a possibilidade de dar voz a quem por vários motivos não teve a oportunidade de ser ouvido. A história de vida dessas pessoas passa a ter fundamental importância não apenas quanto a recuperação isolada dos acontecimentos, mas principalmente na configuração de uma história real que ficou em um passado que precisa ser recuperado.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





NOVOS X-MEN: DIFUSÃO CULTURAL AMERICANA POR MEIO DAS HQ'S

**ELISANGELA MARIA DA SILVA*;
JOSÉ CARLOS SOARES (orientador)**

Faculdade de História da Unisa

Uma história em quadrinhos, de um grupo de super-heróis, absurda, violenta e aparentemente fora da realidade, transmite e demonstra ideologias, visões de mundo, formas de comportamento e preconceitos de sua época? Esta é a grande questão motivadora desta pesquisa e para tentar respondê-la nada mais sugestivo do que analisar uma história de 1975 do grupo de super-heróis mais famoso das Hqs: os X-men. Em plena Guerra Fria os X-Men nasceram (1963) e já se aventuraram em um mundo ideologicamente dividido, pois neste jogo real do Bem X Mal não existe meio termo: ou se está de acordo com os EUA ou se é inimigo. Para convencer os outros países os EUA lançam mão de uma política externa agressiva que não poupa nada: cinema, conhecimento científico e Hqs são feitas para vender o ideal de vida norte-americano. E mesmo assim nenhuma arte é feita no vazio, sempre existe um mundo social, político e econômico por trás que reproduz sua época. A pesquisa foi feita através de livros, hqs diversas, artigos de revistas. Os resultados preliminares mostram que realmente existe uma imagem que os EUA têm de si e que transmitem via Hqs.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio financeiro UNISA





MÚSICA DE CONTESTAÇÃO : MPB E DITADURA MILITAR; O RAP NO BRASIL DEMOCRÁTICO

TANIA REGINA PIRES*,
JOSÉ CARLOS SOARES (orientador) .

Faculdade de História da UNISA

No atual quadro da indústria cultural, o RAP radical repercute na periferia de São Paulo como música de protesto. Esse tipo de música está totalmente desvinculado de qualquer investimento da mídia oficial. A rejeição desse tipo de apoio publicitário costuma vir de grupos musicais que mesmo sem propaganda, sem divulgação conseguem levar milhares de pessoas para seus espetáculos. A partir desse pressuposto, procuramos entender através desta pesquisa até que ponto o RAP atinge seu objetivo: Contestar o sistema dominante no capitalismo, procurando-se relaciona esse recente fenômeno com a MPB, música de contestação ao Regime Militar no Brasil dos anos 70. Naquele momento, jovens politizados, apesar de toda a repressão, também usavam a música como forma de mostrar suas insatisfações ao sistema dominante da época. A fonte de pesquisa foi feita através de: livros, revistas, fitas de vídeo, letras de música, entrevista com grupo de RAP. A partir dos materiais relacionados fizemos uma discussão teórica e um estudo de caso chegando aos seguinte resultados preliminares: a música é mais um dos vários canais de protesto muito utilizado pelos jovens como forma de enfrentar o mundo, de transformar a sua dura realidade em prazer e ao mesmo tempo participar da vida social, econômica e política do país mostrando suas insatisfações e denunciando o 'pouco caso' das autoridades governamentais em relação ao povo.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





O IMPACTO DO MOVIMENTO NEOPENTECOSTAL NAS IGREJAS BATISTA DA REGIÃO DE FERREIRA NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO

**VANDERLEY RÉGIS DE OLIVEIRA*;
LUIZ ANTONIO DIAS (orientador)**

Faculdade de História e Geografia da UNISA

Este trabalho pretende dar conta da reação por parte de algumas Igrejas denominadas "Batista", situadas na região do Bairro de Ferreira na Zona Sul de São Paulo, ao movimento conhecido como "Movimento Neopentecostal" que surgiu na década de 60 e se intensificou na última década, ou seja, entre os anos de 1990 e 2000, principalmente na zona Sul da cidade de São Paulo. Movimento este, que diverge completamente da chamada linha tradicional que deu origem às igrejas formadas e organizadas a partir da Reforma Protestante no século XVI e que seguem uma ordem racional de culto e adoração a Deus. Analisamos a forma de convencimento e manutenção dos membros que congregam em igrejas que fazem parte do Movimento Neopentecostal - no caso trabalhamos com a Igreja Universal do Reino de Deus - e o discurso da Igreja Batista frente a influência que estas igrejas têm sobre seus membros. Buscamos perceber se ocorreram mudanças na atitude dos líderes da Igreja Batista ou se esta igreja ainda não tomou consciência da nova realidade religiosa do país, que cresceu de forma muito rápida nesta última década.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





Jornalismo





NATUREZA VIVA: ECOLOGIA NO RADIOJORNALISMO

ANA CAROLINA MARCONDES DIAS;
ANA KERR;
DANIELLE DA CONCEIÇÃO;
FRANCISSLEINE MATOS;
VANESSA CRISTINA ARANDA ROSAL;
LENIZE VILLAÇA (orientadora)

Faculdade de Jornalismo da UNISA

A natureza brasileira sofre com a morte e a destruição de milhares de animais. Aos poucos, cada espécie é retirada do seu habitat natural para ser vendida no Brasil e no mundo. Dessa forma, a extinção torna-se inevitável. Nas estatísticas, o tráfico de animais silvestres só perde em número para o tráfico de drogas e de armas, sendo um negócio milionário que cresce a cada dia. Um relatório do Renctas (Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres) estima que existam entre 300 e 400 grupos de contrabandistas de animais no país. O presente projeto apresenta um programa de rádio sobre o assunto com o objetivo de tentar mudar essa realidade, através de debates e informações ao público em geral, no formato de documentário. O rádio foi escolhido porque é o veículo que pode alcançar maiores resultados. Transpondo a barreira da distância, ele consegue atingir ouvintes que não têm acesso a outros veículos de comunicação e não exige que o público seja alfabetizado ou que disponha de energia elétrica. O programa *Natureza Viva* é um incentivador de assuntos polêmicos. Trata-se de uma programação especial que aborda temas de relevante importância social, geralmente pouco trabalhados pela mídia. Normalmente as pessoas não se sentem incentivadas a refletir sobre os diversos crimes ambientais. Nesse aspecto, a televisão brasileira ainda é falha e através de pesquisas concluímos que o rádio raramente debate o assunto. O Programa *Natureza Viva* chega exatamente para preencher esta lacuna. Os resultados são a reflexão e a conscientização de cada um dos ouvintes do documentário radiofônico.





Letras



A POESIA BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

DENISE APARECIDA DE ABREU*; (orientadora)
ROSA WALDA ABREU MARQUART

Faculdade de Letras Português e Espanhol da UNISA.

A abordagem da poesia brasileira no denominado Ensino Médio da rede pública constitui um problema em determinadas escolas. Ao ensinar Literatura Brasileira, alguns professores deixam de lado aspectos importantes, sendo um deles a poesia. Assim contentam-se em listar as características básicas dos movimentos estéticos, não se aprofundando em análises literárias de produções textuais, particularmente as de cunho poético. Em vista desse fato, buscamos investigar em campo o motivo de tais dificuldades, sendo eleito como objeto de estudo o Ensino Médio da E. E. P. S. G. Monsenhor João Batista de Carvalho. Para tanto, solicitamos a professores e alunos o preenchimento de formulários objetivando verificar métodos e recursos de abordagem, bem como índices de conhecimento e assimilação. Optamos também por efetuar comparação entre as respostas dos estudantes e professores da referida instituição e as dos docentes e discentes de uma unidade particular de ensino com a finalidade de constatar se a carência de qualidade no ensino da poesia brasileira estava restrita à escola pública. Através da pesquisa relatada verificamos que tanto na escola pública quanto na unidade educacional da rede privada havia similaridade de deficiência no quesito em pauta e essa estava mais ligada ao preparo e interesse de professores e alunos, do que ao fato de se tratar de ensino público ou privado. A segunda etapa do trabalho constou da elaboração de uma lista de sugestões provindas dos próprios educadores, de seus alunos, e demais participantes na pesquisa contendo idéias para revitalizar as aulas de Língua Portuguesa, tornando-as também mais produtivas. Observamos que tal iniciativa foi bem recebida por parte de todos os envolvidos no trabalho.

* Bolsista de Iniciação Científica
Apoio Financeiro: UNISA



AQUISIÇÃO ORAL DA SEGUNDA LÍNGUA (INGLÊS)

ANDRÉA CLARICE RODRIGUES*;
JACY MARCONDES DUARTE (orientadora)

Faculdade de Letras da UNISA

Observando aulas práticas de inglês de alunos de 5ª série, podemos notar a grande dificuldade que os alunos têm para se expressarem na língua inglesa, pois a sua escrita nem sempre coincide com a sua pronúncia. Com a grande diversidade de metodologias no ensino de idiomas, principalmente com a língua inglesa, aumenta ainda mais a dificuldade no entendimento da mesma. O objetivo deste trabalho é examinar o método sócio-construtivista aplicado ao ensino da língua estrangeira (inglês) para crianças de 5ª série, constatar a eficácia (ou não) desse método sócio-construtivista e analisar as vantagens e desvantagens do ensino da segunda língua nessa faixa etária. A importância desta pesquisa está no fato de valorizar aquilo que o aluno já tem de construído sobre o idioma e comparar o quanto o método sócio-construtivista pode acrescentar neste sentido. Como Material e Métodos, serão utilizadas gravações das aulas de inglês, entrevistas com os sujeitos, análise comparativa do método empregado durante a aula (sócio-construtivista) e fichamento. Como resultado desta pesquisa até o presente, concluiu-se, com base na bibliografia pesquisada e nas atividades desenvolvidas em sala de aula, que o método parece agir de maneira mais eficaz na aquisição de um segundo idioma que o método tradicional para a faixa etária mencionada.

* Bolsista de Iniciação Científica da UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





PRODUÇÃO ESCRITA DOS ALUNOS TERCEIRANISTAS DO ENSINO MÉDIO (POSSÍVEIS CANDIDATOS A ALUNOS DA UNISA)

ANGELA APARECIDA DA SILVA;
MARCIA ANTÔNIA GUEDES MOLINA (orientadora)*

Faculdade de Letras da Unisa

Sabe-se que estudantes de escolas públicas que saem do Ensino Médio e ingressam no Ensino Superior trazem uma deficiência muito grande, no que diz respeito à redação. Com base nessa afirmação, pretende-se aqui analisar a competência escrita de alunos terceiranistas do Ensino Médio, a fim de conhecer suas principais dificuldades na produção textual, sobretudo as relacionadas à questão de coesão e coerência. O objetivo primordial dessa pesquisa é, pois, levantar hipóteses de como solucionar tais eventuais problemas e desenvolver um trabalho sistemático, voltado a essas deficiências. Para o desenvolvimento da pesquisa pensou-se, num primeiro momento, na elaboração de um questionário informativo sócio-econômico-cultural com o objetivo de avaliar o perfil dos sujeitos de pesquisa. Num segundo momento, foi decidido um tema de redação e elaborado um texto pretexto para ser lido e discutido antes da produção propriamente dita. Num terceiro momento, foi aplicado o questionário informativo e depois proposta a redação do texto. A partir daí iniciar-se-á a tabulação dos dados tanto do questionário informativo quanto dos dados das redações. Os resultados serão analisados à luz da Sócio e Psicolinguística e da Linguística Textual.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





Psicologia

Psicologia





A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO NUMA AMOSTRA DE ALUNOS DAS 4^{AS} SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE INTERVENÇÃO DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA ESCOLAR

**ANA CAROLINA M. MENDES; NARA MACHADO DOS SANTOS;
RAQUEL BATISTA TEIXEIRA;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora);
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

Este projeto teve como objetivo propiciar uma estimulação nos aspectos cognitivos, sociais, emocionais e da linguagem através do uso de jogos lúdicos educativos. A amostra foi composta por 45 alunos, de ambos os sexos, das 4^a séries do Ensino Fundamental de uma escola pública de São Paulo que apresentaram problemas de aprendizagem. A faixa etária destes alunos era entre 10 a 13 anos. Os instrumentos utilizados para selecioná-los foram: O Teste do Desenho da Figura Humana e do Procedimento de Desenhos de Família com histórias, o Desenho Temático da Escola (enfocando o que mais e menos gosta na escola) e a leitura e compreensão de uma história apresentada. A intervenção foi baseada em jogos lúdicos, que enfocam o processo de alfabetização. Foram estimuladas, através de jogos, as habilidades motoras, de raciocínio, de escrita, de concentração, relaxamento, integração social, orientação espacial, e compreensão de sistemas de numeração. De imediato, a aplicação dos jogos propiciou uma maior integração dos alunos entre si. Os resultados não foram avaliados num pós teste mas, sem dúvida, as intervenções realizadas proporcionaram aos alunos envolvidos neste projeto uma maior estimulação das funções destacadas. Para o grupo de estagiárias participantes, destaca-se a importância de uma prática profissional em Psicologia do Escolar.





AS EXPECTATIVAS DIANTE DA PROMOÇÃO PARA A 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: O RELATO DA EXPERIÊNCIA COMO ESTAGIÁRIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR JUNTO A ALUNOS DE 4ª SÉRIE DE UMA ESCOLA PÚBLICA.

IRAILDES DOS SANTOS LIMA;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora)
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo deste projeto foi de estudar as expectativas de 38 alunos de uma classe de 4ª série de uma escola pública diante da promoção para a 5ª série. Foram realizados 15 encontros, sendo 10 com os alunos, um com a diretoria da escola, um com os pais e dois para devolutiva, como a aplicação de técnicas de dinâmica de grupo com os alunos. Os objetivos das dinâmicas foram de vivenciar juntos aos alunos as expectativas para a passagem para a 5ª série e a perda do contexto das séries anteriores, inclusive da 4ª série que frequentavam. Os relatos dos alunos envolvidos, antes e depois da aplicação deste projeto, mostraram-se diferentes, sendo os do fechamento com características de mais confiança e de menos ansiedade diante da mudança. O resultado para a estagiária foi de desenvolver uma prática em Psicologia Escolar junto aos alunos de uma Instituição de ensino.



AS PERCEPÇÕES DE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE 1ª A 5ª SÉRIES DE UM CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.

*JANAINA AMATO;
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)*

Faculdade de Psicologia da UNISA

Todo e qualquer processo de educação exerce influência em seus alunos e o conhecimento das características dessa relação é de suma importância para uma instituição de ensino, por exemplo. A presente pesquisa teve como objetivo o de identificar as percepções dos alunos de 1ª a 5ª séries de um curso de Psicologia de uma instituição de ensino particular de São Paulo, acerca da área de interesse profissional, tendências teóricas e práticas da estrutura curricular e grau de satisfação quanto à sua formação enquanto psicólogo. A hipótese principal consistiu no fato de que a área da Psicologia Clínica é a mais escolhida para uma atuação do aluno, quer por ocasião do ingresso no curso, quer pelos alunos da 5ª série.

A amostra foi composta por 146 alunos de 1ª a 5ª série de um curso de Psicologia de uma instituição de ensino particular. Foi utilizado um questionário composto por 13 questões elaboradas com base na literatura especializada. Os resultados foram avaliados em frequências absolutas e percentuais, para posterior cálculo do qui-quadrado. Alguns dos resultados que apresentaram diferenças significantes foram: 1) a abordagem Psicanalítica é a mais indicada como aquela na qual o curso estaria mais direcionado; 2) os alunos indicam haver uma tendência do curso para a área Clínica e 3) as disciplinas que os alunos da 3ª e 4ª séries indicam como a de maior preferência são aquelas que envolvem uma prática profissional supervisionada. Estudos como este realizado são uma importante contribuição aos próprios cursos em si e inserem-se como um conjunto de dados a serem considerados nos projetos pedagógicos dos mesmos.



AS RELAÇÕES ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR AUTOCONCEITO.

**ÉLIDE SODRÉ PASSOS;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

Os problemas de aprendizagem são cada vez mais freqüentes no que se refere ao ensino fundamental de escolas do ensino público. Desta forma, procurou-se através do presente estudo investigar as relações entre desempenho e autoconceito. A amostra foi composta de 100 sujeitos de ambos os sexos, com idades variando entre 8 e 10 anos, pertencentes à 3ª série do ensino fundamental de duas escolas municipais localizadas na Zona Sul da cidade de São Paulo. Como instrumento foi utilizado um questionário composto de 14 questões, TDE (Teste de Desempenho Escolar) e um questionário de autoconceito, sendo que tais instrumentos foram aplicados coletivamente. Concluiu-se através dos dados obtidos, no que se refere aos diversos subfatores (pessoal, escolar, familiar e social), que os alunos de alto rendimento em escrita e aritmética apresentaram maior autoconceito, tanto em escolar quanto em familiar, do que os alunos de baixo rendimento. Desta forma, pôde-se observar que os sujeitos de baixo desempenho em aritmética e em escrita apresentaram um autoconceito rebaixado comparados ao grupo de alto desempenho. Assim, a partir dos dados obtidos, pode-se pensar que existem relações entre desempenho escolar e autoconceito. No entanto, faz-se necessário mais estudos referentes à esta temática.





AS RELAÇÕES ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR E AGRESSIVIDADE INFANTO-JUVENIL

**ANGÉLICA RODRIGUES;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

O tema desta pesquisa trata do desempenho escolar relacionado à agressividade infanto-juvenil. Sua hipótese pretende correlacionar a agressividade ao desempenho escolar, pois quanto mais agressivo for o sujeito, menor será seu desempenho escolar, e quanto menor sua agressividade, maior deverá ser seu desempenho. A amostra foi composta por 60 sujeitos de cada subteste, variando entre 9 e 15 anos, sendo que 73 era do sexo feminino e 47 masculino, totalizando 120 (soma das duas amostras). Foi aplicado o Teste de Desempenho Escolar (T.D.E.), utilizando-se assim, dois subtestes, um de escrita e outro de aritmética, com o objetivo de verificar os resultados de alto e baixo desempenho e relacioná-los com índices de agressividade, que foram obtidos através do questionário de agressividade com 20 questões, sendo dez de agressividade escolar e dez agressividade familiar. Concluiu-se que quanto maior o nível de agressividade menor tende ser o rendimento escolar e quanto maior o desempenho escolar, menor a agressividade. Também pôde ser verificado que quanto maior a importância que o sujeito atribui aos estudos, melhor tende a ser seu desempenho. E ainda, alunos que preferem estudar enquanto estão na escola, têm um alto rendimento, enquanto que os alunos que preferem brincar ou divertir-se têm baixo rendimento. Outro dado é que numa casa onde moram muitas pessoas o rendimento escolar do sujeito tende a ser menor comparado com aquele que tem seu espaço e individualidade preservados. Nesta amostra, os sujeitos que não reprovaram tiveram um rendimento escolar melhor do que aqueles que já reprovaram. É importante mencionar a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema dado o caráter exploratório da presente pesquisa.





DESENVOLVIMENTO INFANTIL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS: PRÁTICA PSICOEDUCATIVA JUNTO A UM GRUPO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

PATRÍCIA LOPES MACHADO;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora);
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente trabalho teve como objetivo auxiliar as monitoras funcionárias de um Centro de Juventude à respeito das etapas e características do desenvolvimento infantil, bem como, identificar itens de diagnóstico do tipo de dinâmica de grupo estabelecido na equipe. Tais necessidades foram levantadas através de observações e entrevistas realizadas com um grupo de funcionários da instituição durante o primeiro semestre do estagiário. O grupo foi composto por mulheres, funcionárias da Instituição que ocupam o cargo de monitoras, além de participações esporádicas da Coordenadora e Representante da Instituição. Foram realizados dez encontros semanais. A dificuldade com as relações interpessoais foi mais focalizada, por necessidade do grupo. Esses encontros foram bastante ricos, uma vez que o grupo participou ativamente de todas as atividades propostas. O trabalho contribuiu com o crescimento pessoal e profissional de cada funcionário, que no final, relataram suas experiências positivas em relação a essas mudanças. O ponto principal para as estagiárias participantes foi o de desenvolver uma prática profissional enquanto psicólogos escolares.





DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ENFOQUE SOBRE AS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA NUMA AMOSTRA DE ESCOLARES DE 2ª SÉRIE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL

MARINEUSA GONÇALVES DA SILVA;
VALDIRENE SANTOS SILVA;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (ORIENTADORA);
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente trabalho teve como objetivo introduzir mudanças facilitadoras no processo de aprendizagem de 32 alunos de 2ª Série de uma escola municipal de São Paulo, com dificuldades na leitura e escrita. Na etapa de diagnóstico foram utilizadas técnicas psicopedagógicas e no de intervenção, foram selecionados o Desenho da Figura Humana, o do Par – Educativo e o Desenho da Família, para melhor enfocar o papel da afetividade na aprendizagem global, a técnica do bilhete, especificando a escrita, a orientação espacial e temporal, a coordenação motora fina e a capacidade de articulação das palavras; para o trabalho efetivo de leitura e escrita e uma atividade interpretativa, cujo objetivo era de estar avaliando a capacidade criativa das crianças, a discriminação auditiva e visual. Além disso, houve também alguns encontros com o coordenador pedagógico e a professora responsável pela classe. Ao concluir esse projeto foi possível perceber os efeitos positivos na sua aplicação, pois a maioria dos alunos apresentaram melhoras significativas no desenvolvimento da leitura e escrita. Vale a pena ressaltar que essa melhora se deve também ao desempenho da professora e a inclusão dos pais no processo da aprendizagem durante as intervenções. Acreditamos assim ter desenvolvido junto a estes alunos, em especial, uma prática profissional na área de Psicologia Escolar





EDUCAÇÃO SEXUAL INFANTIL E ADOLESCENTE: O RELATO DE UMA INTERVENÇÃO NUM GRUPO DE MÃES SUBSTITUTAS (SOCIAIS) E A INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR

**ANDRÉA CRISTINA FEITOSA;
MARIA ELZA DE SOUZA FERREIRA;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora);
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

A atuação do psicólogo escolar deve considerar as necessidades, os problemas e os recursos da instituição educacional que pretende auxiliar. Por isso, este projeto de intervenção teve como foco o papel da mãe substituta (mãe social) na educação sexual da criança e do adolescente, visto que esta foi a principal necessidade levantada ao longo de uma 1ª etapa de diagnóstico da Instituição pesquisada. Este projeto de intervenção foi realizado com 8 pessoas que atuam diretamente na educação de filhos substitutos (sociais). Foram elaborados 10 encontros, com duração de 3 horas, com a finalidade de orientar o grupo quanto à educação sexual infantil e adolescente, com base na literatura especializada. Como recursos didáticos foram utilizados: retro-projetor, aparelho de som, tv e vídeo, lousa, folhas de papel sulfite, canetas, giz de cera e lápis de diversas cores. Os instrumentos utilizados nos encontros foram: exercícios de aquecimento, dinâmicas, atividades recreativas, relaxamento, textos e mensagens reflexivas, mini-aulas expositivas com transparências, discussões e vídeos. Pôde-se perceber a pouca habilidade, de algumas profissionais, em estabelecer o diálogo aberto com os filhos sociais à respeito de assuntos referentes à sexualidade. Contudo, estas profissionais mostraram-se dispostas e interessadas em conhecer mais o assunto, e oferecer à criança e ao adolescente uma educação sexual mais provida de informações. Este projeto também favoreceu em muito o inter-relacionamento da equipe de profissionais que atuam juntamente aos filhos sociais.





ENCONTROS DE PAIS E ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA ESCOLAR: RELATO DA EXPERIÊNCIA NUMA CRECHE DE SÃO PAULO.

LUCIANA SANTANA DO NASCIMENTO COSTA;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora)
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo deste projeto foi desenvolver um programa psicoeducativo em Psicologia Escolar junto aos pais de uma creche da periferia de São Paulo. Os temas abordados visaram sobre o desenvolvimento infantil e suas características, além da Psicologia da relação pais-filhos, elaborados com base na literatura específica da área. Foram realizados 3 encontros com cada grupo de pais, num total de 12 encontros e 200 pais participantes. Em cada encontro a estagiária apresentava um ou mais tópicos dos temas propostos. Os encontros proporcionaram aos grupos informações e esclarecimentos sobre a Psicologia do Desenvolvimento, ampliando a capacidade de percepção e de compreensão dos pais e, conseqüentemente, de criar melhores condições para o, desenvolvimento das crianças. Esta prática fez parte da vivência profissional da estagiária como psicóloga escolar.





EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA FRENTE A FORMAÇÃO E A ÁREA DE ATUAÇÃO.

**VALDIRENE FERREIRA ARAÚJO;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar a percepção de estudantes de psicologia frente à formação e à área de atuação, assim como levantar o nível de crenças e habilidades. A amostra foi composta por acadêmicos do 5º ano de Psicologia de uma universidade localizada na zona sul da cidade de São Paulo. A amostra foi composta de 30 universitários, do sexo feminino, com uma faixa etária de 22 à 46 anos. Os instrumentos utilizados neste trabalho foram: um questionário elaborado por CATÃO (1999) e adaptado pela Autora, com 15 questões fechadas; um inventário de crenças composto por 12 questões, com três alternativas e; um inventário de habilidades sociais com 38 perguntas com cinco alternativas. Os dados foram analisados através das provas estatísticas de frequência absoluta, percentual e qui-quadrado (considerando o nível de 0,05 como significantes para o Curso de Psicologia). Destacam-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes: observou-se que 67% da amostra tem a expectativa de atuar na área clínica e 43% não atuariam na área escolar visto que a percepção desta área (escolar) para a atuação no mercado de trabalho foi considerada como boa por 47%. Quando se colocaram sobre algumas áreas emergentes da psicologia, cerca de 60% não atuariam na psicologia do esporte mas 43% a reconhece como uma boa área para atuação; na psicologia do trânsito 63% não atuariam e a percepção de 43% e que esta área é regular para o mercado de trabalho; 53% dos sujeitos percebem-se como bons conhecedores teóricos da área clínica, e 60% com um nível bom na área escolar. Das escolhas citadas, 29% apontaram que a opção foi a de que elas permitiam a eles fazerem o que gostavam, considerando que cada sujeito poderia escolher até três alternativas; 27% da amostra apontou ter conhecidos que atuam na área desejada, 37% dos sujeitos apresentaram ter uma ou duas crenças enquanto 13% apresentou de cinco a seis crenças e; 50% da amostra demonstrou ter repertório bem elaborado enquanto 13% indicaram a necessidade de treino em habilidades sociais. Verifica-se através destes dados que a hipótese levantada sobre as crenças de um sujeito podem interferir na escolha e na área de atuação, e a hipótese sobre as habilidades demonstraram que elas não interferem independente destes terem um bom repertório de habilidades sociais na hora da escolha da carreira. Observou-se na literatura quanto no presente trabalho que para formar um profissional competente, há uma maior necessidade de estudos para que as instituições de ensino possam cada vez mais colocar no mercado de trabalho profissionais qualificados.





EXPLORANDO A GRAMÁTICA GENERATIVA NA CONSTRUÇÃO DA GRAMÁTICA TEXTUAL E SUA RELAÇÃO COM A GENÉTICA

**ANTÔNIO CARLOS TOMÁS FIALHO MAGALHÃES; MARIA
CRISTINA DE BARROS SOUSA (ORIENTADORA)**

UNIVERSIDADE DE UBERABA

Ao estudar as faculdades cognitivas humanas, de algum modo, o pesquisador não pode dissociá-las da análise dos processos de aquisição da linguagem. Até poucos meses atrás, concebia-se a competência lingüística como algo meramente ligado à uma gramática universal internalizada pelo ser humano. Embora o contexto e o meio social sejam imprescindíveis na aquisição da linguagem, a aprendizagem é também um processo biológico e neuroquímico. Isso posto, nossa linha de pesquisa está voltada para a herança genética como responsável pela transmissão da faculdade lingüística e que esta pode ser aprimorada, registrada e transmitida do genitor para os seus filhos. Recentemente descobriu-se que há uma diferenciação genética entre os genes da fala de homem de um símio. Em nossa pesquisa, através de várias entrevistas e observações, percebemos traços culturais que os genitores passaram a seus descendentes. Sendo assim, para exemplificar, filhos de pais jornalistas/escritores entrevistados, possuem uma notável capacidade para o desenvolvimento de textos orais e escritos. Nesse sentido, procuramos trabalhar a gramática generativa com o objetivo de aprimorar o desempenho lingüístico, ou seja, o domínio da norma culta da língua portuguesa através da emersão da gramática genética (a qual Chomsky se refere como gramática universal). Não se trata de desprezar a gramática descritiva, mas exercitá-la, pela gramática textual, a fim de que o indivíduo, ao adquirir o seu domínio, possa ao mesmo tempo construir geneticamente essa competência. Por ser a fala uma característica essencialmente humana, através da exploração de uma metodologia voltada para a gramática textual, é possível engendrar, através do Sistema Nervoso Central, e armazená-la em nosso código genético esta característica humana e assim repassá-la aos nossos sucessores. É possível, ainda, construir, utilizando-se dessa metodologia, a aquisição e o aprimoramento da oralidade e da escrita culta, inclusive em crianças que não têm pais escritores.





GRADES CURRICULARES DE UMA AMOSTRA DOS CURSOS DA CAPITAL DE SÃO PAULO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SHIRLEY APARECIDA MARTINS DE SOUZA;
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A presente monografia consistiu num estudo descritivo das Grades Curriculares de 20 cursos de Formação de Psicólogo da cidade de São Paulo. A análise foi realizada tendo como suportes as disciplinas e cargas horárias correspondentes e alguns itens que compõem a Minuta das Diretrizes Curriculares para os cursos de Psicologia elaboradas pelo Ministério da Educação e Cultura em 1996. Os resultados desta pesquisa permitiu identificar a formação acadêmica em Psicologia, entre outras: 1. As grades curriculares contemplam de uma maneira mais ampla as disciplinas e estágios supervisionados na área Clínica; 2. As grades ainda não apresentam em sua organização as indicações presentes na Minuta; e 3. É nítida a presença da organização das disciplinas tendo por base o Currículo Mínimo extinto pelo MEC em 1996. São discutidos alguns pontos norteadores para a formação do profissional em Psicologia. Salienta-se necessidade de mais pesquisas sobre o tema.





INCENTIVO À LEITURA ESPONTÂNEA: PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR, JUNTO A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS

**ELAINE DANTAS DA SILVA; TATIANA APARECIDA MUNHOZ;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora);
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente projeto teve como principal objetivo conscientizar e motivar um grupo de 210 alunos do Ensino Médio, de uma escola pública de São Paulo, sobre a importância do hábito de ler em todos os aspectos de seu desenvolvimento (pessoal, social, educacional e profissional) e motivar, particularmente, para a prática da leitura espontânea. O projeto de intervenção foi realizado em dois encontros de duas horas de duração por duas estagiárias de Psicologia. A intervenção teve duração total de trinta e duas horas, no qual foram utilizados: retroprojeter e transparências como recurso didático, dinâmicas de grupo e textos enfocando o tema leitura e assuntos da atualidade. Desta forma, concluiu-se que o projeto realizado obteve um resultado positivo, uma vez que pôde levar os alunos a conscientizarem-se sobre a importância do hábito de ler e o que este representa para o desenvolvimento humano. Não foram realizados pós testes para verificar se concretamente houve mudanças quanto à prática de leitura nos alunos pesquisados. Destacamos, finalmente, a importância desta prática profissional enquanto Psicólogos Escolares, para os estagiários participantes deste projeto.





INDISCIPLINA NUM GRUPO DE CRIANÇAS DE 2ª SÉRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA E INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR.

JACQUELINE XAVIER DE SOUZA; JULIANA BOHN FERREIRA;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora)
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo deste trabalho foi de identificar e intervir num grupo de 34 alunos de 2ª série de uma escola pública, da periferia da região sul de São Paulo quanto à indisciplina em sala de aula. O grupo de classe foi trabalhado como um todo, pelo fato da mesma ter sido identificada pelos professores e pelos estagiários como a mais característica da variável em estudo. Foram realizados 8 encontros com os alunos e 2 com a presença da professora, utilizando-se técnicos de dinâmica de grupo que objetivaram enfatizar o processo de integração grupal, a concentração e a afetividade do grupo e a indisciplina propriamente dita. O resultado desta intervenção relatada em psicologia escolar foi de uma modificação no grupo considerada como quase satisfatória pela professora responsável, mas positiva na medida em que alguma ação foi realizada.





MOTIVAÇÃO E AUTO ESTIMA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR NUM GRUPO DE ESCOLARES DE SUPLÊNCIA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO.

ALY LANE XAVIER;
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora)
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Com o objetivo de incrementar a motivação e a auto-estima para uma aprendizagem mais eficaz, foram pesquisados 40 alunos de 5ª série de suplência uma escola municipal da região sul da periferia de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram: julgamento dos professores quanto às variáveis em estudo; auto-avaliação dos alunos através de uma reação; observações em salas de aula; e notas de aproveitamento. Foram realizados 12 encontros com os alunos, utilizando-se técnicas de dinâmica de grupo relacionadas ao objetivo deste estudo. As modificações positivas no grupo, em especial, na auto avaliação quanto à auto-estima e na própria dinâmica da sala de aula, indicadas pelos professores. Os resultados ratificaram a importância da presença do psicólogo escolar na escola, para favorecer esta e outras práticas junto aos alunos e professores.





O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAM: PERCEPÇÃO DE PAIS E PROFESSORES

TATIANA DE SOUZA BORGES DA SILVA;
ELAINE CRISTINA CATÃO (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Considerando a importância da participação da família no desenvolvimento adequado do processo ensino-aprendizagem, a presente pesquisa teve como objetivo investigar qual a percepção de pais e professores sobre tal fator. Para tanto foi utilizado como instrumento dois questionários um para pais ou responsáveis e outro para professores de escolas pública e particulares aplicados individualmente. A amostra foi constituída por 31 pais ou responsáveis de criança que cursavam o ensino fundamental e de 31 professores de ensino fundamental. Os resultados apontam que na opinião, tanto dos professores quanto dos pais ou responsáveis os fatores que influenciam o acompanhamento da família no processo de ensino-aprendizagem de 1ª a 4ª série; são as tarefas de casas que facilitam o comprometimento da família com o desenvolvimento da aprendizagem; as reuniões de pais onde a escola pode proporcionar um maior envolvimento dos pais nos assuntos e decisões da escola; o bom relacionamento da família com a criança que estará influenciando para um melhor desempenho e acompanhamento do desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Segundo a percepção dos professores sobre a relação entre aprendizagem escolar da criança com a integração da família é um fator influenciador e fundamental para o melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Outro fator que pode interferir negativamente no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da criança, na opinião dos professores, é a separação dos pais. Na opinião tanto dos professores quanto dos pais ou responsáveis, os fatores que a escola utiliza para integrar os pais no processo de ensino-aprendizagem dos filhos; são as tarefas de casa e as reuniões de pais. Na opinião dos professor, o bom relacionamento dos pais e dos alunos facilitam a integração família-escola contribuindo com o comprometimento e a responsabilidade dos pais em relação ao total desenvolvimento acadêmico do aluno. Segundo a percepção dos pais e professores é necessário a família e a escola estarem interagidas para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da criança, essa integração facilita o comprometimento dos pais na educação acadêmica do filho sendo que, a um melhor aproveitamento e rendimento escolar.





O RELATO DE UMA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA NA ÁREA DE PSICOLOGIA ESCOLAR NUM GRUPO DE PAIS E ALUNOS DE PRÉ-ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO.

LUCIANA DE OLIVEIRA TOLENTINO;
GISELE A. P. BAZI (orientadora)
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente estudo teve como objetivo os pais de um grupo de crianças de 4 a 6 anos. As crianças eram escolares da EMEI Francisco Manuel da Silva, localizada no Bairro de Interlagos, Zona Sul de São Paulo. A escolha do tema partiu da queixa apresentada pela direção que se mostrou muito preocupada com o despreparo dos pais para lidarem com as questões cotidianas dos desenvolvimentos. Para tanto, foi realizado um estudo a fim de reunir, em dois encontros, pais e responsáveis para que fosse trabalhado todo e qualquer problema relacionado ao crescimento e desenvolvimento infantil. Os assuntos abordados nos encontros transitaram entre as fases psicoemocionais e questões sobre limite, agressividade, sexualidade e exposição à televisão. Após realizados os encontros e com análise do questionário aplicado, pôde-se verificar a importância atribuída pelos pais a este tipo de trabalho e quantas crenças e dúvidas foram apresentadas por eles e de certa forma, foram contempladas nos objetivos deste trabalho. Assim, este estudo percorre as margens da educação e do desenvolvimento, a fim de auxiliar pais e educadores quanto a mais adequada maneira de agir e o de marcar um lugar de especificidade do psicólogo escolar.





PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – PARTE I

ALESSANDRA S. DE LIMA¹; ANA PAULA A. DE OLIVEIRA¹; BARBARA C. S. COSTA¹; CAMILA V. A. BATISTA¹; CLIDENOR T. DE AGUIAR¹; CRISTIANE PEREIRA¹; HELEN C. AUDINO¹; LUCIANA M. DA SILVA¹; MAGALI L. PASTORINO¹; MARIA BARROS DO NASCIMENTO¹; MARIA ISABEL GONÇALVES¹; MARISSA T. DELARISSA¹; MONICA G. DE MELO¹; PRISCILA K. DA SILVA¹; RENATA L. ROCHA¹; ROBERTA S. CASARIN¹; ROSANGELA B. L. DE OLIVEIRA¹; SANDRA P. XAVIER; TIAGO F. S. CAMPOY¹; VANIA M. MOURAS¹; GILBERTO M. UKITA² (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE² (orientadora)

1. Acadêmicos do 2º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA
2. Docentes da Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas características do perfil do aluno ingressante no ano de 2001 no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Santo Amaro. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo sobre as características de um bom professor segundo a percepção desses alunos.

A amostra foi constituída de 114 sujeitos, alunos do 1º ano do curso de Pedagogia noturno da Faculdade de Educação da UNISA. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e de Sakai e Duarte (2000). Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e relativas.

Os resultados indicam que o perfil típico de um aluno ingressante no curso de Pedagogia da UNISA é de um aluno com 28 anos de idade média, do sexo feminino (100,0%), solteiro (50,0%), sem nenhum filho (59,6%), que reside na zona sul de São Paulo (84,2%), possui residência própria e quitada (65,8%), tem uma renda mensal familiar média de R\$ 1.500,00, terá necessariamente que trabalhar durante o curso (92,1%) e colabora parcialmente com as despesas domésticas (45,6%). Esse aluno completou o ensino médio todo em escola pública (64,9%), escolheu a UNISA pela localização geográfica (28,1%) e, após a conclusão do curso, pretende fazer cursos de aperfeiçoamento e especialização (49,1%) e trabalhar apenas na sua área de formação (47,4%). Na percepção desses alunos, a característica mais valorizada em um bom professor foi "Desperta o interesse dos alunos pelo assunto" (69,3%), seguida de "Compreende as dificuldades dos alunos" (64,0%). A característica menos valorizada foi "É imparcial e rigoroso na avaliação dos alunos" (18,4%).

Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.





PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – PARTE II

AMANDA S. ANDRADE¹; ANDREA R. S. DE OLIVEIRA¹; DAIANA S. SEABRA¹; DANIELA C. VIANA¹; DANIELA C. FERREIRA¹; DANIELA S. DE SOUZA¹; DANIELLE M. GONÇALVES¹; ELAINE C. VIEIRA¹; ELISANGELA T. ALBUQUERQUE¹; GIOVANA N. CARVALHO¹; JUSSARA L. NEO¹; LETICIA F. L. SIMÕES¹; LIDIANE A. BARBOSA¹; MARINEIDE S. DAMASCENO¹; PRISCILA N. ZIWIAN¹; RUTE T. DA SILVA¹; SILVANA P. MACHADO¹; TATIANE C. LIMA¹; LUCILA A. DA SILVA¹; MIRTES L. F. DO PATROCÍNIO¹; GILBERTO M. UKITA² (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE² (orientadora)

1. Acadêmicos do 2º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA
2. Docentes da Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas características do perfil do aluno ingressante no ano de 2001 no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Santo Amaro. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo sobre as características de um bom professor segundo a percepção desses alunos.

A amostra foi constituída de 95 sujeitos, alunos do 1º ano do curso de Pedagogia noturno da Faculdade de Educação da UNISA. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e de Sakai e Duarte (2000). Os dados foram analisados em termos de freqüências absolutas e relativas.

Os resultados indicam que o perfil típico de um aluno ingressante no curso de Pedagogia da UNISA é de um aluno com 29 anos de idade média, do sexo feminino (97,0%), solteiro (51,6%), sem nenhum filho (56,8%), que reside na zona sul de São Paulo (90,5%), possui residência própria e quitada (54,7%), tem uma renda mensal familiar média de R\$ 1.700,00, terá necessariamente que trabalhar durante o curso (85,3%) e colabora parcialmente com as despesas domésticas (50,5%). Esse aluno completou o ensino médio todo em escola pública (68,4%), escolheu a UNISA pelo valor das mensalidades (34,7%) e, após a conclusão do curso, pretende fazer cursos de aperfeiçoamento e especialização (43,2%) e trabalhar apenas na sua área de formação (42,1%). Na percepção desses alunos, as três características mais valorizadas em um bom professor foram: 1) "Desperta o interesse dos alunos pelo assunto" (86,3%); 2) "Emprega métodos atuais de ensino" (71,6%); e 3) "Conhece bem a matéria" (67,4%). A característica menos valorizada foi "É imparcial e rigoroso na avaliação dos alunos" (6,3%).

Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.



PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NA FACULDADE DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

ALINE C. S. MANOEL¹; CARLOS E. R. DOS SANTOS¹; CRISTIANE A. A. TAKANO¹; JULIANA N. COSTA¹; KARINA P. LUCATELLI¹; LIANE K. CARRARA¹; MAGDA N. XAVIER¹; MARIA I. M. VAJDA¹; ROBERTA M. DE LIMA¹; ANA PAULA N. PEDREIRA¹; SUELEN P. THAMES¹; GILBERTO M. UKITA² (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE² (orientadora)

1. Acadêmicos do 2º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA
2. Docentes da Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas características do perfil do aluno ingressante no ano de 2001 na Faculdade de Turismo da Universidade de Santo Amaro. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo sobre as características de um bom professor segundo a percepção desses alunos.

A amostra foi constituída de 55 sujeitos, alunos do 1º ano do curso noturno da Faculdade de Turismo da UNISA. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e de Sakai e Duarte (2000). Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e relativas.

Os resultados indicam que o perfil típico de um aluno ingressante na Faculdade de Turismo da UNISA é de um aluno com 22 anos de idade média, do sexo feminino (72,7%), solteiro (96,4%), sem nenhum filho (92,7%), que reside na zona sul de São Paulo (81,8%), possui residência própria e quitada (72,7%), tem uma renda mensal familiar média de R\$ 1.800,00, terá necessariamente que trabalhar durante o curso (87,3%) e colabora parcialmente com as despesas domésticas (40,0%). Esse aluno completou o ensino médio todo em escola pública (74,1%), escolheu a UNISA pelo valor das mensalidades (41,8%) e, após a conclusão do curso, pretende fazer cursos de aperfeiçoamento e especialização (45,5%) e trabalhar apenas na sua área de formação (47,3%). Na percepção desses alunos, as três características mais valorizadas em um bom professor foram: 1) "Desperta o interesse dos alunos pelo assunto" (76,4%); 2) "Emprega métodos atuais de ensino" (74,5%); e 3) "Conhece bem a matéria" (69,1%). A característica menos valorizada foi "É imparcial e rigoroso na avaliação" (14,5%).

Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.



RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E SEXUALIDADE EM ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO

MARIA ANGÉLICA MALISANO;
GISELE A. P. BAZI (orientadora)
WALQUIRIA FONSECA DUARTE (colaboradora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo deste projeto foi de trabalhar alguns aspectos da relação professor-aluno de um grupo de alunos portadores de necessidades especiais de uma escola pública de periferia de São Paulo . Além disso, o tema da sexualidade foi focado junto aos alunos através de informações e vivências em grupo. Os alunos foram divididos em 2 grupos em função da idade: 7 a 12 anos e 12 a 18 anos . Foram também utilizadas Técnicas de Observação em sala de aula, Teste da Casa - Árvore - Pessoa, Técnica do Desenho da Família, Desenho Par - Educativo, Dinâmicas de Grupo e Jogos. Foram realizados 10 encontros com cada grupo e 2 com a professora. Como resultados da aplicação deste projeto, destacamos uma melhoria na própria socialização do aluno no grupo, indicada pela professora e uma ampliação da forma da relação da mesma com os seus alunos em classe. Quanto ao tema da sexualidade as informações e os trabalhos vivenciados pelos alunos, acrescentaram outras possibilidades dos mesmos lidarem com estas questões . Esta experiência propiciou para a estagiária uma prática profissional como psicóloga escolar.



RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA DO 1º E 5º ANO

MARIA LAUDELICE NOGUEIRA;
ELAINE CRISTINA CATÃO (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Há algum tempo, a relação professor-aluno em sala de aula passou a ser levada em consideração podendo até ser responsabilizada pela maneira como as atividades em classe se desenvolvem, bem como pelos resultados alcançados. Muitos estudos têm se preocupado com o papel dessa relação no campo da educação, voltando-se para as questões da área da Psicologia. Este estudo teve como objetivo verificar a percepção de estudantes universitários sobre a relação professor-aluno e sua consequência no processo ensino aprendizagem. A amostra foi composta de 66 alunos, divididos em dois subgrupos, sendo 36 alunos do 1º ano (G1) e 30 alunos do 5º ano (G5), de ambos os sexos, todos do curso de psicologia, com idades variando entre 17 e 52 anos, selecionados em uma universidade privada, situada na Zona Sul do Estado de São Paulo. Como instrumento foi utilizado um questionário contendo 20 questões, sendo 13 questões do tipo abertas e seis questões do tipo fechadas. Os questionários foram aplicados pela autora. Antes do preenchimento do questionário foi informado aos alunos qual o objetivo da pesquisa. O processo de coleta de dados, tanto do 1º ano quanto do 5º ano, ocorreu no período matutino e noturno. Os resultados obtidos demonstram alguns fatores que foram destacados pelos alunos e que podem influenciar a relação professor alunos, tais como o estilo de ensino, onde o professor deve ser flexível; esclarecer no início das disciplinas os critérios de avaliação que utilizará; ser compreensivo e empático; não comentar somente os erros dos alunos, mas também os acertos; não exigir quantidades excessivas de tarefas dos alunos. Com base nesses resultados conclui-se que esses fatores foram evidenciados pelos estudantes, tanto do início, quanto do final curso. Contudo, foi possível verificar que é importante ao docente analisar o processo de ensino-aprendizagem, visando uma possível reestruturação desse processo, para com isso, possibilitar uma melhor interação entre professor e aluno.





SEXUALIDADE INFANTIL EM CRECHES: PERCEPÇÕES E REAÇÕES DAS EDUCADORAS FRENTE AS MANIFESTAÇÕES

ANA PAULA DIAS PEREIRA;
ELAINE CRISTINA CATÃO (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A sexualidade infantil nas creches e escolas de educação infantil é um fato freqüente e no entanto, existem muitas dúvidas de como agir diante das manifestações. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo verificar quais as atitudes das educadoras de creche frente as manifestações de sexualidade infantil. A amostra foi composta por 41 educadoras do sexo feminino, que trabalham atualmente em creches conveniadas e diretas, localizadas na Zona Sul da Cidade de São Paulo. Como instrumento foi utilizado um questionário composto de 19 perguntas, que foram entregues para as diretoras, ficando estas responsáveis pela aplicação dos mesmos. Conclui-se através dos dados obtidos, que as educadoras não apresentam dificuldades para lidar com as manifestações de sexualidade das crianças, foram poucas que afirmaram ter dificuldades em lidar com as manifestações. A percepção das educadoras em estar ou não preparadas encontra-se em equilíbrio, ou seja, metade das educadoras sentem-se preparadas e metade não. A atitude mais freqüente das educadoras frente as manifestações de sexualidade infantil é conversar com a criança sobre o ocorrido. Contudo, foi possível constatar que as educadoras de creche necessitam de cursos ou reciclagem sobre o tema de sexualidade infantil, pois foram poucas que já participaram de tais aperfeiçoamentos. Ressalta-se ainda, a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema dado a caráter exploratório da presente pesquisa.





TRABALHO EM EQUIPE E DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO NA 1ª INFÂNCIA: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PSICOEDUCATIVA JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS E PAIS DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**CLAÚDIO MIRANDA SANT'ANA;
MÁRCIA LÉLIS e SILVA;
PATRÍCIA OSADA;
ROSILENE FONTES SANTOS;
GISELE PARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI (orientadora)
WALQUIRIÁ FONSECA DUARTE (colaboradora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo deste projeto foi de criar condições para uma melhor dinâmica de um grupo de 18 funcionários de uma creche municipal de São Paulo e de informar e promover discussões com os pais das crianças matriculadas sobre psicohigiene, sobre a psicodinâmica da relação pais-filhos e da própria relação pais-educadores. Foram realizados 10 encontros, sendo 6 destinados aos funcionários com objetivo de melhor estudar a relação enquanto equipe de trabalho e 4 encontros com os pais. As técnicas utilizadas foram de dinâmicas de grupo e palestras dialogadas com os pais. Através dos relatos dos funcionários, houve uma mudança significativa no trabalho em equipe. No grupo de pais participantes, as informações fornecidas e discussão dos temas, proporcionaram uma participação progressiva de um maior número de pais ao longo dos 4 encontros. Acreditamos assim termos desenvolvido uma prática efetiva enquanto psicólogos escolares e de fornecer esta experiência final para os participantes envolvidos.





Publicidade e Propaganda **Publicidade e Propaganda**





CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO JESUÍTICA PARA A PROPAGANDA

LILIAN MARTINS;
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA (orientador)

Faculdade de Publicidade e Propaganda da UNISA

Esta pesquisa que levou a elaboração de uma monografia teve como objetivo fazer um estudo sobre os Jesuítas no Brasil. A busca de informações sobre o assunto foi extremamente difícil, pois o tema é pouco mencionado em livros e mesmo nos sites da Internet. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre um período importante da história do Brasil, nos primeiros anos após o “descobrimento”. Apesar da dificuldade da pesquisa, conquistamos um resultado que o leitor poderá ter todas as informações precisas para a conclusão da importância desses homens “predestinados por Deus” em introduzir, não só a educação, mas também a propaganda no Brasil. Os livros que tratam do tema, não mencionam a importância daquele período para esse aspecto que desejávamos abordar: a propaganda e a publicidade. Apenas relatam ou descrevem como foi a jornada difícil destes homens que vieram para o Brasil mandados pelo Rei de Portugal, buscando aproveitar tudo que a colônia pudesse oferecer à exploração. Há em nós uma esperança de que o leitor possa perceber a importância da existência de um único idioma, fruto da educação jesuítica, para a formação do País e, no nosso caso, para a publicidade brasileira.





Meio Ambiente





Biologia

Biologia





ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE POÇOS DA ILHA DO BORORÉ

ANDRÉ LUIZ FERNANDES SIMAS* ;
MÁRIO DONIZETI DOMINGOS (orientador)

Faculdade de Biologia da UNISA

Segundo a Organização Mundial de Saúde, 80% das doenças nos países em desenvolvimento são ocasionadas pela contaminação da água. Minas e poços rasos mais sujeitas a contaminação que os profundos, constituem quase a totalidade das fontes de abastecimento nas áreas rurais no Brasil. A capacidade de contaminação da fossa é considerável, mesmo quando esta funciona. Coliformes fecais atuam como principal indicador de contaminação por matéria fecal. A Ilha do Bororé é uma região extremamente carente em saneamento básico, não apresentando nenhum sistema de tratamento de água. Em vista disso, tivemos como objetivo, identificar a contaminação dos poços da Ilha do Bororé através dos coliformes totais e coliformes fecais e verificar a incidência de doenças de veiculação hídrica. Para isto, foi medido a distância entre poços e fossas com trenas, foi feita uma anamnese nas casas para verificar a incidência de doenças e, para quantificação de coliformes, foi escolhida a técnica de tubos múltiplos que se processa em duas etapas: ensaio presuntivo e ensaio confirmatório. O resultado é expresso em número mais provável de coliformes por 100 ml, obtidos através de tabelas com limites de confiança de 95%. Para as amostras serem interpretadas corretamente, foram medidos o pH e temperatura. Até o momento foram realizados 86 amostragens, o que correspondia 12,33% das residências, sendo que 42,16% (38) das amostras apresentaram-se com positividade de coliformes totais acima do valor tolerado e, 31,30% (28) com positividade para coliformes fecais. As distâncias entre poços e fossas estão fora do padrão de segurança. Foram identificado 4 casos de hepatite e sintomas de verminoses. Fossas são a principal fonte de contaminação dos poços, apresentando valores colimétricos impróprios para consumo humano na Ilha do Bororé.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO SEDIMENTO DO RIO MONJOLINHO UTILIZANDO *Selenastrum capricornutum* (CHLOROPHYCEAE, CHLOROCOCCALES) E *Daphnia similis* (CLADOCERA, CRUSTACEA).

ROSELI MACHADO DOS SANTOS¹;
ABÍLIO LOPES DE OLIVEIRA NETO^{1,2} (orientador)

1. Faculdade de Biologia da UNISA
2. Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada da USP

O sedimento representa um dos compartimentos mais importantes, do ponto de vista de ciclagem de matéria e fluxo energético, dos ecossistemas continentais. Alguns poluentes, como metais pesados e compostos organoclorados, persistem no ecossistema aquático associados ao sedimento, podendo acarretar efeitos agudos e crônicos para a comunidade de organismos que vivem ou entram em contato com ele, sendo desta forma bastante importante a sua avaliação ecotoxicológica. Para o presente trabalho foi escolhido o rio Monjolinho devido aos vários impactos que recebe dentro do município de São Carlos (SP). Foram escolhidos três pontos do rio para a coleta do sedimento através da utilização de draga de Eckman. Estes pontos foram definidos de acordo com características poluidoras dos efluentes líquidos que são despejados em suas proximidades. Para a avaliação da contaminação do sedimento foram realizados 1 teste crônico e 2 agudos: sendo um para solubilizado e outro para sedimento total. O primeiro teste foi realizado com a alga *S. capricornutum* e consistiu na utilização do solubilizado das amostras de sedimento para a inoculação da alga por 96 horas (teste crônico). Para o teste de toxicidade aguda do solubilizado, foram utilizados neonatos de *D. similis*. No teste de toxicidade aguda com o sedimento total também foram utilizados neonatos de *D. similis*, que por sua vez foram colocados em recipientes contendo uma porção de sedimento e outra de água de cultivo. Os organismos foram mantidos nas mesmas condições para o solubilizado. O resultado dos testes mostrou inibição do crescimento de *S. capricornutum* em todas as amostras do sedimento, quando comparado ao controle; ausência de toxicidade em todas as amostras de sedimento para *D. similis* no teste com o solubilizado; toxicidade para todas as amostras do sedimento para *D. similis* no teste com sedimento total. Os resultados são discutidos comparando-se os diferentes testes realizados.





**DADOS PRELIMINARES SOBRE O
RECONHECIMENTO DE UM GRUPO DE *Cebus apella*
(MACACO-PREGO) NA ILHA DOS EUCALIPTOS –
REPRESA DO GUARAPIRANGA/SP,
E ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O HÁBITO
ALIMENTAR SOB A INFLUÊNCIA ANTRÓPICA
(MAMMALIA – PRIMATES – CEBIDAE)**

FELIPE CAMPOS PENIN GARCIA*;
ELIANA DE OLIVEIRA SERAPICOS (orientadora)

Faculdade de Biologia da UNISA

Os primatas não-humanos compreendem, atualmente, cerca de 191 espécies viventes em todo o mundo. Estes animais habitam as regiões tropicais e semi-tropicais, sempre próximas à linha equatorial. O gênero *Cebus sp* encontra-se distribuído geograficamente de Honduras até a Argentina. Em geral são onívoros, ou seja, alimentam-se de frutos, grãos, sementes, folhas, insetos, ovos de pássaros e de répteis, além de pequenos vertebrados. A espécie *Cebus apella* tem-se adaptado a diversos tipos de ambientes, e em alguns casos, a sua sobrevivência está relacionada com a influência antrópica. Tivemos como objetivo realizar o reconhecimento do grupo de *C. apella* na Ilha dos Eucaliptos – Represa do Guarapiranga/SP, assim como, um estudo do hábito alimentar sob a influência antrópica. Durante o período de agosto/2001 à agosto/2002 foram realizadas 50 viagens à referida Ilha, onde os animais foram observados e fotografados. Os resultados obtidos mostraram que o grupo, no início deste estudo, era composto por cerca de 14 indivíduos entre machos, fêmeas e filhotes, destacando a presença de um líder (macho). Atualmente, registramos a presença de apenas 8 indivíduos, sendo machos e fêmeas adultos. A redução do número de indivíduos no grupo, provavelmente, está relacionada com a diminuição do nível da Represa durante o verão/2001, onde surgiu um corredor de comunicação entre a Ilha dos Eucaliptos e o continente. Um outro fator que pode estar relacionado à redução do grupo é a caça destes animais. Com relação a alimentação de *C. apella* neste ambiente insular, podemos notar que há uma grande influência antrópica, mas estes animais também utilizam os recursos disponíveis no ecossistema. A maioria dos alimentos oferecidos por visitantes são aceitos pelos animais, como carnes, peixes, pães, biscoitos e chocolates. No entanto, quando afastados dos seres humanos, procuram alimento em folhas secas, galhos e troncos ociosos, ingerem brotos de vegetais, sementes e insetos.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





EFEITO DA CONCENTRAÇÃO NO POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO ETANÓLICO DE FOLHAS DE *Piper xylosteoides* (KUNTH) STEUD

RODRIGO STROHMAYER DOURADO (*);
MARCO AURELIO SIVERO
MAYWORM (orientador)

Faculdade de Biologia da UNISA

Extratos produzidos a partir de folhas de espécies do gênero *Piper* têm mostrado atividades biológicas diversas tais como ação bactericida, fungicida, alelopática e inseticida, e a intensidade dessas atividades está relacionada a variações de concentração, período e local de coleta. Trabalhos anteriores mostraram que extratos etanólicos de *P. xylosteoides* (Kunth) Steud apresentaram forte atividade alelopática em concentração de 1,0%. Este trabalho teve como objetivo observar o efeito da variação de concentração no potencial alelopático do extrato etanólico de folhas de *Piper xylosteoides*. Para tanto, folhas foram secas em estufa a 60°C., pulverizadas e colocadas em álcool etílico P.A., durante 21 dias, sendo o álcool renovado a cada sete dias, e os extratos etanólicos reunidos. A partir desse extrato bruto, foram produzidas soluções etanólicas a 1,0%, 0,75%, 0,50% e 0,25%. Os testes de ação alelopática foram desenvolvidos com sementes de alface e rabanete, em placas de Petri em triplicata. Foram avaliados a taxa de germinação, tamanho do sistema radicular, tamanho do sistema caulinar e peso fresco das plântulas em comparação com água destilada. Entre os resultados parciais de germinação obtidos até o momento, observou-se uma diminuição gradual na capacidade germinativa das sementes (60, 45, 25 e 5%) com o aumento da concentração do extrato (0,25, 0,5, 0,75 e 1,0%). Outros parâmetros (tamanho do sistema radicular, tamanho do sistema caulinar e peso fresco das plântulas) estão sendo analisados e mostraram a princípio alterações semelhantes as observadas na germinação das sementes.

(*) Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





EFEITO DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA GERMINAÇÃO DAS SEMENTES DE *Dietes iridioides* SWEET (IRIDACEAE).

CÁTIA PEREIRA DE OLIVEIRA ¹;
LINDA LACERDA DA SILVA ²(orientadora)

1. Faculdade de Biologia da UNISA,
2. Setor de Pesquisa e Produção da PMSP

Dietes iridioides é uma planta herbácea, perene, ereta, rizomatosa, entouceirada, da África do Sul, de 30 – 50 cm de altura, com inflorescências eretas, ramificadas com flores brancas, amareladas por fora, usada na ornamentação e no paisagismo. No “Viveiro Manequinho Lopes”, as mudas são produzidas por divisão de touceira ou por sementes. Todavia, as sementes apresentam problemas na germinação podendo levar até 5 meses para germinar. Objetivando-se encontrar uma metodologia ideal para a sementeira desta espécie, foram feitos testes com o ácido giberélico nas concentrações de 0,5, 1,0, 1,5 , 2,0 ml/l e imersas por 24 horas, utilizando-se de blocos ao acaso, com quatro blocos, quatro repetições e 400 sementes por tratamento e os respectivos controles. Todas as 2000 sementes foram escarificadas mecanicamente com lixa de madeira número 60. A germinação das sementes ocorreu após 28 dias da data do plantio. O período de avaliação foi de 09/04/01 a 20/06/01. Os resultados obtidos no período de germinação foram de 3% para o controle e IVE 0,13, 29% para o tratamento 0,5 ml/l e IVE de 1,84, 31% para o tratamento 1,0 ml/l e IVE de 1,37, 16% para o tratamento 1,5 ml/l e IVE de 1,02, 42% para o tratamento 2,0 ml/l e IVE de 2,84. Os dados obtidos sugerem que o tratamento de 2,0 ml/L de GA3 é o mais eficaz.





ESTUDO DO POTENCIAL BACTERICIDA DE ESPÉCIES VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA

THIAGO RENÉ ALVES*;
MARCO AURÉLIO SIVERO MAYVORM (orientador).

Faculdade de Biologia da UNISA

A Organização Mundial da Saúde estima que 80% das pessoas dos países em desenvolvimento, dependem da medicina tradicional para suas necessidades básicas de saúde, e que cerca de 85% dessa envolve uso de extratos de plantas. As plantas superiores têm sido descritas como fontes produtoras de inúmeras substâncias cujas atividades vêm sendo estudadas, em benefício do homem. Ao se considerar que muitas dessas fontes genéticas podem estar em processo de extinção, estratégias devem ser adotadas para amenizar os efeitos dessas perdas. Com base nesses dados, o presente trabalho tem como objetivo estudar o potencial bactericida de espécies vegetais da Mata Atlântica. Para tal, foram produzidos extratos hexânicos, metanólicos e aquosos a partir de folhas de *Piper esperancanum*, *Clusia criuva* e *Ocotea curucutuensis*, após prévia desidratação em estufa à 40°C e pulverização em moinho. Esses extratos foram concentrados à 1% e utilizados na impregnação de discos de antibiograma, que foram aplicados em placas de Petri, contendo meio sólido Mueller Hunton e semeadas com *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*. Entre os resultados observados até o momento, destaca-se a formação de halos de inibição em *P. aeruginosa* e *S. aureus* pelos extrato hexânico de *Clusia criuva*, e extratos hexânico e metanólico de *Piper esperancanum*.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio financeiro: UNISA





ESTUDO DOS POTENCIAIS ALELOPÁTICO E FUNGICIDA DE EXTRATOS FOLIARES DE *Cissus verticillata* (L.) NICOLSON & JARVIS (VITACEAE)

LUCIANA DA SILVA *;
ANGELA MARIA LADEIRA (orientadora)¹;
MARCO AURÉLIO SIVERO MAYWORM (orientador)²

1. Faculdade de Biologia da UNISA,
2. Instituto de Botânica de São Paulo

Estudos com extratos foliares de espécies do gênero *Cissus* têm mostrado atividades bactericida, antineoplástica e anti-convulsivante. *Cissus verticillata* L., conhecida como insulina vegetal, é usada popularmente, devido a sua ação hipoglicêmica. Objetivou-se neste trabalho, uma análise dos potenciais fungicida e alelopático de extratos foliares de *C. verticillata* L. Para tanto, folhas foram secas à 60°C e moídas para a obtenção de extrato etanólico (extrato bruto), a partir do qual foi realizada a partição em solventes de diferentes polaridade (hexano, clorofórmio, acetato de etila e butanol), produzindo novos extratos. Uma amostra contendo 400mg de cada extrato foi utilizada para os testes de ação fungicida, em placa de sílica gel, nebulizada com esporos de *Cladosporium sphaerospermum*. Concentrações de 1,0 a 0,1% do extrato etanólico (extrato bruto) foram utilizadas para os testes de potencial alelopático sobre a germinação e desenvolvimento de plântulas de alface (*Lactuca sativa* L.), desenvolvidos em placas de Petri, mantidas em BOD à 25°C e iluminação constante, sendo a taxa de germinação analisada no 3º e 6º dias e o crescimento das plântulas (peso fresco) no 7º e 14º dias. Os resultados preliminares mostraram atividade fungicida nos extratos clorofórmico e de acetato de etila. Quanto aos resultados de ação alelopática, observou-se 100% de inibição de germinação em soluções do extrato etanólico (extrato bruto) nas concentrações entre 1 e 0,25%, e uma redução na taxa de germinação e desenvolvimento das plântulas de alface, no extrato a 0,1%. Outras análises estão sendo desenvolvidas para a identificação dos compostos.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR – NÚCLEO CURUCUTU – SÃO PAULO: *Begonia* L. (Begoniaceae)

LÍDIA AZEVEDO DE OLIVEIRA*; PAULO AFFONSO (orientador)

Faculdade de Biologia da UNISA

A Mata Atlântica é constituída por um mosaico vegetal, que se desenvolveu sobre uma extensa cadeia de montanhas, acompanhando quase todo o litoral brasileiro e apresentando uma topografia acidentada na região da Serra do Mar. A variação de altitude e as condições climáticas são bastante diversificadas, favorecendo a presença de vários tipos de sistemas que proporciona uma grande biodiversidade característica. A família Begoniaceae possui representantes em quase todas as associações vegetais do Brasil. Apresentam uma maior concentração de espécies na Serra do Mar, sendo mais freqüentes em matas úmidas da encosta atlântica da região sudeste do Brasil. Begoniaceae pertence à ordem Cucurbitales, representada nas regiões tropicais e subtropicais, pelo gênero *Begonia*, com aproximadamente 1400 espécies e outros dois gêneros *Hillebrandia* e *Symbegonia*. No Brasil ocorre apenas o gênero *Begonia* L., com aproximadamente 237 espécies. Os objetivos deste trabalho visam dar continuidade ao trabalho de coleta, identificação, descrição e a confecção de uma chave de identificação para as espécies de *Begonia* que ocorrem no Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Curucutu. Foram utilizadas cinco espécies coletadas no local: *B. cucullata*, *B. fischeri*, *B. nuda*, *B. pulchella* e *B. radicans*. Os indivíduos coletados na área de estudo encontram-se depositados nos herbários da UNISA e da Prefeitura Municipal de São Paulo. Após a coleta dos materiais foram anotados sua localização, as características do local e morfológicas das espécies. Depois foram prensados e levados ao Herbário UNISA para secagem do material. Foram confeccionadas exsiccatas e após a identificação da espécie foi incorporado ao acervo. Foi elaborado uma chave de identificação bem como a descrição dos materiais estudados.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA



**FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR
NÚCLEO CURUCUTU –
SÃO PAULO: *EUGENIA* L. (*MYRTACEAE*)**

GISELE MIOZZO FINK* ; PAULO AFFONSO (orientador)

Faculdade de Biologia da UNISA

A Mata Atlântica é uma formação vegetal complexa, com predomínio da floresta Pluvial de Encosta. Apesar de sua história de devastação, ainda possui remanescentes de extrema beleza e importância, que contribuem para que o Brasil seja considerado o país com maior diversidade biológica do mundo. O Núcleo Curucutu abrange os Municípios de Embu-Guaçu, Itanhaém e São Paulo, tratando-se de uma região preservada de Floresta Tropical Pluvial e de Campos de Altitude, com numerosas espécies de plantas com ocorrência de endemismo e lugares de excepcional interesse científico. *Myrtaceae* é a maior família da ordem *Myrtales*, possuindo cerca de 100 gêneros com aproximadamente 3.000 espécies. Apesar da grande representatividade das espécies de *Myrtaceae* no Brasil, o número de trabalhos feitos com esta família é reduzido, em vista da complexidade taxonômica de suas espécies. *Eugenia* L. é o maior gênero de *Myrtaceae* da América tropical. Este trabalho descreve espécies de *Eugenia* L. já coletadas no Núcleo Curucutu, bem como aquelas coletadas através de caminhadas nas trilhas, entre os meses de abril de 2001 e abril de 2002. Observações de hábito, altura, coloração e localização no extrato vegetacional da mata foram registrados. Os materiais botânicos foram prensados posteriormente e colocados em estufa. Após a identificação foram incluídos nos herbários da Universidade de Santo Amaro e da Prefeitura do Município de São Paulo. Com base no estudo do material coletado e análise de exsicatas dos materiais depositados nesses dois herbários, foram elaborados dados sobre ecologia, chave de identificação, descrições e fenologia, incluindo-se ilustrações e fotografias das seguintes espécies: *Eugenia brasiliensis* Lam., *Eugenia involucrata* D.C., *Eugenia kleinii* D.Legrand, *Eugenia multicostata* D.Legrand, *Eugenia neosilvestris* Sobral e *Eugenia tinguayensis* Cambess.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA



FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR – NÚCLEO CURUCUTU: *VRIESEA* LINDLEY – BROMELIACEAE(TILLADSIIDAE)

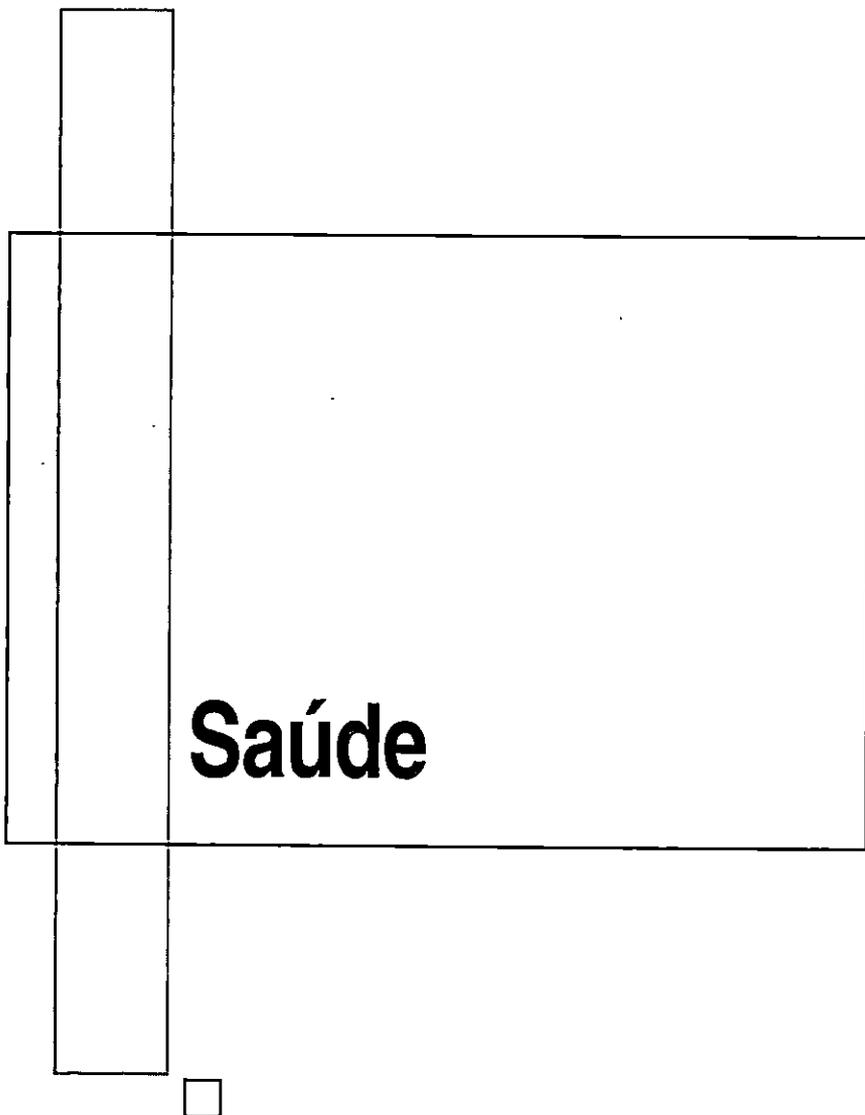
RENATA LOPES NETO* ;
PAULO AFFONSO (orientador)

Faculdade de Biologia da UNISA

A família Bromeliaceae compreende aproximadamente 56 gêneros e cerca de 3500 espécies. São endêmicas da região Neotrópica, com exceção de uma espécie que é nativa da África. As bromélias habitam os mais variados ambientes, e podem ser epífitas, saxícolas ou terrestres. Muitas bromélias têm importância ornamental pela vistosidade de suas folhas dispostas em rosetas e pelas cores brilhantes de suas inflorescências. Este trabalho visa a continuidade das coletas de *Vriesea* do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Curucutu, a descrição das espécies coletadas, a confecção de desenhos taxonômicos e a elaboração de uma chave de identificação para as espécies do local. Foram utilizadas 9 espécies de *Vriesea* coletadas e depositadas nos Herbários da Unisa e da Prefeitura Municipal de São Paulo. Foram anotados no campo a localização e as características morfológicas dos materiais. Posteriormente foram prensados e levados até o Herbário Unisa para a secagem na estufa. As espécies foram identificadas, descritas e realizados os desenhos taxonômicos. As espécies utilizadas no trabalho foram: *V. altodasserae*, *V. carinata*, *V. erythrodactylon*, *V. friburgensis*, *V. heterostachys*, *V. hieroglyphica*, *V. jonghei*, *V. philippocoburgii*, *V. vagans*. Ao final elaborou-se uma chave de identificação para as espécies na área de estudo.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA







Biomedicina

Biomedicina





A ASSOCIAÇÃO DE HIPERTENSÃO E DIABETES INDUZ PREJUÍZO NO CONTROLE REFLEXO DA PRESSÃO ARTERIAL EM RATOS.

LUCIANA M.LIMA*, ÊNIO AYALA, ALINY PIMENTEL, INGRID D.
TARICANO, VERA MA FARAH, KÁTIA DE ANGELIS.

1. Laboratório de Cardiovascular, UNIPESQ, UNISA;
2. Faculdade de Biomedicina da UNISA

Trabalhos na literatura tem demonstrado que a hipertensão arterial e o diabetes mellitus são patologias que induzem prejuízo no controle cardiovascular em humanos e em modelos animais de experimentação. O objetivo do presente estudo foi avaliar a sensibilidade dos pressorreceptores em ratos hipertensos diabéticos. Foram estudados dois grupos: controles (C, ratos machos Wistar, n=6) e hipertensos diabéticos (HD, ratos SHR diabéticos, n=4). O diabetes foi induzido pela administração de estreptozotocina (50 mg/kg, iv). Após 5 dias da indução do diabetes foram inseridas cânulas na artéria e veia femurais para registro da PA e injeção de drogas, respectivamente. Os sinais de PA foram registrados e processados em um sistema de aquisição de dados (WINDAQ, 2 Kz). A sensibilidade baroreflexa foi avaliada pela injeção de doses crescentes de fenilefrina e nitroprussiato de sódio, calculando-se os índices de bradicardia e taquicardia reflexos induzidos pelos aumentos e quedas da PA, respectivamente. O grupo HD (138 ± 5 mmHg e 287 ± 4 bpm) apresentou hipertensão e bradicardia quando comparado ao grupo C (109 ± 2 mmHg e 342 ± 7 bpm). A resposta de bradicardia e de taquicardia estavam reduzidas no grupo HD ($0,63 \pm 0,13$ e $2 \pm 0,26$ bpm/mmHg) em relação ao grupo C ($1,23 \pm 0,14$ e $3,26 \pm 0,32$ bpm/mmHg). Estes resultados demonstram redução no controle reflexo da pressão arterial em ratos hipertensos diabéticos.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





ALTERAÇÕES NO PERFIL DAS MENINGITES PNEUMOCÓCCICAS

RODRIGO TADEU DONIZETE MARQUES DA SILVA^{1*};
GIOVANNI FRANCESCO PARENTE²;
NATALINO TADEU ANJULA³ (orientador)

1. Faculdade de Biomedicina da UNISA,
2. Biomédico responsável pelo setor de Microbiologia do Hospital Geral do Grajaú,
3. Faculdade de Medicina da UNISA

Os agentes mais comuns das meningites piogênicas são: *Niesseria meningitidis*, *Haemophilus influenzae* e o *Streptococcus pneumoniae*. Estes agentes em geral tem relação com a idade de seus portadores. Através de um trabalho realizado com 923 amostras de líquidos de pacientes do Hospital Geral do Grajaú, obtidas de Janeiro de 2000 a Dezembro de 2001, e com base nas análises microbiológicas realizadas nestas amostras, foi comprovada uma mudança no perfil das meningites pneumocóccicas. O *Haemophilus influenzae*, agente comum em crianças que ainda estão aprendendo a andar foi substituído pelo *Streptococcus pneumoniae*. Com base nestes dados este trabalho tem o objetivo de defender a vacinação gratuita contra o *Streptococcus pneumoniae* em crianças de 0 a 5 anos. Também foi testado "In vitro", um perfil de antimicrobianos e dispostos através de tabelas os mais sensíveis e os mais resistentes, com a finalidade de tratamento das meningites por *Streptococcus pneumoniae*.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DOS CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS DE DOADORES DE SANGUE COM HEMOGLOBINA AS E AC

LUCIANA TURDO;
MARIA REGINA A. AZEVEDO OLIVEIRA (orientadora);
SÉRGIO BRASIL (orientador)

Faculdade de Biomedicina da UNISA

Nos serviços de Hemoterapia, as amostras de sangue dos doadores passam por uma eletroforese de hemoglobinas para detectar a presença de hemoglobinas anormais. As bolsas com hemoglobina AS e AC foram analisadas por este estudo. O traço falciforme caracteriza o portador assintomático, pois é o heterozigoto falcêmico representado por Hb AS. Os processos vasooclusivos sob condições fisiológicas normais inexistem, e, portanto, não há mortalidade e nem morbidade seletivas. Geneticamente a condição heterozigota se deve à herança do gene da globina B^S por parte de um dos pais, juntamente com o gene da hemoglobina B^A proveniente do outro. Nessa condição, a concentração de Hb A é sempre mais elevada do que a Hb S. A hemoglobina C origina-se da substituição do ácido glutâmico pela lisina. Os portadores heterozigotos (ou HbAC) são assintomáticos, não têm anemia e não apresentam evidência do aumento da destruição precoce dos eritrócitos. Com o objetivo de avaliar a qualidade desses concentrados de hemácias (doadores Hb AS e Hb AC) em relação aos de Hemoglobina normal (Hb AA) e aos valores de segurança recomendados em cada parâmetro, para garantir a qualidade do sangue a ser transfundido, os mesmos foram testados quanto a concentração de Sódio e Potássio, pH, dosagem de hemoglobina total e plasmática, grau de hemólise, morfologia, fragilidade osmótica, hematócrito e controle microbiológico. Os valores dos parâmetros de Hb AA, usados como referência normal, foram obtidos a partir do controle de qualidade interno realizado com 1% das doações. As bolsas foram coletadas com CPDA-1 cujas principais funções são anticoagulação e manutenção do metabolismo celular. Essas bolsas de sangue tem o prazo de validade de 35 dias. Os experimentos foram realizados com 2, 8, 15, 22, 29 e 35 dias de estocagem.





CONTROLE DE QUALIDADE DE REAGENTES PARA TESTES IMUNOHEMATOLÓGICOS

CAROLINA PAOLUCCI¹; JOSÉ ROBERTO LUZZI² (orientador);
MARIA REGINA A. AZEVEDO OLIVEIRA¹ (orientadora)

1. Faculdade de Biomedicina

2. Banco de Sangue-Hospital Samaritano

Para melhor segurança dos pacientes que necessitam de transfusão sanguínea, o Centro Transfusional do Hospital Samaritano realiza durante sua rotina de trabalho testes imunohematológicos capazes de verificar os sistemas de grupos sanguíneos, assim como seus anticorpos correspondentes. A certeza da eficiência destes testes se dá pelo controle de qualidade interno, externo e microbiológico, onde são analisadas a especificidade, avidéz e titulação dos reagentes usados na rotina de trabalho, além de observar a capacidade de interpretação dos resultados obtidos pelos funcionários do centro transfusional e o crescimento bacteriano nos componentes sanguíneos. Os testes citados acima foram feitos para os reagentes utilizados na tipagem direta e pesquisa e identificação de anticorpos irregulares, sendo eles os soros anti-A; anti-B; anti-A,B; soro anti-D; soro controle Rh; soro de Coombs e Albumina bovina 22%. São realizadas também culturas microbiológicas em componentes sanguíneos a fim de verificar eventual contaminação bacteriana. Os métodos usados na realização do controle de qualidade incluíram titulação (diluição feita de 1/1 até 1/256); avidéz: (disparo de cronômetro simultâneo ao colocar em contato o soro a ser testado com a suspensão de hemácias correspondente); especificidade (realizado por centrifugação do soro com a suspensão de hemácias correspondentes) e controle microbiológico pelo meio de cultura BHI ("brain heart infusion"). Os resultados obtidos mostraram que a Unidade de Hematologia e Hemoterapia Samaritano assegura a seus pacientes, transfusões com o máximo de qualidade e biossegurança.





CRANIOFARINGEOMA – NEUROIMAGENS COM CORRELAÇÕES CLÍNICAS

DANIEL DAMIANI¹; RODRIGO ASSUNÇÃO¹; EDUARDO DOS SANTOS¹;
LUCIANA MALDONADO LIMA¹; GABRIELA CRITCHI¹; FERNANDA
LAGHI DE LUCA¹; ADALBERTO SESTARI² (orientador); HAMILTON
MATSUSHITA³; NUVARTE SETIAN⁴ (orientadora).

- 1 – Universidade de Santo Amaro - UNISA – São Paulo,
2 – Neurocirurgia Docente da Universidade de Santo Amaro – UNISA,
3 – Neurocirurgia do Hospital Sfrío Libanês,
4 – Prof. Livre-docente titular do Setor de Endocrinologia Pediátrica do
HCFMUSP.

O craniofaringeoma é originário de remanescentes da bolsa de Rathke. Os adenomas hipofisários representam uma entidade pediátrica de 1-10% de todos os tumores intracranianos. Na primeira década de vida são mais frequentes os adenomas secretores de ACTH na segunda, secretores de PRL. O diagnóstico por imagem é relativamente fácil mas suas complicações, tanto no sentido de recidivas, quanto no sentido de alterar a função da pituitária, tomam-no um desafio. Nas crianças geralmente apresenta-se com sinais de hipertensão intracraniana, sintomas ópticos e alterações campimétricas. ATKA é uma adolescente do sexo feminino, com 10 anos de idade, que, numa radiografia dentária teve a suspeita de um aumento de sela túrcica. Não havia sinais ou sintomas indicativos de deficiências hormonais. A técnica de TC é composta de cortes coronais da sela túrcica de 1-2mm de espessura realizado com contraste endovenoso. As imagens em T1 sem contraste são suficientes para diagnóstico de muitos adenomas; os cortes sequenciais em T2 e T1 com contraste podem nos revelar lesões mais específicas. Por volta de 50% dos craniofaringeomas apresentam áreas focais hiperdensas em seu interior correspondendo a cistos de gordura ou “motor-oil like” com um conteúdo protéico, metahemoglobinas e cristais de colesterol. Realizada ressecção tumoral por via transcalosa, revelou massa com componente cístico e sólido de difícil remoção. No PO imediato, houve aumento de apetite e diurese abundante, caracterizando um diabetes insípido central. Iniciado tratamento com desmopressina (DDAVP). Reavaliação hormonal adenohipofisária: não comprometida (cortisol=14mcg/dL; T4 livre=1,4ng/dL; TSH=1,05mcIU/mL). Na=147mEq/L K=3,7mEq/l. No 6º PO desenvolveu quadro de hiponatremia (Na=125mEq/L) com episódio convulsivo, iniciando-se restrição hídrica e suspensão do DDAVP (secreção inapropriada de HAD). Numa MRI revelou-se compressão extrínseca por fistula líquórica, que foi drenada. Corrigida a hiponatremia, voltou a apresentar Diabetes Insípido (curso trifásico). Reoperada após 4 meses, procedeu-se à ressecção do tumor que comprimia o forame de Monro.





DIABETES EXPERIMENTAL INDUZ PREJUÍZO NO QUIMIOREFLEXO EM RATOS ESPONTANEMANTE HIPERTENSOS

ALINY PIMENTEL, LUCIANA M. LIMA*, ÊNIO AYALA, INGRID D.
TARICANO, KÁTIA DE ANGELIS, VERA M.A. FARAH.

1. Laboratório de Cardiovascular, UNIPESQ, UNISA;
2. Faculdade de Biomedicina da UNISA

Diabetes é uma patologia associada com neuropatia, miopatia e disfunção cardiovascular. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do diabetes na pressão arterial (PA), na frequência cardíaca (FC) e no quimiorreflexo de ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Ratos machos SHR (n=6) foram divididos em: hipertensos (H) e hipertensos diabéticos (HD). O diabetes foi induzido pela administração de estreptozotocina (50 mg/kg, iv). Após 5 dias da indução do diabetes ou acompanhamento os animais foram inseridas cânulas na artéria e veia femurais para registro da PA e injeção de drogas, respectivamente. Os sinais de PA foram registrados e processados em um sistema de aquisição de dados (WINDAQ, 2 Kz). O reflexo quimiorreceptor foi avaliado pela injeção endovenosa de cianeto de potássio (KCN). O diabetes experimental induziu hiperglicemia (231 ± 10 vs 85 ± 6 mg/dl nos H) e redução da FC basal (287 ± 4 vs 320 ± 10 bpm nos H). A PA foi semelhante entre os grupos estudados (138 ± 5 vs 144 ± 4 mmHg nos H). A resposta reflexa pressórica evocada pela injeção ao KCN mostrou-se reduzida no grupo HD ($35,5 \pm 5$ mmHg) quando comparado ao grupo H ($55,1 \pm 2$ mmHg). Estes resultados sugerem que o diabetes experimental de curta duração (5 dias) induz prejuízo no controle da circulação em ratos hipertensos (SHR).

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





EFEITOS DE ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE TOPIRAMATO SOBRE ACHADOS ANÁTOMO E HISTOPOTOLÓGICOS EM RATAS.

VERA LUCIA SILVA SANTOS*; CLAUDEMIR DURAN FILHO¹;
FERNANDA FERREIRA³; INGRID DRAGAN TARICANO^{1,2}; LEONI
VILLANO BONAMIN¹; ROGÉRIO GENTIL BELLOT(orientador)¹;
LUCIENNE COLOMBO MARTINI ZINCAGLIA(orientadora)^{1,2}.

1. Laboratório de Análises Toxicológicas (UNITOX), 2. Faculdade de Biomedicina da UNISA, 3. Jansen-Cilag São Paulo.

Medicamentos antiepilépticos costumam produzir ganho de peso nos indivíduos tratados. Porém , a utilização do topiramato (TOP), um novo fármaco antiepiléptico, produziu a perda de peso dos pacientes durante o tratamento (Epilepsia 38 Suppl3:58,1997). Tal fato pode sugerir um uso interessante do topiramato em pacientes epilépticos que apresentem conjuntamente distúrbios alimentares. Estudos prévios realizados em nosso laboratório(resumo FESB, 2002), constataram a ausência de efeitos da administração repetida de topiramato sobre o ganho de peso, consumo de comida, e água. O presente estudo tem como objetivo avaliar os parâmetros anátomo e histopatológicos em ratas Wistar . Foram utilizadas sessenta ratas distribuídas em quatro grupos. Três grupos receberam, por via oral, TOP (10, 30 e 100mg/Kg) por 42 dias, seguido de um período de 14 dias para observação dos efeitos de reversibilidade. O grupo controle recebeu salina como veículo. As lesões anátomo-patológicas encontradas foram: fígado pálido, congestão pulmonar e atelectasia, tais alterações estavam presentes em todos os grupos, inclusive o controle. As lesões encontradas sugerem a ocorrência de lesões pré-existentes não associadas ao tratamento com topiramato. Os achados histopatológicos foram: hepatite e degeneração vacuolar; nefrose tubular; pneumonia; enfisema e atelectasia pulmonares. Tais alterações foram encontradas em todos os grupos, inclusive o controle .Casos isolados de nefrite intersticial crônica foram registrados em 3 animais tratados. Os achados sugerem a ausência de lesões relacionadas ao topiramato.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





EXPRESSÃO DO RNAM DO RECEPTOR DE IGF-I EM LINFÓCITOS T E B DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELITO TIPO 1

LEONARDO SOKOLNIK DE OLIVEIRA^{1*}; LUIZ ALBERTO TURATTI²;
TAÍS DELLA MANA³;
DANIEL GIANNELLA-NETO² (orientador)

1. Faculdade de Biomedicina da UNISA, 2. Laboratório de Endocrinologia Molecular e Celular – LIM 25. Equipe Médica de Diabetes 3. Instituto da Criança, HC-FMUSP

O Diabetes Mellito tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune crônica e órgão específica, decorrente da destruição seletiva das células b produtoras de insulina nas ilhotas de Langerhans. Os mecanismos de desequilíbrio da tolerância imunológica não são bem conhecidos e o conhecimento atual baseia-se em modelos animais. O IGF-I é um fator de crescimento com ações mitogênicas e anti-apoptóticas mediadas pelo seu receptor específico (IGF-IR) e cujas ações no sistema imunológico estão associadas à diferenciação de linfócitos B, aumento da produção de imunoglobulinas *in vivo* e *in vitro* além de elevar o número de linfócitos T, possivelmente por inibição de sua apoptose. O objetivo da presente investigação foi verificar se o grau de ativação dos linfócitos T e B em pacientes portadores de DM1 poderia estar relacionado ao aumento da expressão do RNAm do IGF-IR avaliado por RT-PCR semiquantitativo. Foram coletadas amostras de sangue periférico de 21 pacientes diabéticos tipo 1 (idade = 84 ± 38 meses, tempo de diagnóstico = $30 \pm 39,7$ meses) e 6 indivíduos não diabéticos como grupo controle (idade = $105,5 \pm 35,4$). Primeiramente, foi realizada a separação das células mononucleares por centrifugação em gradiente de densidade e posterior separação imunomagnética dos linfócitos T e B. O cDNA foi sintetizado a partir do RNAm extraído destes linfócitos. Após a síntese de cDNA, foi realizada amplificação por PCR com iniciadores específicos para a quantificação do RNAm do gene do IGF-IR, utilizando como controle interno da reação iniciadores para o gene BCR. O produto da reação foi submetido à eletroforese em gel de agarose 2% corado com brometo de etídeo e visualizado em transiluminador UV. A análise de densitometria foi realizada utilizando o software Molecular Analyst. Os resultados obtidos mostram uma maior expressão do IGF-IR em linfócitos B nos pacientes DM1 (média \pm epm: $0,72 \pm 0,04$ U.A.D.O) em relação ao grupo controle ($0,51 \pm 0,03$ U.A.D.O.) $p < 0,05$. A maior expressão de IGF-IR em linfócitos B em pacientes DM1 sugere o envolvimento do sistema IGF nos mecanismos de ativação dos linfócitos B em pacientes DM1.

* Bolsista de Iniciação Científica FAPESP (00/13620-7)





FREQUÊNCIA DE TRES POLIMORFISMOS NA REGIÃO PROMOTORA DO GENE DO COLÁGENO TIPO I EM UMA POPULAÇÃO DE MULHERES CLIMATÉRICAS BRASILEIRAS NA PÓS MENOPAUSA

CASSIO NEGRO COIMBRA; PAULO AUGUSTO DE ALMEIDA JUNQUEIRA; DANIEL GIANNELLA NETO (orientador)

¹Faculdade de Biomedicina da UNISA. ²Laboratório de Endocrinologia Molecular e Celular – FMUSP (LIM 25). ³Departamento de Ginecologia e Obstetria HC-FMUSP.

A osteoporose é uma doença comum que afeta a maioria das mulheres idosas e uma minoria de homens idosos, caracterizando-se por redução absoluta da massa mineral óssea e presença de fraturas espontâneas ou a mínimos traumas. Tendo em vista que a correlação entre o polimorfismo no gene para o colágeno tipo 1 (COL1A1) e o grau de perda óssea com risco de fratura, varia nas diferentes populações estudadas até o momento, realizamos o estudo de polimorfismos presentes na região regulatória do gene que codifica a cadeia α do gene COL1A1 confrontando os genótipos obtidos com a densidade mineral óssea. O DNA genômico foi extraído de amostras de sangue total de 78 mulheres no climatério advindas do Ambulatório de Ginecologia Endócrina e Climatério (HC-FMUSP). A análise do polimorfismo no comprimento de fragmentos de restrição (PCR-RFLP) foi realizado com as enzimas *MspI*, *RsaI* e *PfmlI* em gel de agarose à 2% corado com brometo de etídeo e visualizado em transiluminador (UV). Cinquenta e quatro por cento das pacientes com escore T de densidade mineral óssea $< -1,50$ apresentaram genótipo ss/Ss e 73% das pacientes com escore T = $-1,50$ apresentaram genótipo SS evidenciados pela enzima *MspI*. Ao contrário do observado com os polimorfismos para as enzimas *RsaI* e *PfmlI*, o polimorfismo *MspI* apresentou-se em desequilíbrio de acordo com a Lei de Hardy-Weinberg. A relação entre o polimorfismo para a enzima *MspI* e a densidade mineral óssea parece demonstrar uma possível proteção contra à osteopenia ou, também osteoporose. Em conclusão, o polimorfismo para a enzima *MspI* na região promotora do gene COL1A1 poderia ser considerado funcional, conferindo maior mineralização ou na determinação da idade do pico de massa óssea em mulheres no climatério na faixa etária da população estudada.

* Bolsista de Iniciação Científica FAPESP 00/13627-1





“CARACTERÍSTICAS CITOMORFOLÓGICAS NA MENOPAUSA COM USO TRH”

ZONTA, M. A; BELLA, A. P. G. S. N.; UEHARA, M. N.

Biomédico, professor de citopatologia do curso de Biomedicina da Unisa; Biomédica, aluna do curso de Mestrado de Análises Clínicas da Unisa; Aluna do curso de Biomedicina da Uniban.

Introdução: Pacientes menopausadas apresentando esfregaços cérvico-vaginais com padrão atrófico, apresentam grandes dificuldades para o diagnóstico de lesões presentes no colo uterino e na parede vaginal. A diminuição do nível estrogênico impede a proliferação das camadas celulares mais superficiais, fazendo com que muitas lesões celulares permaneçam obscuras. A administração da terapia de reposição hormonal (TRH) leva à maturação do epitélio atrófico permitindo a identificação de lesões causadas por agentes infecciosos, a identificação de neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC) e de carcinoma invasor.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência do estado de maturação do epitélio na caracterização das lesões cérvico-vaginais.

Materiais e métodos: Foram coletados 200 amostras de mulheres na faixa etária entre 50 e 70 anos. O material foi colhido da região ectocervical, da parede vaginal e do canal endocervical. As células foram fixadas em lâminas de vidro e submetidas à coloração de Papanicolaou.

Resultados: As pacientes com quadro atrófico apresentaram alterações celulares na camada parabasal do epitélio estratificado. Estas alterações caracterizavam-se por um aumento da relação núcleo/citoplasma, hipercromia nuclear, metacromasia e vacúolos citoplasmáticos. A microbiota mais comum encontrada foi infecção bacteriana mista. As pacientes submetidas a TRH apresentaram uma maturação do epitélio estratificado com alterações celulares nas camadas intermediária e superficial e semelhantes às anteriores, porém evidenciadas com maior clareza. Estavam presentes os agentes *Candida sp*, *Gardnerella vaginalis* e alterações celulares compatíveis com a infecção pelo Papilomavírus humano (HPV).

Discussão e conclusão: O maior grau de maturação do epitélio permite um melhor diagnóstico citológico por evidenciar agentes inflamatórios e alterações celulares com maior clareza. O diagnóstico citológico de pacientes submetidos ao TRH apresentaram melhores resultados citológicos que as pacientes que tinham um epitélio atrófico.





PERFIL DA INFECÇÃO POR *Leishmania* (L.) *amazonensis* EM CAMUNDONGOS BALB/C SUBMETIDOS A DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE IMUNIZAÇÃO COM EXTRATO PARASITÁRIO.

ÉRICO V. S. CARMO* &
CAROLINA G. P. BEYRODT(orientadora)

1. Laboratório de Parasitologia Experimental – UNIPESQ, 2. Faculdade de Biomedicina; Universidade de Santo Amaro.

Os protozoários do gênero *Leishmania* são parasitas digenéticos que alternam seu ciclo evolutivo entre um hospedeiro invertebrado representado por insetos dípteros da subfamília *Phlebotominae* (gêneros *Phlebotomus* no Velho Mundo e *Lutzomya* no Novo Mundo) e vários hospedeiros mamíferos, inclusive o homem. A patogenia determinada por esses protozoários apresenta uma evolução dependente de diversos fatores como a espécie do parasita, a carga genética e a imunidade adquirida do hospedeiro no desenvolvimento da doença. Várias cepas de camundongos isogênicos vem sendo utilizadas com sucesso como modelos experimentais para as diferentes espécies de *Leishmania* que afetam o homem. Camundongos BALB/c normalmente são suscetíveis a infecção por diferentes espécies do parasita, sendo bastante úteis nos experimentos de imunização. O objetivo principal deste trabalho foi verificar a possibilidade de utilização de extratos totais de formas amastigotas de *Leishmania* (L.) *amazonensis* como indutores de resposta imune protetora contra a leishmaniose murina. Para tanto, diferentes estratégias de imunização foram utilizadas a fim de otimizar o controle da infecção em camundongos suscetíveis à infecção por essa espécie do parasita. Esperava-se que as lesões se apresentassem menores ou mesmo ausentes nos grupos que receberam extrato parasitário juntamente com os adjuvantes durante a imunização, fato que ocorreu de maneira muito discreta apenas nos animais imunizados com hidróxido de alumínio. Este estudo sugere que a utilização de antígenos totais de formas amastigotas de *Leishmania* (L.) *amazonensis* associado a diferentes adjuvantes, confere proteção parcial em camundongos BALB/c infectados. A ausência de parasitas encontrada no baço dos animais indica que os protocolos de imunização utilizados parecem fornecer proteção apenas contra a visceralização da infecção.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio financeiro: Universidade de Santo Amaro





PERFIL SOROLÓGICO DE DOADORES DE SANGUE VOLUNTÁRIOS E REPOSIÇÃO

LUCIANA PANOSSIAN; MARIA REGINA ANDRADE AZEVEDO
OLIVEIRA (orientadora); SÉRGIO BRASIL (orientador)

Faculdade de Biomedicina da UNISA

Durante as últimas décadas houve uma redução significativa na transmissão viral através de transfusões sanguíneas. Essa redução deve-se há questionários clínico-epidemiológicos (triagem), visando proteger o doador e o receptor, que se baseia em informações colhidas por profissionais qualificados em fichas padronizadas e avaliação em métodos laboratoriais. Os exames laboratoriais sorológicos obrigatórios em todas as unidades coletadas são: Sorologia para HIV, Hepatite C, Hepatite B, HTLV I/II, Chagas, Sífilis e dosagem de ALT. Muito embora tenha havido melhoras nos métodos sorológicos ainda nos deparamos com situações onde o doador omite fatos importantes em sua triagem e o exame sorológico com uma situação referida em uma janela imunológica na qual o doador apresenta o vírus, porém ainda não apresenta anticorpos contra esse vírus em nível detectável pelos métodos atuais. Por suas evoluções clínicas e por suas importâncias epidemiológicas ganham relevância neste aspecto, o HIV e a hepatite C. Nestes casos é importante um conhecimento do perfil epidemiológico destes doadores. Nosso objetivo é tentar traçar um perfil epidemiológico do doador de sangue com sorologia positiva para HIV e HCV em comparação com doadores de sorologia negativa de junho de 2000 a maio de 2002. Segundo dados sorológicos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, de junho a dez/2000 (de 23.088 doações, 196 HCV e 35 HIV); de jan a dez/2001 (de 40.628 doações, 412 HCV e 68 HIV); de jan a maio/2002 (de 17.880 doações, 110 HCV e 35 HIV).





REDUÇÃO DO CONTROLE AUTÔMICO DA FREQÜÊNCIA CARDÍACA EM RATOS HIPERTENSOS DIABÉTICOS.

ÊNIO AYALA, LUCIANA M. LIMA*, ALINY PIMENTEL, INGRID D.
TARICANO, VERA M. A. FARAH, KÁTIA DE ANGELIS

1. Laboratório de Cardiovascular, UNIPESQ, UNISA;
2. Faculdade de Biomedicina da UNISA

A hipertensão arterial e o diabetes melitus são patologias relacionadas com o aumento da morbi-mortalidade em animais e em humanos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a pressão arterial (PA), a freqüência cardíaca (FC) e o controle autonômico da FC em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) diabéticos. Foram estudados dois grupos: controles (C, ratos machos Wistar, n=4) e hipertensos diabéticos (HD, ratos SHR diabéticos, n=4). O diabetes foi induzido pela administração de estreptozotocina (50 mg/kg, iv). Após 5 dias da indução do diabetes foram inseridas cânulas na artéria e veia femurais para registro da PA e injeção de drogas, respectivamente. Os sinais de PA foram registrados e processados em um sistema de aquisição de dados (WINDAQ, 2 Kz). O controle autonômico da FC foi avaliado pelo bloqueio do parassimpático (atropina, 3 mg/kg, iv) e do simpático (atenolol, 8 mg/kg, iv). A FC intrínseca (FCI) foi obtida após o duplo bloqueio farmacológico. O grupo HD (138 ± 5 mmHg) apresentou hipertensão quando comparado ao grupo C (109 ± 2 mmHg). Bradicardia de repouso foi observada nos HD (287 ± 4 bpm) em relação aos C (342 ± 7 bpm). O tônus vagal e a FCI estavam reduzidas no grupo HD (39 ± 7 e 322 ± 8 bpm) em comparação ao grupo C (66 ± 15 e 383 ± 8 bpm). O tônus simpático foi semelhante entre os animais estudados (44 ± 8 vs 50 ± 2 bpm nos C). Estes resultados sugerem a presença de neuropatia após 5 dias de diabetes experimental em SHR, evidenciando prejuízo no controle cardiovascular em ratos hipertensos diabéticos.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





SUPERSENSIBILIDADE DOPAMINÉRGICA E SENSIBILIZAÇÃO À DROGAS AGONISTAS DOPAMINÉRGICAS: CAUSAS DISTINTAS DETERMINANDO OS MESMOS EFEITOS ?

LUCAS ROMUALDO QUIRINO* ; ADRIANO AUGUSTO
GIAQUINTO CATTANI; ARIANI COLOMBO DOS SANTOS;
CLÁUDIA FINAZZO; CARLA ANDRÉA TIEPPO (orientadora).

1. Faculdade de Biomedicina da UNISA.

O sistema dopaminérgico pode responder plasticamente à drogas agonistas e antagonistas desenvolvendo supersensibilidade e sensibilização à elas. A supersensibilidade está associada ao período de abstinência que se segue ao tratamento crônico com antagonistas dopaminérgicos e a sensibilização ocorre após período de abstinência de tratamento crônico com agonistas dopaminérgicos. O objetivo deste projeto é encontrar os pontos em comum entre estes fenômenos, demonstrando que ambos são efeitos de uma mesma resposta do sistema dopaminérgico a carência abrupta do neurotransmissor apesar das causas destas carências serem diametralmente opostas. Utilizamos de vinte cobaias (ratos winster) machos, compondo dois grupos de dez. Em cada grupo foram administrados em cinco ratos anfetamina e nos outros cinco, grupo controle, solução fisiológica. No decorrer do procedimento foi realizado quatro dias de administração da droga (ANFETAMINA) com conseguinte sete dias de abstinência. Assim, após a observação comportamental, padronizada com a tabela proposta por SETLER E TRONCONE, verificamos que nos períodos 50', 60', 70' e 120' o grupo controle apresentou comportamento estereotipado maior do que nos ratos que receberam anfetamina. Concluindo que os ratos que receberam a anfetamina apresentaram tolerância à droga.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





Biologia

Biologia





DETECÇÃO DE MICOPLASMAS EM AVESTRUZES (*Struthio camelus*) POR REACÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE – PCR

LUCAS M. MARQUES* 1,2;
JORGE TIMENETSKY 2;
ELENA METTIFOGO 2 (orientadora);
ANTONIO JOSÉ P. FERREIRA 3 (orientador).

1. Faculdade de Biologia da UNISA,
2. Instituto de Ciências Biomédicas da USP,
3. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

Diversas bactérias têm sido identificadas como promotoras de doenças em avestruzes, apresentando a maior incidência em filhotes, e responsável pela elevada mortalidade neste período. A micoplasmose é uma doença de preocupação para Indústria Avícola, causada principalmente por *Mycoplasma gallisepticum*, *M. synoviae* e *M. meleagridis*, causando doenças em diversas aves. Devido a intensificação do comércio e da industrialização de avestruzes e o aumento do número de aves, a micoplasmose pode emergir como uma doença de importância econômica. Nesse trabalho foram realizadas coletas de muco traqueal e muco cloacal em 50 avestruzes, e cultivadas em meio de Frey, onde foi obtido resultados negativos em todas as amostras para a cultura. Além disso, foram realizadas extração de DNA através do método de fervura a partir de 1 ml da amostra original. O material extraído foi submetido à técnica de PCR utilizando *primers* genérico onde foram obtidos resultados positivos para a detecção de micoplasma em 21 das 100 amostras coletadas, sendo oito detectados em material traqueal e treze reações positivas em material cloacal. A amostras positivas na PCR Genérica, foram analisadas pela PCR Multiplex espécie-específicas (para detecção simultânea de *M. synoviae*, *M. gallisepticum* e cepa vacina MG-F), apresentando em todas, resultado negativo. Se houve amplificação na PCR Genérica e negatividade para a reação Multiplex, provavelmente existam outras espécies de micoplasmas presentes nestas avestruzes e que não pertencem aquelas consideradas como patógenos.

* Bolsista de Iniciação Científica FAPESP
Apoio Financeiro: FAPESP



DISTRIBUIÇÃO DE ^3H -ESTRADIOL NOS EPITÉLIOS LUMINAL E GLANDULAR DO ÚTERO DURANTE O PERÍODO INICIAL DA GESTAÇÃO DE CAMUNDONGOS

JOSÉ GALEOTE MOLERO LEME DE OLIVEIRA*;
TELMA MARIA TENÓRIO ZORN¹ (orientadora);
MAURICIO SOTO-SUAZO³ (orientador)

1. Faculdade de Biologia da UNISA,
2. Instituto de Ciências Biomédicas da USP,
3. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Santiago (Chile)

Os epitélios luminal e glandular do útero sofrem alterações morfomoleculares ao longo dos diferentes estágios da gravidez que visam garantir uma perfeita implantação e desenvolvimento do blastocisto. O experimento avaliou a presença e distribuição de receptores para estradiol nos EL e EG através do método radioautográfico de alta resolução do 1° ao 4° DDG. Camundongos fêmeas grávidas receberam dose única [0.2mg/100g de massa corporal] de ^3H -estradiol [atividade específica 140 Ci.mM⁻¹] e após 60' foram sacrificados por deslocamento cervical. Os úteros foram congelados, seccionados e submetidos à técnica radioautográfica do "thaw-mounting". Após o período de exposição os radioautogramas foram revelados, fixados, corados e avaliados qualitativa e quantitativamente. O lúmen uterino inicialmente ramificado e distendido, alonga-se progressivamente culminando com a formação de criptas de implantação no 4° dia. Esta modificação é acompanhada por alterações na forma do epitélio, que varia de colunar à cúbico. O EL envolveu por apoptose na região da cripta em contato com o blastocisto. A retenção do estradiol aumenta do 1° ao 3° dia, e bruscamente é reduzida no 4° dia principalmente nas regiões de apoptose. O sinal radioativo varia nas diferentes regiões do lúmen uterino. A morfologia das glândulas varia de acordo com o período da gestação e de sua localização. O EG mostrou sempre uma retenção de estradiol mais alta do que o EL. A retenção do estradiol aumentou do 1° ao 3° dia, decaindo no 4°. A retenção varia entre glândulas localizadas no estroma profundo e no superficial. A incorporação de ^3H -timidina coincide com os locais de retenção de estradiol, particularmente no EL. O estradiol parece estar relacionado com a proliferação celular do EL e com o controle de secreção celular das glândulas uterinas.

* Bolsista de Iniciação Científica FAPESP



FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO C3111T NO GENE CLOCK EM UMA POPULAÇÃO DE EXTREMOS PARA PREFERÊNCIA DIURNA

ADRIANO GAGNOTTO NUNES ¹; FERNANDO MAZILLI
LOUZADA ² (Orientador); MÁRIO PEDRAZZOLI ³ (Orientador)

1. Faculdade de Biologia da UNISA,
2. Universidade Federal do Paraná (UFPR),
3. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Estudos recentes associam a preferência diurna em humanos a um polimorfismo de um único nucleotídeo na região não-codificadora no flanco 3' do gene *Clock*. Indivíduos que apresentam uma mudança de *citocina* para *timina* na posição 3111 (C3111T) neste gene são aquelas que possuíam maior tendência à matutuidade. Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a frequência gênica deste polimorfismo nos indivíduos extremamente matutinos e vespertinos, avaliados por meio de um questionário proposto por *Horne-Ostberg*, que determina o caráter matutuidade e vespertuidade de um indivíduo. Uma população de 500 adultos, na grande maioria universitários, foi usada nesta análise. Para tanto, responderam a um questionário e a partir dos resultados obtidos, foram selecionados os indivíduos extremos para a realização da tipagem genética do polimorfismo C3111T. O DNA extraído das células brancas do sangue destes indivíduos foi amplificado por meio da Reação de Polimerase em Cadeia (PCR) nas regiões de interesse e a tipagem genética foi realizada por meio da técnica RFLP, utilizando-se a enzima de restrição *Bsp1286I* (New England Biolabs). Os fragmentos de restrição foram observados em gel de acrilamida. Para homocigotos 3111C foi observado uma banda com 220 pb; para homocigotos 3111T, há ocorrência de duas bandas (uma com 127 pb e outra com 93 pb); para heterocigotos 3111CT, ocorrem três bandas. Ao término da identificação e tipagem, será verificado se a população está em equilíbrio, utilizando-se o teorema proposto por *Hardy-Weinberg* e, em seguida, será feito o teste do qui-quadrado (χ^2) para verificar as frequências alélicas e genotípicas observadas na população em estudo.





HISTOFISIOLOGIA DAS VESÍCULAS SEMINAIS DE RATOS NORMAIS, CASTRADOS E INJETADOS COM PROPIONATO DE TESTOSTERONA

JOSÉ GALEOTE MOLERO LEME DE OLIVEIRA*;
LUIZ LUDOVICO GEORGE (*orientador*)

Faculdade de Biologia da UNISA

Os hormônios esteróides exercem uma função determinante no controle do metabolismo celular [quando reconhecidos por receptores], através da alteração na taxa de transcrição de genes específicos nas células-alvo. Este experimento avaliou a resposta do epitélio secretor das vesículas seminais à diferentes níveis fisiológicos do hormônio testosterona, e revisou algumas implicações do conhecimento desse comportamento na biologia molecular. Ratos Wistar machos adultos foram separados em grupos controle [CO], castrado [CA] e injetado [IN]. Os CA tiveram seus testículos extirpados cirurgicamente, os IN receberam dose única de *Durateston^{MR}*. Ambos foram mantidos em pós tratamento por 10 dias *ad libitum* e sacrificados. As vesículas foram coletadas, incluídas em parafina, coradas com H.E., MGP e TM, e o epitélio secretor foi avaliado qualitativamente. CO: apresenta 3 camadas distintas (mucosa, muscular e adventícia); um epitélio cilíndrico pseudoestratificado intensamente corado pela pironina, com células pavimentosas basais, recobre a luz do órgão. Segue-se a *lamina propria*, e uma camada muscular lisa longitudinal e circular recoberta por uma camada de tecido conjuntivo. CA: diminuíram a quantidade de líquido seminal, seu epitélio passou à cúbico simples e suas células coram-se pouco pela pironina. IN: houve uma hipertrofia do órgão, com aumento na quantidade de líquido seminal presente e na altura das células secretoras, passando a cilíndricas altas com intensa coloração pela pironina. A variação nos níveis fisiológicos de testosterona altera a taxa de transcrição das células secretoras, conferindo aplicações na biologia molecular, pois são utilizadas como modelos in vivo da modulação hormonal sobre a telomerase, como um componente (desconhecido) do líquido seminal inibe a telomerase e ainda sua utilização como biorreatores transgênicos.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





MÉTODOS DE TRANSFECCÃO DE DNA PLASMIDIAL EM CÉLULAS DE *Drosophila melanogaster*

MARIZA A. G. DOS SANTOS *^{1,2}; SORAIA ATTIE CALIL JORGE
(co-orientadora)²; CARLOS AUGUSTO PEREIRA (orientador)²

1. Faculdade de Biologia da UNISA, 2. Instituto Butantan

O presente projeto visa avaliar os melhores métodos de transfecção e seleção de linhagens celulares de DNA plasmidial. A nossa perspectiva é que estas técnicas possam ser utilizadas em clonagem de células portadoras de vetores que possuam genes de antígenos virais, como o antígeno de superfície do vírus da Hepatite B (HBsAg) e a glicoproteína G do vírus da raiva (GPV/PV). A produção de proteínas e sua purificação constitui uma importante técnica em biologia molecular. Cada vez mais utilizam-se métodos biotecnológicos para produção de vacinas, fármacos, produtos para diagnósticos, entre outros. Neste sentido, culturas celulares têm sido amplamente utilizadas, uma vez que constituem sistemas *in vitro* capazes de gerar proteínas de forma semelhante aos *in vivo*. Células eucarióticas, por exemplo, são capazes não só de traduzir uma determinada proteína heteróloga através da adição de seu respectivo gene, como também processá-la realizando as alterações pós-traducionais necessárias para a sua maturação, localização e função. Assim ocorre nesses sistemas em processamento de proteínas autêntico ao encontrado em organismos superiores. Células S2 serão co-transfectadas com vetor PMT-Bip/V5GFP e pCO-Hygro portador de um gene que confere resistência ao antibiótico higromicina B. Testaremos 3 métodos de transfecção: precipitação por Fosfato de Cálcio, por lipossomos e por eletroporação. As células serão selecionadas adicionando higromicina B ao meio de cultura. Analisaremos os melhores métodos de transfecção e seleção das linhagens celulares portadoras de vetores que possuam genes de antígenos virais, como o antígeno de superfície do vírus da hepatite B e a glicoproteína G do vírus da raiva, visto que em nosso laboratório temos projetos sendo desenvolvidos neste sentido.

*Bolsista de Iniciação Científica FAPESP
Apoio Financeiro: FAPESP



REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE CAPTURA HÍBRIDA DE SEGUNDA GERAÇÃO NA DETECÇÃO DE HPV DE ALTO RISCO EM MATERIAL CÉRVICO-VAGINAL AUTO-COLETADO

ADRIANA CREMONESI ¹;
ADAUTO CASTELO FILHO ² (orientador)

1. Faculdade de Biologia da UNISA, 2. Digene do Brasil

O câncer de colo uterino, apesar de passível de prevenção, é a terceira causa de óbito na população feminina do Brasil. O Papilomavírus humano (HPV) é o principal fator de risco associado ao câncer de útero. Alguns tipos, denominados de alto risco, são carcinogênicos e encontrados em praticamente 100% dos cânceres cervicais e na maioria das lesões de alto grau. O presente trabalho tem por objetivos determinar a prevalência de HPV de alto risco no conteúdo cérvico-vaginal entre mulheres do interior do estado do Ceará e comparar a acurácia do teste de Captura Híbrida em 300 mulheres, realizado a partir de material coletado pelo médico, com aquele de material obtido por auto-coleta domiciliar. A aplicação clínica de testes moleculares para detecção de HPV no conteúdo cérvico-vaginal, como estratégia de triagem de câncer de colo e lesões de alto grau gerou grande interesse pois, poderia, devido à sua leitura automatizada, aumentar o acesso à programas de prevenção da população feminina do Brasil. Esse incremento de acesso seria mais significativo se o material para exame puder ser coletado sem a necessidade de exame vaginal especular, de modo a atender mulheres sem acesso a serviços de saúde. O único método com essas características aprovado para uso diagnóstico é o teste de Captura Híbrida II, que emprega hibridização em solução, seguida de captura dos híbridos com anticorpos específicos anti-híbridos DNA-RNA. A detecção dos híbridos é feita por quimioluminescência, o que confere ao teste a qualidade de ser semi-quantitativo. É automatizado, rápido de se realizar sendo capaz de detectar 18 tipos diferentes de HPV presentes no espécime. Os resultados e conclusões serão obtidos posteriormente.



Educação Física

Educação Física



A ATIVIDADE FÍSICA ALIADA A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA.

VANESSA PINHEIRO DE LIMA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador)
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo teve como objetivo verificar a importância da atividade física aliada à reeducação alimentar na população adulta. A atividade física trouxe inúmeras vantagens a maior delas, porém foi a pessoa que teve como hábito praticar esportes regularmente reduzindo o risco de adquirir doenças que afetam a as artérias do organismo. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. Praticar esportes ou exercitar-se fisicamente significa reduzir também a depressão, a ansiedade e perturbações neurovegetais, significa manter o peso ideal, manter a pressão arterial e o colesterol dentro dos níveis da normalidade. Quem conseguiu incluir a atividade física entre seus hábitos pessoais, com certeza não terá problemas com o sedentarismo e poderá usufruir as vantagens proporcionadas pelo progresso, com maior qualidade de vida. Mas não foi só atividade física que proporcionou uma vida mais saudável, ela deve vir acompanhada de hábitos alimentares saudáveis. A melhor alimentação é a balanceada, uma pessoa deve ingerir 30% de gordura, 10% de proteína e 60% de carboidrato. Em uma dieta equilibrada deve-se ingerir no almoço e jantar 2 alimentos de cada grupo e no lanche ou café da manhã apenas 1 alimento de cada grupo. Estas mudanças ocorreram por meio da reeducação alimentar aliada a atividade física. Pretendemos com este estudo conscientizar as pessoas da importância de terem uma alimentação balanceada e saudável acompanhada de atividade física para uma melhor qualidade de vida, principalmente, as pessoas adultas, na faixa etária dos 18 aos 30 anos, devem dar uma atenção especial para estes pontos.



A ATIVIDADE FÍSICA MELHORANDO OS PROBLEMAS POSTURAIIS

AGENOR LUIS JORGE ROCHA;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE DE MORAES IANOI (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

A atividade física pode ser uma maneira eficaz de se evitar problemas posturais na idade adulta. Atualmente, grande parte da população permanece a maior parte do seu tempo útil na postura sentada, seja numa cadeira trabalhando, em frente ao computador ou mesmo assistindo à televisão. A coluna vertebral é o centro de suporte do organismo humano e participa na realização de todos os movimentos de deslocamento do corpo, por isso é a que mais sofre com os desgastes naturais do envelhecimento, sobrecargas e posturas inadequadas. Uma boa postura é aquela que possibilita a manutenção do equilíbrio do organismo em uma situação que não cause nenhum dano às estruturas da coluna vertebral e nem produza dor quando uma posição for mantida durante muito tempo ou durante os nossos movimentos. O presente estudo teve como objetivo verificar a influência da prática da atividade física na melhora da postura. Utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica. A atividade física passa a ter um papel muito importante em nossas vidas, pois está ligada diretamente com a nossa saúde. Assim, podemos sugerir que a prática de atividades físicas poderão melhorar e evitar alguns problemas posturais na fase adulta e com isto evitando maiores danos à sua saúde.





A ATIVIDADE FÍSICA, UM MEIO PARA UMA BOA POSTURA

LÚCIA HELENA DE ALMEIDA MARGARIDO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES; (orientadora);
FERNANDA MARTINS MARQUESAN; (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Devido a maus hábitos de vida de alguns indivíduos, a postura muitas vezes é prejudicada, em especial na região lombar, em função da sobrecarga. Dessa forma a atividade física contribuirá com grande importância para evitar e diminuir as dores lombares. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da atividade física para evitar os problemas posturais principalmente na região lombar, questionando se atua de forma preventiva ou muitas vezes ser a causa das dores lombares. Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica. A lombalgia é uma designação abrangente para os valores, "dores nas costas", localizadas ao nível da região lombar. Não constitui por si só uma patologia mas sim um sintoma, ou seja, uma manifestação de doenças ou lesões referida pelo doente. E a atividade física é todo movimento corporal, produzido por músculos esqueléticos, podendo esses movimentos serem realizados com movimentos cotidianos ou exercícios físicos. Pretendemos por meio deste estudo discutir que a atividade física pode fazer com que ocorra grande melhora no indivíduo com comprometimento lombar, podendo na maioria dos casos, as dores nas costas, lombar, sumir completamente.





A CORRIDA PARA MULHERES ADULTAS INICIANTES

ÉRICA JOANA MENDES*;

CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO DE MORAES (orientador);

GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física

Correr é uma forma instintiva e natural do homem em locomover-se. Embora pareça um ato simples, todos nós, desde pequenos sem que tenhamos a preocupação de “como” estamos correndo, e tudo de uma forma automática, leve, deslizante e rítmica. Portanto, a corrida é uma ação sincronizada de todo o corpo. Este estudo teve como objetivo verificar a habilidade motora em mulheres adultas. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A ação das pernas distinguem-se de três fases: apoio, impulsão e recuperação que se caracteriza pela extensão das articulações. A ação dos braços na corrida, visam sobretudo a manutenção do equilíbrio do corpo, e são mantidos durante toda sua trajetória. É preciso encorajar nossos alunos a variar as suas ações até que encontrem um padrão de movimento correspondente a uma técnica ou semelhante a ela. Esse processo de exploração possibilita a aquisição de habilidades adaptadas às características individuais e dá espaço para a manifestação de estilos pessoais. Afinal, o ser humano é capaz de alcançar um mesmo objetivo via diferentes movimentos em função da plasticidade do seu sistema nervoso central que lhe permite organizar e reorganizar movimentos para melhor interagir com o meio ambiente. Acreditamos que com a técnica podemos melhorar o movimento da corrida a assim atingir uma melhora para as mulheres adultas iniciantes.



A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E A SUA NECESSIDADE DA DÉCADA DE 30 ATÉ OS TEMPOS ATUAIS

LUIZ AUGUSTO DA SILVA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A história da Educação Física no Brasil na década de 30 até os tempos atuais está voltada a necessidade da sociedade, período e política vigente, relacionando-a com os interesses de cada época. Objetivou-se neste trabalho analisar a história da Educação Física no Brasil, e seus vínculos de atuação conforme a necessidade e interesse da sociedade. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A Educação Física brasileira era restrita até o ano de 1930 às escolas do Rio de Janeiro e às escolas militares. A partir desta década, uma prática governamental destinada à Educação Física foi implantada, a idéia de que a melhoria e aperfeiçoamento da sociedade brasileira poderia ser alcançada por meio da prática sistemática da atividade física, o que foi um dos princípios fundadores da Educação Física no Brasil. Em 1941, o governo estabeleceu as bases da organização desportiva brasileira e instituiu o Conselho de Desportos, destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática desportiva em todo o País, porém, entre 1945 a 1964 o Brasil conheceu algumas modificações em decorrência da crescente industrialização. Nesta fase a Educação Física passou por um período de inércia. Na época que corresponde a Ditadura Militar entre 1964 a 1985 observou-se a ascensão do esporte sendo o exercício físico obrigatório para a formação de milícias. Com a queda do militarismo, tivemos a mercantilização da Educação Física com o surgimento das academias, sendo seus interesses voltados ao lucro, vendendo a idéia de saúde e estética até os dias atuais. Verificamos que a Educação Física passou por períodos que seu valor era relacionado com interesses políticos, e hoje apresenta uma tendência a estética, saúde e qualidade de vida.



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NÁ OBESIDADE INFANTIL NA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

MARIA DE LURDES PAIXÃO FIORINO;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Estudos revelam que a obesidade infantil está tomando proporções alarmantes e o grupo mais afetado é justamente o mais desamparado, o das crianças pertencentes a famílias cuja renda é menor que um salário mínimo por mês. Esse estudo teve como objetivo, verificar a importância da atividade física nos hábitos de vida das crianças obesas. A metodologia utilizada nesse estudo foi a revisão bibliográfica. Nos últimos anos produziu-se uma mudança no estilo de vida das crianças, e a obesidade se dá cada vez com maior frequência nas famílias de menor poder aquisitivo. Essa modificação se deve, entre outras coisas, ao acesso facilitado ao alimento industrializado. Segundo estudos que define a obesidade baseando-se no Índice de massa corpórea (IMC) que são classificados em, baixo peso IMC <20, peso normal IMC 20-24,9, sobrepeso IMC 25-29,9, obesos IMC >=30 e o obeso mórbido IMC 40 e acima. A atividade física é de extrema importância, quando se visa uma perda de gordura, e controle ponderal. Concluímos que a atividade física praticada regularmente é responsável pela redução de várias complicações relacionadas com a obesidade infantil.



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS OBESAS

**RICARDO ALEXANDRE DE JESUS CAMILO;
CARLOS ALEXANDRE
FELÍCIO BRITO (orientador),
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

1. Faculdade de Educação Física da Unisa

A Vida sedentária é nos dias de hoje, um dos problemas discutidos em todo o mundo. Este modo de viver, que é causado por vários motivos e, principalmente, nas grandes metrópoles esta trazendo conseqüências ruins para as pessoas. Diante disso os profissionais das áreas da saúde e da educação comentam que a atividade física realizada com regularidade é uma das principais bases para a manutenção da saúde em qualquer idade, auxiliada com a dieta alimentar e ao estado emocional. O excesso de peso parece ser atualmente um problema em nossa civilização. Muitos são os problemas que a obesidade poderá ocasionar ao organismo. O objetivo deste estudo mostrará como a vida sedentária aliada ao excesso de peso, alimentação incorreta, falta de atividade física pode prejudicar o desenvolvimento de uma criança, enfocando assim os itens fundamentais de como ocorre a obesidade, os malefícios que trazem ao organismo o excesso de gordura, e o papel fundamental da atividade física na redução e manutenção do peso de cada indivíduo. A obesidade segundo o estudo realizado é um distúrbio relacionado com numerosos fatores que desequilibram o balanço energético na direção do ganho de peso, é definida em termos de quantidade excessiva da gordura corporal total. Este estudo teve como método a revisão bibliográfica. Observamos, com a realização deste trabalho, que a obesidade está relacionada com diversos fatores, e devemos livrar-se deste mal com muito esforço e força de vontade, porque ela relaciona-se com doenças como a diabete, hipertensão, colesterol e inatividade física, portanto esperamos que este estudo possa contribuir para uma melhor conscientização das pessoas com relação à importância da atividade física.



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O CONTROLE DA OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA

LUCIANA PAULA DE SOUSA BELLOLI;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A obesidade refere-se pelo excesso de gordura corporal e esse distúrbio normalmente vem associado a um desequilíbrio entre atividade física e ingestão alimentar. O objetivo desse estudo foi avaliar como a atividade física pode ajudar a combater a obesidade e sua importância na vida dos adolescentes obesos. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. Atualmente tem havido uma alta prevalência da obesidade entre a população mundial, mais especificamente na época da adolescência porque é uma fase propícia a um aumento do tecido adiposo. A atividade física aliada a uma alimentação balanceada previne e altera a obesidade melhorando a manutenção do peso corporal e trazendo um estilo de vida mais saudável. O fato de ser ativo conscientizou adolescentes de que é necessária uma mudança de comportamento e de seus hábitos de vida. A atividade física praticada regularmente acrescenta aos adolescentes um aumento da auto confiança, reflexos mais rápidos, maior nível de concentração e memória mais apurada, eles experimentaram uma variação positiva de humor, dormem com mais facilidade tem um sono mais profundo e acordam restabelecidos funcionando também como uma espécie de tranqüilizante natural. Essas atividades devem ser escolhidas pelos próprios adolescentes e mesmo que não tenham um gasto calórico muito alto devem ser sempre incentivadas porque é importante que se faça algo que de prazer não sendo encarado como uma obrigação. Pretendemos com esse estudo conscientizar as pessoas sobre o aumento da incidência da obesidade entre a população mundial e que este fato pode ser revertido por estar diretamente relacionado com o equilíbrio entre a prática da atividade física e a reeducação alimentar.





A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA, VISANDO O AUMENTO DE FORÇA NA TERCEIRA IDADE

PATRÍCIA SERRA MARQUES;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A atividade física é qualquer movimento corporal produzido por músculos e que resulta em maior dispêndio de energia. Este estudo teve como objetivo verificar e enfatizar a importância da atividade física, visando o aumento de força na terceira idade. A metodologia utilizada neste estudo foi a revisão bibliográfica. Pesquisas revelam que a partir dos trinta anos de idade as pessoas começam a perder massa muscular, o que resulta em músculos mais fracos e conseqüentemente em ossos mais fracos também. A partir dessa idade também, as pessoas possuem uma forte tendência a aumentarem seu percentual de gordura. Força muscular é a quantidade máxima de força que um músculo pode gerar contra uma resistência, em um determinado padrão de movimento e em uma determinada velocidade. Fazer atividade física na terceira idade, visando um aumento de força muscular pode estimular o osso e torna-lo mais forte em conseqüência da densidade óssea. Além disso a atividade física aumenta a auto-estima do idoso fazendo com que o mesmo tenha mais gosto pela vida e ajuda também na diminuição do percentual de gordura. Pretendemos neste estudo conscientizar que a atividade física, visando o aumento de força, é importante para a terceira idade para que se possa evitar algumas doenças como, por exemplo, a osteoporose e a depressão que são muito comuns nessa época da vida.



A IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL FORÇA NO HÁBITO DE VIDA DOS IDOSOS

WINSTON MARCELO LIMA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Ainda hoje, pessoas relacionam atividade física ao fator aeróbio, ocorrendo em detrimento ao fator força motora. Ambas capacidades físicas são importantes para a promoção e manutenção da saúde e qualidade de vida, onde nota-se a necessidade da aquisição de hábitos saudáveis. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da capacidade funcional força em idosos de ambos os sexos. A metodologia utilizada neste estudo foi a revisão bibliográfica. A força é considerada por muitos estudiosos da atividade física como o mais relevante fator do desempenho motor. A redução da capacidade funcional força pode avançar até que uma pessoa idosa não consiga realizar atividades comuns da vida diária, tais como as tarefas domésticas, levantar de uma cadeira, varrer o chão ou jogar o lixo. É importante manter a força conforme envelhecemos, porque ela é vital para a saúde, para a manutenção das capacidades funcionais e para a vida independente. Podemos relacionar hábitos de vida com um tipo particular de estilo de viver. A vida ativa é um hábito de viver baseada em atividade física regular e um conjunto de comportamentos, incluindo escolhas dos alimentos, controle de peso e do estresse, abstinência do fumo e drogas, uso moderado de álcool, atenção à segurança e prevenção de doenças. Envelhecer é um processo natural e imutável. Para muitas pessoas, a terceira idade significa incapacidade de realizar o que se fazia na idade adulta. Porém, quanto mais todos os sistemas forem estimulados corretamente na velhice, o organismo poderá se adaptar constantemente até o fim da vida, diminuindo o processo de perdas biológicas. Acreditamos que a aquisição de hábitos saudáveis de vida bem como a adoção à atividades que promovam a melhoria da capacidade funcional força são importantes para os idosos.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE ADULTA

CRISTIANE DA SILVA GOMES;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Até pouco tempo atrás era comum acreditar que a obesidade era causada somente pela superalimentação, se isso fosse verdade bastaria apenas reduzir o consumo de alimentos, hoje já se sabe que a obesidade é uma doença psicossomática, que incluem influências genéticas, ambientais, psicológicas e sociais, ficando claro que a falta de atividade física diária deixa o indivíduo pré-disposto a obesidade. O objetivo deste estudo foi verificar a importância de hábitos de vida saudáveis e da atividade física regular desde a infância para a prevenção da obesidade na idade adulta. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. Pesquisas indicam que fatores genéticos são responsáveis por cerca de 30% da obesidade, enquanto o ambiente é responsável por 70%. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a obesidade uma doença que deve ser tratada, tendo em vista o grande número de pessoas obesas. A atividade física iniciada na escola poderá prevenir as alterações relacionadas ao peso corporal por meio da Educação Física Escolar e com isto, a criança poderá incorporar a atividade física como um hábito de vida. Pretendemos com este estudo verificar a importância da Educação Física Escolar uma vez que a criança tendo incorporado a atividade física como um hábito de vida durante a fase escolar, dificilmente será um adulto sedentário, contribuindo para sua melhora na qualidade de vida e conseqüentemente na prevenção da obesidade.





A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 À 10 ANOS.

CLAUDIA PINTO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A educação física tem o mesmo objetivo da educação geral, porém se difere das outras disciplinas porque trabalha com o movimento desenvolvendo assim o aparelho locomotor, as funções vitais, além de desenvolver o aspecto afetivo, ou seja, o sentimento e, o aspecto cognitivo, que é a mente. Este estudo teve como objetivo verificar a importância da educação física no desenvolvimento motor de crianças, onde a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. A educação física não trabalha somente com o movimento mas com o ser humano como um todo e utiliza-se da atividade física, exercício e jogo para o seu desenvolvimento. O processo de crescimento no aspecto motor, cognitivo e afetivo é chamado de desenvolvimento motor e ocorre de forma contínua e seqüencial, na direção céfalo- caudal e próximo distal. A seqüência do desenvolvimento é a mesma para todas as crianças mas pode acontecer de uma criança se desenvolver mais rápido do que a outra. O desenvolvimento motor é o conhecimento das capacidades físicas e sua aplicação na performance das habilidades motoras. A habilidade consiste em movimentos aprendidos através da prática. A criança na faixa etária de 7 à 10 anos, possui um desenvolvimento lento mas é um momento de rápida aprendizagem, é o momento em que a criança entra na escola, por isso também é conhecida como idade escolar. Suas formas básicas do movimento estão mais desenvolvidas e suas habilidades motoras estão determinadas pelo treinamento ou pelas diferenças individuais. Pretendemos com este estudo verificar o quanto a educação física pode auxiliar no desenvolvimento motor de crianças nesta idade escolar.





A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS

**LEANDRO DI BUONO SOUZA DAS NEVES;
CARLOS ALEXENDRE FELÍCIO BRITO(orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES(orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

As crianças depois que crescem, estarão em estado de prontidão para executar qualquer tipo de atividade física em geral, pois seu corpo já estará desenvolvido com suas práticas na água, vivenciadas anteriormente. E este estudo teve como objetivo, demonstrar a importância da natação como meio para o desenvolvimento motor em crianças. E a metodologia utilizada foi a de pesquisa de revisão bibliográfica. A natação é uma disciplina integrante dos currículos dos cursos na área de educação, objetivando preparar os alunos à ensinarem ou administrarem atividades nas aulas para nadar, em diversas faixas etárias, em ambos os sexos; sendo nadar, o ato psicomotor que objetiva a locomoção no meio líquido na horizontal, vertical, parcialmente ou totalmente imerso. A natação pode proporcionar um caminho curto para a obtenção da forma física adequada, para o resto da vida. E é uma ação de auto-propulsão e auto-sustentação na água que o homem aprendeu por instinto ou observando os animais. Em relação ao desenvolvimento motor, é uma área subdisciplinar de estudo que trata das mudanças e estabilidades no comportamento motor com o avançar da idade, desde a concepção até a morte. É um processo de crescimento em todos os aspectos: físico, mental e sócio-afetivo. Sendo um conhecimento das capacidades físicas da criança e sua aplicação na performance de várias habilidades motoras, de acordo com a idade, sexo e classe social. Para o Ensino Fundamental, o ensino de primeiro grau é aquele que se destina as crianças e pré-adolescentes e tem duração de oito anos letivos. Esse ensino é integrante da educação básica, obrigatório a partir dos sete anos de idade, facultativo aos seis, e gratuito na escola pública. Em conclusão, pretendemos neste estudo, mostrar à alunos, educadores, e profissionais da área, o importante papel da natação para o pleno desenvolvimento motor em crianças.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES COM RELAÇÃO À OBESIDADE

ALESSANDRO ALVES DE CARVALHO;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Aparentemente, é notável que com o aumento e o desenvolvimento da tecnologia, o índice de obesidade em crianças teve um aumento significativo. Deste modo, o principal objetivo deste trabalho foi observar o motivo do aumento da obesidade em crianças na idade escolar. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. A Educação Física Escolar considerada componente curricular tem como função educar. Para alguns autores educar é compreender e transformar a realidade, a partir de sua especificidade que é a cultura do movimento humano, para outros a educação física está relacionada pura e unicamente com a educação que visa formar os indivíduos físicos, mentais e espirituais sadios. A idade escolar é compreendida entre os seis e doze anos de idade e é onde a criança ingressa na escola considerando-se como a fase da produtividade, inaugurando para ela um novo período de sua existência. As recentes aquisições científicas permitem conceituar a obesidade como sendo uma síndrome psicossomática metabólica decorrente, na maioria dos casos, de disfunções do sistema hipotálamico-fagostático, com eventual componente hormonal e está relacionada diretamente com a falta de exercícios e hábitos inadequados de alimentação e poderia ser definida com um percentual de gordura corporal superior a 25% para homens jovens (entre 17 e 50 anos) e 30% para homens mais velhos, e para mulheres jovens (entre 17 e 50 anos) acima de 30% e 37% para mulheres mais velhas. Pretendemos com este estudo demonstrar a necessidade da educação física nas escolas principalmente em se tratando dos primeiros anos escolares, a título de fazer com que os alunos tenham hábitos saudáveis e assim minimizando os índices de obesidade.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CRIANÇA DA PRÉ-ESCOLA

GISELE DO ROSÁRIO PINTO;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A Educação Física Escolar sendo um componente curricular, assume como qualquer outra disciplina a responsabilidade de preparar o indivíduo nos aspectos cognitivos, sócio-afetivo e principalmente o psicomotor, por meio das atividades elaboradas para cada faixa etária. Este estudo teve como objetivo, verificar a importância da aula de Educação Física para o desenvolvimento motor da criança pré-escolar e teve como metodologia a revisão bibliográfica. A Educação Física Escolar visa a formação integral e desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, independente de sua idade e é na pré-escola e nos primeiros anos do ensino fundamental que deve proporcionar às crianças várias oportunidades para o desenvolvimento adequado do seu comportamento motor. As crianças na pré-escola, são crianças com idade entre três e seis anos e, é neste período que acontecem as mudanças mais evidentes relacionadas ao desenvolvimento motor; apesar deste ser um processo contínuo de alterações progressivas que acontecem durante toda a vida do ser humano. Nesta fase, a Educação Física Escolar que também pode ser chamada de Educação Física Infantil, deve ser trabalhada de forma que favoreça o desenvolvimento global da criança. Acreditamos que as aulas de Educação Física, quando bem elaboradas e adequadas à pré-escola, podem apresentar melhoras significativas no desenvolvimento motor da criança.





A IMPORTÂNCIA DA FORÇA PARA LONGEVIDADE NOS IDOSOS

ROSANA ELIZABETE DE JESUS;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI ALVES MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da Unisa

Estudos recentes destacam a importância do desenvolvimento e manutenção da força na prevenção de doenças e na melhoria da condição física dos idosos. Este estudo teve como objetivo investigar a capacidade funcional força nos idosos, tendo como metodologia a revisão bibliográfica. O treinamento de força, mais conhecido como treinamento com pesos ou resistido, têm se mostrado eficiente para idosos, ou seja, indivíduos com mais de sessenta anos de idade, que buscam a manutenção da saúde, por meio da prática de exercícios destinados a fortalecer os músculos específicos, superando uma resistência física, habitualmente na forma de halteres, anilhas ou máquinas com roldanas. Entre os principais efeitos positivos, a melhora da capacidade funcional e a prevenção de doenças que podem resultar num aumento da longevidade, ou seja, duração da vida. É de extrema importância que façam parte dos hábitos de vida dos idosos a atividade física, neste caso específico a capacidade funcional força, reduzindo assim os fatores de risco como doenças, podendo muitas vezes impedi-las ou retardar o seu início. Ampliando sua capacidade funcional e melhorando sua condição física, o idoso poderá conservar-se independente, realizando suas atividades da vida diária com economia de esforços e sem a ajuda de terceiros, evitando assim, maiores riscos para sua saúde, como quedas, que são muito comuns nesta fase da vida. Acreditamos que com este estudo vamos verificar que a capacidade funcional força é importante para a manutenção da saúde e qualidade de vida dos idosos.





A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA NO ENSINO APRENDIZAGEM NA MODALIDADE FUTEBOL.

CINTIA HILLE SENA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENÍ MISSAE IANO DE MORÃES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo teve como objetivo verificar a “visão” da didática pedagógica nos processo de ensino aprendizagem relacionado à modalidade Futebol. A metodologia deste trabalho é a referência bibliográfica. O futebol por sua vez, é considerado como uma atividade física, uma arte que supõe-se em uma técnica, um jogo motor que exige intensa movimentação e também, consiste em um processo pedagógico. Todo educando deveria ter um método de ensino para facilitar o andamento da aula obtendo assim, um melhor rendimento. A metodologia pode ser considerada um fator essencial durante o aprendizado, estando inteiramente, ligado ao processo do ensino. Existem diferentes métodos de ensinios esportivos no qual, o futebol, exige de seus praticantes um razoável grau de capacidades e habilidades para ser ensinados pelo professor. Podemos então, adotar no aprendizado do futebol um método distinto, dependendo do grau de dificuldade exigido pelo fundamento. O Método Global, consiste em aprender o conteúdo de uma matéria no seu contexto total e para alguns pesquisadores afirmam que no método global se aprende pela habilidade motora, compreendendo-a e realizando-a como um todo, do início ao fim do processo de aprendizagem. Acreditamos que a metodologia é essencial na vida de qualquer profissional; sem metodologia não há conquista dos objetivos.





A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA GRAVIDEZ

ANA SANCHEZ GUIMARÃES;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A prática de uma atividade física é muito importante para combater o sedentarismo. Durante a gravidez a atividade física traz benefícios tanto fisicamente como psicologicamente, fazendo com que ela tenha uma gestação mais saudável. O objetivo deste estudo foi mostrar a importância da prática de uma atividade física como um hábito de vida saudável na gravidez. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A prática de atividades físicas na gravidez proporciona uma melhoria da capacidade cardiorespiratória, tonificam a musculatura permitindo uma boa postura e bem estar geral, redução da incidência de câibras, aumento da vitalidade para o trabalho de parto, menor índice de intervenções médicas, aumento das chances da realização de um parto normal sem incidentes e a redução do estágio de força no parto. Os programas de exercícios são feitos individualmente e com aprovação médica para a prática dos mesmos, sendo de pouca intensidade e impacto. O ideal é que a gestante pratique alguma atividade física antes de engravidar e se mantenha nesse nível, durante e após o parto, fazendo com que tenha um retorno rápido à sua forma física anterior à gravidez. Pretendemos neste estudo conscientizar que a gravidez não se trata de uma doença tornando a gestante impossibilitada de praticar qualquer atividade física, mas que sendo bem orientada e com acompanhamento, só terá uma gravidez saudável durante e depois da mesma.





A IMPORTÂNCIA DO ALONGAMENTO EM CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA

TATIANA CRISTINA GOMES;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORÃES (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo teve como objetivo apresentar os benefícios do alongamento na idade pré escolar. A metodologia deste trabalho é a revisão bibliográfica. O alongamento quando orientado por profissionais qualificados pode trazer benefícios para as crianças, principalmente, na sua fase pré escolar. Nesta faixa etária as crianças estão em fase de assimilação, atentas a tudo que acontece à sua volta e aceitando tudo os que lhe é oferecido. São ativas, dinâmicas e querem algo de novo a cada dia. O alongamento é uma capacidade intrínsecas a cada pessoa e não deve ser trabalhada de forma específica e, sim, dentro dos jogos e brincadeiras ou seja sobre a forma lúdica, não havendo excessivas exigências para elas, ou melhor sem cobrança de resultados segundo alguns pesquisadores. Acreditamos que o alongamento deve ser trabalhado desde a pré escola facilitando assim a sua intimidade com os exercícios a serem feitos ao longo de sua vida de forma agradável.





A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA MELHORAR AS HABILIDADES MOTORAS ATRAVÉS DA DANÇA

VANESSA MOZENA BATISTA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Acreditamos que o desenvolvimento motor é um processo contínuo para melhorar as capacidades e habilidades físicas através da dança. Este estudo teve como objetivo verificar a importância do desenvolvimento motor através da dança. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. O termo desenvolvimento refere-se às alterações do indivíduo em relação a habilidade motora que são movimentos que devem ser aprendidos a fim de serem executados corretamente. O termo motor refere-se ao fator mecânico que influencia o movimento. Portanto, o desenvolvimento motor depende da capacidade física da criança que é, uma qualidade inata que nasce com ela e pode ser melhorada com a prática. Outro fator importante para o desenvolvimento motor são as habilidades motoras básicas que devem ser aprendidos a fim de serem executados corretamente.

Para que o desenvolvimento motor ocorra a criança deve ser estimulada desde pequena para melhorar as capacidades físicas que são: coordenação, força, resistência, velocidade, flexibilidade, equilíbrio, agilidade e as habilidades motoras que são: correr, saltar, pular, lançar, balancear, girar, rolar, trepar, etc. Uma das formas para estimular o desenvolvimento motor da criança é através da dança pois através dela a criança aprende desde cedo a dominar seus movimentos e adquirir domínio sobre o próprio corpo. O trabalho técnico da dança realizado constantemente de preferência desde criança estimula e desenvolve tanto as capacidades físicas como as habilidades motoras básicas, por meio de exercícios que necessitam das capacidades e habilidades para serem executados. Pretendemos que o desenvolvimento motor permite desenvolver e enriquecer as qualidades físicas, mentais e psíquicas. Tudo porque, a dança desenvolve os seguintes estímulos: tátil, visual, auditivo, afetivo, cognitivo e principalmente motor.





A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA AQUISIÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM MOTORA

MAURICIO HESSEL TEICH;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

A prática do futebol pode ser considerada um processo formativo e de constante aprendizagem. Este estudo teve como objetivo analisar o processo e desenvolvimento da aprendizagem motora dentro do futebol e em diversas categorias de base, e teve como metodologia a pesquisa de revisão bibliográfica. Aprender é um processo básico na vida do homem e no desenvolvimento da personalidade do ser humano. No futebol a aprendizagem se caracteriza como uma atividade especial, direcionada para a aquisição e aperfeiçoamento da atividade motora em todas as idades. O autor define aprendizagem como uma mudança interna no indivíduo, deduzida em seu desempenho como resultado da prática. Em relação à aprendizagem motora o autor ainda define como aquela que envolve comportamentos no domínio motor. Para outros autores, a aprendizagem motora é o processo de obtenção, melhora e automatização de habilidades motrizes, como resultado da repetição de uma seqüência de movimentos de maneira consciente, conseguindo-se uma melhora na coordenação entre Sistema Nervoso Central e Sistema Muscular. Em relação ao desenvolvimento motor a definição que se encontra está relacionada ao eixo temporal da vida, encontrando mudanças e elas ocorrendo numa escala de curto prazo denominada (aprendizagem motora) e mudanças ocorrendo numa escala a longo prazo (desenvolvimento motor). Nas modalidades esportivas são aprendidos novos elementos e respectivamente, combinações, mesmo no treinamento de alto nível. Existem requisitos fundamentais para todos os processos de aprendizagem motora. Veremos o processo de aprendizagem motora como básico para formação técnico - esportiva e da educação do movimento e outros temas relacionados. Pretendemos neste estudo demonstrar o quanto e como a modalidade futebol, ajuda na aprendizagem e no desenvolvimento motor.





A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS 2 A 4 ANOS

JEANA GOMES VIANA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO,(orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da Unisa

A criança é um ser humano que se começa a criar ou seja desenvolver-se é e nesta fase que o lúdico é muito importante porque irá ensinar a criança a aprender brincando. Este estudo teve como objetivo verificar a importância do lúdico no desenvolvimento das crianças de 2 a 4 anos. O desenvolvimento motor define-se como conhecimento das capacidades físicas da criança e sua aplicação da performance de várias habilidades motoras, de acordo com a idade, sexo e classe social. Os comportamentos dos indivíduos podem ser classificados como cognitivo, afetivo ou motor. Brincar não é só um passatempo sem importância é uma atividade seria a ser considerada na infância, esta atividade ensina a criança a viver; ajuda no seu desenvolvimento e abre caminhos para descobrir o seu papel no mundo e ao experimentar habilidades contribui para a formação do conceito de si mesma. O brincar tem um envolvimento ansioso em força físico ou mental agradável para obter satisfação emocional, brincar é tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo de uma criança, seu intelecto e personalidade, como alimento, abrigo, ar puro, exercício, descanso é prevenção de doenças. O lúdico é uma necessidade básica da personalidade do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana e que se caracteriza por ser espontânea, funcional e satisfatória. O lúdico vai além de brinquedos e brincadeiras, quando está em atividades a criança acaba colocando seu pensamento testando suas hipóteses sobre certos conhecimentos. Assim a criança vai avançando neste processo de construção, ao mesmo tempo que vai lidando com posições e posturas diferentes das suas, exercitando sua autonomia.





A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FABIANA CAROLINA VERONEZI;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAIS (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O movimento não reflete uma simples manifestação corporal; ele consiste numa rede complexa de processos intrínsecos e extrínsecos, precisando ser observado, classificado e principalmente compreendido. Se pensarmos na criança e em tudo a que se refere seu desenvolvimento, fatalmente pensaremos em movimento. Aliás, ser criança é para muitos sinônimo de movimento. Em adendo, de fato, o estudo de como o movimento evolui, de como se aprende o movimento e de como se ensina o movimento são tópicos de interesse da Educação Física e aí observa-se a relevância do tema para esta área. Resta então, abordar amplamente este tema para que se possa compreendê-lo, elucidativamente. O objetivo desta pesquisa teve como principal enfoque a importância do movimento humano para o processo de desenvolvimento infantil de uma forma global. É importante compreender este processo, não só no sentido de avaliação, mas para possibilitar uma melhor compreensão acerca do tema para contribuição posterior no processo ensino-aprendizagem.

Este estudo teve como metodologia, a revisão da literatura sobre desenvolvimento motor e sua interação com os demais domínios do comportamento. Pretendemos com este estudo, mostrar a importância de um trabalho, sendo o movimento humano e suas implicações, extremamente importantes para os profissionais que elaboram programas no curso de Educação Física durante o desenvolvimento infantil.





A IMPORTÂNCIA DO REPOUSO E DA RESTAURAÇÃO APÓS O ESFORÇO ESPORTIVO PARA A OTIMIZAÇÃO DO TREINAMENTO

**EDUARDO ARANTES DO PRADO;
FERNANDO ROBERTO BORGES;
MARCELO PEREIRA DA MATA;
OSMAR CRESCENCIO CAMILO JÚNIOR;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Em grande parte das vezes, no treinamento esportivo, a fadiga ou mesmo um esgotamento manifestam-se no organismo em função da carga utilizada. A fadiga antecede o esgotamento servindo como um mecanismo protetor das reservas próprias. A carga de treinamento e a recuperação estão intimamente ligadas, uma vez que quanto maior for a intensidade do treinamento maior será o tempo de recuperação do organismo para que o mesmo volte a sua normalidade. Do ponto de vista fisiológico o fenômeno da fadiga é procedente do esgotamento das reservas de energia, diminuição da atividade enzimática, alterações no metabolismo hídrico e eletrolítico. Do ponto vista psicológico a fadiga pode causar sintomas desconfortáveis como a tensão, ansiedade, diminuição da autoconfiança, baixa auto-estima interferindo severamente no desempenho do indivíduo. Portanto, pretendemos através da inter-relação racional da carga e o repouso chegar a uma conclusão baseada em pesquisas científicas para uma otimização do treinamento esportivo visando à melhora do desempenho, podendo assim alcançar ao objetivo esperado.





A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE FORÇA NO DECORRER DA TERCEIRA IDADE

FABIANA DE ALMEIDA COSTA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DÉ MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A força é a capacidade de exercer tensão contra uma resistência. Este estudo teve como objetivo mostrar que o trabalho de força aplicado adequadamente para a terceira idade, pode trazer benefícios, mostrando até uma adaptação satisfatória, para a realização das tarefas domésticas com mais independência. Nossa metodologia de trabalho foi a revisão bibliográfica. É importante um indivíduo idoso poder se locomover melhor, realizar as atividades comuns da vida cotidiana, aprender a ter uma vida normal sem preconceitos presentes na terceira idade. Os tipos de treinamentos mais recomendados são as atividades aeróbias de baixo impacto (caminhadas, natação, ciclismo e hidroginástica) que estão associadas com menor risco de lesões. O treinamento de força na terceira idade, proporciona múltiplos efeitos benéficos a nível antropométricos, neuromuscular, metabólico e psicológico, o que resulta em melhor qualidade de vida. Pretendemos neste estudo verificar como o treinamento de força pode ser implementado com segurança na terceira idade.





A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE

**LEANDRO LAUDES LAU RIBEIRO;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (Orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (Orientadora).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

A osteoporose faz com que os ossos se tornem mais frágeis e enfraquecidos com o tempo, os exercícios físicos realizados de forma regular e saudável faz com que os músculos e ossos tendem a se tornar mais fortes com a prática da atividade física. Este estudo teve como objetivo demonstrar que pessoas da terceira idade conseguem melhorar sua saúde e prevenir-se da osteoporose por meio da atividade física e teve como metodologia a pesquisa de revisão bibliográfica. A manutenção da massa óssea, ou sua hipertrofia, está relacionada não só com a contração muscular, mas também com a ação da gravidade e com o estresse mecânico a que o osso está submetido. Alguns autores dizem que caminhar aproximadamente 40 minutos de preferência todos os dias, principalmente se for logo pelas primeiras horas da manhã ou nas últimas horas da tarde, é benéfico a saúde enquanto outros autores adotam um programa regular de exercícios com peso, o que torna os ossos mais resistentes. Pretendemos mostrar neste estudo que um dos meios de evitar a porosidade excessiva dos ossos é adotar um estilo de vida ativo, onde a atividade física é capaz de provocar adaptações no sistema ósseo como o aumento da calcificação, reestabilizando o aparelho locomotor, melhorando a capacidade aeróbica, aumento de massa muscular dos idosos, reduzindo os riscos de quedas ocasionadas por falta de força, flexibilidade ou coordenação.





A INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

MARCELO DOS SANTOS SILVA
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador)
GENI MISSAI IANO DE MORAES (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA.

Ao passar dos anos o ser humano é acompanhado por uma perda natural de massa muscular. Isso na terceira idade pode trazer sérios problemas ao idoso, tais como, dependência funcional, quedas e outros agravantes. Muitos estudos já publicados demonstram os benefícios de um programa de exercícios resistidos para uma melhor qualidade de vida do idoso. Esse estudo teve como objetivo mostrar que a inclusão de um programa de treinamento com exercícios resistidos pode ter influência direta na melhora da qualidade de vida do idoso, devolvendo á eles pontos importantes para a sobrevivência no seu dia-a-dia, tais como, a independência funcional, a auto estima e sem falar nos fatores biológicos. O idoso é geralmente um sedentário de longa data e com isso a degradação da sua massa muscular é maior que em um idoso ativo, e os níveis de flexibilidade também se mostram bastante baixos trazendo á esses indivíduos uma grande dependência funcional no dia-a-dia e correndo riscos sérios de quedas que hoje apresentam números assustadores de mortalidade. O Colégio Americano de Medicina do Esporte considerou a força e flexibilidade como sendo as qualidades de aptidão mais importante para a qualidade de vida das pessoas em geral. Sendo assim, a inclusão de um programa de exercício resistido para a população idosa é fundamental, sendo que, essas qualidades de aptidão são debilidades nítidas no idoso. Além disso, a segurança e a adaptabilidade são pontos fortes dos exercícios resistidos em relação aos outros tipos de atividade. Devido a este fato, hoje notasse a grande procura deste tipo de atividade física por essa população. Foi concluído neste estudo que a inclusão de um programa de treinamento de exercício resistido sendo realizado de 2 a 3 dias/semanas pode traz benefícios de fundamental importância para a população idosa.





A MUSCULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CORRIDA DE FUNDO.

**NILTON MORETTI FILHO;
POMPEO MARQUES BONINI;
WILLIAM HARCHBART;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNISA

Entende-se por corrida de fundo toda prova que compreenda uma metragem igual ou superior a 5.000 metros. Sem utilizarmos fórmulas de treino pré-concebidas sabermos que na prática ocorrem modificações que segundo a teoria não repercutem nos objetivos almejados, justo porque cada organismo é diferente em sua constituição fisiológica. Por isto pode-se trabalhar de distintas maneiras com cada corredor fundista. Poder-se-ia crer que um corredor fundista fazendo um trabalho de musculação voltado para força dinâmica adquirisse uma demasiada hipertrofia, interferido assim de maneira negativa em seu desempenho, porém sabe-se que o dispêndio de energia que este atleta possui não permite que tal ocorra, sendo assim, é viável trabalhar na resistência de força dinâmica com o intuito de aumento de força. Não se considera que este tipo de trabalho seja o mais adequado. Analisando os diversos tipos de treino de musculação encontramos respectivamente além da dinâmica: resistência de força endurece, resistência de força muscular localizada e resistência de força explosiva. O treinamento de um corredor fundista baseia-se em três pontos pré-determinados: Fartlek, Intervall Training e Longo. Mediante as duas afirmações supracitadas concluímos que os três tipos de treino formam quando mesclados um conjunto apreciável. Porque para cada tipo de treino há de haver uma preparação específica, para o Longo temos como correspondente o Endurance que é respectivamente o que mais se aproxima à situação propriamente dita por exigir um número máximo de repetições com carga menos elevada. Para o Intervall Training temos como opção mais adequada o treino de resistência de força explosiva que pode variar de maneira tênue conforme os objetivos do atleta que podem ser no âmbito da corrida de fundo desde 5 a 40 quilômetros. Quando nos referimos ao Fartlek colocamos o mesmo como um meio termo entre Resistência de força explosiva e Resistência de força endurece. Com este estudo foi possível concluir que o treino de Resistência de força RML seria o mais apropriado para tal fim.





A NATAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL

NATALY CAROLINA DE SOUZA, GENI MISSAE IANO
(Orientador), LUIZ CARLOS CASAL (Orientador) E CARLOS
ALEXANDRE FELICIO BRITO (Orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Esta pesquisa objetivou-se em investigar como a natação contribui no desenvolvimento motor em crianças de 3 a 6 anos portadoras de deficiência visual, e teve como metodologia a revisão bibliográfica. Segundo alguns autores, há algumas classificações quanto a deficiência visual. Há o indivíduo cego, que é aquele que apresenta perda total ou residual mínima de visão, e o indivíduo portador de deficiência subnormal, cujo resíduo visual em grau Ihe permite ler texto impresso a tinta, desde que se empreguem recursos didáticos e equipamentos especiais. A natação sendo uma modalidade que envolve sensações e por meio de diferentes movimentos e técnicas específicas, capacitam o praticante, de qualquer faixa etária ou gênero a conhecer seu próprio corpo. A prática da natação por deficientes visuais pode trazer benefícios, uma vez que estas pessoas desconhecem todas as possibilidades gestuais e muitas vezes só utilizam a percepção tátil e o estímulo verbal como meio para introduzi-lo ao mundo do movimento. A partir de várias pesquisas bibliográficas, pudemos constatar que o ato de nadar para uma criança é muito mais perceptível que qualquer faixa etária, pois ela esta em constante movimentação e descobrindo diferentes formas de deslocamento. Deve-se dar uma certa atenção a 2ª infância, que vai dos 3 aos 6 anos, pois esta é uma fase onde a criança toma conhecimento do universo exterior. É a época em que o princípio do realidade toma corpo e vem se opor ao princípio do prazer. Acreditamos que com este estudo poderemos afirmar que o ato de nadar para crianças portadoras de deficiência visual tem o intuito de estimular um reforço, um desenvolvimento harmonioso e principalmente equilibrar as "fraquezas" já existentes, o que desencadeará em uma melhora significativa no desenvolvimento motor das mesmas.





A PERCEPÇÃO PODE AJUDAR NA APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO?

TATIANA FERREIRA DA SILVA ZULIN*;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O nadador, durante a aprendizagem, irá depender criticamente do quão eficiente o executante detecta, percebe e usa a informação perceptual inserido no ambiente. Neste sentido, caracterizam-se os estímulos que ocorreram no processo sensorial, observando a seleção e a memorização de uma tarefa a partir de um referencial. Este estudo tem por objetivo verificar como a percepção pode influenciar na habilidade motora específica da natação. A hipótese experimental do estudo sugere que o grupo com mais experiência apresenta maior percepção de seu movimento dentro d'água em relação ao grupo com menos experiência. Os sujeitos selecionados serão alunos de natação do Departamento de Práticas Esportivas e Recreativas (DEPER) da Faculdade de Educação Física da UNISA, a partir de 7 anos de idade, em ambos os gêneros, na fase de iniciação. O teste será realizado na piscina de 25 metros, coberto e aquecido, porém irão nadar 12,5 metros de crawl duas vezes. Serão analisados os parâmetros cinemáticos e estes serão analisados pela filmagem (Sharp, modelo VL-AH131U, Hi 8, 14.345 ms, power zoom 16x) e responderão a um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados serão analisados pela estatística não paramétrica e a probabilidade aceita para este estudo será de 5% ou $p \leq 0,05$. Esperamos concluir neste estudo, a partir da hipótese, que a percepção possibilita o nadador perceber melhor o ambiente, favorecendo assim, o seu movimento quando se encontra na fase de aprendizagem da natação. Como sugestão podemos inferir que este processo possa ser explorado nas academias, clubes, e entidades afins quando tratarmos de alunos na fase de iniciação.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA





A PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO COMO UM FATOR DE SOCIABILIZAÇÃO E INCLUSÃO DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE (ESTÉTICA E AUTO-ESTIMA)

SÉRGIO ANTONIO DO NASCIMENTO;
PAULO SÉRGIO REZENDE;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A musculação um termo utilizado para designar um treinamento, onde se objetiva um aumento da massa muscular mostra em seu processo histórico, juntamente com a Educação Física, a passagem por diversas tendências desde o seu surgimento (higienista, tecnicista, militarista). Hoje em dia procurada para fins terapêuticos, prevenção de lesões em esportes, retardamento da perda da massa óssea ou como preparatório para atletas em fase de treinamento, entre outros. Com todos os benefícios que a musculação pode trazer, uma gama de adeptos procura com fins estéticos. É comum "aquele gordinho" escolhido para jogar no time sem camisa recusar-se, sentindo-se constrangido aos olhares dos outros parceiros ou ainda aquele indivíduo magerimo que se recusa a tirar a camisa na praia ou em outros locais públicos, este e outros exemplos vem mostrar a necessidade de estar dentro dos padrões ditados pela sociedade de um corpo bem definido com medidas padrões mediante cada indivíduo. Devido a não se enquadrar neste estereotipo o indivíduo apresenta uma baixa auto-estima desenvolvendo uma auto defesa através da agressão, introspecção, isolamento, o que também interfere no seu desenvolvimento intelectual, afetando diretamente no seu aprendizado. O presente trabalho em uma pesquisa realizada em três academias mostrou que 80% dos praticantes de musculação iniciaram a prática por alguma insatisfação a nível estético.





ABDUÇÃO DE OMBRO COM HALTERES

**ADRIANA ETELVINA GAROTTI;
ADRIANA PEREIRA DA SILVA;
CINARA ALVES DE QUEIROZ;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da Unisa

Nesta pesquisa foi estudado o exercício abdução de ombro com halteres, que tem como objetivo descrever o movimento de forma correta, a fim de prevenir lesões, e verificar os músculos utilizados durante o movimento. Este movimento é de deslocamento monoarticular que dá ênfase às fibras médias do deltóide. O posicionamento adequado dos ombros durante este exercício é importante para garantir a segurança da articulação do ombro. Será usado como material, um par de halteres, um banco, uma filmadora com velocidade de 30 quadros por segundo, uma tv e um vídeo cassete. O executante deverá estar sentado no banco com a coluna bem apoiada e deverá executar o movimento de abdução de ombro até a altura do mesmo. Após a análise do exercício com o auxílio da filmagem, foi possível observar que este exercício deve ser sempre realizado à frente de um espelho para que o executante possa acompanhar o posicionamento correto dos braços, para evitar que um ombro realize uma abdução mais alta que o outro o que poderia causar um desenvolvimento desequilibrado dos músculos trabalhados. Concluímos que, o exercício abdução de ombros com halteres executado de maneira correta, os músculos envolvidos neste movimento serão bem trabalhados sem risco de ocorrer lesões.





ABDUÇÃO DO OMBRO COM HALTERES: UMA ANÁLISE BIOMECÂNICA

**FLÁVIA INÊS DA SILVA CABRAL;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

A abdução de ombro é feita com halteres é um dos exercícios mais eficientes e seguros para o músculo deltóide (fibras médias) e também para o supra-espinal. O objetivo deste estudo foi analisar com auxílio de filmagem a execução do exercício para determinar a ação muscular, a técnica correta, as articulações envolvidas e o tipo de alavanca. Este exercício pode ser realizado na posição em pé ou sentado. O movimento de abdução deve ser feito até a altura do ombro, o cotovelo deve estar semiflexionado, assim podemos prevenir o risco de lesões no exercício. Deve-se controlar a respiração durante o exercício, onde se inspira na fase concêntrica, e se expira na fase excêntrica. Os movimentos da coluna devem ser prevenidos durante o exercício, quando as sobrecargas utilizadas são excessivas, a extensão e flexão da coluna, nas respectivas fases concêntricas e excêntricas do exercício, aumentam o risco de lesão desta articulação. A falha do executante (principalmente do iniciante) em manter uma boa postura da coluna lombar (que deve ser a postura anatômica) geralmente ocorre devido a uma insuficiência passiva dos isquiotibiais. Esta insuficiência provoca uma retroversão da pelve, com flexão da coluna lombar. Neste caso, o aumento da amplitude de flexão do joelho soluciona o problema. Com os resultado da análise da filmagem foi possível concluir que a ação muscular fortalece a região do deltóide e supra espinal, onde o plano é frontal em um eixo sagital, e a alavanca é interpotente. É importante que a pessoa ao executar este exercício tenha um auxiliar para que possa ser evitado acidentes, ser preparada e orientada por um verdadeiro profissional de Educação física, e sempre respeitando o seu próprio limite.





ABORDAGEM CRÍTICA, DA UTILIZAÇÃO DO TEMPO LIVRE DO ALUNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CLAUDIO BARNABÉ CAJADO;
MÁRCIO RODRIGUES ZWIPP;
ADRIANA MORBIN PINI (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Desde a revolução industrial ouve-se falar tempo livre. Graças as elevadas horas de trabalho exigidas pelas indústrias, sindicatos e trabalhadores lutavam para diminuição das horas trabalhadas. Uma vez diminuídas as horas trabalhadas, seria maior o tempo livre para que os trabalhadores homens, mulheres e crianças, enfim, a família, tivera para descanso, passeio, leitura, liberdade e felicidade. O objetivo do trabalho é identificar como está sendo utilizado o tempo livre na atualidade. A amostra foi constituída de 90 estudantes universitários do curso de Educação Física que registraram suas atividades no intervalo de 15 minutos no período de 24h, no decorrer de uma semana. Foram anotadas as atividades de lazer como: esporte, leitura, televisão, teatro, show, música, passeio no parque e outras além do trabalho, estudo, obrigações religiosas e políticas. Constatou-se que as principais atividades de lazer foram: praticando algum tipo de esporte ou assistindo televisão e ainda que, este tempo corresponde em m de 45 minutos por dia. O tempo livre utilizado de maneira inteligente favorece o enriquecimento cultural, melhorando a qualidade de vida no sentido biológico, social e cultural. Trazendo assim bem-estar para indivíduo e/ou comunidade.





ADAPTAÇÃO NA NATAÇÃO PARA LESADOS MEDULARES

MATEUS BAPTISTA DO NASCIMENTO;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

A água é um meio onde o ser humano não necessariamente depende dos membros inferiores para se sustentar, por isso o indivíduo portador de lesão medular teria total condição de se locomover e de se sustentar nesse meio, com isso as técnicas utilizadas na natação poderiam facilitar o deslocamento. O presente estudo teve como objetivo verificar se o deficiente físico lesado medular pode permanecer e locomover-se no meio líquido, sem auxílio, por meio da aprendizagem. A metodologia aplicada neste trabalho foi a pesquisa de revisão bibliográfica. Ao analisarmos a literatura científica pudemos constatar que existem diferentes formas e graus de lesão medular, sendo determinados por patologias diversas e, observamos, também que existe a possibilidade físico-químico do indivíduo deficiente, flutuar em meio líquido devido à densidade da água. Concluímos que o deficiente físico portador de lesão de medula espinhal, mesmo sem o movimento dos membros afetados, não só teria capacidade para manter-se flutuando, como também pode obter algum tipo de deslocamento no meio líquido, podendo assim estar nesse meio sem auxílio de materiais e/ou de uma pessoa, dessa forma, dependendo do grau da lesão medular, esse indivíduo teria capacidade de iniciar algum nado, com as devidas adaptações.





ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO AGACHAMENTO

**ALESSANDRA SCARPELLE;
IDAIONY DE OLIVEIRA VILELA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O agachamento é considerado um dos melhores exercícios de musculação. Ele é muito eficiente em desenvolver os músculos anteriores e posteriores da coxa. Porém, este exercício é associado a diversos tipos de lesões, principalmente da coluna vertebral, que na maioria das vezes são causadas por uma técnica de execução precária e/ou por falta de estrutura muscular das articulações mais exigidas. O objetivo deste estudo é determinar a técnica correta de execução do exercício agachamento. O indivíduo se coloca em pé, com os pés afastados, mantendo-se à linha dos trocantes. A ponta dos pés voltada ligeiramente para fora, isto é, levemente mais afastadas que os calcanhares. A barra se apoia sobre os ombros, aproximadamente na linha das espinhas das escápulas, pois, quando apoiada acima desse ponto, se acomoda sobre o processo espinhoso da sétima vértebra cervical, podendo causar inflamações nos nervos, produzindo severas dores de cabeça. As mãos empunham a barra no ponto médio da distância entre os ombros e o final da mesma. Essa pegada descrita acima é convencional, porém existe uma variação muito grande, já que a pegada pode ser feita por todo o comprimento da barra o tipo de pegada será escolhido de acordo com as necessidades de equilíbrio do praticante, já que quanto mais junta aos ombros estiverem as mãos, mais facilmente acontecerá um desvio. Analisando-se a parte ativa desse movimento, conclui-se que a flexão deve ser mais lenta que a extensão. A flexão realizada de uma forma muito rápida, procurando dar um tranco na posição inferior para facilitar a elevação do peso, pode provocar sérias lesões na articulação dos joelhos.



AGACHAMENTO

AUGUSTO GRACIANI BAPTISTA;
DANIEL DOMENECH WACLAWOVSKY;
DEBORA CONRADO FERNANDES;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste estudo foi analisar exercício atachamento com barra suas variações e destacar os principais músculos trabalhados. Os principais músculos agonistas trabalhados no agachamento são os anteriores da coxa quadríceps. Sinérgicos importantes são ativados: o glúteo, os posteriores da coxa, crurais ou bíceps femural, adutores e abdutores da coxa e os paravertebrais lombares. Normalmente, os culturistas executam o agachamento com os pés mais juntos, dando ênfase ao quadríceps. Assim são ativadas também os glúteos, posteriores de coxa e lombares. Os levantadores (basistas) realizam seus agachamentos com as pernas mais abertas e, desta forma, os adutores também são bastante trabalhados. O agachamento com as pernas muito abertas enfatiza os músculos adutores melhor do que qualquer máquina. O meio agachamento permite o emprego de cargas mais elevadas, mas não é tão eficiente quanto o agachamento completo. O agachamento com a barra à frente é comum entre os levantadores de peso e uma boa variação para aqueles que não se sentem bem com a barra às costas. O avanço, que também pode ser realizado com um par de halteres curtos, oferece um excelente trabalho, notadamente no glúteo e quadríceps. Muito usado por atletas de outros esportes e mulheres em busca de um melhor aspecto quanto à estética. O agachamento com a barra entre as pernas é pouco comum, mas oferece uma variação interessante e deve ser experimentada por lutadores de judô, sumo, jiu-jitsu, etc. Também pode ser experimentadas muitas outras variações, até mesmo sem equipamento, como o (Sisi Squatt), mas nada supera o bom agachamento com bastante carga de forma adequada.



ALONGAMENTO NA CAMINHADA COMO ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE

JULIANE GOBIS DEL NERI;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Com a prática regular de alongamento os músculos suportam melhor a tensão do dia-a-dia, incluindo as caminhadas, prevenindo o desenvolvimento de lesões musculares. Por meio da atividade física regular podemos reduzir os riscos de doenças cardíacas, ósteo-articulares e musculares, além de outras patologias graves. Este estudo teve como objetivo verificar a importância do alongamento na caminhada como atividade física para a terceira idade. A atividade física aumenta a energia, faz com que a pessoa se sinta melhor consigo mesma, podendo realmente ajudá-la à emagrecer, fornecendo-lhe componentes fundamentais para esta fase de perda de peso. A dificuldade mais comum em se praticar alguma atividade física, é sem dúvida o constrangimento e a timidez de realizar algum exercício, fatores meramente psicológicos que acabam prejudicando muito a pessoa que necessita desta atividade, para a manutenção de sua saúde. Dos exercícios ditos aeróbios, a caminhada é sem sombra de dúvidas a modalidade que reúne o melhor número de qualidade. Todas as pessoas da terceira idade que não apresentam limitações físicas importantes podem caminhar. A caminhada dentre os benefícios encontrados para os integrantes da terceira idade, melhora o tempo de reação, aumenta o rendimento cardíaco, diminui o índice de fraturas, ela também diminui a ansiedade e a depressão, aumenta o auto conceito e a auto estima pela intensificação da imagem do corpo. Podemos concluir que os benefícios encontrados no alongamento e na caminhada, estimulam a terceira idade a praticar cada vez mais à atividade física de uma forma mais prazerosa e consciente. Salientando o valor e a importância da terceira idade para eles e para a sociedade. Onde acreditamos que este grupo não deva esperar a chegada da morte, mas sim descobrir a beleza de uma nova vida por meio de suas experiências adquiridas.





ANÁLISE BIOMECÂNICA DA CORRIDA

**ANA SANCHEZ GUIMARÃES; LUCIANA NEGREIROS;
MARIA DE LOURDES; RENATA CRISTINE;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Corrida é uma atividade cíclica que consiste de períodos alternados de suporte, em uma só perna, fase de contato e nenhum suporte ou fase aérea. Cada pé faz contato com o solo de 180 a 560 vezes por quilômetro. Durante a fase de contato, o movimento descendente do corredor deve ser parado e então invertido para impulsionar o corredor para cima e para frente em direção à próxima fase aérea. Em cada fase de contato, a extremidade inferior deve inicialmente absorver energia à medida que o movimento descendente do corredor é parado, uma breve sustentação do corpo durante o apoio, e finalmente gerar energia à medida que o corredor é empurrado de volta para o ar durante a fase de propulsão. O padrão da distribuição de tensão na sola do pé durante a fase de contato com o solo da corrida são evidentes em ambas as porções: calcanhar e terço anterior do pé. A descrição da corrida deve ser a consideração de que a boa técnica de correr é a manifestação dos movimentos naturais do ser humano, quando pretende deslocar-se com mais velocidade e por isso, deixa de andar e passa a correr. O sistema de alavancas do corpo funciona com maior amplitude e adianta-se através de uma inclinação do corpo para a frente. A perna de trás estende-se pressionando o solo para trás e para baixo, pela sua ponta. O joelho da perna da frente é levado para a frente e para cima; no sentido de ampliar a referida fase aérea. Os braços, elemento essencialmente de equilíbrio, trabalham no sentido antero-posterior em ângulos de mais ou menos 90 graus.. O joelho lançado à frente adianta-se mais e vai mais acima. O trabalho dos braços é mais amplo.. A corrida é um passatempo popular para milhões de entusiastas do exercício. Além disso, correr competitivamente é um esporte de escolha para muitos e uma parte importante de outros esportes. Concluimos, que embora um benefício considerável seja obtido através de um treinamento cardiovascular de um programa de corrida, o desenvolvimento de uma lesão por uso excessivo é relativamente comum.





ANÁLISE BIOMECÂNICA DA CORTADA DO VOLEIBOL

**EDSON RODRIGUES DOS SANTOS;
EDUARDO FERRÃO LAZARINI;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

No Voleibol não são permitidas nem a queda da bola no solo, nem a ação de agarrá-la, tendo o limite de três toques por jogada. Sendo assim, a execução dos fundamentos de forma eficaz são necessárias para o bom andamento do jogo. Treinadores e atletas estão sempre se empenhando para alcançar performance máxima. A tecnologia torna possível a treinadores e atletas obter, analisar e integrar informações e recursos de maneira eficiente e efetiva para aperfeiçoar o treinamento. Neste trabalho estaremos analisando a cortada do voleibol, que é um dos aspectos do ataque mais emocionantes e excitantes da partida tanto para os participantes como aos espectadores. Para que se execute uma cortada com eficiência e necessário que o seu executante realize a mesma com a técnica correta, e que tenha uma capacidade de força muscular boa dos grupos musculares envolvidos. A capacidade de executar uma cortada poderosa e bem colocada é uma habilidade vital do ataque e essencial no desempenho bem sucedido do indivíduo e da equipe. A execução correta da cortada envolve padrões de movimento altamente integrados e coordenados, tanto na superfície de jogo como fora dela, trata-se de uma das habilidades mais difíceis de ser dominada. Portanto podemos concluir que este fundamento requer um treinamento intenso e que os músculos responsáveis pela potência do movimento devem estar bem fortalecidos.





ANÁLISE BIOMECÂNICA DA EXTENSÃO DO QUADRIL NO SOLO

**DORALICE SANTOS BERNARDINO;
VALÉRIA APARECIDA DE CARVALHO;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Pretendemos através deste estudo verificar na prática a atuação do músculo glúteo máximo na extensão do quadril, nas variações com o joelho estendido e/ou com o joelho fletido, ressaltando que os músculos isquiotibiais também participam da extensão ativa do quadril. A extensão do quadril tem início a partir de sua flexão, quando na posição em pé, é buscada a posição natural ou ereta. Em decúbito ventral, apoiando o peso do corpo nos cotovelos e nos joelhos, flexionar um joelho em direção ao tórax e em seguida estender o quadril com o joelho fletido, com a planta do pé em direção ao teto e tornozelos fletidos. Várias modalidades esportivas trabalham com esse movimento, alguns de forma mais extensa e outros nem tanto; existe extensão vigorosa do quadril em esportes como o futebol durante o chute de voleio, por exemplo, ou no atletismo. O glúteo máximo é um músculo que deve ser tonificado, pois contribui para a manutenção da postura, além de ser acessório em outros movimentos que envolvem a articulação do quadril. Este músculo é fortemente ativado quando o quadril é estendido e rotado extremamente; a inclinação para frente com o tronco e da pelve é controlada na articulação do quadril, pelos músculos extensores do quadril... Existe contração concêntrica destes músculos quando se apanha objeto no solo e retorna à posição ereta. A porção superior do glúteo máximo atua também como abductor, ao passo que a porção inferior contribui para a adução da coxa, participando ainda da rotação externa. Concluimos que o exercício em questão deve ser executado com a verificação correta da postura, inclusive das articulações envolvidas, para não desviar o objeto principal do exercício.





ANÁLISE BIOMÊCANICA DA MESA EXTENSORA.

ELISANGELA LIMA DA COSTA;
VANESSA MOZENA BATISTA;
ANNA PRISCILA HENNING;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA.

A mesa extensora é o exercício mais indicado para o fortalecimento da musculatura do quadríceps. Portanto a articulação trabalhada é a do joelho que realiza o movimento de extensão e flexão que são realizados no plano frontal e eixo sagital. Os músculos que compõem o quadríceps é representado pelo reto femural, vasto lateral, vasto medial e vasto intermédio, são os extensores do joelho. O objetivo do estudo foi mostrar os possíveis erros existentes no exercício de mesa extensora. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. O reto femural é o único desses músculos que também cruza a articulação do quadril. Todos os quatro músculos se inserem distalmente no tendão patelar que, por sua vez, se insere na tibia. O maior braço de momento da resistência neste exercício é entre 45 e 90 graus e o maior braço de momento do quadríceps, devido à posição da patela, é entre 45 e 60 graus. Na execução do exercício, o praticante deverá estar sentado com os joelhos posicionados sobre a extremidade do assento, as costas deverão estar bem posicionadas no encosto, as mãos deverão segurar as alças e as partes frontais do tornozelo deverão estar apoiadas na parte inferior do aparelho. O praticante deverá estender os joelhos até antes de sua extensão total. No trabalho realizado não foi identificado erros na execução do movimento. Acreditamos que um quadríceps forte ajuda em qualquer movimento que exige a extensão do joelho, seja para a prática esportiva como nos movimentos diários, além disso, o joelho é o elo de ligação do membro inferior fundamental para qualquer movimento que dependa de absorção de impacto e deslocamento.





ANÁLISE BIOMECÂNICA DO ARREMESSO DO TIPO PARADO NO BASQUETEBOL (LANCE-LIVRE)

**ÁLVARO OLIVAN JÚNIOR;
DANIEL ANDRÉ SANTOS;
OSVALDO PINHEIRO VARELA GUIMARÃES;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este arremesso é de fundamental importância no desenrolar de partidas de basquetebol, ocorre decorrente de faltas no ato do arremesso e em penalizações graves, tais como: faltas técnicas e anti-desportivas. Cada um deles tem valor de um ponto. O objetivo deste trabalho foi analisar biomecanicamente o arremesso tipo parado no basquetebol. Ao se executar este movimento, ocorre biomecanicamente em nosso aparelho locomotor, segmento superior, três movimentos pelo advento da ação muscular. Os três movimentos são: flexão de ombro (articulação gleno-umeral), extensão de cúbito (articulação úmero-ulnar) e flexão de punho (articulação rádio-cárpica). No segmento inferior ocorrem três movimentos observáveis: semi-flexão seguida de uma extensão de joelhos (articulação fêmur-tibial) e flexão plantar (articulação talo-crural). Concluimos com esta análise que para se realizar um bom arremesso deve-se observar a técnica correta de execução que compreende a aplicação adequada de força sobre a bola.





ANÁLISE BIOMECÂNICA DO AVANÇO

**ALEXANDRE SANTOS LIMA;
ANDRE DOS SANTOS PALMIERI;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O avanço é um exercício que deve ser utilizado por alunos em um nível mais avançado de treinamento, pois exige mais equilíbrio do que um agachamento convencional. A vantagem deste exercício sobre o agachamento é com relação as sobrecargas utilizadas, que devido o movimento enfatizar uma perna de cada vez, as sobrecargas podem ser menores que as do agachamento, contudo mantendo um grande estímulo. Com a diminuição da sobrecarga também se diminui as forças translatórias de compressão da coluna. Este é um exercício que no qual a articulação do quadril consegue realizar a maior amplitude de movimento, tornando este exercício muito mais efetivo para o desenvolvimento dos músculos do joelho, quando executado corretamente. Quanto aos parâmetros biomecânicos pode-se observar que o maior braço de momento de resistência para o joelho da perna posicionada anteriormente acontece na posição de flexão, quando o executante projeta o tronco para frente, na fase excêntrica do movimento, o braço de momento da resistência aumenta na articulação do quadril e diminui na articulação do joelho, assim, aumentando o trabalho dos músculos ísquios tíbiais e glúteo máximo da perna que ficou a frente. Nesta posição o braço do momento da resistência para a coluna também aumenta, favorecendo o aumento das forças compressivas nesta articulação. Mantendo-se a postura da coluna ereta e mantendo o peso na perna que se afastou para trás, somente o quadríceps realizara o movimento sem qualquer participação dos extensores do quadril desta perna, sendo que, na perna que ficou a frente, o trabalho também é maior para o quadríceps.



ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CHUTE FRONTAL DO KARATE (MAE-GERI)

MAURICIO OBERTI ONO;
DANIEL DIAS PENNA;
LEANDRO LAUDES LAU RIBEIRO;
FÁBIO FERREIRA GONSALLI;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O Karate-do é uma arte marcial japonesa, onde seu significado é o “caminho das mãos vazias” (kara = vazio, te = mão e do = caminho). O Karate-do é composto por socos, chutes, joelhadas, cotoveladas ou qualquer outra parte do corpo que se possa utilizar como uma verdadeira arma. Existem uma infinidade de técnicas dentro do Karate-do combinando as partes descritas acima. O presente estudo teve como objetivo analisar o chute frontal (mae – geri) do Karate-do, podendo corrigir eventuais erros assim como melhorar sua técnica e eficiência. Saindo da posição de luta (pernas afastadas no sentido ântero – posterior, onde o joelho da frente deverá estar um pouco flexionado e o de trás estendido) a perna de trás deverá fazer uma elevação do joelho para frente, fazendo assim uma flexão de quadril e de joelho, seguido de uma extensão de joelho, tocando o adversário com a região plantar do pé logo abaixo dos dedos e deverá flexionar o joelho e estender o quadril para que se finalize o movimento em sua postura correta. Para se executar este chute, é necessário que entre em ação o “íliopsoas” e “reto da coxa” na flexão do quadril, o “quadríceps” na extensão do joelho e por final os “ísquio tibiais” na flexão do joelho. Após análise do movimento concluímos que para uma técnica mais eficiente do chute é necessário que se execute todo movimento acima descrito com os cuidados de fazer a flexão do quadril no mínimo 90°, o pé de apoio deve estar totalmente em contato com o chão, a crista ilíaca do lado oposto da perna de chute deve ser projetado para frente de forma frontal e não lateral e o chute deve ser feito em sua maior velocidade.



ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CHUTE SEM-PULO NO FUTEBOL

**CLÁUDIO BARNABÉ CAJADO;
MARCIO RODRIGUES ZWIPP;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O futebol no Brasil surgiu aproximadamente em 1894, trazido pelo inglês Charles Miller , que trouxe consigo duas bolas, camisas e demais matérias indispensáveis na prática deste jogo . A evolução crescente do futebol exigiu que os jogadores tivessem cada vez mais preparação física e técnica. O chute de sem- pulo é um dos fundamentos deste esporte que exige certa técnica , equilíbrio, força e precisão . O objetivo do trabalho é análise biomecânica dos músculos exigidos na técnica do chute de sem pulo . Foi realizado o seguinte teste: filmagem do movimento do chute de sem-pulo, a uma distância de 8 metros, nas posições, lateral e posterior do corpo, referente á câmara. Após a filmagem fizemos análise com auxilio de papel quadriculado na tela da televisão fazendo com que o movimento fosse analisado quadro á quadro, verificando-se assim a execução correta do movimento . A analise mostra o movimento realizado no eixo transversal e no plano sagital, com uso das articulações do quadril , joelho e tornozelo. Ao termino da analise, concluímos que, a correta posição do corpo favorece o equilíbrio necessário para execução do chute sem-pulo, e os músculos que formam o quadríceps femoral são os motores principais deste movimento.



ANÁLISE BIOMECÂNICA DO EXERCÍCIO EXTENSÃO DE JOELHOS

**CLAYTON DOURADO;
SAULO VIEIRA;
RENATO LUCARELLI;
CARLOSALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

A extensão de joelhos é um exercício simples que consiste em se estender as pernas levantando uma carga pré-determinada para que se desenvolva o músculo quadríceps. O quadríceps é composto pelo vasto lateral, vasto intermédio, vasto medial e pelo reto da coxa. É um grupo muscular bastante solicitado tanto em atividades esportivas como no nosso dia-a-dia. Apesar de não ser o exercício mais completo para o desenvolvimento do músculo quadríceps, a extensão de joelhos é muito utilizada pelos praticantes de musculação. Este tornou-se comum pela sua utilidade e praticidade. Mas, apesar de alguns autores afirmarem que durante sua execução não é necessário um acompanhamento mais cuidadoso, há de se explicar em quais condições esse acompanhamento pode ou não ocorrer. O objetivo deste estudo foi analisar através de filmagem do movimento, as principais articulações envolvidas, os músculos atuantes e a técnica de execução. Podemos observar que quando se tratar de um iniciante, erros como travar ou estender muito os joelhos, podem prejudicar as articulações envolvidas. Com esta análise foi possível concluir que o exercício extensão de joelhos, como todo exercício de musculação, quando bem executado e tomados os devidos cuidados, só proporcionará benefícios. O quadríceps femoral tem sua inserção a tibia. A resistência se encontra na articulação do tornozelo. O ponto fixo para se realizar a extensão se encontra na articulação do joelho. Podemos, assim, definir a alavanca para esse exercício como alavanca de terceira classe. A gravação da extensão de joelhos foi realizada com seis repetições. Nas três primeiras, não foram detectadas incorreções, porém, nas três últimas, verificou-se impulso para levantar o peso no início da fase concêntrica e extensão excessiva do joelho no final da fase concêntrica.



ANÁLISE BIOMECÂNICA DO EXERCÍCIO PULLEY COSTAS

*ANA CLAUDIA PAZETTO;
ELIANA CRISTINA GOMES;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).*

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste trabalho foi analisar biomecanicamente o exercício Pulley Costas. Devido à existência de um grande número de exercício para a musculatura das costas elegemos o Pulley Costas para obtermos os parâmetros objetivos capazes de prever a relação a atividade muscular exigida a ação gerada. Identificar os problemas biomecânicos na execução da técnica do exercício é um fator de forte influência com a eficiência mecânica do gesto motor e conseqüentemente, com o aproveitamento da força muscular. Na busca da identificação destes parâmetros, realizou-se uma revisão de literatura centrada nos aspectos relacionados à eficácia e a segurança deste exercício e a coleta de dados do movimento, obtidos a partir da verificação da filmagem do exercício Pulley Costas. Os dados disponíveis na literatura evidenciam que o exercício Pulley Costas deve ser executado em um aparelho denominado Pulley na posição sentado, segurando uma barra com as mãos um pouco mais separadas que a largura dos ombros, os cotovelos devem estar totalmente estendidos, as palmas das mãos viradas para frente, costas eretas. Abaixo a barra a trás da cabeça até que toque a base do pescoço, movendo as escápulas e flexionando os cotovelos, abaixando as escápulas. Na ação do movimento os músculos solicitados são: grande dorsal (principalmente suas fibras externas e inferiores), os redondos maiores, os flexores dos antebraços (bíceps, braquial, e braquiorradial) assim como os rombóides e a parte inferior dos trapézios. Durante a parte prática, foi observado os movimentos articulares, planos e eixos, tipos de alavancas, e as fases do movimento durante o exercício. Do exercício analisado ficou claro a participação dos grupos musculares relatados nas diferentes bibliografias consultadas.





ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO GÊMEOS EM PÉ

**ANTONIO JULIO ALVES de SOUZA .; JOSÉ ONÉSIO DAMÁZIO .;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste estudo foi analisar o exercício gêmeos em pé, e a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Articulação do tornozelo é uma articulação sinovial de movimento em báscula entre a extremidade distal da tíbia e fbula com o osso tálus. O peso do corpo é transmitido verticalmente para o tálus, que é sustentado por um encaixe na face lateral pelo malleo da fbula, e na face medial, e pelo malleo da tíbia. Possui uma cápsula e é reforçado pelo ligamento deltóide na face medial, e pelo ligamento calcâneo-fbular e ligamentos talofibulares anterior e posterior no lado oposto. Movimentação da articulação do tornozelo, em báscula está limitado ao plano sagital, sendo chamada de dorsiflexão; a flexão é a ação oposta e ocorre quando se levanta o calcanhar do chão, geralmente chamada em atividades físicas de apontar os dedos. A mobilidade na flexão plantar é de aproximadamente 40% , enquanto que na dorsiflexão é de apenas 20%. Apenas dois grupos musculares agem sobre a articulao do tomozelo: os flexores plantares e os dorsiflexores. Na flexão plantar os principais responsáveis por está ação são os gastrocnemius e o soleus. Os músculos auxiliares são os plantares, o peroneus longus , operoneus brevis, e o tibialis posterior.As duas cabeças do gastrocnemio são claramente vistas, e estão próximas uma da outra e, aproximadamente na metade do comprimento da perna, se unem para formar uma aponeurose que se torna o tendo de Aquiles. As fibras curtas do gastrocnemius restringem sua mobilidade, mas permitem que este seja um poderoso flexor plantar. O soleus se localiza profundamente em relao ao gastrocnemius e pode ser observado distalmente em ambos os lados deste músculo. A predominância de fibras de contrao lenta no soleus sugere que este músculo seja capaz de realizar uma atividade tnica mantida. Isto foi reforçado por evidências eltromiogrficas; o soleus é muito ativo durante a posio ortostática, sendo assim um importante músculo postural. Com este estudo foi possível concluir que o uso do aparelho de gêmeos sentado é indicado para pessoas que necessitem um trabalho isolado do músculo soleo.





ANÁLISE BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO PULLOVER

**ANDERSON SILVA COELHO;
WAGNER DE ALMEIDA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo tem como objetivo analisar o movimento do exercício pullover na musculação, buscando determinar possíveis erros posturais e de execução, e determinar os músculos fortalecidos neste movimento. Para a realização desta pesquisa foi realizada uma filmagem, análise biomecânica e revisão bibliográfica. A bibliografia desse estudo é escassa, e o diagnóstico do erro na execução gera dúvidas já que dois grandes grupos musculares: peitoral e grande dorsal, estão envolvidos no movimento e podem estar enfraquecidos, encurtados ou desequilibrados; outros músculos auxiliares, porém fundamentais na estabilidade também podem ser responsáveis por erros de execução tais como tríceps braquial, deltóides e eretores da coluna. A posição e os ângulos, principalmente dos membros superiores, também devem ser observados, pois excessos e redução de amplitudes podem prejudicar a eficiência do exercício. Através dessa análise poderemos levantar questões específicas sobre cada erro além de levantar informações que podem contribuir eficientemente no desenvolvimento saudável do aluno. É importante observar que a execução incorreta de exercícios de musculação, principalmente em jovens pode acarretar em desvios posturais irreversíveis. Com os resultados preliminares desta pesquisa não foi possível determinar com certeza qual dos grupos musculares esta sendo mais solicitado durante o exercício, o que podemos concluir até o presente momento é que este exercício pode ser incluído em um programa de treinamento tanto para peito como para costas.



ANÁLISE BIOMECÂNICA DO SAQUE NO VOLEIBOL

ANA PAULA FEITOSA; NATACHA ALVES DA SILVA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O saque no voleibol é um dos fundamentos mais importantes, pois com ele se dá início a partida. Hoje com a nova contagem corrida de pontos, o saque precisa ser forte, e com um certo efeito para que o time adversário tenha menos opções, e consequentemente menos chances de vencer o rally em disputa. O objetivo do nosso trabalho foi realizar uma análise biomecânica de cada fase do saque, identificando articulações envolvidas, os principais músculos motores, o tipo de contração e o tipo de alavanca, visando estabelecer fundamentos mecânicos para o aprimoramento da técnica. Os testes foram realizados no laboratório de Biomecânica da Unisa. Para a realização dos teste foi utilizada uma filmadora com velocidade de 30 quadros por segundo, uma tv, um vídeo cassete e uma transparência quadriculada. Dividimos o saque em duas fases: preparação e o saque propriamente dito. Para a execução do saque são necessários: potência abdominal, potência de membros superiores, cintura escapular e peitoral, força isométrica de punho e dedos. Podendo haver uma variação em função: da força a ser imprimida, da trajetória da bola, da distância em relação à linha de fundo, da direção. No membro superior, responsável pela maior parte da eficiência do saque, as principais alavancas são as do ombro e cotovelo que funcionam como alavancas interpotentes ou de mobilidade em todas as fases do movimento proporcionando assim, velocidade e potência para o saque. Ainda na alavanca do cotovelo na fase de extensão temos a alavanca interfixa. Ocorrem contrações concêntricas em todas as fases do movimento tanto na preparação como no saque propriamente dito. Os principais músculos envolvidos na articulação do ombro são: deltoide; redondo maior e menor; infra e supra espinhoso; trapézio; coracobraquial; peitoral maior e grande dorsal. Na articulação do cotovelo estão envolvidos os músculos: biceps braquial; braquio-radial;supinador; tríceps braquial e pronador. Nos membros inferiores destacam-se as alavancas de quadril e joelho que funcionam como estabilizadora. Podemos concluir que por ser um movimento explosivo e de velocidade os grupos musculares e articulações envolvidas devem estar sempre preparados ou seja a musculatura deve ser treinada de forma específica para o esforço exigido durante o saque.

ANÁLISE BIOMECÂNICA DO SAQUE TIPO TÊNIS DO VOLEIBOL

**ALETEIA SILVIA VICTOR; ANDRE RICARDO DE SOUZA;
LEANDRO DI BUONO SOUZA DAS NEVES;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

No voleibol temos vários fundamentos dentre eles o saque se destaca como uma estratégia fundamental. O saque tipo tênis é o mais utilizado no decorrer do jogo. A posição inicia-se, com um pé à frente do outro no prolongamento da linha dos ombros; pernas semiflexionadas; tronco reto; braço à frente do corpo, segurando na altura do peito, o outro braço semiflexionado (cotovelo alto) próximo à cabeça; palma da mão aberta e dedos estendidos e separados (mão espalmada). Este estudo teve como objetivo analisar a biomecânica do saque tipo tênis. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. O desenvolvimento começa ao lançar a bola para cima (sendo este lançamento um pouco acima da extensão máxima dos braços), o braço que golpeia vai ao encontro da mesma, tocando-a com a palma da mão e os dedos, no meio ou embaixo desta. No contato da bola, movimento simultâneo da transferência da perna que está atrás, para frente. Ao final do movimento, o braço que golpeou a bola termina estendido ao lado do corpo, enquanto o que lançou a bola permanecerá flexionado, próximo ao corpo. As articulações observadas foram: joelho, tronco, ombro, cotovelo e punho; e os movimentos analisados são: semiflexão, flexão, extensão; rotação de tronco, abdução e adução. Envolvendo os principais grupos musculares. Sendo estes: isquios tibiais, quadríceps da coxa; abdomen; G.E.C; deltóide, grande dorsal, peitoral maior, (trapézio e rombóide); bíceps braquial, tríceps braquial. Sobre os planos e eixos de, os movimentos realizados no plano sagital - eixo transversal são: semiflexão e extensão. No plano frontal – eixo sagital os movimentos são: abdução e adução. No plano horizontal – eixo longitudinal os movimentos são: rotação de tronco. Pretendemos com esse estudo analisar o saque tipo tênis.

ANÁLISE BIOMECÂNICA DOS GÊMEOS EM PÉ

CARMEM APARECIDA CARNIELLI ICO; EDILÉIA APARECIDA BISPO; PAULO HENRIQUE GUIMARÃES, SHIRLEY OLIVEIRA DE AQUINO; SUZANA NAKABAYASHI MORIYA; CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

O tríceps sural é composto por dois músculos o gastrocnêmio e o sóleo. A forma da região sural deve-se aos dois ventres do gastrocnêmio, músculo biarticular conhecido como gêmeos que passa pelas articulações do tornozelo e joelho, situado no dorso da perna com a sua massa muscular principalmente na metade superior. Este estudo tem como objetivo a análise biomecânica do exercício gêmeos em pé. Ao correr, andar e saltar o gastrocnêmio fornece uma quantidade considerável da força de propulsão, por isso a necessidade de um treinamento de resistência intenso que estimulará as fibras de contração rápida (explosivas). Algumas pessoas possuem os músculos da panturrilha naturalmente finos devido a uma alta porcentagem de fibras de contração lenta, mais apropriadas para o trabalho de resistência e hipertrofia, por isso é um erro esquecer de exercitar as panturrilhas, devendo então incluir um trabalho de alta intensidade para aumentar seu tamanho. Panturrilhas volumosas possuem uma grande quantidade de fibras de contração rápida, em consequência de contribuição genética, ou resultado de prática esportiva que envolve velocidade, durante a infância ou adolescência. O trabalho do gastrocnêmio deve ser limitado e concentrar os exercícios para o músculo sóleo, pois embora o treinamento não altere o ponto de inserção, podemos equilibrar a parte inferior da perna desenvolvendo o músculo sóleo. A partir deste estudo conclui-se que o tríceps sural deve ser um grupo muscular trabalhado e desenvolvido afim de que suporte a carga do corpo e, na execução de exercícios deve-se realizar corretamente para evitar possíveis lesões.



ANÁLISE FUNCIONAL DA MESA FLEXORA

**RODRIGO ESPINDOLA;
EMERSON DOS SANTOS;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Mesa flexora é um aparelho de deslocamento monoarticular, desenvolvida para, trabalhar o grupo muscular denominado isquiotibiais, que compreende os músculos semitendinoso, semimembranoso e bíceps femoral. Outros músculos menores que também são recrutados na flexão incluem o poplíteo, sartório e grácil. O desenvolvimento dos isquiotibiais é importante para a manutenção do equilíbrio entre este grupo de músculos e o quadríceps, e para preservar a integridade da articulação. Alguns estudos têm provado que, quanto mais forte forem os isquiotibiais, mais o quadríceps pode ser desenvolvido. O volume dos músculos gastrocnêmio e isquiotibiais também limita o alcance da flexão do joelho neste movimento. Assim, um indivíduo mais hipertrofiado tem uma amplitude de flexão do joelho menor do que um indivíduo não-hipertrofiado. Tecnicamente quando o executante realiza a flexão do joelho, várias outras articulações se movimentam além da articulação do joelho: a pelve faz anteversão, o quadril, flexão, a coluna, hiperextensão e o tornozelo realiza uma dorsiflexão. Todas estas alterações são feitas na intenção de aumentar a eficiência da flexão do joelho. Em aparelhos onde a mesa é reta todas as alterações descritas acima são realizadas com maior intensidade, aumentando ainda mais o risco de lesão da coluna lombar, por este motivo recomenda-se o uso da mesa flexora com padrão ergonômico. Daí concluímos que tais exercícios são recomendados para fortalecer os músculos descritos, base na maioria dos esportes tais como, futebol, handebol, tênis etc, além de auxiliar na recuperação de lesões nas articulações dos joelhos. Descrição de um exercício: deitado ventralmente no aparelho, mãos sobre os pegadores, pernas estendidas, tornozelos sob os apoios: - inspirar e realizar uma flexão simultânea das pernas, tentando tocar as nádegas com os calcanhares, expirar no final do esforço, retornar à posição inicial controlando o movimento. Variação : pode-se, também, realizar este movimento flexionando as pernas alternadamente.





ANÁLISE FUNCIONAL DO CRUCIFIXO REGULAR

**RAFAEL RIBEIRO DA SILVA;
GUILHERME SILVA ZANGRANDE;
FÁBIO FURQUIM;
CAIO AUGUSTO;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O crucifixo é um exercício resistido onde o executante está deitado em um plano horizontal. Deve-se fazer o movimento de flexão extensão horizontal, a força da gravidade atuando contra o movimento de flexão e a favor do movimento de extensão. Este exercício é uniaxial, onde envolve somente a articulação do ombro, porém devemos considerar o movimento e anteposição e preposição da cintura escapular. A alavanca do exercício é dificultada pelo posicionamento do cotovelo deve estar semiflexionado. Há uma contração isométrica dos músculos do braço mas a intensidade está toda nos peitorais e deltóide. É importante lembrar que a fase concêntrica do exercício, ou a fase contra a resistência esta na flexão horizontal e anteposição da cintura escapular. Este exercício nunca deve ser feito com carga excessiva. Ele localiza o esforço essencialmente sobre os músculos peitorais maiores. Ele representa um exercício básico para aumentar a expansão torácica que contribui para o aumento da capacidade pulmonar. Concluimos que sendo respeitada a técnica correta de execução, este exercício pode e deve fazer parte do programa de treinamento de todos que tenham o objetivo de desenvolver os músculos peitoral maior e menor.





ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO ABDOMINAL

ROSANA LIBERATA DE OLIVEIRA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este trabalho teve como objetivo analisar o exercício abdominal, destacando a técnica correta de execução. O abdominal primário (aquele realizado com os joelhos fletidos e elevação dos ombros e clavícula à frente) e com frequência, o primeiro exercício que vem à mente quando se considera o exercício de abdominal. Infelizmente esse exercício tem um grande número de perigos inerentes, especialmente para a coluna se não for realizado corretamente. Por isso, começar o exercício deitado de costas em uma superfície plana. Assim que levantar a cabeça do solo, os músculos abdominais começam a trabalhar. Isso ocorre porque os músculos flexores se inserem nas costelas e tracionam a caixa torácica. Para impedir que as costelas se movam e para mantê-las firmes, os músculos abdominais se contraem. Na medida que o exercício continua, começa-se a levantar o tronco do chão. Para fazer isso, as pernas devem estar abaixadas. Entretanto, como as pernas são mais leves do que o tronco, a tendência é que as pernas se elevem, a menos que o tronco seja flexionado. Flexionar o tronco, reduz o efeito de alavanca e pode torná-lo mais leve. E por isso que flexionar as pernas em abdominais, reduz as forças indesejáveis na parte inferior da coluna. Se a pessoa estiver tentando. Executar o abdominal à partir do chão, ela pode não ser capaz de fazê-la. Caso os músculos abdominais sejam muito fracos, a característica é de executar o movimento abdominal rapidamente, usando o peso da cabeça para mover bruscamente o tronco no solo, podendo, então, causar danos nas estruturas do pescoço, como, por exemplo, pinçamento de nervo ou mesmo um tipo de lesão resultante de um movimento brusco do pescoço e da cabeça. Para evitar a postura errada, o queixo deve ser mantido para trás, em alinhamento com o resto da coluna. Esta posição é suportada, de modo que a cabeça não se mova e a ação é executar lentamente, sob controle, evitando sacudir a cabeça quando executar exercícios abdominais.





ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO ABDOMINAL NO SOLO

**CÁSSIA FARINA DA SILVA,
NATALY CAROLINA DE SOUZA
RAQUEL DE OLIVEIRA PAIM
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Os abdominais talvez sejam os mais polêmicos de todos, seja qual for o tipo de treinamento, requerem uma explicação mais detalhada. Existem muitas dúvidas a respeito da melhor, ou mais adequada execução. É comum que se oriente aos alunos executarem determinados movimentos de flexão do tronco e quadril com o objetivo de treinar estes músculos. Estes podem ser executados a partir de uma posição em decúbito dorsal, com os joelhos flexionados sobre o solo. Sua execução consiste em tentar aproximar o máximo possível o tronco dos membros inferiores, exercício recomendado para se trabalhar a região supra abdominal. O objetivo deste estudo é analisar "passo a passo" as características do abdominal no solo e procurar chegar a uma execução mais segura e correta. Este exercício será analisado da seguinte forma: Em decúbito dorsal, joelhos flexionados, pés apoiados no solo, mãos atrás da cabeça. Inspirar e elevar o tronco arredondando as costas, expirar no final do movimento. Retornar a posição inicial, mas desta vez, sem apoiar. O trabalho abdominal é compreendido pela flexão e extensão de tronco, executado pela articulação do quadril e os seguintes músculos: Reto abdominal, onde sua ação é a de flexionar a coluna vertebral aproximando o tórax e a pelve anteriormente; Oblíquo externo, onde suas ações musculares são rotação do tronco para o lado oposto elevação pélvica e flexão lateral do tronco; Oblíquo interno, suas ações musculares são rotação do tronco elevação pélvica e flexão do tronco. Com o presente estudo conclui-se que este exercício é indicado para o fortalecimento da região abdominal. Sendo que estes objetivos não serão alcançados se o exercício não for executado de maneira correta, podendo ocasionar lesões.





ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO DE JOELHOS NA CADEIRA EXTENSORA

**CARLOS AUGUSTO DE MEDEIROS; FELIPE MACABELI;
MARYANE DE MEIRA FERREIRA; ULISSÉS BICUDO DA SILVA;
VAGNER CARLOS SIQUEIRA
CARLOS ALBERTO KELENCZ(orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Os joelhos fazem parte do esqueleto apendicular sendo uma grande articulação sinovial dos membros inferiores denominada diartrose. Eles exercem movimentos articulares de flexão e extensão e desempenham papel fundamental na estrutura do corpo humano, pois suportam uma carga relacionada ao peso da pessoa. Vamos nos ater aqui ao movimento de extensão dos joelhos, movimento este, executado num aparelho de fortalecimento muscular específico, denominado cadeira extensora. A cadeira extensora é um aparelho recomendado para iniciantes objetivando a aquisição de força suficiente para passar aos movimentos mais técnicos posteriormente. Este exercício consiste no melhor movimento de isolamento do quadríceps (reto femural, vasto lateral, vasto intermédio e vasto medial). A técnica do exercício se dá da seguinte maneira: a pessoa deverá se sentar na cadeira com as costas tocando o encosto, segurando-se com as mãos nos puxadores ou no assento para manter o tronco imóvel, porém sem exercer força demasiada das mãos, o que acarretará uma menor tensão do quadríceps. Os joelhos devem estar flexionados em um ângulo levemente menor do que 90 graus, tornozelos posicionados sob os apoios, inspirar e realizar uma extensão das pernas até a horizontal sem travar ou estender totalmente o joelho, expirando no final do movimento e então retornar à posição inicial de maneira controlada. A pessoa deverá usar somente a parte anterior das coxas sem mover a parte superior do corpo como auxílio ao movimento. Deve se observar que quanto mais inclinado for o encosto, maior será a retroversão da pele e com isso, o reto femural será mais solicitado em virtude do seu estiramento. Concluímos que o fortalecimento do quadríceps é fundamental na recuperação de cirurgias dos joelhos, ou na ausência da mesma, para a prevenção de algum distúrbio, porém é fundamental que a pessoa seja corretamente orientada no sentido de usar as cargas adequadas para cada objetivo.





BASES FISIOLÓGICAS DO EXERCÍCIO NA SAÚDE, NA DOENÇA E ENVELHECIMENTO.

MARINA GROSSI; RENATO PINHO; VINICIUS LOCCI;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).

1. Faculdade de Educação Física da UNISA.

Exercícios físicos são parte integrante da prática e preparação esportiva, e podem ser utilizados em medicina com diversas finalidades. Os principais objetivos da prescrição de exercícios são a profilaxia, tratamento e reabilitação de doenças e deformidades, promoção de aptidão para as atividades da vida diária, para o trabalho, para o lazer e para o esporte, além de estímulo à estética corporal e ao bem-estar psicológico. Esses efeitos decorrem de adaptações morfológicas e funcionais induzidas pela atividade física em geral. Alguns parâmetros de aptidão e saúde apresentam incremento em seus valores de medida em função da atividade física, entre eles a massa óssea, massa muscular, taxa metabólica, gasto calórico, hormônios anabólicos, força, potência, resistência, flexibilidade, coordenação, VO₂ máximo, limiar anaeróbio, sensibilidade à insulina, HDL colesterol e níveis de endorfinas. Outros parâmetros apresentam redução de valores: massa adiposa, sensibilidade adrenérgica, LDL e VLDL colesterol, triglicerídeos e níveis de cortisol. Estudos epidemiológicos evidenciam que as populações fisicamente ativas têm menor incidência de muitas doenças e situações patogênicas, entre elas a hipertensão arterial, a obesidade, o diabetes mellitus, a dislipidemia, a osteoporose, a sarcopenia, e também ansiedade e depressão. Muitos idosos são sedentários há muitos anos, exigindo atividades iniciais muito suaves com lenta progressão. Particularmente as perdas de massa óssea e muscular costumam ser importantes nos idosos. Uma pessoa sedentária perde cerca de 10% de massa muscular entre os 25 e os 50 anos de idade, e cerca de 30% entre os 50 e os 80 anos. A força, a resistência e a flexibilidade diminuem proporcionalmente à massa muscular. Mulheres idosas conseguem aumentar até 10% a massa muscular e até 20% a força, com apenas alguns meses de treinamento com pesos. Estes exercícios tem se mostrado os mais eficientes para as necessidades dos idosos e também os mais seguros.





BENEFÍCIOS DA CAMINHADA PARA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO CARDÍACA

DANIEL LIMA MÜLLER;
FERNANDO DE SOUSA CORREIA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi observar os benefícios da caminhada para a prevenção e reabilitação cardíaca. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), atualmente as doenças cardiovasculares provocam a morte de 17 milhões de pessoas no planeta por ano. No Brasil, são mais de 300 mil mortes. O sedentarismo está relacionado a 54% das mortes por distúrbios cardíacos. A atividade física vem lutando para mudar esse quadro incentivando a prática do exercício. A caminhada traz diversos benefícios tanto na prevenção como na reabilitação cardíaca, melhora a circulação sanguínea evitando assim que haja coagulação do sangue, diminui as taxas de colesterol combatendo a obesidade, ajuda na regulação da pressão arterial prevenindo a hipertensão, elimina o excesso de açúcar no sangue que provoca malefícios nas paredes dos vasos facilitando o depósito de gorduras, melhora a sensibilidade à insulina, estimula a lipólise, reduz o batimento cardíaco, aumenta a potência aeróbia (VO_2 máx.). Com o avanço tecnológico e a praticidade de se realizar diversas tarefas bem como a ausência de tempo, a sociedade se encontra em um pré-sedentarismo, a caminhada como uma forma de lazer combate o stress e diminui a ansiedade causada pelo dia a dia, sendo assim a caminhada é de suma importância para uma melhor qualidade de vida, e as pessoas devem ser sempre orientadas a respeitar os seus limites, principalmente nos casos de reabilitação cardíaca.





BENEFÍCIOS DA MASSAGEM PÓS ATIVIDADE FÍSICA

ADRIANA CRISTINA JULIÃO
PAULO SÉRGIO BEROFF (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A massagem pode ser classificada como manipulação dos tecidos moles do corpo, como pele, gorduras, músculos e tecido conjuntivo. Cada movimento é aplicado de forma particular a fim de ter um efeito benéfico, na área que está sendo trabalhada. Os diferentes movimentos são classificados como terminologia da massagem sueca (sistema desenvolvido pelo médico Per Henrik Ling, no início do século XIX), que cita os principais estilos da massagem como: deslizamentos, efleurage, petrissage, fricções, tapotagem, além de técnicas de torção. Nosso objetivo é apresentar ao praticante de atividade física, os benefícios da massagem como contribuinte para uma boa recuperação. Exploraremos também a pouca utilização de profissionais da área e a manutenção que o praticante de atividade física deveria ter para com si mesmo. Utilizamos revisões bibliográficas, como parâmetro de estudo. Portanto, levaremos informações que desejamos motivá-los e melhorá-los em sua própria atividade física.





BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO PARA NADADORES DO ESTILO CRAWL

**DANILO MANOEL DE JESUS; FABIO ARAÚJO LIMA; LEANDRO
WALDRIGHI PENTEADO; RICARDO PONTIN MARTINS;
CARLOS ALBERTO KELENCES (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Iremos neste trabalho, analisar os movimentos do corpo humano e seus grupos musculares atuantes durante o nado estilo crawl, visando sugerir exercícios em aparelhos de musculação que fortaleçam os músculos exigidos em cada fase do nado, beneficiando assim o nado como um todo. Os exercícios físicos fora da água, que auxiliam no treinamento da natação, são de fundamental importância, visto que a natação, atualmente, não se limita em aprender apenas os quatro estilos e seus respectivos educativos. Esse estudo tem como metodologia a revisão bibliográfica. Um programa mal planejado de exercícios com pesos faz visível os efeitos prejudiciais e faz com que o nadador desenvolva grupos musculares desnecessários para a prática do esporte, estes freiam o nadador criando maior inércia e resistência. A prescrição de exercícios de treinamento de força, o treinador deverá tomar decisões sobre o programa baseado em princípios estabelecidos. Portanto, a prescrição de qualquer exercício requer um sólido conhecimento dos fundamentos científicos envolvidos. Tal conhecimento ajudará no desenvolvimento do indivíduo nos aspectos, força, resistência, potência e performance.





BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL

**FLÁVIO GONÇALVES UBATUBA;
PEDRO FELIPE RIBEIRO DE MORAIS;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Todo exercícios quando executado em pé ou sentado (com exceção do puxador alto) levará a coluna vertebral, mais precisamente os discos vertebrais a sofrer pressões, dependendo da sobrecarga ou posicionamento assumido pelo executante, poderia vir a gerar lesões. Somado ao fato determinados cuidados existiriam riscos. Portanto muitos exercícios ou posicionamento que costumam ser excetuados em Musculação e Ginástica, se apresentam naturalmente perigosos. Foram discutidos determinados tópicos importantes, com o objetivo de conscientizar a respeito de alguns procedimentos simples, que poderão minimizar a incidência de "efeitos indesejáveis" sob a coluna, devido a exercícios mal executados. Bem, se torne mais fácil identificar qual o melhor posicionamento na execução em determinados exercícios, no sentido de minimizar a pressão exercidas sobre os discos intervetebrals, que além da força da gravidade sofre com a excessiva tensão muscular. Foram analisados alguns procedimentos normalmente executados que geram dúvidas, iremos acabar com diversos mitos e até levar muitas teoria conservadoras por "água abaixo". Com o objetivo final de acabar com o principal acidente em academias, principalmente com iniciantes.





CADEIRA EXTENSORA OU MESA EXTENSORA

FABIANA ROCHA DA SILVA;
GISELE DO ROSÁRIO PINTO;
KARINA BATISTA SILVA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Trata-se de uma espécie de “banco” mais lato que os utilizados para a execução de outros exercícios, neste normalmente a sobrecarga são placas engrenadas por roldanas e/ou dobradiças (as mais antigas eram com anilhas). Possibilita o executante realizar o exercício sentado (algumas mesas são reclináveis proporcionando um encosto), movimentando o joelho em extensão (daí o nome “Extensora”). Execução do exercício: Sentado no aparelho, mãos segurando os puxadores ou o assento para manter o tronco imóvel, joelhos flexionados, tornozelos posicionados sob os apoios. Inspirar e realizar uma extensão das pernas até a horizontal. Expirar no final do movimento. Este exercício é o melhor movimento de isolamento dos quadríceps. Deve ser observado que, quanto mais inclinado for o encosto, maior será a retroversão da pelve. O reto da coxa que é a porção média biarticular do quadríceps será conseqüentemente estirado, tornando seu trabalho mais intenso, durante a extensão das pernas. Este exercício é recomendado para os iniciantes com o objetivo de adquirir força suficiente para passar aos movimentos técnicos. Este estudo terá como objetivo mostrar através da execução do exercício cadeira extensora como acontece a contração muscular, por meio da eletromiografia. A análise será realizada no laboratório de Biomecânica da Universidade de Santo Amaro, onde um indivíduo realizará o movimento, enquanto que o grupo através de recursos tecnológicos fará o diagnóstico da precisão do exercício em questão. O resultado ficará disponível por meio da eletromiografia. Resultados preliminares demonstram que os músculos que compõem o quadríceps da coxa tem uma ação intensa durante o exercício de extensão de joelhos e por este motivo o mesmo deve ser indicado para todos indivíduos que necessitem o fortalecimento desta região.





CAPOEIRA COMO ALTERNATIVA PARA MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL

CÁSSIA FARINA DA SILVA ;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

É sumamente importante que haja um esforço para compreender melhor a possível existência de um atraso em nossas crianças, quanto ao seu desenvolvimento de todas as formas possíveis. A capoeira é um conteúdo que pode ser contemplado pelo seus múltiplos enfoques voltada para atuar de maneira direta e indireta sobre os aspectos cognitivo, afetivo-social e motor dos alunos, especialmente, portadores de deficiência mental. O objetivo deste estudo foi verificar o desenvolvimento motor de deficientes mentais com a prática da capoeira. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. A capoeira deve ser ensinada como um todo deixando que os alunos identifiquem-se com os aspectos que mais lhe convier, sendo que as dificuldades apresentadas pelos portadores de deficiência mental recaem nas limitações que são impostas pelos graus de suas deficiências. A sua prática possibilita o desenvolvimento de conteúdos conceituais e atitudinais, como autonomia, cooperação e participação social, postura não preconceituosa, entendimento do cotidiano pelo exercício da cidadania, historicidade entre outros. A pessoa portadora de deficiência mental é um indivíduo que pode ajustar-se socialmente, realizar tarefas simples e algumas até mais complexas, praticar atividades psicomotoras com certo grau de desempenho e até participar de atividades esportivas, se estas estiverem adaptadas aos seus níveis e limitações. Uma pessoa só pode ser declarada deficiente mental se apresentar estas três condições: funcionamento intelectual subnormal, deficiência originada ou não durante o período de desenvolvimento e prejuízo do comportamento adaptativo. Pretendemos neste estudo verificar se, a prática da capoeira, deverá ser reconhecida como uma alternativa rica para o desenvolvimento motor de portadores de deficiência mental.





CHUTE SIMPLES NO FUTEBOL

**CLAUDIA PINTO; CRISTIANE DA SILVA GOMES;
MARCELO GOMES J. DOS SANTOS;
TATIANA FERREIRA DA SILVA ZULIN;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O chute é um movimento de batida usado para aplicar força com o pé e faz com que o praticante simule os movimentos de um chicote. A pessoa vence a inércia de seu corpo, e também da bola, quando desloca-se para a frente, em direção ao chute. O estudo teve como objetivo analisar os erros mais comuns no chute simples no futebol onde a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e análises biomecânicas. A técnica do chute consiste em uma corrida para a bola; colocação da perna de apoio na direção da bola; formação da alavanca com a perna de ataque; balanceio da perna que vai executar o toque de trás para frente em direção à bola; toque propriamente dito e finalização. O pé de apoio é colocado a frente do centro de gravidade do atleta, de modo que ele possa se mover para qualquer direção o qual age como eixo. Alguns fatores que podem gerar uma grande força de impacto quando o pé toca a bola são: a força muscular e a amplitude de movimento. O chute não pode ser analisado apenas monitorando o movimento do pé. A perna, a coxa, o tronco e os braços precisam ser analisados quanto a sua influência no movimento e posicionamento do pé. O estudo sugere que o aprimoramento biomecânico da técnica aumentará a potência e precisão do chute.





CONDICIONAMENTO FÍSICO

FÁBIO ROBERTO MARCONDES RAMOS
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O condicionamento físico serve para manter o organismo sadio retardando o processo de envelhecimento precoce, também propõem a dar preparo físico para todos esportes ou outras atividades que necessitem. O principal objetivo do condicionamento físico é o treinamento cardiovascular. Se o coração, os pulmões e o sistema circulatório não estiverem em boas condições não se pode fazer qualquer tipo de esforço. O complemento na parte do condicionamento físico é a musculação que engloba alguns exercícios para o fortalecimento muscular. O coração nada mais é do que um músculo e, como todos os outros músculos, sua massa aumenta na proporção direta ao treinamento a que é submetido. Um desenvolvimento saudável, baseado em exercícios aeróbios, leva o coração a aumentar o volume de sua cavidade e a desenvolver sua capacidade de bomba mais sangue. A bicicleta, a esteira ergométrica e as escadas são os melhores aliados para o treinamento cardiovascular. Para se Ter um bom condicionamento físico, é preciso seguir quatro princípios básico para ser seguido: frequência; intensidade; duração e método. Para iniciantes e pessoas com baixo condicionamento físico deve-se começar a treinar na esteira com caminhadas leves e conforme for tendo rendimentos ir aumentando a intensidade do treino até passar para corrida. Com a bicicleta ergométrica, é possível desenvolver uma grande quantidade de programas de treinamento. O ritmo das pedaladas é marcado pela quantidade de rotação por minuto (rpm): procure sempre equilibrar a quantidade de rpm com o grau de resistência, de modo que a perna não fique girando "solta". A escad e transport, não são tão conhecidos como a esteira ou a bicicleta ergométrica, mas pouco a pouco vêm ocupando espaço nas academias. Destacam-se pelo trabalho que possibilitam na região do quadril juntamente com um treinamento de grande exigência cardiovascular. Exercícios indicados (especialmente a escada) para pessoas com nível médio-alto de condicionamento físico e com certo grau de coordenação.





CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA GESTANTES

ANNA CAROLINA PRETO CALACIBETA;
FABIANA PEREIRA DE OLIVEIRA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física UNISA

Desde tempos remotos, a prática da atividade física já era bem requisitada. Atualmente há uma maior preocupação e procura por parte de todas as pessoas, independente de sexo ou idade a uma prática diária de exercícios. Os benefícios fisiológicos ao indivíduo são inquestionáveis: há um melhoramento cardiovascular, circulatório e respiratório; prevenção de doenças cardíacas, melhor distribuição do fluxo sanguíneo, melhor eficiência pulmonar e muscular, além de uma vida mais saudável e uma sensação de bem-estar físico e mental, diminuindo a ansiedade e as depressões; sendo assim, toda atividade física em quantidade moderada, supre efeitos positivos para qualquer pessoa em estado normal, não ficando isto isento para gestantes, onde antigamente, era visto como uma fase de invalidez para a mulher, sendo esta proibida de fazer muitas coisas, sentindo-se assim, reprimida e desprezada. Hoje, além de preparar-se para a nova vida, a gestante se preocupa também com a beleza e a estética, buscando a melhor adaptação possível à todas as modificações físicas e emocionais ocorridas neste período, podendo isto ser bem desenvolvido, desde que para cada caso de gravidez haja um tratamento a nível físico específico, procurando o mínimo de condicionamento cardiovascular, onde deve ser individualizado e bem orientado, dando à gestante um melhor controle de peso, pressão arterial, postura, diminuição de varizes e dor lombar, além de uma sensação de bem estar, desde que se mantenha o nível de 40% a 65% da Frequência Cardíaca Máxima; porém os exercícios intensos e extenuantes são perigosos principalmente nos três primeiros meses da gestação, porque a resposta hipoglicêmica a esta atividade pode levar a conseqüências danosas para o feto. Concluimos com este trabalho, que se a gravidez não for de alto risco, o condicionamento pode trazer benefícios tanto estéticos como psicológicos para gestante.





COMO AS HABILIDADES MOTORAS DO BALLET CLÁSSICO FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA.

**ANA PRISCILA HENNING;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo teve objetivo analisar como as habilidades motoras do Ballet Clássico favorecem o desenvolvimento de uma criança. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. O Ballet Clássico é uma representação dramática numa combinação de passos e música e é expressado claramente por meio de gestos e movimentos da dança. Por meio das habilidades motoras os movimentos complexos no Ballet Clássico são dominados, aprendendo rapidamente novas técnicas, organizando a composição complexa de qualquer movimento de forma bem coordenada, permitindo assim que todo o corpo trabalhe adequadamente na expressão do movimento. O desenvolvimento refere-se a uma passagem gradual de um estágio inferior a um estágio mais aperfeiçoado. Toda criança, de todas as origens étnicas, de todas as raças, de todos os grupos culturais e idiomáticos e de todas as latitudes nascem iguais. A sua evolução depende das condições que lhes são oferecidas. Seu envolvimento por meio da prática complexa e extremamente técnica do Ballet Clássico, deve ser respeitado pelo professor. Poderemos concluir que crianças que realizam trabalho de Ballet clássico em sala de aula, podem dominar suas habilidades motoras que são estimuladas e aperfeiçoadas, conhecendo melhor seu corpo e suas expressões, beneficiando seu desenvolvimento em todos os aspectos.





CORREÇÃO DA HIPERCIFOSE NA MUSCULAÇÃO

**MÁRIO STIEGELE MOSTI;
RODRIGO LEITE GOMES;
RODRIGO PINHEIRO SUMMO;
SÉRGIO RODRIGO SILVA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Nossa pesquisa aborda um tema importante, pois grande parte da população sofre de uma ou mais debilidades posturais do tronco, no caso a hipercifose, que podem ser corrigidas ou amenizadas. A hipercifose se dá devido à um desequilíbrio muscular entre os músculos anteriores e posteriores do tronco. Em nossa pesquisa mostramos que os trabalhos de fortalecimento e alongamento muscular pode amenizar ou corrigir a debilidade postural. O materiais teóricos utilizados foram bibliografias das áreas de Educação Física e Fisioterapia , o material prático foi através de entrevistas com profissionais das áreas de Educação Física e Fisioterapia. De acordo com a maioria das bibliografias consultadas o desequilíbrio entre os músculos anteriores e posteriores da parte superior do tronco ocorre em grande parte por falta de atividade física e pela má postura durante o período de tempo que as pessoas permanecem sentadas em seu trabalho ou mesmo em suas casas. Como a musculação é uma das formas de trabalho muscular que pode trabalhar isoladamente os músculos e trazer efeitos com relativa velocidade, a mesma é uma das mais indicadas na recuperação desta debilidade. Concluímos que uma pessoa que apresenta um quadro clínico de hipercifose, pode com um trabalho de fortalecimento e de alongamento muscular corrigir ou amenizar esta debilidade.





DESENVOLVIMENTO MOTOR DA SÍNDROME DE DOWN NA ADOLESCÊNCIA

**CARMEM APARECIDA CARNIELLI ICO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador) ;
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Os portadores da Síndrome de Down são pessoas especiais com problemas mentais por erro genético. Este trabalho teve como objetivo analisar adolescentes de ambos os sexos portadores da Síndrome de Down e seu desenvolvimento motor. A metodologia usada para este estudo foi a revisão bibliográfica. Para estes adolescentes terem uma melhor qualidade de vida é incentivando estes adolescentes a praticar atividade física. É importante que na adolescência ambos os sexos se acostumem com esta rotina porque melhora sua coordenação motora, eles sentem uma maior segurança em si próprios, aprendem a viver na sociedade e melhora seu desempenho. A causa da Síndrome de Down (SD) é o excesso de material genético proveniente do cromossomo 21. Seus portadores apresentam três cromossomos 21 ao invés de dois, por isto Síndrome de Down é denominado também Trissomia do 21. Esperamos que no futuro próximo mais professores de Educação Física se dediquem para este trabalho.





DESENVOLVIMENTO MOTOR POR MEIO DOS JOGOS EM CRIANÇAS

JULIANA COSTA ROTH;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O desenvolvimento motor através dos jogos possibilita uma melhora no crescimento, na socialização, no conhecimento do corpo em crianças de 7 e 8 anos de idade. Este estudo teve como objetivo analisar o desenvolvimento motor por meio dos jogos em crianças de 7 e 8 anos de idade. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. O desenvolvimento motor é o tempo em que as crianças começam a descobrir o mundo, observando e tocando os objetos, assim aumentando sua intelectualidade e seu contato social. As crianças de 7 e 8 anos são consideradas as mais produtivas, pois é onde elas começam a conhecer melhor a escola, descobrindo assim um novo período de sua vida. Também podemos destacar que todas as mudanças do corpo fazem parte do desenvolvimento motor, atuando juntas para a criança descobrir como funciona e como usar o seu corpo. Com o desenvolvimento de sua personalidade a criança de 7 e 8 anos começa a ficar mais exigente com seus amigos e atividades realizadas. Ficando mais complexo seu pensamento em relação a seus objetivos pertencentes, selecionando assim quem deve ou não brincar com eles. Entende-se como jogo o trabalho com o corpo e espírito para melhorar o estado mental, higiênico e recreativo através de exercícios, aumentando assim a importância moral das crianças. Lembrando que sempre devemos adaptar os exercícios as condições físicas infantis. Por isso que o jogo deve ser bem completo, onde trabalhe todo o corpo da criança, para assim estar melhorando seu desenvolvimento em geral, para conhecer seus aspectos principais. Acredito que com essa revisão bibliográfica a sociedade entenda melhor como os jogos ajudam no desenvolvimento motor das crianças, onde pretendemos melhorar sua integração com diferentes amigos e conhecer melhor seu próprio corpo.





ESTIMULAÇÃO MOTORA COMO PASSAPORTE DO DEFICIENTE MENTAL PARA A SOCIEDADE

ISABELA GARCIA EUFROZINO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU), 1997, estimam que em países em desenvolvimento cerca de 5% da população possuam deficiência mental, o que no Brasil representa, 8 (oito) milhões de pessoas portadoras de deficiência, que por si só leva a uma diminuição na capacidade de trabalho em graus variados e associadas a falta de atividade motora podem resultar na dependência social. O presente estudo teve como objetivo investigar a importância da estimulação do desenvolvimento motor durante a infância em crianças portadoras de deficiência mental. A metodologia utilizada foi à revisão bibliográfica. Após a revisão, o estudo verificou que o deficiente mental é definido como a pessoa que possui funcionamento intelectual geral significativamente inferior à média, refletindo em um desenvolvimento motor mais lento; e que a estimulação motora, por meio da educação motora tem a função de promover uma resposta característica propondo desafios e condições para o deficiente mental executar movimentos que não seria capaz de realizar por si só, melhorando seus padrões anormais de movimento e lhe proporcionando uma melhor qualidade de vida social. Enfim, acreditamos que com a melhora da resposta motora, o deficiente adquire uma vivência de situações de sucesso, possibilitando um maior progresso motor e melhoria das suas condições psicológicas, resultando no aumento da sua capacidade de absorver informações do meio ambiente, consciência, compreensão do mundo e da sociedade, reduzindo os estigmas que carregam e diminuindo o preconceito integrando-se e interagindo melhor à sociedade.





ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DO EXERCÍCIO SUPINO RETO COM BARRA

WOSHINGTON C. VIEIRA*;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA
Laboratório de Biomecânica

Este estudo tem como objetivo, analisar eletromiograficamente os principais grupos musculares envolvidos no exercício denominado supino reto com barra. Existe um número muito pequeno de estudos científicos que apresentam dados confiáveis a este respeito, por este motivo este trabalho se justifica já que a musculação se popularizou e hoje é utilizada tanto por atletas como por pessoas que procuram melhorar sua qualidade de vida. Foram analisados os músculos peitoral maior parte external, deltóide fibras anteriores e tríceps braquial cabeça longa. Participaram do experimento 6 indivíduos do sexo masculino, todos praticantes de musculação. Foram utilizados eletrodos de superfície, um módulo de aquisição de sinal biológico, um software específico para aquisição de sinais biológicos e uma placa para conversão de sinais analógicos para digitais. Para identificar o início e o final do movimento utilizou-se uma filmadora e um sistema fotorresistivo o qual sincronizou o início dos movimentos e o início da coleta eletromiográfica. Os voluntários utilizaram 90% de uma repetição máxima, obtidas através do teste de carga máxima. Para a análise dos resultados utilizamos o teste de Friedmann e Wilcoxon para $p= 0,05$. Com os resultados preliminares, foi possível concluir que os músculos analisados apresentam atividade eletromiográfica significativa durante a execução do exercício supino reto com barra, ou seja os músculos analisados atuam como motores primários neste movimento.

* Bolsista Iniciação Científica UNISA.





ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DOS MÚSCULOS: RETO DO ABDOMEM E OBLÍQUO EXTERNO DO ABDOMEM, DURANTE O EXERCÍCIO ABDOMINAL REALIZADO EM APARELHO DE SOLO COM CARGA.

ELAINE DA SILVA REIS*;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

O abdominal é um exercício de deslocamento multiarticular, projetado para trabalhar particularmente o músculo reto do abdome, as contrações similares dos oblíquos ajudam a promover uma flexão ereta do tronco. Como existem no mercado muitos aparelhos abdominais criados muitas vezes por pessoas não qualificadas e que nem sempre trabalham corretamente os músculos citados acima, o propósito deste estudo foi analisar eletromiograficamente os músculos reto do abdome e oblíquo externo do abdome durante a execução do exercício abdominal realizado em aparelho de solo com carga. Foram analisados dez (05) voluntários do sexo masculino, com antropometria semelhante e sem antecedentes de doenças músculo esqueléticas. Foram utilizados eletrodos de superfície da marca LEC TEC, posicionados nos músculos seguindo o protocolo de DELAGI, um módulo de aquisição de sinais biológicos marca Lynx de 16 canais ao qual foram conectados os eletrodos, um software específico (Aqdados – Lynx) para aquisição de sinais e uma placa A/D para conversão dos sinais analógicos para digitais. Será utilizado um metrônomo da marca Quick Time, para sincronizar a velocidade dos movimentos. Foram realizadas dez repetições do exercício abdominal sem carga, os sujeitos permaneceram em repouso por 15 minutos então realizavam novo teste agora com a adição de 25% de uma repetição máxima (1RM). Após os testes os indivíduos realizaram 4 semanas de treinamento utilizando o mesmo aparelho e em seguida foram submetidos a novo teste. Após este teste os mesmos entrarão na fase de destreino de 4 semanas, sendo submetidos à nova coleta ao final desta fase. Todos os resultados foram normalizados pela contração isométrica voluntária máxima (CIVM = 100%) Os resultados demonstraram que os músculos analisados estiveram com atividade intensa, principalmente nos exercícios em uso de carga. Com os resultados preliminares foi possível concluir que o exercício abdominal com sobrecarga apresenta um aumento significativo no sinal eletromiográfico dos músculos testados.

* Bolsista Iniciação Científica UNISA





EXERCÍCIO: AVANÇO COM DESLOCAMENTO

**DAIANE ARMILIATO BAZI; FLÁVIA ROBERTA NASRAUI;
IGOR ADRIAN LOUBACK TRISTÃO VAZ; TALULA PASCOLI
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste estudo foi analisar a técnica correta de execução do exercício avanço na musculação. Este é um exercício assimétrico que posiciona as pernas com um afastamento Antero-posterior. É um trabalho de deslocamento multiarticular, o qual trabalha músculos do quadril e da coxa, sendo que os músculos-alvo são: glúteos, posteriores da coxa e quadríceps; e seus movimentos articulares são: extensão do quadril e extensão dos joelhos. É um exercício benéfico a atletas e indivíduos que desejam desenvolver força e a estabilidade em posições assimétricas similares. Por ocasionar muito esforço nos joelhos deve-se, somente, executá-lo após adquirir uma boa estabilidade pélvica e um fortalecimento geral das pernas. A posição inicial do exercício é de prontidão, com as pernas alinhadas ao quadril, joelhos semiflexionados e pés voltados para frente, a maior parte do peso deve estar na perna de apoio. A cabeça e o pescoço devem se manter em posição neutra durante todo o exercício. Dar um passo longo à frente com a perna de deslocamento, encostando o calcanhar suavemente no chão, mantendo a pelve alinhada com os ombros e a curvatura natural da coluna lombar. Neste momento deve-se começar a transferir o peso no tornozelo da perna de deslocamento, abaixando o corpo e mantendo a perna de apoio alinhada e os joelhos semiflexionados. Manter esta posição, contraindo os músculos-alvo e estabilize o corpo com o tronco. Para voltar à posição inicial deve-se apoiar o peso na perna de deslocamento, erguendo a perna de apoio e o corpo para cima e para frente. Para dar continuidade ao exercício repita ou alterne as pernas. Concluímos que este exercício sendo realizado de forma correta e com a carga adequada pode trazer grandes benefícios a seus praticantes.





FLEXIBILIDADE E ALONGAMENTO

GABRIELA DE CARVALHO MANDL; GRAZIELLA KOTINDA
TUSSATTO; LUCIANA MOREIRA BLANCO; PRISCILA SALES
DONICE; CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O famoso exercício de alongamento, que leva ao treinamento da Flexibilidade, tão conhecido do meio desportivo e da saúde, tem o seu uso aumentado e mais fundamentado nos aspectos biomecânicos e fisiológicos. O objetivo deste estudo foi analisar os benefícios dos exercícios de alongamento e flexibilidade, através de revisão de literatura. Podemos dividir o uso da Flexibilidade em duas áreas que o profissional de Ed. Física pode atuar para o seu treinamento, sendo que a área de patologias será bem restrita a esse profissional, ficando mais para a fisioterapia a sua competência: Hoje é comum ver na literatura, a indicação do uso dos exercícios de alongamento para melhorar a Flexibilidade em situações como: Problemas posturais, casos de lombalgia, Indicações como meio auxiliar em casos de estresse e suas complicações (tensão muscular, tensão psicológica, ansiedade, etc), A Flexibilidade também tem sido bem vista em indivíduos idosos, os quais possuem a perda desta capacidade com o processo degenerativo do envelhecimento, o qual pode ser aumentado com a inatividade. No meio desportivo, já é reconhecida como uma capacidade importante para o bom desempenho da força, da velocidade e da qualidade do gesto técnico. Um ponto importante a ser levado em consideração é a escolha do método de treinamento da Flexibilidade, devendo ser bem direcionado e orientado conforme o objetivo, isto é, saúde ou desempenho desportivo. O método utilizado para a saúde, não leva o atleta a performance. A flexibilidade é uma qualidade física que pode ser evidenciada pela amplitude dos movimentos das diferentes partes do corpo num determinado sentido. É dependente da mobilidade articular e da elasticidade muscular. Concluimos que uma boa flexibilidade permitirá a realização de determinados gestos desportivos e movimentos que de outra forma seriam impossíveis e também refere-se à diminuição do risco de lesões.





FUTEBOL: TÉCNICA E MOVIMENTO PARA A MELHORA DO CHUTE

CLEOSON CARVAJAL;
LEANDRO MEHLICH;
JOSÉ DE BARROS;
RONALDO PEREIRA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ(orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O movimento do chute no futebol baseia-se em uma série de movimentos rotacionais relativamente fáceis. Nesses movimentos o propósito é produzir uma alta velocidade angular do pé, através de uma cadeia cinemática de segmentos do corpo. O objetivo deste estudo é demonstrar a técnica ideal para o movimento do chute, facilitando e melhorando a execução dessa cadeia de movimentos. A aceleração da perna do chute e a velocidade resultante no impacto são determinadas pelas forças musculares que estão sendo aplicadas pelo jogador. O papel dos braços no momento do chute é primariamente manter o equilíbrio do corpo, com o contato do pé do chute com a bola, o braço oposto se movimenta para frente e para cima, auxiliando e mantendo o tronco para baixo e o corpo em equilíbrio. A força para chutes é proveniente da corrida em direção à bola e da movimentação do maior número de partes do corpo, os quais incluem rotação do tronco e do quadril, flexão do quadril, extensão do joelho e flexão plantar do tornozelo formando uma superfície rígida para o impacto. Este estudo teve como metodologia à pesquisa de revisão bibliográfica, assim como vídeos e eletromiografia do movimento do chute. Os resultados preliminares demonstram que para o atleta realizar um chute com eficiência o seu pé de apoio deve ser posicionado à frente do centro de gravidade do mesmo de modo que ele possa se mover para frente o qual age como um eixo, isso aumenta o período de tempo em que é aplicada a força sobre a bola. Pretendemos demonstrar após a realização dos testes eletromiográficos os músculos que trabalham no movimento do chute.



HABILIDADES BÁSICAS DA NATAÇÃO: UMA PROPOSTA

FABIANA ROCHA DA SILVA;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAIS (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

As habilidades motoras são habilidades que exigem movimentos voluntários do próprio corpo para atingir algum objetivo. O objetivo desta pesquisa será verificar o desenvolvimento das habilidades básicas pela prática da natação. A metodologia utilizada foi à verificação bibliográfica. Habilidade motora básica é um pré-requisito para adquirir habilidade mais complexa e específica, e alguns autores comentam que há uma reputa na habilidade básica e esta exige uma meta geral que serve como base para as atividades motoras avançadas e específicas. No entanto, alguns pesquisadores comentam que a habilidade motora é uma instrução que pode ser um meio de transmissão da informação, o que poderá prover uma variedade de disciplinas científicas, que servirão para os profissionais do movimento em uma variedade de situações, tais como ensino, treinamento, reabilitação e ambientes industrial ou técnico. Acreditamos que as habilidades básicas deverão ser abordadas desde o processo de adaptação do aluno ao meio aquático, tendo como meio facilitador a aquisição e assimilação de habilidades aquáticas específicas de uma determinada atividade aquática.

HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS DESENVOLVIDAS NA INFÂNCIA POR MEIO DA GINÁSTICA RÍTMICA.

ELISANGELA LIMA DA COSTA;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA.

A Ginástica Rítmica é uma modalidade que visa o desenvolvimento das habilidades motoras básicas com e sem material. O objetivo do estudo foi mostrar como as habilidades motoras trabalhadas na Ginástica Rítmica influenciam no desenvolvimento da criança. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A Ginástica Rítmica é um esporte muito vistoso e excitante, é a busca do belo, da criatividade e que busca a flexibilidade, expressão corporal, coordenação motora e equilíbrio, podendo ser executado com e sem aparelhos (bola, maçãs, fita, corda e arco), e muitos movimentos com base na dança, portanto, por meio desta modalidade podemos desenvolver as habilidades motoras básicas como andar, correr, saltar, girar, saltitar e mais motivadas, ou seja, uma coordenação de movimentos que surgem na vida diária dos seres humanos, dominando movimentos complexos e aprendendo novas técnicas para que as partes do corpo trabalhem adequadamente na expressão do movimento. Portanto, crianças estimuladas pelos aparelhos, torna-se fácil e benéfico o processo destas habilidades que se forem bem trabalhadas fornecem o desenvolvimento integral da criança, onde ao executar a ação motora, ela processa informações, exterioriza seus sentimentos e revela através da atividade motora o nível de desenvolvimento e aprendizagem, na qual ela encontra suas potencialidades e a partir daí é possível incentivar a busca de novas formas de expressão. Acreditamos que por meio da Ginástica Rítmica, a criança poderá ser estimulada a desenvolver suas habilidades motoras básicas e até quem sabe dar prosseguimento aos encantamentos deste esporte.



JUDÔ: EDUCAÇÃO DE CORPO INTEIRO, PROPOSTA PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

SUZANA NAKABAYASHI MORIYA,
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador),
GENI MISSAE DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O judô (caminho suave) é uma arte marcial, é um verdadeiro método de Educação Física e espiritual, além de ser naturalmente um esporte individual de ataque e defesa, praticado há mais de 3.000 anos criado por Jigoro kano, uma disciplina que educa o corpo e o espírito, veio através dos séculos sendo aperfeiçoado a um ponto máximo onde se tornou oficialmente um esporte olímpico em 1972 nos jogos Olímpicos em Munich. O objetivo deste estudo foi verificar como o judô pode contribuir como uma atividade física para a formação de um indivíduo, ajudando no desenvolvimento físico-motor, cognitivo e sócio-afetivo, dentro da Educação Física escolar. A metodologia deste estudo será em bases de revisões bibliográficas. O judô então vem como uma arte marcial, que por meio da educação pelo movimento, todos os movimentos produzidos num certo nível podem e devem servir de base para outras aquisições mais elaboradas. Assim, por meio dos movimentos aprendidos, serão atingidos outros, mais difíceis, ou aquisições não-motoras, como por exemplo as intelectuais e as sociais. Pretendemos com este estudo oferecer o Judô como proposta para uma nova Educação Física escolar.





KARATE-DO: UM MÉTODO EFICAZ PARA AQUISIÇÃO PARA AS HABILIDADES MOTORAS

**MAURICIO OBERTI ONO;
CARLOS ALEXANDRE BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O karate-do é uma arte marcial japonesa, cujo seu significado é “caminho das mãos vazias”, onde kara = vazio, te = mão e do = caminho. O presente estudo teve como objetivo demonstrar a importância do karate para o desenvolvimento das habilidades motoras em crianças e adolescentes. Este estudo teve como metodologia a pesquisa de revisão bibliográfica. Infelizmente nos dias de hoje, crianças e adolescentes não possuem um desenvolvimento das habilidades motoras, as quais são caracterizadas como padrões visíveis de um comportamento motor, que exige movimentos voluntários do corpo e/ou dos membros para se atingir um determinado objetivo, tais como correr, pular, arrastar, arremessar, apanhar, entre outras, sendo estes um padrão normal de desenvolvimento do ser humano. Percebemos que as crianças e adolescentes que não são estimuladas a executarem as habilidades motoras apresentam um grande déficit motor quando adulto. Semelhante a nossa atual época, no início do século passado no Japão, as crianças e adolescentes apresentavam grande debilidade na parte motora. Sendo assim, na década de 20, foi introduzido o karate-do nas escolas como parte do currículo escolar, onde as crianças e adolescentes eram obrigados a praticarem o karate-do. Ao passar dos anos foi diagnosticado a melhora das crianças e adolescentes no acervo motor. Vemos assim, que o karate-do não é apenas uma arte de defesa pessoal mas sim, um método de educar pelo corpo. Deste modo, pretendemos demonstrar, neste estudo que o karate-do por sua vez, bem instruído, poderá promover a facilitação no desenvolvimento das habilidades motoras de acordo com cada faixa etária, no processo pedagógico, proporcionando assim, uma vida melhor para as crianças e adolescentes no futuro, não só na parte esportiva como no seu dia a dia.





LEVANTAMENTO DE PESO (ARREMESSO)

**ERIKA SUIAMA O REIS;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O membro superior é uma parte interessante do corpo para ser examinada. O objetivo deste estudo foi descrever o arremesso, que é um movimento que integra o levantamento de pesos olímpico. Os movimentos da mão se tornam muito mais efetivos pelo posicionamento correto do cotovelo, articulação do ombro e cintura escapular. Também os movimentos do antebraço ocorrem em combinação com os movimentos da mão e do ombro, e não seriam nem a metade efetivos se ocorressem isoladamente. Ou seja, os movimentos estão todos interligados, agem com o auxílio de outra articulação e até mesmo com o auxílio de outro membro. O arremesso é usado para elevar um peso máximo e é feito em duas fases. Primeiro, a barra é trazida para o tórax, onde há uma pausa. O atleta, então arranca (empurra) a barra acima da cabeça no comprimento dos braços. O arremesso é uma modalidade específica do levantamento de peso que tem como habilidade geral empurrar, puxar, levantar e carregar. O encaixe é um movimento de elevar e puxar e o arremesso é um movimento de empurrar. Movimentos de carregar ocorrem quando o atleta faz uma pausa com a barra no tórax e, novamente, quando a barra está acima da cabeça, à altura dos braços estendidos. Os princípios mecânicos envolvidos no arremesso aplicam-se a todas as técnicas de elevação, carregamento e assistência. Concluimos que esse tipo de esporte utiliza movimentos de empurrar-puxar e exige que o atleta aplique força. Se um atleta deseja aplicar força máxima a uma resistência pesada, ele utiliza, simultaneamente, o maior número de segmentos corporais que possam ser aplicados na tarefa.





MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA TERCEIRA INFÂNCIA

FERNANDA VANNI SERRATO;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A terceira infância é compreendida entre os sete e onze anos de idade, período em que estes estão mais propensos ao desenvolvimento motor, pois a criança está em constante movimento e aproveita todos os estímulos oferecidos pelo meio ambiente. Estes estímulos provocam excitações no córtex cerebral e consequentemente reações motoras. Este estudo teve como objetivo verificar como o meio ambiente interfere no desenvolvimento motor na terceira infância. Tivemos como metodologia a revisão bibliográfica. A criança nesta fase começa a passar do período global para o de diferenciação e análise e é também nesta fase que a criança adquire por meio do relacionamento grupal, a experiência da reciprocidade e da solidariedade humana, aprendendo a afirmar e defender seus direitos e ter responsabilidade, passando de uma moral de submissão a uma moral de respeito mútuo. O desenvolvimento motor é o resultado da maturação de certos tecidos nervosos, aumentando em tamanho e complexidade do sistema nervoso central, crescimento dos ossos e músculos. São portanto comportamentos não aprendidos que surgem espontaneamente desde que a criança tenha condições adequadas para exercitar-se. As atividades motoras são um dos fatores de suma importância para o desenvolvimento da criança em seus primeiros anos de vida, onde a criança explora o mundo em que rodeia com os olhos e as mãos. A criança nos seus primeiros anos de vida adquire um sistema mental maravilhoso que fornece aos meios realizações de coisas inesperadas bem como calcular perigo, defender-se e superá-lo. As crianças da terceira infância nem estão com estes sentidos bem desenvolvidos. Ela se movimenta muito com o corpo, mãos, pés e língua. Portanto, não devemos exigir muito da vista, da voz e do físico, o que poderá interferir no andamento do sistema nervoso. Podemos notar que o desenvolvimento motor é um processo desde o nascimento até a fase adulta da pessoa, nunca terminando e sempre renovando. Acreditamos que, as crianças na fase da terceira infância, devem ser estimuladas a explorarem todo o meio externo, ou seja, o meio ambiente, para desenvolverem melhor seu aspecto motor, o qual será refletido em toda a vida.





MOTIVAÇÃO PARA O ADOLESCENTE NA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA

**SABRINA COLLALTO FONSECA NERY;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Os benefícios que a prática de atividades físicas geram para os adolescentes, já estão difundidos em grande parte da sociedade, justificando-se geralmente por fatores de saúde, desempenho esportivo e educação. O objetivo foi investigar a motivação para levar os adolescentes aderirem a um programa de atividade física regular. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. Motivação é um complexo de fatores intrínsecos e extrínsecos para uma determinada finalidade que na adolescência sendo um período de crescimento que se estende da puberdade até a fase adulta é muito difícil, por todos os problemas internos que eles enfrentam, e com isso há necessidade da atividade física que é qualquer movimento corporal produzidos por músculos esqueléticos que provoca um gasto de energia, sendo executados no esporte, recreação, brincadeira, jogo ou exercício. É imprescindível que a prática regular de atividade física seja considerada um premissa desde a infância, devendo ser praticada por pais e filhos, caracterizando psicologicamente por intensos processos conflituosos e persistentes esforços de auto-afirmação, tendo assim problemas com a prática de algumas atividades físicas. O que dizem não gostar de nenhum esporte geralmente tem problemas psicossociais (baixa auto estima, depressão, isolamento puberal, alta ou baixa estrutura, deficiência física); e também marcada por um período de maturação. Com o presente estudo concluímos que os adolescentes precisam sentir a necessidade de fazer alguma atividade física regular através de motivação por parte de profissionais em educação física e outros.





MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO DE OMBRO COM BARRA

CÉLIA APARECIDA DOS SANTOS;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Exercícios de desenvolvimento pela frente usando barras são excelentes para desenvolver a parte anterior e médio dos ombros. Contribuem para a estabilização da articulação do ombro e para a formação de uma massa muscular que serve como proteção, assim como para o desenvolvimento muscular equilibrado do peito e da região dorsal. Este exercício ativa todo o conjunto de músculos que compõem os ombros, como os trapézios. Parte da tensão resultante deste exercício é aplicado nos deltóides frontais e laterais e com menos ênfase nos deltóides posteriores. Considerados exercícios básicos para os deltóides é chamado também de PRESS MILITAR, surgindo da necessidade que os levantadores tinham de aumentar a força dos músculos. A articulação envolvida no movimento glenoumeral, uma articulação multiaxial classificada como enartrodial faz com que a estabilidade seja ligeiramente aumentada pelo lábio glenóideo, adicionalmente pelos ligamentos glenoumerais, em especial anterior e inferiormente. O desenvolvimento com a barra à frente trabalha principalmente as porções lateral e anterior do deltóide com importante participação das fibras superiores do grande peitoral, do tríceps braquial (cabeça longa e média), o trapézio e o serrátil anterior. Os músculos envolvidos na flexão do movimento deltóide anterior, peitoral menor (clavícula), com músculos atuantes assistentes bíceps braquial (cabeça curta), coracobraquial subsesapular. Grande dorsal, redondo maior com os assistentes tríceps braquial e deltóide posterior fazem a extensão do ombro no movimento. A amplitude do movimento de extensão varia da faixa de 45° a 50° enquanto na flexão esta amplitude chega a 180°, onde na fase de subida ocorre a força concêntrica e na descida a excêntrica. A técnica do movimento se dá estando com as mãos em pronação com abertura pouco maior que a largura dos ombros, trabalha-se a respiração, onde inspira-se até a completa extensão dos braços e expira-se na fase de descida; estando os cotovelos apontados para fora onde o feixe anterior da deltóide é mais solicitado. Há outros métodos de desenvolvimento de ombro que fornecem também um bom desenvolvimento muscular como na posição sentado, onde pode-se usar outros materiais como o halteres, anilhas e aparelhos como o "cam".





“MUSCULAÇÃO - A ROSCA ALTERNADA”

**PATRÍCIA JANUARIA DA SILVA;
TATIANA LOENI C. C. MUNDACA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Na rosca alternada a flexão do cotovelo com halteres, alternando os braços, estimula a coordenação motora e torna o movimento mais dinâmico e atraente.

Mas esta não é a única vantagem deste popular exercício, pois ele também trabalha o bíceps braquial de forma completa, atingindo todos os segmentos musculares que compõem a parte anterior do braço, bem como os outros grupos. Ao fazer a flexão dos antebraços sobre o bíceps, com a rotação do punho (supinação) e elevação dos cotovelos ao final do movimento, trabalha-se com profundidade o bíceps, o braquial, o braquioradial, os flexores do punho e a porção anterior do deltóide.

Ao elevar o cotovelo, fazendo a flexão do ombro, são bastante solicitadas as fibras do bíceps próximas desta articulação e o coracobraquial.

Técnica do Movimento: Sentado em um banco, segure os halteres com as mãos em meia pronação (polegares para cima), inicie a flexão do cotovelo, girando ao mesmo tempo os punhos (supinação), de tal forma que ao finalizar a flexão, as palmas das mãos estejam voltadas para a frente do corpo (os polegares para fora). Complete o movimento elevando ligeiramente os cotovelos. Inspire durante a subida do peso, faça uma leve apnéia no ponto de maior dificuldade e desça expirando. Sem pausa, repita a operação com o outro braço, de modo que os dois halteres estejam sempre em movimento: enquanto um sobe, o outro desce. Assim é possível manter a tensão contínua sobre o bíceps braquial.





MUSCULAÇÃO APLICADA À TERCEIRA IDADE

ADRIANA MATIAS BARROS; FLÁVIA GONÇALVES ROSA;
JANAÍNA GALBES; OBERICE GONÇALVES COSTA;
SORAYA DE OLIVEIRA DIAS;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Terceira idade é a fase da vida que muitos consideram apenas “ficar velho” mas, o envelhecimento é constante para todos os seres humanos. Com o passar do tempo o corpo perde a flexibilidade rapidamente. O enrijecimento dos músculos decorrente da falta de movimento, faz as articulações diminuírem a sua amplitude. A diminuição da flexibilidade, associada ao enfraquecimento muscular favorece o aparecimento das alterações posturais e de distúrbios a elas correspondentes. A atividade física em geral é fator importantíssimo para alcançar a melhora da qualidade de vida e, no caso dos idosos, prolongar suas diversas funções vitais dando-lhes maior autonomia. Visando isso realizamos um estudo, através de revisão bibliográfica, sobre a “A musculação aplicada à terceira idade”, sabendo-se que o treinamento de força realizado corretamente, é benéfico para a recuperação cardíaca e redução da pressão arterial. A perda natural da musculatura leva o idoso a ter dificuldade de locomoção e aumenta o risco a quedas e lesões decorrentes dos tombos. A musculação é atualmente considerada o melhor preventivo para quedas, principalmente em escadas. A musculação atua também contra a depressão porque amplia a capacidade de o idoso movimentar-se sem a ajuda dos outros elevando a sua auto-estima. É preciso lembrar de alguns riscos, exercícios feitos com pesos produzem elevações dramáticas na pressão arterial. Essa sobrecarga cardiovascular aguda poderia ser prejudicial nos indivíduos portadores de doenças cardíaca e vascular. Com este estudo foi possível concluir que antes de submeter seu aluno idoso a qualquer atividade física devem ser feitos exames com o cardiologista, afim de certificar se o aluno está preparado para praticar a atividade planejada.





MUSCULAÇÃO FEMININA

CLEUSA APARECIDA SEIXAS DA CRUZ;
DORACI REGINA DA SILVA ANDRÉ;
ELIZABETE ARAÚJO CAÇADOR;
PATRICIA TELEAS;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi analisar através de referencias bibliográficas e estudos científicos o efeito da musculação sobre os músculos das mulheres. A algum tempo atrás era, muito difícil notar a presença feminina nas salas de musculação, tudo devido a informações erradas á respeito do treinamento de musculação para o sexo feminino, em decorrência do medo de ficar com os músculos exageradamente grandes, afastavam as mulheres das salas de musculação.. Elas acreditam que seus músculos irão se hipertrofiar e que elas parecerão menos femininas. Os músculos da mulher média, no entanto, não se hipertrofiam em excesso. Pesquisas científicas realizadas atualmente na área de musculação, acabam com tais especulações. Afirmando que a finalidade da mulher ao praticar ginástica com pesos é adquirir músculos firmes e contornos arredondados além de redução da gordura corporal. Este efeito é conseguido rapidamente com a prática da musculação, dieta balanceada e recuperação . As mulheres apresentam diferenças significativas em relação ao sexo aposto, apresentando um esqueleto composto por ossos menores, mais leves e frágeis, além das suas articulações, que são mais frágeis e menos adaptadas aos esforços de alta intensidade, devido à maturação mais rápida do esqueleto e fechamento dos discos de crescimento. A grosso modo as mulheres possuem 5% menos massa muscular que os homens. Com todos esses dados foi possível concluir com esta pesquisa, que a mulher pode se beneficiar com o uso da musculação sem o risco de tornar o seu corpo muito musculoso e masculinizado.





MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

ELIANE SARTORI;
PRISCILA VICENTE RIBEIRO;
UELBER MARQUES SOARES;
CARLOS ALBERTO KELENGZ (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste trabalho foi determinar os benefícios que a prática da musculação na terceira idade. A metodologia utilizada foi à revisão de literatura. Os exercícios de força, como a musculação, trazem mais benefícios do que se imagina, principalmente para a terceira idade. Além de aumentar a massa e a força muscular, esses exercícios melhoram a capacidade cardiorespiratória. Em estudo publicado no "Arquivos Internal Medicine" mostrou que após seis meses de treinamento de força em idosos entre 60 e 80 anos, houve um aumento de 18% na força muscular total, como era esperado. Esta atividade elevou em 22% o desempenho cardiorespiratório e em 25% a tolerância ao esforço. O colégio americano de medicina do esporte recomenda exercícios de força por no mínimo duas vezes na semana, o que é considerado saudável e seguro para as pessoas nesta fase da vida. Algumas doenças chegam com a idade, mas nem por isso é preciso pensar ou evitar a atividade física, pois quando bem orientados, os exercícios são capazes de auxiliar na recuperação de algumas doenças. É justamente o sedentarismo que gera doenças. Concluímos com esta pesquisa que a musculação traz inúmeros benefícios ao praticante, devolvendo ao idoso o bem estar físico e conseqüentemente a auto-estima e a vontade de viver.





NATAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO E O COMPORTAMENTO DOS BEBÊS

TATIANA COSTA ROTH;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A natação para bebês é uma atividade que possibilita o bebê estar em constante harmonia: seu corpo e o meio líquido. Este estudo teve como objetivo pesquisar o comportamento e o desenvolvimento do bebê na natação. Foi utilizado como metodologia a revisão bibliográfica. Natação é o ato de deslocar-se na água voluntariamente, permanecendo na superfície da mesma sem considerar como ocorre. O homem primitivo aprendeu a deslocar-se e sustentar-se na água pelo seu instinto ou observando os animais que utilizavam a água para a procura de seu alimento e sustento. Os bebês são transformações rápidas que eles passam até chegar a posição ereta para a sua locomoção individual que se compreende entre os 04 aos 12 meses. O bebê envolve o desenvolvimento sensório-motor, neurológico, afetivo que ocorre rapidamente durante o período de 08 aos 18 meses até a fase de andar sozinho. O desenvolvimento é um processo demorado e contínuo. Iniciando com a fertilização, avançando passo a passo em uma seqüência ordenada. Este passo a passo seria a transformação de um feto, para um bebê, uma criança, um adolescente, adulto até a fase da velhice. De forma ordenada pois não dá para pular uma dessas fases de transformação. Acreditamos que com este estudo possibilite aos professores de natação para bebês possam entender melhor o desenvolvimento e o comportamento de suas crianças respeitando passo a passo este processo que o ser humano passa.





O ALONGAMENTO COMO BENEFÍCIO NA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA

ALETÉIA SILVIA VICTOR;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO; (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES; (orientadora)

Faculdade de Educação Física UNISA

O alongamento é vital para os movimentos livres e o condicionamento físico, na verdade ele é a base de todas as outras atividades. Este estudo teve como objetivo verificar a importância do alongamento na prática da atividade física. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. O alongamento melhora o potencial de vitalidade, criatividade e esplendor, além de ser uma forma de trabalho que visa a manutenção dos níveis de flexibilidade e a realização de diversos movimentos. Ele ajuda a manter os músculos flexíveis, e nos preparam para o movimento, além de nos ajudar a concretizar a transição diária da inatividade para atividade vigorosa, sem tensões individuais. A atividade física juntamente com o alongamento é fator importantíssimo, pois a atividade física define-se como qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que resulte em gasto calórico ou qualquer movimento corporal produzido por músculos e que resulte em maior dispêndio de energia. Foi notado que a prática de atividade física, promove uma adaptação fisiológica, onde estimulada torna-se aliada a saúde, aumentando a força, flexibilidade a resistência aeróbia dentre outras. Pretendemos neste estudo mostrar a importância do alongamento e o seu benefício na prática da atividade física, e com isso promova saúde nos indivíduos que os praticam.





O BASQUETE COMO MEIO DE DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.

PAULO ROBERTO DA SILVA*;
CARLOS FELICIO BRITO (orientador);
GENI MASSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Habilidades motoras, em especial, coordenação motora são a base do movimento humano tanto natural quanto construído e estão diretamente relacionados com as habilidades do basquete. Este estudo teve como objetivo verificar o basquete como meio de desenvolver as habilidades motoras no ensino fundamental. A metodologia utilizada neste estudo foi a de revisão bibliográfica. Observando-se jogos de basquete de diversas categorias nota-se que este esporte exige grande condição atlética, habilidades motoras e destrezas desportivas; é triste notar atletas com nível de seleção brasileira com dificuldades de executar fundamentos básicos deste esporte como, por exemplo, drible com ambas as mãos, passes em progressão, bandeja com a mão esquerda sendo destro, apresentando também dificuldades em locomoção, erros de posicionamento, falta de raciocínio rápido, o que consideramos a tônica deste esporte tão dinâmico. Ao investigar a coordenação motora e sua relação com a prática do basquete observou-se que há um desenvolvimento do esquema corporal e suas adaptações, lateralidade, equilíbrio entre a utilização do lado direito e esquerdo e outros tantos benefícios. Na aprendizagem dos fundamentos básicos do basquete o universo das aquisições vivenciadas na sua prática durante as aulas de Educação Física são muito importantes também para a melhoria da auto estima do púbere nesta passagem da fase de criança para jovem adulto. Buscando na literatura fundamentos para estabelecer como melhorar as habilidades motoras na prática deste esporte, tomamos contato com várias formas de aliar a melhoria das destrezas desportivas com os gestos do cotidiano escolar e a facilidade na aprendizagem das demais matérias da grade curricular do Ensino Fundamental. Pretendemos neste estudo caracterizar os fundamentos básicos do basquete, relacionando as habilidades motoras com o seu aprendizado e a necessidade de respostas rápidas, coordenadas e gestos econômicos, fazendo com que o aluno consiga melhorar sua retenção de conhecimentos que devem ser aprendidos no Ensino Fundamental.





O FUTEBOL E AS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO MÉDIO

**FÁBIO FERREIRA GONSALLI ;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O futebol é um jogo originado na Inglaterra e que chegou ao Brasil por meio de Charles Müller por volta de 1894. Esse é um jogo de bola com os pés, onde se tem 11 jogadores de cada lado, com pretensões táticas ofensivas, com intuito de fazê-la passar por entre as traves da baliza. O ensino médio é aquele que se destina à formação integral do adolescente. Consta de três ou quatro séries que habilita o aluno a ingressar em curso superior, embora para outros, seja a etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos. Este trabalho teve como objetivo analisar o futebol e as habilidades motoras para este esporte no ensino médio. A metodologia empregada consiste de uma revisão bibliográfica. As habilidades motoras podem ser conceituadas de várias formas, uma delas consideradas como tarefas, outra com características que distinguem o executante de alto nível para o executante de baixo nível, onde as habilidades podem ser classificadas ao longo de um número de dimensões ou de acordo com características proeminentes. Há um padrão de movimento fundamental apurado com acuidade, precisão e controle. A acuidade é enfatizada e o movimento extrínseco é limitado, como o arremesso de uma bola para um alvo. Pretendemos pesquisar esta habilidade e acreditamos que ao final deste estudo, poderemos verificar se é possível adquirir esta habilidade com o futebol no ensino médio.



O KARATÊ NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

ANDERSON PEREIRA DO NASCIMENTO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA.

A valorização somente do auto rendimento e a acomodação do professor de Educação Física que reduz o conteúdo de suas aulas aos costumeiros esportes coletivos de quadra, não oferece aos educandos a possibilidade de ampliar sua cultura. Neste estudo buscou-se demonstrar o processo de ensino-aprendizagem do Karatê, sua importância e contribuição nas aulas de Educação Física. Utilizando-se de revisão bibliográfica, definimos o Karatê como "... uma arte milenar, que surgiu de uma combinação de movimentos e reações de ataques e defesas naturais de animais e de seres que buscavam sobreviver". O Karatê significa literalmente lutar com as mãos vazias. Seu objetivo não é conquistar o adversário, mas conquistar a si próprio. Podemos ter desta forma novas experiências de movimento, em que o aluno se integra socialmente, desenvolve seus domínios cognitivos, motor e afetivo-social, com oportunidade de criar, experimentar, tomar decisões, avaliar e se relacionar. O ensino da Educação Física deve capacitar os alunos a tratar de tal modo os conteúdos esportivos nas mais diversas condições dentro e fora da escola, que estejam em condições de criar, no presente ou no futuro, sozinhos ou em conjunto, situações esportivas de modo crítico, determinadas autonomamente ou em conjunto. Pretendemos com este estudo fazer com que se introduza os conteúdos característicos do Karatê, nas aulas de educação física.



OS ASPECTOS PERCEPTIVOS NA APRENDIZAGEM MOTORA

LEANDRO BAPTISTA LEITE;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO(orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES(orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

A aprendizagem motora é influenciada por diversos fatores e um desses fatores é a percepção. Este estudo teve como objetivo observar os aspectos perceptivos e sua influência no desenvolvimento da aprendizagem motora. Para a realização desse trabalho foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica. A percepção é um processo muito importante para o desenvolvimento humano e é formada pelos órgãos sensoriais. Através da percepção, é que sabemos se está frio ou calor, escuro ou claro, dentre outros. Isso mostra a importância desse processo e também deixa claro que ele depende das experiências vividas. Percepção é um processo de recepção, seleção e utilização das informações captadas pelos órgãos dos sentidos, podendo, essa informação, ser do meio externo ou interno do indivíduo. Com esse processo podemos conhecer melhor o mundo em que vivemos e o nosso próprio corpo. Tudo aquilo que percebemos, é transformado em aprendizado. Por isso, a aprendizagem motora também depende dos processos perceptivos. A aprendizagem motora ocorre por meio da prática e experiências que vivenciamos, sejam elas tarefas motoras do cotidiano ou de desportos, levando a alterações em processos internos que, em consequência, alteram a capacidade do indivíduo em desempenhar uma tarefa motora. Cada indivíduo tem um limite natural para executar determinada tarefa motora e quanto mais e melhor for o estímulo, mais próximo desse limite. Quando um indivíduo atinge um nível muito bom no desempenho de determinadas tarefas motoras, acredita-se que há aprendizagem motora significativa e que poderia levar ao resultado de transformá-la em uma habilidade. Por meio desse trabalho, pretendemos mostrar que a aprendizagem motora e a percepção são processos que estão interligados. Com isso, conhecendo, saberemos como aproveitar melhor esses processos perceptivos para estimular os indivíduos da melhor maneira e conseguir um melhor desenvolvimento da aprendizagem motora.





OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE OSTEOPOROSE NA TERCEIRA IDADE

**RENATO RICARDO DE SOUZA;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física – UNISA

Um fenômeno que está acontecendo nos últimos anos na maioria das sociedades do mundo e, em especial, nas mais desenvolvidas é o incremento no número de indivíduos da terceira idade portadores de osteoporose. O objetivo deste estudo é mostrar os benefícios da atividade física para portadores de osteoporose na terceira idade. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica. Esta população vem crescendo de forma importante e significativa no mundo, e neste grupo uma grande porcentagem possui problemas sérios de osteoporose, assim diminuindo a sua qualidade de vida. No momento atual a sociedade está despertando para o fato de que há uma grande preocupação dos profissionais da saúde em alertar os indivíduos com osteoporose sobre a prevenção e utilização da atividade física e seu bem estar futuro. A abordagem preventiva inclui, por um lado, maximizar a obtenção do pico de massa óssea durante a infância e a adolescência e, por outro, minimizar a perda associada a menopausa e ao envelhecimento. A atividade física exerce papel importante nesses dois braços preventivos. Controlar a osteoporose pode ser mais fácil do que muitas mulheres imaginam. Principais alvos da doença, elas devem prestar atenção em dois itens, alimentação e exercícios físicos. Com este estudo será possível concluir que a atividade física regular ajuda a reduzir o ritmo de envelhecimento do esqueleto, independentemente da idade, crianças e adultos que adotam um estilo de vida ativo possuem uma massa óssea maior em comparação com seus congêneres sedentários e que idosos com osteoporose devem se juntar a programas de atividades físicas para se prevenir e também controlar as dores e crises agudas.





O SKATE COMO FORMA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CORPORAL PARA ADOLESCENTES

**ROBERTO HERONDINO MAÇANEIRO;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O estudo visa á aprendizagem e o aperfeiçoamento do skate, atendendo as necessidades e expectativas do desenvolvimento motor dos adolescentes em uma forma educacional. Este estudo teve como objetivo ilustrar o skate como meio para adolescentes nas aulas de educação física e teve como metodologia a pesquisa de revisão bibliográfica. O skate é classificado como uma modalidade de esporte radical terrestre, um estilo de vida, onde o gosto pelo risco e aventura são comuns. O skate atua de forma direta na educação, pois trata-se de um esporte que pode ser praticado por lazer ou competição, e que para sua prática são necessários atividades físicas básicas e específicas, além de ter uma cultura caracterizada que é expressada na forma de se vestir, falar e comportar. A educação contribui para o crescimento e desenvolvimento dos seres humanos, é o processo através do qual vai se formando uma personalidade, um caracter em função de uma cultura ou de uma sociedade, pode ser obtido através de atividades físicas, lazer e esporte. Na adolescência que os gostos mudam e a procura pelo diferente acontece, os eventos mais significativos desta fase são as mudanças físicas e culturais, que contribuem para o desenvolvimento motor. As habilidades motoras necessárias para a prática deste esporte só vem favorecer este desenvolvimento motor, é exigido equilíbrio, percepção espacial, tempo de reação, coordenação dinâmica, qualidade técnica, força, resistência, explosão e flexibilidade. Estas são algumas das habilidades básicas e específicas do skate. Pretendemos demonstrar a riqueza de uma modalidade que pode ser mais explorada.





O VOLEIBOL NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM MENINOS NA PUBERDADE

ANDRÉ RICARDO DE SOUZA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Hoje em dia a atividade física é considerada essencial para o ser humano. Desde 1992, quando nas Olimpíadas de Barcelona o Brasil foi campeão de Voleibol Masculino houve um despertar das pessoas, neste que é um esporte complexo onde se desenvolve habilidades não naturais em gestos específicos, também chamados de fundamentos. Este estudo teve como objetivo identificar a possível melhora da coordenação motora em meninos na puberdade. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. O voleibol é um instrumento usual da Educação Física que atua na área da competição, saúde e educação. Ela pode ser trabalhada para desenvolver a coordenação motora que tem por definição como capacidade de controlar os movimentos e ordenar as ações, e outros autores citam que é uma capacidade física que possibilita o controle e a precisão do movimento, envolvendo a percepção de distâncias, altura, velocidade, comprimento e textura possibilitando a consciência cinestésica para o indivíduo. A puberdade é uma fase de transição que traduz a passagem progressiva da infância para adolescência, não é adolescência propriamente dita, em meninos esta é a fase onde ocorre o aparecimento dos caracteres sexuais secundários masculino e o início da fertilidade. Também ocorre um estirão na altura e mudanças psicofisiológicas, ao final desta fase já está praticamente determinada a estatura final do indivíduo. Em consequência destas transformações acreditamos ser um bom momento para o desenvolvimento da coordenação motora, já que suas características já estão próximas com a de um adulto.





PERCEPÇÃO E EXPERIÊNCIA: SUA IMPORTÂNCIA NA AQUISIÇÃO DA HABILIDADE NADAR

MARCOS EVANGELISTA BORGHI*;
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora);
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A avaliação da Percepção de Esforço (PE) tem, historicamente, sido feito a partir de escalas de classes psicofísicas, método este, denominado “métodos de escala de razão”. O objetivo do presente estudo foi investigar a razão existente entre a percepção e o nível de experiência. A hipótese experimental do estudo sugere que o grupo com menos experiência superestima o esforço realizado quando comparado aos nadadores de maior experiência. Os sujeitos selecionados serão alunos de natação do Departamento de Práticas Esportivas e Recreativas (DEPER) da Faculdade de Educação Física da UNISA, a partir de 7 anos de idade, em ambos os gêneros, na fase de iniciação. O teste será realizado na piscina de 25 metros, coberto e aquecido, porém irão nadar 12,5 metros de crawl duas vezes. Serão analisados os parâmetros cinemáticos e estes serão analisados pela filmagem (Sharp, modelo VL-AH131U, Hi 8, 14.345 ms, power zoom 16x) e responderão a uma escala de esforço adaptada. Os dados serão analisados pela estatística não paramétrica e a probabilidade aceita para este estudo será de 5% ou $p \leq 0,05$. Esperamos concluir neste estudo, a partir da hipótese, que o nível de experiência esta relacionado ao nadador e este, subestima o esforço que esta realizando. Conseqüentemente, o profissional de Educação Física nem sempre considera relevante o esforço subjetivo realizado pelos nadadores e, portanto não desenvolvendo critérios mais adequados para a exigência nas habilidades básicas e específicas durante as aulas de natação, na fase de iniciação.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro UNISA





POSTURA: HÁBITOS DE VIDA E O SEDENTARISMO DA MULHER ADULTA

MARIA LUCIA CARLOS TEIXEIRA;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo teve como objetivo analisar a postura de adultos do sexo feminino sedentários e seus hábitos de vida diários. Utilizou-se a revisão bibliográfica como metodologia. Mulheres adultas adotam muitas vezes posturas sedentárias, por isso o grande índice de problemas posturais pela inatividade. Movimento e postura estão relacionados entre si. Postura em termos gerais pode ser uma posição ou uma atitude do corpo, uma disposição relativa das partes para uma atividade específica. A boa formação óssea é muito importante no fator de integridade da coluna vertebral e o restante dos ossos, e que tem a função de sustentar o esqueleto e dar a resistência necessária ao indivíduo contra os efeitos da gravidade e outras forças externas, dando suporte ao nosso corpo e assim protegendo essas estruturas, para que se mantenha o equilíbrio necessário. Acreditamos que futuramente a concepção de vida sedentária mude, para assim melhorar a qualidade de vida das pessoas, principalmente das mulheres, mudando seus hábitos de vida.





PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA SENHORAS OBESAS DO HOSPITAL GRAJAÚ

**CRISTIANE DA SILVA GOMES;
FERNANDA MARTINS MARQUESAN (orientadora).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O sobrepeso e a obesidade estão associados a um aumento da taxa de mortalidade, diminuição da qualidade de vida e uma série de doenças metabólicas. Estes fatores se agravam associados a um Índice de Massa Corporal (IMC) maior que 30 kg/m². Estudos demonstram alterações importantes da composição corporal com o treinamento físico. Desta forma, este trabalho teve como objetivo verificar a proposta de um programa de exercícios e avaliar os resultados quanto a diminuição do percentual de gordura. A pesquisa foi desenvolvida com oito senhoras obesas sedentárias, com idades entre 35 à 45 anos, do Hospital do Grajaú, que se submeteram a avaliação, metabólica, neuro-motora e antropométrica, quando ingressaram no programa de atividades, três vezes por semana de musculação, durante 1 hora e alongamento durante 30 min, começando com treinamento de resistência muscular e posteriormente hipertrofia e complementando em dias alternados com exercício de caminhada com duração de 1 hora com intensidade moderada (70% à 75%) da frequência máxima, visando a queima de gordura. A partir dos dados coletados com ênfase dos dados antropométricos, pretende-se comparar os resultados verificando sua aplicabilidade em grupos especiais com o fim da redução do percentual de gordura.



PULLEY COSTAS

ÉRICA JOANA;
FABIANA C. VERONEZZI;
FABIANA A COSTA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo inicial deste estudo foi analisar através revisões bibliográficas o exercício denominado pulley costas. Este exercício, é realizado em uma máquina que hoje, após um quadro evolutivo, possui um assento e apoio para as coxas, que permite uma postura adequada na execução, a barra por sua vez fica suspensa, presa por um cabo de aço que passa por roldanas e se prendem aos pesos. O modo de execução inicia-se quando o levantador pega a barra situada na extremidade do cabo, com as mãos mais afastadas do que o equivalente a largura dos ombros, durante a execução do exercício, ele deve ficar posicionado de modo que o cabo possa ser puxado para baixo em linha reta. A cabeça fica ereta e alinhada com a coluna, e as costas permanecem em extensão. De modo controlado, o executante realiza uma adução e rotação para baixo da escapula, até que esta se aproxime da base posterior do pescoço, em seguida, retornar a posição inicial realizando uma abdução e rotação para cima da escapula. Podemos concluir que o Pulley Costas trabalha os músculos Grande Dorsal, Deltóide Posterior, Trapézio Superior, Braquial e Bíceps Braquial. Sendo um exercício muito utilizado por praticantes de musculação que desejam fortalecer a parte posterior do tronco. Este exercício passará por uma pesquisa de campo, com a realização de uma análise eletromiográfica que tem como objetivo observar a ação de cada um dos músculos envolvidos no movimento.



REMADA ALTA

CLÁUDIA CABRAL DA SILVA ;
IOLETE CONCEIÇÃO DOS SANTOS ;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O movimento de Remada Alta é um exercício da musculação para ombro e costas. Também chamado de Remada em Pé, Remada ao Queixo, Puxada Vertical com Barra. O objetivo deste estudo foi analisar a técnica correta de execução do exercício remada alta. A Remada Alta possui variações quanto ao tipo de pegada e implemento utilizado. Quanto a pegada pode ser fechada ou aberta e quanto ao implemento pode ser uma barra, halteres ou polia baixa. Este trabalho pretende pesquisar e fazer análise biomecânica da Remada Alta com barra na pegada fechada. O movimento é realizado com o executante em pé, pernas levemente afastadas, a barra segura com as mãos em pronação, separadas por uma distância de 15cm. Na fase concêntrica do movimento a barra é elevada até a altura do queixo, onde no máximo da contração os cotovelos ficam mais altos que ombros e punhos. Na fase excêntrica a barra é abaixada até o nível das coxas, devagar e oferecendo-se resistência ao peso. A alavanca predominante na Remada Alta é a de terceira classe (interpotente) e envolve as articulações do ombro e cotovelo. Na fase concêntrica do movimento os músculos motores principais para articulação do ombro são o deltóide e trapézio e na articulação do cotovelo, bíceps braquial e braquial. Concluímos que a posição inicial do exercício, afastamento dos pés e distância das mãos na pegada, são importantes para uma boa execução, pois um erro nessa fase pode ocasionar oscilações ao elevar a barra ou inclinação do tronco para trás, bem como outros movimentos incorretos na tentativa de recuperar o equilíbrio.





ROSCA DIRETA

LUCIANA NOVAES SOUSA;
DENISE MARIA DE SOUSA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

A rosca direta é um exercício muito popular entre os praticantes de musculação. O principal objetivo deste estudo é descrever a técnica correta de execução e os benefícios que este exercício pode proporcionar para seu praticante. Primeiramente identificamos os ossos e músculos envolvidos no movimento, os ossos envolvidos na flexão do cotovelo são três: o úmero, o rádio e a ulna, os músculos responsáveis pelo movimento são: o bíceps braquial e o braquial. Este exercício é composto de uma posição inicial bastante importante e sendo respeitado atingirá os efeitos pretendidos sem nenhum prejuízo ao executante. Para que este exercício seja realizado, a pessoa deve ficar de pé, com os pés separados na largura do quadril, segurar uma barra com as mãos separadas na largura do ombro, palmas voltadas para frente, assim a pessoa realizará a flexão do cúbito (nesta fase deve-se inspirar) com a barra em direção dos ombros mantendo a parte superior dos braços fixos nas laterais do corpo, faça uma pausa e retorne lentamente a posição inicial estendendo o cúbito (nesta fase deve-se expirar). Um erro comum é encurtar ou apressar a fase de descida que reduzirá o efeito do exercício. Podemos concluir que a rosca direta é muito eficaz para o desenvolvimento dos músculos bíceps braquial e braquial e que pode ser utilizada por atletas que necessitem de fortalecimento desta região, ou para pessoas que desejam melhorar o tônus muscular dos braços.





ROSCA DIRETA

LUCIANA NOVAES SOUSA;
DENISE MARIA DE SOUSA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

A rosca direta é um exercício muito popular entre os praticantes de musculação. O principal objetivo deste estudo é descrever a técnica correta de execução e os benefícios que este exercício pode proporcionar para seu praticante. Primeiramente identificamos os ossos e músculos envolvidos no movimento, os ossos envolvidos na flexão do cotovelo são três: o úmero, o rádio e a ulna, os músculos responsáveis pelo movimento são: o bíceps braquial e o braquial. Este exercício é composto de uma posição inicial bastante importante e sendo respeitado atingirá os efeitos pretendidos sem nenhum prejuízo ao executante. Para que este exercício seja realizado, a pessoa deve ficar de pé, com os pés separados na largura do quadril, segurar uma barra com as mãos separadas na largura do ombro, palmas voltadas para frente, assim a pessoa realizará a flexão do cúbito (nesta fase deve-se inspirar) com a barra em direção dos ombros mantendo a parte superior dos braços fixos nas laterais do corpo, faça uma pausa e retorne lentamente a posição inicial estendendo o cúbito (nesta fase deve-se expirar). Um erro comum é encurtar ou apressar a fase de descida que reduzira o efeito do exercício. Podemos concluir que a rosca direta é muito eficaz para o desenvolvimento dos músculos bíceps braquial e braquial e que pode ser utilizada por atletas que necessitem de fortalecimento desta região, ou para pessoas que desejam melhorar o tônus muscular dos braços.





ROSCA DIRETA COM BARRA AÇÃO MUSCULAR E FORMA DE EXECUÇÃO

**ADRIANA JULIÃO BRANDÃO;
CINTIA HILLE SENA;
JEANA GOMES VIANA;
TATIANA CRISTINA GOMES;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador).**

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste estudo é analisar funcionalmente a ação muscular e execução deste exercício. No exercício rosca direta com barra, a flexão e a extensão geralmente associam-se à articulação do cotovelo além, de ocorrer nas articulações úmero úlnar e úmero radial. Este exercício prioriza o trabalho dos músculos, bíceps braquial, braquial e braquío radial no momento da flexão, tríceps e ânconeo no momento da extensão. Destes músculos citados anteriormente o bíceps é o único que depende das posições do antebraços para uma melhor ativação. Quando as articulações do antebraço estão em supinação o radio gira sobre a ulna em torno do seu eixo longitudinal dentro do ligamento ulnar permitindo que a musculatura do bíceps obtenha grande ênfase. O posicionamento para a realização deste exercício é feito da seguinte forma: Posição inicial em pé, com as pernas e mãos em estado de supinação afastado mais ou menos na largura dos ombros; deve-se flexionar os braços em direção ao ombro retornando em extensão em direção ao solo. O braço no momento da flexão deve estar na sua total contração. Existem variações para este exercício como Por exemplo, na forma da pegada a barra que pode ser aberta a mais que a largura dos ombros ou até mesmo mais fechada ou também realiza-lo na polia alta reduzindo assim o forçar do punho. Conclui-se que o exercício de rosca direta com barra envolve um pequeno número de grupos musculares podendo ser feito por iniciantes ou até mesmo Por atletas competidores da musculação.





SEDENTÁRIO: MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

GRAZIELA LOBATO DE CARVALHO ANDRADE;
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O sedentarismo é um mal que aconteceu na maioria da população nos últimos anos. O estudo teve como objetivo analisar a motivação na prática da atividade física. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Sedentário é o estado em que o indivíduo se movimenta muito pouco; motivação é tida como variáveis que incitam ou dirigem uma pessoa para atividade e, em última análise, em direção a uma meta específica. Algumas situações são geralmente motivantes para a maioria das pessoas outras provocam respostas específicas e compatíveis com personalidades individuais; um estado interno que pode resultar de uma necessidade. É descrito como ativador , ou despertador de comportamento geralmente dirigido para a satisfação da necessidade instigadora, é energia, necessidade, desejo que regula a direção, intensidade e a persistência do comportamento e é dirigida a certos objetivos, aquilo que dá energia, direciona, mantém e sustenta um comportamento. Acreditamos que o indivíduo sedentário necessite de uma motivação para a prática de atividade física e consecutivamente melhora de sua vida.





SUPINO

JOÃO CARLOS PEREIRA;
RODRIGO GOMES LEITE;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O bench press em inglês, press de banca em espanhol, simplesmente supino para nós, constitui-se mais popular dos exercícios da ginástica com pesos. É supino devido a posição supina do corpo, deitado de costas, paralelo ao solo. O equipamento usado para o exercício supino é o mais comum nas salas de musculação: uma barra longa e diversos discos de pesos variados, um banco plano com suportes para apoio da barra. O principal agonista é o grande peitoral, todas as fibras. O sinergista é dado pelo deltóide anterior, tríceps braquial e o grande denteado ou serratus. A técnica de execução do movimento é quanto maior o espaço entre as mãos, maior será a ênfase nas fibras externas do peitoral. Pegadas mais fechadas priorizam as fibras internas. O normal é uma empunhadura na largura do ombro, ou pouco mais. Os cotovelos devem estar apontados para fora, estando fechados, haverá mais trabalho para o tríceps braquial. Os pés precisam estar firmemente apoiados no solo, o glúteo apenas encostado no banco e a parte superior das costas bem apoiada. Procedendo desta maneira, será possível o emprego de cargas mais elevadas, com excelente trabalho para os grandes peitorais. A respiração correta é fundamental, inspira-se ao aproximar a barra no peito e expira-se a medida em que a afastamos. Evite prender a respiração (apnéia) procedimento que em nada colabora com os resultados e ainda pode causar tonturas e até desmaio. O exercício supino possui variações, em lugar de uma barra, você pode utilizar um par de halteres curtos (dumbbells). Muitos atletas preferem esta variação, ela permite abrir mais os braços ao descer e fechar ao retornar, possibilitando um "toque extra" nos peitorais. Outra variante são as máquinas, elas oferecem conforto e excelente trabalho muscular. O inconveniente é que o músculo estabilizador não é acionado em função da guia. Na falta de qualquer equipamento, o mergulho é um excelente substituto. Afinal, todo mundo faz supino...





TRABALHO DE ISOMETRIA PARA FORTALECIMENTO DE OMBRO

**BRUNO PAVAN ALOIA;
MARCELO UBIRAJARA MOREIRA;
RODRIGO SERRANO;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)**

Faculdade de Educação Física da UNISA

Isometria é um método de treinamento que visa o desenvolvimento da força através de contrações isométricas (estáticas) dos músculos, durante a qual não ocorre mudança no comprimento do músculo, exercendo um máximo de força contra uma resistência imóvel, durante alguns segundos. Este tipo de treinamento de força é realizado normalmente, contra um objeto imóvel, como uma parede, uma barra ou um aparelho de peso carregado além da força concêntrica máxima de um indivíduo. O treinamento isométrico também pode ser realizado pela contração de um grupo muscular fraco contra um grupo muscular forte, como contrair ao máximo os flexores do cotovelo esquerdo na tentativa de flexioná-lo, enquanto simultaneamente se resiste ao movimento empurrando para baixo a mão esquerda com a mão direita, com força suficiente apenas para interromper qualquer movimento do cotovelo esquerdo. Face à evolução do treinamento desportivo este método tem sido colocado em plano secundário, sendo empregado na complementação de preparação física, podendo-se dizer até, que é um método suplementar. Em esportes como o voleibol e tênis, o trabalho isométrico é de grande importância no fortalecimento da musculatura do ombro, pois esta articulação é bastante exigida nos treinamentos. Esse trabalho é de grande utilidade na prevenção e reabilitação de lesões no ombro. Sua principal vantagem é a aquisição da força de maneira rápida sobre o uso clássico de halteres e sua desvantagem principal reside no fato de que seu emprego não aumenta a atuação dos capilares.





TREINAMENTO DE HIPERTROFIA PARA ATLETAS

EDUARDO DA SILVA AREIAS;
RICARDO GOES;
ALEXANDRE PRADO LIMA;
CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O aumento na secção da área transversa das fibras musculares é conhecido como hipertrofia, isto é atribuído ao tamanho e número aumentado dos filamentos de actina e miozina e a adição do sarcômero dentro das fibras musculares existentes. Com tudo nem todas as fibras musculares sofrem a mesma quantidade de crescimento: aumento da massa muscular até os níveis desejados por constantemente otimizar as reservas de ATP/CP; refinar todos os grupos musculares do corpo; melhorar a proporção entre todos os músculos do corpo, especialmente entre braços e pernas, costas e peito e flexores e extensores de joelhos. As variações dos métodos de treinamento para hipertrofia: repetições máximas, representam o elemento principal para sucesso no treinamento de força, portanto muitas variações do método original são apresentadas. Cada uma das variações tem o mesmo objetivo, atingir por meio de suor e lágrimas mais duas ou três repetições após atingir-se a exaustão. O resultado é o crescimento muscular ou hipertrofia. Levantou-se a hipótese de que o crescimento do tamanho do músculo possa ser causado principalmente pela hipertrofia da fibra muscular, ou um aumento no tamanho das fibras individuais, também foi sugerido que o aumento no tamanho do músculo possa ser causado pela hiperplasia da fibra muscular, ou um aumento no número de fibras musculares.





UMA PROPOSTA ALTERNATIVA: ATIVIDADE FÍSICA PARA A PROFILAXIA DE DIABÉTICOS

EDNA CASTELI DE BARROS;
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador);
GENI MISSAE IANO DE MORAES (orientadora)

Faculdade de Educação Física da UNISA

A atividade física desempenha um importante papel na prevenção do diabetes. Este estudo teve como objetivo verificar a influência e benefícios da atividade física em pessoas diabéticas. A metodologia deste estudo foi a revisão bibliográfica. Existem vários tipos de diabetes: diabetes Insipidus, gestacional, diabetes mellitus (tipo I e do tipo II). O diabetes do tipo I geralmente atinge crianças ou adultos jovens, mas pode ter início a qualquer idade. Estima-se que haja no Brasil cerca de 500 mil pessoas com diabetes do tipo I. Do tipo II, é o mais comum afeta 5,5 milhões de brasileiros e geralmente tem início após os 45 anos, especialmente em indivíduos obesos e sedentários. O diabetes pode frequentemente ser identificado a partir destes sintomas: perda de peso em pouco tempo, fome, sede, micção freqüente, visão turva, problemas de cicatrização, dores e câimbras, cansaço físico e mental, irritação e mudanças freqüentes de humor. Em termos de prevenção, com bons hábitos de vida, incluindo nisto alimentação saudável e atividades físicas regulares pode-se prevenir problemas como a obesidade que influenciam no surgimento do diabetes. O diabetes é uma doença caracterizada pelo aumento de açúcar circulante no sangue, esta elevação do açúcar ocorre, na maioria das vezes, por diminuição na produção de insulina pelo pâncreas ou por dificuldade na ação deste hormônio. Pretendemos com este estudo mostrar a importância e benefícios da atividade física na prevenção do diabetes.





Enfermagem

Enfermagem





A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADO À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL.

FABÍOLA BACCO*; ROSILDA MARIA DOS SANTOS;
SÔNIA REGINA DOS SANTOS BARBOSA;
TATIANA MACHADO MOTA ALVES;
HELOÍSA ANTONIA TOCCI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Visando adquirir o maior número de informações sobre a gestante e sua gestação, foi realizado um estudo exploratório na Unidade Ambulatorial de um hospital governamental na Zona Sul da cidade de São Paulo, no período de maio a junho de 2002. A disciplina de Materno Infantil na área de pré-natal tem como objetivo geral ensinar o aluno a prestar Assistência de Enfermagem à gestante, através dos pressupostos teóricos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Durante a prática clínica supervisionada, cada aluno, num período de aproximadamente trinta minutos, realiza uma consulta de Enfermagem fazendo o histórico da cliente, exame físico e encaminhamento para exames laboratoriais e orientações gerais sobre pré-natal, com objetivo de fortalecer as relações interpessoais e proporcionar maior interação, deixando a cliente à vontade para que sejam esclarecidas possíveis dúvidas e que desperte interesse sobre as mudanças e modificações que, com o decorrer dos meses surgirão tanto no aspecto físico, como nas reações do organismo. Utilizando o histórico da cliente, apresentamos os seguintes resultados: 33 das mães consultadas acham importante que os bebês permaneçam com elas após o nascimento, sendo que 32 das mães pretendem amamentar o bebê variando o tempo do aleitamento de 3 meses a 2 anos de idade, e apenas 01 das mães consultadas é contra a amamentação, devido ao desconforto e estética. Durante a consulta as mães verbalizaram interesse nos cuidados e orientações prestados, sempre comparando a demais atendimentos prestados em outros serviços públicos de saúde. Concluímos que é de grande importância a consulta de Enfermagem no Pré-Natal com informações básicas, priorizando as dúvidas quanto a alimentação, cuidados com o corpo, mantendo um atendimento individualizado e humanizado.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA





A INCIDÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NAS PARTURIENTES EM UM HOSPITAL NA REGIÃO SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO

ANGELA MARIA SOUZA SALGADO; CLEONICE FRANCISCA DE
JESUS; JOSEFA CELMA DE SOUZA; LIDIA YOCHINO BARROS
SILVESTRE; MARIA LIÇONEIDE AMORIM S. BERGAMINI; EGLE
DE LOURDES JARDIM OKAZAKI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Esta pesquisa foi realizada por alunas da graduação da Faculdade de Enfermagem na disciplina de Saúde da Mulher em Setembro de 2001, em um hospital público da Cidade de São Paulo, sobre a incidência da hipertensão arterial sistêmica em parturientes. Teve como objetivo avaliar as parturientes hipertensas que deram entrada no hospital, comparando com seu cartão de pré-natal. A metodologia empregada foi levantamento da PA na admissão e a comparação desta no cartão de pré-natal. Foram estudadas 20 parturientes durante o período de internação. Obtivemos os dados através do cartão de pré-natal e da mensuração da PA na admissão quando em trabalho de parto. Como resultado observamos que 20% (4) eram hipertensas de base (na primeira consulta de pré-natal), 40% (8) apresentaram hipertensão na última consulta. Durante a admissão em hospital em trabalho de parto 85% (17) apresentaram hipertensão e 95% (19) estavam hipertensas no puerpério. Concluímos que o controle da PA durante o pré-natal deve ser verificado com rigor, sendo este controle de suma importância para evitar graves patologias ligadas à gestação. Necessita-se orientar os profissionais de Enfermagem, que verificam estes sinais, falar a importância e que a partir deste dado, vai se iniciar um tratamento com a finalidade de evitar a morbimortalidade perinatal.





A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JUNTO AO NÚMERO DE CRIANÇAS FALTOSAS A CONSULTA PEDIÁTRICA.

ELISANGELA PEREIRA GUEDES; KATIA KAORI TSUCHIYA; MARIA LIÇONEIDE DE A.S. BERGAMINI; MERILEIDE SILVA PEREIRA; RAQUEL DE FÁTIMA LICHY; REGIANE FINKENAUER F. ARAUJO; THAIS PINTO DA SILVA; VONIA DA COSTA BATISTA; ROSANA CHAMI GENTIL (orientadora).

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Durante o ciclo de vida, não há outro período onde existam tantas alterações físicas e realizações de desenvolvimento tão dramáticas quanto à fase da infância. Os sistemas orgânicos sofrem maturação progressiva, havendo também o desenvolvimento concomitante das habilidades que cada vez mais possibilitam que as crianças respondam e lidem com o ambiente. Realizamos uma pesquisa em uma Unidade Básica Saúde (UBS) localizada na zona sul da cidade de São Paulo, no período de 13 a 19 de Agosto de 2002, durante o estágio de saúde coletiva. O objetivo desta pesquisa foi fazer um levantamento dos principais motivos do não comparecimento das crianças consultas pediátricas. Os dados foram obtidos através de um questionário com perguntas fechadas, baseadas no método quantitativo descritivo, aplicadas aos responsáveis pelas crianças totalizando 100 pessoas. Os resultados obtidos mostraram que 67 (67%) compareceram em todas as consultas pediátricas e 33 (33%) não compareceram em alguma consulta. Do total de faltosos 14(42,2%) apresentaram outros motivos(convênio, horário de consulta etc.), 8 (24,2%) não compareceram por motivos de trabalho, 7 (21,2%) por motivo de escola/ creche, 3 (9%) pela preferência pelo médico e 1(3%) por problemas na UBS e transporte. Com esta pesquisa concluímos que o principal motivo de falta às consultas não se dá por falta de informação ou conhecimento da importância do acompanhamento pediátrico, mas porque os responsáveis pelas crianças não são bem informados sobre alguns dos seus direitos trabalhistas, como atestado das horas presentes na UBS, e porque as consultas pediátricas só ocorrem no período matutino, não existindo flexibilidade de horário. Pudemos observar com esta pesquisa a grande necessidade do papel da enfermagem dentro de uma UBS, trabalhando com orientações preventivas e educativas sobre o desenvolvimento e crescimento da criança e a importância das consultas pediátricas nesse processo.





A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM O RN

**ADRIANA PATRÍCIA DE ALMEIDA;
ALESSANDRA PEREIRA DE SOUZA;
LUCIANA CHACUR DE MOURA;
ROSANGELA ROSSINI; MARILDA DE ALMEIDA PEDROSO (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O banho é uma necessidade diária do recém nascido, e assim faz-se necessário que tal procedimento venha a ter uma maior atenção da equipe de enfermagem. Para isso deve-se investir na valorização da atuação da mãe através de um bom preparo da mesma e também na aplicação de uma técnica correta que venha a proporcionar segurança e conforto ao recém nascido, fortalecendo assim, o vínculo entre o binômio mãe-filho. Ao atuarmos no campo de estágio de puerpério, localizada em uma maternidade pública da região sul de São Paulo, achamos pertinentes realizar uma pesquisa direcionada ao assunto abordado, que teve como objetivo analisar o conhecimento das mães quanto à técnica do banho, relacionando com a idade e número de filhos anteriores. O instrumento de pesquisa foi um questionário com perguntas fechadas, onde as respostas foram obtidas em forma de entrevistas. A população entrevistada constituiu-se de 50 pacientes internadas, no período de 06 a 24 de junho deste ano, escolhidas aleatoriamente, que concordaram em participar da pesquisa. Os dados foram analisados quantitativamente, constatando-se a alta prevalência de mães que desconheciam a técnica correta do banho, proporcional àquelas com idade entre 21 a 30 anos e que não possuíam filhos anteriores. Com isso concluímos que o banho do recém nascido deve ser um dos temas a serem abordados pela equipe de enfermagem desde o pré-natal, enfatizando a sua importância tanto para o recém nascido quanto para a mãe.





A IMPORTÂNCIA DO ALOJAMENTO CONJUNTO PARA GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

ANA PAULA GOMES MARQUES; FERNANDA FERREIRA DA SILVA; JOYCE ALVARES DA SILVA; LIDIANE PEREIRA CENCI; RENATA CIRILO DOS SANTOS; SOLANGE DA SILVA; HELOÍSA ANTONIA TOCCI (orientadora).

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A Organização Mundial de Saúde define Alojamento Conjunto (AC) como um sistema hospitalar onde o recém nascido (RN) sadio, permanece ao lado da mãe 24 horas por dia até a alta hospitalar. O AC permite melhorar a supervisão do RN e possibilita à mãe assumir gradativamente o cuidado do filho. Ela adquire maior confiança na sua habilidade de cuidar do RN. No pré-natal enquanto atendíamos gestantes, notamos que as mesmas não entendiam quando usávamos o termo "Alojamento Conjunto". Decidimos então investigar a opinião delas sobre a permanência constante com o recém nascido (RN) após o parto.. O objetivo deste trabalho foi fazer um estudo sobre a importância do AC para gestantes em acompanhamento pré – natal em um Ambulatório da Zona Sul de São Paulo e esclarecer o que é e qual a importância do AC para o binômio. A metodologia consistiu em um estudo quantitativo, através de questionário com perguntas semi-estruturadas, durante estágio de pré natal. Foram entrevistadas 63 gestantes, utilizamos para esta pesquisa apenas as gestantes que não haviam vivenciado a experiência do AC, elas tinham idade entre 15 e 43 anos, das quais 50,7% (32) nunca ficaram em AC e 49,2% (31) já vivenciaram esta experiência, das gestantes que nunca ficaram 87,5% acham e 12,5% não acham importante. Diante dos dados colhidos identificamos que a maioria das mulheres fazem questão de permanecer ao lado de seus bebês, sendo os principais motivos: amamentação em livre demanda e a realização dos primeiros cuidados com o RN. Dentre as poucas que não achavam importante, os principais motivos foram: a possível dor no pós-parto e o medo em dar os primeiros cuidados. A enfermagem é fundamental no que se refere a orientação das gestantes com a possibilidade de aumentar a qualidade de vida tanto da puérpera quanto do RN.





A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL

ANGELA MARIA SOUZA SALGADO;
CLEONICE FRANCISCA DE JESUS;
JOSEFA CELMA DE SOUZA;
LIDIA YOCHINO BARROS SILVESTRE;
MARIA LIÇONEIDE AMORIM S. BERGAMINI;
HELOISA ANTONIA TOCCI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Pesquisa realizada por alunas do 4º ano de Enfermagem sobre a importância do pré-natal no ambulatório de um hospital público da zona sul da cidade de São Paulo, durante o estágio de saúde da mulher no período de setembro de 2001. Fornecendo as gestantes palestras de orientações sobre: anatomia e fisiologia da mulher na gestação, cuidados gerais, medicações, uso de drogas, imunização, alimentação, exames preconizados pelo Ministério da Saúde, amamentação e alojamento conjunto. Para verificar o grau de conhecimento sobre o pré-natal dessas gestantes, foi realizada uma pesquisa quantitativa com 20 gestantes, através da aplicação de um questionário contendo 10 perguntas fechadas respondidas em duas etapas: antes e após a palestra. Utilizamos cartazes ilustrativos, retroprojeter, boneca e manequim das mamas. Após análise dos questionários foram obtidos os resultados em percentagem e foram transcritos em gráficos onde 35% sabiam a importância do pré-natal; 99% nunca assistiram palestras sobre o pré-natal e 99% acharam importante a palestra ministrada. Concluímos que essas gestantes após palestras, assimilaram as orientações fornecidas sobre a importância do Pré-Natal tanto para o feto quanto para elas, sendo de extrema necessidade a assistência de enfermagem, pois se sentiram mais segura, respeitadas e amparadas.





A PERCEPÇÃO DA PUÉRPERA SOBRE O SISTEMA DE ALOJAMENTO CONJUNTO

CÁSSIA DE LIMA; DANIELA FERREIRA DA SILVA;
PATRÍCIA DA SILVA VICENTE;
MARIA DE JESUS PEREIRA DO NASCIMENTO(orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O Alojamento Conjunto é um sistema de internação hospitalar onde o recém-nascido sadio permanece ao lado da mãe, desde o nascimento, até o momento da sua alta, possibilitando a prestação de todos os cuidados assistenciais, além da orientação materna para que a saúde do binômio mãe-filho seja assegurada. Sua finalidade educativa não se restringe à difusão de informações sobre os cuidados com o recém-nascido mas, estimular ações educativas que possam ser incorporadas à rotina diária das mães, através do auto-cuidado. O objetivo foi de conhecer a percepção da puérpera sobre esse sistema de internação, à luz de algumas variáveis previamente selecionadas. Trata-se de um estudo descritivo, realizado durante a prática clínica da disciplina Enfermagem Materno-Infantil, em um hospital público da zona sul de São Paulo, cuja coleta de dados foi efetuada em Agosto de 2002, com 20 puérperas, utilizando-se um questionário semi-estruturado, composto de perguntas abertas e fechadas. Os resultados mostraram que 60% das puérperas já conheciam o sistema, e 70% o classificaram como ótimo, justificando que sentem-se seguras por evitar a troca e/ou raptos de bebês, e por elas próprias cuidarem deles; 61% sentem-se alegres por poderem ficar com o seu bebê enquanto internadas, e por serem orientadas quanto a forma correta de realizar os cuidados com ele, principalmente com o coto umbilical, higiene da genitália e quanto aos benefícios da amamentação. Todas (100%) reconhecem a importância da amamentação até o 6º mês de vida, justificando ser o leite materno o alimento ideal para o bebê por protegê-lo contra doenças; e 40% atribuíram também sua importância, ao fato do leite ser barato e já estar pronto. Entretanto, 15% não garantem seguir a recomendação, por acharem difícil o desmame depois de um período tão longo. Concluiu-se, então, que a maioria das puérperas têm uma percepção favorável a esse sistema.



AUTO EXAME DAS MAMAS. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS GESTANTES DE UM AMBULATÓRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO.

LUCIANA QUESADA FRANÇA;
SABRINA HARUMI UTAMARU;
SENHORA RODRIGUES CHAVES;
HELOISA ANTONIA TOCCI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O câncer de mama é a principal causa de óbito entre as mulheres e a detecção precoce, realizada através do auto - exame das mamas (AEM), tem sido uma das medidas preventivas mais discutidas, pois 90% dos casos são descobertos pela própria mulher na prática do auto - exame. As mulheres no período de gestação tendem a esquecer da sua saúde, visando apenas o bem estar de seu filho. O objetivo deste trabalho é avaliar o conhecimento das gestantes frequentadoras do ambulatório de especialidades sobre o conhecimento e a prática do AEM. Como instrumento de coleta de dados aplicamos questionários fechados em 20 mulheres na faixa etária entre 15 a 35 anos, que aguardavam consulta de pré-natal, na sala de espera de um ambulatório público de especialidades localizado na região sul de São Paulo. Analisando os resultados, constatamos que 55% das mulheres questionadas sabiam que o AEM é um método de diagnóstico para a prevenção do câncer de mama, mas não sabem qual a maneira correta, a periodicidade com que devem ser realizados e se devem ser realizados durante a gestação. Concluímos que, independente destas gestantes estarem frequentando um serviço de saúde, elas não têm informações adequadas e coerentes sobre a prática do AEM. Portanto, os profissionais de saúde, notadamente os enfermeiros diante a consulta de enfermagem, têm papel importante de esclarecimento no controle do câncer mamário, e as campanhas devem ser mais efetivas na informação do AEM para todas as mulheres.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS QUANTO AS ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO COTO UMBILICAL

**ADRIANA PATRÍCIA DE ALMEIDA;
ALESSANDRA PEREIRA DE SOUZA;
LUCIANA CHACUR DE MOURA; ROSANGELA ROSSINI;
MARILDA DE ALMEIDA PEDROSO (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Após o nascimento, o cordão umbilical que na vida intra-uterina servia para nutrir e manter o recém nascido, é cortado e fechado com um grampo plástico tornando-se um coto, que antes de sua cicatrização total (mumificação), é suscetível a infecções que podem ser classificadas como: onfalites superficiais ou onfalites profundas, aumentando o índice morbimortalidade dos recém nascidos. O coto é cercado de medos e crenças que podem comprometer os cuidados corretos que devem ser prestados ao mesmo. Este trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento das puérperas quanto às alterações que podem vir a ocorrer no coto umbilical que necessitam assistência médica. Na coleta dos dados foi utilizado como instrumento de pesquisa questionário com perguntas abertas no qual os resultados foram obtidos na forma de entrevistas com 28 puérperas, que eram pacientes de uma maternidade pública, localizada na região sul de São Paulo, no período 13 a 24 de junho deste ano e que após esclarecimentos consentiram em participar da pesquisa. Os dados foram analisados quantitativamente e os resultados obtidos foram: 57%(16) das puérperas tinham conhecimento das alterações que poderiam vir a ocorrer com o coto umbilical e 43%(12) não tinham conhecimento. Diante do objetivo proposto pode-se concluir que é imprescindível a atuação da equipe de enfermagem assistencial na instrução das mães quanto aos cuidados do coto umbilical, nas alterações que podem ocorrer e o processo de cicatrização após a queda, dando também a oportunidade as mesmas de cuidar do coto umbilical antes de deixar o hospital, especialmente se elas demonstrarem ansiedade quanto a tal procedimento.



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO SENTINELA PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

RACHEL DIAS VIEIRA; HOGLA CARDOZO MURAI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A hipertensão arterial é um dos maiores fatores de risco de morbi-mortalidade cardiovascular, atingindo predominantemente o grupo etário acima dos 40 anos, podendo manifestar-se antes disto. A detecção e tratamento precoces reduzem os riscos de seqüelas e de morte. O sedentarismo, a obesidade, o alcoolismo, o tabagismo e a diabetes contribuem para seu aparecimento e evolução. São consideradas normais pelo III Consenso de Hipertensão – 1998 a pressão diastólica inferior a 85 mmHg e 130 mmHg a pressão sistólica. A adoção de medidas de intervenção visando o diagnóstico precoce e a prevenção da hipertensão tornaram-se uma preocupação mundial. Este trabalho pretende caracterizar a importância da atuação da enfermagem na prevenção e detecção precoce da hipertensão entre alunos universitários. De abril a junho de 2002 alunos da Faculdade de Enfermagem UNISA verificaram a pressão arterial de uma demanda espontânea não estimulada de alunos dos cursos universitários do Campus II da UNISA, no período noturno, investigando, nos casos de níveis pressóricos elevados, os antecedentes de tratamento específico. Para avaliação foram utilizados os parâmetros acima descritos. Foi verificada a pressão arterial de 254 alunos, com idades entre 26 e 55 anos, que consentiram na divulgação dos resultados. Deles, 102 apresentaram pressão arterial elevada, 20 dos quais sem antecedentes de diagnóstico e tratamento anterior. Os alunos foram avaliados em relação aos sintomas, fatores de risco e orientados sobre tratamento medicamentoso e adequação dos hábitos de vida pessoais e familiares para prevenção e controle da hipertensão. A descoberta de alunos com pressão arterial elevada sem diagnóstico e tratamento anterior na demanda atendida evidenciou o risco a que eles estão submetidos e destacou a importância da atuação da enfermagem na organização e execução de programas sentinela junto a este grupo específico.





ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE ESTERILIZAÇÃO E BIOSSEGURANÇA NUMA UNIDADE BÁSICA DO DISTRITO SAÚDE ESCOLA

CRISTINA D'ABRONZO AMORIM;
DARLENY DOS SANTOS;
ELAINE CRISTINA NASCIMENTO;
JUSSILENE TAVARES DE SÁ;
SILVIA CONCEIÇÃO REIMBERG;
ROSA KAZUYE KODA D'AMARAL (orientadora);
SÔNIA REGINA LEITE DE ALMEIDA PRADO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O grande contingente de usuários e a natureza das rotinas desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde - UBS, tem gerado grande preocupação por parte dos profissionais que atuam na área, com relação aos aspectos de biossegurança e esterilização. A partir desta demanda o grupo de alunos em ensino prático na disciplina de Administração em Saúde Coletiva, desenvolveu uma palestra com a proposta de orientar, revisar e atualizar o conhecimento teórico-prático da equipe atuante na UBS. O objetivo do presente trabalho é descrever uma experiência educativa, com os funcionários de uma Unidade Básica de Saúde. A proposta do trabalho foi desenvolvida através de palestra com 15 funcionários da unidade, sendo aplicado um questionário estruturado, auto aplicável, antes e após a realização da mesma. Os resultados mais significativos apontam que 60% (9) dos funcionários apresentam um déficit de conhecimento em relação aos procedimentos de biossegurança e esterilização, sendo este percentual reduzido para 55% (8) após a palestra, demonstrando uma certa efetividade das informações e orientações abordadas durante a discussão do tema. A dinâmica proposta evidenciou que há a necessidade de ser implantado um processo de educação continuada, favorecendo desta forma uma melhor compreensão teórico-prática, visando a melhoria da qualidade da assistência aos usuários, bem como, maior segurança no trabalho por parte da equipe.





AVALIAÇÃO DO SANGRAMENTO PÓS PARTO ENTRE MULHERES ASSISTIDAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO EM HOSPITAL GERAL

**KATIA KAORI TSUCHIYA; MERILEIDE SIVA PEREIRA;
RAQUEL DE FÁTIMA LICHY;
THAÍS PINTO DA SILVA;
VÔNIA COSTA BATISTA;
EGLE LOURDES F.J. OKAZAKI (Orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A hemorragia puerperal ocorre quando a paciente perde mais de 500ml de sangue durante ou após o terceiro estágio do trabalho de parto. A perda sangüínea costuma ser subestimada por ocasião do parto, tendo em vista que é difícil realizar uma determinação exata; em geral a perda real é duas vezes maior do que a estimada. A hemorragia puerperal é uma das principais causas de morte após o parto, por isso merece total atenção e intervenção por parte dos profissionais de enfermagem. Este trabalho tem o propósito de avaliar o sangramento no puerpério e objetiva relacionar a duração do trabalho de parto com o sangramento, estabelecer relação de sangramento com o peso do recém-nascido e avaliar o sangramento da puérpera em alojamento conjunto. O estudo foi realizado no período puerperal no alojamento conjunto em um Hospital Geral no município de São Paulo, durante os dias de internação de 70 puérperas, no período de 27/08/01 à 18/09/01, durante o estágio de Saúde da Mulher. Os dados foram coletados através da investigação de prontuários e exame físico. Entre 24 à 48 horas pós parto, 41 (58%) das puérperas apresentaram sangramento escasso, enquanto 28 (40%) apresentaram sangramento moderado, e apenas 1 (2%) apresentou sangramento abundante. Apesar da literatura indicar hemorragia puerperal como uma das principais causas de morte materna, a pesquisa não revelou nenhum caso de sangramento importante, talvez seja pelo fato de não haver fatores predisponentes relevantes. Concluímos que uma parturiente com pré-natal bem acompanhado e orientado, um parto assistido em um hospital que mantém alojamento conjunto nas 24 horas, há menos chance de apresentar sangramento abundante.





AVALIANDO A DEMANDA DA ROTINA DA SALA DE COLETA DE PAPANICOLAOU DE UM AMBULATÓRIO

MARILENE VICENTE DOS SANTOS;
POLIANA CRISTINA OLIVEIRA;
RENATA FERREIRA DOMICIANO;
VÂNIA APARECIDA DA SILVA;
LUCILENE COELHO SOUZA TERRENGUI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Exame do Papanicolaou, ou Exame Colpocitológico é um dos métodos mais eficazes para pesquisar a existência de infecções e de câncer no colo uterino. No Brasil, estima-se que o câncer do colo uterino seja o terceiro mais comum na população feminina. Este estudo tem como objetivo avaliar a demanda da rotina na sala de coleta do Papanicolaou de um Ambulatório localizado na região sul de São Paulo. Este serviço possui a característica de funcionar das 7:00-18:00h diariamente e em livre demanda. A sala está equipada com duas mesas para coleta e duas auxiliares de enfermagem em cada período (manhã e tarde). Após assinatura do termo de consentimento esclarecido pelo Diretor da instituição, foi feito o levantamento dos dados através dos livros de registros, no período de 19 a 22 de agosto/2002. Foram analisados os meses de Janeiro, Fevereiro, Maio e Junho/2002. O total de exames colhidos no período analisado foi de 2.913 exames. No mês de janeiro foram realizados 788 (30%) enquanto em fevereiro 626 (24%). No mês de maio foram realizados 858 (33%) exames. e em junho 351(13%) exames. 1.515 (52%) mulheres pertencem a faixa etária menor de 35 anos. Concluímos que, a média de coleta neste serviço é de 35 exames/dia e que as mulheres na faixa etária de 35 a 49 anos ainda não procuram o serviço como deveriam. Por outro lado observa-se uma conscientização das mulheres mais jovens estar colhendo o exame de Papanicolaou. É necessário que seja pensado estratégias no fluxo do serviço que estimule a demanda da população alvo.





AVALIANDO FAIXA ETÁRIA ATENDIDA NUM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE DURANTE CAMPANHA DE PAPANICOLAOU

**ANA PAULA GOMES MARQUES; FERNANDA FERREIRA DA
SILVA, JOYCE ALVARES DA SILVA; LIDIANE PEREIRA CENCI;
RENATA CIRILO DOS SANTOS; SOLANGE DA SILVA;
LUCILENE COELHO SOUZA TERRENGUI (orientadora).**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A colpocitologia oncótica, também conhecida como Exame do Papanicolaou ou preventivo, é um método para identificar células neoplásicas que antecedem o surgimento do câncer de colo uterino. Este é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres. A campanha de prevenção ao câncer de colo uterino visa intensificar o processo de cobertura da população feminina da faixa etária de maior risco (35 a 49 anos) para o desenvolvimento do câncer cervical. O objetivo da pesquisa foi verificar qual faixa etária a campanha do Papanicolaou realizada no período de 18/03/2002 à 30/04/2002 num Ambulatório público localizado na região sul da cidade de São Paulo foi atendida. Após o preenchimento do termo livre de consentimento pelo diretor da instituição, utilizamos os livros de registro da população atendida durante a campanha. Foram atendidas 2.851 mulheres durante a campanha, sendo que 934 (33%) têm menos de 35 anos; 1296 (45%) têm idade entre 35 e 49 anos; 621 (22%) têm mais de 49 anos. A média de coleta foi de 98 exames/dia. Segundo dados fornecidos pela PA9-CEINFO, este ambulatório contribui com 22,58% da população atendida no Distrito Administrativo de Capela do Socorro e 2,54% da população atendida na Cidade de São Paulo durante a campanha. Podemos concluir que mediante os resultados obtidos, a campanha de prevenção do Câncer de Colo de Útero neste Ambulatório atendeu a faixa etária alvo. É fundamental a campanha para a conscientização da população e para que cada vez mais, a incidência de câncer de colo uterino diminua.





BUSCA PRECOCE PELA LAQUEADURA

ANA PAULA GOMES MARQUES; FERNANDA FERREIRA DA SILVA; JOYCE ALVARES DA SILVA; LIDIANE PEREIRA CENCI; RENATA CIRILO DOS SANTOS; SOLANGE DA SILVA; HELOÍSA ANTONIA TOCCI (orientadora).

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A laqueadura é um método anticoncepcional cirúrgico onde as tubas uterinas são cortadas, rompendo-se a passagem do tubo que conduz os espermatozóides até o óvulo. A portaria 144/97 normatiza o procedimento, permitindo que o Sistema Único de Saúde o realize gratuitamente em acesso universal a mulheres. A cirurgia para reverter uma laqueadura é difícil, cara, arriscada e em muitos casos ineficaz. Durante estágio de Pré - Natal observamos grande interesse de mulheres abaixo de 25 anos pela laqueadura como método contraceptivo, o que motivou o grupo a investigar melhor esta procura precoce. Este foi um estudo quantitativo, no qual os dados foram coletados de gestantes na forma de questionário com perguntas semi estruturadas, em um Ambulatório da Zona Sul de São Paulo. O nosso objetivo foi verificar entre as gestantes pesquisadas a quantidade, a faixa etária, e o motivo que as levam a querer laqueadura; verificar também os métodos contraceptivos que as gestantes que não querem fazer laqueadura pretendem usar. Foram entrevistadas 61 gestantes, com idade entre 15 e 43 anos. Das entrevistadas 18% (11) gostariam de fazer laqueadura e 82% (50) relataram que utilizarão outros métodos contraceptivos. Das gestantes que querem fazer laqueadura 4,1% têm até 20 anos; 23,8% têm de 21 a 25 anos; 40% têm de 26 a 30 anos e 16,6% têm 31 anos ou mais, sendo os principais motivos: quantidade de filhos excessiva, por ser um método definitivo e por problemas de saúde. Dos 82% que não querem laqueadura a maioria tem intenção de fazer uso de anticoncepcional oral e injetável. Concluímos que dentre as entrevistadas a maior preocupação é com relação aos contraceptivos não cirúrgicos e que a busca precoce pela laqueadura não é verdadeira. A enfermagem é fundamental na orientação do planejamento familiar no que diz respeito a qualidade de vida da família.



CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS SUBMETIDO A AMPUTAÇÃO

**REGINA CIDRO ARAÚJO *;
VANESSA SANTINA MEDEIROS
ROSANA BATTAGINI IGLESIAS (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Uma das principais doenças crônico-degenerativas da atualidade é o Diabetes Mellitus (DM). No Brasil, considerando todas as faixas etárias, estima-se que existam cinco milhões de diabéticos, dos quais metade desconhece o diagnóstico (Sociedade Brasileira de Diabetes, 1997). Desta forma, constitui um importante problema de saúde pública, expresso pelas crescentes taxas de morbi-mortalidade e, principalmente pelas seqüelas de incapacidade provocada pelas amputações de membros inferiores. Esse estudo tem como objetivos: caracterizar o perfil sócio-demográfico do paciente portador de DM submetido a amputação e identificar o seu conhecimento quanto as medidas de prevenção das mesmas. Após aprovação do Comitê de Ética da Universidade de Santo Amaro, foram entrevistados sete pacientes internados na clínica cirúrgica do Hospital Geral do Grajaú que concordaram em participar do estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido . A maioria era do sexo feminino (57,2%) , com predomínio da faixa etária em ambos os sexos de 40 a 50 anos (42,8%).Os resultados encontrados demonstraram um importante déficit no conhecimento desses pacientes em relação a doença, tratamento e prevenção. Acredita-se que este estudo poderá fornecer subsídios na elaboração de programas para diabéticos que direcionem as atividades para o ensino e conseqüentemente a prevenção de amputações por DM.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA



COLETA DO PAPANICOLAOU: QUANDO E PORQUE COLHER?

**ANA CRISTINA RIZZATTO; BIANCA ZAMPIERI ORSELLI;
DANIELA BAPTISTA; MARIA ISABEL MARADEI; PRISCILA
DANIELE DE OLIVEIRA; LUCILENE TERRENGUI (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Considerando o conhecimento científico sobre prevenção do câncer de colo uterino através da coleta do Exame Papanicolaou (EP) desde a divulgação dos estudos de George Papanicolaou em 1928, este já deveria estar erradicado. EP é parte integrante de um dos cuidados que a mulher, rotineiramente, deveria ter com sua saúde. O Ministério da Saúde também preconiza que, a coleta do EP é parte integrante da rotina de exames no Programa de Pré-natal. Baseado nesta premissa é que tivemos a motivação para desenvolver este trabalho, tendo como objetivo investigar quando e porque a mulher o realiza. A população pesquisada foi de usuárias de um ambulatório público de saúde localizado na região sul da cidade de São Paulo na sala de espera para coleta do exame do Papanicolaou. Após assinarem o termo de consentimento esclarecido, 43 mulheres responderam ao questionário contendo perguntas abertas e fechadas. 52%(25) das mulheres eram gestantes e 48%(18) não gestantes. Pertenciam a faixa etária de 21 a 30 anos 52% (25) das mulheres pesquisadas. 35% (19) afirmaram nunca terem feito o exame, sendo que 26,3% (5) justificavam não terem feito o exame devido "a falta de oportunidade" enquanto que 21,0% (4) não fazem o exame por desconhecerem que a realização do exame independe do pedido médico, e outras 26,3% (5) não fazem o exame por vergonha ou comodismo. 50% das mulheres abordadas fazem rotineiramente o exame, enquanto que 43% somente o fazem quando percebem algum sinal ou sintoma e 7% apenas realizam o exame quando estão grávidas. A partir da análise dos dados, percebemos que há um vasto caminho em direção a conscientização da importância e da frequência que ele deve ser feito o EP. Durante o pré-natal, é uma oportunidade para coleta e conscientização, visto ser um período em que a mulher mais frequenta a Unidade Básica de Saúde.





CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE A RELAÇÃO DO HPV E CÂNCER DE COLO UTERINO

**ALESSANDRA PEREIRA DE SOUZA; ADRIANA PATRÍCIA DE
ALMEIDA; LUCIANA BEVILAQUA SA
NTOS; LUCIANA CHACUR DE MOURA; ROSANGELA ROSSINI;
LUCILENE COELHO SOUZA TERRENGUI (orientadora).**

Faculdade de Enfermagem da Unisa

O Câncer (CA) de colo uterino é a principal causa de óbito nas mulheres, dizimando cerca de 7 mil mulheres anualmente. Está comprovado que cerca de 97% das mulheres com CA de colo uterino, foram, antes, infectadas pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). Atualmente são conhecidos mais de 80 tipos de HPV dos quais, 23 de localização genital, podendo ocasionar lesões e até mesmo CA de colo uterino. 90% dos casos podem ser tratados com sucesso se for detectado HPV em seu estágio inicial. Analisando a seriedade desse assunto, realizamos uma pesquisa com o objetivo de avaliar o conhecimento das mulheres a respeito da relação de HPV e CA de colo uterino. Para obtenção dos dados, foram entrevistadas 40 mulheres escolhidas aleatoriamente que concordaram em participar da pesquisa sendo as mesmas usuárias de um ambulatório público de saúde localizado na região sul de São Paulo. A entrevista era composta de perguntas fechadas, composto de questões relacionadas ao conhecimento sobre HPV e a periodicidade da realização do Exame do Papanicolaou. Os dados foram analisados mostrando que 85%(34) das mulheres fazem o exame de Papanicolaou, sendo que destas 56% (19) realizam anualmente o exame enquanto 15%(6) realizavam o exame pela primeira vez. Resultados insatisfatórios foram obtidos quanto ao conhecimento sobre o que é HPV. 50%(20) nunca ouviu falar, 22,5%(9) tiveram alguma informação pela televisão e apenas 12,5%(5) referiu ter tido informação no Posto de Saúde. 90%(36) não sabem os danos que causam o HPV, afirmando consecutivamente que o uso do preservativo 60%(24) é um meio preventivo. Concluímos que grande parte das mulheres necessitam de informações sobre o HPV e a enfermagem possui um papel importantíssimo no que concerne a educação dessas mulheres, visto que somos os profissionais que trabalham nas salas de coleta do Papanicolaou na grande maioria dos serviços de saúde.





DIAGNOSTICANDO CONDILOMA ACUMINADO DURANTE O TRABALHO DE PARTO: FALHAS DURANTE O PRÉ-NATAL

ISABEL APARECIDA LUCINDO; KARINA PLANA
BOGALHO; PATRÍCIA DA SILVA VICENTE;
ZÍLDIA TEIXEIRA MORAES;
EGLE DE LOURDES F.J. OKAZAKI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O Condiloma acuminado é transmitido pelo *Papiloma vírus* , mais conhecido como HPV que é o maior causador do câncer de colo uterino. É transmitido na maioria dos casos por contato sexual, podendo também ser por via vertical (contaminação no canal de parto). É caracterizado por lesões volumosas na região genital, com aspecto característico de couve-flor ,sendo os principais sintomas : prurido , sangramento fora da menstruação e dor durante o ato sexual. Estes sinais e sintomas são extremamente importantes de serem investigadas durante o pré-natal, pois o exame físico pode diagnosticar a doença, e assim, logo dar início ao tratamento, evitando seu prolongamento para o momento do parto e puerpério. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento da gestante sobre esta doença. Trata-se de um estudo descritivo , realizado em dois hospitais públicos da zona sul durante os dias de estágio da disciplina de Enfermagem Materno- Infantil em agosto de 2002. A entrevista baseou-se em perguntas na sala de parto , referentes ao conhecimento sobre as lesões e a verificação destas durante o pré-natal com o intuito de avaliar o conhecimento das gestantes sobre a doença, visto que só foi detectado no momento do parto, embora todas elas relatem ter feito acompanhamento de pré-natal. A prevalência foi a não detecção das lesões durante o pré-natal , uma vez que as lesões estavam visíveis à inspeção durante o exame físico, e também a não percepção da própria gestante sobre os sinais claros da doença. Conclui-se com este estudo que a falta de informações durante o pré-natal acarreta sérias consequências à gestante, pelo progresso da doença e pelo risco da contaminação do feto durante o trabalho de parto.





DOENÇA DE COATS – RELATO DE CASO

THAIS PINTO DA SILVA;
DAMARIS GOMES MARANHÃO (orientadora).

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A doença de coats ou retinopatia exsudativa de coats é uma lesão congênita vascular da retina e do nervo óptico. Ocorre mais em homens e progride rapidamente em crianças menores de quatro anos e pode simular o retinoblastoma, um tumor intra-ocular maligno que ocorre em crianças. O aspecto oftalmoscópico está caracterizado geralmente por um certo número de pequenos aneurismas e uma quantidade variável de exsudatos, às vezes com massas de cristal de colesterol embebidas nelas; a coróide, no início está inalterada. Os sinais e sintomas mais freqüentes são: telangectasias (lesões vasculares da retina) no fundo do olho, exsudação a partir dos vasos, queda da acuidade visual, leucocoria (pupila branca) e nas fases mais tardias o descolamento de retina, a catarata e o glaucoma podem aparecer. O diagnóstico é feito através da angiofluoresceinografia, um exame feito com contraste do fundo de olho, que constata capilares dilatados, aneurismas e vazamento do contraste. O tratamento pode ser feito através da fotocoagulação com laser para evitar mais extravazamento de líquido, mas como há altas chances de recorrência, estes pacientes precisam ser seguidos indefinidamente com o tratamento por causa de suas complicações. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso do paciente G.Z.B., sexo masculino, 5 anos, com diagnóstico de coats positivo e glaucoma em olho direito. Durante o acompanhamento apresentou-se com olho direito com pupila branco-amarelada, globo ocular direito aumentado, déficit na acuidade visual, problemas emocionais e tratamento para o glaucoma. Foi abordada junto às professoras da creche, mãe e avó a questão psicológica e familiar da criança frente a um problema estético permanente e um conflito emocional muito presente no seu comportamento. Concluímos com esse caso ser de grande importância a ampliação de pesquisas sobre o assunto para um diagnóstico mais rápido, preciso e que auxiliem a equipe de enfermagem nas suas atividades.





FONTE DE APOIO UTILIZADO POR PAIS DE RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO

FABIANE MASSARO*;
MARIA MAGDA FERREIRA GOMES (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A experiência de estar com o filho na UTI neonatal representa aos pais, um momento conflituoso em suas vidas, que os leva a alterações no seu cotidiano, trazendo sentimentos de revolta, angústia, dúvidas, medo do prognóstico e dificuldade da aceitação da possibilidade de terminalidade do filho. Os pais vivem em um mundo descrito por eles de modo ambivalente, pois ao mesmo tempo em que o consideravam seguro, porque dispõe de recursos à sobrevivência do filho, também é visto como ameaçador, devido ao sofrimento, estresse, convivência com a dor e maquinários complexos para seu entendimento. Em vista dessa repercussão da hospitalização sobre os pais, este estudo teve o objetivo de analisar as fontes de apoio utilizadas pelos pais de recém-nascidos de alto risco. O estudo foi desenvolvido dentro da metodologia qualitativa, pois se trabalhou com vivências e significados. Participaram do estudo 6 (seis) pais de recém-nascido de alto risco, que concordaram em participar do estudo e assinaram o termo de consentimento informado. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada e analisados de forma indutiva buscando a identificação das categorias empíricas. Os resultados apontaram que as fontes de apoio utilizadas pelos pais foram: a religiosidade; apoio nos próprios pais; convívio com a equipe de saúde da unidade neonatal, principalmente da equipe de enfermagem; o apoio emocional e prático do companheiro, dos amigos e familiares e outros pais que vivenciam a mesma experiência. Dentre as dificuldades em encontrar esse apoio, foi referido a mudança do quadro clínico do recém-nascido, a culpa pela doença do filho e a postura dos membros da equipe de saúde da unidade neonatal. Estes resultados indicam que a prática de humanização do ambiente neonatal deve ser uma meta a ser buscada pelos enfermeiros para que a equipe possa ser o suporte que as famílias necessitam para transporem este momento vivido.

* Discente do 5º ano de graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UNISA

** Doutora em Enfermagem e Profª da Disciplina de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UNISA





GRAVIDEZ X PÍLULA

ADRIANA PATRÍCIA DE ALMEIDA;
ALESSANDRA PEREIRA DE SOUZA;
LUCIANA CHACUR DE MOURA;
ROSANGELA ROSSINI;
HELOISA ANTONIA TOCCI (orientadora).

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Grande é o número de mulheres que referem ter engravidado utilizando algum método contraceptivo. A história da contracepção hormonal é relativamente recente, sendo uma das descobertas que mais influenciaram o comportamento da humanidade e principalmente, das mulheres. Atualmente, mais de 60 milhões de mulheres no mundo estão usando este método. A pílula tem sido continuamente melhorada e novos métodos de administração hormonal desenvolvidos, como os injetáveis e os implantes. Ao atuarmos em campo de estágio de pré-natal na disciplina da Saúde da Mulher em uma unidade básica de saúde na região sul de São Paulo, achamos pertinentes realizarmos uma pesquisa com 74 mulheres grávidas, tendo como objetivo avaliar o índice das mesmas que referiram ter engravidado utilizando métodos contraceptivos orais. A pesquisa foi realizada através de levantamento de dados obtidos do histórico dos prontuários das pacientes submetidas à primeira consulta de enfermagem no pré-natal, no período de 28/05/02 a 12/08/02. Foi realizada uma análise quantitativa, constatando-se que 32%(24) das mulheres não estavam utilizando nenhum método contraceptivo quando engravidaram, 45%(33) estavam utilizando a pílula e 23%(17) estavam utilizando outros métodos. Concluímos que a falha do método pode ter ocorrido tanto pela sua ineficácia teórica ou pela falha da usuária na prática, estando intimamente relacionada com a motivação, disciplina e conhecimento.





INCIDÊNCIA DE LEUCORRÉIA EM PUÉRPERAS DEVIDO A FALTA DE INFORMAÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO.

ADILSON PEREIRA DO NASCIMENTO; ANDIARA JUDITE ALVES
ARRUDA; SOLANGE SILVA SANTOS; VANDREIA N.N. SILVA; EGLE
LOURDES F.J. OKAZAKI (orientadora);
HELOISA ANTÔNIA TOCCI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A leucorréia genital é queixa comum em ginecologia. Caracteriza-se pela presença dos diversos tipos de microorganismos situados na cavidade vaginal. Podem causar desde um simples prurido até infertilidade feminina. Se não tratada durante a gestação pode ultrapassar a cavidade vaginal e a membrana amniótica chegando ao RN, podendo levar, se não tratado, a uma infecção puerperal. Nosso estudo tem o objetivo de identificar incidência de leucorréia em puérperas, alertando profissionais da saúde para o controle no pré-natal. O estudo foi realizado num hospital geral de São Paulo, durante estágio de materno infantil. O instrumento de coleta de dados foi através de entrevistas com 10 questões fechadas. Foram entrevistadas 20 puérperas, sendo 30% menores de 20 anos, 40% de 21 a 35 anos e 30% de 36 a 41 anos. Quanto ao nível de escolaridade, 10% com 2º grau incompleto, 10% 2º grau completo, 75% 5ª a 8ª série, 5% eram analfabetas. Das 20 que foram pesquisadas 15 relataram ter leucorréia e 5 não tem. Tendo como característica da leucorréia, 40% Branco leitoso, 54% Amarelo, 6% Amarelo esverdeado 67% sem cheiro, 33% fétido, 45% não referiam ter antes da gravidez, 55% já tinham antes da gravidez, 25% informaram estar com leucorréia entre 1 a 3 meses, 55% de 4 a 9 meses e 20% há mais de um ano; 67% procuraram tratamento , 33% não procuraram tratamento; 20% desconsideraram o fato, 13% não conseguiu vaga no ambulatório. Estes dados mostram que a maioria das puérperas apresentam leucorréia devido a falta de informação que as fazem achar que o corrimento não tem importância, outras até sabem que é importante mais não conseguem vaga no ambulatório. A Enfermagem tem papel importante no pré-natal , orientando quanto a higiene pessoal, transmissão, complicações para gestante e bebê, a fim de evitar maiores complicações.





INCIDÊNCIA DO USO DO PARTOGRAMA

**ANA PAULA PINTO*;
EVELIN CRISTIANE RIBAS *;
FLÁVIA BRÁZ SILVA*;
LUANA CORONADO MACAHIBA*;
MÔNICA MARTINS VELOSO *;
SIMONE PRISCILA RUEDA*;
EGLE DE LOURDES FONTES JARDIM OKAZAKI (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O Partograma é o registro gráfico onde são anotadas a progressão do trabalho de parto e as condições da mãe e do feto. É um instrumento da moderna obstetria, que associa a simplicidade do manejo a uma utilidade prática sem precedentes, que permite acompanhar a evolução do parto, documentar, diagnosticar alterações e indicar a tomada de condutas apropriadas para a correção dos possíveis desvios. Este trabalho tem como objetivo estudar a incidência do uso do Partograma em gestantes durante o trabalho de parto em uma Maternidade Escola da zona sul de São Paulo. Partindo da análise de 26 prontuários de gestantes em trabalho de parto, no período de Junho de 2002, verificou-se que 58% dos profissionais da área da saúde deram início ao uso do Partograma e que destes 50% evoluiu para o PN (parto normal), porém em relação ao registro completo do Partograma até o nascimento, observamos que 100% dos pesquisados estavam incompletos, o que nos permitiu concluir a dificuldade dos profissionais da área de obstetria em utilizar corretamente o Partograma. Grande parte desses profissionais, não têm conhecimento da importância dessa utilização, realizando o Partograma de forma errônea e incompleta, acarretando uma deficiência do acompanhamento do trabalho de parto, podendo ter a tomada de conduta desapropriada e intervenções desnecessárias.





INFECÇÃO URINÁRIA NA GESTAÇÃO

ALESSANDRA PEREIRA DE SOUZA;
ADRIANA PATRÍCIA DE ALMEIDA;
LUCIANA BEVILAQUA;
LUCIANA CHACUR DE MOURA;
ROSANGELA ROSSINI;
HELOÍSA ANTONIA TOCCI (orientadora).

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Ao tomarmos conhecimento dos riscos de uma infecção urinária na gravidez, através de aulas teóricas baseadas em bibliografias fidedignas, trouxe-nos a curiosidade de analisarmos a problemática na prática. Devido às alterações ocorridas no organismo das grávidas estas, ficam suscetíveis ao surgimento de infecções. A infecção urinária é uma das infecções bacterianas mais comuns no período gravídico, com ocorrência de 10 a 15% dos casos, embora cerca de 70% sejam de bacteriúria assintomática, onde há uma alta associação com as complicações materno-fetais. Assim ao atuarmos em campo de estágio na disciplina Saúde da Mulher em uma unidade básica de saúde na região sul de São Paulo, realizamos uma pesquisa com o objetivo de analisar a prevalência das gestantes que referem sintomas possíveis de infecção urinária, correlacionando a idade da paciente, idade gestacional e dificuldades para urinar. A pesquisa foi realizada através do levantamento de dados obtidos do histórico dos prontuários de 57 pacientes submetidas a primeira consulta de enfermagem no pré-natal no período de 28/05/02 a 20/06/02. Os dados foram analisados quantitativamente, constatando-se uma baixa prevalência, ou seja, apenas 32%(18) das pacientes referiram sintomas sugestivos de pielonefrite aguda, contraposto a 68%(39) das pacientes que não referiram nenhum sintoma, porém não deve ser descartada de que algumas das pacientes que não referiram sintomas possam ser portadoras de bacteriúria assintomática. Ao final da pesquisa concluímos que o melhor método de controlar a infecção urinária seria a prevenção e o controle através de exames periódicos que deve ser solicitada nas consultas de pré-natais.





INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM FRENTE À SITUAÇÃO DE MORTE NUMA COMUNIDADE DE IDOSOS

**VANDA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO CUTTI ; ZILDIA
TEIXEIRA MORAES; EVELIN CRISTIANE RIBAS; SABRINA
HARUMI UTAMARU; PAULA BUENO FERRARI;
HOGLA CARDOZO MURAI (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Nascer e morrer são partes de uma mesma trajetória de vida. Embora façam parte da normalidade, produzem sentimentos capazes de modificar o curso do cotidiano de quem as presencia. A morte, em particular numa comunidade de idosos, tem representação própria. A evidência da finitude da vida, o peso das doenças em curso e a consciência dos riscos misturam-se à emoções e sentimentos de saudade, tristeza, angústia e medo. Este trabalho tem como objetivo relatar a intervenção de enfermagem frente à situação de morte numa comunidade de idosos, vivenciada pelos alunos que participam do estágio extracurricular no Centro de Convivência Jardim Reimberg. O referencial teórico da intervenção foi construído a partir das interfaces entre a antropologia, a filosofia e o processo do cuidar. A divulgação dos resultados foi consentida pelo grupo envolvido. O ponto de partida foi o resgate da sensibilidade humana através do desenho e da escrita, na produção de uma homenagem póstuma dos idosos à companheira morta. Ocupar-se de cada idoso do grupo, de permitir que cada um manifestasse sua concepção do luto, e a partir daí apoiá-lo em direção ao equilíbrio, se constitui no cuidado de enfermagem. Os desenhos e mensagens produzidos foram então socializados no grupo, dando oportunidade aos idosos para a verbalização e manifestação da solidariedade e da consideração pelo outro. Evidenciou-se o forte vínculo estabelecido pelo tempo e qualidade da convivência; a existência de uma rede de "cuidado-entre-si" entre o grupo de idosos e a apropriação natural dos hábitos de vida uns dos outros. O espaço do Centro de Convivência surgiu nos desenhos como extensão de suas próprias casas, um lugar para discutir e promover a saúde, de se alegrar e de ser feliz.





MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADES CRÍTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CÉLIA REGINA O. ALVES *;
MARIA MAGDA FERREIRA GOMES (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A infecção hospitalar em unidades críticas, como unidades de terapia de intensiva vêm representando um desafio aos profissionais de enfermagem, em vista das características dos pacientes que atendem e a utilização de procedimentos invasivos. Ela representa um dos principais problemas da qualidade da assistência à saúde, devido à incidência, letalidade significativa, aumento do tempo de internação e consumo de medicamentos. No Brasil, as normas de controle de infecção hospitalar foram definidas a partir da Portaria 930 de 27/08/1992, do gabinete do Ministério da Saúde, que estabeleceu a necessidade de manutenção por parte dos hospitais, de um serviço de controle de infecção hospitalar, formado por um enfermeiro (6hs/dia) e um médico (4hs/dia), para 200 leitos ou frações desse número. Atualmente este serviço tem sido uma prática nos hospitais com a função de monitoramento dos casos de infecção, estabelecimento de programas de controle de infecção e capacitação da equipe da instituição para a redução dos casos de infecções hospitalares. O presente trabalho tem o objetivo de descrever as medidas de controle de infecção hospitalar a serem adotadas em áreas críticas. Para tanto se utilizou como método para abordar a temática o estudo descritivo exploratório baseado na revisão de literatura, tendo como fontes de dados as publicações sobre a temática nos últimos 6 anos, a partir da base de dados LILACS. Os resultados descrevem as medidas de precauções a serem adotadas em unidades críticas e as medidas de controle de infecção relacionadas ao ambiente, ao paciente e ao profissional de saúde. Apontam ainda a repercussão dessas medidas para a prática de enfermagem.

* Discente do 5º ano de graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UNISA

** Doutora em Enfermagem e Profª da Disciplina de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UNISA





MITOS E CONCEPÇÕES RELACIONADOS AO PUERPÉRIO

ANA PAULA PINTO*; EVELIN CRISTIANE RIBAS*; FLÁVIA BRÁZ
SILVA*; LUANA CORONADO MACAHIBA*; MÔNICA MARTINS
VELOSO*; SIMONE PRISCILA SAINZ RUEDA*;
MARILDA DE ALMEIDA PEDROSO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O feminino é definido em nossa cultura pela relação com a maternidade, designando as mulheres como realizadoras de atividades reprodutivas. Os mitos em relação ao ciclo gravídico puerperal são incontáveis, remontando aos tempos mais antigos, alterando-se de acordo com cada momento histórico. O fato de algumas puérperas absterem-se de certas atitudes neste período, depende dos hábitos pessoais, familiares e tabus sociais que vivenciam. Diante destes fatos, nos propusemos a elaborar a presente pesquisa, cuja finalidade é trabalhar o tema "mitos e crenças" durante o período pós-parto. A pesquisa foi realizada em uma Maternidade Pública, localizada na zona sul da cidade de São Paulo, no período de agosto de 2002. Foram entrevistadas 25 puérperas na faixa etária entre 17 à 43 anos, internadas no alojamento conjunto, escolhidas aleatoriamente, e que após esclarecimentos consentiram em participar da pesquisa. O tipo de estudo foi uma pesquisa descritiva, tendo como instrumento um questionário não estruturado, com questões abertas que propiciaram livre expressão. Diante das respostas das puérperas, verificamos que 36%(9) referiram não poder lavar os cabelos durante 40 dias; 32%(8) não seguem qualquer tipo de mito ou crença; 16%(4) não comem carne de porco, pois referem medo de inflamar os pontos e 16%(4) referem outros motivos. Pelos dados obtidos concluímos que a população continua valorizando seus hábitos, mitos e crenças familiares e culturais, apesar de numerosos estudos contestando tais concepções. Portanto o processo educativo é imprescindível, competendo as enfermeiros e docentes, assistenciais e aos docentes planejar e promover educação para saúde em todos os níveis.

* Alunas de Graduação da Faculdade de Enfermagem Santo Amaro - UNISA





O HÁBITO DE FUMAR NA GESTAÇÃO

**ANA CRISTINA RIZZATTO; BIANCA ZAMPIERI ORSELLI;
DANIELA BAPTISTA; MARIA ISABEL MARADEI;
PRISCILA DANIELE DE OLIVEIRA;
EGLE DE LOURDES OKASAKI (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Apesar das campanhas esclarecedoras sobre os malefícios do fumo, percebemos durante o estágio em assistência de enfermagem na saúde da mulher, que ainda é grande o número de mulheres que tem esse hábito, podendo assim afetar sua gestação. O hábito de fumar na gravidez não é prejudicial somente às mães, mas também ao feto, podendo causar diminuição do peso ao nascer, retardo do crescimento intra-uterino, prematuridade, descolamento prévio da placenta, rotura prematura da membrana amniótica, insuficiência e calcificação placentária, entre outras. Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar a prevalência de mulheres que fumam durante a gestação, e fornecer subsídios para a formulação de programas educativos dirigidos às mulheres gestantes tabagistas; pois temos relatos que estas orientações exercem uma grande influência sobre as gestantes, podendo contribuir para a diminuição ou erradicação do hábito de fumar durante a gestação. Foi aplicado um questionário com perguntas fechadas à 35 puérperas de um hospital de referência da região Sul de São Paulo, com esclarecimento prévio da pesquisa e assinatura de um termo de consentimento. Os resultados mostraram que: 85% das puérperas sabiam dos prejuízos, à gestação e ao Recém-Nascido (RN), que o hábito de fumar causavam; 25% das mães que fumam tiveram RN de baixo peso; e que 75% das mulheres modificaram seu hábito de fumar durante a gestação, diminuindo a quantidade de cigarros. Levando-nos a concluir que a maioria das mães já tinham consciência dos malefícios do tabagismo, mas a maioria delas os ignorou, não erradicando o hábito de fumar.





O PERFIL SAÚDE – DOENÇA DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – PARELHEIROS

MANUELA MAGALHÃES SIMÃO;
VALDEREIS BATISTA DE SOUZA;
ROSA KAZUYE KODA D'AMARAL (orientadora);
SÔNIA REGINA LEITE DE ALMEIDA PRADO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais desafios em termos de saúde pública, pois além da alta prevalência, suas complicações, como doenças cerebrovasculares e cardiovasculares, levam a uma alta mortalidade. Ressalta-se ainda seu alto custo social, uma vez que a doença é responsável por cerca de 40% dos casos de aposentadoria e licença do trabalho, além do elevado custo em terapia medicamentosa. Este trabalho tem como objetivo relatar o perfil saúde-doença dos participantes do grupo de hipertensão da UBS-Parelheiros. O estudo foi realizado com 79 participantes do grupo e para coleta de dados aplicou-se questionário semi-estruturado, por meio de entrevista consentida e esclarecida. Para análise dos dados utilizou-se métodos estatísticos. Os resultados mais significativos mostraram que 15,2 % (12) são tabagistas, 16, 5% (13) portadores de Diabetes, apenas 30,4%(24) fazem algum tipo de atividade física, 55,7%(44) fazem o controle do colesterol, sendo que destes 50 % (22) apresentam colesterol elevado, 38%(29) já apresentaram algum tipo de complicação, 65,8% (52)tem história familiar de HAS. Embora o estudo seja restrito, pode-se concluir que a principal dificuldade em relação ao controle da HAS é com a alimentação e a principal queixa dos participantes é em relação à falta de uma assistência médica mais sistemática. O estudo aponta para necessidade de mudanças em direção a consolidação de alguns princípios do Sistema Único de Saúde, como a integralidade e resolutividade.





PRÁTICA DE TRICOTOMIA EM MULHERES PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU

ADILSON PEREIRA DO NASCIMENTO ;

ANDIARA JUDITE ALVES ARRUDA ;

SOLANGE SILVA SANTOS ;

VANDREIA N. N. SILVA ;

LUCILENE COELHO SOUZA TERRENGUI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem UNISA

Tricotomia é retirada de pêlos do corpo através da raspagem. O pêlo tem a função de proteger a pele, e é uma barreira, pois evita a entrada de microorganismos. Segundo o Ministério da Saúde "Não é recomendada a prática da tricotomia para o parto normal".

Trabalhando diariamente na Sala de Coleta de Papanicolaou, observamos que muitas mulheres realizavam tricotomia em genitália para a simples realização deste exame. Baseado nesta observação do cotidiano, foi o que nos levou a realizar este estudo, com o objetivo de compreender porque as mulheres mantêm a prática da tricotomia. O estudo foi realizado em um ambulatório localizado na Região Sul de São Paulo, no período de 28 de maio a 04 de junho, através de entrevista com questões fechadas, á 36 mulheres na sala de espera. Previamente estas mulheres assinaram um termo de consentimento, autorizando a realização do estudo. Sobre á prática de tricotomia (31)mulheres que corresponde á 86% faz depilação, (5) que corresponde a 14% não se depilam. Das entrevistadas (20) mulheres, que corresponde a 55% responderam depilar-se freqüentemente, (16)-45% só se depilam para colher o papanicolau e quando vão ao medico. Das 36 mulheres, (25)-70% disseram fazer a depilação antes do exame por sentirem-se limpas, (3)-9% por orientação de profissionais da saúde, (8)-21% por orientação de familiares, amigas e outros. Na opinião de (24)-69% o pêlo tem função protetora, (2)-6% acham que é apenas estética, (10)-25% o pêlo não tem função. Para (28)-80% diz ser saudável depilar-se, e (8)-20% diz não ser saudável. Este estudo mostra a falta de orientação e informação que mulheres tem sobre a importância do pêlo no corpo. A enfermagem entra intervindo de maneira a educar sobre á importância do pêlo na saúde ginecológica da mulher.





PREPARO DO ENFERMEIRO LÍDER – COMO APARECE NA LITERATURA DE ENFERMAGEM BRASILEIRA NO PERÍODO 1994 A 2001.

DÉBORA CRISTINA FIORETTI;
MARIA CRISTINA SANNA (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Liderança é um aspecto importante na formação da Enfermagem e tem merecido a atenção de pesquisadores brasileiros. Suas idéias têm sido apresentadas em diversos eventos e diferentes formas de divulgação científica, sendo oportuno apreciá-las em seu conjunto. O estudo, uma etapa preliminar para a preparação de um trabalho de conclusão de curso, teve como objetivo verificar, na literatura científica de Enfermagem brasileira, as publicações feitas sobre o tema. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Dedalus, no SIBI USP e, na Bireme, consultadas as bases Lilacs, Bdenf, Adsaúde e Medline. Para o rastreamento foram usadas as palavras chaves “Liderança e Enfermagem”, tendo-se encontrado 29 publicações no Dedalus, 25 no Lilacs, 10 na Bdenf, 3 na Adsaúde e 37 no Medline. Obteve-se um total de 104 publicações, sendo 82 artigos de periódicos, 7 teses, 4 livros e 11 trabalhos sem indicação do tipo de publicação. A partir do cotejamento dos achados, selecionou-se 20 artigos de periódicos nacionais de Enfermagem, sendo excluídas as revistas estrangeiras, os livros, por serem cópias de teses anteriores ao período estudado e as teses porque foram apresentadas nos artigos de periódicos. A Revista Latino-Americana de Enfermagem apresentou o maior volume de publicações: 8. Os autores mais produtivos foram Galvão, Sawada e Trevizan, com 8 publicações cada, seguidas de Fávero e Mendes, com 4 publicações cada, todos pertencentes ao mesmo centro de pesquisa. A maior parte das publicações ficou concentrada no período de 1997 a 2001. Concluiu-se que, apesar de sua importância, o tema tem recebido a atenção de um único centro de pesquisa, que publica seus resultados em seu próprio veículo de divulgação. Como o interesse pelo tema parece ser recente, dada a concentração de publicações nos últimos anos, pode-se supor que tende a aumentar o volume de pesquisas sobre o assunto .





PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMAS: A FALTA DA EXPLORAÇÃO DO PRÓPRIO CORPO E SUA RELAÇÃO COM O AUTO-EXAME

TATIANA MACHADO MOTA ALVES *; FABÍOLA BACCO;
SONIA REGINA DOS SANTOS BARBOSA;
ROSILDA MARIA DOS SANTOS;
MARILDA DE ALMEIDA PEDROSO (ORIENTADORA)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O crescente índice de mortalidade feminina por câncer de mama no Brasil é preocupante. O “auto-exame da mama” se caracteriza como uma prevenção secundária, sem custos e segura”. Este diagnóstico repercute severamente no âmbito psicossocial, tanto da mulher como da família. Este estudo objetiva identificar ações para o auto-cuidado relacionadas ao câncer de mama, desenvolvidas pelas estudantes de Enfermagem. A pesquisa foi realizada em um ambulatório público da zona sul da cidade de São Paulo, com mulheres que estavam na sala de espera para consulta de rotina. Os dados foram coletados em agosto de 2002, através de entrevistas com questões abertas, onde as mulheres em consulta concordaram espontaneamente em colaborar para que esta pesquisa fosse realizada respondendo às aos questionamentos e citando seus relatos pessoais, para que pudéssemos perceber aspectos de prevenção relativos ao auto-exame das mamas insatisfatório, principalmente em mulheres de escolaridade e nível sócio-econômico baixos. Foram entrevistadas 60 mulheres, e destas 57% (34) desconhecem a forma como é realizado o auto-exame. Observou-se que há um certo receio de tocar e explorar o próprio corpo ou não é visto como algo de importância a realização deste exame na prevenção ou detecção precoce do câncer de mama. É sabido que o diagnóstico precoce muito favorece na redução dos índices. 10% (06) destas mulheres conhecem a forma de como deve ser realizado o auto-exame, porém não o fazem rotineiramente. Apenas 25%(20) das mulheres consultadas realizam o auto-exame da forma correta e rotineiramente. Concluímos que as mulheres não realizam o auto-exame da mama mensalmente como deveriam e que poucas que o realizam adequadamente. A falta de exploração do próprio corpo, aliada a desinformação ou simplesmente a não valorização desta prática, não é visto como algo relevante na prevenção do câncer mamário.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





REAÇÕES DA MULHER E FAMÍLIA JUNTO A UM RESULTADO POSITIVO DE GRAVIDEZ.

KATIA KAORI TSUCHIYA; MERILEIDE SILVA PEREIRA; RAQUEL DE FÁTIMA LICHY; THAIS PINTO DA SILVA; VONIA DA COSTA BATISTA; HELOISA ANTONIA TOCCI (orientadora).

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A mulher passa por grandes modificações fisiológicas durante a gestação e dessas modificações muitas podem ser observadas mesmo antes de saberem que estão grávidas. A gestação e o nascimento de uma criança são eventos psicossociais, que afetam profundamente as vidas dos pais e famílias, pois nada é mais definitivo para o auto-conceito de homens e mulheres do que o desafio de gerar e criar um filho. Realizamos uma pesquisa em um ambulatório localizado na zona sul da cidade de São Paulo, nos dias 12 e 13 de novembro de 2001 durante o estágio de pré-natal. O objetivo desta pesquisa foi fazer um levantamento sobre as reações emocionais das mulheres e suas famílias frente ao resultado positivo de gravidez. Os dados foram coletados com 30 gestantes a partir da aplicação de um questionário com questões abertas, durante uma palestra sobre pré-natal, e a pesquisa foi baseada no método quantitativo descritivo. Os resultados obtidos mostraram que 21(70%) das mulheres são casadas e 9 (30%) solteiras; 11(37%) em idade entre 21-30 anos, 10 (33%) entre 31-40 anos e 9 (30%) entre 15-20 anos; a gravidez foi confirmada através dos sinais e sintomas 12 (40%), atraso menstrual 10 (33,3%), exames 6 (20%) e sem resposta 2 (6,7%). Das gestantes estudadas 20(66,7%) relataram apresentar algum sentimento positivo (alegria, feliz, contente) ao saber da gravidez sendo que 10 (33,3%) delas relataram algum sentimento de dúvida e surpresa; em relação ao marido/companheiro 25 (83,3%) relataram ter observado algum sentimento positivo e 5 (16,7%) apresentaram-se com sentimentos de dúvida. Concluímos com este trabalho que a maioria das mulheres que compareceram a palestra estavam em idade fértil, a maioria era casada e aceitaram positivamente o resultado confirmativo de gravidez, e que o mesmo se deu também em relação aos sentimentos dos maridos/companheiros.





RESGATE DA CULTURA E TRADIÇÃO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO GRUPO DE TERCEIRA IDADE DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO JARDIM REIMBERG

SOLANGE SILVA SANTOS; VANDA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO CUTTI; SABRINA HARUMI UTAMARU; KARISA SANTIAGO NAKAHATA; VANDRÉIA DA NATIVIDADE DO NASCIMENTO SILVA; KAREM CRISTINA KANZIAM; ELISABETH CLAUDIA LACHER E ADDÔR (orientadora);

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O resgate da cultura e da tradição se aplicam ao aprendizado com as coisas típicas de determinados modos de vida. Por outro lado, identificar os valores culturais, as tradições e as motivações da população a ser assistida faz parte da sistematização da assistência de enfermagem. O grupo de idosos do Centro de Convivência da Terceira Idade do Jardim Reimberg é constituído em sua maioria por mulheres procedentes do nordeste brasileiro, onde as festas juninas estão entre as principais festividades populares. Reproduzi-las e participar intensamente dessas festividades permite ao idoso reviver momentos bons da própria vida e a manter o vínculo com sua origem, elevando a auto-estima mediante a valorização da identidade e da herança cultural. O objetivo deste trabalho é identificar a interface entre o resgate da cultura e tradição e a promoção da saúde no grupo de terceira idade. Discutiui-se a intervenção de enfermagem nas suas dimensões biológica, ambiental e de relacionamento interpessoal. Durante o processo de preparação da festa foram relacionados os aspectos biológicos na elaboração do cardápio levando-se em conta a tradição e a presença de idosos diabéticos e hipercolesterolêmicos ; bem como, a seleção das brincadeiras e a presença de idosos portadores de osteoporose e doenças cardiocirculatórias. Discutiui-se a reprodução de ambientes fiéis às festas regionais na qual a transmissão oral da cultura e o trabalho artesanal dos idosos foi fundamental e benéfica à saúde mental. A intervenção de enfermagem se possibilitou ainda o desenvolvimento do trabalho cooperativo do grupo de idosos e alunos, no desempenho de diferentes papéis sociais nas danças folclóricas além da valorização do outro na escolha do rei e rainha festa. No Centro de Convivência da Terceira Idade, as festas juninas foram incorporadas ao estágio extracurricular de enfermagem numa nova tradição: a de integrar ensino-aprendizagem-assistência por meio da valorização da cultura.



RISCO DE PREMATURIDADE EM GESTAÇÃO GEMELAR

**ANA PAULA GOMES MARQUES;
FERNANDA FERREIRA DA SILVA;
JOYCE ALVARES DA SILVA; LIDIANE PEREIRA CENCI;
RENATA CIRILO DOS SANTOS; SOLANGE DA SILVA;
EGLE DE LOURDES F. J. OKAZAKI (orientadora).**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Gravidez gemelar é definida como aquela que apresenta dois ou mais fetos simultaneamente. Prematuridade é a interrupção da gravidez antes da 37ª semana de gestação. Em 1985 a incidência deste tipo de gestação era de 1:89, hoje é de 1:80 atribuindo-se para este aumento a uma procura maior pela reprodução assistida. A incidência da prematuridade em gemelares é de 65,1%. A gestação múltipla predispõe uma série de riscos tanto para mãe como aos fetos: alta incidência de baixo peso ao nascer; aumento da mortalidade em gêmeos devido ao parto prematuro e retardo do crescimento intra-uterino. O que motivou o grupo a fazer esta pesquisa foi a incidência da inibição de trabalho de parto em um hospital público da zona sul de São Paulo. Esta pesquisa se trata de um estudo de caso sobre gravidez gemelar e sua relação com a prematuridade. A metodologia utilizada foi o estudo de caso de uma paciente internada para inibição do trabalho de parto, com 27 anos de idade, septigesta, quintípara, sendo que todos os outros partos foram a termo. A gestação atual se encontrava na 31ª semana, apresentando contrações irregulares e o colo com 2 cm de dilatação. Devendo permanecer internada pelo menos até a 37ª semana. O grupo pôde perceber ao final que o que a literatura nos oferece, se confirmou na prática e, mediante as alterações fisiológicas que uma gestação gemelar provoca no organismo da mulher, a assistência de enfermagem é de suma importância desde a admissão da paciente cuidando para que a anamnese seja pormenorizada, passando pela análise de resultados de exames disponíveis, mensuração e dinâmica uterina e orientação precisa, com o repouso necessário para a inibição do trabalho de parto.



SEXO DURANTE A GRAVIDEZ

ANA PAULA PINTO; EVELIN CRISTIANE RIBAS;
FLÁVIA BRAZ SILVA;
LUANA CORONADO MACAHIBA;
MÔNICA MARTINS VELOSO;
SIMONE PRISCILA SAINZ RUEDA;
HELOÍSA ANTONIA TOCCI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A gravidez é um período de grandes transformações para a mulher, com o crescimento abdominal, a sensibilidade mamária, a ocorrência de náusea e vômito, a maior lubrificação vaginal, entre outras, que podem estar influenciando fortemente a vida sexual do casal, muitas vezes, não só por carências afetivas ou emocionais, mas também por grande desconforto, crenças e medo de machucar o bebê durante o ato sexual. Este trabalho foi realizado em ambulatório de um hospital e maternidade público na zona sul da cidade de São Paulo com um grupo de 50 gestantes na faixa etária de 15 a 45 anos de idade. Avaliou-se o grau de conhecimento sobre a sexualidade na gestação e os principais motivos pelo qual elas não mantinham relação sexual. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas. Os resultados apontam que 41% das gestantes tinham medo de machucar o bebê; 21% se sentiam desconfortáveis; 21% diziam que havia enjoado do marido; 13% não tinham vontade e 4% sentiam vergonha do marido ou do companheiro. Esta pesquisa permitiu-nos concluir que há uma deficiência na educação e na orientação das gestantes. É de vital importância que a equipe de saúde também volte-se para o Pré-Natal, procurando melhorar o conhecimento e assim proporcionar a assistência de enfermagem, acompanhando, documentando, diagnosticando, principalmente, orientando e esclarecendo as possíveis dúvidas que possam aparecer.

* Alunas de Graduação da Faculdade de Enfermagem Santo Amaro-UNISA



SEXO NA GRAVIDEZ: UMA VISÃO DO CASAL GRÁVIDO

**ANA PAULA PINTO; EVELIN CRISTIANE RIBAS;
FLÁVIA BRAZ SILVA; LUANA CORONADO MACAHIBA;
MÔNICA MARTINS VELOSO; SIMONE PRISCILA SAINZ RUEDA;
LUCILENE DE SOUZA TERRENGUI (orientadora)**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A gravidez pode ser considerada como uma fase marcada por um estado de tensão, devido à expectativa das grandes mudanças que envolvem aspectos biológicos, psicológicos e sociais. A maternidade e o sexo são duas situações que para alguns casais, não se combinam, podendo inclusive gerar conflitos emocionais tanto para as mulheres quanto nos homens. Este estudo aborda sobre a sexualidade do "casal grávido" avaliando o sentimento do homem perante a gravidez da parceira. A pesquisa foi realizada no Ambulatório do Hospital e Maternidade Interlagos, na cidade de São Paulo, com 15 casais na faixa etária entre 16 à 64 anos no período de _____ a _____. O questionário foi elaborado com perguntas abertas e fechadas. 87% dos casais não refere problemas com a atividade sexual na gestação, enquanto os 13% restantes relata que não poderiam ter relação sexual por ter "medo de machucar o bebê ou a relação pode ser incômodo a parceira. Em relação ao sentimento do homem perante a gravidez da parceira 73% relataram que se sentiam "grávidos", referenciando sintomas semelhantes aos da parceira: náuseas, vômitos, aumento de apetite etc. Concluimos que a assistência na gestação deve ser com o casal grávido e que compete a nós enfermeiros a abordagem da sexualidade durante a consulta de enfermagem, esclarecendo as possíveis dúvidas que possam surgir. O "homem grávido" sofre constantes alterações emocionais. e isto tem que ser contemplado na consulta de enfermagem.



SÍNDROME DE FOURNIER: RELATO DE UM CASO

**MANUELA MAGALHÃES SIMÃO;
FABIANE MASSARO;
ADRIANA GARCIA;
GISLENE NOGUEIRA DE SOUZA (orientadora).**

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A Síndrome de Fournier (SF), também conhecida como gangrena de Fournier, é uma forma de fascíte necrosante, que atinge genitais masculinos, acometendo freqüentemente idosos, debilitados, diabéticos e etilistas, com alta letalidade. O quadro clínico começa como celulite na porta de entrada, evolui para crepitação e necrose, eritema e edema, atingindo pele e subcutâneo, lesando também o períneo e regiões do abdome, nádegas e coxa. As manifestações sistêmicas podem ser intensas com grande toxemia. O tratamento consiste em grande debridamento de tecidos lesados, antimicrobianos e sustentação vital. Este trabalho tem como objetivo relatar um estudo de caso de um paciente com a SF que encontrava-se internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tendo sido acompanhado por alunos da faculdade de enfermagem durante o período do estágio..Após a autorização da diretoria da instituição para a realização do trabalho, foi feito um levantamento no prontuário do paciente e complementado por referencial bibliográfico. Relatamos assim, o caso do paciente V.F.S., 58 anos, alcoólatra, portador de Diabetes Mellitus, e Síndrome de Fournier, internado em uma unidade de terapia intensiva, evoluindo para sepsis, insuficiência renal aguda e choque séptico. Realizado ileostomia, dois debridamentos e entubação orotraqueal devido ao desconforto respiratório. Após 13 dias de internação na UTI, paciente apresenta melhora significativa do quadro geral, sendo transferido para a enfermaria por não apresentar mais risco vital, sendo sugerido uma cirurgia plástica posterior. Concluímos que a assistência de enfermagem, como a preocupação em evitar a contaminação utilizando técnicas assépticas e proporcionando conforto para este paciente, foi fundamental para a boa evolução do quadro.





Fisioterapia **Fisioterapia**





ALTERAÇÕES DE FREQUÊNCIA CARDÍACA, PRESSÃO ARTERIAL, PERCEPÇÃO DE ESFORÇO E SEGMENTO-ST DURANTE TESTE DE 1RM, TREINO DE FORÇA, DE RML E ISOMETRIA ENTRE CORONARIOPATAS TREINADOS E NÃO TREINADOS

RAFAEL MONTENEGRO RODRIGUES^{1,3,4}; CAMILA SOLA FREIRE^{1,3,4};
CARLOS GUN^{2,3}(orientador); EMÍDIO BRANCO DE ARAÚJO
JÚNIOR^{2,3}(orientador); FÁBIO AUGUSTO DE LUCA^{2,3}(orientador);
WLADIMIR MUsETTI MEDEIROS^{1,3,4}(orientador).

1.Faculdade de Fisioterapia, 2.Faculdade de Medicina, 3.Hospital Geral do Grajaú, 4.Grupo de Estudos em Cardiologia e Aptidão Física – Universidade de Santo Amaro

INTRODUÇÃO: Exercícios resistidos, visando ganho de força como ganho de resistência muscular estão cada vez mais presentes nos programas de reabilitação cardíaca. Todavia, alguns *guidelines* preconizam um trabalho aeróbio inicial antes do treinamento resistido. **OBJETIVO:** Verificar as diferenças de PAS/PAD/FC, percepção de esforço e Segmento-ST durante o Teste1RM, treino de força, treino de resistência muscular localizada(RML) e isometria, em pacientes pós-IAM, treinados e não-treinados. **CASUÍSTICA E MÉTODOS:** Grupo "A", 8 pacientes, sexo masculino, 53,2anos, sedentários. Grupo "B", 8 pacientes, sexo masculino, 56anos, submetidos a exercícios aeróbios em bicicleta ergométrica durante 1 mês, 3 vezes/semana, 30 minutos diários. Avaliados os parâmetros: Segmento-ST (HolterECAFIX), PAS/PAD (MonitorECAFIX), FC (PolarBeat), Oximetria (OxifastTAKAOKA) e ipeBORG nos momentos A,B,C,D,E,F,G descritos abaixo. (A)Repouso Inicial, -(B)Teste1RM, -(C)4repetições 80%1RM, -(D)15repetições 50%1RM para extensão de joelho, -(E)4repetições 80%1RM, -(F)isometria em flexão de cotovelo(90°) 80%1RM/40 segundos, -(G)2 minutos de repouso após a conclusão de todos os testes. Comparados ao momento(A). **RESULTADOS:** Segmento-ST e Oximetria – sem alterações. PAS/PAD/FC do Grupo "A" apresentaram médias superiores as do Grupo "B" nas situações B,C,D,G. Grupo "A" apresentou médias inferiores as do Grupo "B" nas situações E,F. Os resultados não foram significativos($p > 0,05$). t-Student para análise. **CONCLUSÃO:** Teste1RM, treinamento de força e de RML são seguros tanto para sedentários como treinados. Exercícios de RML apresentam maiores valores de PAS/PAD/FC em relação aos exercícios de força. Exercícios com membros superiores não apresentaram variações marcantes para PAS/PAD/FC em treinados como em sedentários. A ausência de uma fase inicial de treinamento aeróbio não é contra-indicação para os exercícios resistidos.





ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA (DAC) NOS ALUNOS DA FACULDADE DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA)

**ADRIANA CRISTINA BERTOLINO ;
MAIRA VON SCHMELING ;
PAULO PERES (orientador)**

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

A Doença Arterial Coronária (DAC) é uma das principais causas da insuficiência cardíaca; está entre as doenças cardiovasculares de maior mortalidade e sua incidência apresenta correlação com inúmeros fatores de risco, modificáveis ou não modificáveis. A atuação sobre esses fatores faz da prevenção primária um recurso na abordagem preventiva da DAC em indivíduos jovens. Este trabalho teve como objetivo analisar a prevalência dos fatores de risco para DAC nos alunos do Curso de Fisioterapia da UNISA. Os alunos responderam um questionário contendo itens sobre os hábitos de vida que podem favorecer o desenvolvimento da DAC. Foram recolhidos 271 questionários, os quais evidenciaram 18,82 % dos indivíduos do sexo masculino e 81,18 % do feminino, com média de idade de 22 anos (18 a 31). A hipertensão arterial estava presente em 2,95 %, o diabetes mérito em 0 %, o sedentarismo em 32,84 % e o tabagismo em 25,09 %. A análise dos resultados permitiu o reconhecimento do perfil de alguns fatores de risco para Doença Arterial Coronária dos alunos do Curso de Fisioterapia. O estudo não mostra apenas a relação entre a DAC e alguns fatores, como estimula a realização de programas específicos de prevenção com a intenção de reduzir a incidência e a taxa de mortalidade por DAC em uma idade mais avançada.





APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE TENSÃO E CONTRA-TENSÃO EM CRIANÇAS COM PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA: ESTUDO DE CASO.

FLÁVIA SIGNORINI GOZZI;
PABLO LUIZ REIS ALBERTO;
BIANCA ELISABETH THURM (*orientadora*);
ZODJA GRACIANI (*orientadora*).

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

A paralisia braquial obstétrica (PBO) consiste numa paralisia de parte ou todo o membro superior em decorrência de traumatismo ao plexo braquial ocorrido durante o parto. A paralisia é flácida, com atrofia dos músculos acometidos, o que resulta em encurtamentos, contraturas e deformidades do membro superior. Durante o levantamento bibliográfico não foram encontrados trabalhos científicos sobre terapia específica no tratamento conservador da PBO para a faixa etária de zero a quatro meses, onde a criança encontra-se sob forte influência dos reflexos primitivos. Sendo assim, este trabalho busca apresentar uma alternativa de tratamento adequado para a faixa etária escolhida. No presente estudo foram analisados os casos de três crianças com diagnóstico médico de PBO do tipo Klumpke, submetidas à uma avaliação individual e classificadas em um escore em relação à atividade muscular, seguindo-se exclusivamente do tratamento proposto, sendo reavaliadas e classificadas no escore ao completarem quatro meses de idade. Comparando-se os parâmetros das avaliações iniciais e finais e de ambos os escores, foi possível identificar que não houve a ocorrência de encurtamentos ou deformidades em nenhuma das crianças analisadas, com conseqüente facilitação da atividade muscular para os movimentos funcionais no membro acometido. Concluímos que através da técnica de tensão contra tensão há a promoção do alinhamento articular e do relaxamento muscular necessários para a manutenção do membro superior afetado em posição funcional, evitando encurtamentos e deformidades, facilitando os movimentos preservados e preparando a criança para um trabalho posterior onde esta possa colaborar de forma mais ativa. Consideramos os resultados obtidos satisfatórios, sendo esta técnica uma nova alternativa terapêutica no tratamento conservador da PBO.





CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES COM E SEM ATIVIDADE OCUPACIONAL COM LOMBALGIA CRÔNICA

KAREN MESQUITA^{1,2};
ANDREA DE MACEDO SOARES PORCHAT^{1,2};
WLADIMIR MUSETTI MEDEIROS^{1,2} (orientador)

1. Faculdade de Fisioterapia,
2. Hospital Geral do Grajaú. – Universidade de Santo Amaro

INTRODUÇÃO: A lombalgia Crônica é uma das patologias que apresentam maior número de aposentadorias por invalidez devido a grande incapacidade funcional que esta causa. Indivíduos que trabalham e apresentam diagnóstico de lombalgia crônica podem estar predispostos a apresentar um maior grau de dificuldade em suas atividades de vida diária do que pacientes que não trabalham, pois estudos biomecânicos correlacionam tarefas que exigem velocidade nos movimentos de inclinação lateral e rotacionais como agravantes desta patologia. **OBJETIVO:** Verificar a capacidade funcional de mulheres com lombalgia crônica que exercem e não exercem atividade profissional. **CASUÍSTICA E MÉTODOS:** 22 pacientes do sexo feminino, com média de idade de 46,9 anos, divididos em grupo A (com atividade ocupacional) e grupo B (sem atividade ocupacional). Todos pacientes foram submetidos ao Teste de Flexão Anterior do Tronco e Questionário de Oswestry onde foi avaliado: dor(a), cuidados pessoais(b), levantar pesos(c), marcha(d), posição sentada(e), ficar em pé(f), sono(g), sexo(h), vida social(i), viagem(j). As respostas foram classificadas em 6 níveis de intensidade. **RESULTADOS:** classificação/intensidade Grupo(A): 4(a), 2(b), 2(c), 3(d), 3(e), 3(f), 3(g), 2(h), 2(i), 5(j). Grupo(B): 4(a), 1(b), 4(c), 1(d), 5(e), 4(f), 1(g), 1(h), 1(i), 3(j). Indivíduos/intensidade Grupo(A): 45,4%(a), 45,4%(b), 36,3%(c), 63,6%(d), 45,4%(e), 27,7%(f), 36,3%(g), 50%(h), 27,2%(i), 36,3%(j). Grupo(B): 36,3%(a), 45,4%(b), 45,4%(c), 45,4%(d), 45,4%(e), 36,3%(f), 63,6%(g), 75%(h), 63,6%(i), 36,3%(j). (Chi-square * $p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Segundo a amostra estudada encontramos maior comprometimento funcional no grupo A para atividades relacionadas com aspecto social e maior comprometimento funcional no grupo B para atividades relacionadas com o aspecto ocupacional, demonstrando uma possível adaptação a funções específicas.



ESTUDO DOS EFEITOS DO USO DE VMNI X OXIGENOTERAPIA APÓS EXTUBAÇÃO

ANA PAULA BREDA;
CAMILA CAMPOS RODRIGUES;
LUCIANA CHIAVEGATO (orientadora)

1. Faculdade de fisioterapia UNISA

A ventilação mecânica invasiva (VMI) é um método de suporte durante uma enfermidade aguda, não constituindo em uma terapia curativa. São observadas nas primeiras 24hs de transição da ventilação mecânica para a espontânea, alterações na mecânica ventilatória, troca gasosa e hemodinâmicas/metabólicas. A ventilação mecânica não invasiva (VMNI) previne reintubação na maioria dos pacientes vivenciando hipoxemia pós-extubação, atelectasia progressiva e otimiza a capacidade residual funcional. A oxigenoterapia está indicada para corrigir hipoxemia e melhorar oferta de oxigênio. A hipoxemia pós-extubação pode desencadear uma série de riscos, como reintubação, aumento da morbimortalidade e do custo hospitalar, portanto constatou-se a importância de um estudo comparativo dos efeitos da VMNI ou oxigenoterapia pós-extubação. Participaram do estudo 21 pacientes. Após extubados, foram randomizados em: Grupo A- VMNI (CPAP: PEEP=7,5; FiO₂=40%), Grupo B- oxigenoterapia (máscara Venturi=40%; 8l/min), por 1h. Em seguida, os dois grupos recebem oxigenoterapia por mais 23h. Foram colhidas 2 radiografias de tórax (antes e 24h após extubação) e gasometrias arteriais, frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (f), pressão arterial (PA) (antes, 1:30h e 24h após a extubação). A relação entre PaO₂ em IOT e 24h após a extubação indicou que no Grupo CPAP houve uma diminuição de 14,8%, já no Grupo Venturi esta queda foi de 24,10%. Quanto ao padrão radiológico, houve significância estatística entre o anterior e o de 24h à extubação no Grupo Venturi, indicando uma piora quanto a hipotransparências e velamentos de seios e cúpulas frênicas, o que não foi observado no Grupo CPAP (teste de McNemar). O Grupo CPAP comportou-se de maneira mais homogênea em relação à PaO₂ e ao padrão radiológico que o Grupo Venturi, pois os alvéolos encontravam-se mais recrutados, sendo portanto menos propensos a complicações pulmonares e retorno ao suporte ventilatório invasivo.





INCIDÊNCIA DE LESÕES PARA ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E AGENDAMENTO DO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA DO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ

MÔNICA IMPARATO^{1,2,3};
WLADIMIR MUSETTI MEDEIROS^{1,2,3}(orientador).

1.Faculdade de Fisioterapia, 2.Hospital Geral do Grajaú,
3.Grupo de Estudos em Cardiologia e Aptidão Física
– Universidade de Santo Amaro

INTRODUÇÃO: O campo de ação da saúde pública envolve 3 fatores: sistema educacional, equipe de saúde e o agente de saúde, porem a equipe de saúde nem sempre corresponde a alta demanda de atendimento, sendo então necessário um treinamento específico da equipe, adequação do local de trabalho e melhor atuação do agente de saúde, se faz então necessário um levantamento sobre a incidência de patologias que acometem a comunidade do Grajaú. **OBJETIVO:** Identificar qual a incidência de patologias que acometem os pacientes encaminhados para o serviço de orientação do Ambulatório de Fisioterapia do Hospital Geral do Grajaú e qual a capacidade de atendimento deste ambulatório para esta comunidade. **CASUÍSTICA/MÉTODOS:** Foram avaliados 740 pacientes, divididos por sexo, 356 homens e 384 mulheres, e por faixa etária. Correlacionados com as patologias e com atendimento realizado. Análise estatística t-Student (* $p < 0,05$). **RESULTADOS:** Ortopedia=83,5%, neurologia=16,5%; sexo masculino: fraturas de membros inferiores 18%, lesões degenerativas da coluna 18%; sexo feminino: lesões degenerativas da coluna 28%, acidente vascular cerebral(AVC) 14%. **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta como equipe de saúde tem papel importante no aspecto preventivo e na formação do agente de saúde. As lesões degenerativas de coluna e os acidentes vasculares cerebrais são as principais patologias ortopédicas e neurológicas respectivamente e as orientações quanto a postura e o controle da pressão arterial são de grande importância devido a alta incidência destas patologias. As adequações do ambulatório de fisioterapia do Hospital Geral do Grajaú devem ser direcionadas principalmente para o atendimento e orientação de pacientes com alterações da coluna e seqüelas pós AVC.





INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA PSICOMOTORA NA UNISA

KARIN GLOE DIZIOLI;
PAULINE FONSECA MAXIMINO;
EDILENE BIAGIOTTI FERNANDES (orientadora);
SÉRGIO MINGRONE (co-orientador)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

A psicomotricidade surgiu em Paris (1940) pelos estudiosos Charcot e Dupré, sendo conhecida mundialmente através de seus seguidores. É uma terapia nova, neurofisiológica e psicofisiológica em sua técnica, psicológica em sua finalidade, destinada a agir por meio do corpo sobre as funções mentais e comportamentais perturbadas. Devido a estas citações conclui-se que juntando a fisioterapia e a psicomotricidade se obterá melhores resultados nos tratamentos, surgindo a instalação do serviço de fisioterapia psicomotora. O objetivo deste trabalho é organizar o serviço de fisioterapia psicomotora baseado nos princípios da psicomotricidade; ciência que engloba a tripolaridade do homem: intelectual (aspectos cognitivos), emocional (aspectos afetivos) e motor (aspectos orgânicos). O serviço atende crianças de 3 a 15 anos, com atraso no desenvolvimento global, portadoras de deficiências especiais, distúrbios sensoriais, perceptivos, motores e relacionais em consequência de deficiências neurológicas. As crianças são trabalhadas corporalmente nos seguintes aspectos: esquema e imagem corporal, equilíbrio, coordenação, lateralização e tonicidade; para se obter um melhor potencial psicomotor. Foram avaliadas dez crianças, sendo que somente sete estão em atendimento. A maior parte delas apresentam hiperatividade, síndromes, entre outras. A organização do serviço de Fisioterapia Psicomotora se efetivou e, as falhas que restam são tarefas para os continuadores deste trabalho. Entre elas, uma melhor divulgação do serviço.



MELHORA DA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE 1º E 2º MINUTO APÓS PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA

CAMILA SOLA FREIRE^{1,3,4}; LUCILENE RONCHI^{1,3,4}; RAFAEL MONTENEGRO RODRIGUES^{1,3,4}; CARLOS GUN^{2,3}(orientador); EMÍDIO BRANCO DE ARAÚJO JÚNIOR^{2,3}(orientador); FÁBIO AUGUSTO DE LUCA^{2,3}(orientador); WLADIMIR MUSETTI MEDEIROS^{1,3,4}(orientador).

1.Faculdade de Fisioterapia, 2.Faculdade de Medicina, 3.Hospital Geral do Grajaú, 4.Grupo de Estudos em Cardiologia e Aptidão Física – Universidade de Santo Amaro

INTRODUÇÃO: : Baixos valores de Recuperação da Frequência Cardíaca (FC) de 1º e 2º minuto podem estar relacionados com diminuição da atividade vagal e esta, relacionada com um maior risco cardiovascular, sendo estes valores utilizados como preditores de morbi-mortalidade. Treinamentos aeróbios quando prescritos de forma correta modificam a relação do tonus simpato-vagal, sendo esta relação uma das responsáveis pelos valores de FC máxima, FC de repouso, assim como, sua recuperação durante teste ergométrico.. **OBJETIVO:** Verificar a influencia do Programa de Reabilitação Cardíaca GECAF-HGG sobre a atividade simpato-vagal, representada pela capacidade de recuperação da FC no teste ergométrico em indivíduos coronarianos. **CASUÍSTICA/MÉTODOS:** 24 pacientes, 56,9anos, pós-IAM foram submetidos ao teste ergométrico, protocolo BRUCE, inicial e após 3 meses, registrando FC Repouso, FC Máxima, FC de Recuperação após 1º e 2º minuto e VO₂ Máximo. Randomizados em Grupo(A), 12 indivíduos, participaram do Programa de Reabilitação Cardíaca GECAF-HGG, por 3 meses, 3 vezes/semana; Grupo(B-controle), 12 indivíduos, não realizou nenhum programa de atividade física. **RESULTADOS:** (A) apresentou um aumento de 39,2% e 58,2% na recuperação da FC de 1º e 2º minuto respectivamente, redução 10,1% na FC de repouso e aumento do VO₂ máximo de 25,2% (ANOVA *p<0,05). **CONCLUSÃO:** O Programa de Reabilitação Cardíaca GECAF-HGG mostrou-se eficiente na melhora da capacidade de recuperação da FC do 1º e 2º minuto. Indivíduos coronarianos que não fazem atividade física apresentam redução da capacidade de recuperação da FC. A piora da recuperação FC no grupo controle é independente do VO₂ máximo.



ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO USO DO TABAGISMO EM ESTUDANTES DO SEGUNDO GRAU

ANA PAULA BREDA;
CAMILA CAMPOS RODRIGUES;
CRISTINA SILVEIRA (orientadora)

Faculdade de fisioterapia da UNISA.

Existe hoje em torno de 1 milhão e 260 milhões de fumantes no mundo. A epidemiologia tabagística é a maior causa isolada, evitável de doença e morte prematuras. O objetivo deste trabalho é estudar o perfil biopsicossocial dos alunos do 2º grau de uma escola estadual comparando entre os não tabagistas e tabagistas. Foi aplicado um questionário de fácil execução, anônimo, não obrigatório, com 27 questões para 202 alunos, 114 (56,44%) do gênero feminino e 88 (43,56%) do masculino. Posteriormente aplicou-se uma palestra educativa sobre os efeitos do tabagismo. São fumantes 8,91% dos estudantes, porém 44,06% já fumaram ou experimentaram. A maior prevalência foi no sexo feminino (77,78%) sendo 50% da 2ª série. A quantidade de cigarros por dia foi de 1 a 10 cigarros (61,11%). Os fumantes têm mais vontade de fumar quando estão tensos (33,33%) e extrovertidos (23,81%). A atividade física é aceita pelos 2 grupos: 72,2% dos fumantes e 67,04% dos não fumantes. Dos não fumantes, 33,84%, possuem problemas respiratórios, dos fumantes, 55,55% os possuem. Entre todos os alunos 96,04% receberam informações sobre o tabagismo, 11,11% dos que não receberam eram tabagistas e 3,26% não tabagistas. Através destes resultados, concluímos que há uma grande predisponência dos alunos em terem contato com o tabaco, porém o número de fumantes não foi elevado, comparando-se com a literatura estudada. A idade mediana para o uso foi de 14 anos, onde foi maior no gênero feminino do 2º grau. Acredita-se que há baixo grau de dependência pois são fumados de 1 a 10 cigarros por dia. A maior parte dos que não receberam informações sobre os efeitos do tabagismo são fumantes, o que comprova a importância da orientação e prevenção contra o tabagismo.





OS EFEITOS DA DANÇATERAPIA

ANDRÉIA SALVADOR BAPTISTA;
CRISTIANE HARUMI HASSEGAWA;
TATIANA VITTURI (co-orientadora);
BIANCA ELISABETH THRURM (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

A dança oriental originou-se no Antigo Egito através da religiosidade e devoção do povo. Era considerada uma dança sagrada, onde seus movimentos reproduziam os elementos naturais (fogo, ar, água e terra), que eram reverenciados através de rituais sagrados e de fertilidade. Hoje, no Oriente a dança é um método não só de culto aos deuses mas também uma atividade física e divertimento voltado às mulheres, pois são proibidas de qualquer outro tipo de exercício. No Ocidente a dança oriental assim como outras danças tem o intuito de serem apresentadas em forma de espetáculo valorizando a expressão do corpo por estímulos musicais. Atualmente está se descobrindo que esta dança aflora sensações nunca antes espermentadas ou até mesmo adormecidas, ou bloqueadas, devido ao peso das repressões impostas pela sociedade seja ela qual for, podendo assim utiliza-los como uma terapia anti-stress. Sabe-se que a dança tem benefícios físicos como: ganho de coordenação motora, reeducação postural, aumento da flexibilidade, resistência corporal, fortalecimento e melhora nas atividades do sistema respiratório e circulatório; além dos benefícios terapêuticos: aumento da auto-estima, desenvolve a conscientização corporal, propicia um ambiente para expressar sentimentos e auxilia nos períodos de tensão pré-menstrual (TPM). A tensão pré-menstrual é um fenômeno que acontece em dias que antecedem a menstruação e atinge mulheres de todas as faixas etárias menstruantes. Apresente sintomas como: irritabilidade, cefaléia, edema generalizado, baixa auto-estima, dores em mamas e região abdominal, cólicas. Este trabalho tem como objetivo averiguar os efeitos da dança sobre o corpo prevenindo sintomas da tensão pré-menstrual, com atividades semanais, 5 horas de duração, em indivíduos do sexo feminino de 20 a 30 anos de idade.





RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE 1º MINUTO VERSUS 2º MINUTO COMO PREDITORES DE MORBI-MORTALIDADE

LUCILENE RONCHI^{1,3,4}; CAMILA SOLA FREIRE^{1,3,4};
RAFAEL MONTENEGRO RODRIGUES^{1,3,4};
CARLOS GUN^{2,3}(orientador);
EMÍDIO BRANCO DE ARAÚJO JÚNIOR^{2,3}(orientador);
FÁBIO AUGUSTO DE LUCA^{2,3}(orientador);
WLADIMIR MUSETTI MEDEIROS^{1,3,4}(orientador).

1.Faculdade de Fisioterapia, 2.Faculdade de Medicina, 3.Hospital Geral do Grajaú, 4.Grupo de Estudos em Cardiologia e Aptidão Física – Universidade de Santo Amaro

INTRODUÇÃO: Atenuação da capacidade de recuperação da frequência cardíaca (FC) pós exercício físico é um indicativo de incompetência cronotrópica por redução da atividade vagal. Os valores de recuperação de FC de 1º e 2º minuto pós teste ergométrico são utilizados individualmente como preditores de morbimortalidade. **OBJETIVO:** Verificar qual metodologia é mais eficiente como preditor de morbimortalidade baseando-se nos valores de 1º e 2º minuto de recuperação da FC pós teste ergométrico em indivíduos coronarianos. **CASUÍSTICA/MÉTODOS:** 56 pacientes, sexo masculino, 57,3anos, diagnóstico de infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST foram submetidos ao teste ergométrico (BRUCE) 2 meses após o evento de IAM, onde foi registrado: FC repouso(a), Pressão arterial sistólica(b), diastólica(c) de repouso, VO₂maximo(d), trabalho total(e), redução da FC de 1º e 2º minuto pós teste. Todos pacientes foram acompanhados por 12 meses, registrado numero de reinternações, Revascularização e óbito . Grupo (A) redução menor que 12 batimentos/minuto (bpm), grupo B maior que 12 bpm, grupo (C) menor que 22 bpm, grupo (D) maior que 22 bpm. Comparado grupo(A) X grupo(C) e grupo(B) X grupo(D). **RESULTADOS:** Grupo(A) apresentou +6,3%(a), +1,9%(b), -0,21%(c), -14,8%(d), -24,7%(e) (ANOVA *p<0,05). **CONCLUSÃO:** Segundo a amostra estudada valores de recuperação da FC do 1º minuto não se mostraram mais eficientes como indicadores de morbimortalidade do que valores de recuperação do 2º minuto. Reduções menores que 12 bpm no 1º minuto e menores que 22 bpm no 2º minuto mostraram-se eficientes como preditores de morbimortalidade.



SEGURANÇA DO PROTOCOLO GECAF-HGG PARA O TESTE DE UMA RESISTÊNCIA MÁXIMA EM CORONARIOPATAS

RAFAEL MONTENEGRO RODRIGUES^{1,3,4}; CAMILA SOLA
FREIRE^{1,3,4}; ROBERTA FILGUEIRA SBAGLIA^{1,3,4};
CARLOS GUN^{2,3}(orientador); EMÍDIO BRANCO DE ARAÚJO
JÚNIOR^{2,3}(orientador); FÁBIO AUGUSTO DE LUCA^{2,3}(orientador);
WLADIMIR MUSETTI MEDEIROS^{1,3,4}(orientador)

- 1.Faculdade de Fisioterapia,
- 2.Faculdade de Medicina, 3.Hospital Geral do Grajaú,
- 4.Grupo de Estudos em Cardiologia e Aptidão Física
– Universidade de Santo Amaro

INTRODUÇÃO: O treinamento de força/resistência tornou-se essencial nos Programas de Reabilitação Cardíaca nos últimos anos. Para sua prescrição adequada é imprescindível a elaboração de um Protocolo para o Teste de Repetição Máxima(1RM). **OBJETIVO:** Verificar a aplicabilidade e a segurança cardiovascular do Protocolo GECAF-HGG para o Teste 1RM em indivíduos coronariopatas. **CASUÍSTICA E MÉTODOS:** 16 indivíduos com diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio foram submetidos ao Protocolo GECAF-HGG para o Teste 1RM para extensão de joelho. Realizados alongamentos de globais (10 exercícios) antes do início das tentativas. Carga inicial 10kg, em expiração, acrescido 5kg/1kg, intervalo 2 minutos, até execução incorreta do movimento. Foram avaliados: Segmento-ST (Holter ECAFIX), PAS e PAD (Monitor ECAFIX), FC (Polar Beat), Oximetria de Pulso (Oxifast TAKAOKA) e ipeBORG, nas situações A,B,C,D descritas a seguir. (A) Repouso Inicial, (B) última tentativa, (C) 2 minutos após a conclusão do teste e (D) parâmetros do teste ergométrico. A situação (B) foi comparada com (D) e a situação (C) foi comparada com (A) para PAS, PAD e FC. **RESULTADOS:** PAS – (B*) - 32,14%, (C) 0,05%; PAD – (B*) -13,07%, (C) -2,76%; FC – (B*) -45,17%, (C) 6,08%. ipeBORG – (B) 14. Oximetria de Pulso e Segmento-ST – sem variações. Foram realizadas 3,5 tentativas, em média, para obtenção da carga máxima. Utilizado ANOVA para análise estatística (* $p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** O teste 1RM mostrou-se seguro no aspecto cardiovascular para a amostra estudada, durante e após sua execução. O Protocolo GECAF-HGG mostrou-se rápido e eficaz para mensuração da carga máxima.



Medicina

Medicina





A INESPECIFICIDADE DA PNEUMONIA EM IDOSOS

**ANDRÉ YUZO SUGAYAMA;
LUCIANO LAZZARINI;
MIGUEL BOGOSSIAN (orientador)**

Faculdade de Medicina UNISA

A pneumonia em idosos, muitas vezes se manifesta por um quadro febril inespecífico no qual chama a atenção apenas rebaixamento da consciência, prostração, inapetência etc. Situação com elevada morbidade e mortalidade, os fatores de co-morbidade agravam o prognóstico; são freqüentes: presença de DPOC, Cardiopatia, Desnutrição, AVC, Nefropatias, Doenças hematológicas e oncológicas, Hepatopatias etc. Os idosos residentes em asilos e os que convivem com equipes de profissionais da saúde multidisciplinar também constituem um grupo de risco, o que confere particularidade quanto ao agente etiológico em relação ao idoso que vive em sua residência. São apresentados os principais microorganismos e tratamento.





ABORDAGEM CIRÚRGICA EM DOIS TEMPOS DO HEPATOCARCINOMA ROTO

**RAPHAEL RAPHE; CATHARINA RUIZ G. SILVESTRE; CRISTIANO
BELLONI BUDIN; ANTONIO CARLOS B. NAVARRO F^º; KÁTIA FAIM;
ALINE MORMILO BORGES; MARCELO A. RIBEIRO JR
(orientador); OSWALDO MOLLA NETO (orientador); ADRIANA
GONÇALVES (ORIENTADORA);
WILLIAN ABRÃO SAAD (orientador)¹**

Faculdade de Medicina da UNISA

A ruptura do hepatocarcinoma (HCC) representa uma situação desafiadora aos cirurgiões, sendo encontrada na ordem de 8-15% dos casos, responsável por 7% das mortes relacionadas diretamente ao HCC. Dentre os mecanismos que levam a ruptura, acredita-se que haja uma hipertensão venosa devido à obstrução pelo tumor do sistema de drenagem venosa. Esse estudo foi realizado para demonstrar uma possibilidade de abordagem cirúrgica em dois tempos, sendo que no primeiro conteve-se o sangramento e estabilizou-se o paciente e, subseqüentemente, prepará-lo para o tratamento cirúrgico definitivo. Devido aos avanços das técnicas de diagnóstico e da radiologia intervencionista, a hemorragia intraperitoneal causada pelo HCC pode ser diagnosticada em estágios precoces. A arteriografia seletiva é uma técnica importante, pois permite identificar o tumor hepático, suas relações com as artérias hepáticas, áreas de hemorragia e permite traçar a região tumoral que será seccionada. Em casos de hemorragias agudas com HCC, a terapia em dois tempos tem se mostrado altamente eficiente para pacientes com ruptura deste tumor. Miyamoto relatou que a embolização arterial através de cateter é uma das técnicas mais usadas na abordagem em dois tempos do HCC. Isto é explicado, pois este método é muito menos invasivo, mais rápido e apresenta menos risco de se formar uma circulação colateral na região tumoral. A abordagem do HCC roto apresenta ainda dificuldades de diagnóstico e tratamento. A utilização da radiologia intervencionista precoce permite ao cirurgião um melhor planejamento cirúrgico, podendo-se transformar um procedimento de urgência em uma cirurgia eletiva com maiores chances de êxito.





AGENTES ETIOLÓGICOS, PATOGÊNESE DA PNEUMONIA HOSPITALAR

**LUCIANO LAZZARINI;
ANDRÉ YUZO SUGAYAMA;
MIGUEL BOGOSSIAN (orientador)**

Faculdade de Medicina UNISA

É uma entidade muito grave, acarretando elevada mortalidade (20 – 50%), internação em UTI, sendo de instalação 72 horas após a admissão do hospital. Os fatores de risco são: fatores do hospedeiro; idade maior ou igual à sessenta (60) anos; Co-morbidade (DPOC/ insuficiência respiratória/ alcoolismo/ rinosinusopatias, nefropatias, cardiopatias, sinusopatia); Distúrbios da função consciente; Uso prévio de antibiótico(s)/ corticóides/ quimioterápicos; Fontes de infecção (Ambiente, Aparelhos, Outros pacientes, Corpo clínico). Uso de bloqueadores H2/ antiácidos; Colonização gástrica, choque; Cirurgias recentes (notadamente as abdominais); Assistência ventilatória por mais de quarenta e oito (48) horas. Chama a atenção a elevada porcentagem de bacilos entéricos GRAM negativos (60%) principalmente *Pseudomonas* e *Stafilococos* (25%) resistente à meticilina.





ANÁLISE DO PROCESSO INFLAMATÓRIO EM BIÓPSIAS DE ALOENXERTO PANCREÁTICO

COSTA NETO, A.P.*¹, OLIVEIRA, S.G.**¹, PEROSA, M.**², GENZINI, T.**², ABENSUR, H.**², ROMÃO JR, J.E.², ARAÚJO, M.R.T.**², MARTINI FILHO, D.**², NORONHA, I.L.^{1,2}.

¹Laboratório de Fisiopatologia Renal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e ²Unidade de Transplante, Hospital Beneficência Portuguesa, São Paulo/SP

Objetivo: A rejeição ao enxerto pancreático representa uma importante complicação do transplante, apesar de esquemas mais agressivos de imunossupressão. O objetivo do presente estudo foi o de caracterizar o infiltrado inflamatório quanto ao componente celular (macrófagos, linfócitos, miofibroblastos e mastócitos) e avaliar a atividade citotóxica através da expressão de granzima B em biópsias de enxerto pancreático, utilizando-se métodos de imuno-histoquímica.

Métodos e resultados: Os casos foram subdivididos em três grupos de acordo com o diagnóstico clínico e histológico: rejeição aguda (RejAg n=17), rejeição crônica (RejCr, n=09) e biópsias de casos de transplante que apresentavam histologia normal (Normal, n=14). Os resultados são apresentados como números de células positivas/mm² (média ± EP ; *p < 0,05 vs Normal).

	Macrófagos	Linfócitos	Granzima B	Miofibroblastos	Mastócitos
Normal	36,4±7,6	18,5±4,2	1,2±0,3	0,4±0,2	8,3±2,5
RejAg	160,0± 7,5*	78,8±28,4	12,6±4,1*	1,5±0,4	15,2±2,8
RejCr	76,3± 8,5	20,8±10,4	7,3±3,0*	4,0±1,7*	21,8±3,1*

A análise por imuno-histoquímica revelou aumento do número de macrófagos e linfócitos em biópsias do grupo RejAg quando comparado com o grupo Normal. Foram observados macrófagos e linfócitos invadindo ácinos, septos e ilhotas pancreáticas. A expressão de granzima B foi significamente maior no grupo RejAg quando comparado com o grupo Normal. Miofibroblastos foram observados invadindo estruturas acinares e interstício em número significamente maior nos casos de RejCr. Poucos mastócitos foram observados em pâncreas normal. No entanto, numerosos mastócitos foram identificados em biópsias de RejAg e RejCr dispersos em todo o tecido pancreático.

Conclusão: O aumento do número de macrófagos e linfócitos além da intensa expressão de granzima B em RejAg refletem um processo imunológico e citotóxico em atividade. Por outro lado, o grande número de mastócitos e miofibroblastos em RejCr sugere que estas células estão participando do processo inflamatório crônico.





ANOMALIA DE RIEGER

MELISSA FIORENTINI DE CAMPOS; RONALDO RODRIGUES BELTRANI; GRACIELLA MIYUKI KATO SAKAMITI; GUSTAVO REIS RODRIGUES; HENRIQUE SANTIAGO BALTAR PAZOS; LETÍCIA ALBUQUERQUE FORES SALA; EWERTON GIACONDINO MAGALHÃES SILVA (orientador); ALEXANDRE TOMIO UMINO (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

A anomalia de Rieger usualmente é bilateral podendo ser assimétrico, causa uma hipoplasia de íris e em casos severos forma buracos de completa espessura. Paciente masculino, 20 anos, branco, natural do Rio Grande do Norte, procurou o serviço de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro, para acompanhamento de glaucoma diagnosticado desde os seis meses de idade em outro serviço. Relatou ter realizado três cirurgias oculares prévias e uso de colírios hipotensores (Timolol 0,5%) regularmente em ambos os olhos. O paciente refere história familiar de glaucoma, presente em bisavó materna, primo e irmão. Ao exame oftalmológico apresentou acuidade visual com melhor correção conta dedos a 30 cm no olho direito e 0,5 cm no olho esquerdo. Na biomicroscopia apresentou alterações atróficas em íris de olho direito e com formação de buracos de total espessura. Alterações gonioscópicas (Íris obstruindo o trabeculado e ligamentos pestíneos), tonométricas (Olho Direito 16 mmHg e Olho Esquerdo 32 mmHg) e fundoscópicas (Olho Direito com escavação total e Olho Esquerdo com escavação de 0,6 x 0,6) também foram observadas e com ajuda de outros exames subsidiários (campo visual, ceratometria e OCT) chegou - se a hipóteses diagnósticas: anomalia de Rieger, atrofia essencial de íris e glaucoma congênito. A conduta tomada na ocasião foi manter o colírio hipotensor induzido Propine em ambos os olhos e observar a evolução do paciente.





ARTROSCOPIA DO OMBRO

MARCOS PRADO ALVES CARDOSO
EDGARD S. PEREIRA (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

As patologias da cintura escapular classicamente são descritas como de difícil diagnóstico , pois a sintomatologia é inespecífica, representada quase sempre pela dor e pela limitação motora de diversos graus. Os métodos diagnósticos convencionais (radiografia, ultra-som, tomografia computadorizada e ressonância magnética) tem especificidade limitada para o diagnóstico destas patologias. A artroscopia surgiu então como um importante método diagnóstico que avalia a articulação por completo , permitindo o tratamento no mesmo ato operatório .

A cirurgia artroscópica permite uma reabilitação mais rápida e menos dolorosa alcançando resultados semelhantes e até superiores aos da técnica aberta convencional trazendo mínimos índices de complicações , reduzindo o risco operatório e tornando o tratamento cirúrgico das patologias do ombro mais seguro e indicado.

Analisando os excelentes resultados da artroscopia atual podemos perceber a eficácia diagnóstica e terapêutica e o seu avanço em relação as técnicas abertas.





AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO POR ACADÊMICOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNISA

**BIANCA DE MATTOS PREZA; DANIEL MOLINA GERARDI;
GISLAINE FERNANDES; VANESSA MARIA OLIVEIRA DA
SILVEIRA; DRA. CÍNTIA NAKANISHI; DRA. MAÍTA POLI DE
ARAÚJO; PROF. DR. MARCELO ALVARENGA CALIL (orientador)**

Faculdade de Medicina da UNISA

Foram atendidas 29 pacientes da comunidade indígena com idade média de 32,7 anos, sendo 4 solteiras, 20 casadas, 2 separadas e 3 viúvas. Entre as pacientes, apenas 11 já havia se submetido à avaliação médica previa. O levantamento dos antecedentes pessoais constatou que a média da idade da menarca foi de 13,3 anos e da primeira relação sexual era de 15,5 anos, tendo apenas 1 iniciada atividade sexual antes da menarca. Apenas 3 pacientes estavam fazendo uso de métodos contraceptivos, como tabela e ervas. Portanto, a média do número de gestações foi de 3,4 gestações por paciente. No exame ginecológico foi realizada a coleta da citologia cérvico-vaginal em 28 pacientes, tendo apenas 1 se recusado. Dentre as que foram submetidas ao exame, apenas 3 já haviam realizado antes. Em relação aos diagnósticos encontrados, obtivemos 3 gestações em curso, sendo que 1 fazendo uso de tabela encontrava-se com 8 semanas de gestação, outra que utilizava ervas apresentava uma gestação de 15 semanas e a terceira gestante não fazia uso de nenhum método contraceptivo. Encontramos também 3 casos de monilíase, 1 de tricomoníase, 1 de condiloma vulvar. Portanto, a população indígena está exposta aos mesmos riscos de outras populações, porém estão à margem da prevenção. As campanhas de auxílio à saúde indígena ainda deixam a desejar, pois são eventos isolados sem qualquer acompanhamento em longo prazo, o que impossibilita uma ação mais efetiva no combate a doenças que possuem métodos preventivos de fácil acesso. Há uma grande necessidade de formar iniciativas de prevenção que possam fornecer uma melhor qualidade de vida para essa população tão carente.





AVALIAÇÃO DO HORÁRIO DAS CESÁRIAS POR DIA DA SEMANA NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ (HGG)

CINTYA FERNANDES DA SILVA; ELIZABETH CHRISTINA ALVARES BORGES; KARINA DAGRE MAGRI; ROSANA KHASKI; DRA. CINTIA NAKANISHI; DR. RODRIGO DOMINICIUS SALOMON; DR. MARCELO ALVARENGA CALIL (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

No mundo todo e particularmente nos países subdesenvolvidos taxas de cesariana muito elevadas são identificadas e podem ser explicadas por vários fatores, sendo as quatro principais indicações: cesariana prévia (39%); distócia ou parada de progressão (28%); sofrimento fetal (14%); apresentação pélvica (9%); outros (10%). Considerando todos os aspectos, de uma forma mais ampla, o melhor meio de eliminar os riscos adicionais é ser bastante criterioso na indicação de uma cesariana; indicação esta que deve ser médica, porém com a participação ativa da mulher. Logo, avaliar a influência da entrada e saída de profissionais e correlaciona-las com os dias da semana e horários é de grande valia para analisar o serviço obstétrico do HGG. Para isto realizou-se levantamento estatístico de dois anos (2000/2001) levando-se em conta o dia da semana e o horário, por período, sendo: 0-6 h; 6-12h; 12-18h; 18-24h. Com base nestes dados, após análise criterioso pode-se destacar um afastamento significativo ($p < 0,05$) entre o número de cesáreas observados em cada período de 6 horas, sendo esperado quando há independência entre a hora e a execução da cesárea (não sendo o caso); logo a ocorrência não é casual. O parto após uma cesariana prévia implica em um risco adicional, independente da via de parto. Entretanto, as cesarianas eletivas realizadas também não são isentas de riscos. Considerando todos os aspectos, de uma forma mais ampla, o melhor meio de eliminar os riscos adicionais é ser bastante criterioso na indicação de uma cesariana.





AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE TUMORES HEPÁTICOS ATRAVÉS DA LIGADURA SELETIVA DA VEIA PORTA COMO ALTERNATIVA PARA GRANDES RESSECÇÕES

**RAPHAEL RAPHE; CATHARINA RUIZ G. SILVESTRE; CRISTIANO
BELLONI BUDIN; CAMILA BELLONI BUDIN;
KÁTIA FAIM; ALINE MORMILO BORGES; MARCELO A. RIBEIRO JR
(orientador); OSWALDO MOLLA NETO (orientador);
ADRIANA GONÇALVES (ORIENTADORA);
WILLIAN ABRÃO SAAD (orientador)¹**

Faculdade de Medicina da UNISA

O tratamento de tumores hepáticos como hepatocarcinoma (HCC), metástases de tumor colorretal, colangiocarcinomas (ColangioCa) e eventualmente algumas lesões benignas, representando um desafio no tocante ao risco de desenvolvimento de quadros dramáticos de insuficiência hepática aguda grave (IHAG) no período pós-operatório que podem em última análise evoluir com o óbito do paciente. O presente estudo relata a experiência inicial de 08 casos onde se optou pelo tratamento em dois tempos, onde em primeira instância procedeu-se a ligadura do ramo portal do lado acometido e após 30-40 dias realizava-se avaliação por meio de CT para definir a hipertrofia regenerativa do lobo hepático contra-lateral, quando então, foram realizadas as hepatectomias. Foram tratados 08 pacientes, destes três casos de HCC, 03 de metástases colorretais e 02 casos de colangioCa. Dois dos pacientes foram submetidos à ligadura intra-operatória do ramo da veia porta, sendo que nos demais se procedeu a oclusão do ramo portal por meio de técnica percutânea por radiologia intervencionista. Optou-se também pela quimioembolização da artéria hepática a qual irrigava o tumor previamente a oclusão portal. Todos os pacientes foram submetidos a hepatectomias radicais após reavaliação por CT, a qual demonstrou aumento do lobo contra-lateral e diminuição da massa tumoral com ressecções extensas do parênquima sem o surgimento de quadros de IHAG, sendo que todos os pacientes vêm sendo acompanhados sem sinais de recidiva. A ligadura ou oclusão do ramo portal representa em associação ou não a quimioembolização locorregional do tumor, uma alternativa no tratamento de lesões que até a pouco eram consideradas como inabordáveis do ponto de vista cirúrgico.





COMPARAÇÃO DO FÓRCEPS E O VÁCUO-EXTRATOR NO TRABALHO DE PARTO RELATO DE 2 CASOS.

BOVERI, FABIO D.;
COTRIN, PATRÍCIA;
BELDI, MARIANA C.,
DIAS, STELLA
CALIL, MARCELO (Orientador).

Faculdade de Medicina da UNISA

As principais indicações do uso de instrumentos na assistência ao trabalho de parto vaginal durante o período expulsivo, podem ser divididas em categorias: indicação materna (esforço exaustivo, uso de analgésicos, resistência muscular perineal, doenças sistêmicas, hemorragia); materno-fetais (desproporção céfalo-pélvica, má-posição e apresentação); fetais (sofrimento fetal e prematuridade).

O médico deve estar habilitado à prática do uso destes instrumentos, como o fórceps e o vácuo-extrator, objetos deste estudo.

Este trabalho, tem por objetivo relatar a aplicação destes instrumentos citados, em dois casos de primigestas jovens, a termo, em trabalho de parto expulsivo, prolongado, com ausência de desproporção céfalo-pélvica, sendo o primeiro utilizado fórceps de Simpson, e no segundo caso o aparelho vácuo-extrator.

Descritores: fórceps, vácuo-extrator, trabalho de parto prolongado.



COMPLICAÇÕES NA CIRURGIA DO CÂNCER COLORRETAL: ANÁLISE DE 55 CASOS OPERADOS

RODRIGO AMBAR PINTO, DANIEL EICHEMBERG FERNANDES E
MAIA, MARCOS NAGI ZAHR,
MAURÍCIO BARBOUR CHEHIN, ELIAS JIRJOSS ILIAS,
PAULO KASSAB, OSVALDO PRADO CASTRO,
ORLANDO CONTRUCCI FILHO,
REINALDO MARTINS DE OLIVEIRA NETO,
NADIM FARID SAFATLE

Faculdade de Medicina da UNISA

Analisar retrospectivamente 55 casos operados no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Santo Amaro principalmente quanto às complicações abdominais e mortalidade precoces. Foram revistos os prontuários de 55 pacientes operados no Hospital Escola da F.M. de Santo Amaro entre janeiro de 1999 e julho de 2000. Foram analisadas as idades, o sexo, localização do tumor, método diagnóstico, preparo do colo, estadio do tumor, complicações pós-operatórias e mortalidade. A média de idade foi de 57 anos (34-93) sendo 23 homens (41%) e 32 mulheres (59%). Foram submetidos à cirurgia eletiva 47 pacientes (85%) e 8 à cirurgia de urgência (15%). Nos doentes eletivos foi feito preparo de colón com manitol a 10% e antibióticos (Amicacina + Metronidazol). Foram realizadas duas cirurgias endoanais (eletrofulguração de tumor anal) e 53 laparotomias. O diagnóstico pela anosscopia e toque retal foi o mais freqüente nos tumores de reto e a colonoscopia nos de outras localizações. A localização mais freqüente foi no reto (35 casos – 63,6%) seguidos pelo colo direito (9 casos – 16,3%) e sigmóide (6 casos – 11%). Os restantes 10% estavam localizados no cólon transverso e esquerdo. A maioria dos casos (36 pacientes) era do estadio III e IV. Houve três mortes (5,5%) por sepse durante o período de internação sendo estes pacientes os que foram submetidos à cirurgia na urgência. A complicação mais freqüente foi a fístula (7 casos – 12,7%), infecção da ferida operatória (3 casos – 5,5%) e evisceração (1 caso – 1,8%).

Todas as mortes ocorreram nos indivíduos operados na urgência (5,5%). A fístula foi a complicação mais freqüente seguida da infecção da ferida operatória e evisceração.



CORIOCARCINOMA NA ADOLESCÊNCIA – RELATO DE UM CASO

MONICA MAURA ORTEGA VIEIRA; ROSSANA CANTANHEDE DE FARIAS; FÁBIO MORENO STURARO (orientador); ORLANDO VEIGA FILHO (orientador); MAÍTA POLI ARAÚJO (orientadora); ADRIANA CRISTINA DE SOUZA (orientadora); MARCELO ALVARENGA CALIL (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

O coriocarcinoma é uma neoplasia trofoblástica maligna que pode ocorrer após mola hidatiforme, abortamento ou parto a termo, em um intervalo de dias a anos após a gestação, sendo o mais frequente a ocorrência de coriocarcinoma até 12 meses após mola hidatiforme. O quadro clínico usual é o sangramento vaginal, podendo ocorrer sintomas que se originam das metástases do tumor, particularmente dos pulmões. O diagnóstico é feito através da dosagem de gonadotrofina coriônica e estudo histológico. O tratamento preconizado é a poliquimioterapia com pelo menos três agentes quimioterápicos, havendo cura em aproximadamente 70% das pacientes com comprometimento metastático. Os autores relatam o caso de A.P.S., 16 anos, feminina, com antecedente de mola hidatiforme há 3 anos, referindo amenorréia, febre e dor abdominal desde curetagem uterina realizada há 2 meses. No exame ginecológico de entrada apresentava útero aumentado para 12 semanas, fundo de saco posterior e direito ocupado por provável massa uterina. Os exames complementares mostraram: dosagem de BHCG superior a 500.000 mUI/ml, radiografia de tórax com imagem nodular em pulmão, sugestiva de metástase e tomografia computadorizada de abdome e pelve com massa pélvica sugestiva de neoplasia. Foi feito o diagnóstico de coriocarcinoma e encaminhada a paciente para quimioterapia.





DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA DOENÇA DE GAUCHER NO ESTADO DE SÃO PAULO

FABIANO TÓFOLI DE ARAÚJO ¹;
ROBERTO ROZENBERG ²;
LYGIA DA VEIGA PEREIRA² (orientadora)

1. Faculdade de Biologia da UNISA,
2. Instituto de Biociências da USP

A Doença de Gaucher (DG) apresenta herança autossômica recessiva sendo causada pelo armazenamento lisossômico de glicocerebrosídeo nos macrófagos. Ela é causada pela homozigose de mutações no gene GBA, codificador da enzima glucocerebrosidase. Os principais órgãos afetados são o fígado, o baço e também a medula óssea. Existem três classificações distintas da doença, conforme a gravidade do quadro clínico: tipo 1, 2 e 3. Neste trabalho analisamos as quatro principais mutações causadoras da doença (N370S, L444P, IVS2+1 e 84gg) em pacientes e seus familiares, obtendo a frequência gênica destas mutações na população de pacientes em terapia de reposição enzimática do estado de SP. As mutações foram detectadas através de amplificação do DNA dos pacientes por PCR e digestão com enzimas de restrição. Os resultados foram analisados através de eletroforese em gel de poliacrilamida 12% (N370S, 84gg e IVS2+1) ou agarose 2% (L444P). Foram analisadas 242 amostras de pacientes, familiares e suspeitas da DG. Dentre 101 pacientes, 65 tiveram duas mutações identificadas, 27 tiveram apenas uma e 9 não tiveram nenhuma mutação identificada. A frequência gênica obtida foi: mutação N370S presente em 93 alelos (46%), L444P em 63 (31%), 84gg em 1 (0.5%) e nenhuma mutação identificada em 45 alelos (22,5%). Essas frequências são similares às descritas em outras populações. Embora a análise foi realizada para pacientes do tipo 1, foram encontrados 2 casos com genótipo tipo 2. Devido à acentuada relação genótipo-fenótipo, o diagnóstico molecular permite antecipar manifestações clínicas da doença para os médicos. O diagnóstico molecular possibilita ainda confirmar suspeitas da DG, confirmar o diagnóstico enzimático e realizar o diagnóstico pré-natal.

Apoio Financeiro: Genzyme do Brasil





DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO: PRINCIPAL CAUSA DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ

ANA CLAUDIA SOUZA TAGAWA; CHRISTIANA MARIA RIBEIRO
SALLES VANNI; DANIELE SOUZA FREITAS; MARIANA
DORNELLES NUDELMAN; MIRELA RODRIGUES FERNANDEZ
PEREA; RENATA BARBOUR CHEHIN; PATRÍCIA CARLA
PIRAGIBE RAMOS BURIHAN (orientadora)

Faculdade de Medicina da UNISA

As doenças respiratórias são causas freqüentes de morbimortalidade infantil, tendo grande importância na utilização de recursos de saúde, e sendo as infecções agudas responsáveis por 30 a 35% das mortes em crianças. Os objetivos do presente trabalho foram identificar as causas mais freqüentes que levaram à internação de crianças de 0 a 13 anos incompletos no Hospital Geral do Grajaú (HGG) no ano de 2001 segundo causa, sexo, faixa etária e mês de internação; assim como verificar a distribuição das crianças internadas por doenças respiratórias segundo os mesmos critérios e compará-los com os dados da literatura. Fez-se um levantamento do banco de dados do HGG de pacientes internados na enfermaria de pediatria no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2001, por todas as enfermidades e especificamente por enfermidades respiratórias, considerando-se a razão primária de internação. Das 2328 crianças estudadas, 1079 (46,35%) foram internadas por doenças respiratórias, das quais 55,7% eram do sexo masculino. As doenças do aparelho digestivo, segunda causa mais freqüente, representaram apenas 9,36% das internações. Dentre as doenças respiratórias, a faixa etária de menores de 5 anos representou 91,01% dos internados, sendo o grupo etário de menores de um ano responsável por 49,49% das mesmas. A pneumonia foi o principal motivo em todas as faixas etárias, equivalendo a 87,3% dos internamentos. Evidenciou-se nos meses de inverno a maioria das internações. Conclui-se portanto, que a doença do aparelho respiratório foi a principal razão de internação pediátrica no HGG durante o ano de 2001, a pneumonia a causa mais freqüente e o sexo masculino o mais acometido.





ESTUDO ANATÔMICO DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL: RELATO DE 3 CASOS

ALINE BORGES;
CLAUDIA LATORRE;
CRISTIANE FINELLI;
RENATA MARTELLO;

JOSÉ CARLOS PRATES (orientador);
MARCELO CALIL BURIHAN (orientador);
MARCO ANTONIO DE ANGELIS (orientador)¹

Faculdade de Medicina

A partir da dissecação feita em 48 cadáveres no laboratório da disciplina de anatomia da Faculdade de medicina da Universidade de Santo Amaro, foram encontrados em 3 deles uma cabeça supranumerária do músculo bíceps braquial. Constatada essa variação, esses cadáveres tornaram-se importantes objetos de estudo para o relato de 3 casos sobre este músculo e suas características. Os 3 casos estudados apresentavam semelhanças físicas, eram do sexo masculino e de cor negra. Os principais aspectos estudados da terceira cabeça do músculo bíceps braquial foram a simetria (uni ou bilateral), origem, inserção, irrigação, inervação, função e dimensões. De acordo com a revisão feita na literatura, o músculo bíceps braquial que pode ser composto por uma a cinco cabeças, apresenta como a mais comum das suas variações uma cabeça supranumerária cuja incidência é de 10% nos indivíduos. A frequência dessa variação é diferente conforme os grupos étnicos, estando presente em 8% dos chineses, 10% dos brancos europeus, 12% dos negros africanos e 18% dos japoneses. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo relatar a presença da cabeça supranumerária e suas características, incidência e importância clínica.





ESTUDO COMPARATIVO DE COBERTURA VACINAL EM DUAS FAVELAS DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

ANDREA CUNHA CORTELLAZZI¹; CRISTIAN KOTINDA JUNIOR¹; EDUARDO GREGORIN CARABETA¹; EMERSON NEVES FILHO¹; FREDERICO SCUOTTO¹; RICARDO ALEXANDRE COUTINHO¹; SYLVIA CAROLINA ARANHA¹; YARA JULIANO²; ANA CRISTINA RIBEIRO ZÖLLNER ³(orientadora); PATRÍCIA COLOMBO DE SOUZA² (orientadora); MARIA CRISTINA FARIA DA SILVA CURY².

1. Faculdade de Medicina da UNISA; 2. Pós-graduação em Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Medicina da UNISA;
3. Pediatra do CSE "Dr. Ananias Pereira Porto"

A vacina, desde a sua descoberta, é usada em larga escala em todos os países como prevenção contra a disseminação de várias doenças, como por exemplo, a poliomielite. A vacinação é um processo que depende de uma série de fatores, que vão desde a liberação de verbas do Estado para as campanhas de imunização, passa por itens como a ética médica, a cultura da população, chegando a sua aplicação propriamente dita. Na maioria dos países do Terceiro Mundo não existe um estímulo do Estado para os setores ligados à saúde pública, o que gera um grande problema para as populações mais pobres dessas regiões, que acabam não tendo o acesso à imunização. Dessa forma, com o objetivo de verificarmos a cobertura vacinal de populações carentes na região sul de São Paulo, realizamos uma pesquisa de campo, em favela (Jardim das Imbuías), aplicando-se um questionário e dessa forma obtivemos valores favoráveis sob dois aspectos: o primeiro, quando comparada com outra comunidade semelhante quanto a fatores econômicos, sociais e culturais, e o segundo, quando comparado com a preconização feita pela OMS de algumas vacinas. Este resultado se deve principalmente ao fato de que no Jardim das Imbuías existe um Centro de Saúde Escola próximo a essa comunidade, mostrando a importância de se ter instituições preocupadas com a saúde da população carente, sedimentando assim a importância da implantação de projetos pelo Governo como o projeto Qualis/PSF.





ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE

**CRISTIANE REGATTIERI ZANOLLA* ; MARCIO CASSIANO
ZILLIG MATIAS¹ ; SABRINA DE CASTRO LORENA¹;
JAIRO VAIDERGORN² (orientador);
YARA JULIANO² (orientador);
NEIL FERREIRA NOVO² (orientador);
ANA LÚCIA MACHADO² (orientador).**

1. Acadêmicos da Faculdade de Medicina da UNISA ,
2. Professores da Faculdade de Medicina da UNISA .

A tuberculose é um grave problema de saúde pública , tanto no Brasil , devido à pobreza e marginalidade social , como nos Estados Unidos e na Europa , associado ao vírus da SIDA . Foram estudados retrospectivamente 32 prontuários de pacientes portadores de tuberculose. Dez foram atendidos no Hospital Escola Wladmir Arruda (HEWA), entre Janeiro/1997 a Dezembro/1998, e 22 foram atendidos no Hospital Geral do Grajaú (HGG), entre Janeiro/1999 a Fevereiro/2001. Analisamos aspectos da amostra como idade, sexo, métodos diagnósticos, tempo de internação , tratamento clínico e cirúrgico realizados. A faixa etária predominante ocorreu entre a terceira e a quinta décadas , sendo a maioria dos pacientes (65 %) do sexo masculino. A baciloscopia foi realizada em 60% dos pacientes do HEWA e 54% dos pacientes no HGG . O exame anatomopatológico do pulmão foi feito em 60% dos pacientes no HEWA e 59% no HGG . Os exames radiológicos foram realizados em todos os pacientes. A média da internação foi 17,7 dias no HEWA e 23,0 dias no HGG. A cirurgia mais realizada foi a drenagem pleural. Concluiu-se que houve semelhança dos atendimentos nos dois serviços , e que a cirurgia foi um complemento no tratamento da tuberculose.

* Bolsista de Iniciação Científica da UNISA .

Apoio Financeiro : diretoria de pesquisa da UNISA .





EXPERIÊNCIA INICIAL DA UTILIZAÇÃO DA RADIOFREQUÊNCIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS PORTADORES DE H.C.C. COMO PONTE PARA O TRANSPLANTE

**RAPHAEL RAPHE; CATHARINA RUIZ G. SILVESTRE;
CRISTIANO BELLONI BUDIN; CAMILA BELLONI BUDIN; KÁTIA
FAIM; ANTONIO CARLOS B. NAVARRO F^º;
MARCELO A. RIBEIRO JR (orientador); OSWALDO MOLLA
NETO (orientador); ADRIANA GONÇALVES (orientadora);
WILLIAN ABRÃO SAAD (orientador)¹**

1. Faculdade de Medicina da UNISA

No tratamento dos tumores hepáticos têm sido utilizados diversos métodos, dentre os quais podemos citar a termoablação por radiofrequência, a qual consiste na aplicação de energia térmica no interior da lesão tumoral. Esse estudo foi realizado para avaliar a eficácia da ablação por radiofrequência (Rdf) de lesões hepáticas tumorais em pacientes cirróticos candidatos a transplante de fígado. Foram realizados dez procedimentos de Rdf, todos por via aberta, em pacientes portadores de tumores hepáticos primários ou metastáticos. Dentre estes, cinco tratavam-se de pacientes cirróticos e Child B; quatro casos, pacientes portadores de HCV (+); um caso, de HBV (+). As lesões hepáticas (1-3 lesões) apresentavam tamanho de até 4,0 cm de diâmetro. Dos casos descritos, quatro encontra-se em lista aguardando o transplante. Os pacientes apresentaram boa evolução pós-operatória com tempo médio de permanência hospitalar de 4 dias, sendo a avaliação protocolar realizada por meio de CT em d1, d30, d90 e a seguir 3-3 meses e dosagem de alfa feto proteína. Apesar da pequena série relatada, todos os pacientes em lista de transplante tratados por meio da Rdf apresentam evolução e controle bastante animadores até o presente momento. A Rdf vem demonstrando ser um método seguro e de fácil aplicabilidade, superando outros métodos de tratamento propostos. Ressaltam - se ainda os baixos índices de morbi-mortalidade e taxas de cura satisfatórias, de acordo com os achados na literatura. Permite-se dessa forma o controle e tratamento de HCC, oferecendo uma chance a mais ao paciente de superar a doença.



INATIVAÇÃO DO RECEPTOR SENSOR DE CÁLCIO COMO CAUSA DE HIPERCALCEMIA FAMILIAL: EVIDÊNCIA DE UM ESPECTRO MAIS AMPLO DA DOENÇA

DANIEL DAMIANI⁴; THAÍS DELLA MANNA¹; OMAR MAGID
HAUACHE²; KOZUE MIYASHIRO²; ANÓI CASTRO CORDEIRO³; FÁ-
BIO MONTENEGRO³; HILTON KUPERMAN¹; HAMILTON CABRAL
MENEZES FILHO¹; DURVAL DAMIANI¹(orientador).

1. Endocrinologia Pediátrica ICR-HCFMUSP,
2. Endocrinologia Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP,
3. Cirurgia de Cabeça e Pescoço –USP,
4. Biomedicina – Universidade de Santo Amaro – UNISA

O íon cálcio atua como um hormônio através de sua ligação ao domínio extracelular do receptor sensor de cálcio (CaR). A clonagem do CaR esclareceu muitos mecanismos moleculares envolvidos nas respostas a alteração de Ca não somente na paratireóide mas também em outras linhagens celulares. Apresentamos o caso de uma menina de nove anos de idade com nova mutação no CaR e uma apresentação clínica muito particular. Filha de pais consangüíneos apresentou dores de cabeça e vômitos nos últimos seis meses. Uma CT de crânio mostrou calcificações difusas. Avaliação laboratorial mostrou hipercalcemia, hipofosfatemia, níveis de PTH não supressíveis e reduzida calciúria. A cintilografia mostrou hiperplasia de todas as paratireóides. O paciente não obteve sucesso com hidratação endovenosa, solução de fosfato, Furozemida e Acetazolamida. Após receber Pamidronato Dissódico, os níveis de Ca baixaram transitariamente. Alendronato foi ineficiente. Foi realizada paratireoidectomia com implantação de dez pequenos (1mm) fragmentos no antebraço esquerdo. Os níveis de Ca e P, bem como os sintomas, melhoraram. Todos os fragmentos foram retirados, a paciente está assintomática e normocalcêmica. O seqüenciamento do CaR mostrou mutação nova L13P do domínio extracelular do CaR expressa em homozigose. Os pais foram avaliados e ambos são heterozigotos para mutação L13P, apresentando leve hipercalcemia assintomática. A inativação do CaR pode ser uma causa importante de hipercalcemia no paciente pediátrico e deve ser suspeita na presença de hipercalcemia, níveis de PTH não suprimidos e hipocalciúria. A doença pode ter um espectro mais variado do que se acreditava.



INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM JOVENS

**EDGARD R BRITO, JANIFER STRIZI,
MARCIA L GIMENES, MARCOS P A CARDOSO,
MARIA C YAMASHITA, MILENE M YAMASHIA,
CARLOS GUN(ORIENTADOR), FABIO A DE LUCCA,
MARCELO C L P ASTA, CLAUDINETE S GOES**

Faculdade de Medicina da UNISA

Descritores: Infarto Agudo do Miocárdio, Jovens, Fatores de risco.

O infarto agudo do miocárdio (IAM) constitui hoje a doença cardiovascular de maior morbi-mortalidade do século. Há uma nova tendência na epidemiologia do IAM que inclui cada vez mais indivíduos jovens .Tem-se estudado a importância dos fatores de risco e principalmente a crescente incidência de IAM em jovens que não apresenta os fatores de risco clássico Neste estudo foi avaliado um paciente de 26 anos que sofreu um IAM em parede infero-lateral apresentando como fator predisponente um distúrbio de ansiedade .Isto nos faz analisar que realmente a alteração do humor (estresse e depressão) bem como a disfunção endotelial pode funcionar como fator de risco para doenças cardiovasculares.





LOBECTOMIA HEPÁTICA DIREITA PARA O TRATAMENTO DA LITÍASE INTRA-HEPÁTICA EM DECORRÊNCIA DE *ASCARIS LUMBRICOIDES* - RELATO DE UM CASO.

RAPHAEL RAPHE; CATHARINA RUIZ G. SILVESTRE;
CRISTIANO BELLONI BUDIN; CAMILA BELLONI BUDIN; ALINE
MORMILO BORGES; ANTONIO CARLOS B. NAVARRO F^º;
MARCELO A. RIBEIRO JR (orientador); OSWALDO MOLLA
NETO (orientador); ADRIANA GONÇALVES (orientadora);
WILLIAN ABRÃO SAAD (orientador)¹

Faculdade de Medicina da UNISA

Ascaridíase representa uma das afecções helmínticas mais freqüentes nos seres humanos. A infecção ocorre por meio da ingestão dos ovos embrionados, sendo geralmente assintomática, podendo em áreas endêmicas manifestar-se como causa de diversos quadros do trato hepato-bilio-pancreático, tais como colecistite aguda, cólica biliar, colangite e pancreatite. O tratamento é geralmente conservador, porém algumas vezes medidas endoscópicas ou mesmo cirúrgicas tornam-se imperativas para a resolução dos sintomas. Com o objetivo de demonstrar um caso de colangite de repetição as custas de litíase biliar intra-hepática em decorrência de fibrose segmentar dos ductos bilíferos devido à presença de reação granulomatosa em torno de restos de *A. lumbricoides*. Em países do terceiro mundo devemos lembrar e incluir dentre as prováveis etiologias das afecções agudas da via biliar e fígado doenças como a ascaridíase que pode levar a complicações sérias caso não venham a ser diagnosticadas e prontamente tratada.





LUXAÇÃO CRÔNICA DE SEGUNDA E TERCEIRA ARTICULAÇÕES CARPO - METACARPO EM PUGILISTAS

**IBERÊ RIBEIRO; FÁBIO HENRIQUE SANTOS; ANDRÉ LUIZ
SALES CANTARELLA; DR. ISMAEL VIVACQUA NETO
(orientador); DR. CELSO KIYOSH HIRAKAWA (orientador);
PROF. DR. EDGARD DOS SANTOS PEREIRA (orientador)**

Faculdade de Medicina da UNISA

O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de fratura - luxação crônica de segundo e terceiros metacarpos. As fraturas – luxações carpo metacárpicas são lesões extremamente raras; dentre estas lesões, as do quarto e quinto são as mais freqüentes. Na revisão de literatura realizada, encontramos somente quatro casos descritos. O caso em questão fora tratado cirurgicamente por meio de artrodese carpo metacarpo no Hospital Geral do Grajaú (HGG). Realiza – se método de avaliação abrangente que resume basicamente todo o tipo de função manual possível. Concluiu – se que o tratamento proposto às fraturas agudas, quando realizado em casos crônicos, alcança excelentes prognósticos, contrariando a expectativa de término das atividades competitivas e profissionais do boxe. Atualmente, decorridos dezoito meses da cirurgia, o paciente encontra – se bem, sem dores ou alterações sensitivo – motoras e prosseguindo em sua bela carreira como boxeador.





MAL DE POTT

IBERÊ RIBEIRO; FÁBIO HENRIQUE SANTOS;
ANDRÉ LUIZ SALES CANTARELLA;
JOSÉ EDUARDO FERRAZ AMARAL FILHO ;
DR. MARCELLO JOSÉ DE CAMPOS (orientador);
DR. WILSON FÁBIO NEGRELLI (orientador);
PROF. DR. JAIRO VAIDERGORN (orientador);
PROF. DR. EDGARD DOS SANTOS PEREIRA (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

A tuberculose vertebral tem sido um problema histórico. Em 1779 foi estabelecida a sintomatologia por Sir Percival Pott como: deformidade cifótica dolorosa da coluna por um abscesso acompanhada por paraplegia; sendo então nomeada Mal de Pott. No momento a tuberculose atinge principalmente países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, tendo como acometimento da coluna vertebral a mais comum e perigosa forma de tuberculose, e que atinge principalmente homens entre 55-65 anos; tendo como principal local acometido a coluna toracolombar. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente de 56 anos de idade, sexo masculino, da raça negra, com história de dor torácica e paraplegia progressiva durante o tratamento da tuberculose pulmonar. Foi diagnosticada lesão tuberculosa em coluna vertebral (T₈-T₉) e tratada com cirurgia em dois tempos para debridamento da lesão e fixação da coluna. Evoluiu com estabilidade do quadro e melhora da dor.





MANIFESTAÇÃO OCULAR NA SÍFILIS SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO E HIV

HENRIQUE SANTIAGO BALTAR PAZOS; MELISSA FIORENTINI DE CAMPOS; RONALDO RODRIGUES BELTRANI; GRACIELLA MIYUKI KATO SAKAMITI; GUSTAVO REIS RODRIGUES; LETÍCIA ALBUQUERQUE FORES SALA; EWERTON GIACONDINO MAGALHÃES SILVA (orientador); RENATA ESTEVES HIRATA (orientadora)

Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro

Sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum* de evolução geralmente crônica. A uveíte anterior é a manifestação ocular mais comum. LLS, 34 anos, branco, solteiro, católico, natural do Piauí, procedente de São Paulo, procurou nosso serviço com queixa de olho vermelho e visão dupla há 20 dias. Referia ainda que o quadro era acompanhado de fraqueza, cefaléia, e o aparecimento de manchas por todo corpo. Tabagista 5 anos/maço, etilista e referia relações homossexuais. Apresentava lesões hipercrômicas bem delimitadas pelo corpo e exantema na palma das mãos. Ao exame oftalmológico, apresentava acuidade visual para longe, não corrigida de 20/40 OD e 20/20 OE; MOE com limitação de abdução e diplopia horizontal, ambas a direita. À biomicroscopia de OD apresentava hiperemia, sem reação de câmara anterior e células vítreas, PIO normal em AO e FO mostrando borramento do contorno nasal do disco óptico à direita com área de edema de retina acompanhando a arcada temporal superior. Foram solicitados: mg/dl.VDRL + ; FTA-Abs + ; . Angiografia fluoresceínica: Área de hiperfluorescência por edema acompanhando arcada temporal superior com alteração do EPR e *staining* do disco óptico em OD / OE: Dentro da normalidade. Biópsia de pele mostrou acantose do epitélio de revestimento com áreas de infiltrado linfoplasmocitário compatível com LUES secundária. Paciente foi internado com HD de Lues secundária com comprometimentos de SNC e ocular, sendo tratado com Penicilina cristalina 4.000.000 UI 4\4h e sintomáticos evoluindo com melhora do quadro sistêmico e ocular.





METODOLOGIA DE ILIZAROV: RESULTADOS DO TRATAMENTO DE FRATURAS COMPLEXAS PSEUDO-ARTROSES DE ÚMERO*

**GERALDO SÁVIO RAMOS¹, NELSON PELOZO GOMES JR.²,
CARLOS GÓRIOS³, EDGARD DOS SANTOS PEREIRA⁴,
ALESSANDRA MASSI A.⁵**

1. Médico Ortopedista, responsável pelo grupo de fixador externo da UNISA e membro da ASAMI.
2. Médico Ortopedista, do grupo de fixador externo da UNISA e membro da ASAMI.
3. Adjunto da disciplina de Ortopedia e Traumatologia da UNISA.
4. Professor da disciplina de Ortopedia e Traumatologia da UNISA.
- 5- Acadêmica do quinto ano de medicina da UNISA.

Foram tratados com o uso do fixador externo de Ilizarov 15 pacientes, com idade média entre 24 a 87 anos, portadores de fraturas cominutivas e pseudo-artroses de úmero.

Três pacientes, foram tratados inicialmente com o fixador e doze pacientes com complicações de outros métodos de tratamento.

Na casuística, três pacientes tratados como fixação biológica, e 12 pacientes com pseudo-artroses, sendo dois infectados e uma soltura de material de síntese. A consolidação ocorreu em todos os pacientes e não houve recidiva da infecção, no prazo médio de 7,26 meses com seguimento médio de 14,33 meses. Segundo os critérios de Catagni, os resultados foram considerados bons em 14 pacientes (93,3%) e ruim em apenas um paciente (6,6%).

Considerando os resultados satisfatórios, quanto aos critérios de consolidação óssea e o uso funcional precoce do membro comprometido, a metodologia de Ilizarov demonstrou ser reprodutível e eficaz no tratamento das fraturas complexas e pseudo artroses de úmero.

* Trabalho realizado na Universidade de Santo Amaro (UNISA-SP)





O EFEITO DA DIACEREÍNA NA OSTEOARTROSE – MODELO EXPERIMENTAL EM COELHOS

**ALESSANDRA MASI ASSUMPÇÃO*;
MARCOS PRADO CARDOSO;
EDGARD DOS SANTOS PEREIRA(orientador)**

Faculdade de Medicina da UNISA

O objetivo do trabalho foi comprovar a ação profilática e terapêutica da diacereína em modelo experimental de osteoartrose (OA) em joelho de coelhos. Para tanto, os autores apresentaram um modelo experimental de artrose por meio de imobilização prolongada do joelho de coelhos New Zealand. Foram quatro grupos: grupo I (G I) coelhos não imobilizados e não medicados; grupo II (G II) imobilizados por 6 semanas; grupo III (G III) imobilizados por 6 semanas e que receberam diacereína durante esse período; grupo IV (G IV) imobilizados por 6 semanas e que receberam diacereína 6 semanas pós-imobilização. Os resultados foram analisados a partir de uma pontuação obtida na leitura das lâminas histológicas. Alterações moderadas foram encontradas no grupo G II, leve nos grupos G III e G IV e quase não houve alteração no grupo G I. Os autores concluíram que a administração oral de diacereína após retirada da imobilização diminuiu as alterações degenerativas na cartilagem articular, demonstrando seu efeito terapêutico na O.A. A administração oral de diacereína desde o início da imobilização foi capaz de proteger a cartilagem das alterações degenerativas comprovando com isso o efeito profilático.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio : TRB Pharma





O ESPECTRO DAS INFECÇÕES DE VIAS AÉREAS INFERIORES EM CRIANÇAS (0 – 15 ANOS)

**ANDRÉ YUZO SUGAYAMA;
LUCIANO LAZZARINI;
MIGUEL BOGOSSIAN (orientador)**

Faculdade de Medicina UNISA

Situações com morbidade e mortalidade elevadas. Com frequência ocorre superposição do quadro clínico da pneumonia com bronquiolite, assim é fundamental a definição diagnóstica correta para o adequado tratamento; ficando a feitura de exames complexos para os casos graves. No grupo etário de dois a 4 meses (*Chlamydia trachomatis*); Pré-escolares (principalmente vírus respiratórios); Escolares (*Mycoplasma pneumoniae*). Nos casos graves é frequente a infecção por *S. pneumoniae*, *S. aureus* e *H. influenzae*. Infecções mistas dizem respeito à associação de vírus ou agentes atípicos com microorganismos piogênicos. Os autores apresentam os esquemas terapêuticos mais utilizados.





OCCLUSÃO TEMPORÁRIA DOS PONTOS LACRIMAIS COM CATEGUT 5-0 EM PACIENTES COM OLHO SECO

GRACIELLA MIYUKI KATO SAKAMITI; GUSTAVO REIS
RODRIGUES; HENRIQUE SANTIAGO BALTAR PAZOS; LETÍCIA
ALBUQUERQUE FORES SALA; MELISSA FIORENTINI DE
CAMPOS; RONALDO RODRIGUES BELTRANI; MÁRCIO
MANETTA (orientador); ANDRÉ BORBA-SILVA (orientador)

Faculdade de Medicina de Santo Amaro

O olho seco, provocado pela diminuição ou ausência da produção da lágrima, ou ainda pela produção de lágrima de má qualidade, caracteriza-se clinicamente por ardor, desconforto ocular, sensação de corpo estranho, lacrimejamento, podendo evoluir para ceratoconjuntivite sicca, úlcera de córnea e baixa de acuidade visual, complicação mais grave e temida. A proposta do trabalho foi avaliar a importância da oclusão temporária dos pontos lacrimal inferiores com categute 5-0, como teste terapêutico e método de triagem para a indicação da oclusão definitiva dos pontos lacrimais em portadores de olho seco. Foram avaliados 12 pacientes portadores de olho seco, durante março a setembro de 2001 no ambulatório de oftalmologia da Universidade de Santo Amaro, o qual apresentavam sinais e sintomas refratários ao uso contínuo de colírios e gel lubrificantes. Foi aplicado questionário onde se avaliou a idade, sexo, sinais e sintomas e o grau de melhora da sintomatologia com a oclusão temporária e realizados exames oftalmológicos: teste de Schirmer, tempo de rompimento da lágrima e presença de alterações oculares pelas colorações com fluoresceína e rosa bengala. A oclusão temporária do ponto lacrimal foi realizada com fio categute 5-0 e a reavaliação feita após quinze dias. A maior parte dos pacientes apresentou melhora acentuada dos sintomas, evidenciando que a oclusão temporária com fio categute 5-0 cromado é um excelente método de triagem na indicação da oclusão definitiva dos pontos lacrimais através de cauterização dos pontos lacrimais ou da utilização de colágeno ou plug de silicone.





PIODERMA GANGRENOSO ASSOCIADO À ARTRITE REUMATÓIDE RESPONSIVO AO TRATAMENTO COM TALIDOMIDA – RELATO DE CASO

**ROSSANA CANTANHEDE DE FARIAS;
MONICA MAURA ORTEGA VIEIRA;
VIRGÍNIA FERNANDES MOÇA TREVISANI (orientadora)**

Faculdade de Medicina da UNISA

Introdução: O pioderma gangrenoso é uma doença inflamatória crônica, não infecciosa, ulcerativa, incomum, com distintas características clínicas, de causa desconhecida, descrita pela primeira vez em 1930. Atinge principalmente mulheres, predominantemente entre os 30 e 50 anos, e cerca de 50% dos pacientes apresentam uma doença sistêmica associada, sendo as mais frequentes a artrite reumatóide, doença inflamatória intestinal e doenças mieloproliferativas. Aproximadamente 20 a 50% dos casos de pioderma gangrenoso estão associados à artrite reumatóide. **Objetivo:** Relatar um caso de pioderma gangrenoso associado a artrite reumatóide, cujo tratamento com talidomida foi efetivo. **Relato de caso:** Paciente, feminina, 57 anos, portadora de artrite reumatóide grave há 20 anos, com acometimento articular e extraarticular, evoluiu com pioderma gangrenoso, o qual respondeu ao tratamento com talidomida. **Discussão:** O pioderma gangrenoso é uma doença cuja etiologia ainda é desconhecida, porém há muitos trabalhos relacionando um mecanismo auto-imune na sua patogenicidade. Não há ensaios clínicos na literatura sobre a abordagem terapêutica do pioderma gangrenoso, existem somente relatos de casos, nos quais os medicamentos mais utilizados são a ciclosporina e a ciclofosfamida. Optamos pelo uso da talidomida, pelo fato da paciente não estar no período reprodutivo e por ser uma droga de custo acessível, a qual se mostrou efetiva, com resolução completa da lesão após um ano de tratamento.



PNEUMOMIA COMUNITÁRIA EM ADULTOS IMUNOCOMPETENTES

**LUCIANO LAZZARINI;
ANDRÉ YUZO SUGAYAMA;
MIGUEL BOGOSSIAN (orientador)**

Faculdade de Medicina UNISA

A pneumonia é um quadro que exige diagnóstico correto e tratamento imediato, pelas repercussões clínicas desconfortantes e incapacitantes que acarreta e também pela necessidade significativa e mortalidade elevada (10 – 20%), em certas situações.

Assim, o médico deve tratar com esquema antimicrobiano adequado salvaguardando a saúde do indivíduo e prevenindo complicações e resistência bacteriana. Com esse intuito podemos agrupar os portadores em quatro classes que orientam o diagnóstico clínico e o esquema de tratamento mais adequado para as etiologias bacterianas; com elevada frequência o agente etiológico é vírus (10 – 20%). GRUPO I (Em indivíduos de até sessenta (60) anos de idade sem co-morbidade); GRUPO II (Em indivíduos com co-morbidade e/ou com mais de sessenta (60) anos de idade); GRUPO III (Em indivíduos que necessitam de hospitalização); GRUPO IV (Em indivíduos hospitalizados com pneumonia grave, que necessitam de CTI).



POSIÇÃO NO MOMENTO DO PARTO

EDGAR ROCHA BRITTO¹;
JANIFER S. TRIZI²;
MARIA CRISTINA YAMASHITA³;
PROF. DR. MARCELO ALVARENGA CALIL⁴ (orientador);
DR. ORLANDO VEIGA FILHO⁵ (orientador);
DRA. MAITA POLI DE ARAUJO⁶

Faculdade de Medicina de Santo Amaro

A análise das vantagens e desvantagens das posições do 2º período do trabalho de parto constituem um fator de grande importância na avaliação das condições materno-fetais .

Vários estudos tem sugerido que a posição vertical ou uma inclinação lateral durante o 2º estágio do trabalho de parto apresentam maiores vantagens do que a posição dorsal.

Algumas das vantagens apontadas na posição vertical seriam : diminuição da dor, redução da duração do parto, melhora do APGAR , menor frequência de padrões anormais de batimento cardiotetral .

Quanto as desvantagens deste método , foi observado uma maior incidência de laceração dos grandes lábios (até 3º grau) e de perdas sangüíneas por provável aumento da pressão sobre as veias pélvicas e vulvares.

A posição vertical merece destaque frente a dorsal , porém devemos considerar as individualidades de cada mulher, estimulando-as a escolherem a posição que lhe for mais cômoda ; logo, a equipe médica deve estar apta a realizar o parto de acordo com a preferência materna. .





PRÉ-NATAL: FATOR DETERMINANTE DA QUALIDADE DE SAÚDE DOS RECÉM-NASCIDOS DO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ – ABRIL E MAIO DE 2002.

ADRIANA MARQUES DAMASCO PENNA¹;
ANA CAROLINA DOURADO MATTOS¹;
ANTONIO CARLOS BASTOS NAVARRO FILHO¹;
CLAUDIA GRANDINO LATORRE¹;
MARIANA PINTO ARANTES¹; PAULA ZILLO ORSI¹;
PATRÍCIA CARLA PIRAGIBE RAMOS BURIHAN¹ (Orientadora)

Faculdade de Medicina da UNISA

A assistência pré-natal inclui-se entre as mais valiosas aquisições da medicina preventiva, que tem a seu crédito a drástica redução das taxas de morbimortalidade materna e a considerável atenuação dos coeficientes de mortalidade perinatal e infantil neonatal. O pré-natal é de extrema importância na prevenção de doenças perinatais, neonatais e pós-neonatais, além de ser fonte importante de dados sobre a situação geral da gestante e da gestação. O aspecto fundamental da assistência pré-natal eficiente é sua qualidade. Este trabalho tem como objetivo salientar a importância da realização do pré-natal e sua implicação na saúde do recém-nascido. Foi feita uma avaliação do pré-natal realizado pelas gestantes internadas para parto no Hospital Geral do Grajaú, no período de 30 de abril a 28 de maio de 2002. Foram entrevistadas 88 mulheres, das quais 54,5% eram pardas, 54% tinham renda entre 201 e 500 reais, 51,1% ensino fundamental incompleto, 54,5% idade entre 21 e 30 anos, 77,3% eram casadas, 52,28% do lar, 42% naturais de São Paulo e mais de 90% haviam realizado pré-natal. Houve associação estatisticamente significativa entre realização do pré-natal e ausência de prematuridade ($P=0,0003$), bem como entre realização de pré-natal e ausência de baixo peso ao nascer ($P=0,0113$). Considerando-se as mulheres que fizeram pré-natal, a análise estatística mostrou associação significativa entre as que fizeram mais de cinco consultas com ausência de prematuridade ($p=0,0252$) e com ausência de anóxia do recém-nascido ($p=0,0500$). Avaliando-se esses resultados, concluímos que o pré-natal é fundamental para garantir uma melhor condição de saúde aos recém-nascidos.





PSEUDOANEURISMA DE ARTERIA CÍSTICA APÓS COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA

**RAPHAEL RAPHE; CATHARINA RUIZ GOMES SILVESTRE;
CRISTIANO BELLONI BUDIN; KATIA FAIM; ALINE MORMILO
BORGES; ANTONIO CARLOS B. NAVARRO F^o;
MARCEL RIBEIRO JR (orientador);
OSWALDO MOLLA NETO (orientador);
ADRIANA GONÇALVES (ORIENTADORA);
WILLIAN ABRÃO SAAD (orientador)¹**

Faculdade de Medicina da UNISA

Em cirurgias laparoscópicas, a visualização das relações da anatomia difere do estudo das mesmas em cirurgias convencionais. Lesões iatrogênicas, térmicas por eletrocautério, e por contato com cliques podem ocorrer nas artérias hepáticas e císticas, podendo estar associado ou não a lesões da via biliar. As lesões vasculares arteriais durante a colecistectomia laparoscópica são descritas com frequência na literatura, entretanto, complicações tardias decorrentes de pseudoaneurismas da artéria cística são raras. Assim, o conhecimento próprio da placa hilar é de fundamental importância para a abordagem destes casos, com o objetivo de descrever um caso de icterícia obstrutiva como complicação tardia de lesão vascular após colecistectomia laparoscópica. A possibilidade de hemobilía deve ser considerada em caso de sangramento gastrointestinal (hematêmese e melena) após uma colecistectomia laparoscópica. Apesar de tratar-se de rara complicação pós-operatória, a possibilidade de pseudoaneurisma deve ser sempre aventada ao deparar-se com paciente evoluindo com icterícia obstrutiva e hemobilía, fazendo parte do diagnóstico diferencial as lesões iatrogênicas da via biliar e os cálculos residuais. O contato com cliques e a lesão térmica pelo eletrocautério podem estar relacionado com este tipo de lesão.





QUAL O MELHOR MÉTODO PARA ESTADIAR O CÂNCER DE ESTÔMAGO?

**MAURICIO BARBOUR CHEIN, DANIEL EICHEMBERG
FERNANDES E MAIA, RODRIGO AMBER PINTO, MARCOS
NAGI ZAHR, OSVALDO PRADO CASTRO, REINALDO MARTINS
DE OLIVEIRA NETO, MARCOS TADEU ROSÁRIO, ELIAS
JIRJOSS ILIAS, PAULO KASSAB, NADIM FARID SAFATLE.**

Faculdade de Medicina da UNISA

Procurou-se comparar a classificação preconizada pela JGCA (Japanese Gastric Cancer Association) com a da UICC (Union Internationale Contre le Cancer) Foram comparados 44 pacientes submetidos à gastrectomia com dissecação D2 por adenocarcinoma gástrico entre agosto de 1997 e outubro de 2000. O estágio foi igual em 36 pacientes (81,82%), nos demais encontramos estádios diferentes quando comparamos os dois sistemas de estadiamento. Utilizando o estadiamento pela UICC, 4 casos (9,09%) foram superestimados e os outros 4 subestimados quando comparados com o da JGCA. Em todos os casos em que houve superestimação, tínhamos lesões N2 pela JGCA que se tornaram N3 com as diretrizes da UICC. Nos casos em que houve subestimação, 2 tumores N1 (UICC) se tornaram N2 (JGCA), 1 tumor N1 (UICC) se tornou N3 (JGCA) e 1 tumor N2 (UICC) se tornou N3 (JGCA). Os sistemas de estadiamento da UICC e da JGCA mostraram perfis semelhantes. Quando adotado o da JGCA, informações mais precisas são obtidas, como também o estadiamento da UICC. Enquanto que os dados obtidos pela UICC não nos permitem atingir os da JGCA.





QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES GASTRECTOMIZADOS POR CÂNCER GÁSTRICO: ANÁLISE DE 54 PACIENTES OPERADOS

**ELIAS JIRJOSS ILIAS, PAULO KASSAB,
OSVALDO PRADO,
DANIEL EICHEMBERG FERNANDES E MAIA,
RODRIGO AMBAR PINTO, MAURÍCIO BARBOUR CHEHIN,
MARCOS NAGI ZAHR.**

**Faculdade de Ciências Médicas da
Santa Casa de São Paulo – SP**

Este estudo objetivou validar um questionário simplificado para avaliar a qualidade de vida de pacientes submetidos à gastrectomia por câncer e compará-la entre indivíduos submetidos à gastrectomia total e subtotal. Foram avaliados 54 pacientes entre março de 1998 e março de 1999. Trinta e nove foram submetidos à gastrectomia subtotal e 15, à gastrectomia total. O questionário foi aplicado no período pós-operatório entre 2 e 10 meses. Para a validação inicial, aplicou-se o questionário a um grupo de pacientes com doenças benignas do estômago (gastrite e úlcera péptica). A entrevista com esses pacientes foi feita entre um e 22 meses após o início do tratamento clínico. Os escores obtidos no grupo controle foram comparados com os grupos operados para validação. Houve diferença significativa entre a qualidade de vida do grupo controle e os dos grupos operados, sendo que, nesses últimos, a qualidade de vida foi pior. A comparação entre os grupos operados (gastrectomia total e subtotal), mostrou-se semelhante. Comparando-se os doze itens do questionário, apenas no item fadiga houve diferença significativa, sendo esta mais intensa no grupo submetido à gastrectomia subtotal.

Concluiu-se que o questionário é eficiente para análise da qualidade de vida em pacientes gastrectomizados, sendo sua aplicação fácil e rápida. Não houve diferença significativa na qualidade de vida entre pacientes submetidos à gastrectomia total e subtotal.



REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE ANGIOTENSINA II NO MODELO DE INIBIÇÃO CRÔNICA DA SÍNTESE DE ÓXIDO NÍTRICO.

CAVAGLIERI, R.C., GRACIANO, M.L.,
DOMINGUEZ, W.V., NORONHA, I.L.

Laboratório de Fisiopatologia Renal da
Faculdade de Medicina da USP - São Paulo - SP

Objetivos: No modelo de inibição crônica do óxido nítrico (NAME) ocorre aumento da expressão de angiotensina II (Ang II) e inflamação no interstício cortical renal. O aumento de Ang II e a inflamação podem estar relacionados. Procuramos analisar o efeito de bloqueadores do sistema renina-angiotensina (SRA) e de um imunossupressor (MMF) na expressão da Ang II tissular, uma vez que estas drogas são eficazes na prevenção da lesão renal neste modelo e considerando que a Ang II pode mediar a lesão.

Métodos e Resultados: Foram utilizados 77 ratos Wistar, divididos em seis grupos: controle (CTRL) (n=9), dieta hipersódica (HS) (n=8), NAME (n=16), MMF (n=15), enalapril (ENA) (n=20) e losartan (LOS) (n=9), aos 15 e 30 dias de tratamento. Os ratos receberam as drogas nas seguintes doses: L-NAME = 20 mg %, ENA = 6 mg %, LOS = 20 mg %, MMF = 30 mg/kg/dia. Todos os grupos, exceto CTRL receberam dieta com NaCl a 8,4 %. Foram medidos o peso inicial (P_0) e, ao final do tratamento, pressão caudal (PC), proteinúria (Prot.ur) e expressão de células intersticiais Ang II +, avaliadas por imuno-histoquímica.

Conclusão: Neste agressivo modelo de lesão renal, o MMF e a inibição do SRA protegeram contra a lesão renal até 15 dias, mas não até 30 dias. Inicialmente, o bloqueio do SRA é mais eficaz, mas com 30 dias o MMF tende a ser mais protetor. Tanto o losartan como o enalapril diminuem a produção tissular de Ang II. Uma vez que o MMF inibe a expressão de Ang II é possível que fenômenos inflamatórios estejam implicados na geração local de Ang II.

Apoio Financeiro: FAPESP



RELAÇÃO DA ALTURA UTERINA COM O PESO FETAL SEGUNDO REGRA DE JOHNSON

**BIANCA DE MATTOS PREZA; DANIEL MOLINA GERARDI;
GISLAINE FERNANDES; VANESSA MARIA OLIVEIRA DA
SILVEIRA; DRA. CÍNTIA NAKANISHI;
RODRIGO SALOMON BATISTA DE DOMINICIS;
DR. JOAQUIM TEODORO DE ARAÚJO NETO (orientador);
PROF. DR. MARCELO ALVARENGA CALIL (orientador).**

Faculdade de Medicina da UNISA

A medida do fundo uterino permite uma avaliação ecográfica de todas as gestantes, representa baixo custo, tecnologia fácil e método de "screening" para gestante de alto risco. O processo clínico do método de Johnson criado em 1954, baseado na medida do fundo uterino, segundo McDonald e altura uterina pelo método de De Lee, tem como porcentagem de acerto de 70% de acordo com a literatura. A obstetria atual tem se apoiado em parâmetros tecnológicos, que muitas vezes são desnecessários, sendo a altura uterina um bom método para estimar o peso fetal e triar as pacientes para exames de maior custo. O objetivo foi avaliar a fidelidade da regra de Johnson (AU-13 X 155) para estimar o peso fetal pela altura uterina, a partir de um levantamento de sessenta pacientes do Hospital Geral do Grajaú, relacionando a altura uterina, o peso fetal ao nascimento e o peso segundo a regra de Johnson. A medida da altura uterina é de grande valor no exame físico obstétrico e tem íntima relação com o peso fetal onde em nosso levantamento observamos uma correlação de 78,33% com o peso fetal, segundo porcentagem de 15% que serve de parâmetro pela ultrasonografia obstétrica.





RELATO DE UM CASO DE APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE PNEUMOMEDIASTINO EM PACIENTE JOVEM.

ROBERTO JOSÉ DOS SANTOS RIBEIRO:

MARIANA CARMEZIN BELDI:

NURIA ALONSO LOPEZ CID:

DR. REINALDO MARTINS DE OLIVEIRA NETO

POF. DR. ANTÔNIO ALBERTO VIEIRA DE SOUSA (orientador)

PROF. DR. ELIAS ILIAS JIRJOSS (orientador)

PROF. DR. JAIRO VAIDERGORN (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

O pneumomediastino espontâneo é geralmente encontrado em pacientes com exacerbação de doença broncoespástica ou por ruptura de bolha subpleural. Relataremos um caso de pneumomediastino em paciente tratado no Hospital Geral do Grajaú / UNISA, devido à síndrome pós emética por ocorrência de uma Glomerulonefrite Difusa Aguda pós estreptocócica. Paciente deu entrada no Pronto Socorro com queixa de vômitos há 9 dias, e ao exame físico de entrada apresentava-se dispneico +/++++ e ocorrência do sinal de Hamman (rangindo pericárdico que se acentua na sístole cardíaca), além de palpção de enfisema subcutâneo em axila esquerda. Foi realizado o diagnóstico lançando-se mão de radiograma simples de tórax em incidência pósterio-anterior, tomograma computadorizado de tórax e broncoscopia. Optou-se por tratamento conservador com o uso de antibiótico-terapia específica pulmonar.





ROTURA UTERINA SILENCIOSA

CINTYA FERNANDES DA SILVA; ELIZABETH CHRISTINA ALVARES BORGES; KARINA DAGRE MAGRI; ROSANA KHASKI; DRA. CINTIA NAKANISHI; DR. RODRIGO SALOMON; DR. MARCELO ALVARENGA CALIL (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

A rotura uterina (RU) é um acidente hemorrágico de rotura total ou incompleta da parede miometrial. É a principal complicação obstétrica, sendo responsável por uma elevada taxa de mortalidade materno-fetal. Incide com maior frequência nos países subdesenvolvidos de maneira bem variável. É caracterizada por dor localizada, hemorragia vaginal, sinais de irritação peritoneal e comprometimento progressivo do estado geral (choque hemorrágico); sendo os sinais de iminência de RU as contrações intensas e dolorosas, sinal de Bandl e Frommel. O prognóstico é grave para o binômio mãe-conceito sendo a mortalidade perinatal entre 16,7% e 58,3%. O caso relatado trata-se de M.I.A.S.L., 35 anos, grávida, G5 P4 Ao, 4Pc com data do último parto (cesária) há 3 anos, com IG de 23 semanas fazendo acompanhamento pré-natal; foi admitida no pronto socorro relatando ausência de movimentos fetais há 5 dias. Ao exame clínico apresentava-se em BEG, hemodinamicamente estável, normotensa, com altura uterina 24 cm e batimento cárdio-fetal ausente. Realizado ultrassom com laudo de óbito fetal intra-uterino, optado por indução do trabalho de parto; evoluindo com sangramento vaginal discreto, colo com dilatação de 2 cm, apresentando abdome pouco doloroso com descompressão brusca negativa. Realizado outro ultrassom, que evidenciou feto morto com 23 semanas com líquido ao seu redor e cavidade uterina vazia. Paciente submetida a laparotomia, com achados de feto morto com bolsa íntegra e placenta na cavidade abdominal, rotura uterina a esquerda na cicatriz e pequeno sangramento. Realizado extração do feto e placenta, optando-se por histerectomia supra-cervical. Paciente evoluiu bem, tendo alta no segundo dia pós-operatório. A rotura uterina, apesar de tipicamente fulminante, pode-se instalar insidiosamente, sem repercussão clínica e/ou hemodinâmica imediata, dificultando o diagnóstico.





SOBREVIDA APÓS LINFADENECTOMIA D2 NO CÂNCER GÁSTRICO

**MARCOS NAGI ZAHR, DANIEL EICHEMBERG FERNANDES E
MAIA, RODRIGO AMBAR PINTO, MAURÍCIO BARBOUR
CHEHIN, OSVALDO PRADO CASTRO, PAULO KASSAB,
REINALDO MARTINS DE OLIVEIRA NETO,
ELIAS JIRJOSS ILIAS, LOURDES CEPEDA,
WILLIAM PIRANI, NADIM FARID SAFATLE, NF.**

Faculdade de Medicina da UNISA

De agosto de 1997 a outubro de 2000, 44 pacientes foram submetidos a gastrectomia D2. Analisou-se morbidade, mortalidade e sobrevida. Foram divididos em dois períodos: os 20 primeiros, (agosto de 1997 a dezembro de 1998) e os últimos 22 (janeiro de 1999 a outubro de 2000).

Havia 23 mulheres (52.57%) e 21 homens (46.73%) com idades de 31 a 81 anos (mediana 56.02). Realizou-se 18 gastrectomias totais e 26 subtotais. Cânceres precoces - 9, avançados - 35. Mortalidade - 9.09%, morbidade - 22.72%. Todos os óbitos ocorreram em pacientes submetidos a gastrectomias totais (complicações pulmonares - 2 e fístulas - 2). Os 40 restantes foram seguidos. Sobrevida global - 70.45%. Dos primeiros 18, havia 9 sobreviventes (50%) com seguimento de 23 a 38 meses. Levando-se em conta só os avançados (16 pacientes), a sobrevida foi de 43.75% (7 pacientes), seguidos de 24 a 38 meses. Nos que faleceram a sobrevida média foi de 10.7 meses (1 a 30 meses). Nos últimos 22 pacientes havia 18 vivos (81.81%), entretanto com seguimento mais curto (1 a 20 meses). Nos casos avançados (15) havia 11 vivos (73.33%), seguidos de 1 a 19 meses. Nesse grupo havia 2 pacientes com sinais de recidiva. Entre os falecidos a sobrevida média foi de 10.5 meses (7 a 13). Parece que a linfadenectomia D2 é um bom método de tratamento tanto para o câncer avançado quanto precoce.





TRATAMENTO COSMÉTICO DAS PÁLPEBRAS SUPERIORES EM SERVIÇO COMUNITÁRIO

**RONALDO RODRIGUES BELTRANI;
GRACIELLA MIYUKI KATO SAKAMITI;
GUSTAVO REIS RODRIGUES;
HENRIQUE SANTIAGO BALTAR PAZOS;
LETÍCIA ALBUQUERQUE FORES SALA;
MELISSA FIORENTINI DE CAMPOS;
MÁRCIO MANETTA (orientador);
ANDRÉ BORBA-SILVA (orientador)**

Faculdade de Medicina da UNISA

O termo blefaroplastia foi introduzido por Von Graeffe em 1818 para designar reconstrução palpebral. Atualmente, blefaroplastia significa remoção cirúrgica de tecidos excessivos palpebrais, com ou sem a finalidade estética. O objetivo desta pesquisa é de analisar o grau de satisfação dos pacientes submetidos ao tratamento cosmético das pálpebras superiores em serviço comunitário. Foram avaliados 30 pacientes encaminhados ao serviço de Plástica Ocular da Universidade de Santo Amaro de Fevereiro a Novembro de 2001 que tinham como queixa principal o excesso de pele nas pálpebras superiores, o que lhes causavam desconforto visual e estético. Aplicou-se questionário no pré-operatório no qual se estudou a idade, sexo, grau de satisfação e expectativa em relação ao procedimento, e se observou que a maioria dos pacientes demonstrou bastante contentamento em relação às expectativas da cirurgia e pós-operatório. Observa-se cada vez mais a necessidade de promover a saúde ocular das comunidades carentes como um todo, participando de uma maneira mais ativa daquilo que lhes trará benefícios. Contribuir para com a necessidade do paciente influencia diretamente a formação médica de mais um profissional à sociedade.





TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DO SOBREPESO E OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

THAIS ALMEIDA MOURA RIBEIRO DO VALLE¹; THAIS FALAVINHA¹; LOURDES CALÓ MORELLI²; ANA CRISTINA MAZZOCHI²; YÁRA JULIANO³; DIRCE MARIA SIGULEM³; NEIL FERREIRA NOVO³; MARIA CRISTINA FARIA DA SILVA CURY³; ANA CRISTINA RIBEIRO ZÖLLNER²(orientadora); PATRÍCIA COLOMBO DE SOUZA³ (orientadora).

1. Faculdade de Medicina da UNISA.
2. Centro de Saúde Escola da UNISA,
3. Pós-Graduação em Saúde Materno Infantil da Faculdade de Medicina da UNISA.

A obesidade é a condição de acúmulo anormal ou excessivo de gordura no organismo levando a um comprometimento da saúde. Dente estes comprometimentos se destacam as dislipidemias, que favorecem arteriosclerose e outras doenças cardiovasculares. Apresenta-se como um problema de Saúde Pública por apresentar crescimento alarmante. É também multicausal incluindo alterações genéticas, fisiológicas e psicológicas. O tratamento considerado modelo é o realizado por um equipe multidisciplinar. O Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina da UNISA realiza grupo com profissionais das áreas de pediatria, nutrição, fonoaudiologia e psicologia onde esses atuam de forma direta na multicausalidade da obesidade. Avaliar a intervenção do grupo multidisciplinar no tratamento do sobrepeso e obesidade de crianças e adolescentes foi o objetivo deste trabalho. A idade dos pacientes variou de 3 a 18 anos, totalizando 56 indivíduos. No grupo orienta-se quanto à dieta focando a reeducação alimentar, realizam-se exames subsidiários, instrui-se para uma mastigação correta, além de acompanhamento psicológico para uma reintegração social do paciente. Utilizou-se para diagnóstico o Índice de Massa Corpórea (IMC). A faixa etária de menores de 7 anos apresentou o melhor resultado quanto à diminuição do IMC. Notou-se também a adesão de 25% do grupo à prática de atividade física. Conclui-se que houve sucesso terapêutico.





TUMOR TIREODIANO ECTÓPICO EM MEDIASTINO POSTERIOR – RELATO DE CASO

**ALESSANDRA MASI ASSUMPÇÃO;
ANDRÉIA BEITES MAKISHI; ELAINE KEMEN;
REINALDO MARTIN DE OLIVEIRA NETO;
ANTONIO ALBERTO VIEIRA DE SOUZA;
MARCO AURÉLIO MARCHETTI FILHO;
JAIRO VAIDERGON (orientador)**

Faculdade de Medicina da UNISA

O bócio intratorácico ou mergulhante é uma afecção benigna, geralmente ressecável. Pode estender-se até mediastino anterior e raramente, no mediastino posterior.

Mostraremos um relato de caso de um paciente de 73 anos, portador de bócio colóide localizado no mediastino posterior. Referia apenas odinofagia, durante realização de exames pré-operatórios para cirurgia prostática foi observado ao raio X de toráx área de opacidade confirmada de forma heterôgenea na tomografia computadorizada.

Após esternotomia mediana o tumor foi ressecado e o paciente evoluiu em bom estado geral com alta hospitalar no 3º dia pós operatório.





UM RELATO DE CASO SOBRE PELAGRA RELACIONADA AO ETILISMO

**LETICIA ALBUQUERQUE FORES SALA; MILTON OREL;
ANA CAROLINA JUNQUEIRA FEROLLA (orientadora);
LUIZ CARLOS CUCÉ (orientador)**

Faculdade de Medicina da UNISA

Pelagra é uma doença com manifestação cutânea e sistêmica relacionada ao alcoolismo crônico e constitui o distúrbio mais evidente de deficiência de niacina no organismo. Niacina é um derivado pirimídico encontrado em quase todos os alimentos, principalmente em cereais e peixes. A etiologia está relacionada não apenas a deficiência de niacina, como a de outras vitaminas e minerais, causando alterações na via metabólica na conversão do triptofano para niacina. Clinicamente, esta doença se manifesta com alterações neuropsiquiátricas, gastrointestinais e cutâneas, conhecida como a doença dos 3 D: demência, diarreia e dermatite, respectivamente. O alcoolismo crônico é frequentemente associado com deficiências nutricionais múltiplas, sendo as deficiências protéica, mineral e vitamínica as mais encontradas, podendo levar a alterações sistêmicas. Manifestações pelagróides podem ocorrer em regimes de emagrecimento, no curso de carcinóides funcionantes por desvio dos precursores do ácido nicotínico, na carência de triptofano e na terapia com hidrazida. O diagnóstico é essencialmente clínico. Quanto ao relato de caso, trata-se de um paciente do sexo masculino, 26 anos, pardo, com lesões eritematoacastanhadas há 3 semanas, descamativas, bem delimitadas, localizadas nos antebraços, dorso das mãos bilateral e região cervical lateral e posterior. Nos antecedentes pessoais e familiares refere, respectivamente, etilismo crônico há 10 anos e pai etilista crônico falecido por patologia hepática. Ao exame clínico apresentava-se emagrecido, descorado e com leve icterícia. Ao exame neurológico apresentava apenas leve tremor de mãos. Com tratamento clínico e psiquiátrico, o paciente apresentou boa evolução. O alcoolismo crônico é um grave problema de saúde pública no Brasil e é de fundamental importância orientar o paciente sobre os malefícios que o álcool pode causar.





Medicina Veterinária

Medicina Veterinária





ACOMPANHAMENTO DO QUADRO HEMÁTICO DURANTE A CRIAÇÃO DE BEZERROS COMO VITELOS DE CARNE BRANCA (ANÊMICOS)

**ALESSANDRA FABIANA AGUIAR MARQUES*;
VALTER FONTOLAN*;
EDISON VALVASORI¹;
CARLOS DE SOUSA LUCCI² (orientador)**

1. Instituto de Zootecnia do Estado de São Paulo – Secretaria da Agricultura
2. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Sessenta bezerros machos da raça Holandesa , recém nascidos, foram destinados imediatamente após a fase colostrual, a dois tratamentos para formação de: A) vitelos de carne branca, alimentados apenas com sucedâneo de leite, em quantidades abundantes; B) vitelos de carne rosada, alimentados com quantidades limitadas de sucedâneo de leite e alimentos sólidos (concentrados e feno). O delineamento escolhido foi o inteiramente casualizado, sendo os terneiros destinados aos tratamentos a medida em que ocorriam os nascimentos. A fase de aleitamento durou 4 meses no tratamento A, enquanto no tratamento B foi de apenas 2 meses, quando foi praticado o desaleitamento. De outubro de 2001 a março de 2002 quinzenalmente foram obtidos pesos vivos, e realizadas colheitas de amostras de sangue para estudo do quadro hemático. Assim, os seguintes valores foram considerados : hematócrito, hemoglobina, eritrócitos, volume corpuscular médio, hemoglobina corpuscular média, concentração de hemoglobina corpuscular média, leucócitos e proteína total. Todos esses valores foram agrupados para a mesma faixa de idade dos 60 animais e serviram para comparação entre tratamentos. Também foi feita correlação entre os valores do quadro hemático e ganhos de peso obtidos, tanto dentro dos tratamentos como fora dos mesmos. Foram também anotados desvios da normalidade como incidência de diarreias, estados febris, falta de apetite, e outros, ocorridos durante o transcurso da experimentação.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





ACOMPANHAMENTO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE GLICOSE E DE URÉIA EM VITELOS DE CARNE BRANCA E CARNE ROSADA.

PRISCILLA MARIA MIRANDOLA*; VALTER FONTOLAN; EDSON VALVASORI¹; CARLOS DE SOUSA LUCCI² (orientador)

1. Instituto de zootecnia do Estado de São Paulo
- Secretaria da Agricultura
2. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Foram trabalhados 60 bezerros machos, da raça Holandês PO e PPC, desde o nascimento até os 150 dias de idade. Os animais eram machos inteiros e foram destinados a dois tratamentos : grupo "A" aleitamento liberal (vitelos de carne branca) e grupo "B" alimentação com restrição de leite e fornecimento de concentrados (vitelos de carne rosada). O experimento transcorreu na estação experimental de Nova Odessa (Instituto de Zootecnia - Secretária da Agricultura), sendo colhidas quinzenalmente amostras de sangue de todos os animais para análise dos teores de glicose e uréia. Os dados foram tabulados de forma à atenderem as idades: 0-30; 31-60; 61-90; 91-120; 121-150 dias de idade. O objetivo do trabalho foi comparar níveis de glicose sangüínea; e também uréia sérica, em tratamentos alimentares que propiciaram a criação dos bezerros como verdadeiros monogástricos (vitelos de carne branca) ou como ruminantes (vitelos de carne rosada) correlacionando com o ganho de peso dos animais.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





AVALIAÇÃO DA GRANULOMETRIA DO GRÃO DE MILHO EM RAÇÕES PARA RUMINANTES - DIGESTIBILIDADE APARENTE

RENATO WUTTKE KLU*; VARTER FONTOLAN; EDSON VALVASORI; CARLOS DE SOUSA LUCCI (Orientador)

1. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA
2. Instituto de Zootecnia do estado de São Paulo – (IZ)

O projeto de iniciação científica, consistiu em avaliar a digestibilidade do grão de milho em três diferentes granulometrias: milho quebrado, quirera grossa e fubá, como suplementação para ovinos. Foram usados seis animais da raça Sullfock, pesando em torno de 40 Kg cada um, com cânulas ruminais. O experimento foi realizado em delineamento de quadrado latino, com dois grupos de três animais, dividido em três subperíodos experimentais de 21 dias cada. Foi administrado feno de coast-cross triturado (60%) aos animais com único volumoso e mistura de concentrados (40%) composta por milho (65%) e soja (35%). Os animais foram submetidos à um período de 10 dias de adaptação e cinco dias de ensaio. Durante o período de ensaio, foram colocadas bolsas coletoras nos animais para a colheita do total das fezes. Após o término do período de coleta, as amostras foram analisadas no Laboratório de Nutrição Animal e Bromatologia da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA, para estimativa da concentração, em porcentagens, de matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo, fibra bruta, fibra detergente neutro, extrativos não nitrogenados e matéria mineral. À partir dos dados processados no laboratório, foram calculadas as Digestibilidades aparentes. Os resultados em NDT foram, respectível para os tratamentos milho quebrado, quirera grossa e fubá: 61.59%, 61.85%, 61.84%.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Logístico: IZ





AVALIAÇÃO DA INTERCORRÊNCIA ENTRE A LINFADENITE CASEOSA E TUBERCULOSE NOS CAPRINOS CRIADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

MARIANA TIKUMA NUNES;
MARIA APARECIDA FERNANDES (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA.

A linfadenite caseosa é uma doença de carácter crónico, que acomete caprinos e ovinos. O agente etiológico é o *Corynebacterium pseudotuberculosis* sendo que seu período de incubação vai de 40 até 150 dias. A extensão do processo patológico, ao longo do sistema linfático, se manifesta por complicações em diversos órgãos, semelhante a outras infecções como a tuberculose. A linfadenite caseosa tem relação preocupante com a tuberculose, pois os seus agentes etiológicos o *Corynebacterium pseudotuberculosis* e *Mycobacterium sp.*, respectivamente, compartilham características comuns. Objetivo deste trabalho é avaliar a intercorrência da linfadenite caseosa com a tuberculose nos rebanhos caprinos. Numa 1ª propriedade A, foram tuberculinizados 30 animais sendo todos fêmeas. Desses animais, 4 apresentaram resultado positivo para tuberculose e 2 foram necropsiados. Numa 2ª propriedade B, foram tuberculinizados 20 animais sendo que 10 desses animais eram portadores da linfadenite caseosa e os outros 10 não possuíam a linfadenite caseosa e nem tinham histórico de ocorrência da doença. Em ambos os grupos foram encontrados animais positivos para a tuberculose. Todos os animais foram tuberculinizados com Tuberculina Bovina. Ocorrerá a necrópsia de 2 animais com resultado positivo no laboratório de patologia da UNISA. O restante dos resultados será publicado ao término do trabalho.





AValiação DO USO DA PALHA DE MILHO COMO FONTE ALTERNATIVA NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS: DIGESTIBILIDADE APARENTE.

REJIANE ROSA SANTANA*;
EDSON VALVASORI;
CARLOS DE SOUSA LUCCI (orientador).

1. Faculdade de Medicina Veterinária da Unisa,
2. Instituto De Zootecnia –
Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o uso da palha de milho como fonte alternativa de alimento volumoso para ovinos. A avaliação permite a determinação de digestibilidade aparente da Matéria Seca (MS) ; Proteína Bruta (PB) ; Extrativos Não Nitrogenados (ENN) ; Extrato Etéreo (EE) ; Fibra Bruta (FB). A palha de milho será adicionada nas rações com porcentagens crescentes substituindo alimento volumoso (feno): a) zero por cento (0%) de palha b) vinte por cento (20%) de palha c) quarenta por cento (40%) de palha substituindo a mesma porcentagem de feno. Os tratamentos foram balanceados para proteína e energia através de suplementação com concentrados. Serão utilizados doze ovinos machos castrados da raça Suffolk , com a mesma idade e porte físico semelhante , em um delineamento experimental inteiramente casualizado. O período experimental será executado com cinco dias de coleta total de fezes , sendo para este fim os animais arreados com bolsa coletora. As fezes serão colhidas duas vezes por dia , fazendo-se uma amostra composta final para cada um dos animais. Um período pré-experimental de aproximadamente dez dias servirá para determinar consumos de Matéria seca individuais. Esses consumos estabelecidos com alimentação à vontade serão reduzidos para oitenta por cento (80%) no período da coleta , visando excluir sobras de alimento.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA.

Apoio Logístico: Instituto de Zootecnia – Nova Odessa.





AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE CAMARÕES SETE BARBAS (*Xyphopenaeus kroieri*) E ROSA (*Farfantepenaeus paulensis*) COLETADAS EM ENTREPOSTOS DO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO

BIANCA MUNARO; GRAZIELLA ULBRICHT BENVENGA; RENATA SAVARINO LEVENHAGEN; JOSÉ CEZAR PANETTA (orientador);

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS – FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNISA

O pescado constitui fonte alimentar, por seu alto valor protéico e baixo teor de gordura, contendo 21% a mais de aminoácidos essenciais do que a carne bovina. Os camarões Sete Barbas (*Xyphopenaeus kroieri*) e Rosa (*Farfantepenaeus paulensis*) são parte significativa da produção pesqueira, com bom desempenho comercial, apresentando, todavia, carga microbiana elevada, capaz de produzir toxinfecções no ser humano através de microrganismos patogênicos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica desses crustáceos, cujas amostras foram colhidas em entrepostos do litoral sul do Estado de São Paulo, analisando-as em diferentes etapas do processamento; três amostras em fases diferentes, dividindo-se em grupos. Assim, para o camarão sete barbas os grupos foram os seguintes: Grupo 1 - amostras de camarão recém-capturado retirado do barco, Grupo 2 - após a retirada da cabeça e da casca, e o Grupo 3 - amostra pronta para comercialização. Já para o camarão rosa, os grupos foram assim referidos: Grupo 1 - amostras de camarão recém-capturados retirados do barco, Grupo 2 - após banho em água clorada para posterior pesagem e o Grupo 3 - amostra pronta para comercialização. Através da contagem padrão em placas, de bactérias aeróbias mesófilas, número mais provável de coliformes totais, número mais provável de coliformes fecais e contagem de *Staphylococcus aureus*, foram medidas a carga bacteriana das amostras, utilizando-se o Laboratório de Análise de Alimentos da Faculdade de Medicina Veterinária - UNISA para o processamento. Os resultados obtidos estão sendo confrontados com os padrões microbiológicos adotados pelos Serviços de Vigilância Sanitária, no sentido de mensurar a qualidade e a segurança dos produtos colocados à disposição do consumidor. Até o presente momento os resultados obtidos nas amostras de camarão rosa indicam um crescimento bastante significativo de colônias de bactérias mesófilas. Quanto as amostras de camarão sete barbas, um terço das amostras apresentaram crescimento de coliformes totais, ocorrendo ainda um crescimento significativo de colônias de bactérias mesófilas e de *Staphylococcus aureus*.

Apoio Financeiro: UNISA





AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRÚ DE BÚFALA COLETADO NO VALE DO RIBEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

**ANTÔNIO MATARELIO ANTONUCCI; BIANCA MUNARO;
GRAZIELA ULBRICHT BENVENGA; RENATA SAVARINO
LEVENHAGEN; JOSÉ CEZAR PANETTA (orientador)**

**Laboratório de Análise de Alimentos –
Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA**

A bubalinocultura vem crescendo muito no Brasil, desde a chegada dos primeiros búfalos importados da Índia, Itália e África entre 1890 e 1906. Atualmente a criação de búfalos (*Bubalus bubalis*) tem se direcionado principalmente para a produção de leite, devido a seu grande valor nutricional e elevado potencial na fabricação de queijos, muito apreciados pela sua alta palatabilidade. No que diz respeito a produção, destacam-se as raças Morrah e Jafarabadi, ambas originárias da Índia, consideradas as mais eficientes produtoras de leite e manteiga, além das mais adaptadas às condições brasileiras. Levando em conta a crescente produção e sabendo-se da alta carga microbiológica que os alimentos lácteos apresentam, este trabalho teve como objetivo avaliar microbiologicamente a qualidade do leite de búfala. Foram coletadas 70 amostras de leite de búfala logo após a primeira ordenha do dia, de animais pertencentes a propriedades particulares na região do Vale do Ribeira, que estão sendo processadas e analisadas através da análise do número mais provável de coliformes totais, do número mais provável de coliformes fecais e ainda da contagem padrão de bactérias mesófilas em placa. Até o presente momento os resultados obtidos indicam significativa presença de coliformes totais e bactérias mesófilas e um baixo índice de coliformes fecais.

Apoio Financeiro: UNISA





CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DOS CÃES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO HOVET UNISA

MARCIA CURY CIOFFI* ;
CINTHIA BERNANDES FERREIRA (co-autora);
DÉBORA DA SILVA FREITAS (co-autora);
MARCIA MARQUES JERICÓ (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A diabetes mellitus, doença endócrina frequente na espécie canina, caracteriza-se pelo comprometimento da função das células b das ilhotas de Langerhans do pâncreas, levando a uma perda progressiva e, eventualmente, completa da secreção de insulina. Objetivou-se a avaliação dos aspectos clínicos dos cães diabéticos, identificados a partir de valores de glicemia ($> 180\text{mg/dl}$) e da presença de glicosúria. No período de 1º de Janeiro à 31 de Julho de 2002 foram atendidos no Hovet-Unisa 15 cães, sendo 13 fêmeas (86.6%) e dois machos (13.4%), dentre eles cinco poodles (33.3%), cinco cães sem raça definida (33.3%), um pinscher (6.6%), um pastor alemão (6.6%), um rottweiler (6.6%), um fila brasileiro (6.6%) e um coker spaniel (6.6%). A variação de idade foi de 6 a 13 anos. Esses animais foram avaliados no que tange às alterações de anamnese, exame físico, hemograma, painel bioquímico e urinálise. Na anamnese, 14 cães apresentaram polidipsia, poliúria e emagrecimento (93.3%), sete tinham polifagia (46.6%), dois apresentaram emese (13.3%), dois eram gonadectomizados (13.3%) e dois exibiram hiporexia (13.3%). No exame físico, nove cães exibiram catarata (60%), oito tinham neoplasia mamária ou testicular (53.3%), sete apresentaram taquipnéia e desidratação (46.6%) e cinco tinham disqueratose (33.3%). Em relação à urinálise, seis cães apresentaram pH urinário normal (50%), três exibiram pH abaixo de 6.0 (25%) e três mostraram pH acima de 7.0 (25%). No que tange às características químicas urinárias, seis cães apresentaram cetonúria e proteinúria (50%). Na mensuração da bioquímica sérica, oito cães apresentaram elevação dos níveis séricos de frutossamina (89%), sete demonstraram hipertrigliceridemia (58.3%), cinco exibiram elevação dos níveis séricos de ALT (55.5%), seis tinham hipercolesterolemia (50%) e seis apresentaram azotemia (50%). Através dos dados obtidos nesse trabalho foi possível concluir que a maioria dos cães diabéticos atendidos no Hovet-Unisa, eram fêmeas, não gonadectomizadas, apresentaram polidipsia, poliúria, emagrecimento, aumento dos níveis séricos de frutossamina, catarata, hipertrigliceridemia, elevação dos níveis séricos de ALT, neoplasias, proteinúria, cetonúria e hipercolesterolemia.





CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LONFADENITE CASEOSA NOS CAPRINOS CRIADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ALESSANDRA SOARES
MARIA APARECIDA FERNANDES (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA.

A Linfadenite Caseosa é uma doença de caracter crônico, conhecida como mal- do-caroço, caracterizada pela formação de abscessos nos linfonodos, cujo agente etiológico é o *Corynebacterium pseudotuberculosis*. A principal fonte de infecção consiste na secreção dos linfonodos rompidos, que podem contaminar o meio ambiente por períodos bastantes longos. É difícil de ser erradicada, serio problema para a caprinolcultura, evidenciando perdas econômicas diversas como a desvalorização da pele em 40%, diminuição na produção da leiteira. Tendo em vista a importância desta enfermidade quando dos abates de animais, onde a detecção de 5 ou mais linfonodos acometidos, leva a condenação da carcaça nos abatedouros oficiais e prejuízos econômicos , vimo-nos motivados a estudar a prevalência da Linfadenite Caseosa. Na primeira propriedade aqui chamada de propriedade "A", através do histórico do rebanho foram investigados 20 casos de Linfadenite caseosa, por cicatrizes localizadas na tábua do pescoço. Na segunda propriedade, chamada de propriedade " B ", em um rebanho de 50 animais forma detectados clinicamente 10 animais com Linfadenite Caseosa. No dia da visita foram realizadas cirurgias nos abscessos retrofaringeos de 3 animais, sendo drenado todo conteúdo inflamatório. Os resultados dos achados de necropsia e histopatológicos serão publicados ao termino do trabalho.





EFEITOS DAS ULTRADILUIÇÕES DA DEXAMETASONA NO DESENVOLVIMENTO PERINATAL EM CAMUNDONGOS

CAMILA COVOLO ESPOSITO;
KÁTIA SILVA MARTINHO (colaboradora);
LEONI VILLANO BONAMIN (orientadora)

Faculdade de Medicina veterinária UNISA

Nos últimos anos, a homeopatia tem sido cada vez mais utilizada por profissionais da área da saúde. Da mesma forma, a pesquisa na área de ultradiluições tem sido crescente, o que espelha a necessidade de se conhecer mais sobre o fenômeno. Além de representar uma terapêutica de baixo custo, a homeopatia é uma alternativa no tratamento de doenças de interesse veterinário. Atualmente há uma grande oferta de medicamentos homeopáticos para animais de criação, mas pouco se sabe sobre as conseqüências para a cria. Desta forma, o presente estudo visa descrever os efeitos de ultradiluições no desenvolvimento perinatal de camundongos. Foram utilizados camundongos Balb/c, divididos em 4 grupos de tratamento: a) controle (PBS); b) Dexametasona 15 CH (UHD); c) Dexametasona 15 CH + Dexametasona 4 mg/kg (UHD + DX) e d) Dexametasona 4 mg/kg (DX). Os medicamentos foram administrados 3 vezes por semana, via sc, nas fêmeas gestantes, a partir do 1º dia em que a fêmea esteve em contato com o macho até 20 dias após o parto. Duração da gestação, número de filhotes, tempo para abertura dos olhos, descolamento de orelha, crescimento do pelame e reflexo postural foram registrados. A avaliação estatística foi feita segundo o teste de Fisher, sendo $p \leq 0,05$. As fêmeas tratadas com dexametasona UHD apresentaram aumento de 39% na incidência de mortes até 30 dias após o início do experimento, bem como aumento de 35% de morte fetal no final da gestação (Fisher, $p=0,0049$). As fêmeas tratadas com a mistura das preparações ponderal e UHD apresentaram 100% de mortalidade fetal precoce. O índice de mortalidade fetal peri-parto menor nos animais tratados com dexametasona ponderal (Fisher, $p=0,0002$), comparando-se ao grupo controle. Os demais parâmetros de desenvolvimento neonatal não apresentaram diferenças entre os grupos. Em um 2º experimento, os filhotes desmamados serão inoculados *ip* com carragenina 1%, para o estudo da migração leucocitária. Será feita a contagem total e diferencial de leucócitos presentes no lavado peritoneal





ESTUDO DA CORRELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO DE NEOPLASIAS DE CÃES E GATOS.

**RAFAEL MAGDANELO LEANDRO*;
KÁTIA SILVA MARTINHO;
MARIA FERNANDA P. LAVIERI GOMES;
CLÁUDIA FERREIRA DOS SANTOS (orientadora).**

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Com a evolução das técnicas de manejo, diagnóstico e sobretudo dos tratamentos utilizados na Medicina Veterinária, houve um aumento progressivo da sobrevida dos animais e conseqüentemente do risco de desenvolvimento de neoplasias. A incidência de neoplasias nos animais domésticos é alta, então se faz necessário a criação de um método de diagnóstico preciso e rápido, para a definição de um plano de tratamento, viabilizando desta forma um prognóstico favorável à sobrevida dos animais portadores de neoplasias. O diagnóstico histopatológico preserva a arquitetura tecidual, é um método preciso onde se pode avaliar a morfologia celular, oferecendo um diagnóstico definitivo, no entanto a técnica é trabalhosa e demorada, com relativo custo, realizado na maioria das vezes após a ressecção total do tumor, submetendo o animal ao estresse cirúrgico, sem antes ter conhecimento sobre sua patogênese, prolongando o início da terapia antineoplásica, reduzindo as expectativas de cura. A citologia é um método rápido, de baixo custo e eficaz que se refere à caracterização de células colhidas de uma formação tumoral ou efusão, podendo orientar o tipo de tratamento pré-cirúrgico, cirúrgico, radioterápico ou quimioterápico, evitando também procedimentos desnecessários e arriscados. A importância do uso da citologia durante o ato cirúrgico se dá na análise das margens de segurança caracterizando a benignidade e malignidade, além de identificar metástases e monitorar possíveis recidivas de neoplasias previamente excisadas. A impossibilidade de definir a extensão exata de uma lesão e obter o diagnóstico definitivo, faz com que a citologia seja utilizada conjuntamente e não como um método substituto do exame histopatológico.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





ESTUDO DA FUNÇÃO RENAL EM CÃES OBESOS

CAMILA D' AGOSTINO CARNICELLI *;
LILIANE A. T. BENATTI (co-autora);
MARCIA MARQUES JERICÓ (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A obesidade é por definição uma condição patológica caracterizada pelo acúmulo de gordura corpórea muito acima da necessária para um bom funcionamento do organismo. É um problema que afeta muitos cães e gatos, podendo causar manifestações clínicas importantes, reduzindo a longevidade do animal. Objetivou-se avaliar a função renal de animais obesos na tentativa de detectar possíveis alterações do sistema urinário, através da dosagem de uréia e creatinina séricas e da urinálise. Foram estudados 34 cães obesos atendidos no Hospital Veterinário da Unisa no período de Fevereiro a Julho de 2002, dentre eles 11 (32%) machos e 21 (61%) fêmeas, sete (20%) sem raça definida, cinco (15%) cocker spaniel, quatro (11%) poodle, quatro (11%) schnnauzer, dois (5%) labrador, dois (5%) pastor alemão, e 10 (3%) cães de raças diversas. No exame de urina, a maioria dos cães apresentou pH alcalino na faixa de 8,5. Dos 26 animais submetidos a urinálise, 18 (69%) apresentaram proteinúria em quantidades significativas, e apenas seis (23%) apresentaram bilirrubinúria, embora não significativa. Não houve achados de glicose e corpos cetônicos nas amostras obtidas. Quanto a densidade urinária, todos os animais estudados (100%), apresentaram valores variados dentro dos padrões de normalidade (1001 à 1060). Apenas três (11%), apresentaram cilindros hialinos e granuloses. A maioria dos cães apresentou cristais na urina, sendo que 11 animais (42%) apresentaram fosfato amorfo, seis (23%) apresentaram cristais fosfato triplo. Dos 34 animais submetidos a dosagem de uréia e creatinina séricas, todos (100%) apresentaram valores normais destas substâncias. Através deste estudo foi possível concluir que a obesidade, apesar de provocar alterações sistêmicas diversas, não causa alterações clínicas e laboratoriais sugestivas de lesões renais, passíveis de serem identificadas pelo exame de urina e pela concentração sérica de uréia e creatinina.

*Bolsista de Iniciação científica UNISA





ESTUDO DAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM CÃES OBESOS

**MARCELLA BEATRIZ FERIN PEREIRA DA SILVA*;
CAMILA D'AGOSTINO CARNICELLI;
MÁRCIA MARQUES JERICÓ (Orientadora)**

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A obesidade, doença nutricional mais freqüente em cães, é uma condição orgânica, onde ocorre o armazenamento excessivo de energia sob a forma de tecido adiposo. A presença da obesidade predispõe o aparecimento de quadros mórbidos vários, tais como distúrbios metabólicos, osteoarticulares, digestórios e cardiovasculares. Objetivou-se a avaliação cardiovascular de 31 cães obesos atendidos no Hospital Veterinário da UNISA, no período de Fevereiro a Julho de 2002, sendo 23 (74%) fêmeas e sete (23%) machos, dos quais seis (19%) eram sem raça definida, quatro (13%) cocker spaniel, quatro (13%) poodles, quatro (13%) schnauzers, dois (6%) labradores, dois (6%) pastores alemães, e outros nove (29%) animais de raças diversas, de faixa etária entre 3 a 11 anos. A condição de obesidade foi determinada pelo escore de condição corporal (ECC > 3) e pela mensuração da porcentagem de gordura corpórea (%GC > 20%). A avaliação cardiovascular foi resultada por meio de traçado eletrocardiográfico e determinação da pressão arterial. Os resultados obtidos revelaram que na avaliação eletrocardiográfica, a maioria dos animais apresentaram ritmo, freqüência, eixo cardíaco, amplitude e duração das ondas P, Q, R, S e T dentro dos padrões de normalidade, exceto por um animal (3%) com alteração em ritmo cardíaco (bloqueio atrio ventricular de 1º grau tipo I). Cinco animais (16%) apresentaram alteração de eixo com desvio para direita (0 a +30º); dois animais (6%) exibiram alteração na amplitude da onda P de 0.6 mv; um animal (3%) mostrava alteração de duração de complexo QRS até 0.08 s. Em relação à pressão arterial doze animais (44%) apresentaram pressão arterial sistólica acima de 180 mmHg; sete animais (26%) exibiram pressão arterial diastólica acima de 140 mmHg. Concluiu-se que, na população de cães obesos estudada, uma porção considerável dos animais apresentaram elevação da pressão arterial sem alterações eletrocardiográficas dignas de nota.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro UNISA



ESTUDO DO PERFIL BIOQUÍMICO SÉRICO EM CÃES OBESOS

FERNANDO TADEU TAVARES FERNANDEZ *;
LILIANE A.T. BENATTI (colaboradora);
MÁRCIA MARQUES JERICÓ (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A obesidade é o mais comum distúrbio nutricional em cães, gatos e em seres humanos na sociedade atual. O objetivo do presente projeto de pesquisa foi avaliar as possíveis alterações bioquímicas dos cães obesos, por meio de determinações laboratoriais comuns à espécie canina, como glicemia, colesterol, triglicérides e fosfatase alcalina. Tais mensurações laboratoriais fazem parte da avaliação de rotina em cães e podem refletir morbidades nos vários sistemas orgânicos decorrentes da obesidade. Foram colhidos 10ml de sangue em tubo seco, de 31 cães obesos, sendo 23 (74%) fêmeas e 7 (23%) machos, representados pelas raças cocker spaniel (13%), poodle (13%), schnauzer (13%), labrador (6%), pastor alemão (6%), raças diversas (2%) e sem raça definida (19%), de fevereiro a julho de 2002. Os resultados de triglicérides revelaram média de 106,5 mg/dl (desvio padrão \pm 66,2 mg/dl), mediana de 180,75 mg/dl e variação de 47 mg/dl à 314,5 mg/dl. Na análise do colesterol observou-se uma média de 222 mg/dl (desvio padrão \pm 80,6 mg/dl), mediana de 374,25 mg/dl e variação de 151,5 mg/dl à 597 mg/dl. A análise da fosfatase alcalina revelou uma média de 33,5 U/L (desvio padrão \pm 6,6 U/L), mediana de 45,75 e variação de 10 U/L à 81,5 U/L. Na avaliação glicêmica obtivemos uma média de 70,7 mg/dl (desvio padrão de \pm 10,5 mg/dl), mediana de 78,5, com variação de 54 mg/dl à 103 mg/dl. Dos testes analisados foram encontradas alterações, caracterizadas por aumento, em sete cães (22,6%). Nos níveis de triglicérides, quatro cães (13%) nos níveis de colesterol, mas nenhuma alteração foi observada nos níveis de fosfatase alcalina e glicemia. Concluiu-se que, na população de cães obesos estudada, as alterações bioquímicas restringiram-se ao metabolismo lipídico, caracterizado por hipertrigliceridemia e hipercolesteremia.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA



EFEITO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO DO LEITE INTEGRAL E LACTOSORO SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE NITROGÊNIO UREICO

MARIA GABRIELA MARTINS PEREIRA*; GABRIEL DA ROCHA SILVESTRINE*; VALTER FONTOLAN*; EDSON VALVASORI*; KLEBER DA CUNHA PEIXOTO JR² (orientador); CARLOS DE SOUSA LUCCI² (orientador)

1. Instituto de Zootecnia do Estado de São Paulo –
Secretaria da Agricultura

2. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Vinte vacas mestiças lactantes, do plantel do Instituto de Zootecnia, Estação Experimental do município de Nova Odessa, São Paulo, prestaram-se para obtenção de amostras de leite e de sangue. Assim, 140 ml de leite de cada animal foram obtidos da primeira ordenha do dia. Logo após a ordenha foi colhida amostra de sangue da veia jugular de cada uma das fêmeas. As amostras de leite foram subdivididas em dois tipos de manuseio : A) metade de cada amostra individual foi desengordurada e desproteinizada, em seguida analisando-se os teores de Nitrogênio ureico, e guardando-se o restante para feitura da mesma análise em 14 subamostras, as quais foram congeladas para análise decorridos 15, 30, 60,90, 120,150, 180, 210, 240, 270, 300, 330 e 360 dias após a colheita. B) a outra metade de cada amostra individual foi analisada quanto ao teor de Nitrogênio ureico, guardando-se o restante para feitura da mesma análise em 14 subamostras, as quais foram congeladas decorridos os mesmos períodos de tempo considerados para a fase A do presente experimento. As amostras de sangue foram colhidas em quantidades de 20 ml por cada animal e encaminhadas para análise dos teores de Nitrogênio ureico sanguíneos imediatamente. Todas as análises laboratoriais estão sendo processadas na Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA. O escopo do trabalho é averiguar quais os efeitos de períodos estocagem de amostras de leite integral, ou de soro de leite, nos resultados de Nitrogênio ureico lácteo, e comparar os valores obtidos com aqueles correspondentes ao Nitrogênio ureico sérico.

* Faculdade de Medicina Veterinária UNISA – Laboratório de Nutrição Animal





INCIDENCIA DO NÚMERO DE ARTROSCOPIAS REALIZADAS EM CAVALOS PSI DE CORRIDA, COMPARANDO-SE COM OS DEMAIS ATOS CIRÚRGICOS.

BRUNO DE CASTRO BACILE *;
ANTÓNIO CARLOS BOLINO (orientador)

Faculdade de Medicina Veterinária UNISA

A artroscopia é um método de endoscopia onde se pode visualizar o interior de uma articulação sem a necessidade de fazer grandes incisões. Através de um sistema de lentes com uma fonte luminosa faz-se uma pequena incisão por onde se introduz o artroscópio. Este tipo de cirurgia torna-se por tanto menos traumático que a artrotomia e de recuperação mais rápida. Este estudo teve como objetivo verificar e comparar a incidência do número de artroscopias ao número de artrotomias. Para isto foi feito um levantamento estatístico dos últimos 20 anos das cirurgias realizadas em cavalos Puro Sangue Inglês (PSI) de Corrida. A primeira artroscopia foi realizada em novembro de 1982. Verificou-se que a partir do ano de 1989 a artroscopia vem sendo mais utilizada que a artrotomia. Nos anos de 1982 até 2001 21,7% das cirurgias foram artroscopias enquanto 16.1% foram artrotomias e 62.2% foram outros atos cirúrgicos. Das artroscopias, 41.4% foram no carpo Dir.; 39.2% de carpo Esq.; 5.7% Tarso Dir.; 5.7% tarso Esq; 3.1% na articulação Metacarpo - Falangeana Dir.; 3.3% na articulação Metacarpo Falangeana Esq.; outras articulações como Fêmuro-Tíbio-Patelar direita e esquerda, Metatarso Falangeana Dir. e Esq., Interfalangeana Dir. e Esq., Rádio Dir. e Esq.; Úmero Dir. e Esq., somados deram um total de 1.42%. Através deste estudo pode-se confirmar algumas hipóteses levantadas por autores pesquisados como as de que as articulações cárpicas são as de maior incidência, e que o membro direito é mais afetado devido ao treinamento dos cavalos PSI de corridas ser feito em pistas elípticas, sempre no sentido anti-horário. Conclui-se portanto que as artrotomias realizadas ocorrem muito mais pelo fato do cirurgião não possuir um artroscópio do que por opção do mesmo.

*Bolsista de iniciação científica UNISA





RELATO DE CASO: HIDRONEFROSE EM CÃO

FLÁVIO AUGUSTO MARQUES DOS SANTOS;
KÁTIA SILVA MARTINHO; LEONI VILLANO BONAMIN; LUCIANA
FORTUNATO BURGENSE; MARIA FERNANDA LAVIERI GOMES;
SANDRA MARIA DE OLIVEIRA

Faculdade de Medicina Veterinária UNISA

Hidronefrose e hidroureter são respectivamente a dilatação da pelve renal e ureter devido a obstrução do fluxo urinário. Hidronefrose e hidroureter podem ocorrer secundários a doenças obstrutivas como urolitíase, procedimentos cirúrgicos (ligação cirúrgica do ureter e/ou bexiga e raramente como complicação de biópsia renal), e em associação com trauma inflamação, ectopia ureteral e neoplasia. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma severa hidronefrose e hidroureter bilateral provavelmente secundário a ovariosalpingohisterectomia. O animal da espécie canina, fêmea, 3 anos, sem raça definida, castrada há 2 anos, chegou ao HOVET tendo como queixa principal hiporexia, apatia e apetite seletivo. Exames complementares foram realizados. No perfil renal os valores de uréia e creatinina apresentaram-se elevados 325mg/dl e 12,7mg/dl respectivamente. Ao exame ultra-sonográfico foi constatada hidronefrose e hidroureter bilateral com presença de estrutura cilíndrica em topografia de coto uterino sugestiva de granuloma. Posteriormente foi realizado exame radiográfico contrastado (urografia excretora) onde houve ausência na filtração renal bilateral. Animal foi eutanasiado devido a piora progressiva e irreversibilidade do quadro clínico e submetido ao exame necroscópico. Foram observados nefromegalia e megaureteres. Ao corte, a destruição do parênquima renal em função da hidronefrose foi de aproximadamente 90%. O ponto de obstrução dos ureteres foi a presença de massa, homogênea, de aproximadamente 5 cm de diâmetro tangenciando trigono vesical e coto uterino. Ao corte de consistência firme, coloração esbranquiçada, com presença de fios de sutura em sua porção central. Calcificação de aorta, gastrite hemorrágica com múltiplas erosões também foram observadas como consequência da síndrome urêmica em que o animal encontrava-se. Embora somente o exame histopatológico implique no diagnóstico definitivo da massa encontrada, os achados são fortemente sugestivos de formação de granuloma em sutura de coto uterino pós ovariosalpingohisterectomia, como reação inflamatória do organismo frente ao corpo estranho presente.





UTILIZAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS SOROLÓGICOS DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE (*B.abortus*) EM CABRAS CRIADAS NO MUNICÍPIO DE PIEIDADE, SÃO PAULO

Carina Bueno Antunes*;
Elizabeth Bohland (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A brucelose é uma enfermidade de fundamental importância na saúde pública por se tratar de zoonose de notificação obrigatória ao Ministério da Agricultura. Em caprinos, a brucelose está normalmente associada a *B. melitensis*, que não foi identificada no Brasil e a *B. abortus*, que pode causar aborto, retenção de placenta e nascimento de cabritos fracos, nas fêmeas e orquite em bodes. O objetivo deste trabalho foi verificar a frequência desta doença pela *B. abortus* em caprinos criados no Município de Piedade, São Paulo, segundo 3 diferentes métodos sorológicos de diagnóstico. Foram utilizadas 100 amostras de soro de cabras de diferentes raças, com mais de 8 meses, criadas em 4 propriedades. As amostras foram testadas para *B. abortus* através de Soro-aglutinação Rápida (Prova de Huddleson), Soro-aglutinação Lenta (Prova de Bang) e Prova de Rosa-Bengala que é utilizada como teste de rotina pelo Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose. Foram encontrados 13% de animais positivos ao teste de soro-aglutinação rápida, 18% no teste de soro-aglutinação lenta e nenhum animal soropositivo no teste do antígeno acidificado-tamponado (Rosa-Bengala). Os autores verificaram diferenças entre os testes escolhidos, entretanto fica difícil a comparação destes resultados entre si. Com a finalidade de obtermos um resultado mais seguro e para verificar qual seria o teste de triagem mais eficaz para a espécie caprina, as amostras serão retestadas numa próxima oportunidade, através do teste de fixação de complemento que possibilita a identificação de resultados falso-positivos ou falso-negativos e a comparação entre os três métodos empregados.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio financeiro: UNISA





Odontologia

Odontologia





A DOENÇA PERIODONTAL E SUA RELAÇÃO COM O NASCIMENTO PREMATURO E DE BAIXO PESO

**MARCELA BAPTISTA ENCINAS;
RODRIGO AVERALDO GUIGUET LEAL;
RICARDO SCHMITUTZ JAHN (orientador);
WILSON ROBERTO SENDYK (orientador)**

Faculdade de Odontologia da UNISA

Este trabalho tem como objetivo alertar os profissionais da área odontológica quanto a importância do diagnóstico precoce da Doença Periodontal para a prevenção de futuras complicações relacionadas ao Nascimento Prematuro e de Baixo Peso, oferecendo uma maior segurança para a futura mãe e para a criança que está para nascer. Atualmente na literatura, este assunto vem sendo abordado com grande ênfase, pelo fato de existir uma forte relação entre o Nascimento Prematuro e de Baixo Peso e as citocinas produzidas pela mãe, além da translocação de produtos bacterianos, tais como endotoxinas associadas a Doença Periodontal. Desta forma é de grande importância para o Cirurgião Dentista diagnosticar e avaliar corretamente cada um de seus pacientes e ter a consciência das possíveis complicações da Doença Periodontal frente ao Nascimento Prematuro e de Baixo Peso. É de responsabilidade do Cirurgião Dentista orientar as gestantes quanto aos riscos e aos métodos de prevenção da Doença Periodontal, oferecendo uma maior promoção de saúde as futuras mães e bebês.





ANOMALIAS CRANIO-FACIAIS ASSOCIADAS À FISSURAS LABIO PALATINAS

**DORA RODRIGUES DOS SANTOS;
REINALDO BRITO E DIAS (orientador);
NEIDE PENA COTO (orientadora)**

Faculdade de Odontologia da UNISA

As fissuras lábio palatinas, constituem anomalias estruturais em virtude da falta de coalescência entre os processos embrionários faciais em formação. Situam-se entre o terceiro e quarto distúrbio congênito mais freqüente que envolvem a face e cavidade oral, apresentando-se aproximadamente na grandeza de 1:653 nascimentos, podendo acometer todos os grupos raciais e étnicos em suas devidas proporções. As lesões congênitas de lábio e palato podem apresentar-se de uma forma isolada ou associadas a outras anomalias congênitas, caracterizando um número significativo de quadros sindrômicos, dentre eles a síndrome de Pierre Robin, Van Der Woude, Goldenhar, Crouzon, Apert, Treacher- Collins entre outras. A etiopatogenia das fissuras de lábio e palato é multifatorial porém, quando relacionadas à outras anomalias sua etiologia é mais facilmente identificada pela associação com as demais ocorrências das síndromes, como distúrbios cerebrais, agenesia do pavilhão auricular, distúrbios pulmonares, etc. Portanto, a proposta desse trabalho é apresentar, prospectivamente as malformações congênitas correlacionando-as com as fissuras de lábio e palato.





ASPECTOS CLÍNICOS DO CÂNCER BUCAL

CARLA HIPÓLITO AMADO DE SOUZA;
VALTER DE SOUZA JUNIOR;
CARLOS EDUARDO X. SANTOS RIBEIRO SILVA (orientador)

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

O carcinoma espinocelular ou epidermóide ou ainda carcinoma de células escamosas representa mais de noventa por cento dos casos de câncer de boca. Como o próprio nome sugere, origina-se a partir de alterações anaplásicas das células que constitui a camada espinhosa do epitélio. O aspecto clínico e o comportamento do tumor, se, mais ou menos agressivo, depende da interação basicamente de três variáveis, quais sejam; o grau de diferenciação histológica, a localização anatômica e do tempo de evolução. O objetivo deste trabalho é destacar as fases mais importantes da história natural desta doença com a intenção de chamar a atenção dos profissionais da área da saúde para a necessidade do reconhecimento precoce desta malignidade, viabilizando, assim, o tratamento oportuno, com aumento dos índices de sobrevivência e menor mutilação. O material utilizado foi a reprodução fotográfica de casos clínicos abordados pela Disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA. Pode-se depreender que o CEC na sua forma mais incipiente, a fase de carcinoma "in situ", embora totalmente assintomático pode ser diagnosticado através da biópsia realizada principalmente em lesões leucoplásicas. A fase micro-invasiva, também é representada por lesões aparentemente inocentes como áreas brancas, vermelhas ou, até mesmo, ulcerações superficiais sem qualquer outra sintomatologia. Já a fase invasiva exhibe um complexo de sinais e sintomas que sinaliza para o diagnóstico de tumor maligno, dentre eles destacam-se as úlceras de bordas elevadas e endurecidas, sem halo avermelhado, contorno irregular, fundo necrótico, base firme à palpação com movimento em bloco, tecido friável com sangramento fácil. Nesta fase a dor é intensa e o paciente apresenta dificuldade de falar, mastigar e deglutir, caminhando para a ocorrência de metástases regionais e a distância caminhando, então, ao período de caquexia e óbito.





CAUSAS DIRETAS E INDIRETAS DA PERIIMPLANTITE

**WON YOUNG LEE; SUN YOUNG LEE;
FABIOLA MELLO SALGADO;
WILSON ROBERTO SENDYK (orientador)**

Faculdade de Odontologia da UNISA

Nas últimas décadas, os implantes se tornaram uma importante modalidade terapêutica. Segundo BRANEMARK (1985) o contato entre o tecido ósseo funcional e o biomaterial titânio foi denominado osseointegração. Os estudos atuais identificam uma fina camada de proteoglicanas de 10 a 20 nm, localizada entre as fibras colágenas e a superfície do implante. Deve ser levado em consideração que cada indivíduo possui características diferentes possibilitando sucesso ou não da osseointegração e da reabilitação protética. O insucesso do implante é determinado por um processo inflamatório de diversas etiologias, associado a perda óssea denominado periimplantite. O propósito da pesquisa é analisar e comparar as características dos diferentes grupos de pacientes para traçar os riscos diretos (placa bacteriana; técnica cirúrgica traumática; aquecimento do tecido ósseo; sobrecarga oclusal; implantes de baixa qualidade; contaminação do campo cirúrgico, entre outros) e os indiretos (fumo; qualidade óssea; diabetes mellitus; tratamento prolongado com corticosteroide). Através da ficha de anamnese e exame clínico obtemos informações de cada paciente, em relação à saúde geral, idade, sexo, índice de placa, métodos de higienização, hábitos como fumo e álcool, tempo de uso e tamanho do implante, tipo de prótese, sistema de conexão, material restaurador, análise de oclusão, distribuição de carga mastigatória, uso de medicamento e reposição hormonal.





DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO CÂNCER BUCAL

NATHALIA MATTEUCCI VICENTE;
JORGEÍSA COSTA SANTA RITA;
PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Muitas lesões, por possuírem características semelhantes a uma neoplasia maligna, podem induzir o cirurgião dentista a diagnosticá-las equivocadamente. Dentre elas estão a paracoccidiodomicose, leishmaniose, sífilis, periadenite mucosa necrótica recorrente (afta gigante) e úlceras traumáticas. O objetivo deste trabalho é apresentar casos clínicos de algumas lesões em diferentes estágios, podendo simular o câncer bucal trazendo por conseguinte dúvidas de diagnóstico. O que traz preocupação é a constatação do número crescente de pacientes que chegam ao serviço de saúde especializado no diagnóstico e tratamento de câncer, encaminhados por cirurgião-dentista, mas que apesar da semelhança não apresentam uma lesão maligna. Os diagnósticos precoce e diferencial podem ser realizados pelo cirurgião-dentista através da anamnese e exame físico corretos, conhecimento de enfermidades bucais e exames complementares específicos; já que, o tempo de evolução, ulcerações na cavidade bucal e enfartamento ganglionar das lesões citadas anteriormente assemelham-se ao carcinoma espinocelular, também conhecido como epidermóide ou carcinoma de células escamosas, que é a neoplasia mais freqüente na cavidade da boca, representando aproximadamente 98% das malignidades desta região. A metodologia empregada ficou restrita à revisão da literatura e a documentação clínica e fotográfica obtidas dos pacientes atendidos na clínica da Disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Santo Amaro. Diante do exposto percebe-se que o diagnóstico diferencial da neoplasia maligna, em relação às outras lesões, apresenta uma linha muito atenuada, demonstrando que o profissional deve ter conhecimento destas alterações e suas características, a fim de obter diagnóstico preciso.



DISTRAÇÃO ÓSSEA: ALTERNATIVA DE TRATAMENTO

**RICARDO HENRIQUE CARDIM; SHANON LEITE PEREIRA;
REINALDO BRITO E DIAS (*orientador*);
MARIO GERMANO GENNARI (*orientador*)
CYNTHIA MARIA FREIRE DA SILVA (*orientadora*).**

Faculdade de Odontologia da UNISA.

Pacientes portadores de assimetria óssea maxilo-mandibular e hipoplasia mandibular, advindos de deficiências congênitas e traumáticas, constituem um grande desafio a reabilitação estética e funcional. Diversos métodos de alongamento ósseo foram preconizados ao longo dos anos, sendo que na sétima década do século XX Gravit Ilizarov, um ortopedista russo, identificou os fatores responsáveis pelo sucesso da técnica de distração óssea, que permitiu, após adaptações por Cirurgiões Dentistas, alongar ossos hipoplásicos da face utilizando um aparelho confeccionado por uma haste horizontal com rosca fixa na sua totalidade a um suporte que contém parafusos introduzidos no osso até a cortical interna. O alongamento ósseo é realizado com uma corticotomia preservando a cortical interna, sendo fixados os parafusos do aparelho distensor bilateralmente à corticotomia e o processo de distração óssea é realizado com porcas rosqueadas na haste horizontal externa. O uso de tração óssea incremental paralela a direção de crescimento desejada permite acréscimos acima de 20mm na zona maxilo mandibular em um curto espaço de tempo, sendo indolor ao paciente. Relatos clínicos recentes documentam o sucesso obtido com a aplicação gradual de osteodistração no tratamento de deformidades do esqueleto facial na região oral e maxilo mandibular, tornando possível a resolução de problemas graves sem a necessidade de cirurgias de médio e grande porte.





ESCLEROSE QUÍMICA DE HEMANGIOMA BUCAL: DESCRIÇÃO DE UM CASO CLÍNICO

**ALESSANDRA FERREIRA DE ARAÚJO;
CARLA HIPOLITO AMADO DE SOUZA;
PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)**

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

Hemangioma é uma proliferação benigna dos vasos sangüíneos, sendo freqüente em recém nascidos e na infância, embora alguns casos se desenvolvam em adultos. Em muitas situações, as lesões são malformações vasculares, correspondendo a verdadeiros hamartomas e não um neoplasma verdadeiro. Os hemangiomas são classificados histologicamente em capilares e cavernosos, dependendo doa espaços vasculares. Quando se tratar de hamartomas, em geral não requer tratamento, uma vez que tende à involução espontânea a medida que há o crescimento do indivíduo. Aqueles que surgem no decorrer da vida e que causem danos estéticos ou funcionais ou, ainda, que estejam localizados em áreas de riscos de ruptura, há nessecidade trata-los. Para o tratamento dessas lesões existe uma grande quantidade de métodos descritos, o que pode traduzir uma escassez na eficácia da grande maioria das opções. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico, documentado na Disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Unisa, para mostrar a eficiência terapêutica do método da esclerose química, através de aplicações intra lesionais de Oleato de Monoetanolamina (Ethamolinâ). Utilizando seringa de insulina estéril com uma quantidade de 0.3cc da substância esclerosante, para lesões de aproximadamente 1cm de diâmetro, injeta-se lentamente o medicamento dentro das lesões, precedido pela punção na região. O intervalo entre as aplicações foi de quinze dias até se obter a regressão das mesmas. O mecanismo de ação da substância esclerosante citada se dá primeiramente por irritação da camada íntima endotelial da veia produzindo, conseqüentemente, uma resposta inflamatória estéril. Isto resulta em fibrose da parede do vaso e possível oclusão da veia. A substância também se difunde rapidamente através da parede venosa e produz uma reação inflamatória extra vascular dose relacionada.





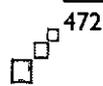
ESTUDO DE CASOS DE APLICAÇÃO INTRALESIONAL DE VIMBLASTINA COMO TERAPÊUTICA DOS SARCOMAS DE KAPOSÍ EM MUCOSA BUCAL, EM PACIENTES COM SOROLOGIA POSITIVA PARA O HIV

DANIELA VIEIRA GERVAZONI*; PAULA HIPÓLITO AMADO DE SOUZA; PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)¹; MARINA FÁTIMA ROSSI MONTEIRO PAIVA (colaboradora)²

1. Faculdade de Odontologia da UNISA,
2. Instituto de Infectologia "Emílio Ribas"

Estudos retrospectivos têm demonstrado que o sarcoma de Kaposi quando associado ao HIV tem uma expressividade clínica agressiva, invasiva e letal, portanto o controle dessa doença tem sido um dos objetivos das terapêuticas implementadas no paciente HIV+. Muitas terapias têm sido utilizadas para o tratamento deste tumor, como a quimioterapia e radioterapia, porém, pelo fato de acometer pessoas que estão com o sistema imunológico diminuído, outras modalidades terapêuticas menos agressivas vêm sendo empregadas. A injeção intralesional de VIMBLASTINA tem sido usada com sucesso no tratamento de sarcomas de Kaposi em pele e mucosa de pênis. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo de casos para avaliar a eficiência clínica e as implicações sistêmicas do tratamento do sarcoma de Kaposi em mucosa oral com aplicações intralesionais de Vimblastina em pacientes HIV+. Foram analisados os prontuários dos pacientes HIV+ do Departamento de Odontologia do Instituto de Infectologia Emilio Ribas que tiveram sarcoma de kaposi em mucosa oral e que se submeteram á terapia com Vimblastina no período de 1998 a 2002. Os resultados preliminares mostram uma eficiência desta modalidade de tratamento, uma vez que, dos vinte e oito casos estudados somente três pacientes tiveram recidiva das lesões, as quais foram resolvidas com novas aplicações. A quantidade média de injeções intralesionais com a capacidade resolutive foi de 6 aplicações com um desvio padrão de 4 aplicações. Em vinte pacientes foi possível verificar que a carga viral após o tratamento correspondia, em média, a 25,2% da carga viral quando diagnosticado o SK. A análise em 22 pacientes mostrou que contagem de CD4, após a terapêutica com vimblastina, aumentou, em média, em 105,3% quando comparada á contagem inicial.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA





EXPRESSÕES CLÍNICAS DO LÍQUEN PLANO NA MUCOSA BUCAL

**ALESSANDRA FERREIRA DE ARAÚJO;
FABIO HENRIQUE CARRA LIMA;
PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)**

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

O líquen plano é uma doença dermatológica crônica, que freqüentemente afeta a mucosa oral. Embora não apresente uma etiologia conhecida, inúmeros casos estão relacionados ao estresse emocional. A maioria dos pacientes com líquen plano é constituída de adultos de meia-idade, sendo raro em crianças e mais comum em mulheres. O objetivo desse trabalho é mostrar, através de registros fotográficos obtidos de pacientes da clínica da Disciplina de Estomatologia da UNISA, as principais manifestações clínicas do líquen plano na cavidade da boca, a fim de que seja reconhecido e controlado pelo Cirurgião-Dentista, já que vários autores o consideram como uma lesão cancerizável, com percentuais de transformação maligna oscilando em torno de 1%. O líquen plano é uma doença polimorfa, e dependendo do seu aspecto pode ser classificado em típicos e atípicos. A forma reticular, mais comum em boca, a leucoplásica ou hipertrófica constituem as formas típicas, e, muito embora, praticamente assintomáticas, seriam aquelas que, segundo a literatura, teriam uma tendência maior na transformação maligna. Já as formas atípicas que encerram as formas erosivas, ulceradas e bolhosas normalmente acarretam grande desconforto ao paciente, necessitando de diagnóstico e tratamento imediato. O diagnóstico do líquen plano reticular é feito basicamente às custas das evidências clínicas. As formas atípicas geralmente apresentam dificuldades de diagnóstico com base exclusiva nas características clínicas, sendo a biópsia freqüentemente necessária para descartar outras doenças véscico-erosivas. Não existe tratamento específico para as lesões de líquen, o restabelecimento do fator emocional é determinante para a regressão das lesões, porém nem sempre é possível. Eliminar os fatores irritativos locais é um bom procedimento independente da forma de líquen plano. O tratamento sintomático tem sido feito com o uso de corticosteróide tópico ou sistêmico e reservado principalmente para as formas atípicas.





LESÕES FUNDAMENTAIS

**PRISCILLA M. de OLIVEIRA;
HENRIQUE PRATS;
CARLOS EDUARDO X. S. RIBEIRO da SILVA (orientador)**

Faculdade de Odontologia da UNISA

Conhecer as lesões fundamentais é de suma importância para o clínico geral, pois é através da descrição completa (cor, forma, textura, tamanho, limites, localização, base, consistência, superfície, contorno, bordas, número) dos processos patológicos que ocorrem na mucosa bucal que chegamos a hipóteses diagnosticas e por sua vez ao diagnóstico final preciso.

A proposta deste trabalho é definir os tipos de lesões que podem ser vistas em mucosa oral com a descrição de cada uma delas (mácula, mancha, placa, pápula, nódulo, massa nodal, vesícula, bolha, pústula, fissura, erosão, úlcera) e demonstração das mesmas através de casos clínicos ilustrativos, possibilitando dessa maneira maior segurança para o cirurgião dentista durante a coleta dos sinais e sintomas e elaboração do diagnóstico.





LESÕES HERPÉTICAS RECORRENTES

RODRIGO FERNANDO BUSTOS PEÑA;
VALTER DE SOUZA JUNIOR;
PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

Herpes é doença infecto-contagiosa causada por um DNA vírus denominado de *herpes simplex* (VHS) ou *herpesvirus hominis*. O objetivo deste trabalho é mostrar os aspectos clínicos do herpes simples recorrente destacando seus estágios e as variações da sua expressão clínica, que geralmente ocorre sempre na dependência do estado imunitário do paciente. A metodologia empregada foi baseada na observação dos pacientes da clínica da Disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA. Pode-se depreender que, independente da forma de resposta clínica frente a primo-infecção, uma parcela significativa da população apresenta, diante de situações favoráveis, manifestações recorrentes da doença. Este novo episódio é denominado herpes simples recorrente e inicia-se com uma sensação pruriginosa e de tensão no local, onde após 12 a 24 horas ocorre a formação de vesículas, dispostas em grupo lembrando ramalhete ou cachos, acompanhada de intensa sintomatologia. O quadro clínico é localizado, envolvendo, na maioria das vezes, a região extrabucal, em particular, a linha de transição entre o vermelhão e pele dos lábios podendo atingir ainda a pele do mento, nariz e malar, na maioria dos casos a linfadenopatia do tipo inflamatório está presente. Quando a mucosa bucal é acometida, as lesões mostram preferência pela mucosa mastigatória. As vesículas perduram por um período de 1 a 3 dias, quando rompem-se deixando no local úlceras que posteriormente são recobertas por crostas nos casos de lesões externas. As lesões cicatrizam-se de modo espontâneo decorridos 7 a 14 dias sem deixar seqüelas. Dentre as situações que diminuem a resistência local ou geral incluem-se a exposição à luz solar, trauma mecânico, menstruação, estresse emocional, estados febris, medicamentos e doenças hipomunitárias associadas.





LEUCOPLASIAS: ASPECTOS CLÍNICOS E PROTOCOLO PARA O DIAGNÓSTICO

**ADRIANA PEREIRA;
TATIANA REGINA RAMOS NANTES DE CASTILHO;
ARTUR CERRI (orientador).**

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

Dentro do grupo das lesões brancas que se manifestam na mucosa bucal há que se destacar o estudo das Leucoplasias. É conceituada como uma lesão branca, não removida por raspagem, cujo quadro clínico e histopatológico não se assemelha a nenhuma outra doença conhecida. Considerada a protagonista do grupo das lesões cancerizáveis apresenta um percentual de transformação maligna que varia, de acordo com os autores consultados e metodologias aplicadas, de 4% a 6% para as lesões homogêneas e até 30% nos casos de lesões mais verrucosas, por outro lado, podem permanecer estáveis sem se malignizar, caso seja evitado irritações sobre as mesmas. O objetivo deste trabalho é além de mostrar as diversas expressões clínicas das leucoplasias, com intuito de somar elementos para a suspeita desta alteração, é também valorizar a metodologia clínica utilizada para definir o diagnóstico desta importante ocorrência. O material utilizado foi obtido através da reprodução dos registros fotográficos dos pacientes da clínica da Disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA. As armas mais efetivas que o Cirurgião-Dentista dispõem na luta contra o câncer bucal são: a prevenção e o diagnóstico precoce. Neste sentido, diagnosticar e tratar de forma adequada as leucoplasias que ocorrem nos tecidos bucais constitui manobras efetivas de prevenção ao câncer bucal. Além disso, utilizando-se a metodologia correta para o diagnóstico das leucoplasias, o profissional também cria a oportunidade do diagnóstico precoce do câncer bucal, já que nas fases iniciais, o aspecto clínico do carcinoma "in situ" ou até mesmo do carcinoma micro-invasivo podem ser semelhantes aos das leucoplasias.





MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA INFECÇÃO POR HIV

**PRISCILLA SILVA DE MEDEIROS;
FERNANDA ROBERTA CORRÊA;
CARLOS EDUARDO X. SANTOS RIBEIRO SILVA¹ (orientador);
MARINA FÁTIMA ROSSI MONTEIRO PAIVA² (orientadora)**

1. Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA
2. Departamento de Odontologia do Instituto de Infectologia "Emílio Ribas"

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) trata-se de um complexo onde há o comprometimento do sistema imunológico do indivíduo infectado pelo HIV. O vírus age diretamente nos linfócitos T promovendo linfopenia, deficiência e disfunção dos linfócitos CD4 e aumentando carga viral. Em várias etapas história natural dessa doença, o paciente poderá exibir uma série de alterações bucais indicativas de imunodeficiência. Dentre essas manifestações destacam-se algumas de natureza infecciosa, dentre outras, as candidíases, as leucoplasias pilosas e as infecções por citomegalovírus, e outras de origem neoplásica como os sarcomas de Kaposi e o linfoma não Hodgking. O Cirurgião-Dentista deve estar preparado, tanto para reconhecer quanto para tratar estas entidades associadas à AIDS, melhorando conseqüentemente as condições da sua saúde bucal. Às vezes o diagnóstico correto de uma dessas doenças, em um paciente que desconhece o seu estado sorológico, pode justificar a solicitação de exames laboratoriais para investigar a presença do HIV. Em outros casos, onde o paciente é sabidamente HIV+, a ocorrência de uma ou mais dessas entidades pode sinalizar para a necessidade de se confirmar a contagem de CD4 e carga viral, assim como a necessidade de se implementar a terapêutica anti-retroviral. O objetivo deste trabalho é mostrar e fazer algumas considerações a respeito das principais manifestações bucais da infecção pelo HIV com o intuito de facilitar o Cirurgião-Dentista no processo de diagnósticos destas alterações, assim como, estimular o estudo continuado e o aprimoramento técnico-científico no manuseio odontológico do paciente HIV+. Os materiais utilizados foram obtidos a partir dos registros fotográficos, previamente autorizados, de pacientes da clínica da Disciplina de Estomatologia da UNISA, assim como do Departamento de Odontologia do Instituto de Infectologia "Emílio Ribas".





MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA MELANOSE FISIOLÓGICA

GRACIELLI FABIANA LATA CZ BORGES;
PRISCILLA SILVA DE MEDEIROS;
PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

O conhecimento dos aspectos de normalidade dos tecidos moles que formam a cavidade da boca, segundo as diversas localidades e a função que eles desempenham durante a fisiologia deste sistema, é imprescindível para o Cirurgião-Dentista que pretende realizar um exame clínico com qualidade. A coloração da mucosa bucal varia de acordo com a interação basicamente de três pigmentos: a melanina de cor marrom, a hemoglobina, vermelha e a própria coloração do epitélio que é branco-acinzentado e reveste a mucosa bucal. A Melanose Fisiológica é uma alteração na coloração da mucosa bucal, normalmente acastanhada, que pode assumir vários aspectos. Como o próprio nome designa trata-se de um processo fisiológico, decorrente do acúmulo de melanina nos tecidos bucais. É também chamada de Pigmentação Racial por acometer principalmente indivíduos da raça negra, onde a intensidade da pigmentação da mucosa bucal é diretamente proporcional a da pele. Esse trabalho tem por objetivo demonstrar as diferentes variações da expressão clínica dessas pigmentações não patológicas, para que o Cirurgião-Dentista possa considerá-las por ocasião do diagnóstico diferencial de outras pigmentações bucais mais significativas, ou até mesmo para prestar um esclarecimento ao seu paciente. Apesar da mucosa apresentar variações de tonalidade que vão do castanho ao negro, na grande maioria das vezes, estes tecidos são saudáveis, não se constituindo em patologias, sendo apenas variações da normalidade. Essas alterações de cor podem ser de distribuição focal, difusa ou em faixas extensas quando ocorrer na gengiva aderida, não há distinção com relação à idade ou sexo, normalmente são simétricas e assintomáticas, não sofrendo alterações com o tempo, e afetam principalmente gengiva e palato duro, porém podem ocorrer na língua e mucosa jugal. O diagnóstico é clínico, mas, em casos de dúvidas, a biópsia deverá ser realizada, uma vez diagnosticada como Melanose Fisiológica não há necessidade de tratamento.



ODONTOLOGIA DESPORTIVA

**SHANON LEITE PEREIRA;
RICARDO HENRIQUE CARDIM;
REINALDO BRITO E DIAS (orientador);
NEIDE PENA COTO (orientadora).**

Faculdade de Odontologia da UNISA.

O objetivo proposto neste trabalho é enumerar problemas odontológicos capazes de interferir no desempenho de um atleta. A especialidade de Prótese Buco Maxilo Facial tabula informações através de pesquisas da literatura e atuação direta com atletas. Números alarmantes com relação a condição bucal dos mesmos e tipos de traumas sofridos, demonstram a imperiosa necessidade de tratamento odontológico e utilização de protetores bucais individualizados durante práticas esportivas a fim de melhorar a performance e minimizar o risco de possíveis injúrias. Os resultados obtidos evidenciam que o Cirurgião Dentista deve acompanhar os atletas junto as delegações esportivas atuando preventivamente, preconizando o uso dos protetores bucais individuais, orientando sobre a administração de farmacos que possam interferir no exame antidoping e realizando tratamento de lesões que possam prejudicar o atleta, visando-se um melhor rendimento esportivo. Constatou-se que para incentivar o atleta a manter sua saúde bucal, seria necessário uma atuação dos dirigentes instituindo-se o uso de equipamentos de proteção bucais e equipes multidisciplinares de profissionais da área de saúde.



PALPAÇÃO GANGLIONAR DA REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO

**ALINE PAYÃO PEREIRA;
RODRIGO FERNANDO BUSTOS PEÑA;
HENRIQUE PRATS (orientador)**

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

O sistema linfático é formado por uma vasta rede de capilares, vasos, gânglios e tecido linfóide. Ele é responsável por drenar parte dos fluidos teciduais e se constitui num dos principais mecanismos de defesa do organismo, uma vez que, no interior dessas estruturas a linfa recolhida dos tecidos é processada, através da exposição dos antígenos nela contidos aos linfócitos que habitam em grande número estas regiões. A palpação ganglionar da região de cabeça e pescoço tem um valor significativo, uma vez que o sistema linfático é comprometido no decurso de várias doenças, das mais diversas naturezas, tanto de origem local como sistêmica, podendo, principalmente nos casos de processos infecciosos e de neoplasias malignas, se constituir um dos principais meios de disseminação dessas entidades. Como consequência a essas agressões, invariavelmente, ocorrem mudanças estruturais importantes, de forma particular, nos linfonodos que estão amplamente distribuídos nesta região. O propósito trabalho é descrever as técnicas de palpação ganglionar da região da cabeça e pescoço, enfatizando o correto posicionamento do paciente e do profissional, e ao mesmo tempo, estimular e conscientizar os Cirurgiões-Dentistas da importância da investigação sistemática destas estruturas, pelo menos durante a consulta inicial em cada novo paciente, como também naquelas situações onde se impõem o seu exame para complementar o quadro clínico de uma determinada doença. O material utilizado será constituída de imagens fotográficas de pacientes da clínica da Disciplina de Estomatologia da UNISA.





PENFIGÓIDE BOLHOSO: RELATO DE CASO CLÍNICO

**DÂNIELA VIEIRA GERVAZONI*;
PAULA HIPÓLITO AMADO DE SOUZA;
PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)**

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

O penfigóide bolhoso é uma doença auto-imune onde há produção de auto-anticorpos dirigidos contra os hemidesmossomas que prendem às células da camada basal do epitélio à membrana basal. O penfigóide bolhoso é considerada uma lesão rara, no entanto, a maioria dos casos descritos na literatura mostrou uma ocorrência maior em pessoas idosas e sem predileção por sexo ou raça. A expressão clínica desta doença é maior na pele. As lesões cutâneas, normalmente são precedidas por sensação pruriginosa, dando lugar a erupções bolhosas, formada por teto espesso, que decorridos alguns dias se rompem. As úlceras formadas, por estarem em contato com o ar, são rapidamente recobertas por crostas que permanecem durante algum tempo e, em alguns casos, desaparecem sem deixar cicatriz. A ocorrência na da mucosa bucal não é comum, quando esta é afetada, a lesão fundamental também é representada por uma ou várias bolhas, difícil de serem percebidas, uma vez que, o constante atrito entre às estruturas bucais facilitam a sua ruptura, deixando no local, por conseguinte, apenas ulcerações de margens bem definidas que podem assumir grandes proporções. O tratamento do paciente consiste em terapia imunossupressora sistêmica. O objetivo deste trabalho é mostrar um caso de penfigóide bolhoso, da clínica da Disciplina de Estomatologia da UNISA, com envolvimento bilateral da língua, em uma paciente jovem que tem se mantida controlada de forma assintomática com administração sistêmica de corticóide em baixas concentrações.

* Bolsista de Iniciação Científica da UNISA





PENFIGÓIDE CICATRICIAL

EDNEY IDOGAVA; KARINA KELLY COCHI;
PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)

Liga de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNISA

O penfigóide cicatricial ou pêfigo benigno das mucosas é uma doença rara, crônica, auto-imune, caracterizada clinicamente por surtos de bolhas recorrentes nas mucosas e na pele. A etiologia é desconhecida, mas sua patogênese está associada à produção de auto-anticorpos anti-ZMB (zona da membrana basal). Essa doença é mais freqüente em adultos idosos na faixa dos 50 a 60 anos, com maior incidência em mulheres. Clinicamente, os pacientes apresentam um comprometimento maior das mucosas, oral e conjuntival, além de outras, como nasal, esofagiana, vaginal. Na cavidade da boca, normalmente essa doença apresenta-se de forma difusa, mas também pode se limitar a certas regiões, com preferência pela gengiva, causando um padrão clínico descrito como gengivite descamativa, que também pode ser observada em casos de líquem plano erosivo e mais raramente no pêfigo vulgar. Para o diagnóstico do penfigóide pode-se fazer uma biópsia da mucosa perilesional, além dos métodos de imunofluorescência direta e indireta. Uma vez estabelecido o diagnóstico final de penfigóide cicatricial, o paciente será submetido ao tratamento que envolve deste às aplicações de corticosteróides tópicos potentes na lesão até a corticoterapia sistêmica, principalmente quando as formas anteriores não forem bem sucedidas ou nos casos onde o paciente apresente comprometimento ocular avançado. O presente trabalho tem por objetivo valorizar a expressão clínica do penfigóide cicatricial em mucosa bucal, com ênfase na forma clínica da gengivite descamativa, para servir de subsídio ao clínico, principalmente ao periodontista, para o correto diagnóstico diferencial entre esta entidade e outras patologias gengivais de natureza basicamente inflamatória. O material utilizado foi a documentação fotográfica de casos de pacientes da clínica da Disciplina de Estomatologia da UNISA.





PERIODONTITE AGRESSIVA: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E MICROBIOLÓGICO

KARINA BOMTEMPO FRANCO;
NATHALIA MATTEUCCI VICENTE;
JOELY ÂNGELA DE OLIVEIRA LEITÃO (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

A Periodontite agressiva em pacientes jovens é uma doença extremamente severa embora seja relativamente rara. O conceito de que algumas vezes a periodontite se desenvolve em uma idade precoce é fortalecido através de muitos estudos epidemiológicos demonstrando que a perda de inserção periodontal pode ser encontrada em dentes permanentes de adolescentes. A doença é freqüentemente associada com patógenos periodontais como *Actinobacillus Actinomycetemcomitans* e *Porphyrromonas Gingivallis*. Possíveis determinantes da colonização incluem mecanismos de defesa específicos e inespecíficos do hospedeiro, predisposição genética, fatores sistêmicos, higiene bucal, fumo, idade, sexo, etnia, padrão socioeconômico, índice de indivíduos infectados com patógenos periodontais dentro da comunidade e interação entre espécies bacterianas. O emprego adequado de testes microbiológicos pode ser útil no monitoramento de pacientes para identificar fatores de risco a doença, avaliar a severidade da infecção, estabelecer o prognóstico, ajudar no tratamento e na escolha de drogas antimicrobianas como auxiliares ao tratamento convencional. Muitas vezes estes testes são indicados para verificar a quantidade de microorganismos presentes na cavidade oral e os tipos de antibióticos que podem ser utilizados para controlar, diminuir ou eliminar essas bactérias patogênicas. Os testes microbiológicos são feitos nos locais de principal interesse com doença periodontal ou com sinais clínicos de atividade destrutiva da doença. O procedimento de coleta das amostras segue um protocolo, que inclui informações importantes da anamnese, especialmente sobre ingestão de antibióticos recentemente. As amostras são submetidas a culturas que indicam os microrganismos e sua concentração, e a antibiogramas que avaliam a resistência e susceptibilidade destes microrganismos a determinados antimicrobianos. Este trabalho tem como objetivo detectar os principais patógenos periodontais nas periodontites agressivas, e determinar os tipos de antibióticos que podem ser utilizados como coadjuvantes no tratamento.





PREVALÊNCIA DA LINGUA GEOGRÁFICA E FISSURADA EM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EXAMINADOS DURANTE A XXVII EDIÇÃO DA SEMANA PILOTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA – SEMANA POP.

**ANA PAULA BEITES MAKISHI ; PATRICIA LEMOS ;
RODRIGO FERNANDO BUSTOS PEÑA ;
PAULO JOSÉ BORDINI (orientador)**

Faculdade de Odontologia da UNISA

A Faculdade de Odontologia realiza há 27 anos a Semana Piloto de Odontologia Preventiva – POP, que tem como objetivo principal a promoção da saúde bucal em crianças matriculadas no ensino fundamental em escolas públicas na região de Santo Amaro. No ano letivo de 2002, além das atividades tradicionais, foram estudadas as prevalências da língua geográfica e fissurada nesta população. A língua geográfica, segundo a literatura, é uma alteração não patológica de etiologia indefinida que pode estar associada às alterações emocionais, infecções fúngicas e bacterianas, sendo mais prevalente em crianças e adolescentes. A língua fissurada por sua vez, tem sido descrita como conseqüência à irritação crônica, deficiência vitamínica, ou até mesmo constituir-se em anomalias do desenvolvimento. Sua prevalência aumenta com a idade. Embora essas alterações não sejam patológicas podem causar algum desconforto ao paciente, sendo assim, seu diagnóstico, unicamente clínico, torna-se extremamente importante para a correta orientação do paciente. O propósito deste trabalho é apresentar alguns resultados preliminares obtidos no referido levantamento. O universo de investigação se constituiu de 731 crianças na faixa etária de 6 a 14 anos, sendo 48,5% do sexo masculino e 51,4% feminino; 46,5% brancos e 53,4% não brancos. Os acadêmicos, calibrados anteriormente, realizaram o exame clínico nestes indivíduos e anotaram num prontuário previamente elaborado as alterações encontradas, assim como à resposta de algumas questões objeto de investigação. Contatou-se na análise preliminar que 22,4% das crianças examinadas apresentaram alterações, sendo 5,3% de língua geográfica, 15,1% de língua fissurada e 1,9% de associações entre as duas alterações. A língua geográfica ectópica foi constatada em 0,4% dos casos examinados. Verificou-se também que o halo esbranquiçado, descrito na literatura, que normalmente rodeia a área despapilada nos casos de língua geográfica esteve ausente em 58,9% dos casos. Em 93,9% das crianças que apresentavam alterações não havia qualquer sintomatologia.



PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA CANDIDÍASE ERITEMATOSA

CARLOS CARNELÓS RODRIGUES;
CARLOS EDUARDO X. S. RIBEIRO DA SILVA (orientador);
ARTUR CERRI (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA.

A candidíase é uma doença infecciosa causada pelo fungo *candida albicans*, o qual habita normalmente a cavidade oral. É um fungo, que vive em anfibiose, ou melhor, uma situação de equilíbrio com as demais bactérias. Modificações como: alterações locais e/ou sistêmicas, podem interferir com a anfibiose, favorecendo o desenvolvimento de sua ação patogênica. Podemos classificar os tipos de candidíase bucal da seguinte maneira: Agudas (candidíase pseudomembranosa e candidíase atrófica aguda), crônicas atróficas (estomatite ulcerosa relacionada à prótese e queilite angular) e crônicas hiperplásicas (candidíase bucal crônica, candidíase leucoplásica, candidíase associada a disfunções endócrinas, candidíase cutâneo-mucosa localizada e candidíase crônica difusa). Nas candidíases crônicas atróficas (candidíase eritematosa), normalmente sua ação patogênica é provocada por fatores locais da cavidade oral, como os pacientes que usam prótese total ou prótese parcial removível provisória e não as higienizam, ficando alimento preso entre a prótese e a mucosa, que fermenta, diminui o Ph, favorecendo a proliferação do fungo *candida albicans*, surgindo então, uma área eritematosa. Como tratamento para a candidíase eritematosa, os pacientes são orientados quanto ao uso de gel de Daktariná (Miconazol), que é um antifúngico, a ser aplicado três vezes ao dia sobre toda a prótese, durante 15 dias. Ocorre que existe a contaminação dos poros da prótese, devendo a mesma portanto ser esterilizada com hipoclorito de sódio a 2%, durante 10 horas, para eliminação completa de todos os microorganismos patogênicos e não patogênicos. Através de tal tratamento obtemos a cura completa dos pacientes portadores desta doença.



AVALIAÇÃO DO USO DE MODELADOR NASAL NAS CIRURGIAS DE PACIENTES COM FISSURAS LÁBIO PALATINAS

BRUNA B. R. DE CASTRO;
REINALDO BRITO E DIAS (orientador);
CYNTHIA MARIA FREIRE DA SILVA (orientadora)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Na última década, o Protesiólogo Buco Maxilo Facial, juntamente com uma equipe multiprofissional, tem desenvolvido papel importante no tratamento das deformidades lábio palatinas unilaterais e bilaterais. Este estudo demonstra a importância das mais recentes pesquisas relacionadas ao desenvolvimento estético e funcional, frente as deformidades nasais ocasionadas pelas fissuras lábio palatinas. O modelador nasal é um dispositivo amplamente utilizado nas pré-cirurgias como modelador das cartilagens alares, e no pós-cirúrgico de rinoplastias, como mantenedor do formato obtido nas cirurgias corretivas. Algumas pesquisas têm demonstrado que, a utilização destes modeladores em pacientes neonatais com deformidades relacionadas às fissuras lábio palatinas, obtém resultados superiores quando comparados com o tratamento convencional. O sucesso dos resultados é obtido com o mínimo de intervenções cirúrgicas. Observou-se também que as deformidades decorrentes das fissuras nasolabiais foram muito reduzidas no grupo que se submeteu ao tratamento com modeladores, a simetria nasal obtida foi significativa e os resultados persistiram durante o crescimento na infância.





RELAÇÃO DOS VÍRUS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL

**RENATA DA SILVA BARBOSA;
FABÍOLA ZANETE;
ANTONIO FERNANDO ALVES DE MORAES(co-autor);
ILAN WEINFELD (orientador)**

Faculdade de Odontologia da UNISA

A etiologia do câncer bucal é multifatorial, sendo necessário a adição de fatores para a ocorrência da mutagênese como hereditariedade, radiação, deficiência nutricional, álcool, tabaco, entre outros. Existem no organismo genes ativadores de tumor, chamados proto-oncogenes e os inibidores de tumor, oncosuppressores. Para o desenvolvimento da carcinogênese os proto-oncogenes devem estar ativos e os oncosuppressores inativos, condição que desregula o mecanismo de defesa do organismo. Essa inibição dos supressores pode ocorrer por mutações estruturais, ampliações gênicas, rearranjos cromossômicos e infecções virais. Células tumorais infectadas por HPV apresentam ampliações gênicas e conseqüente aumento da expressão de um dos tipos de proto-oncogenes. Acredita-se também que a interação de alguma partícula viral seja participante do mecanismo de inativação do p53, supressor de tumor, inibindo a apoptose das células tumorais. A relação do vírus na codificação de oncoproteínase na inibição de oncosuppressores é fortemente sugerida por diversos autores, mas para que seja concluída faz-se necessário estudo que relacione a presença do agente viral em carcinomas bucais, onde não haja evidência de outros fatores carcinogênicos.





TRANSPLANTE AUTÓGENO DE TERCEIRO MOLAR

LUCIANO RICARDO MOREIRA ROCHA;
LETÍCIA SAYURI KUWAHARA;
JORGIA DANIELLA DUCATTI;
RONALDO PÍSPICO (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Historicamente, tentativas de se obter êxito nos transplantes dentais podem ser encontradas no livro de Pierre Fauchard datado de 1728. Definido como o ato de implantar em um alvéolo natural um dente extraído de um outro alvéolo num mesmo indivíduo, a técnica do transplante autógeno tem passado por inúmeras mudanças. Cuidados pré-operatórios no planejamento e também com medicação profilática, assim como, maior atenção no período pós-operatório, livrando o dente transplantado de traumas, foram fundamentais na obtenção de resultados encorajadores. A indicação mais comum tem sido o transplante do terceiro molar inferior em desenvolvimento, incluso ou semi-incluso, para o alvéolo do primeiro molar inferior com extração indicada, imediatamente após a sua exodontia. Há de se destacar a possibilidade de tratamentos com implantes, próteses fixas ou removíveis, e ortodontia como opções que antecedem a escolha do transplante autógeno, no entanto, motivados pelo baixo custo e pelo atual estágio de previsibilidade do transplante, os autores propõem-se a fazer um relato de caso clínico que demonstra, através de acompanhamento radiográfico, o sucesso da técnica proposta.





TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA CORREÇÃO DE EXTRUSÃO DO SEGMENTO DENTO-ALVEOLAR MAXILAR

**PAULA CRISTINA FELIX FALCHET;
JOSÉ FLÁVIO
RIBEIRO TOREZAN (orientador)**

Faculdade de Odontologia da UNISA

Os pacientes que tiveram os dentes posteriores inferiores extraídos e não foram reabilitados proteticamente, a longo prazo, podem apresentar extrusão do segmento dento-alveolar oposto a este espaço protético mandibular, tendo como consequência a diminuição ou perda do espaço entre os arcos maxilar e mandibular, o que se torna um problema quando o paciente deseja realizar a reabilitação protética. Este trabalho apresenta o tratamento de um paciente com extrusão dento-alveolar maxilar severa, onde foi realizado uma osteotomia segmentar posterior em maxila direita com reposicionamento superior do segmento, utilizando fixação interna rígida com placas e parafusos de titânio de 1.4 milímetros para estabilizar o segmento osteotomizado, seguindo os princípios da cirurgia ortognática. A cirurgia foi realizada em consultório odontológica sob anestesia local e sedação da consciência, obtendo como resultado uma adequada oclusão, possibilitando ao paciente optar por reabilitação com próteses removível ou implanto-suportada, devolvendo ao paciente oclusão funcional, efetividade mastigatória, fonética e estética, sem sacrificar estrutura dentária.





TRAUMA DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR SEGUIDO DE FRATURA CORONÁRIA: TÉCNICA DE COLAGEM

DANIEL FALEIROS*; **RONALDO PÍSPICO**** (orientador);
JORGIA DANIELLA DUCATTI* (orientadora)

Faculdade de Odontologia da UNISA

O Setor de Emergência da Faculdade de Odontologia da Universidade de Santo Amaro (UNISA) é referência para pronto atendimento odontológico na região de Santo Amaro/SP. Dentre inúmeros procedimentos realizados diariamente no setor, daremos ênfase ao trauma de incisivos centrais seguido de fratura coronária. Este tipo de lesão acomete principalmente adolescentes e crianças em idade escolar, que freqüentemente chegam ao setor trazendo consigo o fragmento do dente lesado. Este fragmento é entregue ao plantonista muitas vezes acondicionado de forma inadequada; seja embrulhado em papel, lenço, gaze seca, ou até mesmo nas mãos de um acompanhante. Imediatamente, o fragmento é colocado em solução fisiológica a fim de reidratá-lo. O paciente por sua vez é avaliado clínica e radiograficamente, posteriormente é submetido à anestesia terminal infiltrativa e isolamento absoluto para o procedimento de colagem. O encaixe do fragmento ao remanescente é testado repetidas vezes, como uma forma de treinar as mãos para a colagem propriamente dita. As bordas da fratura são condicionadas com ácido fosfórico 37,5% pelo tempo indicado para esmalte ou dentina, e lavados com água em abundância. Sobre estas superfícies é aplicada uma camada de adesivo, e sobre este uma camada de resina fotopolimerizável. Por conseguinte, são aproximadas as partes até que se obtenha uma perfeita adaptação. É removido o excedente de resina, e todas as faces do dente são fotopolimerizadas por um minuto. O acabamento e o polimento com brocas, tiras e discos de lixa, finalizam a técnica de colagem. Certificada a ausência de contato prematuro, o paciente é orientado para cuidados pós-operatórios, bem como a necessidade de posteriores controles clínicos e radiográficos. O resultado estético, bem como a estabilidade do fragmento proporcionada pela resina, faz desta técnica o procedimento mais apropriado para tais lesões.

*Estagiário(a) do Setor de Emergência da UNISA

**Professor de Emergência da UNISA





USO DA DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM IMPLANTODONTIA

**WON YOUNG LEE; SUN YOUNG LEE;
FABÍOLA MELLO SALGADO;
WILSON ROBERTO SENDYK (orientador);
ALFREDO GROMATZKY (orientador)**

Faculdade de Odontologia da UNISA

A perda dental, independente da etiologia, resulta em espaço protético que deve ser reabilitado. Dentre as diversas possibilidades, o implante aparece como uma das mais eficientes já que devolve a estética e a função perdida. Um dos pré-requisitos para o tratamento com osseointegração é a presença de uma quantidade óssea satisfatória. Na ausência desta, várias técnicas têm sido adotadas para aumento ósseo. A mais atual é a distração osteogênica que consiste em formação de novo tecido ósseo quando submetido a tração lenta e contínua, com simultâneo crescimento de tecido mole. Segundo ILIZAROV, no foco da distração, a formação óssea é precedida por um coágulo, infiltrado inflamatório e tecidos de granulação. Nesse tecido, o crescimento das células se dá às custas de células mesenquimais fenotipicamente similares a fibroblastos jovens, as quais, posteriormente se diferenciam em fibroblastos maduros que depositam fibras colágenas que se organizam na matriz extracelular. Em condições ideais de fixação, o osso é formado através da ossificação intramembranosa que ocorre centripetamente sem a geração de tecido cartilaginoso. A técnica cirúrgica é iniciada com anestesia; exposição cirúrgica da área a ser reconstruída, com a preservação da inserção da mucosa lingual no segmento ósseo para manutenção da nutrição; osteotomia segmentar do processo alveolar com serra oscilante; perfuração vertical para instalação do parafuso de transporte, do parafuso central e das placas de transporte (superior) e sustentação (inferior), finalizando com a sutura. O protocolo padrão consiste em um período de latência de sete dias e ritmo de ativação de 0,5mm duas vezes ao dia. O prazo de consolidação média tem variado de seis a oito semanas. Segundo a literatura, a distração osteogênica é um método em que podem ser aumentados tanto osso como tecido mole, os quais estão capacitados morfofuncionalmente a receber implantes osseointegrados submetidos a carga funcional.





Psicologia

Psicologia





A FUNÇÃO TERAPÊUTICA DO VISITANTE NA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE HOSPITALIZADO: UM ESTUDO SOBRE AS INFLUÊNCIAS NEGATIVAS E POSITIVAS NA RELAÇÃO PACIENTE-VISITANTE, EM UMA AMOSTRA DE ADULTOS HOSPITALIZADOS EM UMA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL GERAL

**DANIÉLA PRADO LUX FÔNTOURA LÔPÊS;
ESNY CERENÉ SOARES (orientador)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa destaca a importância da visita no processo de recuperação do paciente internado. Teve como objetivo demonstrar a influência dos visitantes sobre a dinâmica emocional do paciente hospitalizado. A amostra foi composta por 60 (sessenta) sujeitos, do sexo masculino e feminino e com idade variando entre 14 anos e 76 anos, divididos em dois grupos, sendo 30 (trinta) pacientes e 30 (trinta) visitantes de um Hospital Geral situado na região sul da cidade de São Paulo. Como instrumento foi utilizado um questionário contendo 9 (nove) perguntas, sendo 6 (seis) de múltipla escolha e 3 (três) abertas para os pacientes; e outro questionário para os visitantes, contendo 7 (sete) perguntas de múltipla escolha e 5 (cinco) perguntas abertas. Os questionários dos pacientes foram aplicados junto ao leito dos mesmos. Já os questionários dos visitantes foram aplicados enquanto os mesmos aguardavam o início do horário de visita. Os dados levantados demonstraram a importância da visita tanto para o paciente internado como para sua família. Os dados também revelaram o desejo dos pacientes de que não lhes fossem levados problemas emocionais, familiares, relacionados ao trabalho, entre outros, sobre os quais, estariam temporariamente impossibilitados de resolver.



A INCIDÊNCIA DE SINTOMAS OBSESSIVOS-COMPULSIVOS NOS ALUNOS DE HISTÓRIA

*WALKYRIA PIRES DE MIRANDA;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)*

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente estudo teve como objetivo identificar sintomas obsessivos-compulsivos de uma amostra de acadêmicos do curso de história. A amostra foi composta por 30 alunos da faculdade de história de uma universidade situada na zona sul de São Paulo, de ambos os sexos e com idades entre 18 e 50 anos. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado com base na literatura estudada e o inventário Maudsley Obsessional-Compulsive. Pode-se verificar que mais da metade dos estudantes de história apresentam mais do que onze sintomas obsessivos-compulsivos, e que aquelas pessoas que têm mais sintomas obsessivos-compulsivos são as que relatam fazer menor uso de bebidas alcoólicas e as que se consideram perfeccionistas com maior frequência.



A INFLUENCIA DA FAMÍLIA NA REABILITAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

**CRISTIANE VANESSA NUNES DE OLIVEIRA;
ANTONIO DE PÁDUA SERAFIM (orientador)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

Os objetivos gerais da presente pesquisa foram os de estabelecer uma comparação da visão da equipe multidisciplinar e da família que acompanhou a criança durante o processo de hospitalização. A amostra foi composta por 50 sujeitos, subdivididos em dois grupos: os acompanhantes da criança hospitalizada entre 02 – 12 anos composto por 30 integrantes, e a equipe multidisciplinar composta por médicos (as) residentes, enfermeiros (as), auxiliares de enfermagem e estagiários da fisioterapia composta por 20 integrantes. Foi utilizado como instrumento um questionário com base na literatura consultada, contendo 11 questões sobre a criança hospitalizada (aplicado nas duas amostras), para os acompanhantes mais 08 questões de nível social, e para a equipe multidisciplinar mais 04 questões também de nível social. Dentre os fatores que obtiveram diferenças significantes destaca-se que 100% das duas amostras concordam que a reabilitação da criança é mais rápida, quando esta possui um acompanhante, 46% dos familiares que acompanharam a criança relatam que as crianças tornam-se mais ansiosas quando estão acompanhadas, para 65% dos integrantes da equipe multidisciplinar a ansiedade da criança diminui quando ela possui um acompanhante, 47% dos familiares que acompanharam a criança acreditam que a criança recebe mais atenção quando está acompanhada e para a equipe multidisciplinar 60% a presença do acompanhante é indiferente, pois a criança receberá o mesmo tipo de atenção em ambos os casos. Conclui-se que os familiares e a equipe multidisciplinar apresentam opiniões semelhantes, sobre a presença do acompanhante durante o processo de hospitalização da criança.





A SAÚDE MENTAL DE IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL .

SELMA BOER; ANTONIO DE PÁDUA SERAFIM (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente trabalho objetivou avaliar a saúde mental de idosos hospitalizados, considerando os aspectos de autonomia, capacidade de memória, estresse psíquico, desejo de morte, falta de confiança no próprio desempenho, transtornos do sono e psicossomáticos. A amostra foi constituída por um total de 30 sujeitos, de ambos os sexos, acima dos 60 anos de idade, internados no Hospital Geral do Grajaú, entre os meses de Setembro e Outubro de 2001. Para o levantamento dos dados foram utilizados dois instrumentos: um questionário sobre os dados pessoais do paciente, além de 9 perguntas fechadas e 1 semi-aberta considerando os aspectos de autonomia e memória, e o Questionário de Saúde Geral de Goldberg, que avalia o nível de saúde mental de adultos normais, abordando os demais itens da investigação. Os resultados apontaram que a maior parte dos sujeitos apresenta uma boa capacidade de autonomia para execução de atividades normais da vida diária, com exceção da atividade de "subir escadas", em que 43,3% dos sujeitos apresentaram necessidade do auxílio de outras pessoas para fazê-lo. Também 43,3% dos idosos referiram nunca sair de casa sozinhos. O estudo mostrou que 73,3% do total da amostra apresenta total controle esfintérico. Entre a população estudada, 46,7% classificaram sua condição de saúde como "regular", possivelmente devido a presença de doenças, que em menor ou maior grau os tornam debilitados. Observou-se que os sujeitos apresentam boa capacidade de memória, apresentando os seguintes índices: 40% não tem nenhuma dificuldade em recordar do nomes de pessoas conhecidas e/ou familiares; 43,3% sempre se lembram do lugar onde guardou determinados objetos; 46,7% nunca se esquecem do assunto durante uma conversa; e 60% não têm dificuldades de memória em relação à continuidade de uma tarefa. Os resultados da auto-avaliação dos sujeitos em relação à capacidade de memória indicaram que 40% dos sujeitos classificam-na como "boa". Referente à avaliação da saúde mental dos sujeitos, observou-se que 36,7% dos idosos hospitalizados apresentaram sintomas de alteração na saúde geral; 30% dos sujeitos apresentaram sintomas de estresse psíquico; em 26,7% foi observado desejo de morte; sintomas de transtorno do sono foram apresentados por 46,7% dos sujeitos; e foi notado sintomas de transtornos psicossomáticos em 53,3% do total da amostra. Por fim, conclui-se que o planejamento do tratamento hospitalar do idoso, deve ser feito por uma equipe multidisciplinar, atentando para os aspectos biopsicossociais do envelhecimento que influem na qualidade da saúde do idoso. A partir desta compreensão, avaliar a saúde mental de idosos hospitalizados permitirá que a elaboração do tratamento durante o período de hospitalização, seja feita de maneira mais abrangente, afim de oferecer melhor assistência à estes pacientes, que apresentam uma alta demanda na necessidade de intervenção hospitalar.





ABORTO ESPONTÂNEO E ASPECTOS PSICOLÓGICOS

NEUZETE APARECIDA DIAS FERREIRA;
ANTONIO DE PÁDUA SERAFIM (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A experiência de um aborto espontâneo constitui-se em uma importante vivência emocional na vida de uma mulher. A alegria e a expectativa da gravidez são substituídas por uma sensação de vazio. É um acontecimento muito mais comum do que se imagina, sendo que até 15% das gestações confirmadas não vão adiante, terminando em aborto espontâneo. Mesmo assim é pouco discutido, ou não levado em consideração os aspectos psicológicos e suas conseqüências. Pressupondo uma contribuição da Psicologia nesta área, em nível terapêutico devemos levar em consideração as alterações psicológicas provocadas ao longo de sua vida, sabendo que, o fato pode ocorrer com qualquer mulher, independente da idade ou de sua condição social e considerando o avanço da medicina, o aborto espontâneo continua sendo tratado com indiferença, sobre sua causa e efeito. Esta pesquisa, envolvendo 30 mulheres que já passaram pela experiência de um aborto espontâneo, a maioria internadas na Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro e no Hospital Geral do Grajaú, com idades entre 18 e 45 anos e idade gestacional até 22 semanas, responderam um questionário com base na literatura e um Inventário de Escala de Auto-Avaliação de Adaptação Social (EAAS), onde observou-se que, a maioria dos abortamentos ocorreram com mulheres com idade entre 18 e 28 anos, a maioria de naturalidade das regiões Sudeste e Nordeste, com grau de escolaridade entre Ensino Fundamental e Ensino Superior, com apenas uma não alfabetizada. Dentre esse número 69% delas tem uma ocupação profissional, enquanto 31% são consideradas do lar. Observamos ainda que, 77% da amostra não receberam um diagnóstico médico esclarecendo sobre a causa do abortamento ocorrido. Sendo a falta de resposta o principal causador dos efeitos emocionais como a tristeza, depressão, raiva e sentimento de culpa, o que deixa transparecer do ponto de vista médico como, uma falta de interesse em descobrir o agente causador do aborto, e assim elaborar uma profilaxia para a mãe poder elaborar o luto de uma forma mais otimista. Nesse momento faz-se importante a intervenção do psicólogo, desenvolvendo seu papel juntamente com um geneticista. Assim, essa pesquisa teve objetivo de mostrar uma parte da realidade vivida pelas mulheres vitimadas pelo aborto espontâneo, cabendo uma continuidade nos estudos, visando viabilizar os acompanhamentos médicos e psicológicos e valorizar ainda mais a vida humana.



CARACTERIZAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA NO ANO 2000: ESTUDO EXPLORATÓRIO

VILMA LÚCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa teve o objetivo de levantar as características de uma amostra de pacientes adultos atendidos na clínica-escola de Psicologia da UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - UNISA no ano de 2000. As hipóteses levantadas foram: a amostra é proveniente de um baixo nível socioeconômico e cultural, chega à clínica em função de algum tipo de encaminhamento e a maioria não conclui o tratamento. A amostra foi composta por 20 sujeitos do sexo masculino e feminino com idade entre 18 e 74 anos. Foi utilizado um questionário com 24 questões, das quais sete foram feitas aos sujeitos por telefone, e as demais foram respondidas através do levantamento de prontuários. Os dados foram tabulados e organizados em frequências absolutas e percentuais, para o estudo das diferenças das frequências foi utilizado o qui-quadrado (χ^2). Observou-se que 30% dos pacientes cursaram o ensino fundamental, 45% o ensino médio e 25% o ensino superior incompleto sendo que este resultado não confirma a hipótese de que os pacientes apresentam um baixo nível cultural, a hipótese de que os pacientes são de baixa renda também não foi confirmada. Com relação à procura pelo atendimento, 80% foi em função de algum tipo de encaminhamento, confirmando a hipótese de que a maioria da população não o faz espontaneamente. Do total da amostra, 95% dos sujeitos nunca passaram por atendimento psicológico. Quanto ao encaminhamento proposto para os casos, 75% foram encaminhados para psicoterapia e técnicas de aconselhamento psicológico, sendo que 55% dos atendimentos tiveram duração entre 5 e 6 meses e 70% dos sujeitos esperaram entre zero e três meses pelo primeiro atendimento, 50% esperaram entre zero e quatro meses para iniciarem o tratamento. Das queixas relatadas, 35% estavam relacionadas com dificuldade de falar em público e problemas de relacionamento, 30% relataram depressão e insatisfação sexual, 20% transtornos mentais e somatoformes, 15% não apresentaram queixas. Do total da amostra 25% receberam alta, 15% receberam encaminhamento para continuação da psicoterapia em 2001, 5% receberam encaminhamento externo e 55% desistiram do tratamento, confirmando a hipótese de que a maioria desiste do tratamento. Quanto à avaliação do atendimento, 45% classificaram como muito satisfatório e 50% classificaram como satisfatório. Concluiu-se que é necessário realizar estudos sobre a evasão, a fim de que a mesma seja reduzida.



CONHECIMENTOS E HABILIDADES CLÍNICAS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO PELOS CRITÉRIOS DO DSM-IV

**ADILENE GONÇALVES VIEIRA;
ELAINE CRISTINA CATÃO (orientadora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa destaca a importância do diagnóstico e de uma nomenclatura padronizada na formação do estudante de Psicologia. Teve como objetivo verificar o conhecimento e habilidade dos estudantes de Psicologia, em diagnosticar conforme os critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV). A amostra foi composta por 90 sujeitos, de ambos os sexos, de um curso de Psicologia, dos períodos matutino e noturno, sendo 30 sujeitos do primeiro ano, 30 do terceiro e 30 do quinto. Como instrumento foi utilizado um questionário com cinco perguntas sobre o tema diagnóstico, no qual duas foram abertas e três semi-abertas. As perguntas abertas referiam-se à definição sobre diagnóstico, e questionava sobre qual dos conhecimentos, teóricos ou práticos, eram mais importantes. Já as semi-abertas indagava sobre a importância do diagnóstico e a possibilidade de tratamento sem ele, e a necessidade de critérios diagnósticos. Utilizou-se ainda, um caso clínico de Transtorno Bipolar, no qual os sujeitos levantaram uma hipótese diagnóstica segundo o DSM-IV, retirado do livro "Casos Clínicos do DSM-IV". As aplicações dos instrumentos ao 1º e 3º ano, foram coletivas e na sala de aula. O mesmo foi feito ao 5º ano, mas o número de questionários respondidos não foram suficientes, por isso o restante foi distribuído individualmente. Todos os sujeitos foram orientados para não consultar o DSM-IV, ou qualquer outro material. Os dados levantados demonstraram que grande parte dos acadêmicos compreendem e reconhecem a importância do diagnóstico para a compreensão do caso clínico e para a prescrição de uma melhor forma de tratamento. Os dados também revelaram que os estudantes reconhecem as necessidades de articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos, e de estabelecimento e utilização de critérios diagnósticos. Nos levantamentos de hipóteses do caso clínico, observou-se que grande parte dos sujeitos, conhecem a nomenclatura descrita no DSM-IV, mas nem todos estão familiarizados com seus critérios diagnósticos, pois houve divergência nas respostas.





ESTUDO EXPLORATÓRIO DE CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COMO SOMÁTICOS.

NICODEMOS BATISTA BORGES;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Doenças consideradas somáticas são aquelas em que é evidente a influência de fatores psicossociais em seu desenvolvimento, manutenção ou agravamento. A presente pesquisa visou levantar características psicossociais de pacientes que procuravam o serviço de atendimento primário de saúde com diagnóstico de um destes quadros. Foram sujeitos deste estudo 30 pacientes que procuraram o pronto socorro do Hospital Geral do Grajaú, que foram diagnosticados pelos médicos como portadores de doenças somáticas, os quais foram convidados a participar deste estudo, após assinarem Carta de Consentimento Informado, submeteram-se à entrevista direcionada que consistia em um Questionário de Identificação da Amostra criado pelo Autor com base na literatura e Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo (EFN) desenvolvida por HUTZ e NUNES (2001), posteriormente os dados foram tabulados em frequência absoluta e percentual, sendo os resultados provenientes do questionário avaliados através da prova de χ^2 , os das sub-escalas da EFN comparados com suas respectivas tabelas e o total de pontos dos sujeitos submetidos à média e desvio padrão para comparação com a amostra de validação da escala. Os principais resultados encontrados foram 80% dos sujeitos são mulheres, 37% de prevalência de idade entre 18 e 33 anos, 80% com renda familiar abaixo de três salários mínimos com cerca de 63% dos indivíduos estando economicamente inativos, 77% da amostra ficam irritados quando outra pessoa se atrasa, 57% consideram-se muito estressados, 60% estão vivenciando mais nervosismo, ultimamente, do que de costume, 93% disseram estarem cansados, 57% acreditam que suas doenças são um misto de fatores psicológicos e orgânicos, 80% mudariam suas vidas se fosse possível, 90% disseram gostarem de si próprios, 63% disseram conhecer seus diagnósticos, 47% encontram-se acima da média no que se refere à vulnerabilidade, 53% apresentam quadros de ansiedade acima da média e 80% encontram-se acima da média no que se refere à depressão. Como se pode verificar há grandes indicativos de que fatores psicológicos estão presentes nestes pacientes o que parece contribuir para o desenvolvimento, manutenção ou agravamento dos quadros clínicos, principalmente estresse, ansiedade e depressão. O presente trabalho teve caráter exploratório e faz-se necessário novos estudos visando confirmar os dados encontrados. Parece necessária a presença de psicólogos junto a estes serviços, pois se notou que há carência por parte dos pacientes deste tipo de acompanhamento, o que poderia talvez minimizar o número de consultas e gastos, visto que muitos dos pacientes são reincidentes. Há necessidade de se desenvolver instrumentos que sejam mais específicos e de rápida aplicação, pois se verificou que os existentes pecam pela difícil compreensão por parte dos sujeitos e pela extensão que os torna cansativos de responder.





ESTUDO EXPLORATÓRIO NA ANÁLISE DIAGNÓSTICA EM PSICOLOGIA CLÍNICA

JEFFERSON MODESTO NEVES;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de explorar a análise diagnóstica em Psicologia clínica de um dado caso clínico levando-se em conta a abordagem, investimento profissional e pessoal de psicólogos das estratégias teóricas Psicodinâmicas, Comportamental e Fenomenológico-existencial levando-se em conta a experiência profissional (tempo de atuação e número estimado de atendimentos clínicos), e seu investimento pessoal na carreira profissional (pós-graduação e psicoterapia pessoal), visto que, de acordo com os autores consultados, estas são variáveis que influenciam no desempenho do psicólogo clínico. As hipóteses principais desta pesquisa são de que todos os psicólogos entrevistados, independentemente de sua abordagem, chegariam a uma mesma conclusão no tocante à hipótese diagnóstica, porém, os sujeitos com um tempo de formação e experiência maior ou que tivessem realizado algum investimento pessoal e profissional indicariam o diagnóstico correto com uma maior frequência do que aqueles sujeitos com menor tempo de experiência ou que não tivessem realizado nenhum investimento nesse sentido. A amostra constituiu-se de 26 psicólogos clínicos de idades entre 23 à 54 anos sendo 8 do sexo masculino e 18 do sexo feminino. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado com base na literatura estudada e um caso clínico cujo a hipótese diagnóstica era Depressão Recorrente baseado na CID-10, apresentado em uma mesa redonda no VI Congresso de Brasileiro de Psicoterapia Existencial em 2001. Verificou-se que 60% dos sujeitos entrevistados pertencentes à estratégia Fenomenológico-existencial, 50% do sujeitos da estratégia Comportamental e 37,5% dos psicólogos da abordagem Psicodinâmica apontaram este diagnóstico. A análise estatística foi realizada utilizando-se a prova de χ^2 de independência e os resultados não tiveram diferenças significantes sendo que as relações averiguadas de número de apontamentos/número de atendimentos, apontamentos/tempo de atuação na área clínica, apontamentos/ter realizado algum curso de pós graduação e apontamentos/número de atendimento clínicos na carreira profissional, não se mostraram variáveis importantes no que tange a eficácia do apontamento da hipótese diagnóstica. O fato dos resultados apresentarem uma diferença não significativa pode ser devido a amostra ser com uma quantidade de sujeitos inferior ao previamente esperado que era de 20 sujeitos por abordagem teórica, talvez, se fosse realizada com o este número de sujeitos os resultados seriam mais significativos. Sugere-se que este tema seja mais examinado com uma amostra mais volumosa e variada podendo ser considerada não somente as estratégias teóricas, mas abordagens específicas.





INDICATIVO MULTIAIXIAL EM UM HOSPITAL GERAL DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

MARIA HELENA ZGIERSKI;
FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de identificar indicativo Multiaxial em pacientes internados de um Hospital Geral da Zona Sul de São Paulo, assim como identificar a presença de aspectos emocionais associados às patologias clínicas, levantar a prevalência de distúrbios psiquiátricos no hospital geral, e identificar a presença de comorbidades no hospital geral. A amostra foi composta por 30 pacientes internados do sexo feminino, com idade entre 15 e 76 anos. Como instrumento foi utilizado um Questionário baseado na literatura para identificação do sujeito. Utilizou-se ainda, uma Escala de Ansiedade e Depressão (HAD) e um Inventário de Personalidade – CGF “Cinco Grandes Fatores”. As aplicações dos instrumentos foram feitos na seqüência e respondidos individualmente. Todos os sujeitos foram informados do objetivo do estudo. Os dados levantados demonstraram indicativos no Eixo I, Eixo III e Eixo IV conforme é proposto pela avaliação Multiaxial. Desta forma pode-se perceber que estes indicativos mostram a co-existência de dois transtornos ou doenças simultaneamente que é chamado de comorbidade, e que pode vir a influenciar no diagnóstico e até mesmo a prejudicar o tratamento, já que estes transtornos precisam ser tratados separadamente. No levantamento de hipótese observou-se que realmente existe presença de comorbidades nos pacientes internados, portanto mostra-se a importância de estar olhando para o indivíduo como um todo, compreendendo assim a doença em um âmbito biopsicossocial, em que são levadas em conta outras áreas da vida do indivíduo, como problemas de moradia, educação ocupacionais enfim, não olhar só para a doença em si, mas procurar olhar o indivíduo como um todo.





LEVANTAMENTO DAS MOTIVAÇÕES QUE PRECEDEM A CIRURGIA PLÁSTICA. MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BACHARELADO. UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

IARA CRISTINA NUNES DA SILVA;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A presente pesquisa procurou levantar as motivações emocionais subjacentes à cirurgia plástica estética; bem como captar subsídios para elaboração de uma avaliação psicológica nos pacientes que procuram este serviço. A amostra foi composta de 40 sujeitos do sexo feminino, com idade variando entre 18 e 60 anos, oriundos do Ambulatório de cirurgia plástica do HEWA (Hospital Escola Wladmir Arruda) – OSEC, campus I da Universidade de Santo Amaro, localizada na zona sul de São Paulo. Os dados foram colhidos no período de setembro à novembro/2001. Os sujeitos foram encaminhados para a pesquisadora, após terem passado por triagem no ambulatório. Os instrumentos utilizados foram: a entrevista semi-dirigida (questionário) e a Escala Reduzida do autoconceito (ERA) com 30 questões. Os resultados mais significativos foram: 82,5% da amostra são de etnia branca, 77,5% disseram não possuir vícios, 75% apresentaram grau de ansiedade constante, 90% referiram não utilizar-se de drogas psicoativas, 72,5% referiram possuir bom humor, 72,5% referiram o sono como satisfatório, 90% se consideraram motivadas e 92,5% dos sujeitos disseram que a realização da cirurgia trará mudanças significativas na vida de cada uma delas, no que se refere ao auto conceito sobre si mesmas e aumento da auto estima. Com relação à escala do autoconceito, os resultados obtidos foram: 32,5% apresentaram supervalorização do autoconceito, 37,5% apresentaram autoconceito bem estruturado, 22,5% apresentaram autoconceito mal estruturado e 7,5% autoconceito desvalorizado. Com estes resultados concluímos que, de acordo com a apresentação dos dados pôde-se perceber que a cirurgia estética favorece os aspectos de auto estima e auto imagem, a paciente quando submetida à qualquer procedimento cirúrgico estético se beneficia com seus resultados. Com relação ao auto conceito dos sujeitos pesquisados, de acordo com os resultados apresentados, pôde-se observar contradição nos dados apresentados: a maioria dos sujeitos (37,5% e 32,5%), apresentaram autoconceito bem estruturado e supervalorizado, respectivamente. Esses resultados refutam a hipótese de que o autoconceito dos sujeitos se encontra rebaixado.





LEVANTAMENTO DE TRAÇOS DE PERSONALIDADES: UM ESTUDO DE DOIS GRUPOS DISTINTOS DE PROFISSIONAIS NA ENFERMAGEM DE PRONTO SOCORRO ADULTO E PRONTO SOCORRO INFANTIL

ANDRÉA RAMIRES TCHEOU;
ESNY CERENE SOARES (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Os objetivos gerais da presente pesquisa foram os de estabelecer um levantamento de traços de personalidade entre dois grupos distintos, comparando a enfermagem de pronto socorro adulto e o do pronto socorro infantil.

A amostra foi composta por 40 sujeitos, subdivididos em dois grupos: sendo 20 sujeitos, profissionais de pronto socorro adultos e 20 sujeitos profissionais do pronto socorro infantil. Foram utilizados como instrumentos um questionário de autoria da pesquisadora para levantamento de dados básicos, contendo 4 questões sobre dados pessoais, 7 questões quanto ao perfil profissional, e 3 questões de nível social (aplicado nas duas amostras), e a Escala de Comrey para avaliação da personalidade.

Dentre os fatores que obtiveram diferenças significantes entre o profissional de pronto socorro adulto e do infantil destaca-se a alta incidência dos profissionais do Pronto Socorro Infantil que optam pela mesma função (75%) caso pudessem optar por uma outra atividade, comparada aos profissionais do Grupo de Pronto Socorro Adulto, que em somente em 45% optam pela mesma função.

Destaca-se também que os profissionais do infantil demonstram um maior relacionamento com seus pacientes, com 80% indicando envolvimento como comportamento principal comparado com apenas 40% do Grupo de Pronto Socorro Adulto.

Outro dado que destaca é a reação dos profissionais do Pronto Socorro Infantil que indicam que o paciente mais difícil de atender é o paciente terminal. Esta indicação partiu de 60% dos profissionais do Grupo de Pronto Socorro Infantil. O grupo de Pronto Socorro Adulto indica que o paciente mais difícil de atender é aquele que está em estado de embriaguez, com 65% das afirmações.

Utilizando a Escala de Comrey pode-se observar a inclinação do Grupo de Pronto Socorro Infantil para uma personalidade mais voltada à empatia, com muita energia e resistência, e estereótipo de feminilidade, sendo mais emotivas e flexíveis do que o Grupo de Pronto Socorro Adulto.



O IMPACTO EMOCIONAL CAUSADO EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

**ANANDA MAIDLINGER;
FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)**

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar o impacto psicológico que a hospitalização causa na criança, visando a identificar quais os pontos são mais críticos durante esta internação. Foram sujeitos, 30 crianças de 5 a 12 anos internadas no hospital Geral de Grajaú. O instrumento utilizado foi um questionário de 19 questões, que buscava descrever sentimentos como medo; ansiedade e depressão. Os principais resultados foram que a maioria das crianças 93,33% tinham consciência do que estava acontecendo com elas, 66,67% nunca sentem dor de barriga e 40% se alimentam bem sempre. 46,67% chegam a chorar um pouco neste período de internação, 56,67% nunca sentem medo e 53,33% nunca se sentem culpadas por estarem internadas. Foi concluído que o impacto emocional foi menor do que se esperava, pois era esperado que a hospitalização alterasse mais o estado psicológico da criança, isso pode estar relacionado a alguns fatores que foram peculiares na amostra pesquisada como que a maioria das crianças foram internadas por problemas respiratórios e geralmente estas crianças já estão habituadas a hospitais, principalmente no inverno que foi quando grande parte desta pesquisa foi aplicada. Outro fator importante foi que a maioria das crianças não se sentiam sozinhas, visto que o hospital apresenta a possibilidade de deixar a mãe ou acompanhante por 24 horas no local junto com a criança e também do quarto ter mais de um leito sendo que as crianças podem interagir. Outro fator de grande importância foi que as crianças tinham conhecimento do que estava acontecendo com elas, isto faz com que diminua este impacto emocional.



PERCEPÇÃO DA DOENÇA EM CRIANÇAS COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS CRÔNICOS ATRAVÉS DO DESENHO DA FIGURA HUMANA

ÉRICA DE JESUS LIMA; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora);
ANTÔNIO DE PÁDUA SERAFIM (co-orientador).

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente trabalho teve como objetivos o de conhecer como crianças portadoras de problemas respiratórios crônicos percebem a doença, o de verificar alguns fatores psicológicos através do Teste do Desenho da Figura Humana e o de conhecer a forma como o acompanhante do paciente lida com a doença. A amostra foi composta por 30 sujeitos, sendo 16 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, com idades entre 6 anos e 10 meses e 13 anos e 9 meses, em sala de espera do Pronto Socorro Infantil de um Hospital- Escola, e seus respectivos acompanhantes. Foram utilizados como instrumentos os seguintes materiais: a) Teste do Desenho da Figura Humana, sendo solicitados dois desenhos – o de uma pessoa e o de uma pessoa que não está bem – com inquérito; b) um questionário dirigido ao acompanhante, contendo perguntas abertas e fechadas, elaborado pela Autora. Todos os instrumentos foram aplicados na referida sala de espera do Hospital-Escola. Os dados revelam que a criança com problema respiratório crônico apresenta uma atitude mais passiva e dependente diante da vida pelo fato de estar constantemente envolta pela superproteção dos pais. A privação sofrida pela criança em relação ao exercício de atividades esperadas na infância, principalmente do brincar, promove uma associação entre o estar doente e a falta do brincar. Através da observação dos indicadores de conflito, percebeu-se que os reforços suaves e/ou raros, significando brandura, passividade de temperamento e falta de expressão auto-afirmativa, aparecem predominantemente no desenho de uma pessoa que não está bem. Isso confirma a imagem que os acompanhantes revelam a respeito da criança, concedendo-lhe características de bondade, passividade e docilidade. Quanto à omissão de partes do corpo, nos desenhos propostos, as mãos apareceram com um percentual bastante elevado em ambas as figuras, significando a dificuldade da criança em agir ativamente no meio externo. Concluindo, os resultados demonstraram que é necessário enfocar a criança com doença respiratória crônica de maneira a abranger os seus aspectos bio-psico-sociais, haja visto que o grupo estudado revelou dificuldades no manejo da doença, afetando o estado psicológico tanto do paciente quanto de seu acompanhante.





UM ESTUDO DO TESTE DO DESENHO DA FIGURA HUMANA NUMA AMOSTRA DE ESCOLARES COM SURDEZ: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DO CONTEÚDO DOS DESENHOS

MARIA NANCI LIMA VIEIRA;
MARIA OLINDA GOTTSFRITZ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente estudo teve como objetivo o de levantar os itens da análise de conteúdo do Teste do Desenho da Figura Humana de Machover numa amostra de 30 escolares de 16 a 28 anos que apresentam um quadro de surdez. Os sujeitos são alunos do Programa de Capacitação para o trabalho da Instituição Caminhando. As instruções foram dadas utilizando-se a Linguagem de Sinais (LIBRA) . Os resultados foram analisados em termos de frequência relativa para posterior análise das diferenças dos mesmos através da prova do qui-quadrado. Para a análise dos desenhos utilizou-se como critério o referencial de Kolch (1966). Destacamos os seguintes resultados que apresentaram diferenças significantes: presença de olhos, boca e cabeça em tamanho grande; mais frequência de cabelo cumprido; omissão de mãos na figura; mais presença de braços longos; ombros e tórax enfatizados; e sombreamento das pernas com mais frequência.





UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE PERSONALIDADE E DESEMPENHO ACADÊMICO NUMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

KELLY CRISTINA RAMOS DE JUAN;
FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente estudo objetivou identificar traços de personalidade em cento e dezanove sujeitos de ambos os sexos, estudantes de Psicologia e visou ainda estabelecer uma possível correlação entre o desempenho acadêmico desses sujeitos e as características de personalidade, sendo assim um estudo exploratório. Para isso, como instrumento na coleta de dados, foi utilizado um Inventário de Personalidade (ainda não validado) criado pela Autora com o objetivo de identificar tais traços de personalidade, citados na literatura especializada, para as seguintes características: Anti-social, Dependente, Esquizóide, Evitativo, Histriônico, Narcisista, Obsessivo-compulsivo, Paranóide, Passivo-agressivo e Borderline. Os resultados demonstraram que a correlação entre o desempenho acadêmico e as características de personalidade foram pouco significantes, o que indica que uma pessoa com um ou mais traços de personalidade pode ter tanto o sucesso quanto o fracasso acadêmico, não sugerindo pois, uma relação entre os dados. Quanto às características de personalidade que foram estudadas, o número de sujeitos que se enquadraram em uma ou mais dessas características correspondeu a 63,03% da amostra. Esse dado significa que existe a maior prevalência de transtornos de personalidade ou mesmo a possibilidade de desenvolvê-los. Os sujeitos que apresentaram algumas dessas características de personalidade obtiveram pontuações acima ou muito acima da média, o que demonstra a existência do traço no indivíduo. A característica de personalidade que mais apareceu dentre os estudantes de Psicologia foi a Dependente e representa, cerca de 24,4% em relação à amostra total. Seguido por esse dado, a próxima característica que mais apareceu foi a Esquizóide. 22,7% dos sujeitos em relação à amostra total possuem esse traço. Isso faz com que o indivíduo apresente crenças, atitudes e comportamentos característicos desses traços. Esses traços são parte integrante da personalidade e não são apenas um estado do indivíduo, já que constituem a pessoa, ou seja, o perfil de personalidade sugere a maneira que a pessoa age diante dos acontecimentos, se relaciona com o mundo e a forma que ela pensa. Portanto, os traços de personalidade fazem parte da pessoa e expressam a forma pela qual essa pessoa se comporta, além do seu estilo cognitivo e suas estratégias de ação para lidar com tais dificuldades.





UM ESTUDO SOBRE AS QUEIXAS E AS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES EM UM GRUPO DE CRIANÇAS INSCRITAS PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.

**TELMA WITZIG*;
MARIA DA PAZ PEREIRA (Orientadora)****

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente trabalho teve como objetivos conhecer os tipos de queixa presentes em crianças inscritas para atendimento psicológico, conhecer as configurações familiares presentes e verificar se há relação entre as queixas apresentadas pelas crianças e o tipo de configuração familiar. Partiu-se da hipótese que a queixa escolar é mais freqüente em crianças oriundas de famílias recompostas. A amostra foi constituída por 32 prontuários de escolares de 7 a 11 anos de idade, inscritos para atendimento na clínica de Psicologia da UNISA (Universidade de Santo Amaro). Foi feito o sorteio de prontuários e os dados foram analisados em termos de freqüência absoluta e percentual. Os resultados mostram que as configurações familiares mais presentes são a Família nuclear (50%) e a Família recomposta (50%); as queixas apresentadas são queixa escolar, não escolar e as duas associadas, presentes tanto em meninos quanto em meninas. A relação entre família recomposta e queixa escolar não foi comprovada. Considera-se importante uma continuidade do estudo com ampliação da amostra e uma mais ampla investigação de dados.

* Aluna do curso de Psicologia - Bolsista de Iniciação científica UNISA

** Docente da Faculdade de Psicologia da UNISA



Índice por Assunto

Desenvolvimento Social	09
Administração	10
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO AO CLIENTE	11
Contabilidade	12
DOCTRINA MULTISISTEMÁTICA NEOPATRIMONIALISTA	13
Direito	14
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 (CF/88): A CONSCIÊNCIA E O CONHECIMENTO DA CF/88 EM FACE À SUA DIFUSÃO E À SUA PROPAGAÇÃO NO MEIO SOCIAL/EDUCACIONAL BRASILEIRO	15
ARBITRAGEM	16
COMÉRCIO ELETRÔNICO	17
DANO MORAL NO DIREITO DO TRABALHO	18
DO SENSO DE JUSTIÇA AO CONFLITO	19
PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL	20
Medicina	21
INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS NA DETERMINAÇÃO DA SAÚDE DE UMA COMUNIDADE CARENTE	22
RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: OUVINDO OS DOIS LADOS	23
Psicologia	24
A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE A INFLUÊNCIA DE SEUS PAIS NA ESCOLHA PROFISSIONAL	25
ADAPTAÇÃO SOCIAL E SUICÍDIO: UM ESTUDO COM UMA AMOSTRA DE PACIENTES QUE TENTARAM SUICÍDIO, ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL GERAL	26
ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA: AS MODIFICAÇÕES E CONSEQÜÊNCIAS QUE ENVOLVEM ESTA FASE	27



ESCOLHA PROFISSIONAL E PERSONALIDADE DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DO 1º ANO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA	28
ESTUDO EXPLORATÓRIO DE CONDUTAS SEXUAIS DISFUNCIONAIS E CRENÇAS IRRACIONAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	29
EXPECTATIVAS DE UM GRUPO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA EM RELAÇÃO AO CURSO	30
O LAZER SOB O PONTO DE VISTA DE UMA AMOSTRA DE FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA NA CIDADE DE SÃO PAULO	31
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 5º ANO DE PSICOLOGIA QUANTO AO PSICÓLOGO DO ESPORTE	32
Publicidade e Propaganda	33
A CAMPANHA DAS "DIRETAS JÁ!"	34
A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NO PLANO REAL	35
A INFLUÊNCIA DO CAFÉ NA HISTÓRIA E NA PROPAGANDA	36
A GUERRA DE CANUDOS: PROPAGANDA E CONTRAPROPAGANDA	37
A IDÉIA DO DESENVOLVIMENTISMO DE JK	38
A INFLUENCIA DA PROPAGANDA NA REPÚBLICA VELHA	39
A PRIMEIRA "PEÇA PUBLICITÁRIA" DO BRASIL	40
A PROPAGANDA DE LAMPIÃO	41
PROPAGANDA GETULISTA	42
A PROPAGANDA NA ÉPOCA DO CANGAÇO: DA LITERATURA DE CORDEL AO "BOCA-A-BOCA"	43
A PROPAGANDA NA ERA VARGAS	44
A PROPAGANDA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	45
A PROPAGANDA NO "FORA COLLOR"	46
A REPÚBLICA DOS FAZENDEIROS	47
A PROPAGANDA NA REPÚBLICA DOS FAZENDERIROS	48



A REVOLTA CONSTITUCIONALISTA DE 1932 E A PROPAGANDA	49
BANDITISMO OU REVOLUCIONÁRIOS, COMO O CANGAÇO FICOU CONHECIDO?	50
CARAS PINTADAS VERSUS SUPER HOMEM: A PROPAGANDA NO IMPEACHMENT	51
COMUNICAÇÃO EM CANUDO E NO CANGAÇO	52
DO BRASÃO NACIONAL A POESIA: COMO O CAFÉ INFLUENCIOU NOSSA CULTURA	53
GOVERNOS MILITARES: A PROPAGANDA NA DITADURA	54
ITAMAR FRANCO E O PLANO REAL	55
ITAMAR FRANCO, O PLANO REAL E A PROPAGANDA	56
JK E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	57
NOSSO CAFÉ E A HISTÓRIA DA REPÚBLICA	58
O ESTADO NOVO E A PROPAGANDA	59
O MARKETING COLLORIDO	60
O MARKETING DE FHC	61
O MARKETING POLÍTICO DE FERNANDO COLLOR	62
O MOVIMENTO "DIRETAS JÁ" E A PROPAGANDA	63
O "PAI DOS POBRES": A PROPAGANDA GETULISTA	64
O USO DO MARKETING POLÍTICO POR FERNANDO COLLOR	65
RELIGIOSIDADE E SOLIDARIEDADE: OS "ARGUMENTOS" DE ANTONIO CONSELHEIRO	66
"TEM QUE DAR CERTO!": A PROPAGANDA NO PALNO CRUZADO	67
Serviço Social	68
AS RELAÇÕES ÉTICO-POLÍTICAS E VALORATIVAS ENTRE CAPITAL E TRABALHO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AMBULANTES DO LARGO 13 DE MAIO EM SÃO PAULO	69
"FAMÍLIA: UMA QUESTÃO SOCIAL"	70

MORADORES DE RUA SOROPOSITIVOS	71
RESGATE CULTURAL DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA SOCIAL COMEÇAR DE NOVO: BRASIL: SUAS RAIZES SEUS FRUTOS	72
UMA ABORDAGEM SOBRE CIDADANIA: A CONTRIBUIÇÃO DA ANTIPSIQUIATRIA NAS RELAÇÕES SOCIAIS	73
Desenvolvimento tecnológico	74
Biomedicina	75
MODELO EXPERIMENTAL DE PROVOCAÇÃO DA ESTENOSE TRAQUEAL EXTENSA	76
Computação	77
A CRIPTOGRAFIA CLÁSSICA IMPLEMENTADA EM SOFTWARE	78
ACIONAMENTO REMOTO VIA RÁDIO FREQUÊNCIA	79
COMPRESSÃO DE IMAGENS	80
COMUNICAÇÃO POR FIBRA ÓPTICA	81
CONSTRUÇÃO DE UM CÔMPILADOR PARA O PROCESSADOR PIC1650	82
CRYPTOGRAFIA QUÂNTICA	83
DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE UM AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	84
EAD – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	85
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE APOIO MULTIMÍDIA PARA A DISCIPLINA DE PORTUGUÊS	86
ELABORAÇÃO DE MURAL INTERATIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	87
ELABORAÇÃO DE UM SISTEMA DE BUSCA PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	88
ELABORAÇÃO DE UMA MINI BIBLIOTECA PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	89
ESTUDO DAS FORMAS DE INTEGRAÇÃO BANCOS DE DADOS-WEB	90



POWER LINE COMMUNICATION (PLC) TRANSMISSÃO DE DADOS VIA REDE ELÉTRICA	91
PRESERVAÇÃO DE DADOS EM SERVIDORES DE ARQUIVO	92
QUALIDADE DE SERVIÇO EM REDES IP UTILIZANDO A ARQUITETURA DIFFSERVICE	93
TELEFONIA IP	94
VPN - VIRTUAL PRIVATE NETWORK	95
Medicina	96
CARACTERIZAÇÃO DE MACRÓFAGOS (J7744) EM SOLUÇÕES CONTENDO CERÊMICAS BIOATIVAS	97
Educação	98
Clências Exata	99
A MATEMÁTICA E A ESTÉTICA NA ARTE RENASCENTISTA	100
A SIMBOLOGIA NUMÉRICA DENTRO DA BÍBLIA	101
MODELOS DE UNIVERSO DE FRIEDMANN E A TEORIA DA RELATIVIDADE GERAL	102
UMA INTRODUÇÃO AO SENSO NUMÉRICO	103
Educação	104
A FAMÍLIA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS EM CENTRO ESPECIALIZADO NA CIDADE DE SÃO PAULO	105
A IMPORTÂNCIA DA AUTO-ESTIMA NO DESPERTAR PARA A LEITURA E PARA A ESCRITA POR MEIO DO NOME PRÓPRIO	106
A VIOLÊNCIA ESCOLAR CONTRA CRIANÇAS DAS PRIMEIRAS SÉRIES DAS CLASSES MENOS PRIVILEGIADAS SITUADAS NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO	107
AVALIAÇÃO TRADICIONAL E AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA ZONA SUL DE SÃO PAULO	108
BAILA COM A GENTE: UMA FORMA DIFERENTE DE APRENDIZAGEM	109

DADOS CONCLUSIVOS ACERCA DA VIOLÊNCIA FAMILIAR E SUA INTERFERÊNCIA NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA PERIFERIA DA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO.	110
EFEITOS COMPORTAMENTAIS NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR FRENTE A AUSÊNCIA DOS PAIS QUE TRABALHAM FORA/QUE NÃO MANTÉM UM CONVÍVIO FAMILIAR COMPLETO	111
ESTUDO DA DISCRIMINAÇÃO DA MULHER AFRO-BRASILEIRA NA CIDADE DE SÃO PAULO: UMA VISÃO CRÍTICA DA PROBLEMÁTICA RACIAL	112
ESTUDO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA, PERPETRADA POR PAIS E RESPONSÁVEIS, CONTRA CRIANÇAS DA PRIMEIRA SÉRIE, DE ESCOLAS MUNICIPAIS DO BAIRRO CAPÃO REDONDO DA CIDADE DE SÃO PAULO	113
FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM UM CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DA GRANDE SÃO PAULO	114
O CORPO: ELEMENTO FUNDAMENTAL NUM PROCESSO DE EVOLUÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL	115
O NEGRO E A EDUCAÇÃO: ASPECTOS GERAIS ENVOLVENDO DISCRIMINAÇÃO CONTRA O NEGRO DENTRO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	116
O REAL NA NOSSA VIDA REAL	117
OS REGISTROS NÃO CONVENCIONAIS PODEM SER SIGNIFICATIVOS PARA CRIANÇAS DE DOIS A TRÊS ANOS.	118
O TRABALHO DE EDUCADORES COM CRIANÇAS ENTRE 6 E 12 ANOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FAMILIAR A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	119
POETIZANDO E ENSINANDO A LER E ESCREVER	120
UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UM BAIRRO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO.	121
UM ESTUDO SOBRE O DIREITO À CIDADANIA EM ESCOLA PERIFÉRICA DA GRANDE SÃO PAULO	122
TRANSVERSALIDADE: UMA NOVA PROPOSTA NO COTIDIANO ESCOLAR	123
Educação Física	124
A CONTRIBUIÇÃO DAS BRINCADEIRAS E DOS JOGOS NA INFÂNCIA	125

A DIDÁTICA E O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	126
A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM MOTORA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA	127
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA AS CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO PÚBLICO	128
A IMPORTÂNCIA DA COGNIÇÃO NA APRENDIZAGEM MOTORA DURANTE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	129
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DA LUDICIDADE INFANTIL	130
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE NÍVEL SÓCIO – ECONÔMICO BAIXO	131
A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO ADEQUADA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	132
A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	133
A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO PARA ADOLESCENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	134
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL NA FASE DA IDADE ESCOLAR	135
AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS QUE HÁ SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	136
COMO O FUTEBOL AJUDA OS ADOLESCENTES A FICAREM LONGE DA VIOLÊNCIA	137
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CAMINHO PARA O SUCESSO	138
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DEFICIENTE FÍSICO NO ENSINO FUNDAMENTAL	139
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PROPONDO O ESPORTE COMO MEIO EDUCACIONAL NA ESCOLA	140
FUTSAL: DESENVOLVENDO AS HABILIDADES NAS CRIANÇAS	141
MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	142
MÚSICA: UM ELEMENTO ESSENCIAL NA APRENDIZAGEM DO PRÉ-ESCOLAR	143

O ESTAGIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEU APROVEITAMENTO NO MERCADO DE TRABALHO	144
O JOGO E A CRIANÇA: PREVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS NA TERCEIRA INFÂNCIA	145
OS JOGOS NA APRENDIZAGEM MOTORA PARA A PRÉ ESCOLA	146
RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR-FONTE DE PRAZER E CONHECIMENTO	147
RECREAÇÃO: UM PASSAPORTE PARA APRENDIZAGEM	148
Enfermagem	149
ATUAÇÃO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM JUNTO A COMUNIDADE DO AGENTE JOVEM CIDADÃO – JARDIM AUTÓDROMO	150
AVALIAÇÃO DE SITES SOBRE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	151
DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE DADOS SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNISA – INSTRUMENTO PARA PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	152
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR DE ENFERMAGEM	153
História e Geografia	154
A DEPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E O MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO ATERRO SANITÁRIO DE SANTO AMARO	155
A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO E A PROLIFERAÇÃO DA TUBERCULOSE : UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DA GEOGRAFIA MÉDICA.....	156
A (RE) ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO: A CIDADE DE SÃO PAULO EM DIAS DE JOGOS DE FUTEBOL.	157
A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA IDADE MÉDIA	158
AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA "ODISSÉIA" DE HOMERO	159
ANALFABETISMO E EDUCAÇÃO PARA LIBERDADE	160
HISTÓRIA ORAL DE VIDA NOS TEMPOS DA 2ª GUERRA: DESCENDENTES ALEMÃES NO BRASIL ALIADO	161



IDEOLOGIA E UTOPIA NA REPÚBLICA DA ESTRELA	162
NOVOS X-MEN: DIFUSÃO CULTURAL AMERICANA POR MEIO DAS HQ'S	163
MÚSICA DE CONTESTAÇÃO : MPB E DITADURA MILITAR; O RAP NO BRASIL DEMOCRÁTICO	164
O IMPACTO DO MOVIMENTO NEOPENTECOSTAL NAS IGREJAS BATISTA DA REGIÃO DE FERREIRA NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO	165
Jornalismo	166
NATUREZA VIVA: ECOLOGIA NO RADIOJORNALISMO	167
Letras	168
A POESIA BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA	169
AQUISIÇÃO ORAL DA SEGUNDA LÍNGUA (INGLÊS)	170
PRODUÇÃO ESCRITA DOS ALUNOS TERCEIRANISTAS DO ENSINO MÉDIO (POSSÍVEIS CANDIDATOS A ALUNOS DA UNISA)	171
Psicologia	172
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO NUMA AMOSTRA DE ALUNOS DAS 4 ^{as} SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE INTERVENÇÃO DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA ESCOLAR	173
AS EXPECTATIVAS DIANTE DA PROMOÇÃO PARA A 5 ^a SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: O RELATO DA EXPERIÊNCIA COMO ESTAGIÁRIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR JUNTO A ALUNOS DE 4 ^a SÉRIE DE UMA ESCOLA PÚBLICA.	174
AS PERCEPÇÕES DE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE 1 ^a A 5 ^a SÉRIES DE UM CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.	175
AS RELAÇÕES ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR AUTOCONCEITO.	176
AS RELAÇÕES ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR E AGRESSIVIDADE INFANTO-JUVENIL	177
DESENVOLVIMENTO INFANTIL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS: PRÁTICA PSICOEDUCATIVA JUNTO A UM GRUPO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.	178



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ENFOQUE SOBRE AS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA NUMA AMOSTRA DE ESCOLARES DE 2ª SÉRIE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL	179
EDUCAÇÃO SEXUAL INFANTIL E ADOLESCENTE: O RELATO DE UMA INTERVENÇÃO NUM GRUPO DE MÃES SUBSTITUTAS (SOCIAIS) E A INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR	180
ENCONTROS DE PAIS E ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA ESCOLAR: RELATO DA EXPERIÊNCIA NUMA CRECHE DE SÃO PAULO.	181
EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA FRENTE A FORMAÇÃO E A ÁREA DE ATUAÇÃO.	182
EXPLORANDO A GRAMÁTICA GENERATIVA NA CONSTRUÇÃO DA GRAMÁTICA TEXTUAL E SUA RELAÇÃO COM A GENÉTICA	183
GRADES CURRICULARES DE UMA AMOSTRA DOS CURSOS DA CAPITAL DE SÃO PAULO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	184
INCENTIVO À LEITURA ESPONTÂNEA: PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR, JUNTO A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS	185
INDISCIPLINA NUM GRUPO DE CRIANÇAS DE 2ª SÉRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA E INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR.	186
MOTIVAÇÃO E AUTO ESTIMA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR NUM GRUPO DE ESCOLARES DE SUPLÊNCIA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO.	187
O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAM: PERCEPÇÃO DE PAIS E PROFESSORES	188
O RELATO DE UMA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA NA ÁREA DE PSICOLOGIA ESCOLAR NUM GRUPO DE PAIS E ALUNOS DE PRÉ-ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO.	189
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – PARTE I	190
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – PARTE II	191
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NA FACULDADE DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO	192

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E SEXUALIDADE EM ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO	193
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA DO 1º E 5º ANO	194
SEXUALIDADE INFANTIL EM CRECHES: PERCEPÇÕES E REAÇÕES DAS EDUCADORAS FRENTE AS MANIFESTAÇÕES	195
TRABALHO EM EQUIPE E DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO NA 1ª INFÂNCIA: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PSICOEDUCATIVA JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS E PAIS DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE MUNICIPAL DE SÃO PAULO	196
Publicidade e Propaganda	197
CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO JESUÍTACA PARA A PROPAGANDA	198
Meio Ambiente	199
Biologia	200
ANÁLISE MICROBIOLÓGICAS DE POÇOS DA ILHA DO BORORÉ	201
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO SEDIMENTO DO RIO MONJOLINHO UTILIZADO <i>selenastrum capricornutum</i> (CHLOROPHYCEAE, CHLOROCOCCALES) E <i>Daphnia similis</i> (CLADOCERA, CRUSTACEA)	202
DADOS PRELIMINARES SOBRE O RECONHECIMENTO DE UM GRUPO DE <i>Cebus apella</i> (MACACO-PREGO) NA ILHA DOS EUCALIPTOS – REPRESA DO GUARAPIRANGA/ SP E ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O HÁBITO ALIMENTAR SOB A INFLUÊNCIA ABTRÓPICA (MAMMALIA – PRIMATES – CEBIDAE)	203
EFEITO DA CONCENTRAÇÃO NO POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO ETANÓLICO DE FOLHAS DE <i>Piper xylosteoides</i> (KUNTH) STEUD	204
EFEITO DO ÁCIDO GIBERELICO NA GERMINAÇÃO DAS SEMENTES DE <i>Dietes iridioides</i> SWEET (IRIDACEAE)	205
ESTUDO DO POTENCIAL BACTERICIDA DE ESPÉCIES VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA	206

ESTUDO DOS POTENCIAIS ALELOPÁTICOS E FUNGICIDA DE EXTRATOS FOLIARES DE <i>Cissus verticillata</i> (L.) NICOLSON & JARVIS (VITACEAE)	207
FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA O MAR – NÚCLEO CURUCUTU – SÃO PAULO: <i>Begonia</i> L. (begoniacea)	208
FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR NÚCLEO CURUCUTU – SÃO PAULO: <i>EUGENIA</i> L. (MYRTACEAE)	209
FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR - NÚCLEO CURUCUTU: VRIESEA LINDLEY – BROMELIACEAE (TILLADSIODAE)	210
Saúde	211
Biomedicina	212
A ASSOCIAÇÃO DE HIPERTENSÃO E DIABETES INDUZ PREJUÍZO NO CONTROLE REFLEXO DA PRESSÃO ARTERIAL EM RATOS.	213
ALTERAÇÕES NO PERFIL DAS MENINGITES PNEUMOCÓCCICAS	214
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DOS CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS DE DOADORES DE SANGUE COM HEMOGLOBINA AS E AC	215
CONTROLE DE QUALIDADE DE REAGENTES PARA TESTES IMUNOHEMATOLÓGICOS	216
CRANIOFARINGEOMA – NEUROIMAGENS COM CORRELAÇÕES CLÍNICAS	217
DIABETES EXPERIMENTAL INDUZ PREJUÍZO NO QUIMIOREFLEXO EM RATOS ESPONTANEMANTE HIPERTENSOS	218
EFEITOS DE ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE TOPIRAMATO SOBRE ACHADOS ANÁTOMO E HISTOPOTOLÓGICOS EM RATAS.	219
EXPRESSÃO DO RNAM DO RECEPTOR DE IGF-I EM LINFÓCITOS T E B DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELITO TIPO 1	220
FREQUÊNCIA DE TRES POLIMORFISMOS NA REGIÃO PROMOTORA DO GENE DO COLÁGENO TIPO I EM UMA POPULAÇÃO DE MULHERES CLIMATÉRICAS BRASILEIRAS NA PÓS MENOPAUSA	221
"CARACTERÍSTICAS CITOMORFOLÓGICAS NA MENOPAUSA COM USO TRH"	222
PERFIL DA INFECÇÃO POR LEISHMANIA (L.) AMAZONENSIS EM CAMUNDONGOS BALB/C SUBMETIDOS A DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE IMUNIZAÇÃO COM EXTRATO PARASITÁRIO	223



PERFIL SOROLÓGICO DE DOADORES DE SANGUE VOLUNTÁRIOS E REPOSIÇÃO	224
REDUÇÃO DO CONTROLE AUTÔMICO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM RATOS HIPERTENSOS DIABÉTICOS.	225
SUPERSENSIBILIDADE DOPAMINÉRGICA E SENSIBILIZAÇÃO À DROGAS AGONISTAS DOPAMINÉRGICAS: CAUSAS DISTINTAS DETERMINANDO OS MESMOS EFEITOS ?	226
Biologia	227
DETECÇÃO DE MICOPLASMAS EM AVESTRUZES (<i>Struthio camelus</i>) POR REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE – PCR	228
DISTRIBUIÇÃO DE ³ H-ESTRADIOL NOS EPITÉLIOS LUMINAL E GLANDULAR DO ÚTERO DURANTE O PERÍODO INICIAL DA GESTAÇÃO DE CAMUNDONGOS	229
FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO C3111T NO GENE <i>CLOCK</i> EM UMA POPULAÇÃO DE EXTREMOS PARA PREFERÊNCIA DIURNA	230
HISTOFISIOLOGIA DAS VESÍCULAS SEMINAIS DE RATOS NORMAIS, CASTRADOS E INJETADOS COM PROPIONATO DE TESTOSTERONA	231
MÉTODOS DE TRANSFEÇÃO DE DNA PLASMIDIAL EM CÉLULAS DE <i>Drosophila melanogaster</i>	232
REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE CAPTURA HÍBRIDA DE SEGUNDA GERAÇÃO NA DETECÇÃO DE HPV DE ALTO RISCO EM MATERIAL CÉRVICO-VAGINAL AUTO-COLETADO	233
Educação Física	234
A ATIVIDADE FÍSICA ALIADA A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA	235
A ATIVIDADE FÍSICA MELHORANDO OS PROBLEMAS POSTURAIIS	236
A ATIVIDADE FÍSICA, UM MEIO PARA UMA BOA POSTURA	237
A CORRIDA PARA MULHERES ADULTAS INICIANTES	238
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E A SUA NECESSIDADE DA DÉCADA DE 30 ATÉ OS TEMPOS ATUAIS	239
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA OBESIDADE INFANTIL NA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA	240

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS OBESAS	241
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O CONTROLE DA OBESIDADE NA ADOLESCENCIA ...	242
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA, VISANDO O AUMENTO DE FORÇA NA TERCEIRA IDADE	243
A IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL FORÇA NO HABITO DE VIDA DOS IDOSOS	244
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE ADULTA	245
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 À 10 ANOS	246
A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS	247
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES COM RELAÇÃO À OBESIDADE	248
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CRIANÇA DA PRÉ-ESCOLA	249
A IMPORTÂNCIA DA FORÇA PARA LONGEVIDADE NOS IDOSOS	250
A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA NO ENSINO APRENDIZAGEM NA MODALIDADE FUTEBOL	251
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA GRAVIDEZ	252
A IMPORTÂNCIA DO ALONGAMENTO EM CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA	253
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA MELHORAR AS HABILIDADES MOTORAS ATRAVÉS DA DANÇA	254
A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA AQUISIÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM MOTORA	255
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS 2 A 4 ANOS	256
A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	257
A IMPORTÂNCIA DO REPOUSO E DA RESTAURAÇÃO APÓS O ESFORÇO ESPORTIVO PARA A OTIMIZAÇÃO DO TREINAMENTO	258
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE FORÇA NO DECORRER DA TERCEIRA IDADE	259
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE	260

A INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO	261
A MUSCULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CORRIDA DE FUNDO.	262
A NATAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL	263
A PERCEPÇÃO PODE AJUDAR NA APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO?	264
A PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO COMO UM FATOR DE SOCIABILIZAÇÃO E INCLUSÃO DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE (ESTÉTICA E AUTO-ESTIMA)	265
ABDUÇÃO DE OMBRO COM HALTERES	266
ABDUÇÃO DO OMBRO COM HALTERES: UMA ANÁLISE BIOMECÂNICA	267
ABORDAGEM CRÍTICA, DA UTILIZAÇÃO DO TEMPO LIVRE DO ALUNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	268
ADAPTAÇÃO NA NATAÇÃO PARA LESADOS MEDULAR	269
ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO AGACHAMENTO	270
AGACHAMENTO	271
ALONGAMENTO NA CAMINHADA COMO ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE	272
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA CORRIDA	273
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA CORTADA DO VOLEIBOL	274
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA EXTENSÃO DO QUADRIL NO SOLO	275
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA MESA EXTENSORA.	276
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO ARREMESSO DO TIPO PARADO NO BASQUETEBOL (LANÇE-LIVRE)	277
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO AVANÇO	278
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CHUTE FRONTAL DO KARATE (MAE-GERI)	279
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CHUTE SEM-PULO NO FUTEBOL	280
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO EXERCÍCIO EXTENSÃO DE JOELHOS	281
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO EXERCÍCIO PULLEY COSTAS	282

ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO GÊMEOS EM PÉ	283
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO PULLOVER	284
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO SAQUE NO VOLEIBOL	285
ANÁLISE BIOMECANICA DO SAQUE TIPO TÊNIS DO VOLEIBOL	286
ANÁLISE BIOMECÂNICA DOS GÊMEOS EM PÉ	287
ANÁLISE FUNCIONAL DA MESA FLEXORA	288
ANÁLISE FUNCIONAL DO CRUCIFIXO REGULAR	289
ANALISE FUNCIONAL DO EXERCICIO ABDOMINAL	290
ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO ABDOMINAL NO SOLO	291
ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO DE JOELHOS NA CADEIRA EXTENSORA	292
BASES FISIOLÓGICAS DO EXERCICIO NA SAÚDE, NA DOENÇA E ENVELHECIMENTO	293
BENEFÍCIOS DA CAMINHADA PARA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO CARDÍACA	294
BENEFÍCIOS DA MASSAGEM PÓS ATIVIDADE FÍSICA	295
BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO PARA NADADORES DO ESTILO CRAWL	296
BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL	297
CADEIRA EXTENSORA OU MESA EXTENSORA	298
CAPOEIRA COMO ALTERNATIVA PARA MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL	299
CHUTE SIMPLES NO FUTEBOL	300
CONDICIONAMENTO FÍSICO	301
CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA GESTANTES	302
COMO AS HABILIDADES MOTORAS DO BALLEET CLÁSSICO FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA.	303
CORREÇÃO DA HIPERCIFOSE NA MUSCULAÇÃO	304
DESENVOLVIMENTO MOTOR DA SINDROME DE DOWN NA ADOLESCÊNCIA	305



DESENVOLVIMENTO MOTOR POR MEIO DOS JOGOS EM CRIANÇAS	306
ESTIMULAÇÃO MOTORA COMO PASSAPORTE DO DEFICIENTE MENTAL PARA A SOCIEDADE.	307
ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DO EXERCÍCIO SUPINO RETO COM BARRA	308
ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DOS MÚSCULOS; RETO DO ABDOMEM E OBLÍQUO EXTERNO DO ABDOMEM, DURANTE O EXERCÍCIO ABDOMINAL REALIZADO EM APARELHO DE SOLO COM CARGA	309
EXERCÍCIO: AVANÇO COM DESLOCAMENTO	310
FLEXIBILIDADE E ALONGAMENTO	311
FUTEBOL: TÉCNICA E MOVIMENTO PARA A MELHORA DO CHUTE	312
HABILIDADES BÁSICAS DA NATAÇÃO: UMA PROPOSTA	313
HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS DESENVOLVIDAS NA INFÂNCIA POR MEIO DA GINÁSTICA RÍTMICA.	314
JUDÔ: EDUCAÇÃO DE CORPO INTEIRO, PROPOSTA PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	315
KARATE-DO: UM MÉTODO EFICAZ PARA AQUISIÇÃO PARA AS HABILIDADES MOTORAS	316
LEVANTAMENTO DE PESO (ARREMESSO)	317
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA TERCEIRA INFÂNCIA	318
MOTIVAÇÃO PARA O ADOLESCENTE NA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA	319
MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO DE OMBRO COM BARRA	320
MUSCULAÇÃO – A ROSCA ALTERNADA	321
MUSCULAÇÃO APLICADA À TERCEIRA IDADE	322
MUSCULAÇÃO FEMININA	323
MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE	324
NATAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO E O COMPORTAMENTO DOS BEBÊS	325
O ALONGAMENTO COMO BENEFÍCIO NA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA	326

O BASQUETE COMO MEIO DE DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	327
O FUTEBOL E AS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO MÉDIO	328
O KARATÊ NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	329
OS ASPECTOS PERCEPTIVOS NA APRENDIZAGEM MOTORA	330
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE OSTEOPOROSE NA TERCEIRA IDADE	331
O SKATE COMO FORMA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CORPORAL PARÁ ADOLESCENTES	332
O VOLEIBOL NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM MENINOS NA PUBERDADE	333
PERCEPÇÃO E EXPERIÊNCIA: SUA IMPORTÂNCIA NA AQUISIÇÃO DA HABILIDADE NADAR	334
POSTURA: HÁBITOS DE VIDA E O SEDENTARISMO DA MULHER ADULTA	335
PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA SENHORAS OBESAS DO HOSPITAL GRAJAU	336
PULLEY COSTAS	337
REMADA ALTA	338
ROSCA DIRETA	339
FLEXÃO DE ANTEBRAÇO COM BARRA	340
ROSCA DIRETA COM BARRA AÇÃO MUSCULAR E FORMA DE EXECUÇÃO	341
SEDENTÁRIO: MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	342
SUPINO	343
TRABALHO DE ISOMETRIA PARA FORTALECIMENTO DE OMBRO	344
TREINAMENTO DE HIPERTROFIA PARA ATLETAS	345
UMA PROPOSTA ALTERNATIVA: ATIVIDADE FÍSICA PARA A PROFILAXIA DE DIABÉTICOS	346



Enfermagem	347
A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADO À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL	348
A INCIDÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NAS PARTURIENTES EM UM HOSPITAL NA REGIÃO SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO	349
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JUNTO AO NÚMERO DE CRIANÇAS FALTOSAS A CONSULTA PEDIÁTRICA.	350
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM O RN	351
A IMPORTÂNCIA DO ALOJAMENTO CONJUNTO PARA GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL	352
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL	353
A OPINIÃO DA PUÉRPERA SOBRE O SISTEMA DE ALOJAMENTO CONJUNTO	354
AUTO EXAME DAS MAMAS. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS GESTANTES DE UM AMBULATÓRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO.	355
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS QUANTO AS ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO COTO UMBILICAL	356
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO SENTINELA PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	357
ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE ESTERILIZAÇÃO E BIOSSEGURANÇA NUMA UNIDADE BÁSICA DO DISTRITO SAÚDE ESCOLA	358
AVALIAÇÃO DO SANGRAMENTO PÓS PARTO ENTRE MULHERES ASSISTIDAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO EM HOSPITAL GERAL	359
AVALIANDO A DEMANDA DA ROTINA DA SALA DE COLETA DE PAPANICOLAOU DE UM AMBULATÓRIO	360
AVALIANDO FAIXA ETÁRIA ATENDIDA NUM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE DURANTE CAMPANHA DE PAPANICOLAOU	361
BUSCA PRECOCE PELA LAQUEADURA	362
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS SUBMETIDO A AMPUTAÇÃO	363



COLETA DO PAPANICOLAOU: QUANDO E PORQUE COLHER?	364
CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE A RELAÇÃO DO HPV E CÂNCER DE COLO UTERINO	365
DIAGNOSTICANDO CONDILOMA ACUMINADO DURANTE O TRABALHO DE PARTO: FALHAS DURANTE O PRÉ-NATAL	366
DOENÇA DE COATS – RELATO DE CASO	367
FONTE DE APOIO UTILIZADO POR PAIS DE RÉCEM-NASCIDOS DE ALTO RISCO	368
GRAVIDEZ X PÍLULA	369
INCIDÊNCIA DE LEUCORRÉIA EM PUÉRPERAS DEVIDO A FALTA DE INFORMAÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO	370
INCIDÊNCIA DO USO DO PARTOGRAMA	371
INFECÇÃO URINÁRIA NA GESTAÇÃO	372
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM FRENTE À SITUAÇÃO DE MORTE NUMA COMUNIDADE DE IDOSOS	373
MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADES CRÍTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	374
MITOS E CONCEPÇÕES RELACIONADOS AO PUERPÉRIO	375
O HÁBITO DE FUMAR NA GESTAÇÃO	376
O PERFIL SAÚDE – DOENÇA DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PARELHEIROS	377
PRÁTICA DE TRICOTOMIA EM MULHERES PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU	378
PREPARO DO ENFERMEIRO LÍDER – COMO APARECE NA LITERATURA DE ENFERMAGEM BRASILEIRA NO PERÍODO 1994 A 2001.	379
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMAS: A FALTA DA EXPLORAÇÃO DO PRÓPRIO CORPO E SUA RELAÇÃO COM O AUTO-EXAME	380
REAÇÕES DA MULHER E FAMÍLIA JUNTO A UM RESULTADO POSITIVO DE GRAVIDEZ.	381
RESGATE DA CULTURA E TRAIÇÃO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO GRUPO DE TERCEIRA IDADE DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO JARDIM REIMBERG	382
RISCO DE PREMATURIDADE EM GESTAÇÃO GEMELAR	383



SEXO DURANTE A GRAVIDEZ CORONÁRIA (DAC) NOS ALUNOS DA FACULDADE DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA)	389
APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE TENSÃO E CONTRA-TENSÃO EM CRIANÇAS COM PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA: ESTUDO DE CASO	390
CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES COM E SEM ATIVIDADE OCUPACIONAL COM LOMBALGIA CRÔNICA	391
ESTUDO DOS EFEITOS DO USO DE VMNI X OXIGENOTERAPIA APÓS EXTUBAÇÃO	392
INCIDÊNCIA DE LESÕES PARA ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E AGENDAMENTO DO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA DO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ	393
INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA PSICOMOTORA NA UNISA	394
MELHORA DA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE 1º E 2º MINUTO APÓS PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA	395
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO USO DO TABAGISMO EM ESTUDANTES DO SEGUNDO GRAU	396
OS EFEITOS DA DANÇATERAPIA	397
RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE 1º MINUTO VERSUS 2º MINUTO COMO PREDITORES DE MORBI-MORTALIDADE	398
SEGURANÇA DO PROTOCOLO GECAF-HGG PARA O TESTE DE UMA RESISTÊNCIA MÁXIMA EM CORONARIOPATAS	399
Medicina	400
A INESPECIFICIDADE DA PNEUMONIA EM IDOSOS	401
ABORDAGEM CIRÚRGICA EM DOIS TEMPOS DO HEPATOCARCINOMA ROTO	402
AGENTES ETIOLÓGICOS, PATOGÊNESE DA PNEUMONIA HOSPITALAR	403
ANÁLISE DO PROCESSO INFLAMATÓRIO EM BIÓPSIAS DE ALOENXERTO PANCREÁTICO	404
ANOMALIA DE RIEGER	405
ARTROSCOPIA DO OMBRO	406
AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO POR ACADÊMICOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNISA	407



AVALIAÇÃO DO HORÁRIO DAS CESÁRIAS POR DIA DA SEMANA NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ (HGG)	408
AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE TUMORES HEPÁTICOS ATRAVÉS DA LIGADURA SELETIVA DA VEIA PORTA COMO ALTERNATIVA PARA GRANDES RESSECÇÕES	409
COMPARAÇÃO DO FÓRCEPS E O VÁCUO-EXTRATOR NO TRABALHO DE PARTO RELATO DE 2 CASOS.	410
COMPLICAÇÕES NA CIRURGIA DO CÂNCER COLORRETAL: ANÁLISE DE 55 CASOS OPERADOS	411
CORIOCARCINOMA NA ADOLESCÊNCIA – RELATO DE UM CASO	412
DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA DOENÇA DE GAUCHER NO ESTADO DE SÃO PAULO	413
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO: PRINCIPAL CAUSA DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ	414
ESTUDO ANATÔMICO DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL: RELATO DE 3 CASOS	415
ESTUDO COMPARATIVO DE COBERTURA VACINAL EM DUAS FAVELAS DA ZONA SUL DE SÃO PAULO	416
ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE	417
EXPERIÊNCIA INICIAL DA UTILIZAÇÃO DA RADIOFREQUÊNCIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS PORTADORES DE H.C.C. COMO PONTE PARA O TRANSPLANTE	418
INATIVAÇÃO DO RECEPTOR SENSOR DE CÁLCIO COMO CAUSA DE HIPERCALCEMIA FAMILIAL: EVIDÊNCIA DE UM ESPECTRO MAIS AMPLO DA DOENÇA	419
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM JOVENS	420
LOBECTOMIA HEPÁTICA DIREITA PARA O TRATAMENTO DA LITÍASE INTRA-HEPÁTICA EM DECORRÊNCIA DE ASCARIS LUMBRICOIDES – RELATO DE UM CASO.	421
LUXAÇÃO CRÔNICA DE SEGUNDA E TERCEIRA ARTICULAÇÕES CARPO – METACARPO EM PUGILISTAS	422
MAL DE POTT	423
MANIFESTAÇÃO OCULAR NA SÍFILIS SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO E HIV	424
METODOLOGIA DE ILIZAROV: RESULTADOS DO TRATAMENTO DE RATURAS COMPLEXAS PSEUDO-ARTROSES DE ÚMERO	425



O EFEITO DA DIACEREÍNA NA OSTEOARTROSE – MODELO EXPERIMENTAL EM COELHOS	426
O ESPECTRO DAS INFECÇÕES DE VIAS AÉREAS INFERIORES EM CRIANÇAS (0 – 15 ANOS)	427
OCCLUSÃO TEMPORÁRIA DOS PONTOS LACRIMAIS COM CATEGUT 5-0 EM PACIENTES COM OLHO SECO.	428
PIODERMA GANGRENOSO ASSOCIADO À ARTRITE REUMATÓIDE RESPONSIVO AO TRATAMENTO COM TALIDOMIDA – RELATO DE CASO	429
PNEUMOMIA COMUNITÁRIA EM ADULTOS IMUNOCOMPETENTES	430
POSIÇÃO NO MOMENTO DO PARTO	431
PRÉ-NATAL: FATOR DETERMINANTE DA QUALIDADE DE SAÚDE DOS RECÉM-NASCIDOS DO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ – ABRIL E MAIO DE 2002.	432
PSEUDOANEURISMA DE ARTERIA CÍSTICA APÓS COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA	433
QUAL O MELHOR MÉTODO PARA ESTADIAR O CÂNCER DE ESTÔMAGO?	434
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES GASTRECTOMIZADOS POR CÂNCER GÁSTRICO: ANÁLISE DE 54 PACIENTES OPERADOS	435
REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE ANGIOTENSINA II NO MODELO DE INIBIÇÃO CRÔNICA DA SÍNTESE DE ÓXIDO NÍTRICO.	436
RELAÇÃO DA ALTURA UTERINA COM O PESO FETAL SEGUNDO REGRA DE JOHNSON	437
RELATO DE UM CASO DE APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE PNEUMOMEDIASTINO EM PACIENTE JOVEM	438
ROTURA UTERINA SILÊNCIOSA	439
SOBREVIDA APÓS LINFADENECTOMIA D2 NO CÂNCER GÁSTRICO	440
TRATAMENTO COSMÉTICO DAS PÁLPEBRAS SUPERIORES EM SERVIÇO COMUNITÁRIO	441
TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DO SOBREPESO E OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.	442
TUMOR TIREODIANO ECTÓPICO EM MEDIASTINO POSTERIOR – RELATO DE CASO	443
UM RELATO DE CASO SOBRE PELAGRA RELACIONADA AO ETILISMO	444



Medicina Veterinária	445
ACOMPANHAMENTO DO QUADRO HEMÁTICO DURANTE A CRIAÇÃO DE BEZERROS COMO VITELOS DE CARNE BRANCA (ANÊMICOS)	446
ACOMPANHAMENTO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE GLICOSE E DE URÉIA EM VITELOS DE CARNE BRANCA E CARNE ROSADA.	447
AVALIAÇÃO DA GRANULOMETRIA DO GRÃO DE MILHO EM RAÇÕES PARA RUMINANTES - DIGESTIBILIDADE APARENTE	448
AVALIAÇÃO DA INTERCORRÊNCIA ENTRE A LINFADENITE CASEOSA E TUBERCULOSE NOS CAPRINOS CRIADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	449
AVALIAÇÃO DO USO DA PALHA DE MILHO COMO FONTE ALTERNATIVA N A ALIMENTAÇÃO DE OVINOS: DIGESTIBILIDADE APARENTE.	450
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE CAMARÕES SETE BARBAS (<i>Xyphopenaeus kroyeri</i>) E ROSA (<i>Farfantepenaeus paulensis</i>) COLETADAS EM ENTREPÓSITOS DO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO	451
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRÚ DE BÚFALA COLETADO NO VALE DO RIBEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO	452
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DOS CÃES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO HOVET UNISA	453
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO EPIDENIOLOGICO DA LONFADENITE CASEOSA NOS CAPRINOS CRIADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	454
EFEITOS DAS ULTRADILUIÇÕES DA DEXAMETASONA NO DESENVOLVIMENTO PERINATAL EM CAMUNDONGOS	455
ESTUDO DA CORRELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO DE NEOPLASIAS DE CÃES E GATOS	456
ESTUDO DA FUNÇÃO RENAL EM CÃES OBESOS	457
ESTUDO DAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM CÃES OBESOS	458
ESTUDO DO PERFIL BIOQUÍMICO SÉRICO EM CÃES OBESOS	459
EFEITO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO DO LEITE INTEGRAL E LACTOSORO SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE NITROGÊNIO UREICO	460
INCIDENCIA DO NÚMERO DE ARTROSCOPIAS REALIZADAS EM CAVALOS PSI DE CORRIDA, COMPARANDO-SE COM OS DEMAIS ATOS CIRÚRGICOS.	461



RELATO DE CASO: HIDRONEFROSE EM CÃO	462
UTILIZAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS SOROLÓGICOS DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE (B.abortus) EM CABRAS CRIADAS NO MUNICÍPIO DE PIEDADE, SÃO PAULO	463
Odontologia	464
A DOENÇA PERIODONTAL E SUA RELAÇÃO COM O NASCIMENTO PREMATURO E DE BAIXO PESO	465
ANOMALIAS CRANIO-FACIAIS ASSOCIADAS À FISSURAS LABIO PALATINAS	466
ASPECTOS CLÍNICOS DO CÂNCER BUCAL	467
CAUSAS DIRETAS E INDIRETAS DA PERIIMPLANTITE	468
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO CÂNCER BUCAL	469
DISTRAÇÃO ÓSSEA: ALTERNATIVA DE TRATAMENTO	470
ESCLEROSE QUÍMICA DE HEMANGIOMA BUCAL: DESCRIÇÃO DE UM CASO CLÍNICO	471
ESTUDO DE CASOS DE APLICAÇÃO INTRALESIONAL DE VIMBLASTINA COMO TERAPÉUTICA DOS SARCOMAS DE KAPOSI EM MUCOSA BUCAL, EM PACIENTES COM SOROLOGIA POSITIVA PARA O HIV	472
EXPRESSÕES CLÍNICAS DO LÍQUEN PLANO NA MUCOSA BUCAL	473
LESÕES FUNDAMENTAIS	474
LESÕES HERPÉTICAS RECORRENTES	475
LEUCOPLASIAS: ASPECTOS CLÍNICOS E PROTOCOLO PARA O DIAGNÓSTICO	476
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA INFECÇÃO POR HIV	477
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA MELANOSE FISIOLÓGICA	478
ODONTOLOGIA DESPORTIVA	479
PALPAÇÃO GANGLIONAR DA REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO	480
PENFIGÓIDE BOLHOSO: RELATO DE CASO CLÍNICO	481
PENFIGÓIDE CICATRICIAL	482

PERIODONTITE AGRESSIVA: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E MICROBIOLÓGICO	483
PREVALÊNCIA DA LINGUA GEOGRÁFICA E FISSURADA EM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EXAMINADOS DURANTE A XXVII EDIÇÃO DA SEMANA PILOTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA – SEMANA POP	484
PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA CANDIDÍASE ERITEMATOSA	485
AValiação DO USO DE MODELADOR NASAL NAS CIRURGIAS DE PACIENTES COM FISSURAS LÁBIO PALATINAS	486
RELAÇÃO DOS VÍRUS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO DESENVOLVIMENTO DO CâNCER BUCAL	487
TRANSPLANTE AUTÓGENO DE TERCEIRO MOLAR	488
TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA CORREÇÃO DE EXTRUSÃO DO SEGMENTO DENTO-ALVEOLAR MAXILAR	489
TRAUMA DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR SEGUIDO DE FRATURA CORONÁRIA: TÉCNICA DE COLAGEM	490
USO DA DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM IMPLANTODONTIA	491
Psicologia	492
A FUNÇÃO TERAPÊUTICA DO VISITANTE NA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE HOSPITALIZADO: UM ESTUDO SOBRE AS INFLUÊNCIAS NEGATIVAS E POSITIVAS NA RELAÇÃO PACIENTE-VISITANTE, EM UMA AMOSTRA DE ADULTOS HOSPITALIZADOS EM UMA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL GERAL	493
A INCIDÊNCIA DE SINTOMAS OBSESSIVOS-COMPULSIVOS NOS ALUNOS DE HISTÓRIA	494
A INFLUENCIA DA FAMÍLIA NA REABILITAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA	495
A SAÚDE MENTAL DE IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL	496
ABORTO ESPONTÂNEO E ASPECTOS PSICOLÓGICOS	497
CARACTERIZAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA NO ANO 2000: ESTUDO EXPLORATÓRIO	498
CONHECIMENTOS E HABILIDADES CLÍNICAS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO PELOS CRITÉRIOS DO DSM-IV	499



ESTUDO EXPLORATÓRIO DE CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COMO SOMÁTICOS	500
ESTUDO EXPLORATÓRIO NA ANÁLISE DIAGNÓSTICA EM PSICOLOGIA CLÍNICA	501
INDICATIVO MULTIAIXIAL EM UM HOSPITAL GERAL DA ZONA SUL DE SÃO PAULO	502
LEVANTAMENTO DAS MOTIVAÇÕES QUE PRECEDEM A CIRURGIA PLÁSTICA. MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BACHARELADO. UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO	503
LEVANTAMENTO DE TRAÇOS DE PERSONALIDADES: UM ESTUDO DE DOIS GRUPOS DISTINTOS DE PROFISSIONAIS NA ENFERMAGEM DE PRONTO SOCORRO ADULTO E PRONTO SOCORRO INFANTIL	504
O IMPÁCTO EMOCIONAL CAUSADO EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	505
PERCEÇÃO DA DOENÇA EM CRIANÇAS COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS CRÔNICOS ATRAVÉS DO DESENHO DA FIGURA HUMANA	506
UM ESTUDO DO TESTE DO DESENHO DA FIGURA HUMANA NUMA AMOSTRA DE ESCOLARES COM SURDEZ: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DO CONTEÚDO DOS DESENHOS	507
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE PERSONALIDADE E DESEMPENHO ACADEMICO NUMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA	508
UM ESTUDO SOBRE AS QUEIXAS E AS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES EM UM GRUPO DE CRIANÇAS INSCRITAS PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.	509

Índice por Faculdade

Administração	10
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO AO CLIENTE	11
Biologia	200
ANÁLISE MICROBIOLÓGICAS DE POÇOS DA ILHA DO BORORÉ	201
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO SEDIMENTO DO RIO MONJOLINHO UTILIZADO <i>selenastrum capricornutum</i> (CHLOROPHYCEAE, CHLOROCOCCALES) E <i>Daphnia similis</i> (CLADOCERA, CRUSTACEA)	202
DADOS PRELIMINARES SOBRE O REONHECIMENTO DE UM GRUPO DE <i>Cebus apella</i> (MACACO-PREGO) NA ILHA DOS EUCALIPTOS – REPRESA DO GUARAPIRANGA/ SP E ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O HÁBITO ALIMENTAR SOB A INFLUÊNCIA ABTRÓPICA (MAMMALIA – PRIMATES – CEBIDAE)	203
EFEITO DA CONCENTRAÇÃO NO POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO ETANÓLICO DE FOLHAS DE <i>Piper xylosteoides</i> (KUNTH) STEUD	204
EFEITO DO ÁCIDO GIBERELICO NA GERMINAÇÃO DAS SEMENTES DE <i>Dietes iridioides</i> SWEET (IRIDACEAE)	205
ESTUDO DO POTENCIAL BACTERICIDA DE ESPÉCIES VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA	206
ESTUDO DOS POTENCIAIS ALELOPÁTICOS E FUNGICIDA DE EXTRATOS FOLIARES DE <i>Cissus verticillata</i> (L.) NICOLSON & JARVIS (VITACEAE)	207
FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA O MAR – NÚCLEO CURUCUTU – SÃO PAULO: <i>Begonia</i> L. (begoniaceae)	208
FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR NÚCLEO CURUCUTU – SÃO PAULO: <i>EUGENIA</i> L. (MYRTACEAE)	209
FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR - NÚCLEO CURUCUTU: <i>VRIESEA</i> LINDLEY – BROMELIACEAE (TILLADSOIDAE)	210
DETECÇÃO DE MICOPLASMAS EM AVESTRUZES (<i>Struthio camelus</i>) POR REACÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE – PCR	228
DISTRIBUIÇÃO DE ³ H-ESTRADIOL NOS EPITÉLIOS LUMINAL E GLANDULAR DO ÚTERO DURANTE O PERÍODO INICIAL DA GESTAÇÃO DE CAMUNDONGOS	229
FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO C3111T NO GENE <i>CLOCK</i> EM UMA POPULAÇÃO DE EXTREMOS PARA PREFERÊNCIA DIURNA	230

HISTOFISIOLOGIA DAS VESÍCULAS SEMINAIS DE RATOS NORMAIS, CASTRADOS E INJETADOS COM PROPIONATO DE TESTOSTERONA	231
MÉTODOS DE TRANSFEÇÃO DE DNA PLASMIDIAL EM CÉLULAS DE <i>Drosophila melanogaster</i>	232
REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE CAPTURA HÍBRIDA DE SEGUNDA GERAÇÃO NA DETECÇÃO DE HPV DE ALTO RISCO EM MATERIAL CÉRVICO-VAGINAL AUTO-COLETADO	233
Biomedicina	75
MODELO EXPERIMENTAL DE PROVOCAÇÃO DA ESTENOSE TRAQUEAL EXTENSA	76
A ASSOCIAÇÃO DE HIPERTENSÃO E DIABETES INDUZ PREJUÍZO NO CONTROLE REFLEXO DA PRESSÃO ARTERIAL EM RATOS.	213
ALTERAÇÕES NO PERFIL DAS MENINGITES PNEUMOCÓCCICAS	214
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DOS CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS DE DOADORES DE SANGUE COM HEMOGLOBINA AS E AC	215
CONTROLE DE QUALIDADE DE REAGENTES PARA TESTES IMUNOHEMATOLÓGICOS	216
CRANIOFARINGEOMA – NEUROIMAGENS COM CORRELAÇÕES CLÍNICAS	217
DIABETES EXPERIMENTAL INDUZ PREJUÍZO NO QUIMIOREFLEXO EM RATOS ESPONTANEMANTE HIPERTENSOS.....	218
EFEITOS DE ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE TOPIRAMATO SOBRE ACHADOS ANATOMO E HISTOPOTOLÓGICOS EM RATAS.	219
EXPRESSÃO DO RNAM DO RECEPTOR DE IGF-I EM LINFÓCITOS T E B DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELITO TIPO 1	220
FREQÜÊNCIA DE TRES POLIMORFISMOS NA REGIÃO PROMOTORA DO GENE DO COLÁGENO TIPO I EM UMA POPULAÇÃO DE MULHERES CLIMATÉRICAS BRASILEIRAS NA PÓS MENOPAUSA	221
"CARACTERÍSTICAS CITOMÓRFOLÓGICAS NA MENOPAUSA COM USO TRH"	222
PERFIL DA INFECÇÃO POR LEISHMANIA (L.) AMAZONENSIS EM CAMUNDONGOS BALB/C SUBMETIDOS A DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE IMUNIZAÇÃO COM EXTRATO PARASITÁRIO	223
PERFIL SOROLÓGICO DE DOADORES DE SANGUE VOLUNTÁRIOS E REPOSIÇÃO	224
REDUÇÃO DO CONTROLE AUTÔMICO DA FREQÜÊNCIA CARDÍACA EM RATOS HIPERTENSOS DIABÉTICOS.	225

SUPERSENSIBILIDADE DOPAMINÉRGICA E SENSIBILIZAÇÃO À DROGAS AGONISTAS DOPAMINÉRGICAS: CAUSAS DISTINTAS DETERMINANDO OS MESMOS EFEITOS ?	226
--	-----

Ciências Exatas 99

A MATEMÁTICA E A ESTÉTICA NA ARTE RENASCENTISTA	100
---	-----

A SIMBOLOGIA NUMÉRICA DENTRO DA BÍBLIA	101
--	-----

MODELOS DE UNIVERSO DE FRIEDMANN E A TEORIA DA RELATIVIDADE GERAL	102
---	-----

UMA INTRODUÇÃO AO SENSO NUMÉRICO	103
--	-----

Computação 77

A CRIPTOGRAFIA CLÁSSICA IMPLEMENTADA EM SOFTWARE	78
--	----

ACIONAMENTO REMOTO VIA RÁDIO FREQUÊNCIA	79
---	----

COMPRESSÃO DE IMAGENS	80
-----------------------------	----

COMUNICAÇÃO POR FIBRA ÓPTICA	81
------------------------------------	----

CONSTRUÇÃO DE UM COMPILADOR PARA O PROCESSADOR PIC1650	82
--	----

CRYPTOGRAFIA QUÂNTICA	83
-----------------------------	----

DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE UM AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	84
---	----

EAD – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	85
----------------------------------	----

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE APOIO MULTIMÍDIA PARA A DISCIPLINA DE PORTUGUÊS	86
---	----

ELABORAÇÃO DE MURAL INTERATIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	87
---	----

ELABORAÇÃO DE UM SISTEMA DE BUSCA PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	88
--	----

ELABORAÇÃO DE UMA MINI BIBLIOTECA PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	89
--	----

ESTUDO DAS FORMAS DE INTEGRAÇÃO BANCOS DE DADOS-WEB	90
---	----



POWER LINE COMMUNICATION (PLC) TRANSMISSÃO DE DADOS VIA REDE ELÉTRICA	91
PRESERVAÇÃO DE DADOS EM SERVIDORES DE ARQUIVO	92
QUALIDADE DE SERVIÇO EM REDES IP UTILIZANDO A ARQUITETURA DIFFSERVICE	93
TELEFONIA IP	94
VPN - VIRTUAL PRIVATE NETWORK	95
Computação	77
A CRIPTOGRAFIA CLÁSSICA IMPLEMENTADA EM SOFTWARE	78
ACIONAMENTO REMOTO VIA RÁDIO FREQUÊNCIA	79
COMPRESSÃO DE IMAGENS	80
COMUNICAÇÃO POR FIBRA ÓPTICA	81
CONSTRUÇÃO DE UM COMPILADOR PARA O PROCESSADOR PIC1650	82
CRYPTOGRAFIA QUÂNTICA	83
DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE UM AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	84
EAD – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	85
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE APOIO MULTIMÍDIA PARA A DISCIPLINA DE PORTUGUÊS	86
ELABORAÇÃO DE MURAL INTERATIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	87
ELABORAÇÃO DE UM SISTEMA DE BUSCA PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	88
ELABORAÇÃO DE UMA MINI BIBLIOTECA PARA IMPLEMENTAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL DE APOIO À APRENDIZAGEM	89
ESTUDO DAS FORMAS DE INTEGRAÇÃO BANCOS DE DADOS-WEB	90
POWER LINE COMMUNICATION (PLC) TRANSMISSÃO DE DADOS VIA REDE ELÉTRICA	91
PRESERVAÇÃO DE DADOS EM SERVIDORES DE ARQUIVO	92



QUALIDADE DE SERVIÇO EM REDES IP UTILIZANDO A ARQUITETURA DIFFSERVICE	93
TELEFONIA IP	94
VPN - VIRTUAL PRIVATE NETWORK	95
Contabilidade	12
DOUTRINA MULTISISTEMÁTICA NEOPATRIMONIALISTA	13
Direito	14
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 (CF/88): A CONSCIÊNCIA E O CONHECIMENTO DA CF/88 EM FACE À SUA DIFUSÃO E À SUA PROPAGAÇÃO NO MEIO SOCIAL/EDUCACIONAL BRASILEIRO	15
ARBITRAGEM	16
COMÉRCIO ELETRÔNICO	17
DANO MORAL NO DIREITO DO TRABALHO	18
DO SENSO DE JUSTIÇA AO CONFLITO	19
PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL	20
Educação	104
A FAMÍLIA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS EM CENTRO ESPECIALIZADO NA CIDADE DE SÃO PAULO	105
A IMPORTÂNCIA DA AUTO-ESTIMA NO DESPERTAR PARA A LEITURA E PARA A ESCRITA POR MEIO DO NOME PRÓPRIO	106
A VIOLÊNCIA ESCOLAR CONTRA CRIANÇAS DAS PRIMEIRAS SÉRIES DAS CLASSES MENOS PRIVILEGIADAS SITUADAS NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO	107
AVALIAÇÃO TRADICIONAL E AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA ZONA SUL DE SÃO PAULO	108
BAILA COM A GENTE: UMA FORMA DIFERENTE DE APRENDIZAGEM	109



DADOS CONCLUSIVOS ACERCA DA VIOLÊNCIA FAMILIAR E SUA INTERFERÊNCIA NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA PERIFERIA DA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO.	110
EFEITOS COMPORTAMENTAIS NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR FRENTE A AUSÊNCIA DOS PAIS QUE TRABALHAM FORA/QUE NÃO MANTÉM UM CONVÍVIO FAMILIAR COMPLETO	111
ESTUDO DA DISCRIMINAÇÃO DA MULHER AFRO-BRASILEIRA NA CIDADE DE SÃO PAULO: UMA VISÃO CRÍTICA DA PROBLEMÁTICA RACIAL	112
ESTUDO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA, PERPETRADA POR PAIS E RESPONSÁVEIS, CONTRA CRIANÇAS DA PRIMEIRA SÉRIE, DE ESCOLAS MUNICIPAIS DO BAIRRO CAPÃO REDONDO DA CIDADE DE SÃO PAULO	113
FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM UM CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DA GRANDE SÃO PAULO	114
O CORPO: ELEMENTO FUNDAMENTAL NUM PROCESSO DE EVOLUÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL	115
O NEGRO E A EDUCAÇÃO: ASPECTOS GERAIS ENVOLVENDO DISCRIMINAÇÃO CONTRA O NEGRO DENTRO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	116
O REAL NA NOSSA VIDA REAL	117
OS REGISTROS NÃO CONVENCIONAIS PODEM SER SIGNIFICATIVOS PARA CRIANÇAS DE DOIS A TRÊS ANOS.	118
O TRABALHO DE EDUCADORES COM CRIANÇAS ENTRE 6 E 12 ANOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FAMILIAR A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	119
POETIZANDO E ENSINANDO A LER E ESCREVER	120
UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UM BAIRRO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO.	121
UM ESTUDO SOBRE O DIREITO À CIDADANIA EM ESCOLA PERIFÉRICA DA GRANDE SÃO PAULO	122
TRANSVERSALIDADE: UMA NOVA PROPOSTA NO COTIDIANO ESCOLAR	123
Educação Física	124
A CONTRIBUIÇÃO DAS BRINCADEIRAS E DOS JOGOS NA INFÂNCIA	125

A DIDÁTICA E O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	126
A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM MOTORA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA	127
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA AS CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO PÚBLICO	128
A IMPORTÂNCIA DA COGNIÇÃO NA APRENDIZAGEM MOTORA DURANTE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	129
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DA LUDICIDADE INFANTIL	130
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE NÍVEL SÓCIO – ECONÔMICO BAIXO	131
A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO ADEQUADA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	132
A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	133
A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO PARA ADOLESCENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	134
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL NA FASE DA IDADE ESCOLAR	135
AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS QUE HÁ SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	136
COMO O FUTEBOL AJUDA OS ADOLESCENTES A FICAREM LONGE DA VIOLÊNCIA	137
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CAMINHO PARA O SUCESSO	138
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DEFICIENTE FÍSICO NO ENSINO FUNDAMENTAL	139
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PROPONDO O ESPORTE COMO MEIO EDUCACIONAL NA ESCOLA	140
FUTSAL: DESENVOLVENDO AS HABILIDADES NAS CRIANÇAS	141
MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	142
MÚSICA: UM ELEMENTO ESSENCIAL NA APRENDIZAGEM DO PRÉ-ESCOLAR	143
O ESTAGIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEU APROVEITAMENTO NO MERCADO DE TRABALHO	144
O JOGO E A CRIANÇA: PREVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS NA TERCEIRA INFÂNCIA	145

OS JOGOS NA APRENDIZAGEM MOTORA PARA A PRÉ ESCOLA	146
RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR-FONTE DE PRAZER E CONHECIMENTO	147
RECREAÇÃO: UM PASSAPORTE PARA APRENDIZAGEM	148
A ATIVIDADE FÍSICA ALIADA A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA	235
A ATIVIDADE FÍSICA MELHORANDO OS PROBLEMAS POSTURAIIS	236
A ATIVIDADE FÍSICA, UM MEIO PARA UMA BOA POSTURA	237
A CORRIDA PARA MULHERES ADULTAS INICIANTES	238
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E A SUA NECESSIDADE DA DÉCADA DE 30 ATÉ OS TEMPOS ATUAIS	239
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA OBESIDADE INFANTIL NA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA	240
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS OBESAS	241
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O CONTROLE DA OBESIDADE NA ADOLESCENCIA	242
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA, VISANDO O AUMENTO DE FORÇA NA TERCEIRA IDADE	243
A IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL FORÇA NO HABITO DE VIDA DOS IDOSOS	244
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE ADULTA	245
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 À 10 ANOS.	246
A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS	247
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES COM RELAÇÃO À OBESIDADE	248
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CRIANÇA DA PRÉ-ESCOLA	249
A IMPORTÂNCIA DA FORÇA PARA LONGEVIDADE NOS IDOSOS	250
A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA NO ENSINO APRENDIZAGEM NA MODALIDADE FUTEBOL.	251
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA GRAVIDEZ	252



A IMPORTÂNCIA DO ALONGAMENTO EM CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA	253
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA MELHORAR AS HABILIDADES MOTORAS ATRAVÉS DA DANÇA	254
A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA AQUISIÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM MOTORA	255
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS 2 A 4 ANOS	256
A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	257
A IMPORTÂNCIA DO REPOUSO E DA RESTAURAÇÃO APÓS O ESFORÇO ESPORTIVO PARA A OTIMIZAÇÃO DO TREINAMENTO	258
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE FORÇA NO DECORRER DA TERCEIRA IDADE	259
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE	260
A INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO	261
A MUSCULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CORRIDA DE FUNDO.	262
A NATAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL	263
A PERCEPÇÃO PODE AJUDAR NA APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO?	264
A PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO COMO UM FATOR DE SOCIABILIZAÇÃO E INCLUSÃO DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE (ESTÉTICA E AUTO-ESTIMA).	265
ABDUÇÃO DE OMBRO COM HALTERES	266
ABDUÇÃO DO OMBRO COM HALTERES: UMA ANÁLISE BIOMECÂNICA	267
ABORDAGEM CRÍTICA, DA UTILIZAÇÃO DO TEMPO LIVRE DO ALUNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	268
ADAPTAÇÃO NA NATAÇÃO PARA LESADOS MEDULAR	269
ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO AGACHAMENTO	270
AGACHAMENTO	271
ALONGAMENTO NA CAMINHADA COMO ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE	272
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA CORRIDA	273



ANÁLISE BIOMECÂNICA DA CORTADA DO VOLEIBOL	274
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA EXTENSÃO DO QUADRIL NO SOLO	275
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA MESA EXTENSORA.	276
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO ARREMESSO DO TIPO PARADO NO BASQUETEBOL (LANÇE-LIVRE)	277
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO AVANÇO	278
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CHUTE FRONTAL DO KARATE (MAE-GERI)	279
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CHUTE SEM-PULO NO FUTEBOL	280
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO EXERCÍCIO EXTENSÃO DE JOELHOS	281
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO EXERCÍCIO PULLEY COSTAS	282
ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO GÊMEOS EM PÉ	283
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO PULLOVER	284
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO SAQUE NO VOLEIBOL	285
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO SAQUE TIPO TÊNIS DO VOLEIBOL	286
ANÁLISE BIOMECÂNICA DOS GÊMEOS EM PÉ	287
ANÁLISE FUNCIONAL DA MESA FLEXORA	288
ANÁLISE FUNCIONAL DO CRUCIFIXO REGULAR	289
ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO ABDOMINAL	290
ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO ABDOMINAL NO SOLO	291
ANÁLISE FUNCIONAL DO EXERCÍCIO DE JOELHOS NA CADEIRA EXTENSORA	292
BASES FISIOLÓGICAS DO EXERCÍCIO NA SAÚDE, NA DOENÇA E ENVELHECIMENTO.	293
BENEFÍCIOS DA CAMINHADA PARA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO CARDÍACA	294
BENEFÍCIOS DA MASSAGEM PÓS ATIVIDADE FÍSICA	295
BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO PARA NADADORES DO ESTILO CRAWL	296
BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL	297



CADEIRA EXTENSORA OU MESA EXTENSORA	298
CAPOEIRA COMO ALTERNATIVA PARA MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL	299
CHUTE SIMPLES NO FUTEBOL	300
CONDICIONAMENTO FÍSICO	301
CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA GESTANTES	302
COMO AS HABILIDADES MOTORAS DO BALLET CLÁSSICO FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA.	303
CORREÇÃO DA HIPERCIFOSE NA MUSCULAÇÃO	304
DESENVOLVIMENTO MOTOR DA SINDROME DE DOWN NA ADOLESCÊNCIA	305
DESENVOLVIMENTO MOTOR POR MEIO DOS JOGOS EM CRIANÇAS	306
ESTIMULAÇÃO MOTORA COMO PASSAPORTE DO DEFICIENTE MENTAL PARA A SOCIEDADE.	307
ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DO EXERCÍCIO SUPINO RETO COM BARRA	308
ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DOS MÚSCULOS; RETO DO ABDOMEM E OBLÍQUO EXTERNO DO ABDOMEM, DURANTE O EXERCÍCIO ABDOMINAL REALIZADO EM APARELHO DE SOLO COM CARGA	309
EXERCÍCIO: AVANÇO COM DESLOCAMENTO	310
FLEXIBILIDADE E ALONGAMENTO	311
FUTEBOL: TÉCNICA E MOVIMENTO PARA A MELHORA DO CHUTE	312
HABILIDADES BÁSICAS DA NATAÇÃO: UMA PROPOSTA	313
HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS DESENVOLVIDAS NA INFÂNCIA POR MEIO DA GINÁSTICA RÍTMICA.	314
JUDÔ: EDUCAÇÃO DE CORPO INTEIRO, PROPOSTA PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	315
KARATE-DO: UM MÉTODO EFICAZ PARA AQUISIÇÃO PARA AS HABILIDADES MOTORAS	316
LEVANTAMENTO DE PESO (ARREMESSO)	317
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA TERCEIRA INFÂNCIA	318



MOTIVAÇÃO PARA O ADOLESCENTE NA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA	319
MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO DE OMBRO COM BARRA	320
MUSCULAÇÃO – A ROSCA ALTERNADA	321
MUSCULAÇÃO APLICADA À TERCEIRA IDADE	322
MUSCULAÇÃO FEMININA	323
MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE	324
NATAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO E O COMPORTAMENTO DOS BEBÊS	325
O ALONGAMENTO COMO BENEFÍCIO NA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA	326
O BASQUETE COMO MEIO DE DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	327
O FUTEBOL E AS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO MÉDIO	328
O KARATÊ NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	329
OS ASPECTOS PERCEPTIVOS NA APRENDIZAGEM MOTORA	330
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE OSTEOPOROSE NA TERCEIRA IDADE	331
O SKATE COMO FORMA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CORPORAL PARA ADOLESCENTES	332
O VOLEIBOL NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM MENINOS NA PUBERDADE	333
PERCEPÇÃO E EXPERIÊNCIA: SUA IMPORTÂNCIA NA AQUISIÇÃO DA HABILIDADE NADAR	334
POSTURA :HÁBITOS DE VIDA E O SEDENTARISMO DA MULHER ADULTA	335
PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA SENHORAS OBESAS DO HOSPITAL GRAJAÚ	336
PULLEY COSTAS	337
REMADA ALTA	338
ROSCA DIRETA	339



FLEXÃO DE ANTEBRAÇO COM BARRA	340
ROSCA DIRETA COM BARRA AÇÃO MUSCULAR E FORMA DE EXECUÇÃO	341
SEDENTÁRIO: MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	342
SUPINO	343
TRABALHO DE ISOMETRIA PARA FORTALECIMENTO DE OMBRO	344
TREINAMENTO DE HIPERTROFIA PARA ATLETAS	345
UMA PROPOSTA ALTERNATIVA: ATIVIDADE FÍSICA PARA A PROFILAXIA DE DIABÉTICOS	346
Enfermagem	149
ATUAÇÃO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM JUNTO A COMUNIDADE DO AGENTE JOVEM CIDADÃO – JARDIM AUTÓDROMO	150
AValiação DE SITES SOBRE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	151
DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE DADOS SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNISA – INSTRUMENTO PARA PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	152
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR DE ENFERMAGEM	153
A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADO À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL	348
A INCIDÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NAS PARTURIENTES EM UM HOSPITAL NA REGIÃO SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO	349
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JUNTO AO NÚMERO DE CRIANÇAS FALTOSAS A CONSULTA PEDIÁTRICA.	350
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM O RN	351
A IMPORTÂNCIA DO ALOJAMENTO CONJUNTO PARA GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL	352
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL	353
A OPINIÃO DA PUÉRPERA SOBRE O SISTEMA DE ALOJAMENTO CONJUNTO	354

AUTO EXAME DAS MAMAS. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS GESTANTES DE UM AMBULATÓRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO	355
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS QUANTO AS ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO COTO UMBILICAL	356
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO SENTINELA PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	357
ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE ESTERILIZAÇÃO E BIOSSEGURANÇA NUMA UNIDADE BÁSICA DO DISTRITO SAÚDE ESCOLA	358
AVALIAÇÃO DO SANGRAMENTO PÓS PARTO ENTRE MULHERES ASSISTIDAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO EM HOSPITAL GERAL	359
AVALIANDO A DEMANDA DA ROTINA DA SALA DE COLETA DE PAPANICOLAOU DE UM AMBULATÓRIO	360
AVALIANDO FAIXA ETÁRIA ATENDIDA NUM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE DURANTE CAMPANHA DE PAPANICOLAOU	361
BUSCA PRECOZE PELA LAQUEADURA	362
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS SUBMETIDO A AMPUTAÇÃO	363
COLETA DO PAPANICOLAOU: QUANDO E PORQUE COLHER?	364
CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE A RELAÇÃO DO HPV E CÂNCER DE COLO UTERINO	365
DIAGNOSTICANDO CONDILOMA ACUMINADO DURANTE O TRABALHO DE PARTO: FALHAS DURANTE O PRÉ-NATAL	366
DOENÇA DE COATS – RELATO DE CASO	367
FONTE DE APOIO UTILIZADO POR PAIS DE RÉCEM-NASCIDOS DE ALTO RISCO	368
GRAVIDEZ X PÍLULA	369
INCIDÊNCIA DE LEUCORRÉIA EM PUÉRPERAS DEVIDO A FALTA DE INFORMAÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO	370
INCIDÊNCIA DO USO DO PARTOGRAMA	371
INFECÇÃO URINÁRIA NA GESTAÇÃO	372
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM FRENTE À SITUAÇÃO DE MORTE NUMA COMUNIDADE DE IDOSOS	373

MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADES CRÍTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	374
MITOS E CONCEPÇÕES RELACIONADOS AO PUERPÉRIO	375
O HÁBITO DE FUMAR NA GESTAÇÃO	376
O PERFIL SAÚDE – DOENÇA DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PARELHEIROS	377
PRÁTICA DE TRICOTOMIA EM MULHERES PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU	378
PREPARO DO ENFERMEIRO LÍDER – COMO APARECE NA LITERATURA DE ENFERMAGEM BRASILEIRA NO PERÍODO 1994 A 2001.	379
PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMAS: A FALTA DA EXPLORAÇÃO DO PRÓPRIO CORPO E SUA RELAÇÃO COM O AUTO-EXAME	380
REAÇÕES DA MULHER E FAMÍLIA JUNTO A UM RESULTADO POSITIVO DE GRAVIDEZ.....	381
RESGATE DA CULTURA E TRAIÇÃO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO GRUPO DE TEREIRA IDADE DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO JARDIM REIMBERG	382
RISCO DE PREMATURIDADE EM GESTAÇÃO GEMELAR	383
SEXO DURANTE A GRAVIDEZ	384
SEXO NA GRAVIDEZ: UMA VISÃO DO CASAL GRÁVIDO	385
SÍNDROME DE FOURNIER: RELATO DE UM CASO	386
Fisioterapia	387
ALTERAÇÕES DE FREQUENCIA CARDÍACA, PRESSÃO ARTERIAL, PERCEPÇÃO DE ESFORÇO E SEGMENTO-ST DURANTE TESTE DE 1RM, TREINO DE FORÇA, DE RML E ISOMETRIA ENTRE CORONARIOPATAS TREINADOS E NÃO TREINADOS	388
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA (DAC) NOS ALUNOS DA FACULDADE DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA) .	389
APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE TENSÃO E CONTRA-TENSÃO EM CRIANÇAS COM PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA: ESTUDO DE CASO.	390
CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES COM E SEM ATIVIDADE OCUPACIONAL COM LOMBALGIA CRÔNICA	391
ESTUDO DOS EFEITOS DO USO DE VMNI X OXIGENOTERAPIA APÓS EXTUBAÇÃO	392

INCIDÊNCIA DE LESÕES PARA ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E AGENDAMENTO DO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA DO HOSPITAL GERAL DO GRAJAU	393
INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA PSICOMOTORA NA UNISA	394
MELHORA DA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE 1º E 2º MINUTO APÓS PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA	395
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO USO DO TABAGISMO EM ESTUDANTES DO SEGUNDO GRAU	396
OS EFEITOS DA DANÇATERAPIA	397
RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE 1º MINUTO VERSUS 2º MINUTO COMO PREDITORES DE MORBI-MORTALIDADE	398
SEGURANÇA DO PROTOCOLO GECAP-HGG PARA O TESTE DE UMA RESISTÊNCIA MÁXIMA EM CORONARIOPATAS	399
História e Geografia	154
A DEPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E O MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO ATERRO SANITÁRIO DE SANTO AMARO	155
A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO E A PROLIFERAÇÃO DA TUBERCULOSE : UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DA GEOGRAFIA MÉDICA	156
A (RE) ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO: A CIDADE DE SÃO PAULO EM DIAS DE JOGOS DE FUTEBOL	157
A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA IDADE MÉDIA	158
AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA "ODISSÉIA" DE HOMERO	159
ANALFABETISMO E EDUCAÇÃO PARA LIBERDADE	160
HISTÓRIA ORAL DE VIDA NOS TEMPOS DA 2ª GUERRA: DESCENDENTES ALEMÃES NO BRASIL ALIADO	161
IDEOLOGIA E UTOPIA NA REPÚBLICA DA ESTRELA	162
NOVOS X-MEN: DIFUSÃO CULTURAL AMERICANA POR MEIO DAS HQ'S	163
MÚSICA DE CONTESTAÇÃO : MPB E DITADURA MILITAR; O RAP NO BRASIL DEMOCRÁTICO	164
O IMPACTO DO MOVIMENTO NEOPENTECOSTAL NAS IGREJAS BATISTA DA REGIÃO DE FERREIRA NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO	165



Jornalismo	166
NATUREZA VIVA: ECOLOGIA NO RADIOJORNALISMO	167
Letras	168
A POESIA BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA	169
AQUISIÇÃO ORAL DA SEGUNDA LÍNGUA (INGLÊS)	170
PRODUÇÃO ESCRITA DOS ALUNOS TERCEIRANISTAS DO ENSINO MÉDIO (POSSÍVEIS CANDIDATOS A ALUNOS DA UNISA)	171
Medicina	21
INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS NA DETERMINAÇÃO DA SAÚDE DE UMA COMUNIDADE CARENTE	22
RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: OUVINDO OS DOIS LADOS	23
CARACTERIZAÇÃO DE MACRÓFAGOS (J7744) EM SOLUÇÕES CONTENDO CÉRÊMICAS BIOATIVAS	97
A INESPECIFICIDADE DA PNEUMONIA EM IDOSOS	401
ABORDAGEM CIRÚRGICA EM DOIS TEMPOS DO HEPATOCARCINOMA ROTO	402
AGENTES ETIOLÓGICOS, PATOGÊNESE DA PNEUMONIA HOSPITALAR	403
ANÁLISE DO PROCESSO INFLAMATÓRIO EM BIÓPSIAS DE ALOENXERTO PANCREÁTICO	404
ANOMALIA DE RIEGER	405
ARTROSCOPIA DO OMBRO	406
AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO POR ACADÊMICOS DA FACULDADE DE MÉDICINA DA UNISA	407
AVALIAÇÃO DO HORÁRIO DAS CESÁRIAS POR DIA DA SEMANA NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAU (HGG)	408
AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE TUMORES HEPÁTICOS ATRAVÉS DA LIGADURA SELETIVA DA VEIA PORTA COMO ALTERNATIVA PARA GRANDES RESSECÇÕES	409



COMPARAÇÃO DO FÓRCEPS E O VÁCUO-EXTRATOR NO TRABALHO DE PARTO RELATO DE 2 CASOS	410
COMPLICAÇÕES NA CIRURGIA DO CÂNCER COLORRETAL: ANÁLISE DE 55 CASOS OPERADOS	411
CORIOCARCINOMA NA ADOLESCÊNCIA – RELATO DE UM CASO	412
DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA DOENÇA DE GAUCHER NO ESTADO DE SÃO PAULO	413
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO: PRINCIPAL CAUSA DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ	414
ESTUDO ANATÔMICO DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL: RELATO DE 3 CASOS	415
ESTUDO COMPARATIVO DE COBERTURA VACINAL EM DUAS FAVELAS DA ZONA SUL DE SÃO PAULO	416
ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE	417
EXPERIÊNCIA INICIAL DA UTILIZAÇÃO DA RADIOFREQUÊNCIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS PORTADORES DE H.C.C. COMO PONTE PARA O TRANSPLANTE	418
INATIVAÇÃO DO RECEPTOR SENSOR DE CÁLCIO COMO CAUSA DE HIPERCALCEMIA FAMILIAL: EVIDÊNCIA DE UM ESPECTRO MAIS AMPLO DA DOENÇA	419
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM JOVENS	420
LOBECTOMIA HEPÁTICA DIREITA PARA O TRATAMENTO DA LITÍASE INTRA-HEPÁTICA EM DECORRÊNCIA DE ASCARIS LUMBRICOIDES – RELATO DE UM CASO.	421
LUXAÇÃO CRÔNICA DE SEGUNDA E TERCEIRA ARTICULAÇÕES CARPO – METACARPO EM PUGILISTAS	422
MAL DE POTT	423
MANIFESTAÇÃO OCULAR NA SÍFILIS SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO E HIV	424
METODOLOGIA DE ILIZAROV: RESULTADOS DO TRATAMENTO DE RATURAS COMPLEXAS PSEUDO-ARTROSES DE ÚMERO	425
O EFEITO DA DIACEREÍNA NA OSTEOARTROSE – MODELO EXPERIMENTAL EM COELHOS	426
O ESPECTRO DAS INFECÇÕES DE VIAS AÉREAS INFERIORES EM CRIANÇAS (0 – 15 ANOS)	427
OCLUSÃO TEMPORÁRIA DOS PONTOS LACRIMAIS COM CATEGUT 5-0 EM PACIENTES COM OLHO SECO	428

PIODERMA GANGRENOSO ASSOCIADO À ARTRITE REUMATÓIDE RESPONSIVO AO TRATAMENTO COM TALIDOMIDA – RELATO DE CASO	429
PNEUMOMIA COMUNITÁRIA EM ADULTOS IMUNOCOMPETENTES	430
POSIÇÃO NO MOMENTO DO PARTO	431
PRÉ-NATAL: FATOR DETERMINANTE DA QUALIDADE DE SAÚDE DOS RECÉM-NASCIDOS DO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ – ABRIL E MAIO DE 2002.	432
PSEUDOANEURISMA DE ARTERIA CÍSTICA APÓS COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA	433
QUAL O MELHOR MÉTODO PARA ESTADIAR O CÂNCER DE ESTÔMAGO?	434
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES GASTRECTOMIZADOS POR CÂNCER GÁSTRICO: ANÁLISE DE 54 PACIENTES OPERADOS	435
REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE ANGIOTENSINA II NO MODELO DE INIBIÇÃO CRÔNICA DA SÍNTESE DE ÓXIDO NÍTRICO.	436
RELAÇÃO DA ALTURA UTERINA COM O PESO FETAL SEGUNDO REGRA DE JOHNSON	437
RELATO DE UM CASO DE APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE PNEUMOMEDIASTINO EM PACIENTE JOVEM	438
ROTURA UTERINA SILÊNCIOSA	439
SOBREVIDA APÓS LINFADENECTOMIA D2 NO CÂNCER GÁSTRICO	440
TRATAMENTO COSMÉTICO DAS PÁLPEBRAS SUPERIORES EM SERVIÇO COMUNITÁRIO	441
TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DO SOBREPESO E OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.	442
TUMOR TIREODIANO ECTÓPICO EM MEDIASTINO POSTERIOR – RELATO DE CASO	443
UM RELATO DE CASO SOBRE PELAGRA RELACIONADA AO ETILISMO	444
Medicina Veterinária	445
ACOMPANHAMENTO DO QUADRO HEMÁTICO DURANTE A CRIAÇÃO DE BEZERROS COMO VITELOS DE CARNE BRANCA (ANÊMICOS)	446
ACOMPANHAMENTO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE GLICOSE E DE URÉIA EM VITELOS DE CARNE BRANCA E CARNE ROSADA.	447

AVALIAÇÃO DA GRANULOMETRIA DO GRÃO DE MILHO EM RAÇÕES PARA RUMINANTES - DIGESTIBILIDADE APARENTE	448
AVALIAÇÃO DA INTERCORRÊNCIA ENTRE A LINFADENITE CASEOSA E TUBERCULOSE NOS CAPRINOS CRIADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	449
AVALIAÇÃO DO USO DA PALHA DE MILHO COMO FONTE ALTERNATIVA NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS: DIGESTIBILIDADE APARENTE.	450
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE CAMARÕES SETE BARBAS (<i>Xyphopenaeus kroeri</i>) E ROSA (<i>Farfantepenaeus</i> <i>paulensis</i>) COLETADAS EM ENTREPOSTOS DO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO	451
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRÚ DE BÚFALA COLETADO NO VALE DO RIBEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO	452
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DOS CÃES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO HOVET UNISA	453
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO EPIDENIOLÓGICO DA LINFADENITE CASEOSA NOS CAPRINOS CRIADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	454
EFEITOS DAS ULTRADILUIÇÕES DA DEXAMETASONA NO DESENVOLVIMENTO PÉRINATAL EM CAMUNDONGOS	455
ESTUDO DA CORRELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO DE NEOPLASIAS DE CÃES E GATOS	456
ESTUDO DA FUNÇÃO RENAL EM CÃES OBESOS	457
ESTUDO DAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM CÃES OBESOS	458
ESTUDO DO PERFIL BIOQUÍMICO SÉRICO EM CÃES OBESOS	459
EFEITO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO DO LEITE INTEGRAL E LACTOSORO SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE NITROGÊNIO UREICO	460
INCIDENCIA DO NÚMERO DE ARTROSCOPIAS REALIZADAS EM CAVALOS PSI DE CORRIDA, COMPARANDO-SE COM OS DEMAIS ATOS CIRÚRGICOS.	461
RELATO DE CASO: HIRONEFROSE EM CÃO	462
UTILIZAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS SOROLÓGICOS DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE (<i>B.abortus</i>) EM CABRAS CRIADAS NO MUNICÍPIO DE PIEDADE, SÃO PAULO	463

Odontologia	464
A DOENÇA PERIODONTAL E SUA RELAÇÃO COM O NASCIMENTO PREMATURO E DE BAIXO PESO	465
ANOMALIAS CRANIO-FACIAIS ASSOCIADAS À FISSURAS LABIO PALATINAS	466
ASPECTOS CLÍNICOS DO CÂNCER BUCAL	467
CAUSAS DIRETAS E INDIRETAS DA PERIIMPLANTITE	468
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO CÂNCER BUCAL	469
DISTRAÇÃO ÓSSEA: ALTERNATIVA DE TRATAMENTO	470
ESCLEROSE QUÍMICA DE HEMANGIOMA BUCAL: DESCRIÇÃO DE UM CASO CLÍNICO	471
ESTUDO DE CASOS DE APLICAÇÃO INTRALESIONAL DE VIMBLASTINA COMO TERAPÊUTICA DOS SARCOMAS DE KAPOSI EM MUCOSA BUCAL, EM PACIENTES COM SOROLOGIA POSITIVA PARA O HIV	472
EXPRESSÕES CLÍNICAS DO LÍQUEN PLANO NA MUCOSA BUCAL	473
LESÕES FUNDAMENTAIS	474
LESÕES HERPÉTICAS RECORRENTES	475
LEUCOPLASIAS: ASPECTOS CLÍNICOS E PROTOCOLO PARA O DIAGNÓSTICO	476
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA INFECÇÃO POR HIV	477
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA MELANOSE FISIOLÓGICA	478
ODONTOLOGIA DESPORTIVA	479
PALPAÇÃO GANGLIONAR DA REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO	480
PENFIGÓIDE BOLHOSO: RELATO DE CASO CLÍNICO	481
PENFIGÓIDE CICATRICAL	482
PERIODONTITE AGRESSIVA: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E MICROBIOLÓGICO	483
PREVALÊNCIA DA LINGUA GEOGRÁFICA E FISSURADA EM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EXAMAMINADOS DURANTE A XXVII EDIÇÃO DA SEMANA PILOTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA – SEMANA POP	484
PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA CANDIDÍASE ERITEMATOSA	485



AVALIAÇÃO DO USO DE MODELADOR NASAL NAS CIRURGIAS DE PACIENTES COM FISSURAS LÁBIO PALATINAS	486
RELAÇÃO DOS VÍRUS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL	487
TRANSPLANTE AUTÓGENO DE TERCEIRO MOLAR	488
TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA CORREÇÃO DE EXTRUSÃO DO SEGMENTO DENTO-ALVEOLAR MAXILAR	489
TRAUMA DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR SEGUIDO DE FRATURA CORONÁRIA: TÉCNICA DE COLAGEM	490
USO DA DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM IMPLANTODONTIA	491
Psicologia	24
A PERCEÇÃO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE A INFLUÊNCIA DE SEUS PAIS NA ESCOLHA PROFISSIONAL	25
ADAPTAÇÃO SOCIAL E SUICÍDIO: UM ESTUDO COM UMA AMOSTRA DE PACIENTES QUE TENTARAM SUICÍDIO, ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL GERAL	26
ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA: AS MODIFICAÇÕES E CONSEQÜÊNCIAS QUE ENVOLVEM ESTA FASE	27
ESCOLHA PROFISSIONAL E PERSONALIDADE DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DO 1º ANO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA	28
ESTUDO EXPLORATÓRIO DE CONDUTAS SEXUAIS DISFUNCIONAIS E CRENÇAS IRRACIONAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	29
EXPECTATIVAS DE UM GRUPO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA EM RELAÇÃO AO CURSO	30
O LAZER SOB O PONTO DE VISTA DE UMA AMOSTRA DE FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA NA CIDADE DE SÃO PAULO	31
PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO 5º ANO DE PSICOLOGIA QUANTO AO PSICÓLOGO DO ESPORTE	32
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO NUMA AMOSTRA DE ALUNOS DAS 4 ^{as} SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE INTERVENÇÃO DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA ESCOLAR	173
AS EXPECTATIVAS DIANTE DA PROMOÇÃO PARA A 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: O RELATO DA EXPERIÊNCIA COMO ESTAGIÁRIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR JUNTO A ALUNOS DE 4ª SÉRIE DE UMA ESCOLA PÚBLICA.	174



AS PERCEPÇÕES DE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE 1ª A 5ª SÉRIE DE UM CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.....	175
AS RELAÇÕES ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR AUTOCONCEITO.	176
AS RELAÇÕES ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR E AGRESSIVIDADE INFANTO-JUVENIL	177
DESENVOLVIMENTO INFANTIL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS: PRÁTICA PSICOEDUCATIVA JUNTO A UM GRUPO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.	178
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ENFOQUE SOBRE AS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA NUMA AMOSTRA DE ESCOLARES DE 2ª SÉRIE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL	179
EDUCAÇÃO SEXUAL INFANTIL E ADOLESCENTE: O RELATO DE UMA INTERVENÇÃO NUM GRUPO DE MÃES SUBSTITUTAS (SOCIAIS) E A INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR	180
ENCONTROS DE PAIS E ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA ESCOLAR: RELATO DA EXPERIÊNCIA NUMA CRECHE DE SÃO PAULO.	181
EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA FRENTE A FORMAÇÃO E A ÁREA DE ATUAÇÃO.	182
EXPLORANDO A GRAMÁTICA GENERATIVA NA CONSTRUÇÃO DA GRAMÁTICA TEXTUAL E SUA RELAÇÃO COM A GENÉTICA	183
GRADES CURRICULARES DE UMA AMOSTRA DOS CURSOS DA CAPITAL DE SÃO PAULO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	184
INCENTIVO À LEITURA ESPONTÂNEA: PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR, JUNTO A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS	185
INDISCIPLINA NUM GRUPO DE CRIANÇAS DE 2ª SÉRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA E INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR.	186
MOTIVAÇÃO E AUTO ESTIMA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR NUM GRUPO DE ESCOLARES DE SUPLÊNCIA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO.	187
O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAM: PERCEPÇÃO DE PAIS E PROFESSORES	188
O RELATO DE UMA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA NA ÁREA DE PSICOLOGIA ESCOLAR NUM GRUPO DE PAIS E ALUNOS DE PRÉ-ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO.	189
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – PARTE I	190



PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – PARTE II	191
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM 2001 NA FACULDADE DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO	192
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E SEXUALIDADE EM ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO	193
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA DO 1º E 5º ANO	194
SEXUALIDADE INFANTIL EM CRECHES: PERCEPÇÕES E REAÇÕES DAS EDUCADORAS FRENTE AS MANIFESTAÇÕES	195
TRABALHO EM EQUIPE E DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO NA 1ª INFÂNCIA: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PSICOEDUCATIVA JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS E PAIS DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE MUNICIPAL DE SÃO PAULO	196
A FUNÇÃO TERAPÊUTICA DO VISITANTE NA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE HOSPITALIZADO: UM ESTUDO SOBRE AS INFLUÊNCIAS NEGATIVAS E POSITIVAS NA RELAÇÃO PACIENTE-VISITANTE, EM UMA AMOSTRA DE ADULTOS HOSPITALIZADOS EM UMA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL GERAL	493
A INCIDÊNCIA DE SINTOMAS OBSESSIVOS-COMPULSIVOS NOS ALUNOS DE HISTÓRIA	494
A INFLUENCIA DA FAMÍLIA NA REABILITAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA	495
A SAÚDE MENTAL DE IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL	496
ABORTO ESPONTÂNEO E ASPECTOS PSICOLÓGICOS	497
CARACTERIZAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA NO ANO 2000: ESTUDO EXPLORATÓRIO	498
CONHECIMENTOS E HABILIDADES CLÍNICAS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO PELOS CRITÉRIOS DO DSM-IV	499
ESTUDO EXPLORATÓRIO DE CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COMO SOMÁTICOS.	500
ESTUDO EXPLORATÓRIO NA ANÁLISE DIAGNÓSTICA EM PSICOLOGIA CLÍNICA	501
INDICATIVO MULTIAIXIAL EM UM HOSPITAL GERAL DA ZONA SUL DE SÃO PAULO	502



LEVANTAMENTO DAS MOTIVAÇÕES QUE PRECEDEM A CIRURGIA PLÁSTICA. MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BACHARELADO. UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO	503
LEVANTAMENTO DE TRAÇOS DE PERSONALIDADES: UM ESTUDO DE DOIS GRUPOS DISTINTOS DE PROFISSIONAIS NA ENFERMAGEM DE PRONTO SOCORRO ADULTO E PRONTO SOCORRO INFANTIL	504
O IMPACTO EMOCIONAL CAUSADO EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	505
PERCEÇÃO DA DOENÇA EM CRIANÇAS COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS CRÔNICOS ATRAVÉS DO DESENHO DA FIGURA HUMANA	506
UM ESTUDO DO TESTE DO DESENHO DA FIGURA HUMANA NUMA AMOSTRA DE ESCOLARES COM SURDEZ: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DO CONTEÚDO DOS DESENHOS	507
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE PERSONALIDADE E DESEMPENHO ACADEMICO NUMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA	508
UM ESTUDO SOBRE AS QUEIXAS E AS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES EM UM GRUPO DE CRIANÇAS INSCRITAS PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.	509
Publicidade e Propaganda	33
A CAMPANHA DAS "DIRETAS JÁ!"	34
A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NO PLANO REAL	35
A INFLUÊNCIA DO CAFÉ NA HISTÓRIA E NA PROPAGANDA	36
A GUERRA DE CANUDOS: PROPAGANDA E CONTRAPROPAGANDA	37
A IDÉIA DO DESENVOLVIMENTISMO DE JK	38
A INFLUENCIA DA PROPAGANDA NA REPÚBLICA VELHA	39
A PRIMEIRA "PEÇA PUBLICITÁRIA" DO BRASIL	40
A PROPAGANDA DE LAMPIÃO	41
PROPAGANDA GETULISTA	42
A PROPAGANDA NA ÉPOCA DO CANGAÇO: DA LITERATURA DE CORDEL AO "BOCA-A-BOCA"	43
A PROPAGANDA NA ERA VARGAS	44
A PROPAGANDA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	45



A PROPAGANDA NO "FORA COLLOR"	46
A REPÚBLICA DOS FAZENDEIROS	47
A PROPAGANDA NA REPÚBLICA DOS FAZENDEIROS	48
A REVOLTA CONSTITUCIONALISTA DE 1932 E A PROPAGANDA	49
BANDITISMO OU REVOLUCIONÁRIOS, COMO O CANGAÇO FICOU CONHECIDO?	50
CARAS PINTADAS VERSUS SUPER HOMEM: A PROPAGANDA NO IMPEACHMENT	51
COMUNICAÇÃO EM CANUDO E NO CANGAÇO	52
DO BRASÃO NACIONAL A POESIA: COMO O CAFÉ INFLUENCIOU NOSSA CULTURA	53
GOVERNOS MILITARES: A PROPAGANDA NA DITADURA	54
ITAMAR FRANCO E O PLANO REAL	55
ITAMAR FRANCO, O PLANO REAL E A PROPAGANDA	56
JK E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	57
NOSSO CAFÉ E A HISTÓRIA DA REPÚBLICA	58
O ESTADO NOVO E A PROPAGANDA	59
O MARKETING COLLORIDO	60
O MARKETING DE FHC	61
O MARKETING POLÍTICO DE FERNANDO COLLOR	62
O MOVIMENTO "DIRETAS JÁ" E A PROPAGANDA	63
O "PAI DOS POBRES": A PROPAGANDA GETULISTA	64
O USO DO MARKETING POLÍTICO POR FERNANDO COLLOR	65
RELIGIOSIDADE E SOLIDARIEDADE: OS "ARGUMENTOS" DE ANTONIO CONSELHEIRO	66
"TEM QUE DAR CERTO!": A PROPAGANDA NO PALNO CRUZADO	67
CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO JESUÍTACA PARA A PROPAGANDA	198

Serviço Social	68
AS RELAÇÕES ÉTICO-POLÍTICAS E VALORATIVAS ENTRE CAPITAL E TRABALHO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AMBULANTES DO LARGO 13 DE MAIO EM SÃO PAULO	69
"FAMÍLIA: UMA QUESTÃO SOCIAL"	70
MORADORES DE RUA SOROPOSITIVOS	71
RESGATE CULTURAL DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA SOCIAL COMEÇAR DE NOVO: BRASIL: SUAS RAIZES SEUS FRUTOS	72
UMA ABORDAGEM SOBRE CIDADANIA: A CONTRIBUIÇÃO DA ANTIPSIQUIATRIA NAS RELAÇÕES SOCIAIS	73



Índice por Autor

ABÍLIO LOPES DE OLIVEIRA NETO	202
ABRÃO BLUMEN	13
ACÁCIO EITI JONISHI	17
ADALBERTO SESTARI	217
ADAUTO CASTELO FILHO	233
ADENILZA GONÇALVES DOS SANTOS FERNANDES	111
ADILENE GONÇALVES VIEIRA	499
ADOLFO MAMORU NISHIYAMA	15
ADRIANA CREMONESI	233
ADRIANA CRISTINA BERTOLINO	389
ADRIANA CRISTINA DE SOUZA	412
ADRIANA CRISTINA JULIÃO BRANDÃO	126, 295
ADRIANA ETELVINA GAROTTI	135, 266
ADRIANA GONÇALVES	402, 409, 418, 421, 433
ADRIANA JULIÃO BRANDÃO	341
ADRIANA MARQUES DAMASCO PENNA	432
ADRIANA MATIAS BARROS	322
ADRIANA MORBIN PINI	268
ADRIANA PEREIRA	476
ADRIANA PEREIRA DA SILVA	266
ADRIANNA DE ALENCAR SETUBAL SANTOS	19
ADRIANO AUGUSTO GIAQUINTO CATTANI	226
ADRIANO GAGNOTTO NUNES	230
AGENOR LUIS JORGE ROCHA	236
ALEKSANDRO CARDOSO	56
ALESSANDRA FABIANA AGUIAR MARQUES	446
ALESSANDRA FERREIRA DE ARAÚJO	471, 473
ALESSANDRA MASI ASSUMPÇÃO	426, 425, 443
ALESSANDRA S. DE LIMA	190
ALESSANDRA SANTIAGO	79
ALESSANDRA SCARPELLE	270
ALESSANDRA SOARES	454
ALESSANDRO ALVES DE CARVALHO	248
ALETEIA SILVIA VICTOR	286, 326
ALEX SANDRO	94
ALEXANDRE DOS SANTOS	157
ALEXANDRE PRADO LIMA	345
ALEXANDRE RICARDO VON EHNERT	155
ALEXANDRE SANTOS LIMA	278
ALEXANDRE SOUZA DA ROCHA	155
ALEXANDRE TOMIO UMINO	405
ALFREDO GOES	97
ALFREDO GROMATZKY	491
ALINE APARECIDA PERCE EUGÊNIO	118
ALINE BORGES	415
ALINE C. S. MANOEL	192
ALINE MORMILO BORGES	402, 409, 421, 433
ALINE PAYÃO PEREIRA	480

ALINY PIMENTEL	213, 218, 225
ÁLVARO OLIVAN JÚNIOR	277
ALY LANE XAVIER	187
AMANDA CORREIA DOS SANTOS	46
AMANDA S. ANDRADE	191
ANA CAROLINA DOURADO MATTOS	432
ANA CAROLINA JUNQUEIRA FEROLLA	444
ANA CAROLINA M. MENDES	173
ANA CLAUDIA DE CAMARGO CASTRO	108
ANA CLAUDIA PAZETTO	282
ANA CLAUDIA SOUZA TAGAWA	414
ANA CRISTINA BARROS MARINS	128
ANA CRISTINA MAZZOCHI	442
ANA CRISTINA RIBEIRO ZÖLLNER	22, 416, 442
ANA CRISTINA RIZZATTO	153
ANA LÚCIA MACHADO	417
ANA PAULA A. DE OLIVEIRA	190
ANA PAULA BEITES MAKISHI	484
ANA PAULA BREDÁ	392, 396
ANA PAULA DIAS PEREIRA	195
ANA PAULA FEITOSA	285
ANA PAULA G. S. NOGUEIRA BELLA	222
ANA PAULA GOMES MARQUES	153
ANA PAULA N. PEDREIRA	192
ANA PRISCILA HENNING	303
ANA SANCHEZ GUIMARÃES	252, 273
ANANDA MAIDLINGER	505
ANDERSON PEREIRA DO NASCIMENTO	329
ANDERSON SILVA COELHO	284
ANDRÉ ALCÂNTARA	85
ANDRÉ BORBA-SILVA	428, 441
ANDRÉ DOS SANTOS PALMIERI	278
ANDRÉ LUIZ SALES CANTARELLA	422, 423
ANDRÉ LUIZ FERNANDES SIMAS	201
ANDRÉ RICARDO DE SOUZA	286, 333
ANDRÉ YUZO SUGAYAMA	401, 403, 427, 430
ANDRÉA ALVES DA SILVA	41
ANDRÉA CLARICE RODRIGUES	170
ANDRÉA CRISTINA FEITOSA	180
ANDREA GUNHA CORTELLAZZI	416
ANDREA DE MACEDO SOARES PORCHAT	391
ANDRÉA LOURENÇO DE LIMA	42
ANDRÉA POSSATO DEREVETSKI	28
ANDREA R. S. DE OLIVEIRA	191
ANDRÉA RAMIRES TCHÉOU	504
ANDRÉIA BEITES MAKISHI	443
ANDREIA DAMACENO BARBERINO	67
ANDRÉIA DOS ANJOS	58
ANDREIA EULALIA CLEMENTE	101
ANDREIA RODRIGUES DE ANDRADE	158
ANDRÉIA SALVADOR BAPTISTA	397

ANDRÉIA SANTANA CARLOS	109
ANGELA APARECIDA DA SILVA	171
ANGELA MARIA LADEIRA	207
ANGÉLICA RODRIGUES;	177
ANNA CAROLINA PRETO CALACIBETA	302
ANNA PRISCILA HENNING	276
ANÓI CASTRO CORDEIRO	419
ANTÔNIO ALBERTO VIEIRA DE SOUSA	438, 443
ANTÔNIO CARLOS TOMÁS FIALHO MAGALHÃES	183
ANTONIO CARLOS B. NAVARRO	402, 418, 421, 433
ANTONIO CARLOS BASTOS NAVARRO FILHO	432
ANTÔNIO CARLOS BOLINO	461
ANTONIO DE PÁDUA SERAFIM	495, 496, 497, 506
ANTONIO FERNANDO ALVES DE MORAES	487
ANTONIO JOSÉ P. FERREIRA	228
ANTONIO JULIO ALVES DE SOUZA	283
ANTÔNIO MATARESIO ANTONUCCI	452
ARIANI COLOMBO DOS SANTOS	226
ARTUR ANTONIO DE OLIVEIRA FILHO	87
ARTUR CERRI	476, 485
ARTUR ROBSON TAKAYAMA FERREIRA	82
AUGUSTO GRACIANI BAPTISTA	271
BARBARA C. S. COSTA	190
BIANCA DE MATTOS PREZA	407, 437
BIANCA ELISABETH THRURM	390, 397
BIANCA MUNARO	451, 452
BIANCA ZAMPIERI ORSELI	153
BRUNA B. R. DE CASTRO	486
BRUNO DE CASTRO BACILE	461
BRUNO MAIA	44
BRUNO PAVAN ALOIA	344
CAIO AUGUSTO	289
CAMILA BELLONI BUDIN	409, 418, 421
CAMILA CAMPOS RODRIGUES	392, 396
CAMILA COVOLO ESPOSITO	455
CAMILA D'AGOSTINO CARNICELLI	457, 458
CAMILA LOPES FERREIRA	109
CAMILA MARÇON SAVINO	30
CAMILA SOLA FREIRE	388, 395, 398, 399
CAMILA V. A. BATISTA	190
CAMILLA ARIENTI	151
CARINA BUENO ANTUNES*; ELIZABETH BOHLAND	463
CARLA ANDRÉA TIEPPO	226
CARLA HIPOLITO AMADO DE SOUZA	467, 471
CARLA MARIA DE ALBUQUERQUE SANTOS	106
CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO	125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148,
CARLOS ALBERTO KELENCZ	258, 262, 265, 266, 267, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 291, 293, 294, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 304, 308, 309, 310, 311, 312, 316, 317, 320, 321, 322, 323, 324, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 344, 345,

CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO	235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 239, 241, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 269, 272, 299, 303, 305, 306, 307, 313, 314, 315, 318, 319, 325, 326, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 342
CARLOS AUGUSTO DE MEDEIROS	292
CARLOS AUGUSTO PEREIRA	232
CARLOS CARNELÓS RODRIGUES	485
CARLOS DE BORBA	94
CARLOS DE SOUSA LUCCI	446, 447, 448, 450, 460
CARLOS E. R. DOS	192
CARLOS EDUARDO X. S. RIBEIRO DA SILVA	467, 474, 477, 485
CARLOS FELICIO BRITO	327
CARLOS GÓRIOS	425
CARLOS GUN	388, 395, 398, 399, 420
CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA	157
CARLOS SIQUEIRA CARLOS ALBERTO KELENCZ	292
CARMEM APARECIDA CARNIELLI IGO	287, 305
CAROLINA G. P. BEYRODT	223
CAROLINA PAOLUCCI	216
CAROLINE PULITI HERMIDA REIGADA	23
CÁSSIA FARINA DA SILVA	291, 299
CASSIO MARQUES	61
CASSIO NEGRO COIMBRA	221
CATHARINA RUIZ G. SILVESTRE	402, 409, 418, 421, 433
CÁTIA CALDEIRA DOS SANTOS	35
CÁTIA PEREIRA DE OLIVEIRA	205
CÉLIA APARECIDA DOS SANTOS	320
CELSE KIYOSH HIRAKAWA	422
CHRISTIANA MARIA RIBEIRO SALLES VANNI	414
CÍCERO JOSÉ DA SILVA	100
CINARA ALVES DE QUEIROZ	266
CINTHIA BERNANDES FERREIRA	453
CINTIA HILLE SENA	251, 341
CINTIA NAKANISHI	407, 408, 437, 439
CINTYA FERNANDES DA SILVA	408, 439
CLADEMIR DURAN FILHO	219
CLÁUDIA CABRAL DA SILVA	338
CLÁUDIA FERREIRA DOS SANTOS	456
CLÁUDIA FINAZZO	226
CLAUDIA GENNARI LACERDA	22
CLAUDIA GRANDINO LATORRE	432
CLAUDIA LATORRE	415
CLAUDIA LOPES MORALES	31
CLAUDIA PINTO	246, 300
CLÁUDIA STEFANINI	130
CLAUDINETE S GOES	420
CLAUDINEY BRANDÃO	144
CLAUDIO BARNABÉ CAJADO	268, 280
CLÁUDIO DE SOUZA RAMOS	19
CLAÚDIO MIRANDA SANT'ANA	196
CLAYTON ALVES DE SOUZA	91



CLAYTON DOURADO	281
CLAYTON OLIVEIRA DE JESUS	19
CLEITON DOS SANTOS LIMA	90
CLEOSON CARVAJAL	312
CLEUSA APARECIDA SEIXAS DA CRUZ	323
CLIDENOR T. DE AGUIAR	190
CONSTANTINO JOSÉ DA SILVA	116
CREUZA DE OLIVEIRA BERG	70
CRISTIAN KOTINDA JUNIOR	416
CRISTIANE A. A. TAKANO	192
CRISTIANE DA SILVA AZEVEDO	86
CRISTIANE DA SILVA GOMES	245, 300, 336
CRISTIANE FINELLI	415
CRISTIANE HARUMI HASSEGAWA	397
CRISTIANE PEREIRA	190
CRISTIANE REGATTIERI ZANOLLA	417
CRISTIANE SHIRLEY GUIMARÃES	80
CRISTIANE VANESSA NUNES DE OLIVEIRA	495
CRISTIANO BELLONI BUDIN	402, 409, 418, 421, 433
CRISTINA SILVEIRA	396
CYNTHIA MARIA FREIRE DA SILVA	470, 786
DAIANA S. SEABRA	191
DAIANE ARMILIATO BAZI	310
DANIEL ANDRÉ SANTOS	277
DANIEL DAMIANI	217, 419
DANIEL DIAS PENNA	279
DANIEL DOMENECH WACLAWOVSKY	271
DANIEL EICHEMBERG FERNANDES E MAIA	411, 434, 435, 440
DANIEL FALEIROS	490
DANIEL GIANNELLA NETO	220, 221
DANIEL LIMA MÜLLER	294
DANIEL MOLINA GERARDI	407, 437
DANIELA ANDRADE GOIS	80
DANIELA C. FERREIRA	191
DANIELA C. VIANA	191
DANIELA PRADO LUX FONTOURA LOPES	493
DANIELA S. DE SOUZA	191
DANIELA SARRACINI	84
DANIELA VIEIRA GERVAZONI	472, 481
DANIELE SOUZA FREITAS	414
DANIELLE M. GONÇALVES	191
DANILO MANOEL DE JESUS	144, 296
DAVID FRANCISCO P. RIBEIRO	48
DEBORA CONTRADO FERNANDES	271
DÉBORA DA SILVA FREITAS	453
DÉBORA LOPES RODRIGUES	72
DENISE APARECIDA DE ABREU	169
DENISE GIGLI FERREIRA	151
DENISE MARIA DE SOUSA	339, 340
DÊNISON SAMPAIO DE MORAES	54
DIEGO THEODORO DE SOUZA	43

DIRCE MARIA SIGULEM	442
DIRCE SOARES COCUZZI GONZALEZ	108
DORA RODRIGUES DOS SANTOS	466
DORACI REGINA DA SILVA ANDRÉ	323
DORALICE SANTOS BERNARDINO	275
DURVAL DAMIANI	419
DURVAL LUIZ DA SILVA	156
EDGAR DOS SANTOS PEREIRA	425
EDGAR ROCHA BRITTO	431
EDGARD DOS SANTOS PEREIRA	406, 422, 423, 426
EDGARD R BRITO	420
EDILÉIA APARECIDA BISPO	287
EDILENE BIAGIOTTI FERNANDES	394
EDISON VALVASORI	446
EDNA CASTELI DE BARROS	346
EDNEY IDOGAVA	482
EDSON PEREIRA DE OLIVEIRA	34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 167, 198
EDSON RODRIGUES DOS SANTOS	274
EDSON VALVASORI	47, 448, 450, 460
EDUARDO ARANTES DO PRADO	258
EDUARDO DA SILVA AREIAS	345
EDUARDO DOS SANTOS	217
EDUARDO FERNANDES KRÜGER	95
EDUARDO FERRÃO LAZARINI	274
EDUARDO GOMES CABRAL	133
EDUARDO GREGORIN CARABETA	416
EDUARDO MATOS DORICO	63
ELAINE C. VIEIRA	191
ELAINE CRISTINA BUENO ALVES	20
ELAINE CRISTINA CATÃO	188, 194, 195, 499
ELAINE DA SILVA REIS	309
ELAINE DANTAS DA SILVA	185
ELAINE DELCILIO	64
ELAINE KEMEN	443
ELDER MÁRCIO PEREIRA	125
ELENA METTIFÓGO	228
ELIANA CRISTINA GOMES	282
ELIANA DE OLIVEIRA SERAPICOS	203
ELIANA SANTOS ALMEIDA	89
ELIANE HOSOKAWA IMAYUKI	86
ELIANE MENDES DE OLIVEIRA	27
ELIANE SARTORI	324
ELIANE SILVA CARVALHO	80
ELIAS JIRJOSS ILIAS	411, 434, 435, 440, 438
ÉLIDE SODRÉ PASSOS	176
ELISABETH CLÁUDIA LACHER E ADDÔR	150
ELISANGELA LIMA DA COSTA	276, 314
ELISANGELA MARIA DA SILVA	163
ELISANGELA T. ALBUQUERQUE	191
ELIZABETE ARAÚJO CAÇADOR	323

ELIZABETH CHRISTINA ALVARES BORGES	408, 439
ELIZABETH DE FREITAS OLIVEIRA	91
ELLEN JOYCE OLIVEIRA DA SILVA	109
EMERSON DOS SANTOS	288
EMERSON NEVES FILHO	416
EMERSON RODRIGO DE SEIXAS	55
EMERSON VICTOR KUMPEL	90
EMÍDIO BRANCO DE ARAÚJO JÚNIOR	388, 395, 398, 399,
ÊNIO AYALA	213, 218, 225
ÉRICA DE JESUS LIMA	506
ÉRICA JOANA MENDES	238, 337
ÉRICO V. S. CARMO	223
ERIKA SUIAMA O REIS	317
ESNY CERENE SOARES	26, 493, 504
EUGÊNIO AKIHIRO NASSU	82, 90
EVA ALVES ARRUDA DO REGO	123
EVELINE OLIVEIRA DA SILVA	123
EWERTON GACONDINO MAGALHÃES SILVA	405, 424
FABIANA A COSTA	337
FABIANA CAROLINA VERONEZI	257, 337
FABIANA D' ACQUINO	71
FABIANA DE ALMEIDA COSTA	259
FABIANA PEREIRA DE OLIVEIRA	302
FABIANA PEREIRA MOREIRA	19
FABIANA ROCHA DA SILVA	298, 313
FABIANO TÓFOLI DE ARAÚJO	413
FABIO A DE LUCCA	420
FABIO ARAÚJO LIMA	296
FÁBIO AUGUSTO DE LUCA	388, 395, 398, 399
FÁBIO CÉSAR DE JESUS	79
FABIO D. BOVERI	410
FÁBIO FERREIRA GONSALLI	279, 328
FÁBIO FURQUIM	289
FABIO HENRIQUE CARRA LIMA	473
FÁBIO HENRIQUE SANTOS	422, 423
FÁBIO LÁZARO LIMA DOS SANTOS	47
FÁBIO MONTENEGRO	419
FÁBIO MORENO STURARO	412
FÁBIO ROBERTO MARCONDES RAMOS	301
FABIOLA MELLO SALGADO	468, 491
FABIOLA ZANETE	487
FABRÍCIO LUÍS DE DIVITIIS	87
FÁTIMA A. M. F. TOMÉ	30
FÁTIMA APARECIDA DOS SANTOS	159
FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ	502, 505, 508
FELIPE CAMPOS PENIN GARCIA	203
FELIPE MACABELI	292
FERNANDA DE OLIVEIRA TRINDADE	37
FERNANDA FERREIRA DA SILVA	153, 219
FERNANDA GARCIA NORONHA	20
FERNANDA LAGHI DE LUCA	217

FERNANDA MARIA SIMÕES DA COSTA	22
FERNANDA MARTINS MARQUESAN	237, 336
FERNANDA ROBERTA CORRÊA	477
FERNANDA VANNI SERRATO	318
FERNANDO DE SOUSA CORREIA	294
FERNANDO MAZILLI LOUZADA	230
FERNANDO ROBERTO BORGES	258
FERNANDO SOUZA ANDRADE	38
FERNANDO TADEU TAVARES FERNANDEZ	459
FLÁVIA GONÇALVES ROSA	322
FLÁVIA INÊS DA SILVA CABRAL	267
FLÁVIA ROBERTA NASRAUI	310
FLÁVIA SIGNORINI GOZZI	390
FLÁVIO AUGUSTO MARQUES DOS SANTOS	462
FLÁVIO GONÇALVES UBATUBA	297
FRANCISCO ÁSSIS DE SOUSA JUNIOR	94
FREDERICO SCUOTTO	416
GABRIEL DA ROCHA SILVESTRINE	460
GABRIELA CRITCHI	217
GABRIELA DE CARVALHO MANDL	311
GENI MISSAE IANO DE MORAES	125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 269, 272, 299, 303, 305, 306, 307, 313, 314, 315, 316, 318, 319, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 342, 346
GEOVANE OLIARI	95
GERALDO SÁVIO RAMOS	425
GILBERTO AMADO CAMINHA BESSA JUNIOR	129
GILBERTO M. UKITA	190, 191, 192
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI	29, 182, 494, 498, 500, 501, 503
GILMAR FIUZA	53
GIOVANA N. CARVALHO	191
GIOVANNI FRANCESCO PARENTE	214
GISELE APARECIDA DO PATROCÍNIO BAZI	27, 173, 174, 176, 177, 178, 180, 181, 185, 186, 187, 189, 193, 196,
GISELE DO ROSÁRIO PINTO	249, 298
GISELE MIOZZO FINK	209
GISELLI MICALI	51
GISLAINE FERNANDES	407, 437
GISMAR ALCIDES FRANÇA	88
GRACIELLA MIYUKI KATO SAKAMITI	405, 424, 428, 441
GRACIELLI FABIANA LATA CZ BORGES	478
GRAZIELA LOBATO DE CARVALHO ANDRADE	342
GRAZIELA ULBRICHT BENVENGA	451, 452
GRAZIELLA KOTINDA TUSSATTO	311
GUILHERME SILVA ZANGRANDE	289
GUSTAVO REIS RODRIGUES	405, 424, 428, 441
HAMILTON CABRAL MENEZES FILHO	419
HAMILTON MATSUSHITA	217
HEIDI DE OLIVEIRA LIMA	13
HELEN C. AUDINO	190

HENRIQUE DE MATTOS CANTO	22
HENRIQUE PRATS	474, 480
HENRIQUE SANTIAGO BALTAR PAZOS	405, 424, 428, 441
HILTON KUPERMAN	419
IARA CRISTINA NUNES DA SILVA	503
IBERÊ RIBEIRO	422, 423
IDAIONY DE OLIVEIRA VILELA	270
IGOR ADRIAN LOUBACK TRISTÃO VAZ	310
ILAN WEINFELD	487
ILMA TAVARES DA SILVA	138
INGRID DRAGAN TARICANO	213, 218, 219, 225
IOLE ILÍADA LOPES	156
IOLETE CONCEIÇÃO DOS SANTOS	338
IRAILDES DOS SANTOS LIMA	174
ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA	153
ISABELA GARCIA EUFROZINO	307
ISMAEL VIVACQUA NETO	422
IVAL DE ASSIS CRIPA	161, 162
JACQUELINE XAVIER DE SOUZA	186
JACY MARCONDES DUARTE	170
JAIRO VAIDERGORN	76, 417, 423, 438, 443
JANAÍNA AMATO	175
JANAÍNA GALBES	322
JANIFER STRIZI	420, 431
JEANA GOMES VIANA	256, 341
JEFFERSON MODESTO NEVES	501
JOÃO CARLOS ALMEIDA PRADO	92
JOÃO CARLOS DE BORBA	94
JOÃO CARLOS PEREIRA	343
JOAQUIM TEODORO DE ARAÚJO NETO	437
JOELMA RODRIGUES MONTALVÃO	147
JOELY ÂNGELA DE OLIVEIRA LEITÃO	483
JORGE TIMENETSKY	228
JORGÉISA COSTA SANTA RITA	469
JORGIA DANIELLA DUCATTI	488, 490
JOSÉ CARLOS SOARES	160, 163, 164, 415
JOSÉ CEZAR PANETTA	451, 452
JOSÉ DE BARROS	137, 312
JOSÉ EDUARDO FERRAZ AMARAL FILHO	423
JOSÉ FLÁVIO RIBEIRO TOREZAN	489
JOSÉ GALEOTÉ MOLERO LEME DE OLIVEIRA	229, 231
JOSÉ GERALDO DE GUSMÃO	88
JOSÉ ONÉSIO DAMÁZIO	283
JOSÉ ROBERTO LUZZI	216
JOSELINA MARIA DE BRITO MAXIMIANO	121
JOYCE DE GOIS	40
JUCÉLIA DE SOUZA SILVA	57
JUDITE LUIZA FALCÃO NEVES	123
JULIANA BOHN FERREIRA	186
JULIANA COSTA ROTH	306
JULIANA JORDÃO DE SOUZA	45

JULIANA MARIA PROCOPIO	161
JULIANA N. COSTA	192
JULIANE GOBIS DEL NERI	272
JUSSARA L. NEO	191
KAREN MESQUITA	391
KARIN GLOE DIZIOLI	394
KARINA BATISTA SILVA	134, 298, 408, 439
KARINA BOMTEMPO FRANCO	483
KARINA KELLY COCHI	482
KARINA P. LUCATELLI	192
KARISA SANTIAGO NAKATHATA	150
KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES	84, 86, 87, 88, 89, 95
KÁTIA DE ANGELIS	213, 218, 225
KATIA FAIM	23, 402, 409, 418, 433
KÁTIA SILVA MARTINHO	455, 456, 462
KEILA CIBELE ROCHA	60
KELCIANE DOS SANTOS DE JESUS	86
KELLY CRISTINA RAMOS DE JUAN	508
KELLY SANTANA PRADO	59
KLEBER DA CUNHA PEIXOTO JR	460
KLEBER LOPES DE SOUZA	79
KOZUE MIYASHIRO	419
LAÍZE DE BARROS	106
LEANDRO BAPTISTA LEITE	330
LEANDRO DE OLIVEIRA MELLO	52
LEANDRO DI BUONO SOUZA DAS NEVES	247, 286
LEANDRO LAUDES LAU RIBEIRO	279, 260
LEANDRO MEHLICH	141, 312
LEANDRO WALDRIGHI PENTEADO	296
LEILA PAULA BERNARDES	107
LEONARDO SOKOLNIK DE OLIVEIRA	220
LEONI VILLANO BONAMIN	219, 455, 462
LEOPODO BATISTA	76
LETÍCIA ALBUQUERQUE FORES SALA	405, 424, 428, 441, 444
LETÍCIA F. L. SIMÕES	191
LETÍCIA SAYURI KUWAHARA	488
LIANE K. CARRARA	192
LÍDIA AZEVEDO DE OLIVEIRA	208
LIDIANE A. BARBOSA	191
LILIAN MARTINS	167, 198
LILIANE A. T. BENATTI	457
LINDA LACERDA DA SILVA	205
LIVINGSTON SANTOS STRECK	19
LOURDES CALÓ MORELLI	442
LOURDES CEPEDA	440
LUANA PEDROSA DE FIGUEIREDO CRUZ	16
LUCAS M. MARQUES	228
LUCAS ROMUALDO QUIRINO	226
LUCELIA DA ROSA DIAS	108
LUCIA APARECIDA GOMES	130
LÚCIA HELENA DE ALMEIDA MARGARIDO	237

LUCIANA ALENCAR DOS SANTOS	86
LUCIANA CHIAVEGATO	392
LUCIANA DA SILVA	207
LUCIANA DE OLIVEIRA TOLENTINO	189
LUCIANA FORTUNATO BURGENSE	462
LUCIANA M. DA SILVA	190
LUCIANA M. LIMA	213, 218, 225
LUCIANA MALDONADO LIMA	217
LUCIANA MARTINELLI VIEIRA CORRÊA	23
LUCIANA MARULLI DOS SANTOS	50
LUCIANA MOREIRA BLANCO	311
LUCIANA NEGREIROS	273
LUCIANA NEGREIROS RIBEIRO DA SILVA	146
LUCIANA NOVAES SOUSA	339, 340
LUCIANA PANOSSIAN	224
LUCIANA PAULA DE SOUSA BELLOLI;	242
LUCIANA SANTANA DO NASCIMENTO COSTA	181
LUCIANA TURDO	215
LUCIANO LAZZARINI	401, 403, 427, 430
LUCIANO RICARDO MOREIRA ROCHA	488
LUCIENE DANCIGUER DE SOUZA	11
LUCIENNE COLOMBO MARTINI ZINCAGLIA	219
LUCILA A. DA SILVA	191
LUCILENE RONCHI	395, 398
LUDMILA VIORETTI MAGRIM	22
LUIZ ALBERTO TURATTI	220
LUIZ ANTONIO DIAS	165
LUIZ AUGUSTO DA SILVA	239
LUIZ CARLOS CASAL	263
LUIZ CARLOS CUCÉ	444
LUIZ FELIPE BAGNATORI BRAGA	22
LUIZ LUDOVICO GEORGE	231
LUIZ RENATO PAVAN JUNIOR	94
LYGIA DA VEIGA PEREIRA	413
MADALENA CAMPAGNOLI	26
MADSON CORTES DE ALMEIDA	79, 80, 91
MAGALI L. PASTORINO	190
MAGDA N. XAVIER	192
MAIRA VON SCHMELING	389
MAITA POLI ARAÚJO	407, 412, 431
MARCEL RIBEIRO JR	433
MARCELA BAPTISTA ENCINAS	465
MARCELLA BEATRIZ FERIN PEREIRA DA SILVA	458
MARCELLO JOSÉ DE CAMPOS	423
MARCELO ALVARENGA CALIL	410, 439
MARCELO A. RIBEIRO JR	402, 407, 408, 409, 412, 418, 421, 431, 437
MARCELO ALAOR DE SANTANA	79
MARCELO C L P ASTA	420
MARCELO CALIL BURIHAN	415
MARCELO DO NASCIMENTO SABINO	87
MARCELO DOS SANTOS SILVA	261

MARCELO GOMES J. DOS SANTOS	300
MARCELO MOURA ARAÚJO	79
MARCELO PEREIRA DA MATA	258
MARCELO UBIRAJARA MOREIRA	344
MÁRCIA AMÉLIA DA SILVA	143
MARCIA ANTÔNIA GUEDES MOLINA	171
MÁRCIA CAMPOS OLIVEIRA	73
MARCIA CURY CIOFFI	453
MARCIA L. GIMENES	420
MÁRCIA LÉLIS e SILVA	196
MARCIA MARQUES JERICÓ	453, 457, 458
MÁRCIO MANETTA	428, 441
MARCIO CASSIANO ZILLIG MATIAS	417
MARCIO RODRIGUES ZWIPP	268, 280
MARCO ANTONIO DE ANGELIS	415
MARCO ANTONIO ZONTA	222
MARCO AURÉLIO MARCHETTI FILHO	443
MARCO AURÉLIO PAGANELLA	15
MARCO AURÉLIO SIVERO MAYVORM	204, 206, 207
MARCOS ABÍLIO DOMINGUES	18
MARCOS ANTÔNIO DUCATTI	95
MARCOS EVANGELISTA BORGI	334
MARCOS NAGI ZAHR	411, 434, 435, 440
MARCOS P A CARDOSO	420
MARCOS PRADO ALVES CARDOSO	406, 426
MARCOS ROBERTO DE ARAÚJO	92
MARCOS TADEU ROSÁRIO	434
MARIA ALICE PEREIRA AUGUSTO	108, 118
MARIA ANGÉLICA MALISANO	193
MARIA APARECIDA FERNANDES	449, 454
MARIA BARROS DO NASCIMENTO	190
MARIA BERNADETE MIRANDA	17
MARIA C YAMASHITA	420
MARIA CAROLINA TUFOLLO	152
MARIA CRISTINA DE BARROS SOUSA	183
MARIA CRISTINA FARIA DA SILVA CURY	22, 416, 442
MARIA CRISTINA SANNA	151
MARIA CRISTINA YAMASHITA	431
MARIA DA PAZ PEREIRA	25, 28, 506, 509
MARIA DE FÁTIMA LEITE	97
MARIA DE FÁTIMA MAJOR GONÇALVES	109, 117
MARIA DE LOURDES	273
MARIA DE LOURDES DE ARAUJO	70
MARIA DE LURDES PAIXÃO FIORINO	240
MARIA DO CARMO G. NORONHA	85
MARIA DO SOCORRO LACERDA DE LACERDA	162
MARIA ELZA DE SOUZA FERREIRA	180
MARIA FERNADA P. LAVIERI GOMES	456, 462
MARIA HELENA ZGIERSKI	502
MARIA I. M. VAJDA	192
MARIA ISABEL GONÇALVES	190



MARIA ISABEL MARADEI	153
MARIA LAUDELICE NOGUEIRA	194
MARIA LUCIA CARLOS TEIXEIRA	335
MARIA LÚCIA DE JESUS	123
MARIA MARGARETH COSTA SILVA	122
MARIA NANCI LIMA VIEIRA	507
MARIA OLINDA GOTTSFRITZ	507
MARIA REGINA ANDRADE AZEVEDO OLIVEIRA	215, 216, 224
MARIÁ THERESA RÍMOLI	158, 159
MARIA VERÔNICA ALMEIDA OLIVEIRA	116
MARIANA C. BELDI	410
MARIANA ÇARMEZIN BELDI	438
MARIANA DORNELLES NUDELMAN	414
MARIANA FIORE FUZZETTI	151
MARIANA PINTO ARANTES	432
MARIANA TIKUMA NUNES	449
MARIELLE ALVES DA SILVA AZAMBUJA	62
MARILENE DE OLIVEIRA LIMA	81
MARINA FÁTIMA ROSSI MONTEIRO PAIVA	472, 477
MARINA GROSSI	293
MARINEIDE S. DAMASCENO	191
MARINEUSA GONÇALVES DA SILVA	179
MÁRIO DONIZETE DOMINGOS	201
MÁRIO GERMANO GENNARI	470
MÁRIO PEDRAZZOLI	230
MÁRIO STIEGELE MOSTI	304
MARISA APARECIDA SOUSA	112, 113
MARISA MURAKAMI BEZERRA	108
MARISSA T. DELARISSA	190
MARIVALDA PEREIRA	97
MARIZA A. G. DOS SANTOS	232
MARIZA BALBINO ALVES	86
MARLI BUENO MUNIN	109
MARTA BARBOSA CARVALHO VILAS BOAS	109
MARYANE DE MEIRA FERREIRA	292
MATEUS BAPTISTA DO NASCIMENTO	269
MAURÍCIO BARBOUR CHEHIN	411, 434, 435, 440
MAURICIO HESSEL TEICH	255
MAURICIO OBERTI ONO	279, 316
MAURICIO SOTO-SUAZO	229
MAURÓ NORIAKI TAKEDA	102, 103, 153
MELISSA FIORENTINI DE CAMPOS	405, 424, 428, 441
MICHELE ALVES DE LEMOS	139
MICHELE REHEM	85
MIGUEL BOGOSSIAN	401, 403, 427, 430
MILENE M. YAMASHIA	420
MILTON OREL	444
MILTON SILVA DA ROCHA	78, 81, 83
MILTON XAVIER DE LIMA	91
MIRELA RODRIGUES FERNANDEZ PEREA	414
MIRTES L. F. DO PATROCÍNIO	191

MÔNICA APARECIDA DONIZETE DE ALMEIDA	109, 117
MONICA CALMON VIEIRA DE MAGALHÃES	25
MONICA G. DE MELO	190
MÔNICA IMPARATO	393
MONICA MAURA ORTEGA VIEIRA	412, 429
NADIA GOBATO ABOU ADILE	81
NADIM FARID SAFATLE	411, 440
NADIR PAZ CORRÊA	114
NARA MACHADO DOS SANTOS	173
NATACHA ALVES DA SILVA	285
NATALINO TADEU ANJULA	214
NATALY CAROLINA DE SOUZA	263, 291
NATHALIA MATTEUCCI VICENTE	469, 483
NAYLA FABIANA DA CUNHA CRUZ	29
NEIDE PENA COTO	466, 479
NEIL FERREIRA NOVO	22, 417, 442
NELSON PELOZO GOMES JR	425
NEUZETE APARECIDA DIAS FERREIRA	497
NICODEMOS BATISTA BORGES	500
NILTON MORETTI FILHO	262
NILZA ELLER BARROS LEAL	118
NURIA ALONSO LOPEZ CID	438
NUVARTE STIAN	217
OBERICE GONÇALVES COSTA	322
OMAR MAGID HAUACHE	419
ORLANDO CONTRUCCI FILHO	411
ORLANDO VEIGA FILHO	412, 431
OSIEL CARVALHO CAVALCANTE	92
OSMAR CRESCENCIO CAMILO JÚNIOR	258
OSMAR SANTOS CAVALCANTE MOTA	71
OSVALDO PINHEIRO VARELA GUIMARÃES	277
OSVALDO PRADO CASTRO	411, 434, 435, 435, 440
OSWALDO MOLLA NETO	402, 409, 418, 421, 433
PABLO LUJIZ REIS ALBERTO	390
PATRÍCIA CARLA PIRAGIBE RAMOS BURIHAN	414, 432
PATRÍCIA COLOMBO DE SOUZA	22, 416, 442
PATRÍCIA COTRIN	410
PATRÍCIA DA SILVA VICENTE	150
PATRÍCIA JANUÁRIA DA SILVA	321
PATRÍCIA LEMOS	484
PATRÍCIA LOPES MACHADO	178
PATRÍCIA OSADA	196
PATRÍCIA SERRA MARQUES	243
PATRÍCIA TELEAS	323
PAULA BUENO FERRARI	151
PAULA CRISTINA FELIX FALCHET	489
PAULA HIPÓLITO AMADO DE SOUZA	472, 481
PAULA ZILLO ORSI	432
PAULINE FONSECA MAXIMINO	394
PAULO AFFONSO	208, 209, 210
PAULO AUGUSTO DE ALMEIDA JUNQUEIRA	221

PAULO HENRIQUE GOMES TEIXEIRA	69
PAULO HENRIQUE GUIMARÃES	287
PAULO JOSÉ BORDINI	469, 471, 472, 473, 475, 478, 481, 482, 484
PAULO KASSAB	411, 434, 435, 440
PAULO PERES	389
PAULO ROBERTO DA SILVA	327
PAULO SÉRGIO BEREOFF	128
PAULO SÉRGIO REZENDE	265, 295
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN	105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 121, 122
PEDRO FELIPE RIBEIRO DE MORAIS	297
PEDRO MENDONÇA MICKUS	11
PEDRO PAULO	88
PEDRO RODRIGO CASTRO DA SILVEIRA	78
PHILIPPE FERREIRA CATANAS	145
POMPEO MARQUES BONINI	262
PRISCILA ALVES DE OLIVEIRA	36
PRISCILA DOS SANTOS DAMIANI	32
PRISCILA K. DA SILVA	190
PRISCILA MOREIRA DA SILVA	109
PRISCILA N. ZIWIAN	191
PRISCILA SALES DONICE	311
PRISCILA VICENTE RIBEIRO	324
PRISCILLA DE CÁSSIA LOPES HIGUTI	151
PRISCILLA M. DE OLIVEIRA	474
PRISCILLA MARIA MIRANDOLA	447
PRISCILLA SILVA DE MEDEIROS	477, 478
RAFAEL BORBA ARAÚJO MONTEIRO	65
RAFAEL MAGDANELO LEANDRO	456
RAFAEL MONTENEGRO RODRIGUES	388, 395, 398, 399
RAFAEL RIBEIRO DA SILVA	289
RAFFAELE DI STEFANO	100
RAPHAEL RAPHE	402, 409, 418, 421, 433
RAQUEL BATISTA TEIXEIRA	173
RAQUEL DE MORAIS AMENDOEIRA	83
RAQUEL DE OLIVEIRA PAIM	140, 291
REINALDO BRITO E DIAS	466, 470, 479, 486
REINALDO MARTIN DE OLIVEIRA NETO	411, 434, 438, 440, 443
REINALDO NISHIMURA	22
REJANE ALVES MENDONÇA	110
REJIANE ROSA SANTAN	450
RENATA BARBOSA DOS SANTOS	109
RENATA BARBOUR CHEHIN	414
RENATA BIANCA FERNANDES REZER	84
RENATA CRISTINE	273
RENATA DA SILVA BARBOSA	487
RENATA ESTEVES HIRATA	424
RENATA FERRIN	92
RENATA L. ROCHA	190
RENATA LOPES NETO	210
RENATA MARTELLO	415
RENATA SAVARINO LEVENHAGEN	451, 452

RENATO LUCARELLI	281
RENATO PINHO	293
RENATO RICARDO DE SOUZA	331
RENATO WUTTKE KLU	448
RICARDO ALEXANDRE COUTINHO	416
RICARDO ALEXANDRE DE JESUS CAMILO	241
RICARDO EIDI TOMINAGA	136
RICARDO ENGEL NETO	66
RICARDO GARCIA PEREIRA COSTA	92
RICARDO GOES	345
RICARDO HENRIQUE CARDIM	470, 479
RICARDO MOTA JURÇA	34
RICARDO PAPA	49
RICARDO PONTIN MARTINS	296
RICARDO SARRACINI DA CONCEIÇÃO	92
RICARDO SCHMITUTZ JAHN	465
RITA DELCISA MACHADO	102
ROBERTA DAMASO	153
ROBERTA DE FÁTIMA DE SOUZA	123
ROBERTA FILGUEIRA SBAGLIA	399
ROBERTA M. DE LIMA	192
ROBERTA S. CASARIN	190
ROBERTO GIVANILDO DOS SANTOS	91
ROBERTO HERONDINO MAÇANEIRO	332
ROBERTO JOSÉ DOS SANTOS RIBEIRO	438
ROBERTO ROZENBERG	413
ROBERTSON DOS SANTOS BARQUEIRO	87
RODRIGO AMBAR PINTO	411, 434, 435, 440
RODRIGO ASSUNÇÃO	217
RODRIGO AVERALDO GUIGUET LEAL	465
RODRIGO DOMINICIUS SALOMON	408
RODRIGO ESPINDOLA	288
RODRIGO FENNER BERTANI	144
RODRIGO FERNANDO BUSTOS PEÑA	475, 480, 484
RODRIGO GOMES LEITE	343
RODRIGO LEITE GOMES	304
RODRIGO PINHEIRO SUMMO	304
RODRIGO SALOMON	439
RODRIGO SALOMON BATISTA DE DOMINICIS	437
RODRIGO SERRANO	344
RODRIGO STROHMAYER DOURADO	204
RODRIGO TADEU DONIZETE MARQUES DA SILVA	214
ROGÉRIO GENTIL BELLOT	219
ROGÉRIO GONÇALVES DE JESUS	82
ROGÉRIO LIMA DOS SANTOS	90
RONALDO GOMES SIMEONE	16
RONALDO PEREIRA	312
RONALDO PÍSPICO	488, 490
RONALDO RODRIGUES BELTRANI	405, 424, 428, 441
ROSA WALDA ABREU MARQUART	169
ROSANA ELIZABETE DE JESUS	250

ROSANA KHASKI	408, 439
ROSANA LIBERATA DE OLIVEIRA	290
ROSANGELA B. L. DE OLIVEIRA	190
ROSELI MACHADO DOS SANTOS	202
ROSELY BARROS LAURENTINO SILVESTRE	109
ROSEMERI FRANÇA GONÇALVES	18
ROSILENE FONTES SANTOS	196
ROSSANA CANTANHEDE DE FARIAS	412, 429
RUBELVANIA MARIA DA SILVA	120
RUBENS LARA NUNES	23
RUBENS MENHA FLORIANO	142
RUTE T. DA SILVA	191
SABRINA COLLALTO FONSECA NERY	319
SABRINA DE CASTRO LORENA	417
SAMUEL KOPP	93
SANDRA MARIA DE OLIVEIRA	462
SANDRA P. XAVIER	190
SANDRA PEREIRA MELO	118
SANDRA TENORIO DA CONCEIÇÃO	103
SAULO VIEIRA	281
SELENE DA SILVA CASTRO NUNES DA SILVA	119
SELMA BOER	496
SÉRGIO ANTONIO DO NASCIMENTO	265
SÉRGIO BRASIL	215, 224
SÉRGIO DOS SANTOS SOARES	97
SÉRGIO FRANK CARVALHO	127
SÉRGIO MINGRONE	394
SÉRGIO RODRIGO SILVA	304
SHANON LEITE PEREIRA	470, 479
SHIRLEY APARECIDA MARTINS DE SOUZA	184
SHIRLEY OLIVEIRA DE AQUINO	287
SIDNEY NICODEMOS SILVA	97
SILMARA RODRIGUES RASQUINHO	160
SILVANA P. MACHADO	191
SILVANA VAZQUEZ GICOVATE	115
SILVIA GIL	148
SILVIA MARIA OLIVEIRA BARBOSA CHAVES	105
SIMONE APARECIDA CORELLI	132
SIMONE SODRÉ	85
SIMONE VITTORINO VARELA	27
SOLANGE DA SILVA MARQUE	89
SÔNIA REGINA LEITE DE ALMEIDA PRADO	150
SONIA VENDRAMIM	120, 123
SORAIA ATTIE CALIL JORGE	232
SORAYA DE OLIVEIRA DIAS	322
STELLA DIAS	410
SUELEN P. THAMES	192
SUN YOUNG LEE	468, 491
SUZANA NAKABAYASHI MORIYA	287, 315
SUZANA PATRIZI ALVES DOS ANJOS	89
SYLVIA CAROLINA ARANHA	416

TAÍS DELLA MANA	220
TALULA PASCOLI	310
TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ	69
TANIA REGINA PIRES	164
TATIANA APARECIDA MUNHOZ	185
TATIANA COSTA ROTH	325
TATIANA CRISTINA PEREIRA	109
TATIANA CRISTINA GOMES	253, 341
TATIANA DE SOUZA BORGES DA SILVA	188
TATIANA FERREIRA DA SILVA ZULIN	264, 300
TATIANA LOENI C. C. MUNDACA	321
TATIANA REGINA RAMOS NANTES DE CASTILHO	476
TATIANA VITTURI	397
TATIANE C. LIMA	191
TATTIANE SUMINAMI BORGES	39
TELMA MARIA TENÓRIO ZORN	229
TELMA WITZIG	509
THAIS ALMEIDA MOURA RIBEIRO DO VALLE	442
THAÍS DELLA MANNA	419
THAIS FALAVINHA	442
THALITA GONÇALVES DE SAOUZA MERLUZZI	23
THIAGO RENÉ ALVES	206
THOMAS JO KURITA	22
TIAGO F. S. CAMPOY	190
UELBER MARQUES SOARES	324
ULISSES BICUDO DA SILVA	292
VAGNER CARLOS SIQUEIRA	292
VALDEMAR ALVES	101
VALDIRENE FERREIRA ARAÚJO	182
VALDIRENE SANTOS SILVA	179
VALDIRON MEDEIROS LIMA	126
VALÉRIA ALVES ESCUDEIRO GIOVANNETTI	72
VALÉRIA APARECIDA DE CARVALHO	275
VALTER DE SOUZA JUNIOR	467, 475
VALTER FONTOLAN	446, 447, 448, 460
VANDERLEI ANTOSZCZYSYN	88
VANDERLEY RÉGIS DE OLIVEIRA	165
VANDRÉIA DA NATIVIDADE DO NASCIMENTO SILVA	150
VANESSA MARIA OLIVEIRA DA SILVEIRA	407, 437
VANESSA MOZENA BATISTA	254, 376
VANESSA PINHEIRO DE LIMA	235
VANIA M. MOURAS	190
VÂNIA VIEIRA COSTA	105
VERA CRISTINA DE SOUZA	73
VERA LÚCIA DE GÓES	11
VERA LÚCIA SILVA SANTOS	219
VERA M. A. FARAH	213, 218, 225
VILMA ALVES DAMASCENO	115
VILMA LÚCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA	498
VINICIUS LOCCI	293
VIRGÍNIA FERNANDES MOÇA TREVISANI	429

VÍVIAN BASTOS DIAS	93, 94
VIVIANE DE LOURDES FRANCO CRUZ	105
VIVIANE FREITAS	85
WAGNER DE ALMEIDA	284
WALKYRIA PIRES DE MIRANDA	494
WALQUIRIA FONSECA DUARTE	27, 31, 32173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 196
WASHINGTON C. VIEIRA	308
WILLIAM HARCHBART	262
WILLIAM PIRANI,	440
WILLIAN ABRÃO SAAD	402, 409, 418, 421, 433
WILSON FÁBIO NEGRELLI	423
WILSON ROBERTO OLIVEIRA DOMINGOS	131
WILSON ROBERTO SENDYK	465, 468, 491
WINSTON MARCELO LIMA	244
WLADIMIR MUSETTI MEDEIROS	388, 391, 393, 395, 398, 399
WON YOUNG LEE	468, 491
YARA JULIANO	417, 442
YARA JULIANO.	416
ODJA GRACIANI	390